

FREE BIBLE COMMENTARY

VOCÊ PODE ENTENDER A BÍBLIA!

ISAÍAS: O Profeta e Seu Tempo Capítulos 1-39

Pelo Dr. Bob Utley, professor aposentado de hermenêutica (interpretação bíblica)

ÍNDICE

Breves Explicações Dos Recursos Técnicos Usados Neste Comentário
Breve Definição de Formas Verbais Hebraicas que Impactam a Exegese
Abreviações Utilizadas Neste Comentário

Uma Palavra do Autor: Como Esse Comentário Pode Ajudá-Lo?
Um Guia para uma Boa Leitura da Bíblia: Uma Busca Pessoal da Verdade Verificável

Comentário:

Introdução a Isaías

Isaías 1	Isaías 11	Isaías 21	Isaías 31
Isaías 2	Isaías 12	Isaías 22	Isaías 32
Isaías3	Isaías 13	Isaías 23	Isaías 33
Isaías4	Isaías 14	Isaías 24	Isaías 34
Isaías 5	Isaías 15	Isaías 25	Isaías 35
Isaías 6	Isaías 16	Isaías 26	Isaías 36
Isaías 7	Isaías17	Isaías27	Isaías 37
Isaías 8	Isaías18	Isaías28	Isaías 38
Isaías9	Isaías19	Isaías 29	Isaías39
Isaías10	Isaías 20	Isaías 30	

Apêndices:

Introdução à Poesia Hebraica
Introdução à Profecia do AT
Uma Breve Pesquisa Histórica

Gráficos:

Linha de Tempo do AT
Reis e Eventos das Dinastias Babilônicas, Persas e Gregas

Reis da Monarquia Dividida
Declaração Doutrinária

Copyright © 2013 Bible Lessons International. Todos os direitos reservados. Qualquer cópia ou distribuição de qualquer parte deste material deve ser disponibilizada sem nenhum custo. Tais cópias ou distribuição devem dar crédito ao Dr. Bob Utley e incluir uma referência para www.freebiblecommentary.org

O texto bíblico primário utilizado neste comentário é: Nova Bíblia Padrão Americana (Atualização, 1995) Copyright © 1960, 1962, 1963, 1968, 1971, 1972, 1973, 1975, 1977, por The Lockman Foundation, PO Box 2279, La Habra, CA 90632-2279

SUMÁRIO

BREVES EXPLICAÇÕES DOS RECURSOS TÉCNICOS UTILIZADOS NESTE COMENTÁRIO	5
BREVE DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DOS TEMPOS VERBAIS HEBRAICOS QUE IMPACTAM A EXEGESIS	6
ABREVIACÕES USADAS NESTE ESTUDO	11
UMA PALAVRA DO AUTOR: COMO ESTE COMENTÁRIO	13
PODE AJUDAR VOCÊ?	13
UM GUIA PARA BOA LEITURA DA BÍBLIA: UMA BUSCA PESSOAL PELA VERDADE VERIFICÁVEL	15
INTRODUÇÃO A ISAÍAS	21
ISAÍAS 1	28
ISAÍAS 2	43
ISAÍAS 3	52
ISAÍAS 4	60
ISAÍAS 5	64
ISAÍAS 6	75
ISAÍAS 7	82
ISAÍAS 8	90
ISAÍAS 9	99
ISAÍAS 10	107
ISAÍAS 11	116
ISAÍAS 12	124
ISAÍAS 13	128
ISAÍAS 14	135
ISAÍAS 15	146
ISAÍAS 16	150
ISAÍAS 17	155
ISAÍAS 18	161
ISAÍAS 19	166
ISAÍAS 20	175
ISAÍAS 21	178
ISAÍAS 22	184
ISAÍAS 23	191
ISAÍAS 24	198
ISAÍAS 25	206
ISAÍAS 26	213

ISAÍAS 27	222
ISAÍAS 28	228
ISAÍAS 29	237
ISAÍAS 30	245
ISAÍAS 31	257
ISAÍAS 32	262
ISAÍAS 33	269
ISAÍAS 34	278
ISAÍAS 35	285
ISAÍAS 36	290
ISAÍAS 37	296
ISAÍAS 38	305
ISAÍAS 39	312
APÊNDICES	315
POESIA HEBRAICA	315
INTRODUÇÃO A PROFECIA DO AT	317
UMA BREVE PESQUISA HISTÓRICA DOS PODERES DA MESOPOTAMIA	320
QUADROS	326
LINHA DE TEMPO DO ANTIGO TESTAMENTO	326
REIS E EVENTOS DAS DINASTIAS BABILÔNICA,	328
PERSA E GREGA	328
REIS DO REINO DIVIDIDO	332
DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA	335

BREVES EXPLICAÇÕES DOS RECURSOS TÉCNICOS UTILIZADOS NESTE COMENTÁRIO

I. Lexical

Existem vários excelentes léxicos disponíveis sobre o hebraico antigo.

- A. Hebrew and English Lexicon of the Old Testament de Francis Brown, SR Driver e Charles A. Briggs. Baseia-se no léxico alemão de Wilhelm Gesenius. É conhecida pela abreviação BDB.
- B. he Hebrew and Aramaico of the Old Testament de Ludwig Koehler e Walter Baumgartner, traduzido por M.E.J. Richardson. Ele é conhecido pela sigla KB.
- C. A Concise Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament de William L. Holladay e baseia-se no léxico alemão acima.
- D. Um novo estudo dos cinco volumes da palavra teológica intitulado The New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis, editado por Willem A. Van Gemeren. Ele é conhecido pela sigla NIDOTTE.

Onde há uma variedade lexical significativa, tenho mostrado várias traduções para o inglês (NASB, NKJV, NRSV, TEV, NBJ) ambas traduções "palavra por palavra" e "dinâmica equivalente" (cf. Gordon Fee e Douglas Stuart, How to Read the Bible For All Its Worth, pp. 28-44).

II. Gramatical

A identificação gramatical é geralmente baseada no livro Analytical Key to the Old Testament em quatro volumes de John Joseph Owens. Este, são os checados pelo livro Benjamin Davidson do Analytical Hebrew and Chaldee Lexicon of the Old Testament.

Outro recurso útil para questões gramaticais e sintáticos que é usado na maioria dos volumes da série "You Can Understand" é "The Helps for Translators Series" das United Bible Societies. Eles são intitulados "Handbook on _____."

III. Textual

Estou comprometido com a inspiração do texto hebraico consonantal (não os pontos de vogal Massorético e comentários). Como em todos os textos antigos copiados à mão há algumas passagens questionáveis. Isso geralmente é por causa de:

- A. hapax legomena (palavras usadas apenas uma vez no hebraico do AT)
- B. termos idiomáticos (palavras e frases cujos significados literais foram perdidos)
- C. incertezas históricas (a nossa falta de informação sobre o mundo antigo)
- D. o campo semântico poli-semita de vocabulário limitado do hebraico
- E. problemas associados com escribas antigos dos textos hebraicos copiados a mão
- F. escribas hebreus treinados no Egito que se sentiram livres para atualizar os textos copiados para torná-los completo e compreensível para o seu dia (NIDOTTE pp. 52-54).

Existem várias fontes de palavras hebraicas e textos fora da tradição textual Massorética.

- A. O Pentateuco Samaritano
- B. Os Manuscritos do Mar Morto
- C. Posteriormente moedas, cartas e ostracas (pedaços quebrados de cerâmica não queimados usados para escrita). Mas para a maior parte, não há famílias de manuscritos do AT como aqueles nos manuscritos gregos do NT. Para um bom e breve artigo sobre a confiabilidade textual do Texto Massorético (DC 900 de) veja "The Realiability of the Old Testament Text" de Bruce K. Waltke no NIDOTTE, vol. 1, pp. 51-67.

O texto hebraico utilizado é Biblia Hebraica Stuttgartensia da German Bible Society de 1997, que é baseado no Codex de Leningrado (DC 1009). De tempos em tempos as versões antigas (grego Septuaginta, Targum Aramaico, Siríaco Peshitta e Vulgata Latina) são consultados se o hebraico é ambíguo ou obviamente confuso.

BREVE DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DOS TEMPOS VERBAIS HEBRAICOS QUE IMPACTAM A EXEGESIS

I. Breve desenvolvimento histórico do hebraico

O hebraico é parte da família semítica (semita) da língua do sudoeste asiático. O nome (dado por estudiosos modernos) vem do filho Noé, Sem (cf. Gn 5.32; 6.10). Os descendentes de Sem são listados em Gn 10.21-31 como árabes, hebreus, sírios, arameus e assírios. Na realidade algumas línguas semitas são usadas pelas nações listadas na linhagem de Cão (cf. Gn 10.6-14), Canaã, Fenícia e Etiópia.

O hebraico é parte do grupo noroeste dessas línguas semitas. Os estudiosos modernos têm amostras desse grupo de língua antiga do:

- A. Amorreu (Tabletes de Mari do século 18 A.C. em acádio)
- B. Cananeu (Tabletes de Ras Shamra do século 15 A.C. em ugarítico)
- C. Cananeu (Amarna Letters do século 14 A.C. em Acadiano Cananeu)
- D. Fenício (o hebraico usa o alfabeto fenício)
- E. Moabita (pedra de Mesha, 840 A.C.)
- F. Aramaico (lingual oficial Império Persa usado em Gn 31.47 [2 palavras]; Jr 10.11; Dn 2.4b-6; 7.28; Esdras 4.8-6:18; 7.12-26 e falado pelos judeus na Palestina do primeiro século)

A língua hebraica é chamada "a língua de Canaã" em Is 19.18. Foi pela primeira vez chamado "hebraico" no prólogo de Eclesiástico (Sabedoria de Ben Sirach) por volta de 180 A.C. (e alguns outros lugares antigos, cf. Anchor Bible Dictionary [Dicionário da Bíblia Anchor], vol. 4, pp. 205ss). Está mais intimamente relacionado com o moabita e a língua usada Ugarite. Exemplos do hebraico antigo encontrados fora da Bíblia são:

- 1. o calendário de Gézer, 925 A.C. (escrita de um estudante)
- 2. a Inscrição de Siloé, 705 A.C. (escritos de túnel)
- 3. Ostraca Samaritana, 770 A.C. (registros de impostos em cerâmica quebrada)
- 4. cartas de Laquis, 587 A.C. (comunicações de guerra)
- 5. moedas e selos macabeus
- 6. alguns textos dos Manuscritos do Mar Morto
- 7. numerosas inscrições (cf. "Línguas [hebraico]," ABD 4:203ss)

Como todas as línguas semitas, é caracterizado por palavras constituídas de três consoantes (raiz triconsonantal). É uma língua flexionada. As três consoantes da raiz transmitem o significado básico da palavra, enquanto adições prefixadas, sufixadas ou internas mostram a função sintática (vogais posteriores, cf. Sue Green, Linguistic Analysis of Biblical Hebrew [Análise Lingüística do Hebraico Bíblico], pp. 46-49).

O vocabulário hebraico demonstra uma diferença entre prosa e poesia. Os significados da palavra são conectados com etimologias populares (não origens lingüísticas). Jogos de palavra e jogos de som são muito comuns (paronomásia).

II. Aspectos da Predicação

A. . VERBOS

A ordem normal de palavra esperada é VERBO, PRONOME, SUJEITO (com modificadores), OBJETO (com modificadores). O VERBO básico não-sinalizado é a forma Qal, PERFEITO, MASCULINO, SINGULAR. É como os léxicos: hebraico e aramaico são organizados. Os VERBOS são flexionados para mostrar

- 1. número—singular, plural, duplo
- 2. gênero—masculino e feminino (sem neutro)
- 3. modo—indicativo, subjuntivo, imperativo (relação da ação com a realidade)
- 4. tempo (aspecto)

- a. PERFEITO, que denota completude, no sentido de início, continuação e conclusão de uma ação. Geralmente esta forma era usada para ação passada, a coisa ocorreu. J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], diz

"O todo único descrito po um perfeito é também considerado com certo. Um imperfeito pode retratar um estado como possível ou desejado ou esperado, mas um perfeito vê-o como real,

verdadeiro e certo" (p. 36). S. R. Driver, *A Treatise on the Use of the Tenses in Hebrew* [Um Tratado sobre o Uso dos Tempos em Hebraico], descreve-o desta maneira:

"O perfeito é empregado para indicar ações que o cumprimento das quais encontra-se de fato no futuro, mas é considerado como dependente de uma determinação tão inalterável da vontade que pode ser falado como tendo realmente acontecido: assim uma resolução, promessa, ou decreto, especialmente divino, é freqüentemente anunciada no tempo perfeito" (p. 17, e.g., o perfeito profético). Robert B. Chisholm, Jr. *From Exegesis to Exposition* [Da Exegese à Exposição], define esta forma verbal como uma que

"vê uma situação de fora, com um todo. Como tal, expressa um simples fato, se seja uma ação ou estado (incluindo estado de ser ou de espírito). Quando usado para ações, freqüentemente vê a ação como completa do ponto de vista retórico do falante ou narrador (se é ou não completa de fato ou na realidade não é o ponto). O perfeito pode dizer respeito a uma ação/estado no passado, presente ou futuro. Como observado acima, a estrutura de tempo, que influencia como alguém traduza o perfeito para uma língua orientada pelo tempo como o português, deve ser determinada do contexto" (p. 86).

- b. IMPERFEITO, que denota uma ação em progresso (incompleta, repetitiva, contínua ou contingente), freqüentemente movimenta-se em direção a um objetivo. Geralmente esta forma era usada para ação Presente e Futura. J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], diz

"Todos os IMPERFEITOS representam estados incompletos. São ou repetidos ou em desenvolvimento ou contingentes. Em outras palavras, ou parcialmente desenvolvidos, ou parcialmente certos. Em todos os casos, são parciais em algum sentido, i.e., incompletos" (p. 55). Robert B. Chisholm, Jr. *From Exegesis to Exposition* [Da Exegese à Exposição], diz

"É difícil reduzir a essência do imperfeito a um único conceito, pois engloba tanto aspecto quanto modo. Às vezes o imperfeito é usado de uma maneira indicativa e torna uma declaração objetiva. Em outras vezes, vê uma ação mais subjetivamente, como hipotética, contingente, possível, e assim por diante" (p. 89).

- c. O waw acrescentado, que liga o VERBO à ação do VERBO(s) anterior.
d. IMPERATIVO, que é baseado na volição do falante e ação potencial pelo ouvinte.
e. No hebraico antigo somente o contexto maior pode determinar as orientações de tempo pretendidas pelo autor.

B. As sete principais formas flexionadas e seu significado básico. Na realidade essas formas trabalham em conjunto uma com a outra num contexto e não devem ser isoladas.

1. Qal (Kal), a mais comum e básica de todas as formas. Denota ação simples ou um estado de ser. Não há causa ou especificação implicada.
2. Nifal, a segunda forma mais comum. É geralmente PASSIVA, mas esta forma funciona como recíproca e reflexiva. Também não tem causa ou especificação implicada.
3. Piel, esta forma é ativa e expressa a concretização de uma ação num estado de ser. O significado básico da raiz Qal é devolvido ou estendido num estado de ser.
4. Pual, esta é a contraparte PASSIVA para o Piel. É freqüentemente expressa por um PARTICÍPIO.
5. Hitpael, que é a raiz reflexiva ou recíproca. Expressa ação iterativa ou durativa para a raiz Piel. A forma PASSIVA rara é chamada Hotpael.
6. Hifil, a forma ativa da raiz causativa em contraste ao Piel. Pode ter um aspecto permissivo, mas geralmente refere-se à causa de um evento. Ernst Jenni, um gramático alemão de hebraico, acreditava que o Piel denotava algo vindo a um estado de ser, enquanto o Hifil mostrava como isso acontecia.
7. Hofal, uma contraparte PASSIVA para o Hifil. Essas duas últimas raízes são as menos usadas das sete raízes.

Muito dessa informação vem de *An Introduction to Biblical Hebrew Syntax* [Uma Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico], de Bruce K. Walke e M. O'Connor, pp. 343-452.

Gráfico de agente e causa. Uma chave na compreensão do sistema do VERBO Hebraico é vê-lo como um padrão de relacionamentos de VOZ. Algumas raízes estão em contraste às outras raízes (i.e., Qal – Nifal; Piel – Hifil)

O gráfico a seguir tenta visualizar a função básica das raízes do VERBO quanto à causa.

Voz ou Sujeito	Sem Agente Secundário	Um Agente Secundário Ativo	Um Agente Secundário Passivo
ATIVO	<i>Qal</i>	<i>Hiphil</i>	<i>Piel</i>
PASSIVO MÉDIO	<i>Niphal</i>	<i>Hophal</i>	<i>Pual</i>
REFLEXIVO/ RECÍPROCO	<i>Niphal</i>	<i>Hiphil</i>	<i>Hithpael</i>

Este gráfico é tirado da excelente discussão do sistema VERBAL à luz de nova pesquisa acadêmica (cf. Bruce K. Waltke, M. O'Connor, *An Introduction to Biblical Hebrew Syntax* [Uma Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico], pp. 354-359).

R. H. Kennett, *A Short Account of the Hebrew Tenses* [Um Curto Relato dos Tempos do Hebraico], fornece uma advertência necessária.

"Eu tenho comumente verificado no ensino que a principal dificuldade de um estudante nos verbos hebraicos é compreender o significado que eles transmitiram às mentes dos hebreus mesmos; isto é, há uma tendência para atribuir como equivalentes a cada um dos tempos do hebraico um certo número formas do latim ou inglês pelas quais esse Tempo particular pode ser comumente traduzido. O resulta é uma falha para perceber muitas dessas finas sombras de significado, que dão tanta vida e vigor à língua do Antigo Testamento.

A dificuldade no uso dos verbos hebraicos está exclusivamente no ponto de vista, tão absolutamente diferente da nossa própria, do qual os hebreus consideravam uma ação; o tempo, que conosco é a primeira consideração, como a palavra exata, 'tempo' mostra, sendo para eles uma questão de importância secundária. É, portanto, essencial que um estudante deveria claramente compreender, não tanto as formas do latim ou inglês que podem ser usadas ao traduzir cada um dos Tempos do hebraico, mas antes o aspecto de cada ação, como ela se apresentou para a mente de um hebreu.

O nome 'tempos' enquanto aplicados aos verbos hebraicos é enganoso. Os assim chamados 'tempos' hebraicos não expressam o tempo mas meramente o estado de uma ação. De fato, não fosse pela confusão que surgiria através da aplicação do termo 'estado' tanto para substantivos quanto verbos, 'estados' seria uma designação muito melhor do que 'tempos'. Deve-se sempre ter em mente que é impossível traduzir um verbo hebraico para o inglês sem empregar uma limitação (de tempo), que está inteiramente ausente no hebraico. O hebreu antigo nunca pensava numa ação como passada, presente ou futura, mas simplesmente como perfeita, i.e., completa, ou imperfeita, i.e., como no curso de desenvolvimento. Quando dizemos que um certo tempo hebraico corresponde a um Perfeito, Mais-que-perfeito ou Futuro em inglês, não queremos dizer que os hebreus pensavam nisso como Perfeito, Mais-que-perfeito ou Futuro, mas meramente que deve ser assim traduzido em inglês. O tempo de uma ação os hebreus não tentavam expressar por uma forma verbal" (prefácio e p. 1).

Para uma segunda boa advertência, Sue Groom, *Linguistic Analysis of Biblical Hebrew* [Análise Linguística do Hebraico Bíblico], lembra-nos:

"Não há maneira de saber se a reconstrução dos estudiosos dos campos semânticos e relações de sentido numa língua antiga morta são meramente um reflexo de sua própria intuição, ou sua própria língua nativa, ou se esses campos existiam no hebraico Clássico" (p. 128).

C. MODOS

1. Aconteceu, está acontecendo (INDICATIVO), geralmente usa tempo PERFEITO ou PARTÍCIPIOS (todos os PARTICÍPIOS são INDICATIVOS).
2. Acontecerá, poderia acontecer (SUBJUNTIVO)
 - a. usa um tempo IMPERFEITO marcado
 - 1) COORTATIVO (acrescentava h), forma IMPERFEITA da PRIMEIRA PESSOA que normalmente expressa um desejo, um pedido, ou auto-encorajamento (i.e., ações desejada pelo falante)
 - 2) JUSSIVO (mudanças internas), IMPERFEITO da TERCEIRA PESSOA (pode ser segunda pessoa em sentenças negadas) que normalmente expressa um pedido, uma permissão, uma admoestação ou conselho

- b. usa um tempo PERFEITO com *lu* ou *lule*
Essas construções são similares às sentenças CONDICIONAL de SEGUNDA CLASSE no grego coínê. Uma declaração falsa (prótase) resulta numa conclusão falsa (apódose).
- c. usa um tempo IMPERFEITO e um *lu* Contexto e *lu*, assim com uma orientação futura, marcam este uso do SUBJUNTIVO. Alguns exemplos de J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico] são Gn 13.16; Dt 1.12; I Rs 13.8; Sl 24.3; Is 1.18 (cf. pp. 76-77).

D. *Waw* – Conversivo/consecutivo/relativo. Esta característica sintática singular do hebraico (cananeu) tem causado grande confusão através dos anos. É usada numa variedade de maneiras muitas vezes baseada no gênero. A razão para a confusão é que os estudiosos antigos eram europeus e tentaram interpretar à luz de suas próprias línguas nativas. Quando isso se revelou difícil eles culpavam o problema no hebraico ser uma "suposta" língua antiga, arcaica. As línguas europeias são VERBOS baseados no TEMPO. Algumas das variedades e implicações gramaticais era especificadas pela letra *WAW* sendo acrescentada às raízes VERBO PERFEITO ou IMPERFEITO. Isso alterava a maneira que a ação era vista.

1. Na narrativa histórica os VERBOS são ligados entre si numa corrente com um modelo padronizado.
2. O prefixo *waw* mostrava um relacionamento específico como o VERBO(s) anterior.
3. O contexto maior é sempre a chave para compreender a corrente do VERBO. Os VERBOS semíticos não podem ser analisados isoladamente.

J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], nota o distintivo do hebraico no seu uso do *waw* antes dos PERFEITOS e IMPERFEITOS (pp. 52-53). Como a idéia básica do PERFEITO é passado, a adição do *waw* muitas vezes projeta-o num aspecto de tempo futuro. Isso também é verdadeiro para o IMPERFEITO cuja idéia básica é presente ou futuro; a adição do *waw* coloca-o no passado. É essa mudança de tempo incomum que explica a adição do *waw*, não uma mudança no significado básico do tempo mesmo. Os PERFEITOS *waw* funcionam bem com profecia, enquanto os IMPERFEITOS *waw* funcionam bem com narrativas (pp. 54, 68).

Watts continua sua definição

"Como uma distinção fundamental entre o *waw* conjuntivo e o *waw* consecutivo, as seguintes interpretações são oferecidas:

1. *Waw* conjuntivo aparece sempre para indicar um paralelo.
2. *Waw* consecutivo aparece sempre para indicar uma seqüência. É a única forma do *waw* usada com imperfeitos consecutivos. A relação entre os imperfeitos ligados por ele pode ser seqüência temporal, consequência lógica, causa lógica ou contraste lógico. Em todos os casos há uma seqüência" (p. 103).

E. INFINITIVO – Há dois tipos de INFINITIVOS

1. INFINITIVO ABSOLUTO, que são "expressões fortes, independentes, marcantes usadas para efeito dramático. . . como um sujeito, freqüentemente não tem verbo escrito, o verbo 'ser' sendo compreendido, claro, mas a palavra permanecendo dramaticamente só" J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament* [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico] (p. 92).
2. INFINITIVO CONSTRUTO, que são "relacionado gramaticalmente com a sentença por preposições, pronomes possessivos e o relacionamento construto" (p. 91).

J. Weingreen, *A Practical Grammar for Classical Hebrew* [Uma Gramática Prática para o Hebraico Clássico], descreve o estado construto como:

"Quando duas (ou mais) palavras estão tão intimamente unidas que juntas elas constituem uma idéia composta, diz-se que a palavra dependente (ou palavras) está (estão) no estado construto" (p. 44).

F. INTERROGATIVOS

1. Sempre aparecem primeiro na sentença.
2. Significado Interpretativo
 - a. *ha* – não espera uma resposta
 - b. *halo'* – o autor espera uma resposta "sim"

NEGATIVOS

1. Sempre aparecem antes das palavras que eles negam.

2. A negação mais comum é lo'.
3. O termo 'al tem uma conotação contingente e é usado com COORTATIVOS e JUSSIVOS.
4. O termo lebhilti, que significa "a fim de que. . . não," é usado com INFINITIVOS.
5. O termo 'en é usado com PARTICÍPIOS.

G. SENTENÇAS CONDITIONAIS

1. Há quatro tipos de sentenças condicionais que basicamente são igualadas no grego coinë.
 - a. algo suposto estar acontecendo ou considerado como cumprido (PRIMEIRA CLASSE em grego)
 - b. algo contrário ao fato cujo cumprimento é impossível (SEGUNDA CLASSE)
 - c. algo que é possível ou mesmo provável (TERCEIRA CLASSE)
 - d. algo que é menos provável; portanto, o cumprimento é dúbio (QUARTA CLASSE)
2. INDICADORES GRAMATICAIS
 - a. a condição suposta ser verdadeira ou real sempre usa um INDICATIVO PERFEITO ou PARTICÍPIO e geralmente a prótase é introduzida por
 - 1) 'im
 - 2) ki (ou 'asher)
 - 3) hin ou hinneh
 - b. a condição contrária ao fato sempre usa um VERBO de aspecto PERFEITO ou um PARTICÍPIO com o PARTICÍPIO introdutório lu ou lule
 - c. a condição mais provável sempre usava VERBO IMPERFEITO ou PARTICÍPIOS na prótase, geralmente 'im ou ki são usados como PARTICÍPIOS introdutórios
 - d. a condição menos provável usa SUBJUNTIVOS IMPERFEITOS na prótase e sempre usa 'im como um PARTICÍPIO introdutório

ABREVIACOES USADAS NESTE ESTUDO

AB	Anchor Bible Commentaries, ed. William Foxwell Albright and David Noel Freedman
ABD	Anchor Bible Dictionary (6 vols.), ed. David Noel Freedman
ABPS	American Baptist Publication Society
AKOT	Analytical Key to the Old Testament de John Joseph Owens
ANE	Ancient Near East
ANET	Ancient Near Eastern Texts, James B. Pritchard
ASV	American Standard Version
AV	Authorized Version
BAGD	A Greek-English Lexicon of the New Testament and Early Christian Literature, Walter Bauer, 2nd ed. de F. W. Gingrich and Fredrick Danker
BDB	A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament de F. Brown, S. R. Driver and C. A. Briggs Biblia Hebraica Stuttgartensia, GBS, 1997
BHS	Dead Sea Scrolls
DSS	Encyclopedia Judaica
EJ	
IDB	The Interpreter's Dictionary of the Bible (4 vols.), ed. George A. Buttrick
ISBE	International Standard Bible Encyclopedia (5 vols.), ed. James Orr
JB	Jerusalem Bible
JPSOA	The Holy Scriptures According to the Masoretic Text: A New Translation (The Jewish Publication Society of America)
KB	The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament de Ludwig Koehler and Walter Baumgartner
KJV	King James Version
LAM	The Holy Bible From Ancient Eastern Manuscripts (the Peshitta) de George M. Lamsa
LXX	Septuagint (Greek-English) de Zondervan, 1970
MOF	A New Translation of the Bible de James Moffatt
MT	Masoretic Hebrew Text
NAB	New American Bible Text
NASB	New American Standard Bible
NEB	New English Bible
NET	NET Bible: New English Translation, Second Beta Edition
NIDNTT	New International Dictionary of New Testament Theology (4 vol.s), de Colin Brown
NIDOTTE	New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis (5 vols.), ed. Willem VanGemeren
NIV	New International Version
NJB	New Jerusalem Bible
NKJV	New King James Version

NRSV	New Revised Standard Bible
OTPG	Old Testament Passing Guide de Todd S. Beall, William A. Banks and Colin Smith
REB	Revised English Bible
RSV	Revised Standard Version
SEPT	The Septuagint (Greek-English) de Zondervan, 1970
TCNT	The Twentieth Century New Testament
TEV	Today's English Version from United Bible Societies
UBS ⁴	United Bible Societies' The Greek New Testament, fourth revised edition
YLT	Young's Literal Translation of the Holy Bible de Robert Young
ZPEB	Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible (5 vols.), ed. Merrill C. Tenney

UMA PALAVRA DO AUTOR: COMO ESTE COMENTÁRIO PODE AJUDAR VOCÊ?

Interpretação bíblica é um processo racional e espiritual que tenta compreender um escritor antigo de tal maneira que a mensagem de Deus possa ser compreendida e aplicada nos nossos dias.

O processo espiritual é crucial mas difícil de definir. Envolve uma rendição e abertura a Deus. Deve haver uma fome (1) por Ele, (2) para conhecê-Lo e (3) para servi-Lo. Este processo envolve oração, confissão e a disposição para mudança de estilo de vida. O Espírito é crucial no processo interpretativo, mas por que cristãos sinceros, piedosos compreendem a Bíblia diferentemente é um mistério.

O racional é mais fácil de descrever. Nós devemos ser consistentes e honestos ao texto e não ser influenciados por nossos preconceitos pessoais ou denominacionais. Nós todos somos historicamente condicionados. Nenhum de nós é um intérprete objetivo, neutro. Este comentário oferece um processo racional cuidadoso contendo três princípios interpretativos estruturados para nos ajudar a superar nossos preconceitos.

Primeiro Princípio

O primeiro princípio é observar o cenário histórico em que o livro bíblico foi escrito e a ocasião histórica particular para seu autor. O autor original tinha um propósito, uma mensagem para comunicar. O texto não pode significar algo para nós que nunca significou para o autor original, antigo, inspirado. Sua intenção – não nossa necessidade histórica, emocional, cultural, pessoal ou denominacional – é a chave. Aplicação é um parceiro fundamental para interpretação, mas interpretação apropriada deve sempre preceder aplicação. Deve ser reiterado que todo texto bíblico tem um e somente um significado. Este significado é o que autor bíblico original pretendia através da liderança do Espírito comunicar para sua época. Este significado único pode ter muitas aplicações possíveis para diferentes culturas e situações. Estas aplicações podem ser vinculadas à verdade central do autor original. Por esta razão, este comentário guia de estudo é destinado a fornecer uma introdução para cada livro da Bíblia.

Segundo Princípio

O segundo princípio é identificar as unidades literárias. Todo livro bíblico é um documento unificado. Os intérpretes não têm direito de isolar um aspecto da verdade excluindo outros. Portanto, nós devemos nos esforçar para compreendermos o propósito do livro bíblico todo antes de nós interpretamos as unidades literárias individuais. As partes individuais – capítulos, parágrafos ou versículos – não podem significar o que o todo não significa. A interpretação deve mover-se de uma abordagem dedutiva do todo para uma abordagem indutiva para as partes. Portanto, este comentário guia de estudo é destinado a ajudar o estudante a analisar a estrutura de cada unidade literária por parágrafos. Divisões de parágrafo e capítulo não são inspiradas, mas elas nos ajudam ao identificar unidade de pensamentos.

Interpretar num nível de parágrafo – não sentença, oração, frase ou nível de palavra – é a chave ao seguir o significado pretendido do autor bíblico. Parágrafos são baseados num tópico unificado, muitas vezes chamado o tema ou sentença tópica. Toda palavra, frase, oração e sentença no parágrafo se relaciona de algum modo com este tema unificado. Elas o limitam, expandem, explicam e/ou questionam. Uma verdadeira solução para interpretação adequada é seguir o pensamento do autor original numa base parágrafo-por-parágrafo através das unidades literárias individuais que constituem o livro bíblico. Este comentário guia de estudo é destinado a ajudar o estudante a fazer isso comparando traduções modernas inglesas. O texto grego da United Bible Society é a quarta edição revisada (UBS4). Este texto foi dividido em parágrafos por eruditos textuais modernos.

- I. A New King James Version (NKJV) é uma tradução literal palavra-por-palavra baseada na tradição de manuscrito grego conhecida como o Textus Receptus. Suas divisões de parágrafos são mais longas do que as outras traduções. Estas unidades mais longas ajudam o estudante a ver os tópicos unificados.
- II. A New Revised Standard Version (NRSV) é uma tradução modificada palavra-por-palavra. Ela forma um meio-ponto entre as duas seguintes versões modernas. Suas divisões de parágrafo são bastante úteis ao identificar os assuntos.

- III. A Today's English Version (TEV) é uma tradução dinâmica equivalente publicada pela United Bible Society. Ela tenta traduzir a Bíblia de tal maneira que um leitor ou falante de inglês moderno possa compreender o significado do texto Grego. Muitas vezes, especialmente nos Evangelhos, ela divide parágrafos pelo que fala em vez de pelo assunto, da mesma como a NVI. Para os propósitos do intérprete, isto não é útil. É interessante observar que tanto a UBS4 e TEV são publicadas pela mesma entidade, contudo a divisão de parágrafo delas difere.
- IV. A New Jerusalem Bible (NJB) é uma tradução dinâmica equivalente baseada na tradução católica francesa. É muito útil ao comparar a divisão de parágrafos a partir de uma perspectiva européia.
- V. O texto impresso é a Updated New American Standard Bible de 1995 (NASB), que é uma tradução palavra-por-palavra. Os comentários versículo por versículo seguem esta divisão de parágrafos.

Terceiro Princípio

O terceiro princípio é ler a Bíblia em traduções diferentes a fim de compreender a mais ampla extensão possível de significado (campo semântico) que as palavras ou frases bíblicas podem ter. Muitas vezes uma palavra ou frase grega pode ser compreendida de várias maneiras. Estas traduções diferentes produzem estas opções e ajudam identificar e explicar as variações de manuscrito grego. Estas não afetam doutrinas, mas elas realmente nos ajudam a tentar regressar ao texto original redigido por um antigo escritor inspirado.

Este comentário oferece uma maneira rápida para o aluno verificar suas interpretações. Não é para ser definitivo, mas sim informativo e provocativo. Muitas vezes, outras interpretações possíveis nos ajudam a não ser tão paroquiais, dogmáticos e denominacionais. Os intérpretes precisam ter uma gama maior de opções interpretativas para reconhecer o quão ambíguo o texto antigo pode ser. É chocante o pouco acordo entre os cristãos que reivindicam a Bíblia como fonte de verdade.

Estes princípios têm me ajudado a superar muito do meu condicionamento histórico forçando-me a lutar com o texto antigo. Minha esperança é que será uma bênção para você também.

Bob Utley
East Texas Baptist University
27 de junho de 1996

UM GUIA PARA BOA LEITURA DA BÍBLIA: UMA BUSCA PESSOAL PELA VERDADE VERIFICÁVEL

Podemos conhecer a verdade? Onde ela é encontrada? Podemos verificá-la logicamente? Há uma autoridade final? Há absolutos que podem guiar nossas vidas, nosso mundo? Há significado para a vida? Por que estamos aqui? Aonde estamos indo? Estas perguntas – perguntas que racionalmente as pessoas contemplan – têm atormentado o intelecto humano desde o princípio do tempo (Ec 1.13-18; 3.9-11). Eu posso lembrar minha busca pessoal por um centro de integração para minha vida. Eu me tornei um crente em Cristo numa idade jovem, baseado principalmente no testemunho de outros significativos em minha família. Enquanto eu crescia à idade adulta, perguntas sobre mim mesmo e meu mundo também cresciam. Simples clichês culturais e religiosos não trouxeram significado para as experiências sobre as quais eu lia ou me deparava. Foi um tempo de confusão, procura, desejo e freqüentemente um sentimento de desesperança na face do mundo insensível, difícil em que eu vivia.

Muitos afirmavam ter respostas para estas perguntas fundamentais, mas depois de pesquisa e reflexão eu descobri que suas repostas estavam baseadas em: (1) filosofias pessoais, (2) mitos antigos, (3) experiências pessoais, ou (4) projeções psicológicas. Eu precisava de algum grau de verificação, alguma evidência, alguma racionalidade em que basear minha visão de mundo, meu centro de integração, minha razão para viver. Eu encontrei estas em meu estudo da Bíblia.

Eu comecei a buscar pela evidência de sua confiabilidade, que eu encontrei em: (1) a confiabilidade histórica da Bíblia como confirmada pela arqueologia, (2) a precisão das profecias do Antigo Testamento, (3) a unidade da mensagem da Bíblia durante os mil e seiscentos anos de sua produção, e (4) os testemunhos pessoais de pessoas cujas vidas tinham sido permanentemente mudadas pelo contato com a Bíblia. O cristianismo, enquanto um sistema unificado de fé e crença, tem a habilidade para lidar com questões complexas da vida humana. Isto não só forneceu uma estrutura racional, mas o aspecto experimental da fé bíblica trouxe-me alegria e estabilidade emocional.

Eu pensei que tinha encontrado o centro de integração para minha vida – Cristo, como compreendido através das Escrituras. Foi uma experiência emocionante, uma libertação emocional. Contudo, eu ainda posso lembrar o choque e a dor quando comecei a compreender quantas interpretações diferentes deste livro eram defendidas, às vezes mesmo dentro das mesmas igrejas e escolas de pensamento. Afirmar a inspiração e confiabilidade da Bíblia não era o fim, mas apenas o começo. Como eu verifico ou rejeito as interpretações variadas e conflitantes das muitas passagens difíceis na Escritura daqueles que estavam afirmando sua autoridade e confiabilidade?

Esta tarefa tornou-se a meta de minha vida e peregrinação de fé. Eu sabia que minha fé em Cristo tinha (1) me trazido grande paz e alegria. Minha mente ansiava por absolutos no meio da relatividade de minha cultura (pós-modernidade); (2) o dogmatismo de sistemas religiosos conflitantes (religiões mundiais); e (3) arrogância denominacional. Em minha busca por abordagens válidas para a interpretação de literatura antiga, eu fui surpreendido ao descobrir meus próprios preconceitos histórico, cultural, denominacional e experimental. Eu tinha freqüentemente lido a Bíblia simplesmente para reforçar minhas próprias opiniões. Eu a usava como uma fonte de dogma para atacar outros embora reafirmando minhas próprias inseguranças e impropriedades. Quão dolorosa esta compreensão foi para mim!

Embora eu nunca possa ser totalmente objetivo, eu posso me tornar um leitor melhor da Bíblia. Eu posso limitar meus preconceitos identificando-os e reconhecendo a presença deles. Eu não estou ainda livre deles, mas eu tenho confrontado minha própria debilidade. O intérprete é freqüentemente o pior inimigo da boa leitura da Bíblia!

Deixe-me listar algumas pressuposições que eu trago para meu estudo da Bíblia para que você, o leitor, possa examiná-las junto comigo:

I. Pressuposições

1. Eu acredito que a Bíblia é a única auto-revelação inspirada do único Deus verdadeiro. Portanto, ela deve ser interpretada à luz da intenção do autor divino original (o Espírito) através de um escritor humano num cenário histórico específico.
2. Eu acredito que a Bíblia foi escrita para a pessoa comum – para todas as pessoas! Deus ajustou-Se 8 para falar-nos claramente dentro de um contexto histórico e cultural. Deus não esconde a verdade – Ele quer que nós compreendamos! Portanto, ela deve ser interpretada à luz de sua época, não da nossa. A Bíblia

não deveria significar para nós o que ela nunca significou para aqueles que primeiro leram ou ouviram-na. Ela é compreensível pela mente humana comum e usa formas e técnicas de comunicação humana normais.

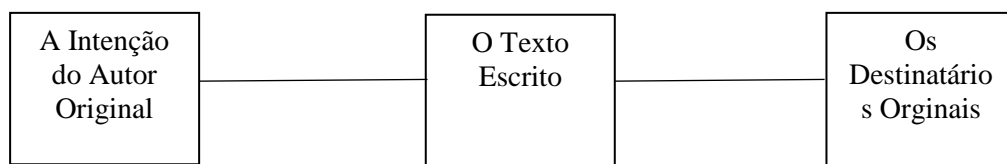
3. Eu acredito que a Bíblia tem uma mensagem e propósito unificado. Ela não se contradiz, embora ela realmente contenha passagens difíceis e paradoxais. Assim, o melhor intérprete da Bíblia é a Bíblia mesma.
4. Eu acredito que cada passagem (excluindo profecias) tem um e somente um significado baseado na intenção do autor original, inspirado. Embora nunca possamos estar absolutamente certos que conhecemos a intenção do autor original, muitos indicadores apontam em sua direção:
 - a. o gênero (tipo literário) escolhido para expressar a mensagem
 - b. o cenário histórico e/ou a ocasião específica que trouxe à tona a escrita
 - c. o contexto literário do livro todo assim como cada unidade literária
 - d. o plano textual (esboço) das unidades literárias como elas se relacionam com a mensagem toda
 - e. as características gramaticais específicas empregadas para comunicar a mensagem
 - f. as palavras escolhidas para apresentar a mensagem
 - g. passagens paralelas

O estudo de cada uma destas áreas torna-se o objeto de nosso estudo de uma passagem. Antes de eu explicar minha metodologia para a boa leitura da Bíblia, deixe-me delinear alguns dos métodos inapropriados sendo usados hoje que têm causado tanta diversidade de interpretação e que conseqüentemente deveriam ser evitados:

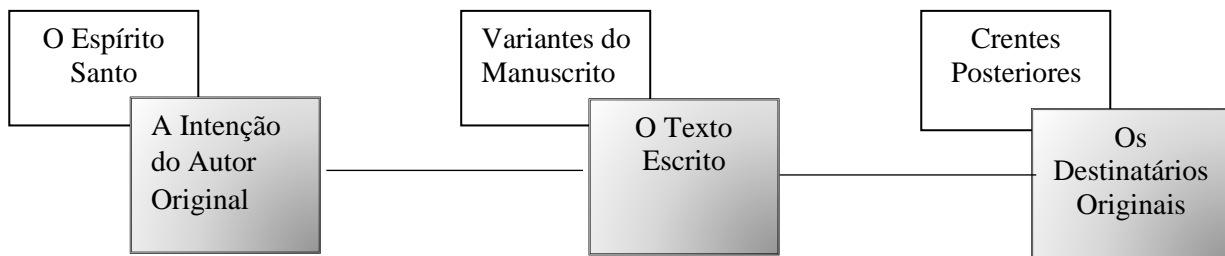
II. Métodos Inapropriados

1. Ignorar o contexto literário dos livros da Bíblia e usar cada sentença, oração, ou mesmo palavras individuais como declarações da verdade sem relação com a intenção do autor ou o contexto maior. Isto é freqüentemente chamado “texto-prova”.
2. Ignorar o cenário histórico dos livros da Bíblia substituindo por um suposto cenário histórico que tem pouco ou nenhum apoio do texto mesmo.
3. Ignorar o cenário histórico dos livros da Bíblia e lê-la como um jornal matutino da cidade natal escrito fundamentalmente para cristãos modernos.
4. Ignorar o cenário histórico dos livros alegorizando o texto numa mensagem filosófica/teológica totalmente sem relação como os primeiros ouvintes e a intenção do autor original.
5. Ignorar a mensagem original substituindo pelo próprio sistema de teologia de alguém, doutrina predileta, ou questão contemporânea sem relação com o propósito e mensagem declarada do autor original. Este fenômeno freqüentemente segue a leitura inicial da Bíblia como um meio de estabelecer a autoridade de um orador. Isto é freqüentemente referido como “resposta do leitor” (interpretação “o-que-o-texto-significa-para-mim”).

Pelo menos três componentes relacionados podem ser encontrados em toda comunicação humana escrita:



No passado, técnicas diferentes de leitura têm focado em um dos três componentes. Mas para verdadeiramente afirmar a inspiração única da Bíblia, um diagrama modificado é mais apropriado:



Na verdade todos os três componentes devem ser incluídos no processo interpretativo. Para o propósito da verificação, minha interpretação foca nos dois primeiros componentes: o autor original e o texto. Estou provavelmente reagindo aos abusos que tenho observado: (1) alegorizar ou espiritualizar textos e (2) a interpretação “resposta do leitor” (o-que-o-texto-significa-para-mim). Abuso pode ocorrer em cada estágio. Devemos sempre examinar nossos motivos, preconceitos, técnicas e aplicações. Mas como examiná-los se não há nenhuma fronteira para interpretações, nenhum limite, nenhum critério? Isto é onde a intenção autoral e a estrutura textual fornecem-me alguns critérios para limitar o escopo de possíveis interpretações válidas.

À luz dessas técnicas de leitura inapropriadas, quais são algumas abordagens para boa leitura da Bíblia e interpretação que oferecem um grau de verificação e consistência?

III. Possíveis Abordagens para Boa Leitura da Bíblia

Neste ponto, não estou discutindo as únicas técnicas de interpretar gêneros específicos, mas princípios hermenêuticos gerais válidos para todos os tipos de textos bíblicos. Um bom livro para abordagens de gêneros específicos é *Entendes o que lês?*, de Gordon Fee e Douglas Stuart, publicado por Edições Vida Nova.

Minha metodologia foca inicialmente no leitor permitir o Espírito Santo iluminar a Bíblia através de quatro ciclos de leitura pessoal. Isto torna o Espírito Santo, o leitor e o texto primários, não secundários. Isto também protege o leitor de ser excessivamente influenciado pelos comentaristas. Tenho ouvido isso dito: “A Bíblia lança muita luz nos comentários”. Isto não deve ser considerado um comentário depreciador sobre auxílios de estudo, mas antes um apelo para um momento apropriado para seu uso.

Devemos poder apoiar nossas interpretações do texto mesmo. Três áreas fornecem pelo menos verificação limitada:

1. cenário histórico
2. contexto literário
3. estruturas gramaticais (sintaxe)
4. uso contemporâneo de palavra
5. passagens paralelas relevantes
6. gêneros

Precisamos poder fornecer as razões e lógica por trás de nossas interpretações. A Bíblia é a nossa única fonte para fé e prática. Infelizmente, os cristãos com frequência discordam sobre o que ela ensina ou afirma. Os quatro ciclos de leitura são idealizados para fornecer as seguintes percepções interpretativas:

1. O primeiro ciclo de leitura
 - a. Leia o livro durante uma sessão. Leia-o novamente numa tradução diferente, idealmente a partir de uma tradução teórica diferente
 - (1) palavra-por-palavra (NKJV, NASB, NRSV)
 - (2) equivalente dinâmico (TEV, JB)
 - (3) paráfrase (Living Bible, Amplified Bible)
 - b. Procure o propósito central do escrito inteiro. Identifique seu tema.
 - c. Isole (se possível) uma unidade literária, um capítulo, um parágrafo ou uma sentença que claramente expresse esse propósito central ou tema.
 - d. Identifique o gênero literário predominante
 - (1) Antigo Testamento
 - a) Narrativa hebraica
 - b) Poesia hebraica (literatura de sabedoria, salmo)
 - c) Profecia hebraica (prosa, poesia)
 - d) Códigos de lei
 - (2) Novo Testamento
 - a) Narrativas (Evangelhos, Atos)
 - b) Parábolas (Evangelhos)
 - c) Cartas/epístolas
 - d) Literatura apocalíptica
2. O segundo ciclo de leitura
 - a. Leia o livro todo novamente, buscando identificar os tópicos ou assuntos principais.
 - b. Esboce os tópicos principais e em poucas palavras e declare seu conteúdo numa declaração simples.
 - c. Examine sua declaração de propósito e esboço geral com auxílios de estudo.

3. O terceiro ciclo de leitura
 - a. Leia o livro todo novamente, buscando identificar o cenário histórico e a ocasião específica para a escrita do livro da Bíblia mesmo.
 - b. Liste os itens históricos que são mencionados no livro da Bíblia
 - (1) o autor
 - (2) a data
 - (3) os destinatários
 - (4) a razão específica para escrever
 - (5) aspectos do cenário cultural que se relacionam com o propósito do escrito.
 - (6) referências a pessoas e eventos históricos
 - c. Expanda seu esboço para nível de parágrafo para aquela parte do livro bíblico que você está interpretando. Sempre identifique e esboce a unidade literária. Isto pode ser vários capítulos ou parágrafos. Isto lhe possibilita seguir a lógica e o projeto textual do autor original.
 - d. Examine seu cenário histórico usando auxílios de estudo.
4. O quarto ciclo de leitura
 - a. Leia a unidade literária específica novamente em várias traduções
 - (1) palavra-por-palavra (NKJV, NASB, NRSV)
 - (2) equivalente dinâmico (TEV, JB)
 - (3) paráfrase (Bíblia Viva, Amplified Bible)
 - b. Procure as estruturas literárias e gramaticais
 - (1) frases repetidas, Ef 1.6, 12, 13
 - (2) estruturas gramaticais repetidas, Rm 8.31
 - (3) conceitos contrastantes
 - c. Liste os seguintes itens
 - (1) termos significantes
 - (2) termos incomuns
 - (3) estruturas gramaticais importantes
 - (4) palavras, orações e sentenças particularmente difíceis
 - d. Procure passagens paralelas relevantes:
 - (1) Procure a passagem de ensino mais clara em seu uso do assunto: a) livros de “teologia sistemática” b) Bíblias de referência c) concordâncias
 - (2) Procure um possível par paradoxal dentro do seu assunto. Muitas verdades bíblicas são apresentadas em pares dialéticos; muitos conflitos denominacionais vêm de metade do texto-prova de uma tensão bíblica. Tudo da Bíblia é inspirado, e devemos buscar sua mensagem completa a fim de fornecer um balanço escriturístico para nossa interpretação.
 - (3) Procure pelos paralelos dentro do mesmo livro, mesmo autor ou mesmo gênero; a Bíblia é seu melhor intérprete porque tem um autor, o Espírito.
 - e. Use auxílios de estudo para examinar suas observações de cenário e ocasião histórica
 - (1) Bíblias de estudo
 - (2) Enciclopédias, manuais e dicionários bíblicos
 - (3) Introduções bíblicas
 - (4) Comentários bíblicos (neste ponto em seu estudo, permita a comunidade crente, passada e presente, auxiliar e corrigir seu estudo pessoal).

IV. Aplicação da Interpretação da Bíblia

Neste ponto nós nos dirigimos para a aplicação. Você aproveitou o tempo para compreender o texto em seu cenário original; agora você deve ser aplicá-lo à sua vida, sua cultura. Eu defino autoridade bíblica como “compreender o que o autor bíblico original estava dizendo para seu tempo e aplicar essa verdade ao nosso tempo”.

A aplicação deve seguir a interpretação da intenção do autor original tanto no tempo quanto na lógica. Nós não podemos aplicar uma passagem da Bíblia à nossa própria época até que nós saibamos o que ela estava dizendo para a sua época! Uma passagem da Bíblia não deveria significar o que ela nunca significou!

Seu esboço detalhado, ao nível de parágrafo (ciclo de leitura no 3), será seu guia. A aplicação deveria ser feita no nível de parágrafo, não nível de palavra. Palavras têm significado só no contexto; orações têm significado só no contexto; sentenças só têm significado só no contexto. A única pessoa inspirada envolvida no processo interpretativo

é o autor original. Nós somente seguimos sua direção pela iluminação do Espírito Santo. Mas iluminação não é inspiração. Para dizer “assim diz o Senhor”, nós devemos permanecer na intenção do autor original. Aplicação deve relacionar-se especificamente com a intenção geral do escrito todo, a unidade literária específica e desenvolvimento de pensamento do nível de parágrafo.

Não deixe as questões de nossa época interpretar a Bíblia; deixe a Bíblia falar! Isto pode exigir-nos tirar princípios do texto. Isto é válido se o texto apóia um princípio. Infelizmente, muitas vezes nossos princípios são apenas isso, “nossos” princípios – não os princípios do texto.

Ao aplicar a Bíblia, é importante lembrar que (exceto na profecia) um e somente um significado é válido para um texto particular da Bíblia. Esse significado está relacionado com a intenção do autor original como ele se dirigiu a uma crise ou necessidade em sua época. Muitas aplicações possíveis podem ser derivadas deste único significado. A aplicação estará baseada nas necessidades dos destinatários mas deve estar relacionada com o significado do autor original.

V. O Aspecto Espiritual da Interpretação

Até agora eu tenho discutido o processo lógico envolvido na interpretação e aplicação. Agora deixe-me discutir em poucas palavras o aspecto espiritual da interpretação. A lista seguinte tem sido útil para mim:

1. Ore pela ajuda do Espírito (cf. I Co 1.26-2.16).
2. Ore pelo perdão e purificação pessoal de pecado conhecido (cf. I João 1.9).
3. Ore por um desejo maior de conhecer a Deus (cf. Sl 19.7-14; 42.1ss.; 119.1ss).
4. Aplique qualquer nova percepção imediatamente a sua própria vida.
5. Permaneça humilde e ensinável.

É difícil manter o equilíbrio entre o processo lógico e a liderança espiritual do Espírito Santo. As seguintes citações têm me ajudado a equilibrar os dois:

1. de James W. Sire, *Scripture Twisting [Distorção da Escritura]*, pp. 17, 18: “A iluminação vem à mente do povo de Deus – não só à elite espiritual. Não há nenhuma classe de guru no cristianismo bíblico, nenhum iluminado, nenhuma pessoa através de quem toda interpretação adequada deve vir. E assim, enquanto o Espírito Santo concede dons especiais de sabedoria, conhecimento e discernimento espiritual, Ele não designa esses cristãos talentosos para serem os únicos intérpretes autoritativos de Sua Palavra. Depende de cada um de Seu povo aprender, julgar e discernir pela referência à Bíblia que permanece como a autoridade mesmo para aqueles a quem Deus tem dado habilidades especiais. Para resumir, a suposição que estou fazendo pelo livro todo é que a Bíblia é a revelação verdadeira de Deus para toda humanidade, que ela é a nossa autoridade final em todas as matérias sobre o que ela fala, que ela não é um mistério total mas pode ser adequadamente compreendida pelas pessoas comuns em toda cultura”.
2. em Kiekegaard, encontrado em Bernard Ramm, *Protestant Biblical Interpretation [Interpretação Bíblica Protestante]*, p. 75: De acordo com Kiekegaard, o estudo gramatical, lexical e histórico da Bíblia foi necessário, mas preliminar para a verdadeira leitura da Bíblia. “Para ler a Bíblia como palavra de Deus alguém deve lê-la com seu coração em sua boca, na ponta dos pés, com ansiosa expectativa, em conversação com Deus. Ler a Bíblia desatenciosamente ou descuidadamente ou academicamente ou profissionalmente não é ler a Bíblia com Palavra de Deus. Quando você a lê como uma carta de amor é lida, assim você a lê como a Palavra de Deus”.
3. H. H. Rowley em *The Relevance of the Bible [A Relevância da Bíblia]*, p. 19: “Nenhuma compreensão meramente intelectual da Bíblia, por mais que completa, pode possuir todos os seus tesouros. Ela não despreza tal compreensão, pois é essencial para uma compreensão completa. Mas deve levar a uma compreensão espiritual dos tesouros espirituais deste livro se ela deve ser completa. E para essa compreensão espiritual algo mais do que agilidade intelectual é necessário. Coisas espirituais são discernidas espiritualmente, e o estudante da Bíblia precisa de uma atitude de receptividade espiritual, uma ânsia para encontrar Deus para que ele possa render-se a Ele, se ele deve ir além de seu estudo científico para a herança mais rica deste maior de todos os livros”.

VI. O Método Deste Comentário

O Guia de Estudo Comentado tem em vista ajudar seus procedimentos interpretativos das seguintes maneiras:

1. Um breve esboço histórico introduz cada livro. Depois que tem concluído o “ciclo de leitura nº 3”, examine esta informação.
2. Percepções contextuais são encontradas no início de cada capítulo. Isto lhe ajudará a ver como a unidade literária está estruturada.
3. No início de cada capítulo ou unidade literária maior as divisões de parágrafo e seus títulos descritivos são fornecidos de várias traduções modernas:
 - a. O texto grego da United Bible Society, quarta edição revisada (UBS4)
 - b. A New American Standard Bible, 1995 Atualizada (NASB)
 - c. A New King James Version (NKJV)
 - d. A New Revised Standard Version (NRSV)
 - e. Today’s English Version (TEV)
 - f. A Bíblia de Jerusalém (BJ)

Divisões de parágrafo não são inspiradas. Elas devem ser averiguadas do texto. Comparando várias traduções modernas a partir de diferentes teorias de tradução de perspectivas teológicas, nós podemos analisar a suposta estrutura do pensamento do autor original. Cada parágrafo tem uma verdade principal. Isto tem sido chamado “a sentença tópica” ou “idéia principal do texto”. Este pensamento unificador é a chave para interpretação gramatical, histórica adequada. Ninguém nunca deveria interpretar, pregar ou ensinar menos do que um parágrafo! Lembre também que cada parágrafo está relacionado com seus parágrafos circundantes. É por isto que um esboço no nível de parágrafo do livro inteiro é tão importante. Nós devemos ser capazes de seguir o fluxo lógico do assunto sendo dirigido pelo autor original inspirado.

4. As observações de Bob seguem uma abordagem versículo-por-versículo para interpretação. Isto nos força a seguir o pensamento do autor original. As observações fornecem informação de várias áreas:
 - a. contexto literário
 - b. percepções históricas, culturais
 - c. informação gramatical
 - d. estudos de palavra
 - e. passagens paralelas relevantes
5. em certos pontos do comentário, o texto impresso da New American Standard Version (1995 atualizada) será suplementado por traduções de várias outras versões modernas:
 - a. A New King James Version (NKJV), que segue os manuscritos textuais do “Textus Receptus”.
 - b. A New Revised Standard Version (NRSV), que é uma revisão palavra-por-palavra do Conselho Nacional das Igrejas da Revised Standard Version.
 - c. A Today’s English Version (TEV), que é uma tradução dinâmica equivalente da American Bible Society.
 - d. A Bíblia de Jerusalém (JB), que é uma tradução portuguesa baseada numa tradução dinâmica equivalente católica francesa.
6. Para aqueles que não lêem grego, comparar traduções inglesas pode ajudar ao identificar problemas no texto:
 - a. variações de manuscritos
 - b. significados alternados de palavras
 - c. textos e estrutura gramaticais difíceis
 - d. textos ambíguos Embora as traduções inglesas não possam resolver estes problemas, elas se dirigem a eles como locais para estudo mais profundo e mais meticuloso.
 - e. Na conclusão de cada capítulo, questões de discussão relevantes são fornecidas, que tentam dirigir-se às principais questões interpretativas desse capítulo.

INTRODUÇÃO A ISAÍAS

I. DECLARAÇÕES DE ABERTURA

A. Isaías é citado mais frequentemente no NT do que qualquer outro profeta (mais de 411 vezes). Sua mensagem foi de um monoteísmo universal radical (cf. Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism) e um plano redentor para toda a criação (cf. Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan).

1. um Deus
2. um mundo
3. uma fé

B. Isaías é maravilhosamente messiânico (veja Tópico especial: Messias (Special Topic: Messiah)).

1. Os filhos especiais da Nova Era, Is. 7-14
2. As Canções do Servo, Is. 41.1-4; 42.1-9; 49.1-7; 50.4-11; 52.13-53.12 (possivelmente Is. 61.1-3)
3. O futuro Reino Messiânico (Nova Era), Is. 56-66. A queda de Gênesis 3 não é a última palavra!

C. EJ Young, no *An Introduction to the OT*, afirma:

1. "O livro de Isaías é justamente considerado o maior das profecias do AT", p. 168.
2. "De todos os profetas de Israel, Isaías compreendeu completamente a mente de Deus e seu plano para as eras", p. 171.
3. "Na visão espiritual, ele é insuperável em todo o AT", p. 172.

II. O NOME DO LIVRO

A. O livro tem o nome de seu porta-voz profético.

B. O nome significa "salvação de YHWH" ou "YHWH salva". Os nomes hebraicos que terminam em "iah" são uma abreviação de YHWH, assim como muitos dos nomes em inglês que começam com um "j" e uma vogal, exemplo Joshua e Joel. Veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity)

III. CANONIZAÇÃO

A. Este é o primeiro dos quatro pergaminhos dos Últimos Profetas.

1. Isaías
2. Jeremias
3. Ezequiel
4. Os Doze (profetas menores)

B. Foi aceito primeiramente e completamente nos escritos sagrados dos israelitas.

IV. GÊNERO

A. As habilidades literárias de Isaías superam todos os profetas do AT. Seu jogo de palavra e a poesia são majestosas e intrigantes. O livro é principalmente poesia hebraica (veja Tópico Especial: Poesia Hebraica (Special Topic: Hebrew Poetry)).

B. É difícil sentar-se e ler todo Isaías de uma só vez. É difícil descrever o livro. Isso porque Isaías era um pregador, não apenas um autor ou editor. Seu livro registra suas mensagens faladas durante um longo período de tempo. Estas estão ligadas entre si, às vezes:

1. por tema
2. por cronologia
3. por eventos que afetam Israel
4. pelas normas culturais do antigo Oriente, que são tão diferentes das nossas
5. por palavras-chave e jogos de palavras (principalmente)

V. AUTORIA

A. Opiniões judaicas sobre a autoria

1. O *Baba Bathra* 15a do Talmud disse que Ezequias e seus homens escreveram (isto é, editaram ou compilaram) Isaías, Provérbios, Eclesiastes e Cânticos dos Cânticos.
2. Ben Sirah, em *Eclesiástico* 48.17-25, escrito em 185 AC, disse: "Isaías, filho de Amoz", escreveu o livro (Isaías 1.1; 12.1; 13.1).

3. 2 Cr. 32.32 atesta a visão de Isaías, assim como o paralelo nos Reis (2 Rs. 18.19-20.19 nos fala sobre o homem).
 - a. Ele era de uma família nobre e rica em Jerusalém, possivelmente até mesmo um primo do rei Uzias.
 - (1) alguma evidência de que "iah" (como um final para nomes), que é uma abreviação de YHWH, era praticado quase que exclusivamente entre a realeza de Judá
 - (2) O acesso de Isaías ao rei Uzias também presta apoio à sua possível conexão familiar
 - (3) veja Talmud, "Meg."10b
 - b. Ele se casou com uma profetisa (Isaías 8.3).
 - (1) primeiro filho, "Shear-Jashub", que significa "um remanescente deve retornar"
 - (2) segundo filho, "Maher-shalal-hash-baz" (Is. 8.3), o que significa "acelerar o despojo, apressar o saque"
 - c. Isaías teve um dos mais longos ministérios proféticos de qualquer um dos profetas do AT. Ele era o porta-voz de Deus em Judá desde o reinado de Jotão (742-735 aC) até o de Ezequias (715-687 aC) com a possibilidade de chegar até o reinado de Manassés (687-642 aC); Manassés era possivelmente co-regente a partir 696 aC
 - d. Se 2 Cr. 26.22 refere-se a Isaías, então ele era o escriba oficial e guardião das crônicas reais do rei.
 - e. As tradições disseram que ele foi serrado em dois dentro de um tronco (veja Assunção de Isaías) durante o reinado de Manassés (cf. Hb. 11.37).
 4. Moses ben Samuel Ibn Gekatilla, aproximadamente em 110 DC, disse que Is. 1-39 é de Isaías, mas Is. 40-66 foi escrito durante o período do Segundo Templo (Período Persa, 538-430 AC).
 5. Ibn Ezra (1092-1167 DC) seguiu a liderança de Gekatilla e negou, ou pelo menos questionou, os capítulos 40-66 ao século VIII de Isaías.
- B. Opinião da erudição moderna sobre a autoria
1. Um bom resumo histórico é encontrado na *Introduction to the OT* do RK Harrison, Eerdmans, 1969.
 2. Uma boa discussão sobre os motivos técnicos para declarar dois autores pode ser encontrada em *Introduction to the Literature of the OT*, de SR Driver, edição de 1972.
 3. Não foram encontrados manuscritos hebraicos ou gregos (LXX) que mostrem uma divisão entre Is. 1-39 e 40-66.
 - a. Há um espaço de duas linhas no final de Is. 33 nos Pergaminhos do Mar Morto. Isso implica uma divisão neste ponto, não Is. 39.
 - b. Parece haver uma estrutura paralela em Is. 1-33 e 34-66. Essa estrutura dupla, baseada no próprio tempo do autor e depois posteriormente no futuro, era comum nos profetas hebreus (cf. Ezequiel, Daniel e Zacarias).
 4. A erudição moderna não tem unanimidade sobre quantos autores ou onde dividir o livro.
- C. Algumas razões para a unidade de Isaías
1. Vinte e cinco termos são encontrados em ambas as seções de Isaías que não são encontradas em outro lugar no AT (NVI, Introdução a Isaías, página 1014).
 2. O título "o Santo de Israel" ocorre 13 vezes em Is. 1-39 e 14 vezes em Is. 40-66 e apenas seis vezes em todos os outros livros do AT.
 3. Jesus, em João 12.38, 40, cita Is. 53.1 e 6.10 e os atribui a Isaías.
 4. As passagens de Isaías 40-66 são atribuídas a Isaías em Mt. 3.3; 8.17; 12.17; Lc. 3.4; 4.17; Jo. 1.23; At. 8.28; e Rm. 10.16-20.
 5. Não há evidências manuscritas de uma divisão do livro no capítulo 39 (MT, DSS ou LXX).
 6. Não há menção histórica de um grande profeta (Deutro-Isaías) no século VI AC.

RK Harrison, no *Introduction to the OT*, comenta sobre esse assunto,

"Os argumentos do estilo literário estavam muito em voga no final do século XIX, mas, à luz de um conhecimento muito amplo das antigas línguas do Oriente, assumiram uma posição muito menos importante. A própria subjetividade das considerações estilísticas teve um grande apelo para os adeptos da teoria da análise literária de Graf-Wellhausen, que não via nenhuma inconsistência no que se refere ao material escrito por um autor bíblico, e então negar partes desse mesmo corpo a sua autoria porque a forma literária e o vocabulário de cada capítulo não foram feitos para serem idênticos. Aparentemente, não ocorreu com os primeiros pesquisadores que só era possível derivar algum conceito do estilo de um autor antigo como resultado de um

estudo cuidadoso de todo o material atribuído a ele, e que a rejeição subsequente de parte ou de todo esse corpo só poderia ser validada com base em um rigoroso controle externo" (p. 776).

D. Algumas razões para a autoria múltipla de Isaías.

1. Em Is. 40-66 o nome "Isaías" não é mencionado.
2. Is. 40-66 não se encaixa no cenário histórico de Isaías.
3. Parece haver uma mistura das referências de Isaías para:
 - a. A invasão, exílio e julgamento da Assíria
 - b. A invasão, o exílio e o julgamento da Babilônia
4. Existem algumas razões para teorizar a autoria múltipla.
 - a. mudança do cenário histórico
 - (1) pré-invasão de Judá, Is. 1-39
 - (2) exílio, Is. 40-55
 - (3) pós-exílio de Judá, Is. 56-66
 - (4) em Isaías 1-39, o Templo nunca cairá, enquanto em Is. 40-66 aparentemente já caiu. O autor parece estar no exílio.
 - b. mudança de termos para descrever os escolhidos de Deus
 - (1) filho messiânica
 - (2) Servo sofredor
 - (3) Israel como:
 - (a) esposa, Is. 50.1
 - (b) servos de YHWH, Is. 54.17
5. Eruditos conservadores modernos
 - a. A declaração de EJ Young sobre Is. 56-66 é útil, "outra possibilidade é que a profecia dirigida pelo Espírito, redigida pelo editor coletou profecias de diferentes profetas da escola de Isaías em torno dos temas básicos desta seção" (p. 188).
 - b. A afirmação de RK Harrison, "O escritor atual sustenta a visão de que Isaías, como a maioria dos outros escritos proféticos existentes, representa uma antologia de expressões dadas em vários momentos e, como tal, o trabalho não merece tratamento diferente do concedido aos outros principais Profetas do AT. Neste contexto, é importante notar que os argumentos baseados em diferenças de estilo ou expressão literária são imediatamente viciadas por essa abordagem, uma vez que uma antologia pode ser tomada de forma bastante justa como representando o estilo total do autor nos diferentes períodos de sua atividade criativa. A justificativa para descrever o trabalho como uma antologia no melhor sentido desse termo é fornecida pelo versículo de abertura da profecia, que constitui um título para o trabalho, e fala especificamente do material revelador que Isaías, filho de Amoz, recebeu em visões sobre Judá e Jerusalém nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias. Tal como acontece com todas as antologias, é bastante evidente que o livro continha apenas uma seleção dos oráculos e sermões proféticos disponíveis, e é altamente provável que Isaías produziu consideravelmente mais material do que sobreviveu em seu livro. A natureza da profecia como antologia é ainda indicada pela presença de inscrições em Is. 2.1 e 13.1, que pode ter representado, ou apontado para a presença de coleções anteriores de enunciados proféticos" (p. 780).
6. O estilo literário de Is. 40-66 é diferente do de Is. 1-39.

E. Comentários finais sobre a autoria

1. Os estudiosos que vivem de acordo com Deus, continuam a discordar sobre a forma como o livro de Isaías do AT, chegou a estar com a sua forma atual (cf. DSS e MT). A principal ênfase deve ser dada à sua inspiração e confiabilidade ao revelar o caráter e os propósitos de YHWH.
2. Devemos rejeitar quaisquer pressupostos que neguem a revelação fiel de Deus através de Isaías. Isso também inclui a rejeição á priori da profecia preditiva e a redução do AT para uma conta histórica, exclusivamente humana, contemporânea.

VI. DATA

A. Isaías faz parte dos profetas do 8º século.

1. Jonas, Amós e Oséias no Reino do Norte (Israel), durante o reinado de Jeroboão II (786-640 AC)
2. Isaías e Miqueias no Reino do Sul (Judá)

- B. Ele nasceu em 760 AC e foi chamado para ofício profético em torno de 742 AC no ano em que Uzias morreu (6.1). Uzias também é chamado de Azarias (783-742 AC).
- C. Isaías teve um longo ministério a partir dos últimos anos de Uzias (783-742 AC) através de Jotão (742-735 AC), Acaz (735-715 AC), Ezequias (715-687 AC) e no reinado de Manassés (687-642 AC) porque Isaías prediz / registra a morte de Senaqueribe em Is. 37.38 (isto é, 681 AC).
- D. R. K Harrison afirma que o livro é uma antologia dos escritos e dos sermões do profeta durante muitos anos através de vários reis da Judéia. Foi finalmente compilado e editado após a morte do profeta, cerca de 630 AC.

VII. CENÁRIO HISTÓRICO DOS PROFETAS DO OITAVO SÉCULO

- A. O material bíblico é encontrado em
 - 1. 2 Reis 14.3-17.6
 - 2. 2 Crônicas 25-28
 - 3. Amos
 - 4. Jonas
 - 5. Oséias
 - 6. Isaías
 - 7. Miqueias
- B. O resumo mais simples do estado da idolatria entre o povo de Deus pode ser visto em Oséias.
 - 1. Os. 2.16, "não vai mais me chamar Baali"
 - 2. Os. 4.12-14, "...vossas filhas se prostituem..."
 - 3. Os. 4.17, "Efraim está entregue aos ídolos, deixa-o"
 - 4. Is. 13.2 "os homens beijam bezerros!" (ritual)
- C. Configuração social
 - 1. Foi um momento de prosperidade econômica e expansão militar tanto para Israel como para Judá. No entanto, essa prosperidade só foi benéfica para a classe rica. Os pobres foram explorados e abusados. Parece quase que "o dinheiro e a arma" se tornaram ídolos!
 - 2. A estabilidade social e a propriedade de Israel e Judá estão relacionadas a várias causas.
 - a. os longos e prósperos reinados de Jeroboão II (786-746 AC) no Norte e Uzias (783-742 AC) no Sul
 - b. A derrota dos assírios contra a Síria por Adad-Nirari III em 802 AC
 - c. A falta de conflito entre Israel e Judá
 - d. a tributação e a exploração das rotas comerciais de norte a sul através da ponte da Palestina provocaram um rápido crescimento econômico, até mesmo a extravagância da classe rica
 - 3. O "Ostraca de Samaria", datado durante o reinado de Jeroboão II, parece indicar uma organização administrativa muito parecida com a de Salomão. Isso parece confirmar o fosso crescente entre os "que tem" e os "que não tem".
 - 4. A desonestidade dos ricos é claramente representada em Amós, que é chamado de "profeta da justiça social". O suborno do judiciário e a falsificação de pesos comerciais são dois exemplos claros do abuso que era comum, aparentemente, tanto em Israel como em Judá.
- D. Ambiente religioso
 - 1. Foi um tempo de muita atividade religiosa externa, mas muito pouca fé verdadeira. Os cultos de fertilidade de Canaã foram amalgamados na religião de Israel. As pessoas eram idólatras, mas chamavam isto de YHWHism. A tendência do povo de Deus em relação a alianças políticas os envolveram em culto e práticas pagãs.
 - 2. A idolatria de Israel é escrita em 2 Rs. 17.7-18.
 - a. Em 2 Rs. 17.8 seguiram as práticas de adoração dos cananeus.
 - (1) adoração da fertilidade (cf. Levítico 18.22-23)
 - (a) lugares altos, 2 Rs. 17.9, 10, 11
 - (b) pilares sagrados (Baal), 2 Rs. 17.10, 16
 - (c) Asherim, 2 Rs. 17.16, estes eram símbolos de madeira da fêmea consorte de Baal. Eram apostas esculpidas ou árvores vivas.
 - (2) adivinhação, 2 Rs. 17.17. Isso foi condenado em Levíticos 19-20 e Deuteronômio 18.
 - b. Em 2 Rs. 17.16 continuaram a adoração dos dois bezerros de ouro, simbolizando YHWH, colocados em Dan e Bethel por Jeroboão I (1 Rs. 12.28-29).

- c. Em 2 Rs. 17.16 adoraram as divindades astrais da Babilônia: sol, lua, estrelas e constelações.
 - d. Em 2 Rs. 17.18 eles adoraram o deus do fogo da fertilidade fenícia, *Moloque*, sacrificando seus filhos (cf. Lv. 18.21; 20.2-5). Esta prática é chamada *molech*; não era o nome do deus.
3. Baalismo (cf. *Archaeology and the Religion of Israel*, de WF Albright, p. 82)
- a. Nossa melhor fonte arqueológica é "Baal Epic from Ugarit".
 - (1) Descreve Baal como um deus sazonal que morre e renasce. Ele foi derrotado por *Mot* e confinado ao submundo. Toda a vida na Terra cessou. Mas, ajudado pela deusa feminina (*Anat*), ele renasce e derrota *Mot* a cada primavera. Ele era uma divindade da fertilidade que era adorado pela imitação de magia.
 - (2) Ele também era conhecido como Hadad.
 - b. *El* é a principal divindade do panteão cananeu, mas a popularidade de Baal usurpou seu lugar.
 - c. Israel foi mais influenciado pela Tirania do Baalismo através de Jezabel, que era a filha do Rei de Tiro. Ela foi escolhida por Omri para seu filho, Ahab.
 - d. Em Israel, Baal foi adorado em lugares altos. Ele era simbolizado por uma pedra elevada. Sua consorte, Asherah, é simbolizada por uma estaca esculpida que simboliza a árvore da vida.
4. São mencionadas várias fontes e tipos de idolatria.
- a. Os bezerros de ouro em Betel e Dan criados por Jeroboão I para adorar YHWH.
 - b. O culto ao deus e a deusa da Tyria em locais altos.
 - c. A idolatria necessária envolvida nas alianças políticas daquele tempo.
- E. Breve resumo das invasões da Assíria e da Babilônia durante o século VIII que afetaram a Palestina.
1. Os cinco profetas do século VIII foram ativos durante a ascensão do império Tigris-Eufrates da Assíria. Deus usaria essa nação cruel para julgar Seu povo, particularmente Israel.
 - a. O incidente específico foi a formação de uma aliança política e militar trans-jordanica conhecida como "Liga Siro-Efraimita" (735 AC). A Síria e Israel tentaram forçar Judá a se juntar a eles contra a Assíria. Em vez disso, Acáz enviou uma carta à Assíria para obter ajuda. O primeiro rei assírio poderoso do império, Tiglath-Pileser III (745-727 AC), respondeu ao desafio militar e invadiu a Síria.
 - b. Mais tarde, o rei marionete da Assíria, Hoshea (732-722 AC), em Israel, também se rebelou, apelando para o Egito. Shalmaneser V (727-722 AC) invadiu Israel novamente. Ele morreu antes de Israel ser subjugado, mas seu sucessor, Sargon II (722-705 AC), capturou a capital israelita de Samaria em 722 AC, Assíria, deportou mais de 27 mil israelitas nesta ocasião, já que Tiglath-Pileser havia exilado milhares antes em 732 AC
 2. Após a morte de Acáz (735-715 AC), outra coalizão militar foi formada pelos países trans-Jordanos e pelo Egito contra a Assíria (714-711 AC). É conhecida como a "Rebelião de Ashdod". Muitas cidades da Judéia foram destruídas quando a Assíria invadiu novamente. Inicialmente, Ezequias apoiou essa coalizão, mas depois retirou seu apoio.
 3. No entanto, outra coalizão novamente tentou aproveitar a morte do poderoso rei da Assíria, Sargon II, em 705 AC, juntamente com muitas outras rebeliões que ocorreram em todo o império assírio.
 - a. Ezequias participou plenamente dessa rebelião. À luz desse desafio, Senaqueribe (705-681 AC) invadiu (701 AC) a Palestina e acampou perto da cidade de Jerusalém (2 Reis 18-19; Isaías 36-39), mas seu exército foi milagrosamente destruído por Deus.
 - b. Há algumas questões entre os estudiosos sobre quantas vezes Senaqueribe invadiu a Palestina (por exemplo, John Bright fala de uma invasão em 701 AC e outra possível em 688 AC, cf. *The History of Israel*, página 270).
 - c. Ezequias foi poupado de um domínio assírio, mas por causa de sua exibição orgulhosa dos tesouros de Judá para a delegação babilônica, Isaías previu a queda de Judá para Babilônia (Is. 39.1-8). Jerusalém caiu para Nabucodonosor em 587-586 AC.
 4. Isaías especificamente previu a restauração do povo de Deus sob Ciro II, o governante medo-persa (Isaías 41.2-4; 44.28; 45.1; 56.11). Nínive (capital da Assíria) caiu em 612 AC para a Babilônia, mas a cidade da Babilônia caiu em 539 AC para o exército de Ciro. Em 538 AC, Ciro emitiu um decreto de que todas as pessoas exiladas, incluindo os judeus, poderiam voltar para casa. Ele até forneceu fundos de seu tesouro para a reconstrução dos templos nacionais. Ele era uma pessoa supersticiosa e queria o favor de todos os deuses.

VIII. UNIDADES LITERÁRIAS

A. Breve descrição

1. Is. 1-39, o profeta e seu tempo
2. Is. 40-66 (ou possivelmente Is. 40-55 e Is. 56-66), a nova era

B. Is. 1-39, a configuração histórica no dia de Isaías (pré-exílica)

1. Is. 1-6, sob os reis Uzias e Jotão
2. Is. 7-14, sob o rei Acáz
3. Is. 15-39, sob o rei Ezequias (Isaías 36-39 é paralelo a 2 Rs. 18.13-20.19)

C. Is. 40-66, o período exílico e pós-exílico, são tipos do futuro reino

1. Como Is. 1-39 reflete a pregação de Isaías e são obviamente apresentações orais, Is. 40-55 reflete uma nova configuração. O julgamento de Deus veio e agora a restauração é o tema principal. Há também a sugestão estilística de que esses capítulos são tanto orais quanto escritos.
2. Is. 1-39, obviamente, lida com a ameaça assíria e a ameaça babilônica, especificamente em Is. 13-14, 21 e 39. Is. 40-55 lidam com o período persa e a restauração do povo de Deus na Terra Prometida.
3. Os capítulos posteriores, Isaías 56-66, são escatológicos, usando metáforas históricas do Antigo Oriente para prefigurar o culto monoteísta mundial de YHWH.

D. A dificuldade de esboçar Isaías

1. A maioria dos estudiosos modernos dividem o livro em pelo menos duas seções: Is. 1-39 e 40-66. RK Harrison: Is. 1-33 e 34-66 devido a uma lacuna no texto da DSS. Esta óbvia divisão na DSS entre Is. 33 e 34 deu origem à sugestão de que Isaías foi produzido por seus seguidores em dois volumes. WH Brownlee propôs que os dois volumes se espelharam em estrutura.

	Volume 1	Volume 2
Is. 1-5	ruína e restauração	Is. 34-35
Is. 6-8	material biográfico	Is. 36-40
Is. 9-12	agentes de benção divina e julgamento	Is. 41-45
Is. 13-23	oráculos contra potências estrangeiras	Is. 46-48
Is. 24-27	redenção universal e a libertação de Israel	Is. 49-55
Is. 28-31	sermões éticos	Is. 56-59
Is. 32-33	a restauração da nação	Is. 60-66

2. Alguns descrevem o foco na configuração histórica, enquanto outros se concentram no conteúdo messiânico

NIV

Leupold

Is. 7-12	"Profecias ocasionadas pela ameaça aramea e israelita contra Judá"	"Livro de Emanuel"
Is. 28-33	"Seis Ais: cinco sobre os infiéis em Israel e um sobre a Assíria"	"O Livro de Sião" (O Pilar)

3. Alguns exemplos da incerteza das unidades literárias (Is. 1-12)

a. Esboço de Is. 1-12 por EJ Young, pp. 211-214

- (1) Is. 1.1-12.6 Profecias sobre Judá e Jerusalém
 - (a) Is. 1.1-31 A grande acusação
 - (b) Is. 2.1-4.6 O reinado e o julgamento do Messias sobre o povo
 - (c) Is. 5.1-30 As iniquidades prevaletentes de Judá
 - (d) Is. 6.1-13 A visão de Isaías do Senhor
 - (e) Is. 7.1-12.6 Profecias pronunciadas durante o reinado de Acáz

b. Esboço de Is. 1-12 por RK Harrison, p. 764

- (1) Profecias sobre a ruína e a restauração de Judá, Is. 1-5
- (2) O chamado de Isaías; material biográfico, Is. 6-8
- (3) Impérios mundiais presentes e seus papéis, Is. 9-12

c. Resumo dos capítulos 1-12 da NIV Study Bible, p. 1016

- (1) Is. 1-6
 - (a) Introdução: acusações contra Judá por quebrar a Aliança, Is. 1
 - (b) A futura disciplina e glória de Judá e Jerusalém, Is. 2-4
 - As bênçãos futuras de Jerusalém (Isaías 2.1-5)
 - i. A disciplina do Senhor de Judá (Isaías 2.6-4.1)
 - ii. A restauração de Sião (Isaías 4.2-6)
 - (c) o julgamento da nação e o exílio (Is. 5)
 - (d) comissão exclusiva de Isaías (Is. 6)
- (2) Is. 7-12
 - (a) Acáz advertiu não temer a aliança aramea e israelita (Is. 7)
 - (b) filho de Isaías e filho de Davi (Is. 8.1-9.7)
 - (c) Julgamento contra Israel (Is. 9.8-10.4)
 - (d) O Império Assírio e o Reino Davídico (Isaías 10.5-12.6)
 - i. A destruição da Assíria (Isaías 10.5-34)
 - ii. O estabelecimento do rei davídico e seu reino (Is. 11)
 - iii. Canções de alegria para libertação (Is. 12)

IX. PRINCIPAIS VERDADES

- A. Isaías manteve Judá a fidelidade à aliança davídica (2 Samuel 7), mas também voltou ao propósito original da aliança abraâmica (Gn. 12.1-3), que foi Deus escolhendo Israel para escolher o mundo (ou seja, Ex. 19.5-6). Que choque esse reinado universal de YHWH deve ter sido. Deus não só restaurará Israel, mas estenderá Seu plano redentor ao mundo inteiro!
- B. Isaías previu especificamente o movimento dos eventos mundiais em seu próprio tempo e no futuro, levando à restauração do Reino davídico através do Messias de Deus (assim também, Miqueias). Este reino é sagrado e universal (assim também, Miqueias). Estes são os dois aspectos da Divindade monoteísta, sagrada e redentora de Isaías.
- C. Isaías mostra claramente a futilidade do povo de Deus confiando nos recursos mundanos humanos, caídos. A libertação virá apenas de YHWH!
- D. Isaías revela as três características mais poderosas do plano redentor de Deus.
 - 1. O Messias vindouro
 - 2. O Messias como Servo Sofredor
 - 3. O reinado universal do Messias

ISAÍAS 1

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS*

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Rebelião do povo de Deus		Inscrição		Título
1.1-3 (2-3)	1.1 A maldade de Judá	1.1 Primeira série de oráculos	1.1 Deus repreende Seu povo	1.1 Contra um povo ingrato
1.4 (4)	1.2-4 (2-3) (4)	1.2-31 (2-3) (4)	1.2-3 1.4-6	1.2-9 (2-9)
1.5-6 (5-6)	1.5-9 (5-6)	(5-6)		
1.7-9 (7-9)	(7-9)	(7-9)	1.7-9	
Deus Estava Farto				Contra Hipocrisia
1.10-15 (10-15)	1.10-17 (10-11) (12-15)	(10-17)	1.10-14 1.15-17	1.10-20 (10) (11-17)
1.16-17 (16-17)	(16-17)			
Que Nós Raciocinemos				
1.18-20 (18-20)	1.18-20 (18-20)	(18-20)	1.18-20	(18-20)
Sião Corrompida, para Ser Redimida	A Cidade Degenerada		A Cidade Pecaminosa	Lamentação de Jerusalém
1.21-23 (21-23)	1.21-23 (21-23)	(21-23)	1.21-23	1.21-28 (21) (22-23)
1.24-26 (24-26)	1.24-31 (24-26)	(24-26)	1.24-26	(24) (25) (26)
1.27-31 (27-31)	(27-31)	(27-31)	1. 27-28	(27-28) Contra árvores sagradas

* Embora não sejam inspirados, as divisões em parágrafo são a chave para entender e seguir a intenção do autor original. Cada tradução moderna dividiu e resumiu os parágrafos. Cada parágrafo tem um tópico central, verdade ou o pensamento. Cada versão compreende esse tópico em sua própria maneira distinta. Ao ler o texto, pergunte-se sobre qual tradução se adequa à sua compreensão das divisões de assunto e versículo. Em cada capítulo, devemos ler a Bíblia primeiro e tentar identificar seus assuntos (parágrafos), depois comparamos nossa compreensão com as versões modernas. Somente quando entendemos a intenção do autor original seguindo sua lógica e apresentação, podemos realmente entender a Bíblia. Somente o autor original é inspirado - os leitores não têm o direito de alterar ou modificar a mensagem. Os leitores da Bíblia têm a responsabilidade de aplicar a verdade inspirada em seus dias e em suas vidas.

Note que todos os termos técnicos e abreviaturas são explicados completamente nos seguintes documentos: Gramática Hebraica, Crítica Textual e Glossário.

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Os profetas costumavam usar três metáforas literárias padrões, para comunicar suas mensagens.
 1. processo judicial (cf. Is 1.2, 18)
 2. hino fúnebre (cf. Is. 1.24-26)
 3. promessa do oráculo
- B. É surpreendente que o chamado de Isaías esteja registrado no capítulo 6. Há apenas uma breve introdução em Is. 1.1. No entanto, esta breve introdução fala sobre a abrangência e o tempo do ministério de Isaías. Obviamente, apenas algumas visões, poemas e revelações selecionadas para Isaías são registradas por ele mesmo, no final de seu ministério, ou por seguidores após a sua morte. RK Harrison chama o livro de uma antologia.
- C. O Capítulo 1 pode ser um resumo de todo o livro. Os mesmos temas são repetidos através dos escritos de Isaías. O mais proeminente é a visão dos pecados de Judá sobre:
 1. Violações intencionais da aliança
 2. Confiança no formalismo e na liturgia
 3. Injustiça social
 4. Idolatria

As consequências de Levítico 26 e Deuteronômio 28 demonstram se Deus é fiel à Sua palavra! As consequências do pecado conhecido são tão reais quanto as promessas do amor, cuidado e proteção de YHWH. Elas são os dois lados de uma aliança! Lembre-se que o propósito do julgamento foi a restauração da comunhão íntima, como no Jardim do Éden antes da Queda, antes que a imagem e a semelhança de Deus fossem danificadas!

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.1-3

¹ Visão de Isaías, filho de Amoz, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá.

² **Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra,
porque o SENHOR é quem fala:
Criei filhos e os engrandeci,
mas eles estão revoltados contra mim.**
³ **O boi conhece o seu possuidor,
e o jumento, o dono da sua manjedoura;
mas Israel não tem conhecimento,
o meu povo não entende.**

1.1 "visão" Este termo (BDB 302) é usado no sentido de uma "mensagem reveladora" (cf. Is. 29.7; Mq. 3.6). Os termos "visões" e "sonhos" são paralelos em Is. 29.7 (cf. Dn. 7.1). Normalmente, os sonhos ocorrem à noite e as visões tanto de dia como de noite. Parece descrever um estado de consciência alterada pelo qual Deus, através de metáforas, expressões idiomáticas e objetos físicos, comunica uma revelação especial. Essas verdades são divinas, não humanas. Isaías provavelmente estruturou as mensagens, mas o conteúdo era de Deus! É difícil descrever os mecanismos da inspiração, mas os resultados são uma mensagem divina e de autoridade.

Aqui, neste contexto de um versículo de abertura, o termo é usado como um título para as mensagens de Isaías (cf. Isaías 2.1; 13.1; Amós 1.1; Miquéias 1.1; Habacuque 1.1).

▣ **"Isaías"** O nome (BDB 447) significa "YHWH salva" ou "a salvação é de YHWH" (não existe um verbo). Quando "iah" aparece no final de um nome hebraico, isso implica a realeza e também representa o nome da aliança de Deus, YHWH (cf. Ex. 3.14).

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA A DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY), D.

▣ **"Amoz"** Esta pessoa (BDB 55) é mencionada apenas em conexão com Isaías. A raiz básica significa "força", "forte" ou "poder".

▣ **"ele teve"** Este verbo, (הָיָה, BDB 302, KB 301, *Qal* PERFEITO) é de uma raiz semelhante, "visões" (הִזָּן) é o mesmo que "vidente" (הִזָּן). É usado repetidamente em Isaías (cf. Miquéias 1.1).

▣ **"Uzias"** A tradição diz que Isaías estava relacionado a Uzias ("YHWH é a minha força"). Isso não pode ser corroborado, mas a evidência aponta nesta direção. Este rei que viveu de acordo com Deus, morreu de lepra em 740 AC (não há consenso sobre as datas de seu reinado). Ele também é conhecido na Bíblia como Azariah ("YHWH é minha ajuda").

TÓPICO ESPECIAL: REIS DO REINO DIVIDIDO (SPECIAL TOPIC: KINGS OF THE DIVIDED KINGDOM)

1.2 "Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra" Estes dois IMPERATIVOS são de raízes diferentes, mas significam basicamente o mesmo:

1. ouvi, BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO, cf. Is. 1.10, 15, 19; 6.8, 9 (duas vezes), 10, etc.

2. dá ouvidos, BDB 24, KB 27, *Hiphil* IMPERATIVO, cf. Is. 1.2, 10; 8.9; 28.23; 32.9; etc.

Este foi um modo impressionante de abalar o Seu povo para que reconhecessem a sua rebelião. YHWH estava iniciando um processo judicial contra o Seu próprio povo com as testemunhas necessárias, o céu e a terra (cf. Deuteronômio 4.26; 30.9; 31.28)! Essa abertura é semelhante a Miquéias 1.2, o profeta judeu contemporâneo de Isaías.

Isso prepara o cenário para o capítulo 2, que também é uma cena da corte. Deus está levando Seu povo para o julgamento. Esta é uma técnica literária comum nos Profetas (isto é, Mq. 6.6-8; Jr. 2.1; Rm. 8.31). Este é um procedimento comum no AT de fornecer duas testemunhas para confirmar um testemunho (cf. Deuteronômio 4.26; 30.19; 31.28; 32.1; Salmo 50.4).

"Céu" (BDB 1029) refere-se à atmosfera acima da Terra, que fazia parte da criação original (cf. Gênesis 1). Neste contexto, não se refere à "morada de Deus".

TÓPICO ESPECIAL: CÉU (SPECIAL TOPIC: HEAVEN)

▣ **"porque o SENHOR é quem fala"** Este é o nome da aliança para a divindade de Israel. Veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D (Special Topic: Names for Deity, D)

▣ **"Criei filhos e os engrandeci"** Aqui novamente Deus é descrito em termos antropomórficos e familiares, assim como um pai amoroso em Oséias 11.1-4 (também observe: Êx. 4.22; Dt. 32.6; Jr. 3.4; 31.9). As melhores analogias humanas para compreender o caráter e as ações da YHWH são:

1. pai
2. parceiro matrimonial
3. parente redentor

TÓPICO ESPECIAL: PAI (SPECIAL TOPIC: FATHER)

TÓPICO ESPECIAL: PATERNIDADE DE DEUS (SPECIAL TOPIC: FATHERHOOD OF GOD)

▣ **"estão revoltados"** Este verbo (BDB 833, KB 981, *Qal* PERFEITO) implica uma rebelião ativa, violenta, de olhos abertos e pessoal (cf. Is. 1.28; 43.27; 46.8; 53.12; 59.13; 66.24).

▣ **"Mim"** O pecado é principalmente uma violação contra Deus (cf. Gn. 39.9; 2 Sm. 12.13; Sl. 41.4; 51.4). Norman H. Snaith, *The Distinctive Ideas of the Old Testament*, diz "(os profetas) pensaram nisso (pecado) como rebelião em vez de transgressão" (pág. 65). O pecado é uma deturpação da imagem e semelhança divina de Deus na humanidade (cf. Gênesis 1.26, 27). Deus quer que o mundo O conheça! Ele escolheu uma pessoa (Abraão), uma família (Jacó) e uma nação (Israel) para revelar-Se a toda a humanidade (cf. Tópico Especial: Fé, Crer ou Confiar) (Special Topic: Believe in the NT), mas Israel não refletiu a santidade e a compaixão de YHWH. Eles se rebelaram contra Ele com "olhos abertos". A essência do pecado é "eu", mais para mim a qualquer custo!

1.3 Este versículo pode ter sido um conhecido provérbio cultural. Mesmo os animais irracionais não mordem a mão que os alimenta, mas Judá fez isso!

▣ **"Israel não tem conhecimento"** O verbo "conhecimento" (BDB 393, KB 390, *Qal* PERFEITO) não implica fatos sobre um assunto, mas o conhecimento pessoal de alguém (cf. Gênesis 4.1; Jeremias 1.5). Israel não conhecia seu próprio criador, salvador e protetor porque não escutavam (cf. Is. 5.12, 13; 6.9-13; 30.9).

TÓPICO ESPECIAL: CONHECER (SPECIAL TOPIC: KNOW)

▣ **"Meu povo"** Esta é a linguagem da aliança (cf. Oséias 1-3, 11). Deve-se lembrar que, no AT, a eleição primária é Deus escolhendo a Abraão e Israel. Existe uma responsabilidade proporcional após a escolha inicial de Deus conhecida como aliança. Isso envolve responsabilidade em ambos os lados.

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO DE REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEEMPTIVE PLAN)

TÓPICO ESPECIAL: ELEIÇÃO / PREDESTINAÇÃO E A NECESSIDADE DE UM EQUILÍBRIO TEOLÓGICO (SPECIAL TOPIC: ELECTION/PREDESTINATION AND THE NEED FOR A THEOLOGICAL BALANCE)

▣ **"não entende"** Este verbo (BDB 106, KB 122, *Hithpalel* PERFEITO) nesta raiz significa "estar desatento". O problema não era a falta de conhecimento, mas a sua falta de vontade em obedecer (cf. Is. 6.9, 10; Dt. 4.6; 32.29). Eles estavam contentes com uma fachada de religiosidade (o culto de Israel), mas sem a fé, o arrependimento e a confiança pessoal necessárias em suas vidas! Sua verdadeira natureza é descrita em Is. 5.18-23, especialmente Is. 1.21 (cf. Isaías 29.13; Miquéias 4.12). Eles eram o povo da aliança em título, mas não o povo da aliança no coração (cf. Romanos 2.28-29; 9.6)!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.4

⁴ Ai desta nação pecaminosa,

**povo carregado de iniquidade,
raça de malignos,
filhos corruptores;
abandonaram o SENHOR,
blasfemaram do Santo de Israel,
voltaram para trás.**

1.4 "Ai" A INTERJEIÇÃO (BDB 222) introduz as declarações de julgamento (ou seja, hino fúnebre, cf. Isaías 10.5; 17.12; 28.1; 29.15; 31.1; 45.9, 10; Jeremias 27.18; 34.5; Jeremias 22.18; 34.5; Amós 5.18; 6.1).

▣ **"nação pecaminosa"** O termo comum "pecaminoso" (BDB 306, KB 305, *Qal* PARTICIPIO ATIVO) significa "errar o alvo".

O termo "nação" é *goy* (BDB 156). Esse termo é frequentemente usado para os gentios, mas pode se referir a Israel (cf. Ex. 19.5-6). Israel deveria ser uma nação santa (cf. Ex. 19.5-6), mas ela acabou por ser uma nação pecadora. Que reversão das expectativas!

▣ **"povo carregado de iniquidade"** Este termo "ser dobrado" ou "pesado" (BDB 458) é outra metáfora para descrever o pecado como um fardo para as costas da humanidade (cf. Mateus 11.28). Todas as palavras hebraicas para o pecado estão relacionadas à torção ou a ser dobradas (ou seja, errar o alvo) porque o termo hebraico para a justiça de Deus significa uma "lâmina de medição" ou "régua".

TÓPICO ESPECIAL: JUSTIÇA (SPECIAL TOPIC: RIGHTEOUSNESS)

▣ **"raça de malignos, filhos corruptores"** Isso parece se relacionar com o Êx. 20.5 onde os estilos malignos de vida dos pais são passados aos filhos.

Observe o paralelismo:

1. nação pecaminosa, Is. 1.4
2. carregado de iniquidade, Is. 1.4
3. raça de malignos, Is. 1.4
4. filhos corruptores, Is. 1.4

Observe também as cláusulas paralelas que se seguem.

1. eles abandonaram (BDB 736, KB 806, *Qal* PERFEITO) o Senhor
2. eles blasfemaram (BDB 610, KB 658, *Piel* PERFEITO) do Santo de Israel
3. eles voltaram para trás (BDB 266, KB 267, *Niphal* PERFEITO)

Todos falam das ações de um povo informado, mas rebelde, da aliança (veja o número de diferentes figuras de palavras para o pecado). Por suas ações e escolhas estão rejeitando YHWH! Essas raízes PERFEITAS denotam uma atitude estabelecida!

Essas pessoas deveriam ser a "semente" abençoada (BDB 282) de Abraão (cf. Gênesis 12.7; 13.15, 16; 16.10; 22.17, 18; 24.7; 26.3, 4, 24; 28.13, 14; 32.12), mas elas se tornaram a "semente" dos malfeitores! Que tragédia da oportunidade da revelação desperdiçada (cf. Lucas 12.48)!

▣ **"Santo de Israel"** Este é um título favorito da divindade em Isaías (cf. Isaías 1.4; 5.19; 10.17, 20; 12.6; 17.7; 29.19, 23; 30.11, 12, 15; 31.1; 37.23; também na segunda parte de Isaías, 40.25; 41.14, 16, 20; 43.3, 14; 15; 45.11; 47.4; 48.17; 49.7; 54.5; 55.5; 60.9, 14, veja Tópico especial: o Santo (Special Topic: The Holy One)). Porque Ele é "santo", seu povo deve ser santo (cf. Lv. 19.2; Mt. 5.48; 1 Pedro 1.16).

Este título, em certo sentido, expressa a tensão impossível de um povo pecador e caído de acordo com um padrão sagrado. A Aliança Mosaica era impossível de cumprir (cf. Atos 15; Gálatas 3; Hebreus). A antiga aliança era uma maneira de mostrar a impossibilidade dos humanos se moldarem com o padrão de Deus, mas Ele estava com eles, para eles, preparando-os para a Sua resposta à essa condição caída. Ele não baixou o Seu padrão, mas o fornece através de Seu Messias. A nova aliança (cf. Jeremias 31.31-34; Ezequiel 36.22-36) é uma aliança de fé e arrependimento, não de performance humana, embora demande semelhança a Cristo (cf. Tiago 2.14-26). Deus quer um povo que reflita Seu caráter para as nações (cf. Mateus 5.48).

TÓPICO ESPECIAL: SANTIFICAÇÃO (SPECIAL TOPIC: SANCTIFICATION)

▣ **"voltaram para trás"** Isto literalmente é "virou-se para trás" (BDB 30, cf. Is. 44.25). Nós diríamos: "eles voluntariamente viraram as costas para Ele" (Isaías 1.2).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.5-6

**⁵ Por que haveis de ainda ser feridos,
visto que continuais em rebeldia?**

**Toda a cabeça está doente,
e todo o coração, enfermo.**

**⁶ Desde a planta do pé até à cabeça
não há nele coisa sã,
senão feridas, contusões e chagas inflamadas,
umas e outras não espremidas, nem atadas,
nem amolecidas com óleo.**

1.5 Aqui o povo de Deus é personificado como indivíduos fisicamente doentes. Este é um bom exemplo de doença física como uma metáfora para o pecado (cf. Isaías 53.4-6; Salmo 103.3, Oseias 5.13). A cura física não é parte da promessa de expiação, mas um perdão completo e consumado! O pecado e a doença estão relacionados (cf. João 9.2; Tiago 5.5).

▣ **"Por que"** NKJV, NRSV, TEV, NIV, RSV, ASV, REB, JPSOA, LXX e Peshitta traduzem corretamente isso como "por que" (BDB 752 II), que se concentra no motivo dessa rebelião contínua.

▣ **"visto que continuais em rebeldia"** Este verbo (BDB 414, KB 418, *Hiphil* IMPERFEITO) denota uma atitude repetida e contínua de rebelião contra a vontade claramente revelada de Deus.

▣ **"cabeça está doente... todo coração enfermo"** Este paralelismo denota a pessoa inteira (pensamentos, motivos e ações). A segunda frase também é encontrada em Jr. 8.18 e Lm. 1.22, o que mostra que era uma expressão idiomática comum.

1.6 "não há nele coisa sã" Este SUBSTANTIVO (BDB 1071) denota "plenitude", "inocência" ou "integridade". Neste contexto, funciona como uma metáfora de:

1. uma vida sem integridade (cf. Gênesis 20.5, 6; Sl. 78.72; 101.2)
2. uma pessoa sem saúde (cf. Sl. 38.3)

O restante de Is. 1.6 descreve procedimentos médicos antigos.

1. espremidas
2. atadas
3. amolecidas com óleo (óleo como medicação, cf. Lucas 10.34; Tiago 5.14)

Uma pessoa (ou nação) cuja a ferida não foi devidamente limpa e fechada não poderia esperar uma recuperação (cf. Os. 6.1).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.7-9

**⁷ A vossa terra está assolada,
as vossas cidades, consumidas pelo fogo;
a vossa lavoura os estranhos devoram em vossa presença;
e a terra se acha devastada como numa subversão de estranhos.**

**⁸ A filha de Sião é deixada como choça na vinha,
como palhoça no pepinal, como cidade sitiada.**

**⁹ Se o SENHOR dos Exércitos
não nos tivesse deixado alguns sobreviventes,
já nos teríamos tornado como Sodoma
e semelhantes a Gomorra.**

1.7 Isso reflete um exílio, provavelmente o ataque assírio em 701 AC e a invasão de Israel em 732 AC ou possivelmente a invasão babilônica de Judá em 586 AC. Lembre-se o livro de Isaías, é uma compilação de suas

mensagens. O cenário histórico exato não está indicado. Muitas vezes, seus poemas podem se referir a diferentes invasões. Eles podem até ter sido estruturados para uma ambiguidade intencional. Isso reflete as maldições de Deuteronômio 28.

NASB, NKJV "estranhos"

NRSV "forasteiros"

TEV, NJB "estrangeiros"

Este PARTICÍPIO (BDB 266, KB 267, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO, duas vezes) denota alguém de uma família, tribo, ou nação diferente (cf. Is. 25.2, 5; 29.5; 61.5), geralmente um inimigo do povo da aliança. YHWH julga Seu povo com o uso de inimigos pagãos (cf. Isaías 10.5).

A JB, NEB, REB e a nota de rodapé da JPSOA usa "é tão desolado quanto Sodoma após a sua derrubada". Isto porque

1. O verbo FEMININO "derrubada" é sempre usado para Sodoma (ou seja, Isaías 13.19; Jeremias 49.18; 50.40; Amós 4.11)

2. Sodoma aparece em Is. 1.9 e experimenta uma destruição divina semelhante ao fogo

Não existe evidência textual hebraica para esta emenda.

1.8 "A filha de Sião" A ligação pai-filho é iniciado em Is. 1.2. Aqui, continua uma metáfora que se repetirá na literatura profética.

1. filha de Sião, Is. 1.8; 10.32; 16.1; 37.22; 52.2; 62.11; Jr. 4.31; 6.23; Lm. 1.6; 2.1, 4, 8; 2.18; Mq. 4.8, 10, 13; Sf. 3.14; Zc. 2.10; 9.9

2. filha de Jerusalém, Is. 37.22

3. filha de Judá, Lm. 2.2, 5, 13, 15; Mq. 4.8

4. filha de Tiro, Sl. 45.12

5. filha da Babilônia, Sl. 137.8; Is. 47.1 (filha virgem); Jr. 50.42; 51.33; Zc. 2.7

6. filha do meu povo, Is. 22.4; Jr. 4.11; 6.26; 8.11, 19, 21, 22; 9.1, 7; Lm. 2.11; 3.48; 4.6, 10

7. filha virgem, Is. 23.12; 37.22; Jr. 14.17; 46.11; Lm. 1.15; 2.13

8. filha do Egito, Jr. 46.24

9. filha de Edom, Lm. 4.21, 22

10. filha de Tarsis, Is. 23.10

11. filha dos caldeus, Is. 47.1, 5

12. filha infiel, Jr. 31.22

É óbvio que era uma expressão idiomática tênue referente aos habitantes de uma nação, região ou cidade.

▣ **"como palhoça no pepinal"** Isso se refere à estrutura muito fraca e frágil (cf. Is. 24.20) que é erguida durante a época da colheita como abrigo para os guardas para proteger a colheita dos ladrões. Sem Deus, o Seu povo não tem proteção nem esperança (cf. Isaías 1.9).

1.9 "SENHOR dos Exércitos" Veja Tópico Especial: SENHOR dos Exércitos. (Special Topic: Lord of Hosts)

▣ **"não nos tivesse deixado alguns sobreviventes"** Isso se refere ao terrível julgamento dos exiliados assírios e / ou babilônios do povo de Deus da Terra Prometida.

Denota o conceito de "um remanescente fiel" dos crentes (cf. Isaías 10.20-22; 11.11, 16; 37.4, 31, 32; 46.3), que Paulo se refere e se expande para incluir os gentios em Rm. 9.19-29! Nem todos serão redimidos!

TÓPICO ESPECIAL: REMANESCENTE, TRÊS SENTIDOS (SPECIAL TOPIC: THE REMNANT, THREE SENSES)

▣ **"Sodoma... Gomorra"** Esta é uma alusão histórica ao julgamento de Deus registrado em Gênesis 18-19. Essas cidades cananeias se tornaram um provérbio para o mal e para o julgamento de Deus sobre o mal.

TÓPICO ESPECIAL: HOMOSSEXUALIDADE (SPECIAL TOPIC: HOMOSEXUALITY)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.10-15

¹⁰ Ouvi a palavra do SENHOR,

vós, príncipes de Sodoma;

prestai ouvidos à lei do nosso Deus,

vós, povo de Gomorra.

¹¹ De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios?

– diz o SENHOR.

Estou farto dos holocaustos de carneiros

e da gordura de animais cevados

e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.

¹² Quando vindes para comparecer perante mim,

quem vos requereu o só pisardes os meus átrios?

¹³ Não continueis a trazer ofertas vãs;

o incenso é para Mim abominação,

e também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações;

não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene.

¹⁴ As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades,

a minha alma as aborrece; já me são pesadas;

estou cansado de as sofrer.

¹⁵ Pelo que, quando estendeis as mãos,

escondo de vós os olhos;

sim, quando multiplicais as vossas orações,

não as ouço,

porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

1.10-15 A defesa de Israel contra as acusações do Deus em Is. 1.2-6 é a sua religiosidade!

1.10 "Ouvi... prestais ouvidos" Os dois IMPERATIVOS de Is. 1.2 são repetidos.

▣ **"príncipes de Sodoma... povo de Gomorra"** Judá é como Sodoma e Gomorra, seus líderes e pessoas são moralmente corruptos. Esta frase foi um insulto chocante sobre o povo da aliança, como foi o *goy* em Is. 1.4.

NASB, JPSOA "instrução"

NKJV, LXX, Peshitta "lei"

NRSV, TEV, REB "ensino"

Este é o termo da Torá (BDB 435). Observe as possíveis conotações. Neste contexto, poderia se referir a

1. Escritura
2. a pregação dos profetas
3. os ensinamentos dos sacerdotes

Eles conheciam a vontade revelada de Deus, mas optaram por não segui-la.

1.11 "De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios" Deve ser lembrado, isso não é um ataque ao sacrifício como tal, mas as atitudes em que as pessoas trazem seus sacrifícios (cf. Isaías 29.13; Oseias 6.6; Amós 5.21-27; Miqueias 6.6-8). O ritual pode ser significativo se acompanhado de uma atitude correta em relação a Deus (cf. Sl. 50). Veja *Hard Sayings of the Bible*, pp. 207-208, 274-275.

▣ **"Estou farto"** Este verbo (BDB 959, KB 1302, *Qal* PERFEITO) significa cheio ou saturado.

▣ **"holocaustos"** Refere-se a sacrifícios queimados que simbolizavam a dedicação total a Deus.

TÓPICO ESPECIAL: OFERTAS QUEIMADAS (SPECIAL TOPIC: BURNT OFFERINGS)

▣ **"da gordura de animais"** Isto refere-se aos sacrifícios em que apenas uma parte do animal (gordura das vísceras inferiores) eram oferecidas no altar e o resto era entregue ao sacerdote ou à pessoa que levava o sacrifício, para comer como uma refeição em comunhão com Deus, a família, os amigos e os vizinhos. A carne de grandes animais não podia ser preservada e tinha que ser comida rapidamente.

▣ **"não me agrado"** Este verbo (BDB 342, KB 339, *Qal* PERFEITO) indica a aceitação de YHWH de um sacrifício. A expressão idiomática habitual era "um aroma suave" (cf. Gênesis 8.21; Êxodo 29.18, 25). No entanto, YHWH rejeitou a adoração dessas pessoas (cf. Is. 1.10-15).

TÓPICO ESPECIAL: AROMA SUAVE (SPECIAL TOPIC: SOOTHING AROMA)

1.12 "Quando vindes para comparecer perante mim" Isso se refere ao atendimento pessoal de alguém no Tabernáculo / Templo (isto é, Ex. 23.17). Eles não estavam vindo para o verdadeiro culto, mas para o ritual litúrgico!

Esta frase é possivelmente uma alteração feita pelo escriba de "para ver o meu rosto", que a UBS Text Project, p. 1, dá uma classificação "C" (dúvida considerável). Ele menciona que os escribas fizeram esse mesmo tipo de alteração em Êx. 23.15; 1 Sm. 1.22; Sl. 42.3; 84.8. Ninguém pode ver o rosto de YHWH e viver.

TÓPICO ESPECIAL: OS SERES HUMANOS PODEM VER DEUS E VIVER? (SPECIAL TOPIC: CAN HUMANS SEE GOD AND LIVE?)

1.13 "ofertas vãs" Este termo (BDB 996) significa "vazio", "vã", "nada". cf. Tópico Especial: Vazio, Vã, Falso, Nada. (Special Topic: Empty, Vain, False, Nothingness)

▣ **"o incenso é para Mim abominação"** O termo "incenso" (BDB 882) significa "o que sobe". Portanto, poderia se referir:

1. a fumaça dos sacrifícios
2. ao cheiro de incenso (geralmente especiarias colocadas em cima do sacrifício) ou fumaça do altar do incenso antes do véu interno do tabernáculo / templo

Estas são palavras fortes! Isso me lembra os "sermões do templo" de Jeremias 7. O ritual e a liturgia substituíram o arrependimento e a fé. Eles eram cegos e surdos (cf. Isaías 6.9-10). Eles pareciam viver de acordo com Deus, mas negavam a fé verdadeira (cf. 2 Tm. 3.5). A tragédia é que eles pensaram que estavam retos com Deus! Eles pensaram que eram o Seu povo! Eles estavam errados, assim como tantos religiosos, normais e ativos em todas as épocas.

O termo "abominação" (BDB 1072) é usado principalmente em Deuteronômio, Provérbios e Ezequiel. Ele descreve a reação de Deus a muitas coisas:

1. homossexualidade, Lv. 18.22
2. outros pecados sexuais, Lv. 18.26, 27, 29, 30
3. idolatria, Dt. 7.25, 26; 12.31; 14.3; 17.4; 27.15; 32.16; 2 Rs. 16.3; 23.13; Jr. 32.35
4. sacrifícios de animais manchados, Dt. 17.1
5. práticas ocultas, Dt. 18.9, 12
6. confusão de gênero, Dt. 22.5
7. prostituição sagrada, Dt. 23.18; 1 Rs. 14.24
8. novo casamento após o divórcio, Dt. 24.4
9. trapaça comercial, Dt. 25.15-16; Pr. 11.1; 20.10, 23
10. o homem torto, Pr. 3.32; 6.16-19; 8.7; 11.20; 12.22; 15.26; Jr. 7.10
11. Sacrifício dos perversos, Pr. 15.8, 9; 21.27
12. o orgulhoso, Pr. 16.5
13. líderes arrogantes, Pr. 16.12
14. juízes subornados, Pr. 17.15
15. oferta ritualística de incenso sem o estilo de vida de fé, Is. 1.13

TÓPICO ESPECIAL: ABOMINAÇÃO (OT) (SPECIAL TOPIC: ABOMINATION (OT))

▣ **"Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações"** Lembre-se que os hebreus usavam o calendário lunar. Todo sábado e toda lua nova era significativo (cf. Nm. 28.11-15; 2 Rs. 4.23; Is. 66.23) e tinha uma

orientação religiosa, bem como as três festas anualmente designadas na lei mosaica (cf. Êx. 23.14-17; 34.18-26; Lv. 23; Dt. 16.1-17).

TÓPICO ESPECIAL: SABAT (OT) (SPECIAL TOPIC: SABBATH (OT))

TÓPICO ESPECIAL: FESTAS DE ISRAEL (SPECIAL TOPIC: FEASTS OF ISRAEL)

1.14 A sintaxe hebraica aqui está quebrada por causa da grande emoção expressada por Isaias em nome de Deus. Os três primeiros verbos são todos PERFEITOS (concluídos).

1.15 "quando estendeis as mãos" Note que existe "em oração" em itálico em algumas versões, o que significa que não está no texto hebraico. Erguer as mãos (cf. Êx. 9.29, 33; 1 Rs. 8.38, 54; 2; Cr. 6.12) e o levantar dos olhos para o céu (cf. João 11.41; 17.1) eram as posturas judaicas normais para a oração. Deus se recusa a ouvir (cf. Is. 8.17; 54.8; 59.2; Dt. 31.17; Jr. 11.11; Ez. 8.18) a oração dos judeus pecadores em seu tempo de necessidade, porque eles vieram a Ele em oração como se eles viessem a Ele em sacrifício. Considerando que muitos sacrifícios não apelam à YHWH, nem muita oração sem fé e arrependimento de coração.

▣ **"as vossas mãos estão cheias de sangue"** Isso se refere ao assassinato violento ou ao assassinato premeditado dos inocentes.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.16-17

¹⁶ **Lavai-vos, purificai-vos,
tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos;
cessai de fazer o mal.**

¹⁷ **Aprendeis a fazer o bem;
atendei à justiça,
repreendei ao opressor;
defendei o direito do órfão,
pleiteai a causa das viúvas.**

1.16-17 O profeta expressa o coração de YHWH em uma série de comandos.

1. Lavai-vos, BDB 934, KB 1220, *Qal* IMPERATIVO
2. Purificai-vos, BDB 269, KB 269, *Hithpael* IMPERATIVO
3. Tirai a maldade, BDB 693, KB 747, *Hiphil* IMPERATIVO
4. Cessai de fazer o mal, BDB 292, KB 292, *Qal* IMPERATIVO
5. Aprendeis a fazer o bem, BDB 540, KB 531, *Qal* IMPERATIVO
6. Atendei à justiça, BDB 205, KB 233, *Qal* IMPERATIVO
7. Repreendei o opressor, BDB 80, KB 97, *Piel* IMPERATIVO (possivelmente "repreender o opressor")
8. defendei o direito do órfão, BDB 1047, KB 1622, *Qal* IMPERATIVO
9. pleiteai a causa das viúvas, BDB 936, KB 1224, *Qal* IMPERATIVO

Observe que a vontade de YHWH é expressa em termos de atos justos de compaixão de uma pessoa (cf. Mateus 25.31-46). Não se pode dizer ser correto em relação a Deus e odioso e negligente em relação ao irmão / irmã da aliança.

Muitas vezes há confusão sobre a fé bíblica. Baseia-se no caráter de Deus (isto é, graça, misericórdia) ou nas ações dos crentes? E a resposta é "sim"! Um bom exemplo da reciprocidade da aliança (sempre iniciada por Deus) é comparar Ez. 18.31 com Ez. 36.26-27 (veja também, Efésios 2.8-9, 10)!

TÓPICO ESPECIAL: LITERATURA ORIENTAL (SPECIAL TOPIC: EASTERN LITERATURE)

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO (AT) (SPECIAL TOPIC: REPENTANCE (OT))

1.17

NASB "repreendei ao opressor"

NKJV "repreenda o opressor"

NRSV "resgate os oprimidos"
TEV "Ajude os oprimidos"
NJB "discipline a violência"
LXX "Livre o que está sofrendo injustamente"
Peshitta "faça o bem aos oprimidos"

A MT usa "corrija os opressores" (encontrado apenas aqui), mas o verbo significa "chamado abençoado" ou "corrija" (BDB 80, KB 97, *Piel* IMPERATIVO), que não se encaixa neste contexto. Provavelmente é melhor mudar os pontos das vogais da MT dos "opressores" para "aqueles que são oprimidos" (ou seja, *Qal* PARTICÍPIO, BDB 330, NET Bible, veja nota p. 1184).

▣ **"órfão... viúva"** Este par é um símbolo de todas as pessoas oprimidas e socialmente impotentes (cf. Êx. 22.21-22; Dt. 24.17, 19, 20, 21; Jô 24.3; Sl. 68.5; Jr. 7.6; Lm. 5.3; Ez. 22.7; Zc. 7.10; Ml. 3.5). Eles são usados muitas vezes em Deuteronômio como objeto do cuidado e atenção pessoal de YHWH (ou seja, Dt. 10.18; Sl. 10.14, 18; 68.5; Jr. 49.11).

Era principalmente o ofício do rei na ANE ser responsável pela justiça social e equidade!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.18-20

¹⁸ Vinde, pois, e arrazoemos,
diz o SENHOR;
ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata,
eles se tornarão brancos como a neve;
ainda que sejam vermelhos como o carmesim,
se tornarão como a lã.
¹⁹ Se quiserdes e me ouvirdes,
comereis o melhor desta terra.
²⁰ Mas, se recusardes e fordes rebeldes,
sereis devorados à espada;
porque a boca do SENHOR o disse.

1.18-20 "Vinde, pois, e arrazoemos" O profeta usou a metáfora literária de uma "cena de tribunal" (isto é, YHWH se divorciando de Seu povo) para comunicar a mensagem de responsabilidade pessoal e suas consequências! Esta analogia do tribunal continua.

YHWH está pronto para perdoar se o povo dele se arrepender e obedecer! Se eles se recusarem, as consequências da desobediência da aliança virão (cf. Levítico 26, Deuteronômio 28).

Há dois verbos que expressam o convite de Deus à Judá para dialogar com o Juiz Divino.

1. vinde (literalmente "caminhe", "vá"), BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERATIVO
2. arrazoemos, BDB 406, KB 410, *Niphal* COORTATIVO, cf. Jô 23.7

Observe o resultado se (primeiro "se" cláusula, Isaías 1.19) eles respondem adequadamente (ou seja, quiserdes e ouvirdes, Isaías 1.19).

1. pecados perdoados (de escarlata à branco como neve)
2. pecados perdoados (de vermelho à lã branca)
3. comereis o melhor da terra

Observe o resultado (2ª cláusula "se", Is. 1.20) se eles recusarem (BDB 549, KB 540, *Piel* IMPERFEITOS) e se rebelarem (BDB 598, KB 632, *Qal* PERFEITO). Eles serão devorados (BDB 37, KB 46, *Qal* PASSIVO IMPERFEITO).

É interessante que o Deus soberano exija que o povo da aliança responda adequadamente. Este é o mistério da predestinação e do livre arbítrio. Ambos são verdadeiros. Eles formam a orientação básica do relacionamento da aliança iniciada por Deus, mas exigindo uma resposta por parte de Seu povo. A comunhão de Gênesis 1-2 é restaurada em um relacionamento da aliança redimida. Os efeitos da queda podem ser revertidos (mesmo dentro do tempo).

▣ **"ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata"** Lembre-se que o material tingido no mundo antigo não poderia ser alterado (ou seja, eles não tinham alvejante). O perdão de Deus (e o esquecimento) é milagroso, mas é

possível (cf. Salmo 103.11-14; Isaías 38.17; 43.25; 44.22; Miqueias 7.19)! Quando Deus perdoa, Ele esquece (cf. Salmo 103.12; Isaías 38.17; 43.25; 44.23; Miquéias 7.19)! Uau!

A cor vermelha como uma metáfora para o pecado pode vir da frase anterior "mãos estão cheias de sangue", mencionado em Is. 1.15.

1.19 Há um jogo de palavras entre Is. 1.19, "a obediência abrirá a porta para a abundância" (literalmente "comereis o melhor da terra", o verbo [BDB 37, KB 46, *Qal* IMPERFEITO], que sempre foi a vontade de Deus) e o mesmo verbo em Is. 1.20 traduzido como "devorado" (ou seja, eles serão comidos, *Qal* PASSIVOS IMPERFEITO ou *Pual* IMPERFEITO), se não se arrependem e obedecerem. Existem bênçãos e responsabilidades da aliança e estão ligadas (cf. Levítico 26, Deuteronômio 27-29)!

▣ **"Se quiserdes e me ouvirdes"** Lembre-se que as alianças do AT são condicionais e incondicionais. Elas são incondicionais nas promessas de Deus, mas estão condicionadas à resposta da humanidade (cf. Lucas 6.46; Tiago 2.14-26).

TÓPICO ESPECIAL: ALIANÇA (SPECIAL TOPIC: COVENANT)

TÓPICO ESPECIAL: GUARDAR (SPECIAL TOPIC: KEEP)

1.20 "porque a boca do SENHOR o disse" A Palavra de Deus acontecerá (cf. Isaías 24.3; 25.8; 40.8; 55.10-11; Mateus 5.18; 24.35; Lucas 16.17)!

A esperança dos crentes se baseia

1. no caráter imutável de Deus
2. no caráter misericordioso de Deus
3. na confiabilidade de Suas promessas
4. na precisão de Sua revelação

TÓPICO ESPECIAL: A BÍBLIA (SUA SINGULARIDADE E INSPIRAÇÃO) (SPECIAL TOPIC: THE BIBLE (ITS UNIQUENESS AND INSPIRATION))

TÓPICO ESPECIAL: OS PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: THE PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.21-23

²¹ **Como se fez prostituta a cidade fiel!**

Ela, que estava cheia de justiça!

**Nela, habitava a retidão,
mas, agora, homicidas.**

²² **A tua prata se tornou em escórias,
o teu licor se misturou com água.**

²³ **Os teus príncipes são rebeldes
e companheiros de ladrões;
cada um deles ama o suborno
e corre atrás de recompensas.**

**Não defendem o direito do órfão,
e não chega perante eles a causa das viúvas.**

1.21-23 Esta seção trata de Jerusalém nos dias de Isaías, o lugar especial onde YHWH fez com que o Seu nome habitasse (cf. Deuteronômio 12.5, 11, 14). Ficou infiel e não cumpriu as estipulações da aliança (cf. Isaías 1.23). Esta seção é caracterizada por medir a lamentação hebraica ou batidas, que é outro dispositivo literário profético comum (ou seja, hino fúnebre).

Observe as violações da aliança.

1. homicidas (cf. Ex. 20.13, tomar a vida intencional e premeditadamente, BDB 953, KB 1283, cf. Jeremias 7.9; Oseias 4.2, veja Tópico Especial: Assassinato (Special Topic: Murder))
2. governantes como rebeldes

3. governantes como companheiros de ladrões
4. amantes de subornos (cf. Isaías 5.23; Êxodo 23.6, 8; Deuteronômio 16.19; 1 Samuel. 8.3; Salmo 26.10; Amós 5.12; Miquéias 3.11; 7.3)
5. caçadores de recompensas
6. não defensores dos órfãos
7. não defensores das viúvas (cf. Ex. 22.21-24; Jr. 5.28; 7.6; 22.3; Ez. 22.7; Zc. 7.10)

Estas são violações da aliança mosaica resumidas em Deuteronômio. Note que Judá é condenada por violações da aliança, e não por idolatria neste contexto (a menos que a palavra "prostituta" em Isaías 1.21 implique o culto à fertilidade cananéia).

1.21 "fiel" Veja o Tópico Especial: Crer, Confie, Fé e Fidelidade no AT. (Special Topic: Believe, Trust, Faith and Faithfulness in the OT)

1.22 Estas são duas metáforas para a corrupção moral de Jerusalém / Judá. Ela (o PRONOME em v. 22 é FEMININO SINGULAR) foi inicialmente pura, mas agora ela se corrompeu por suas próprias escolhas e ações!

TÓPICO ESPECIAL: AS "DUAS" CIDADES EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE "TWO" CITIES IN ISAIAH)

NASB	"licor"
NKJV, NRSV, TEV, NJB, JPSOA, LXX, Peshitta	"vinho"
REB	"licor fino"

Este não é o termo normal para o vinho (cf. Tópico Especial: Atitudes Bíblicas em Relação ao Álcool e ao Alcoolismo (Special Topic: Biblical Attitudes Toward Alcohol and Alcoholism)). Este verbo FEMININO SINGULAR ocorre apenas aqui. Por causa da raiz cognata relacionada em Acadiano, pode referir-se a cerveja ou cerveja que foi diluída (ou seja, arruinada) com água.

1.23

NASB, NKJV, LXX, Peshitta	"recompensas"
NRSV, TEV, REB, JPSOA	"presentes"
NJB	"presentes"

Este termo (BDB 1024) ocorre apenas aqui no AT. A BDB diz que significa "recompensas" ou "suborno" (paralelo ao suborno [BDB 1005] da linha anterior). A raiz básica pode estar relacionada com (1) *shalom* (BDB 1024), "paz", "saúde", "totalidade" ou (2) "recompensa" (BDB 1024, cf. Is. 59.18; NIDOTTE, vol. 4, p. 143). Em Jerusalém, a única paz era para grupos perversos, ricos e poderosos na sociedade.

TÓPICO ESPECIAL: RIQUEZA (SPECIAL TOPIC: WEALTH)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.24-26

²⁴ **Portanto, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel:**

Ah! Tomarei satisfações aos meus adversários e vingar-me-ei dos meus inimigos.

²⁵ **Voltarei contra ti a minha mão, purificar-te-ei como com potassa das tuas escórias e tirarei de ti todo metal impuro.**

²⁶ **Restituir-te-ei os teus juízes, como eram antigamente, os teus conselheiros, como no princípio; depois, te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.**

1.24-26 YHWH fala dos seus planos futuros de restaurar o Seu povo (v.26) após o julgamento sobre a liderança perversa.

1. "Eu tomarei satisfações aos meus adversários", Is. 1.24, BDB 636, KB 688, *Niphal* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO
2. "Eu me vingarei dos meus inimigos", Is. 1.24, BDB 667, KB 721, *Niphal* COORTATIVO
3. "Eu também voltarei minha mão contra ti", Is. 1.25, BDB 996, KB 1427, *Hiphil* COORTATIVO
4. "Eu purificar-te-ei como com potassa das tuas escórias", Is. 1.25, BDB 864, KB 1057, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO
5. "Eu tirarei de ti todo metal impuro", Is. 1.25, BDB 693, KB 747, *hiphil* COORTATIVO
6. "Eu restituir-te-ei os teus juízes", Is. 1.26, BDB 996, KB 1427 *Hiphil* COORTATIVO
7. "Eu restituir-te-ei os seus conselheiros", Is. 1.26 (o mesmo que o número 6, um verbo, dois objetos, estes devem se relacionar com o período do Êxodo)

Note que o propósito do julgamento é a restauração (cf. Is. 1.27)!

1.24 Observe os dois nomes divinos em Is. 1.24!

1. Senhor, DEUS dos exércitos (*adon*, YHWH, cf. Sl. 110.1; NIDOTTE, vol. 4, pp.1297-1298)
2. o Poderoso de Israel (cf. Gn. 49.24; Sl. 132.2, 5; Is. 49.26; 60.16)

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

1.25-26 "ti... tuas" Estes dois versículos usam SINGULARIDADES FEMININAS para denotar que YHWH está dirigindo-se a capital infiel de Judá, Jerusalém, com todas as suas estruturas de poder econômico, militar e religiosa.

Como Is. 1.19 e 20 usaram o mesmo verbo de maneiras contrastantes, assim também, Is. 1.25 e 26:

1. Voltarei contra ti a minha mão, BDB 996, KB 1427, *Hiphil* COORTATIVO
2. Restituir-te-ei, BDB 996, KB 1427, *Hiphil* COORTATIVO

O mesmo termo é usado na Is. 1.27, "os repatriados" (BDB 996, KB 1427, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO) para descrever aqueles tocados pela justiça e juízo de Deus.

1.25 "purificar-te-ei" Veja Tópico Especial: Fogo (Special Topic: Fire)

1.26 "cidade fiel" É uma inversão óbvia do sarcasmo de Is. 1.21? Jerusalém já não é "uma prostituta", mas uma mulher restaurada e fiel (ou seja, "cidade" é FEMININA). Ela finalmente se tornou verdadeira ao seu título, fiel a Deus, fiel à sua aliança e fiel a cada um!

TÓPICO ESPECIAL: AS DUAS "CIDADES" DE ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE TWO "CITIES" OF ISAIAH.)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 1.27-31

- ²⁷ **Sião será redimida pelo direito,
e os que se arrependem, pela justiça.**
- ²⁸ **Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos;
e os que deixarem o SENHOR perecerão.**
- ²⁹ **Porque vos envergonhareis dos carvalhos que cobiçastes
e sereis confundidos por causa dos jardins que escolhestes.**
- ³⁰ **Porque sereis como o carvalho, cujas folhas murcham,
e como a floresta que não tem água.**
- ³¹ **O forte se tornará em estopa,
e a sua obra, em fáiisca;
ambos arderão juntamente,
e não haverá quem os apague.**

1.27-28 Observe o paralelismo.

1. Is. 1.27, o povo da cidade restaurada (Isaías 1.26, linhas 3 e 4) será caracterizado por "direito" e "justiça"
2. Is. 1.28, quem se recusar a se arrepender (voltar) será "destruídos" e "perecerão"

Portanto, há um sinônimo de paralelismo dentro de Is. 1.27 e 28, mas o um paralelismo antitético entre Is. 1.27 e 28.

Há alguma dúvida em Is. 1.27. Ele descreve o que Deus está fazendo e o que vai fazer ou descreve as pessoas fiéis da aliança? A resposta é sim. "Deus quer um povo justo para refletir Seu caráter para as nações perdidas. Essas qualidades são objetivas (Deus) e subjetivas (crentes).

1.29 Este versículo descreve a idolatria de Judá. Poderia se referir a:

1. *Baal*, adoração de *Asherah* (veja Tópico Especial: Adoração da Fertilidade na ANE (Special Topic: Fertility Worship of the ANE)) em santuários locais (ou seja, *Asherah* era simbolizada por uma árvore viva ou estaca esculpida, cf. Is. 57.5, que também menciona o sacrifício de crianças a *Moloque*); veja Tópico Especial: Moloque (Special Topic: Molech)
2. adoração de árvores sagradas (deuses locais, cf. Is. 65.3; 66.17)
3. adoração em jardins sagrados, muitas vezes associado a um lugar secreto para a idolatria. Na literatura da ANE, templos e jardins especiais costumavam estar conectados.

Deve-se acrescentar que é possível que o parágrafo (Is 1.27-31) se refira à exploração e ao materialismo das classes ricas da sociedade da Judéia. As referências em Is. 1.29 são para propriedade escolhida (ou seja, violação do amor especial de YHWH para com os pobres, marginalizados, impotentes) e não idolatria (ou seja, violação da singularidade de YHWH).

Leia o capítulo e decida por si mesmo! Seja qual for, não reflete o caráter de YHWH para as nações!

1.30 "murcham" Este verbo (BDB 615, KB 663, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO) é usado metaforicamente para a fugacidade da existência humana (cf. Isaías 34.4; 64.6; Salmo 90.5-6).

1.31 O fogo é frequentemente associado ao julgamento ou à limpeza (ou seja, Isaías 6.13; Jeremias 4.4; Amós 5.6).

TÓPICO ESPECIAL: FOGO (SPECIAL TOPIC: FIRE)

NASB	"o forte"
NKJV, NRSV, NJB	"o forte"
LXX, Peshitta	"sua força"
REB	"a árvore mais forte"
JB	"os homens de alta propriedade"

Este ADJETIVO (BDB 340) é encontrado apenas aqui e em Amós 2.9, ambos em contexto que se relaciona com as árvores (cf. Is. 1.29, 30). Possivelmente a tradução da REB é melhor. Refere-se a idolatria envolvendo madeira, árvores ou um jardim.

▣ **"estopa"** Este termo (BDB 654), em sua forma verbal, geralmente significa "abalado" (cf. Is. 33.9, 15), mas o SUBSTANTIVO, usado apenas duas vezes no AT, refere-se à cordão / corda (reboque) de linho (cf. Jz. 16.9).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Quanto tempo Isaías serviu como o principal profeta de Judá?
2. Por que Deus é apresentado em termos antropomórficos?
3. Deus está descontente com o sacrifício?
4. Defina a responsabilidade de uma pessoa na salvação, AT e NT.

ISAÍAS 2

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
O Reino Universal de Deus	A Futura Casa de Deus	Segunda Inscrição	Paz eterna	Paz eterna
2.1	2.1-4	2.1	2.1-5	2.1-5
		A Nova Esperança		
2.2-4 (2-4)	(2-4)	2.2-4 (2-4)	(2-3)	(2-3)
			(4)	(4)
		O Dia do Senhor		
2.5-11 (5-11)	2.5-9 (5)	2.5-22 (5-22)		(5)
			A Arrogância Será Destruída	A Brilhante Majestade de Yahweh
	(6-9)		2.6-8	2.6-22 (6-8)
			2.9	(9-10)
	2.10-11 (10-11)		2.10-18	
O Dia da Prestação de Contas por Vir				(11-16)
2.12-22 (12-22)	2.12-22 (12-18)			
				(17)
				(18-19)
	(19)		2.19-21	
	(20-21)			(20)
				(21)
	(22)		2.22	(22)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo

3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

A. Isaías 2 começa com uma frase introdutória, como Is. 1.1. É possível que os editores ou compiladores colocassem os sermões / visões / mensagens de Isaías agrupados com base:

1. na cronologia (sob qual rei)
2. no tópico
3. no estilo da escrita
4. em esquema literário desconhecido
5. numa cópia escrita das várias mensagens de Isaías

Veja nota na The Jewish Study Bible, p. 787.

B. Este capítulo é típico das mensagens do profeta.

1. Esperança para todas as nações através do Seu povo da aliança (Isaías 2.2-4)
2. julgamento por violações da aliança e maldade (Isaías 2.5-22)

C. YHWH quer uma aliança com um povo justo e sagrado para refletir Seu caráter às nações para que possam responder a Ele com fé e justiça (cf. Isaías 45.22; 49.6; 60.3; 66.18, 23).

D. Lembre-se nessas unidades literárias poéticas (visões), não force os detalhes ou estudos lexicais únicos, mas o padrão geral do paralelismo, jogo de palavras e contrastes! O poema inteiro é destinado a transmitir uma grande verdade! Tenha cuidado ao selecionar e escolher temas, palavras ou verdades com as quais você se sente confortável ou que se encaixam na teologia sistemática a priori. Deixe Isaías falar!

E. Por causa do tema unificador de Jerusalém (julgado e abençoado), Isaías 2-4 forma uma unidade literária.

F. Um livro que me ajudou a entender a linguagem profética e apocalíptica é D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic*, IVP, ISBN 0-83-8-2653-X.

BREVE RESUMO

A. A Parábola da Canção, Is. 2.1-6

B. A interpretação irônica, Is. 2.7

C. O resultado do julgamento de YHWH, Is. 2.8-30

1. Série de aflições, Is. 2.8-23
2. Julgamento, Is. 2.24-30
 - a. natural, Is. 2.25
 - b. invasor, Is. 2.26-30

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 2.1

¹ Palavra que, em visão, veio a Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e Jerusalém.

2.1 Não é certo por que as mensagens de Isaías são descritas como:

1. uma visão, Is. 1.1; 29.7 (BDB 302, cf. Mq. 3.6)
2. ele viu, Is. 1.1; 2.1; 13.1; 26.11; 33.17; 48.6; 57.8 (cf. Mq. 1.1)

Este é o mistério da revelação. Ele vem de maneiras diferentes para diferentes autores bíblicos (visões, sonhos, teofanias, palavras, etc.). Os modernos não sabem quanta liberdade os escritores individuais (autores, editores, compiladores) tiveram ao estruturar e apresentar a mensagem de Deus. Obviamente, eles usaram suas próprias habilidades de linguagem e vocabulários. Mesmo sem uma compreensão plena e completa da maneira como a revelação funciona, o conceito é crucial! Estas são as mensagens de Deus dadas através de uma pessoa historicamente condicionada, a um determinado tempo e grupo, mas são relevantes para todas as pessoas em todos os tempos! A chave para uma interpretação adequada é que a intenção do autor original inspirado devem ser os critérios da interpretação (um sentido, mas muitos significados / aplicações). Um bom livro que me ajudou a lidar com a particularidade cultural das Escrituras é do Gordon Fee, *Gospel and Spirit*.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 2.2-4

² Nos últimos dias,

**acontecerá que o monte da Casa do SENHOR
será estabelecido no cimo dos montes
e se elevará sobre os outeiros,
e para Ele afluirão todos os povos.**

³ Irão muitas nações e dirão:

**Vinde, e subamos ao monte do SENHOR
e à casa do Deus de Jacó,
para que nos ensine os Seus caminhos,
e andemos pelas suas veredas;
porque de Sião sairá a lei,
e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.**

**⁴ Ele julgará entre os povos
e corrigirá muitas nações;
estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras;
uma nação não levantará a espada contra outra nação,
nem aprenderão mais a guerra.**

2.2-4 Este breve parágrafo resume a perspectiva do AT, o lugar e o propósito do povo da aliança (semelhante a Miquéias 4.1-5). Eles deveriam ser uma luz para as nações (cf. Isaías 51.4, 5; Lucas 24.47)!

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN)

2.2 "Nos últimos dias" Esta frase refere-se ao futuro horizonte particular do escritor bíblico (veja GB Caird, *The Language and Imagery of the Bible*, capítulo 14, "The Language of Eschatology", pp. 243-271). Isso denotava um tempo de realização dos propósitos de Deus.

1. o reino messiânico, Gn. 49.1-27 (especialmente 49.10); Nm. 24.14-25 (especialmente 24.17); Is. 2.2; Jr. 48.47; 49.39; Ez. 38.8, 16
2. A rebelião de Israel, Dt. 31.29
3. O retorno de Israel arrependido e com fé em YHWH, Dt. 4.30; Os. 3.5; Jr. 23.19-22 (especialmente 23.20)
4. um ataque no fim do tempo ao povo da aliança, Ez. 38.16; Dn. 2.28; 10.14 (possivelmente salmo 2)
5. exílio, Amós 4.2

Somente o contexto pode esclarecer qual é o período. Tenha cuidado com sua teologia sistemática!

TÓPICO ESPECIAL: OS ÚLTIMOS DIAS (SPECIAL TOPIC: THE LAST DAYS)

TÓPICO ESPECIAL: ESTA ERA E A ERA POR VIR (SPECIAL TOPIC: THIS AGE AND THE AGE TO COME)

▣ **"o monte da Casa do SENHOR"** Isso se refere ao templo localizado no Monte Moriá em Jerusalém. Foi o lugar da adoração centralizada de YHWH (o lugar em que Ele habitou Seu nome, cf. Deuteronômio 12.5, 11, 14, 18, 21, 26; 14.25; 15.20; 16.2, 6, 11, 15; 17.8, 10; 18.6; 26.2; 31.11).

A NIV Study Bible (pp. 962-3) comenta o quão comum em Isaías é o tema do monte do SENHOR, onde todas as nações virão nos últimos dias (cf. Isaías 11.9; 27.13; 56.7; 57.13; 65.25; 66.20).

Em certo sentido, esta elevação do Monte Sião (isto é, Jerusalém, o local do templo de YHWH) é retratada no mito cananeu (veja NIDOTTE, vol. 4, pp. 1314-1321). Para os cananeus, os deuses moravam no monte Zafon no extremo norte (cf. Isaías 14.13), mas Sl. 48.2 muda o cenário para o Monte Sião. YHWH está acima de todas as divindades cananeias!

Este mesmo conceito de um templo ou uma cidade que está sendo erguida também é encontrado na literatura da Mesopotâmia (cf. A Crônica de Weidner, inscrições assírias, Profecia de Marduk). Então, o conceito não é exclusivo de Isaías.

▣ Observe a linguagem metafórica usada para descrever o lugar principal da revelação de YHWH aos descendentes de Abraão.

1. "será estabelecido no cimo dos montes", ou seja, o lugar da verdadeira revelação

2. "se elevará sobre os outeiros", um símbolo de preeminência e exclusividade
3. "para Ele afluirão todos os povos", este sempre foi o objetivo de YHWH, cf. Gn. 3.15; 12.3; Ex. 19.5-6; Sl. 22.27; 66.1-4; 86.8-10; Is. 2.2-4; 12.4-5; 25.6-9; 42.6-12; 45.22-23; 49.5-6; 51.4-5; 56.6-8; 60.1-3; 66.23; Jr. 3.17; Mq. 4.1-4; Ml. 1.11; Jo. 3.16; 4.42; At. 10.34-35; 1 Tm. 2.4; Tt. 2.11; 2 Pd. 3.9; 1 Jo. 2.1; 4.14! Este é o resultado natural do monoteísmo.

TÓPICO ESPECIAL: POR QUE OS EVENTOS DO FIM DOS TEMPOS SÃO TÃO CONTROVERSOS?
(SPECIAL TOPIC: WHY ARE THE END-TIME EVENTS SO CONTROVERSIAL?)

▣ **"para Ele afluirão todos os povos"** Este VERBO (BDB 625, KB 676, *Qal* PERFEITO com a *waw*) denota um fluxo de água sempre fluido, como um poço artesiano. Aqui é uma metáfora ao fluxo interminável de pessoas para YHWH (isto é, Is. 56.6-8).

2.3 Observe o pedido das nações.

1. "vinde", BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERATIVO
2. "subamos ao monte do SENHOR", BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERFEITO usou em um sentido COORTATIVO
3. "para que nos ensine os Seus caminhos", BDB 434, KB 436, *Hiphil* IMPERFEITO usou em um sentido JUSSIVO
4. "andemos pelas suas veredas", BDB 229, KB 246, *Qal* COORTATIVO
5. "porque de Sião sairá a lei (ensinamento)", BDB 422, KB 425, *Qal* IMPERFEITO usou em um sentido COORTATIVO

▣ **"Seus caminhos"** Este termo (BDB 73) é usado várias vezes em Isaías (cf. Isaías 2.3; 3.12; 26.7, 8; 30.11; 33.8; 40.18; 41.3) e é proeminente em Provérbios (cf. Isaías 1.19; 2.8, 13, 15, 19, 20; 3.6; 4.14, 18; 5.6; 8.20; 9.15; 10.17; 12.28; 15.10, 19, 24; 17.23; 22.25). Ele denota metaforicamente a fé e um estilo de vida que obedece e caminha (cf. Ex. 16.4; Is. 30.20; 42.24; Jr. 9.12; 26.4; 32.23; 44.10, 23; Zc. 7.12) nos ensinamentos de Deus.

Esta metáfora sobre o estilo de vida fiel tornou-se o primeiro título da igreja do NT, "O Caminho" (cf. João 14.6; Atos 9.2; 19.9, 23; 22.4; 24.14, 22; 18.25-26).

▣ **"Sião"** Jerusalém (como Roma) foi construída sobre sete colinas. Sião (BDB 851, que significa incerto) era a colina na qual a cidade original Cananea de Jebus ou Salem foi construída (cf. 1 Rs. 8.1; 2 Cr. 5.2). À medida que Jerusalém cresceu, tornou-se uma maneira de se referir a toda a cidade e ao templo (cf. Isaías 2.3, linhas 6 e 7; Jeremias 50.28; 51.10).

TÓPICO ESPECIAL: SIÃO (SPECIAL TOPIC: ZION)

2.4 "Ele julgará... corrigirá" Estes dois VERBOS (BDB 1047, KB 1622, *Qal* PERFEITO com *waw* e BDB 406, KB 410, *Hiphil* PERFEITO com a *waw*) descrevem os raciocínios e as decisões de um governante sábio. YHWH e Seu Messias são os soberanos sábios!

▣ A presença e os ensinamentos do Senhor farão com que as nações abandonem seus ataques contra Seu povo (cf. Salmo 2, Ezequiel 38-39). Eles buscarão a paz (cf. Is. 9.6-7; 11.6-9; 57.19; Os. 2.18; Zc. 9.10).

▣ **"espadas em relhas"** Esta é uma expressão idiomática para a paz. O contrário ocorre em Joel 3.10.

TÓPICO ESPECIAL: PAZ E GUERRA (SPECIAL TOPIC: PEACE AND WAR)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 2.5-11

⁵ Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR.

⁶ Pois, tu, SENHOR, desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque os seus se encheram da corrupção do Oriente e são agoureiros como os filisteus e se associam com os filhos dos estrangeiros.

⁷ A sua terra está cheia de prata e de ouro, e não têm conta os seus tesouros;

também está cheia de cavalos,
e os seus carros não têm fim.

⁸ Também está cheia a sua terra de ídolos;
adoram a obra das suas mãos,
aquilo que os seus próprios dedos fizeram.

⁹ Com isso, a gente se abate,
e o homem se avilta;
portanto, não lhes perdoarás.

¹⁰ Vai, entra nas rochas e esconde-te no pó,
ante o terror do SENHOR e a glória da sua majestade.

¹¹ Os olhos altivos dos homens serão abatidos,
e a sua altivez será humilhada;
só o SENHOR será exaltado naquele dia.

2.5 Observe o paralelo entre Is. 2.3 (as nações) e Is. 2.5 (os israelitas). O estilo de vida de fé é a evidência de um relacionamento pessoal de confiança com Deus. Os seres humanos devem conhecer a verdade, caminhar na verdade e compartilhá-la com os outros! As nações deveriam aprender isso com Israel, mas não o fizeram!

A "luz do SENHOR" é a verdadeira revelação (cf. Isaías 60.1-2, 19-20). A adoração das luzes do céu noturno é uma falsa revelação. Este versículo pode ser uma rejeição da adoração astral da Babilônia (cf. Isaías 2.6). YHWH e Seu Messias são a verdadeira luz para as nações (cf. Isaías 9.2; 42.6; 49.6; 51.4; 53.11).

2.6-9 Estes versículos descrevem por que YHWH abandonou (BDB 643, KB 695, *Qal* PERFEITO) Seu próprio povo da aliança.

1. os seus se encheram da corrupção do Oriente, Is. 2.6.
2. são agoueiros (BDB 778 II), como os filisteus, Is. 2.6.
3. se associam com os filhos dos estranhos, Is. 2.6.
4. Eles são ricos e militarmente fortes (e confiam nessas coisas), Is. 2.7 (observe a repetição tripla de "cheia", BDB 569, KB 583, *Niphal* IMPERFEITO com *waw* em Isaías 2.7 e 8).
5. Eles são idólatras, Is. 2.8 (cf. Is. 17.8; 37.19; 40.19; 44.17).
6. Eles tratam as pessoas comuns com desdém, Is. 2.9 (cf. Isaías 2.11, 17, é possível que este versículo seja paralelo a Isaías 2.8 e se refira à idolatria, cf. NKJV).

O que as nações podem aprender com povos assim?!

No que se refere ao n° 6 acima (Isaías 2.9), a NASB e a NKJV traduzem isto como uma outra série de descrições de como o povo da aliança está agindo, mas a NRSV e a TEV traduzem isto como um resumo e a última linha é um apelo à YHWH, para não perdoá-los (Peshitta) ou uma declaração de YHWH de que Ele não vai perdoá-los (LXX).

2.6

NASB, NRSV	"do Oriente"
NKJV	"maneiras orientais"
TEV, JPSOA	"do Oriente"
Peshitta	"velhos tempos"
REB	"comerciantes"

A *UBS Hebrew OT Text Project* dá "do oriente" ou "velhos tempos" (ambos significados possíveis deste SUBSTANTIVO, BDB 869) uma classificação "B" (alguma dúvida). A NEB e a REB adicionam uma consoante e transformam isto em "comerciantes". Parece referir-se a influências religiosas do Oriente (isto é, Síria, Assíria, Babilônia) que corromperam a fé de Israel.

▣ **"agoueiros"** Se isso fosse um paralelismo estrito com a linha acima, é possível que um SUBSTANTIVO paralelo a "agoueiro", como "adivinhadores" (cf. Lv. 19.26; Dt. 18.9-12, veja Tópico Especial: Adivinhadores (Special Topic: Diviner)), tenha inadvertidamente, saído da MT. A MT não é o texto hebraico mais antigo ou mais original. Ela tem problemas textuais! No entanto, lembre-se que esses tipos de problemas não afetam as principais doutrinas.

NASB	"se associam com os filhos dos estranhos"
NKJV	"eles se comprazem com os filhos dos estrangeiros"
NRSV	"eles deram as mãos aos estrangeiros"
TEV	"eles seguem os costumes estrangeiros"
NJB	"está cheio de estrangeiros"
LXX	"muitos filhos estranhos nasceram deles"
Peshitta	"tiveram muitas crianças forasteiras"
REB	"os filhos de estrangeiros estão em toda parte"
JPSOA	"abundam em costumes dos estrangeiros"

O termo "filhos" não está na MT. O VERBO (1) "dar as mãos" (BDB 706 I, KB 765, *hiphil* IMPERFEITO) ou (2) "abundam" (BDB 974, cf. NIDOTTE, vol. 3, p. 1769) é ambíguo. Pode se referir a

1. uma transação comercial
2. uma aliança política
3. uma amizade
4. uma afirmação dos costumes dos estrangeiros

Obviamente, no contexto, a fé única de Israel está sendo comprometida!

2.7 Esta descrição da liderança da Judéia está em contradição direta com Dt. 17.16-17. Os seres humanos que têm recursos tendem a confiar neles (cf. Isaías 31.1), mas Is. 2.22 (cf. Is. 31.3) mostra o fracasso em confiar em recursos físicos ou humanos!

2.9 "gente... homem" Isaías 2.9 é um paralelismo sinônimo de duas linhas (cf. 2 Rs. 7.10). Os dois termos mais comuns para homem / humanidade são paralelos.

1. *adam*, BDB 9, cf. Gn. 1.26; 6.1, 5, 6, 7; 9.5, 6
2. *ish*, BDB 35, Gn. 2.23; Nm. 23.19

TÓPICO ESPECIAL: POESIA HEBRAICA (SPECIAL TOPIC: HEBREW POETRY)

NASB, NKJV, NRSV, TEV, JPSOA	"não lhes perdoarás"
NJB, NIV	"não os levante novamente"
LXX	"não os perdoe"
REB	(omite como comentário, veja Manuscritos do Mar Morto e nota de rodapé da JB)

O VERBO (BDB 669, KB 724, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO) significa "levantar" ou "carregar". Aqui tem o sentido de "levar embora" (ou seja, remover seus pecados). Esta pode ser uma exclamação do próprio Isaías.

2.10-11 Estes dois versículos descrevem o conselho de YHWH a estes violadores da aliança (Is. 2.10a).

1. entra nas rochas, BDB 97, KB 112, *Qal* IMPERATIVO (isto é, isto se relaciona com Isaías 2.19-21, cf. Apocalipse 6.15-17)
2. Esconde-te no pó, BDB 380, KB 377, *Niphal* IMPERATIVO

Eles devem se esconder (Isaías 2.10b)

1. do terror do SENHOR, cf. Is. 2.19, 21
2. da glória de Sua majestade (cf. Isaías 2.11c, 19, 21; 2 Tessalonicenses 1.9)

O resultado será (Isaías 2.11, nota paralela em Isaías 2.17)

1. os olhos altivos dos homens serão abatidos, BDB 1050, KB 1631, *Qal* PERFEITO (oposto de Is. 2.9)
2. sua altivez será humilhada, BDB 1005, KB 1458, *Qal* PERFEITO com a *waw* (oposto de Isaías 2.9, cf. Is. 13.11; 23.9; 2 Coríntios 10.5)
3. Só o Senhor será exaltado naquele dia, BDB 960, KB 1305, *Niphal* PERFEITO com a *waw* (note o paralele em Isaías 2.17 e a frase sobre o "terror" e "majestade" de YHWH em Isaías 2.19c e 21b)

Alguns comentaristas pensam que Is. 2.10 está encorajando os justos a esconder-se do julgamento vindouro de YHWH sobre os ímpios (cf. NIDOTTE, vol.2, págs. 377), mas no contexto (isto é, Isaías 2.19-21) refere-se aos violadores da aliança.

2.11 "naquele dia" Isto se refere aos últimos dias de Is. 2.2a. Torna-se um tema dominante em Amós. O tema em Isaías é resumido em Is. 2.12 (cf. Isaías 2.20; 3.17; 5.30; 28.5-6; Amós 2.16; 8.9; Oseias. 2.18). Veja o Tópico Especial: Aquele Dia (Special Topic: That Day)

A criação consciente (humanos e anjos) ficará um dia diante de seu Criador e dará conta da administração do dom da vida. YHWH é um Deus moral e ético; A criação é uma criação moral e ética. Os seres humanos não quebram as leis de Deus tanto quanto se quebram ao quebrar as leis de Deus. As leis são para nossa proteção em um mundo caído, mas os seres humanos as veem como restrições e perda de liberdades pessoais. Um dia, cada criação consciente, humano e anjo, dará conta diante de Deus!

TÓPICO ESPECIAL: JULGAMENTO NO NT (SPECIAL TOPIC: JUDGMENT IN THE NT)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 2.12-22

¹² **Porque o Dia do SENHOR dos Exércitos será
contra todo soberbo e altivo
e contra todo aquele que se exalta,
para que seja abatido;**
¹³ **contra todos os cedros do Líbano, altos, mui elevados;
e contra todos os carvalhos de Basã;**
¹⁴ **contra todos os montes altos
e contra todos os outeiros elevados;**
¹⁵ **contra toda torre alta
e contra toda muralha firme;**
¹⁶ **contra todos os navios de Társis
e contra tudo o que é belo à vista.**
¹⁷ **A arrogância do homem será abatida,
e a sua altivez será humilhada;
só o SENHOR será exaltado naquele dia.**
¹⁸ **Os ídolos serão de todo destruídos.**
¹⁹ **Então, os homens se meterão nas cavernas das rochas
e nos buracos da terra,
ante o terror do SENHOR
e a glória da sua majestade,
quando Ele se levantar para espantar a terra.**
²⁰ **Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos
os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro,
que fizeram para ante eles se prostrarem,**
²¹ **e meter-se-ão pelas fendas das rochas e pelas cavernas das penhas,
ante o terror do SENHOR e a glória da sua majestade,
quando ele se levantar para espantar a terra.**
²² **Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz.
Pois em que é ele estimado?**

2.12-13 Observe o uso recorrente de termos que denotam seres humanos e nações arrogantes e orgulhosas.

1. "todos soberbo" (BDB 144), Is. 2.12.
2. "e altivo" (BDB 926, KB 1202, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO (observe a mesma forma em Isaías 2.13, 14), Is. 2.12
3. "todos aquele que se exalta" (BDB 669, KB 724, *Niphal* PARTICÍPIO ATIVO (observe a mesma forma em Isaías 2.13, 14), Is. 2.12
4. "todos os cedros do Líbano, altos, mui elevados ", Is. 2.13 (metáfora para humanos e nações)

2.12 "Porque o Dia do SENHOR dos Exércitos será" Isto não segue o texto hebraico. A MT usa "porque o dia do SENHOR dos Exércitos" (cf. NKJV). A tradução da NASB está tentando vincular isso ao 1.18.

TÓPICO ESPECIAL. O DIA DO SENHOR (SPECIAL TOPIC: THE DAY OF THE LORD)

TÓPICO ESPECIAL. SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

2.12-16 Observe o uso repetido de "contra" (BDB 752).

1. contra todo soberbo e altivo, Is. 2.12
2. contra todo aquele que se exalta, Is. 2.12
3. contra todos os cedros do Líbano, altos, mui elevados, Is. 2.13
4. contra todos os carvalhos de Basã (que também são altivos e se exaltam), Is. 2.13
5. contra todos os montes altos, Is. 2.14
6. contra todos os outeiros elevados, Is. 2.14
7. contra toda torre alta, Is. 2.15
8. contra toda muralha firme, Is. 2.15
9. contra todos os navios de Tarsis, Is. 2.16
10. contra tudo o que é belo à vista, Is. 2.16 (esta palavra "vista" (BDB 967) aparece apenas aqui e seu significado é incerto, pode ser paralela a "navios de Társis" em Isaías 2.16a)

O Senhor se opõe aos orgulhosos (cf. Isaías 2.11 e 17).

2.13 Por causa da alusão à idolatria com as árvores (Isaías 1.29) e nos jardins (Isaías 1.29-30) e que YHWH os queimará, pergunta-se se essa menção de árvores ativas reflete:

1. o orgulho e a arrogância das nações
2. a adoração de ídolos relacionados com árvores / madeira

Por causa do contexto mais abrangente (ou seja, série de "contras"), a primeira opção parece melhor. O problema do orgulho humano é resumido em Is. 2.17 (que pode ser o tema de todo o livro).

2.16 "Todos os navios de Társis" Veja nota em Is. 23.1.

TÓPICO ESPECIAL: TARSIS (SPECIAL TOPIC: TARSHISH)

NASB, NRSV	"contra tudo o que é belo à vista"
NKJV	"sobre todas as corvetas belas"
NJB	"para tudo considerado precioso"
TEV, LXX	"belos navios"
NET	"navios impressionantes"
JPSOA	"todos os diques galantes"
REB	"embarcações estatais"
Peshitta	"contra todas as vistas agradáveis"
Rotherham	"sobre todas as bandeiras desejáveis"

Esta palavra (BDB 967) ocorre apenas aqui no AT. A questão é: "É paralelo à linha sobre os navios oceânicos ou sobre a imaginação humana?"

2.17 Isto é paralelo ao pensamento de Is. 2.11, o que é o oposto do que os líderes do mal e a sociedade rica tinham feito aos pobres e humildes em Is. 2.9. Muitos veem este versículo como um resumo do tema de todo o livro!

2.18 A idolatria cessará completamente (Isaías 21.9) porque a adoração deles é "vazia" (cf. Isaías 30.22; 31.7; 40.18-20; 44.9-20; 46.5-7)!

2.19 "quando Ele se levantar para espantar a terra" O primeiro VERBO "levantar" (BDB 877, KB 1086, *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*) pode indicar

1. aparecer na cena, Ex. 1.8; Dt. 34.10; Jz. 5.7; 2 Rs. 23.25

2. levantar para a ação (do seu trono), Nm. 10.35; 2 Cr. 6.41; Jó 31.14; Sl. 76.9; 132.8

O segundo verbo "tremor" (BDB 791, KB 888, *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*) descreve a criação física à medida que seu criador se aproxima (cf. Is. 13.13; 24.1, 19, 20; Sl. 18.7; 68.7-8; Ag. 2.6). YHWH pode vir para a bênção ou julgamento. Neste contexto, é para o julgamento!

2.20-21 Para esclarecer a primeira linha de Is. 2.10, os humanos tentarão se esconder de Deus

1. nas cavernas, nas rochas (Isaías 2.21)
2. nas fendas, nas penhas

Eles tentarão se livrar de seus ídolos preciosos

1. lançarão às toupeiras (NASB, Peshitta, o significado da palavra é incerto)
 - a. a LXX usa " vaidades "
 - b. a REB usa " besouros de esterco "
 - c. a JPSOA usa " raposas voadoras " (um tipo de morcego, portanto, paralelo à próxima linha ds poesia).
É relacionado ao VERBO "cavar" (BDB 343), portanto, aos animais que escavam ou vivem no chão
 - d. a NET usa " roedores "
2. lançarão aos morcegos

Estes dois versículos possuem uma série de CONSTRUCTOS INFINITIVOS.

1. às toupeiras (literalmente "cavar"), BDB 343, KB 340, *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*
2. prostrarem (literalmente, "reverenciar"), BDB 1005, KB 295, *Hishtaphel* CONSTRUCTO INFINITIVO
3. meter-se-ão, BDB 97, KB 112, *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*
4. levantar, BDB 877, KB 1086, *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*, a mesma forma de Is. 2.19 (linha 5)
5. espantar (literalmente "assustar", BDB 791, KB 888, *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*, igual a Is 2.19 (linha 5)

No IVP *Bible Background Commentary* "um Hino Sumerino de Enheduanna para a deusa Inanna, do terceiro milênio, descreve os deuses que se afastam como morcegos para suas cavernas da terrível presença da deusa" (pág. 588). Isso significa que deve permanecer uma possibilidade de que são os ídolos que foram carregados por insetos (besouros) ou animais que cavam em busca de refúgio da vinda de YHWH porque eles não podiam se mover.

2.22 YHWH ordena o respeito pela vida humana ("cessar", BDB 292, KB 292, *Qal* IMPERATIVO) porque é o contingente do dom da vida de Deus ("sopro", *ruah*, veja Tópico Especial: Sopro, Vento, Espírito (Special Topic: Breath, Wind, Spirit)). A humanidade é transitória (cf. Sl. 144.3-4). Esta é uma verdade que o humanismo ateu precisa ouvir!

ISAÍAS 3

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Deus removerá os líderes	Julgamento sobre Judá e Jerusalém	Anarquia em Jerusalém	Caos em Jerusalém	Anarquia em Jerusalém
3.1-12	3.1-9	3.1-15	3.1-5	3.1-15
(1b-12)	(1-3)	(1-5)		(1-15)
	(4-5)			
	(6-7)	(6-8)	3.6	
			3.7	
	(8-9)		3.8-9	
		(9-12)		
	3.10-12		3.10-11	
	(10-12)			
			3.12a	
			3.12b	
Deus julgará	Opressão e luxúria condenados		O Senhor julga o Seu povo	
3.13-15	3.13-4.1		3.13-15	
(13-15)	(13-15)	(13-15)		
Mulheres de Judá Denunciadas		A humilhação das mulheres de Jerusalém	Um aviso às mulheres de Jerusalém	As mulheres de Jerusalém
3.16-26		3.16-4.1	3.16-17	3.16-17
(16-17)	(16-17)	(16-17)		(16-17)
	(18-23)		3.18-23	3.18-23
(24-26)	(24-26)	(24b-4.1)	3.24	3.24 (24)
				Miséria em Jerusalém
			3.25-4.1	3.25-4.1
	(4.1)			(25)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 3.1-12

¹ **Porque eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, tira de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio, todo sustento de pão**

e todo sustento de água;

² **o valente, o guerreiro**

e o juiz; o profeta,

o adivinho e o ancião;

³ **o capitão de cinquenta, o respeitável,**

o conselheiro, o hábil entre os artífices

e o encantador perito.

⁴ **Dar-lhes-ei meninos por príncipes,**

e crianças governarão sobre eles.

⁵ **Entre o povo, oprimem**

uns aos outros, cada um, ao seu próximo;

o menino se atreverá contra o ancião,

e o vil, contra o nobre.

⁶ **Quando alguém se chegar a seu irmão e lhe disser, na casa de seu pai:**

Tu tens roupa, sê nosso príncipe

e toma sob teu governo esta ruína;

⁷ **naquele dia, levantará este a sua voz, dizendo:**

Não sou médico,

não há pão em minha casa, nem veste alguma;

não me ponhais por príncipe do povo.

⁸ **Porque Jerusalém está arruinada, e Judá, caída;**

porquanto a sua língua e as suas obras são contra o SENHOR,

para desafiarem a sua gloriosa presença.

⁹ **O aspecto do seu rosto testifica contra eles;**

e, como Sodoma, publicam o seu pecado

e não o encobrem.

Ai da sua alma!

Porque fazem mal a si mesmos.

¹⁰ **Dizei aos justos que bem lhes irá;**

porque comerão do fruto das suas ações.

¹¹ **Ai do perverso! Mal lhe irá;**

porque a sua paga será o que as suas próprias mãos fizeram.

¹² **Os opressores do meu povo são crianças,**

e mulheres estão à testa do seu governo.

Oh! Povo meu! Os que te guiam te enganam

e destroem o caminho por onde deves seguir.

3.1 O capítulo três continua a previsão do profeta sobre o julgamento de YHWH sobre Jerusalém e Judá.

▣ **"Senhor, o SENHOR dos Exércitos"** Este título ("*Adon*" somado a "YHWH dos Exércitos") para a Divindade de Israel é usado várias vezes no início de Isaías (cf. Is. 1.24; 3.1; 10.16, 33; 19.4). Veja a nota completa em Is. 1.24.

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

■ **"tira"** Este VERBO (BDB 693, KB 747, *Hiphil* PARTICIPIO) a raiz *Hiphil* significa "remover" ou "tirar".

1. YHWH remove a doença de Israel, Ex. 23.25; Dt. 7.15
2. Israel remove as coisas malditas (isto é, o pecado de Acã), Js. 7.13
3. Israel afasta deuses estrangeiros, Jz. 10.16
4. Saul remove médiuns e espíritas, 1 Sm. 28.3
5. Os indivíduos não deixaram as leis de Deus, 2 Sm. 22.23; Sl. 18.23

Mas observe aqui que é Deus quem remove todo o apoio, a força e a liderança idólatra de Judá.

1. sustento (literalmente "apoio", BDB 1044) de pão, Is. 3.1
2. sustento (literalmente "apoio") de água, Is. 3.1
3. valente, Is. 3.2
4. guerreiro, Is. 3.2
5. juiz, Is. 3.2
6. profeta, Is. 3.2, cf. Is. 9.14-15; 28.7; 29.10
7. adivinho, Is. 3.2
8. ancião Is. 3.2, cf. Is. 9.14-16
9. capitão de cinquenta, Is. 3.3
10. respeitável, Is. 3.3
11. conselheiro, Is. 3.3
12. hábil entre os artífices, Is. 3.3, cf. Is. 40.20 (artesão de ídolos)
13. encantador perito, Is. 3.3

Lembre-se, o julgamento de YHWH era como o de um pai amoroso, disciplinando seus filhos para que eles possam ser fortes, estáveis, felizes e uma luz para as nações. Sua atenção pessoal a Judá foi um sinal de Seu amor e preocupação. Ele os amava o suficiente para não os deixar em seu pecado!

TÓPICO ESPECIAL: JUIZ, JULGAMENTO E JUSTIÇA (שפט) EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: JUDGE, JUDGMENT, AND JUSTICE (שפט) IN ISAIAH)

NASB	"o sustento e o apoio"
NKJV	"estoque e o fornecimento"
NRSV	"o apoio e o auxílio"
TEV	"tudo e todos de que as pessoas dependem"
NJB	"dos recursos e provisões"
LXX	"o homem poderoso e a mulher poderosa"
Peshitta	"a escora e o auxílio"
REB, JPSOA	"cada suporte e escora"

A MT usa formas MASCULINAS e FEMININAS, que BDB 1044 define como "suporte e escora" (cf. 2 Sm. 22.19). Em Levítico 26.26 é "o sustento de pão".

3.2 "adivinho" Veja Tópico Especial: Adivinho (Special Topic: Diviner)

3.3

NASB	"encantador perito"
NKJV, NRSV, REB, JPSOA	"encantador perito"
TEV	"todos que usam magia para controlar eventos"
NJB	"agoureiro"
LXX	"ouvinte inteligente"
Peshitta	"conselheiro perito"

O SUBSTANTIVO (BDB 538) significa "sussurrar" ou "encantador". Referiu-se originalmente ao encantadores de serpentes (cf. Sl. 58.5; Ec. 10.11; Jr. 8.17). Chegou a denotar um discurso suave (cf. Is. 26.16; 2 Sm. 12.19; Sl. 41.7).

O mesmo termo é usado em Is. 3.20 para os amuletos usados pelas mulheres da Judéia. Refere-se a práticas e encantos mágicos, proibidos a Israel e a Judá.

A nota de rodapé da JPSOA sugere uma emenda para "artesão especialista" (veja nota de rodapé da NET Bible, p. 1188).

3.4 A liderança anciã de Judá será removida (pelo próprio YHWH) até os níveis mais altos. Jovens ineficazes e sem noção vão liderar (cf. Ec. 10.16).

NASB	"crianças"
NKJV, NRSV, JPSOA	"babes"
NJB	"rapazes"
LXX, Peshitta	"escarnecedores"

A diferença é entre a MT עלולים (BDB 760, "lascívia", cf. Dt. 22.14, 17; Sl. 141.4) e uma emenda a עלילים (BDB 760, "criança"), cf. 8.3), que parece se adequar ao contexto.

3.5-6 A opressão e o abuso são descritos.

1. oprimidos um pelo outro
2. oprimido pelo próximo
3. tensões geracionais
4. tensões societárias
5. tensões familiares

3.7-12 A pessoa que a família escolhe para liderar não aceitará a posição por causa da crise atual (Judá está ferida (1.6), somente Deus pode curar (30.26)) e a família (isto é, Judá) se rebelou contra YHWH.

1. O discurso deles é contra YHWH, Is. 3.8
2. suas ações são contra YHWH, Is. 3.8
3. Eles se rebelam contra Sua gloriosa presença, Is. 3.8
4. A sua parcialidade se demonstra em seus rostos, Is. 3.9
5. Seu pecado é exibido como Sodoma, Is. 3.9
6. Eles trouxeram o mal a si mesmos, Is. 3.9
7. Eles colhem o que eles semeiam, Is. 3.10-11
 - a. os justos
 - b. os maus
8. Eles são oprimidos por jovens líderes (cf. Isaías 3.4), Is. 3.12
9. Eles são governados por mulheres, Is. 3.12
10. seus líderes os desviaram, Is. 3.12
11. seus caminhos (ou seja, planos e objetivos) estão confusos, Is. 3.12

As consequências da rebelião são um reflexo de Dt. 28.15-68.

A JPSOA coloca Is. 3.10 e 11 em parênteses.

3.8

NASB, NRSV	"Sua gloriosa presença"
NKJV	"os olhos de Sua glória"
TEV	"o próprio Deus"
NJB	"Seu olhar glorioso"
LXX	"sua glória"
Peshitta	"A majestade da sua glória"
REB	"sua glória"
JPSOA	"Seu olhar majestoso"

A MT é seguida pela NKJV. Os "olhos" representavam a presença pessoal de Deus. O termo "glória" (*kabod*, BDB 458) é comum, mas tem um vasto campo semântico.

TÓPICO ESPECIAL: GLÓRIA (*KABOD*) (SPECIAL TOPIC: GLORY (*KABOD*))

TÓPICO ESPECIAL: LINGUAGEM ANTROPOMÓRFICA USADA PARA DESCREVER DEUS (SPECIAL TOPIC: ANTHROPOMORPHIC LANGUAGE USED TO DESCRIBE GOD)

3.9 "O aspecto do seu rosto testifica contra eles" Os Targums aramaicos usa "a sua parcialidade no julgamento (abusos legais e suborno) os acusam" (cf. Dt. 1.17; 16.19). Esta pode ser um jogo de palavras com os olhos do SENHOR, mencionados em Is. 3.8 com a aparência dos judeus pecadores em Is. 3.9.

▣ **"como Sodoma, publicam o seu pecado"** Mais uma vez, como em Is. 1.10, Isaías compara os pecados da sociedade judia com os pecados de Sodoma (cf. Gênesis 19). Esses líderes judeus (e suas famílias) exibiam publicamente seu orgulho, riqueza e exploração dos fracos e impotentes da sociedade.

Sodoma era arrogante (Ezequiel 16.50) e YHWH os destruiu, assim também, agora Judá (Isaías 3.16) e eles também serão destruídos (Isaías 3.16-26, o objeto sai das mulheres orgulhosas para o orgulho de Jerusalém).

▣ **"Porque fazem mal a si mesmos"** Eles colhem o que eles semeiam (cf. Is. 3.10-11). Este é um princípio espiritual. Deus é ético / moral, assim como a Sua criação. Os seres humanos se separam dos padrões de Deus. Nós colhemos o que nós semeamos. Isto é verdade para os crentes (mas não afeta a salvação) e os incrédulos (cf. Jó 34.11; Sl. 28.4; 62.12; Pv. 24.12; Ec. 12.14; Jr. 17.10; 32.19; Mt. 16.27; 25.31-46; Rm 2.6; 14.12; 1 Co. 3.8; 2 Co. 5.10; Gl. 6.7-10; 2 Tm. 4.14; 1 Pd. 1.17; Ap. 2.23; 20.12; 22.12).

3.10-11 Provérbio contrastante, como o Salmo 1.

3.12

NASB, NKJV, NRSV	"Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à testa do seu governo"
TEV	"os credores oprimem meu povo e seus credores os enganam"
NJB	"os opressores os saqueiam e os que praticam extorsão governam sobre eles"
LXX	"os seus credores te despem, e os que praticam extorsão dominam você"
Peshitta	"Os príncipes arrancarão o meu povo, e as mulheres governarão sobre eles"
REB	"Os credores despem meu povo completamente, e agiotas se assenhoram deles"
JPSOA	"Os governantes do meu povo são bebês, é governado por mulheres"

A MT usa "meu povo, seus opressores, crianças e mulheres os governam". Obviamente, TEV, NJB e REB seguem a LXX (mudam "mulheres", מְשִׁימִים, BDB 61 para "credores" (1) BDB 673 I, cf. Is. 24.2, PARTICÍPIO ATIVO PLURAL de מְשִׁי, cf. Is. 24.2 ou (2) BDB 674 I, PARTICÍPIO ATIVO PLURAL de מְשִׁי, cf. Ex. 22.25).

Essas frases poderiam ser

- literais
 - rei criança
 - controlado por
 - uma "mãe, rainha" forte
 - as esposas do filho do rei
 - as mulheres do tribunal
- figurativo de liderança fraca e inexperiente

NASB, NRSV, JPSOA	"destroem"
NKJV	"destroem"
NJB	"apagam"
LXX	"pervertem"
Peshitta	"perturbam"
REB	"arruinam"

O VERBO (BDB 118, KB 134, *Piel* PERFEITO) significa "engolfar" ou "engolir" (cf. Ex. 15.12; Nm. 16.30, 32, 34; 26.10; Dt. 11.6). Na raiz de *Piel* também denota "raso", mas também é usado como uma metáfora para a destruição ou para algo sendo confundido (cf. Isaías 9.16; 19.3; 28.7).

Os estudiosos ainda estão discutindo a possibilidade de uma, duas ou três raízes / cognatos hebraicos usando essas mesmas três letras (עָלַל).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 3.13-15

¹³ O SENHOR se dispõe para pleitear
e se apresenta para julgar os povos.

¹⁴ O SENHOR entra em juízo contra os anciãos do seu povo e contra os seus príncipes.

Vós sois os que consumistes esta vinha;
o que roubastes do pobre está em vossa casa.

¹⁵ Que há convosco que esmagais o meu povo
e moeis a face dos pobres?

– diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

3.13-15 YHWH entra em uma disputa (ou seja, cena de tribunal, cf. Isaías 1.2) com os líderes de Seu povo (anciãos e príncipes). Eles destruíram Sua comunidade (ou seja, "vinha", Isaías 3.14). Eles se aproveitaram dos pobres, desamparados e impotentes da sociedade.

Eles usaram o sistema legal de forma inadequada (cf. Is. 3.9) para sua vantagem, e agora devem passar diante do julgamento de YHWH.

Os profetas responsabilizam Israel / Judá pelos requisitos da aliança mosaica, a obediência teve consequências e a desobediência teve consequências!

3.13

NASB, NKJV, TEV, NJB, LXX, Peshitta, REB "povo"

NRSV, JPSOA "povos"

O SINGULAR vem da LXX seguida pela Peshitta. A MT usa PLURAL. Neste contexto, o SINGULAR se encaixa melhor porque o profeta se dirige à Judéia (isto é, Is. 3.14). Em outros contextos em Isaías, "as nações", "os povos", é usado. O contexto, o contexto, o contexto! A MT não é inerrante! O contexto deve ser o guia final!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 3.16-26

¹⁶ Diz ainda mais o SENHOR: Visto que são altivas as filhas de Sião
e andam de pescoço emproado, de olhares impudentes,
andam a passos curtos,
fazendo tinir os ornamentos de seus pés,

¹⁷ o Senhor fará tihosa a cabeça das filhas de Sião,
o SENHOR porá a descoberto as suas vergonhas.

¹⁸ Naquele dia, tirará o Senhor o enfeite dos anéis dos tornozelos, e as toucas, e os ornamentos em forma de meia-lua; ¹⁹ os pendentos, e os braceletes, e os véus esvoaçantes; ²⁰ os turbantes, as cadeiazinhas para os passos, as cintas, as caixinhas de perfumes e os amuletos; ²¹ os sinetes e as jóias pendentos do nariz; ²² os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas; ²³ os espelhos, as camisas finíssimas, os atavios de cabeça e os véus grandes.

²⁴ Será que em lugar de perfume haverá podridão,
e por cinta, corda;
em lugar de encrespadura de cabelos, calvície;
e em lugar de veste suntuosa, cilício;
e marca de fogo, em lugar de formosura.

²⁵ Os teus homens cairão à espada,
e os teus valentes, na guerra.

²⁶ As suas portas chorarão e estarão de luto;
Sião, desolada, se assentará em terra.

3.16-26 YHWH condena as esposas e as filhas da liderança da elite rica.

1. altivas ("cabeça alta" ou "pescoço estendido")
2. olhares impudentes (ou seja, olhos pintados)
3. passos curtos (ou seja, passos rápidos e pequenos, como uma criança)
4. Joias de tornozelo atraentes e que tinem

YHWH irá (reversão bíblica típica)

1. fará tihosa a cabeça (apenas aqui, BDB 705, KB 764)
2. tirar suas joias
3. tirar suas roupas festivas
4. tirar seus cosméticos e perfumes
5. matar seus maridos e amantes

A Jewish Study Bible, usando a tradução da JPSOA e as notas de rodapé, menciona que muitos dos itens em Is. 3.18-24 são incertos. Eles podem se referir a itens específicos de beleza ou símbolos idólatras. Eles eram usados por homens e mulheres.

3.16

NASB, NJB	"tinir os ornamentos"
NKJV, Peshitta	"fazendo um tinido"
NRSV, JPSOA	"tilintar"
TEV	"pulseiras nos tornozelos que tinem"

O VERBO (BDB 747, KB 824, *Piel* IMPERFEITO) denota o som feito por pulseiras de tornozelo quando uma pessoa caminhar (ou seja, para chamar a atenção). A raiz é encontrada apenas aqui e em Pr. 7.22.

3.17

NASB, NJB, REB	"porá a descoberto as suas vergonhas"
NKJV	"descobre suas partes secretas"
NRSV, Peshitta	"desnudas suas partes secretas"
TEV	"Raspa as suas cabeças e as deixam carecas"
LXX	"expõem a sua forma"

A MT usa uma palavra rara (BDB 834) que significa

1. dobradiça (para uma porta), 1 Rs. 7.50
2. partes secretas (órgãos reprodutores femininos), Is. 3.17 (?)

Existe uma raiz Acadiana (KB 983) que significa "testa", que também é uma opção. Esses exploradores orgulhosos, bem vestidos e ricos serão humilhados por terem seus véus removidos em público!

3.18 "naquele dia" Veja Tópico Especial: Naquele Dia (Special Topic: That Day)

▣ **"toucas"** A *IVP Biblical Background Commentary* diz que estes se referem a "ornamentos de sol". Assim, como os "ornamentos em forma de meia luz" refletem a adoração da lua, estes representam a adoração do sol.

▣ **"ornamentos em forma de meia-lua"** Isto (BDB 962) era um símbolo da adoração da lua.

1. nos camelos militares, Jz. 8.21
2. nos reis midianitas, Jz. 8.26
3. nas mulheres judias ricas, Is. 3.18

Outro exemplo de sua idolatria aberta!

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO DA LUA (SPECIAL TOPIC: MOON WORSHIP)

3.20 "caixinhas de perfume" O termo (BDB 108) traduzido como "caixinhas" é literalmente "casas". A *Tyndale OT Commentaries*, de J. Alec Motyer acredita que pode se referir a um "colarinho alto" (pág. 58). Há tantos detalhes que nós, os modernos, não conhecemos das culturas da ANE, que muitas vezes nossas interpretações são conjecturas educadas baseadas em cognatos e contexto. Nenhum desses detalhes é crucial para a compreensão do conceito maior

e questões teológicas. A grande maioria é interessante, mas não é importante para entender a verdade central da estrofe ou do parágrafo. Não se concentre nas minúcias.

3.24 "por cinta, corda" Isso parece referir-se a prisioneiros sendo amarrados em grupo e levados ao exílio pela Assíria.

NASB, NKJV	"marca de fogo, em lugar de formosura"
NKJV, TEV	"em vez de beleza, vergonha"
NJB, REB	"marcas de queimadura em vez de beleza"
Peshitta	"pois a sua beleza será destruída"
LXX	--- omitido ---

A MT usa "marca de fogo vez de formosura". O termo "marca" é de BDB 464 (queimar, chauscar, marcar). A palavra "vergonha" na NRSV e na TEV não está na MT, mas é encontrada no pergaminho de Isaías do DSS (1QIsa.).

3.26 Jerusalém ("ela", FEMININA, Isaías 3.25, 26) é personificada como chorando sobre as perdas. A roupa do festival de Sião é restaurada em Is. 61.3, note também Zc. 3.4 (somente Isaías 3.22 e Zacarias 3.4 compartilham o mesmo termo raro para a roupa do festival).

ISAÍAS 4

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Um Remanescente Preparado	A Renovação de Sião	Restauração de Jerusalém	Jerusalém será restaurada	A Muda Yahweh
4.1				
4.2-6	4.2	4.2-6	4.2-6	4.2-6
	(2)			(2-6)
	4.3-6			

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

ESTUDO DE FARSES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 4.1

¹ Sete mulheres, naquele dia, lançarão mão de um homem, dizendo: Nós mesmas do nosso próprio pão nos sustentaremos e do que é nosso nos vestiremos; tão-somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.

4.1-4 A tradução da JPSOA divide o texto em duas seções poéticas e uma prosa.

1. Is. 4.1b-3
2. Is. 4.4
3. Is. 4.5-6 como prosa

A maioria das outras versões conecta Is. 4.1 com Is. 3.16-4.1. Eles também não estruturam esses versículos como poesia. A NKJV usa Is. 4.2 e NJB usa Is. 4.2-6 como um contexto poético longo (a JB faz divisão poética em Is. 4.2-3 e 4-6), mas a maioria dos outros como prosa. Isso deve nos mostrar o quão difícil é saber quando um texto é uma prosa ou poesia elevada e também onde ocorrem as rupturas naturais / de assunto. Tenha cuidado com as divisões modernas de capítulo e versículo! Elas não são um guia inspirado!

4.1 Este versículo parece se relacionar com Is. 3.6 (VERBOS diferentes, Isaías 3.6, BDB 1074 e Isaías 4.1, BDB 304, mas ambos significam "agarrar firmemente"). Pode certamente se ligar à era messiânica (ou seja, Is. 4.2, "Ramo", veja Tópico Especial: Jesus o Nazareno (Special Topic: Jesus the Nazarene)). A poesia hebraica é difícil de "delimitar". Muitas vezes é um jogo de palavras e ações semelhantes.

▣ **"sete mulheres"** Sete é o número para a perfeição no pensamento judaico relacionado ao Gênesis 1. Portanto, isto, como Is. 3.25-26, refere-se a todos os habitantes de Jerusalém / Judá.

TÓPICO ESPECIAL: NÚMEROS SIMBÓLICOS NAS ESCRITURAS, Nº 4 (SPECIAL TOPIC: SYMBOLIC NUMBERS IN SCRIPTURE)

▣ **"lançarão mão"** Este VERBO (BDB 304, KB 302, *Hiphil* PERFEITO) denota alguém segurando firme em outra pessoa ou algum objeto (isto é, Dt. 22.25; 25.11; 1 Sm. 15.27; 2 Sm. 1.11; 1 Rs. 1.50; 2 Rs. 2.12; 4.27; Pr. 7.13; 26.17; Zc. 8.23).

▣ **"queremos ser chamadas pelo teu nome"** O nome era um símbolo da pessoa e suas características. O objetivo desta ação é revelado na próxima frase, "tira o nosso opróbrio" (BDB 62, KB 74, *Qal* IMPERFEITO). Quem pode fazer isso?

1. o justo de Is. 3.10
2. o "ramo" messiânico de Is. 4.2-6

TÓPICO ESPECIAL: "O NOME" DE YHWH (AT) (SPECIAL TOPIC: "THE NAME" OF YHWH (OT))

▣ **"tira o nosso opróbrio"** Este SUBSTANTIVO (BDB 357) pode se referir a:

1. um símbolo do seu pecado e rebelião contra YHWH
2. a viuvez sem filhos porque todos os homens foram mortos em batalha (NASB Study Bible, p. 965, NIDOTTE, vol. 2, página 75)

Isaías 54.4 se encaixa em ambas as opções porque a "viuvez" poderia referir-se a estar divorciada (ou seja, metáfora legal) de YHWH.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 4.2-6

² Naquele dia, o Renovo do SENHOR será de beleza e de glória; e o fruto da terra, orgulho e adorno para os de Israel que forem salvos.

³ Será que os restantes de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão chamados santos; todos os que estão inscritos em Jerusalém, para a vida,

⁴ quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião e limpar Jerusalém da culpa do sangue do meio dela, com o Espírito de justiça e com o Espírito purificador.

⁵ Criará o SENHOR, sobre todo o monte de Sião e sobre todas as suas assembleias, uma nuvem de dia e fumaça e resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá um dossel e um pavilhão,

⁶ os quais serão para sombra contra o calor do dia e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

4.2 "Naquele dia" refere-se a um momento futuro em que YHWH vem (para bênção ou julgamento) ao Seu povo (cf. Isaías 2.2, 11, 12, 20; 3.7, 18; 4.1, 2). Este é um tema recorrente em Isaías. É difícil ter certeza se isso se refere na mente de Isaías para:

1. a restauração do exílio por Zerubbabel e Josué no período persa (isto é, Esdras e Neemias)
2. a restauração pelos Macabeus no período Selêucida
3. a primeira vinda de Jesus (inauguração da Nova Era)
4. a segunda vinda de Jesus (consumação da Nova Era)

Observe como o Profeta muda de um julgamento radical e completo para um perdão e restauração radicais e completos! Isso é típico da literatura profética. Um não poderia ser apresentado sem o outro! O propósito do julgamento é sempre a restauração.

TÓPICO ESPECIAL: DIA (*YOM*) (SPECIAL TOPIC: DAY (*YOM*))

TÓPICO ESPECIAL: AQUELE DIA (SPECIAL TOPIC: THAT DAY)

▣ **"o Renovo do SENHOR"** Para descrever este título (BDB 855, os Targums interpretaram isso como o Messias), deixe-me citar meu comentário sobre Daniel e Zacarias, onde o termo também é usado (mas apenas uma nota de cautela, devemos ser cuidadosos com a atribuição de um significado técnico em todos os lugares que uma palavra ou frase está – o contexto usado, o contexto, o contexto é crucial). Este termo pode ter se desenvolvido ao longo do tempo, desde uma referência à abundância ideal até o Servo especial de Deus, que restaurará essa abundância (ou seja, um rebento, um ramo).

Deixe-me compartilhar as notas do meu comentário sobre Zacarias.

Zacarias 3.8 "Renovo" Isso pode ser "ramo" (BDB 855). Este é outro título messiânico (cf. Isaías 6.12; Isaías 4.2; 11.1; 53.2; Jeremias 23.5; 33.15). Veja a discussão completa em Tópico Especial: Jesus o Nazareno (Special Topic: Jesus the Nazarene).

Este título é usado de Zerubbabel em Is. 6.12 como um símbolo da linha Davidica real. É surpreendente que seja usado neste contexto, que enfatiza o aspecto sacerdotal do Messias. Ambos os aspectos de líder redentor (sacerdotal, cf. Isaías 53) e administrativo (rei, cf. Is. 9.6-7) são fundidos no livro de Zacarias (cf. capítulo 4).

Zacarias 6.12 "Renovo" Esta palavra (BDB 855) significa "ramo" (cf. Isaías 3.8; 6.12; Isaías 4.2; 11.1; 53.2; Jeremias 23.5; 33.15). Este é um título para o Messias. Em Zacarias, ele se refere a Zorobabel como um tipo do Messias (Ibn Esdras e Rashi). O nome, Zorobabel, em acadiano, significa "rebento da Babilônia". Isto era possivelmente um jogo de palavras sobre o seu nome desde que ele reconstruiu o templo em 516 AC, mas é realmente uma referência definitiva a Jesus. Este título e o VERBO correspondente ("se ramificará", *Qal* IMPERFEITO) aparecem juntos neste versículo.

▣ Uma descrição do "Renovo" de YHWH (NKJV, NRSV, JB)

1. linda BDB 840, cf. Jr. 3.19 (muitas vezes usado para a Terra Prometida em Dn 8.9; 11.16, 41)
2. glorioso, BDB 458 significa "abundância", "honra" e "glória" ("glória", BDB 802, também neste versículo)

Estes dois termos são frequentemente utilizados em conjunto (cf. Is. 13.19; 28.1, 4, 5).

Algumas versões levam este versículo como uma referência ao crescimento das plantas no período de restauração (LXX, Peshitta, TEV, NJB, REB, NET Bible). Em certo sentido, o Messias e a era da restauração são ligados lexicalmente (primeira parte de Isaías 4.2, segunda parte frutífera da Terra Prometida).

▣ **"os de Israel que forem salvos"** Isaías dirige-se a eles e descreve-os com frequência (cf. Isaías 10.20; 37.31, 32; veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, Three Senses)), mas a que grupo abordou? Veja o comentário de abertura sobre Is. 4.2.

O Espírito é o verdadeiro autor da Escritura. Nas profecias e passagens apocalípticas, muitas vezes o autor humano não percebe plenamente a extensão de suas próprias mensagens. Eu acho que isso significa que essas passagens tinham múltiplos significados (isto é, Sensus Plenior), mas essa revelação progressiva esclareceu o significado pretendido. Muitas vezes, o conceito de realização múltipla é o que liga a intenção total da mensagem do Espírito (isto é, Is. 7.14). No entanto, a hermenêutica adequada deve começar com "intenção autoral" como o local para começar e avaliar uma interpretação de qualquer texto bíblico e qualquer gênero.

4.3 Este versículo é provavelmente o que fez com que os judeus dos dias de Jeremias, que não foram exilados se vissem como o povo favorecido por YHWH, mas Ezequiel mostra que não era esse o caso. YHWH trataria principalmente com os repatriados (veja Esdras e Neemias).

▣ **"todos os que estão inscritos em Jerusalém"** Há duas questões interpretativas.

1. Isso se refere à vida em Jerusalém, a capital de Judá ou "nova Jerusalém", o símbolo da nova era (cf. Apocalipse 21)? É histórico ou escatológico?
2. O livro da vida

TÓPICO ESPECIAL: OS DOIS LIVROS DE DEUS (SPECIAL TOPIC: THE TWO BOOKS OF GOD)

4.4 Este versículo tem duas metáforas para a limpeza espiritual.

1. limpar
 - a. lavar, BDB 934, KB 122, *Qal* PERFEITO
 - b. purgado (literalmente "enxaguado"), BDB 188, KB 216, *Hiphil* IMPERFEITO (tinha conotação sacrificial, cf. 2 Cr. 4.6; Ez. 40.38)
2. purificador
 - a. por um espírito de julgamento, cf. Is. 28.6
 - b. por um espírito de queima, cf. Is. 1.31; 9.19

É bem possível que o "espírito" (*ruah*) seja entendido como um vento violento e destrutivo do julgamento de YHWH. Judá será julgada e limpa de sua rebelião intencional.

TÓPICO ESPECIAL: BATISMO (SPECIAL TOPIC: BAPTISM)

TÓPICO ESPECIAL: FOGO (SPECIAL TOPIC: FIRE)

▣ **"imundícia"** Este é um termo forte (BDB 844) que é usado para descrever o pecado.

1. Isaías 28.8, vômito humano
2. Isaías 36.12, fezes humanas (cf. Deuteronômio 23.14; Ezequiel 4.12)

▣ **"das filhas de Sião"** Esta é a metáfora usada para Jerusalém em Is. 3.16-26. É paralelo com "Jerusalém".

▣ **"da culpa do sangue"** Isto (BDB 196) é metafórico para a tomada da vida premeditada. Aqui, provavelmente, se refere à exploração dos pobres e ao ostracismo social (ou seja, "do meio dela").

4.5 Esta é uma alusão histórica à presença e cuidados pessoais de YHWH durante o Êxodo e o Período de Peregrinação no Deserto. Refere-se à nuvem de glória de *Shekinah* (isto é, Ex. 13.21, 22; 40.38; Nm. 9.15-23; Sl. 78.14; 99.7; 105.39). Ele (ou Seu anjo) lideraria pessoalmente o Seu povo de novo e proveria todas as suas necessidades em abundância.

▣ **"Criará o SENHOR"** Este VERBO (BDB 135, KB 153, *Qal* PERFEITO) é usado apenas para a criação de Deus (cf. Gênesis 1.1).

▣ **"nuvem"** O termo (BDB 342 I) pode se referir a:

1. uma cobertura protetora como a nuvem *Shekinah* (sobre todo o povo, como o Êxodo e no Período de Peregrinação)
2. uma cobertura para um casamento (cf. Salmos 19.5; Joel 2.16)

Alguns vinculam essa metáfora de casamento às mulheres desesperadas de Is. 4.1, enquanto outros comentaristas o ligam ao Tabernáculo e ao futuro Templo restaurado em Jerusalém, que denotaria a união de YHWH / Messias ao Seu povo em uma metáfora de casamento (cf. Isaías 5.1; Oséias 1-3; Efésios 5.21-33).

4.6 Existem várias metáforas combinadas para mostrar a proteção de YHWH (do calor e da tempestade)

1. abrigo, BDB 697, cf. Is. 1.8; Sl. 27.5; 31.20; mesmo conceito em Is. 32.2
2. refúgio, BDB 340
 - a. SUBSTANTIVO, Is. 25.4
 - b. VERBO, Is. 14.23; 57.13
 - c. em Salmos 14.6; 46.1; 61.4; 62.7, 8; 71.7; 73.28; 91.2, 9; 94.22; 142.5
3. de outros textos em Isaías, como "defesa", BDB 731, cf. Is. 17.10; 27.5

Muitas vezes, essas metáforas se referem a YHWH como

1. uma mãe protetora (ou seja, sob o abrigo de suas asas, veja Tópico especial: Sombra como Metáfora para Proteção e Cuidados (Special Topic: Shadow As a Metaphor for Protection and Care))
2. uma fortaleza alta ou forte (cf. Sl. 18.1)

Os crentes podem confiar na proteção e no cuidado da aliança de Deus! Ele está conosco e por nós, se apenas nos arrependermos, acreditarmos, obedecermos, servir e perseverarmos. A aliança tem promessas (benefícios) e responsabilidades (obrigações). Ambos têm consequências!

ISAÍAS 5

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Parábola da vinha	Vinha Decepcionante de Deus	Canção da Vinha	A Canção da Vinha	A Canção da Vinha
5.1-2 (1-2)	5.1-7 (1b-2)	5.1-2 (1-2)	5.1-2 (1-2)	5.1-4 (1-4)
5.3-6 (3-6)	(3-6)	5.3-4 (3-4)	5.3-4	
		5.5-6 (5-6)	5.5-6	5.5-7 (5-7)
5.7 (7)	(7)	5.7-10 (7-10)	5.7 (7)	
Angustia para os ímpios	Julgamento iminente sobre os excessos		O mal que as pessoas fazem	Maldições
5.8-12 (8-12)	5.8-10 (8-10)		5.8-10	5.8-10 (8-10)
	5.11-12 (11-12)	5.11-13 (11-13)	5.11-14	5.11-14 (11-14)
5.13-17 (13-17)	5.13-17 (13-17)			
		5.14-17 (14-17)		
			5.15-17	5.15-17 (15-17)
5.18-23 (18-23)	5.18-19 (18-19)	5.18-24 (18-24)	5.18-19	5.18-19 (18-19)
	5.20 (20)		5.20	5.20 (20)
	5.21 (21)		5.21	5.21 (21)
	5.22-23 (22-23)		5.22-25	5.22-24 (22-24)
5.24-25 (24-25)	5.24-25a (24-25a)			A Raiva de Yahweh
	5.25b (25b)	5.25-30 (25-30)		5.25 (25)
				Yahweh invoca os invasores
5.26-30 (26-30)	5.26-30 (26-30)		5.26-29	5.26 (26)

	5.27 (27)
	5.28 (28)
	5.29 (29)
5.30	5.30 (30)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONSTEXTUAIS

- A. É difícil reconhecer o contexto histórico deste capítulo. Pode ser aplicável a qualquer parte do ministério de pregação de Isaías. Os modernos não sabem como os livros proféticos foram compilados.
- B. Aparentemente, essa balada popular foi cantada em algum encontro da nação de Judá. Se estava em um templo ou no mercado é incerto.
- C. É importante lembrar que o privilégio traz responsabilidade (Lucas 12.48).
- D. As alusões à música popular são encontradas em vários lugares do NT (cf. Mateus 21.33-46; Marcos 12.1-2; Lucas 20.9-19).
- E. Deve-se lembrar que Judá, durante a maior parte do ministério profético de Isaías, era uma nação extremamente bem-sucedida e próspera. Essa prosperidade trouxe fraqueza espiritual e uma dependência dos recursos humanos ao invés de Deus e de Suas promessas e requisitos da aliança.

BREVE RESUMO

- A. A Canção em Parábola, Is. 5.1-6
- B. A interpretação irônica, Is. 5.7
- C. O julgamento resultante de YHWH, Is. 5.8-30
 1. série de aflições, Is. 5.8-23
 2. julgamento, Is. 5.24-30
 - a. natural, Is. 5.25
 - b. invasor, Is. 5.26-30

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 5.1-2

¹ Agora, cantarei ao meu amado
o cântico do meu amado a respeito da sua vinha.
O meu amado teve uma vinha num outeiro fertilíssimo.

² Sachou-a, limpou-a das pedras
e a plantou de vides escolhidas;
edificou no meio dela uma torre
e também abriu um lagar.
Ele esperava que desse uvas boas,
mas deu uvas bravas.

5.1 "agora cantarei" Este VERBO introdutório (BDB 1010, KB 1479, *Qal* COORTATIVO) também é usado em Is. 26.1 e 42.10. O SUBSTANTIVO também aparece em Is. 5.1. Muitas vezes as canções eram usadas para marcarem eventos (cf. Ex. 15.1; Nm. 21.17; Jz. 5.1; 1 Sm. 18.6).

Aqui, a música é usada para chamar a atenção dos pedestres, para que eles parem e escutem.

▣ **"meu amado... amado"** Estas são duas palavras hebraicas diferentes. A primeira (BDB 391) geralmente é usado na poesia para um membro da família. A segunda (BDB 187) é usada frequentemente em Cânticos dos Cânticos para o amante. Aqui se refere a um amigo especial para o qual o proprietário tinha expectativas especiais. Isso teria ressoado bem com a sociedade agrícola de Judá.

▣ **"vinha"** A videira (ou a vinha) era um símbolo nacional de Israel (isto é, Êxodo 15.17; Salmo 80.8; Jeremias 2.21; 12.10) como eram a oliveira e a pomba. Judá foi vista pelos profetas como o único verdadeiro "povo de Deus".

▣ **"outeiro fertilíssimo"** "colina" é literalmente a palavra "chifre" (BDB 901) usada no sentido de uma colina isolada posicionada com primazia para receber a luz solar e inclinada para a chuva que escorre. A "colina" perfeita, perfeitamente preparada para ser plantada com as "melhores" vinhas, para a melhor colheita!

O ADJETIVO "fertilíssimo" é literalmente "filho de óleo" ou "filho da gordura" (BDB 1032), que é uma metáfora de fertilidade e abundância (cf. Is. 28.1, 4).

5.2 Há um jogo de palavras com o VERBO (BDB 793, KB 889) em Is. 5.2-5, usado sete vezes. É traduzido como:

1. desse, Is. 5.2 (duas vezes)
2. fazer, Is. 5.4 (duas vezes), o que Deus fará por Sua vinha
3. desse, Is. 5.4 (duas vezes)
4. fazer, Is. 5.5, o que Deus fará a Sua vinha rebelde e ingrata

▣ **"Sachou-a, limpou-a das pedras"** Este primeiro VERBO (BDB 740, KB 810, *Piel* IMPERFEITO com a *waw*) é encontrado apenas aqui no AT. A KJV usa "cercado". Embora eu não acredite que esta seja uma tradução precisa da palavra hebraica, ela se encaixa no contexto. Quando as pedras eram escavadas em um campo rochoso na Palestina, elas geralmente eram empilhadas em uma cerca. Muitas vezes, os vinhedos estavam protegidos por um fosso (também possível significado do primeiro VERBO, REB) com uma cobertura de pedra (LXX, Vulgata). É certamente possível que Isaías esteja descrevendo técnicas de terraços. As pedras seriam usadas para nivelar as partes do campo.

Também é possível que as pedras fossem colocadas em pilhas e usadas para manter os cachos de uva acima do chão (James Freeman, *Manners and Customs of the Bible*, pp. 360-363).

▣ **"vides escolhidas"** Isto se refere às uvas vermelhas brilhantes conhecidas como "sorek" (BDB 977 I, cf. Jr. 2.21). Essas uvas receberam o nome de um vale na Palestina (cf. Jz. 16.4). Eles são mencionados em Jr. 2.21 como sendo a mais cara e procurada variedade de uvas. Esta espécie de videira é mencionada em uma passagem messiânica (cf. Gênesis 49.11).

▣ **"torre"** Isto (BDB 153, "torre de vigia" construída a partir de pedras escavadas fora do campo) era para fins de segurança e geralmente era ocupado apenas durante o tempo de plantio e o tempo de colheita em setembro (servia o mesmo propósito que a palavra "cabana" mencionado em Isaías 1.8). Esta mesma palavra pode se referir a uma torre militar (cf. Isaías 2.15). Contexto, contexto, contexto!

▣ **"também abriu um lagar"** Esta teria sido uma depressão artificial pouco profunda em uma superfície rochosa que permitia que as mulheres esmagassem as uvas com os pés e depois um canal na rocha para uma abertura mais profunda onde o suco seria armazenado.

NASB

NKJV, NRSV, NJB, REB, JPSOA

TEV, JB

LXX

"brava"

"uvas bravas"

"toda uva estava azeda"

"espinhos"

O termo hebraico (BDB 93) pode se referir a

1. ervas daninhas fedorentas ou nocivas, SINGULAR, cf. Jó 31.40
2. coisas malditas, coisas inúteis, PLURAL

A raiz básica refere-se ao fedor dos:

1. cadáveres, Is. 34.3 (cf. Is. 5.25); Joel 2.20; Amós 4.10
2. gafanhotos, Joel 2.20 (metáfora para um exército morto)

A MT neste contexto refere-se a "uvas selvagens", que não eram doces e gordurosas, mas pequenas e azedas, impróprias para fazer vinho.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 5.3-6

³ Agora, pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.

⁴ Que mais se podia fazer ainda à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? E como, esperando eu que desse uvas boas, veio a produzir uvas bravas?

⁵ Agora, pois, vos farei saber o que pretendo fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que a vinha sirva de pasto;

derribarei o seu muro, para que seja pisada;

⁶ torná-la-ei em deserto.

Não será podada, nem sachada,

mas crescerão nela espinheiros e abrolhos;

às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

5.3 O profeta está levando o público a um processo de tomada de decisão. Este é o ponto do gênero de parábola. Eles se julgarão!

O VERBO "jugarão" (BDB 1047, KB 1622) é um *Qal* IMPERATIVO e é semelhante a Mt. 21.40.

5.4 Esta questão é o coração da canção da parábola. YHWH fez tudo para o Seu povo, mas eles o rejeitaram.

5.5-6 O profeta, falando para YHWH, declara (BDB 393, KB 390, *Hiphil* COORTATIVO) o que Ele fará a Sua decepcionante vinha (ou seja, Judá).

1. Removerá a sua cobertura, conseqüentemente será consumida por animais
2. Derrubará sua parede protetora, conseqüentemente as videiras serão pisadas no chão
3. recusar-se-á a cuidá-la, em conseqüência, surgirão as sarças e as espinhas (cf. Isaías 7.23, 25; 9.18; 27.4)
4. recusar-se-á a enviar chuva, conseqüentemente, secará e morrerá (cf. Deuteronômio 28.23-24)

5.6 "torná-la-ei em deserto" O VERBO (BDB 1011, KB 1483) é um *Qal* IMPERFEITO. YHWH fará de sua vinha um "deserto" (BDB 144). O termo é encontrado apenas aqui. Pode significar "fim" ou "destruição". O julgamento de YHWH é total e final (cf. Is. 5.30)! Agradeça a Deus pelos capítulos 7 a 12! Haverá um novo dia (capítulos 40-55) e um novo céu e terra (capítulos 56-66).

▣ **"às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela"** A natureza tem sido, e continua a ser, afetada pelo pecado da humanidade (cf. Gênesis 3.17-19 e Romanos 8.19-26). Ela é usada por Deus para bênção ou julgamento (isto é, Levítico 26.4; Deuteronômio 11.14; 28.12; Amós 4.7; Zacarias 14.17).

TÓPICO ESPECIAL: ÁGUAS (SPECIAL TOPIC: WATERS)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 5.7

⁷ Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta diletta do SENHOR; este desejou que exercessem juízo, e eis aí quebrantamento da lei; justiça, e eis aí clamor.

5.7 "a casa de Israel" Este termo geralmente parece referir-se a todo o povo judeu coletivamente antes da divisão política em 922 AC, embora neste versículo o termo se refira a Judá. Neste momento, na história do povo de Deus,

Sua nação foi dividida nas dez tribos do norte conhecidas como Israel, Efraim ou Samaria e as três tribos do sul conhecidas como Judá, que incluíram Judá, Benjamim, Simeão e a maioria dos Levitas / sacerdotes.

▣ **"juízo... quebrantamento... eis aí clamor"** Este é um jogo sobre os dois sons diferentes em hebraico que não podem ser reproduzidos em uma tradução inglesa.

1. מִשְׁפָּט *Mishpat* (justiça) vs. דִּמְיוֹן *Direito Mispach* (derramamento de sangue, BDB 705)

2. צְדָקָה *Zedakah* (justiça) vs. צַעֲקָה *Zeakah* (clamor)

Outra reversão bíblica das expectativas.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 5.8-12

⁸ Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!

⁹ A meus ouvidos disse o SENHOR dos Exércitos: Em verdade, muitas casas ficarão desertas, até as grandes e belas, sem moradores.

¹⁰ E dez jeiras de vinha não darão mais do que um bato, e um ômer cheio de semente não dará mais do que um efa.

¹¹ Ai dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice e continuam até alta noite, até que o vinho os esquentam!

¹² Liras e harpas, tamboris e flautas e vinho há nos seus banquetes; porém não consideram os feitos do SENHOR, nem olham para as obras das suas mãos.

5.8

NASB, NKJV, NJB, REB, Pehsitta

"Ai"

NRSV, JPSOA, LXX

"Ah"

TEV

"Vocês estão condenados"

Há algum debate entre os comentaristas sobre se há seis ou sete "ai" (BDB 222) listados. Este não é literalmente o termo hebraico "ai" (BDB 17, que denota um lamento, cf. Is. 3.9, 11; 6.5; 24.16). Essa sugestão de tradução da BDB é "ah", "ai" ou "ha" (cf. Isaías 1.4; 10.1, 5; 17.12; 28.1). Ele expressa dolorosa insatisfação com a situação atual ou consequências.

Eles iniciam as consequências do julgamento sobre Judá por causa da sua saída da aliança de YHWH. Eles são basicamente uma lista dos pecados da sociedade Judéia.

▣ **"Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo"** Isso se refere aos proprietários de terras gananciosos que exploravam os pobres tomando suas terras ancestrais (ou seja, a divisão terrestre de Josué, veja Josué 13-19) para acumular mais e mais terras para si (cf. Jeremias 22.13-17; Miquéias 2.2). A lei de Moisés protegeu as terras atribuídas através da promulgação do "Ano do Jubileu" (cf. Lv. 25.8-55; Nm. 36.4). Toda terra deve retornar aos proprietários originais da família tribal a cada quinquagésimo ano. Embora não exista nenhum registro no AT de Israel honrando esse mandamento, ainda assim era a vontade expressa de Deus.

5.9 A abertura de Is. 5.9 é muito enfática, sem VERBO, literalmente "em meus ouvidos, o SENHOR dos exércitos". Esta é uma afirmação clara da revelação divina verbal (cf. Isaías 22.14)! Esta não é a mensagem de Isaías, nem a emoção de Isaías! YHWH está gritando através de Seu profeta para o povo rebelde.

Esse julgamento é semelhante a Amós 5.11 e Miquéias 6.15. As expectativas dos ricos e dos elementos explorador da sociedade não se materializará. Eles não aproveitarão seu ganho adquirido de forma errônea! Nós colhemos o que nós semeamos (veja a nota em Is. 3.10-11).

5.10 "dez jeiras de vinha" "jeiras" é literalmente "um casal" ou "um par" (BDB 855, cf. 1 Sm. 14.14), que indicava animais unidos para fins agrícolas. Um "jugo" era a quantidade de terra que um boi poderia arar em um dia.

▣ **"não darão mais do que um bato"** O termo "bato" (BDB 144 II) é uma medida líquida em hebraico e é compreendida entre oito a dez galões (veja Tópico Especial: Pesos e Volumes no Antigo Oriente Próximo (Special Topic: ANE Weights and Volumes (Metrology)). Neste contexto é uma metáfora para a terra infrutífera usurpada.

▣ **"e um ômer cheio de semente não dará mais do que um efa"** Novamente, esta é uma metáfora impressionante para a terra infrutífera usurpada. Aprendemos com Ez. 45.11 que havia dez efas em um ômer; portanto, isso está afirmando que, se um fazendeiro plantar cem libras, ele só colherá dez.

5.11 "Ai dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice" O próximo pecado mencionado é de busca de prazer desenfreado de manhã até a noite. É preciso sublinhar que a Bíblia não condena o vinho, mas condena o abuso do vinho. Esta mesma metáfora de bebida forte é usada em Isaías 28. Outras passagens pungentes sobre este assunto são encontradas em Pr. 20.1 e 23.29-35. No entanto, é necessário adicionar o equilíbrio de Sl. 104.14-15; Ec. 9.7. "Bebida forte" (BDB 1016) é um termo hebraico que descreve a adição de licores de grãos embriagantes ao vinho.

TÓPICO ESPECIAL: ATITUDES BÍBLICAS EM RELAÇÃO AO ÁLCOOL E AO ALCOOLISMO (SPECIAL TOPIC: BIBLICAL ATTITUDES TOWARD ALCOHOL AND ALCOHOLISM)

5.12 "há nos seus banquetes" Esta é uma maneira de falar sobre o entretenimento cultural do dia. Ele retrata uma classe rica dada aos prazeres mundanos.

▣ **"porém não consideram os feitos do SENHOR, nem olham para as obras das suas mãos"** A recusa do povo da aliança de YHWH em ouvir e entender Sua vontade é um tema recorrente (cf. Isaías 1.2-3, 10a; 5.12, 13, 24; 6.9-10; 30.9). YHWH lhes havia dado ouvidos e olhos espirituais (cf. Deuterônômios 29.4), mas sua cegueira e surdez coletiva fizeram YHWH remover a possibilidade de compreensão (cf. Isaías 6.9-10; 29.9-10).

A tragédia desses versículos é que os judeus dos dias de Isaías dependiam de seus próprios recursos e esquemas ao invés da provisão do Deus da Aliança. É aconselhável comparar Is. 5.24d, com Dt. 8.11-20.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 5.13-17

¹³ Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento;

**os seus nobres terão fome,
e a sua multidão se secará de sede.**

**¹⁴ Por isso, a cova aumentou o seu apetite, abriu a sua boca desmesuradamente;
para lá desce a glória de Jerusalém, e o seu tumulto, e o seu ruído, e quem nesse meio folgava.**

**¹⁵ Então, a gente se abate, e o homem se avilta;
e os olhos dos altivos são humilhados.**

**¹⁶ Mas o SENHOR dos Exércitos é exaltado em juízo;
e Deus, o Santo, é santificado em justiça.**

**¹⁷ Então, os cordeiros pastarão lá como se no seu pasto;
e os nômades se nutrirão dos campos dos ricos lá abandonados.**

5.13-17 Aqui está uma lista do que acontecerá com os cidadãos ricos e exploradores de Judá.

1. cativo, Is. 5.13
2. terão fome, Is. 5.13
3. secará, Is. 5.13
4. engolido pelo Sheol, Is. 5.14
5. humilhados, Is. 5.15
6. abate, Is. 5.15 (duas vezes)
7. os nômades se nutrirão dos campos dos ricos, Is. 5.17

5.13 "Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento" Esta é, obviamente, uma previsão do exílio. Houve algumas especulações sobre se isso se refere aos exílios assírios (722 AC) das dez tribos do norte ou aos exilados babilônios de Judá (isto é, 605, 597, 586, 582 AC) das três tribos do sul. O contexto imediato parece se prestar a qualquer um (isto é tão comum em Isaías, talvez proposital). Assíria é mencionada especificamente em

Is. 7.18 e 10.5. Eu penso que 13.1-14.27 também se refere a Assíria que destruiu a cidade da Babilônia e o rei da Assíria tomou o título de "Rei da Babilônia".

A menção de um exílio fora da Terra Prometida foi chocante. Canaã foi prometida à semente de Abraão (isto é, Gênesis 12, 15). Agora, a aliança com os Patriarcas estava sendo rescindida por causa da desobediência de Judá aos requisitos da aliança. Eles se alegraram e se agarraram às promessas, mas ignoraram os requisitos (cf. Jeremias 7).

Em um sentido teológico, isso é paralelo a Gênesis 2 (comunhão ideal de Deus com a humanidade) e Gênesis 3 (rebelião de olhos abertos de Adão e Eva). A humanidade foi expulsa do Jardim do Éden (cf. Gênesis 3.24). Isso foi inesperado e chocante! Assim também, a revelação de um exílio. O que foi pensado para ser uma promessa permanente de Deus foi afetado pelo pecado humano. De forma semelhante "a Nova Aliança" de Jr. 31.31-34 e Ez. 36.22-36 foi uma revelação chocante. As alianças eternas estavam sendo substituídas por causa da incapacidade humana de realizar sua parte da aliança. Portanto, um novo relacionamento com Deus precisaria ser estabelecido com base:

1. no desempenho de Deus (novo coração, nova mente)
2. na habilidade da humanidade pelo Espírito de Deus de ser obediente

Deus ainda quer um povo justo para refletir Seu caráter para um mundo perdido e necessitado (ou seja, as nações). Os meios dessa "justiça" mudaram. A capacidade humana revelou-se inadequada (cf. Gálatas 3). O AT foi um meio de mostrar a incapacidade da humanidade!

▣ **"por falta de entendimento"** Esta é uma rejeição voluntária do conhecimento, e não a ignorância (Isaías 1.3; Os. 4.6, 14). Judá se rebelou contra a vontade revelada de YHWH (ou seja, a Aliança Mosaica). Ela deixou o caminho claramente marcado!

5.14 "Por isso, a cova aumentou o seu apetite, abriu a sua boca desmesuradamente" "cova" é um termo hebraico (BDB 982) que se refere ao "reino dos mortos". Aqui é personificado como um animal com um apetite voraz (cf. Pr. 1.12; 27.20; Hc. 2.5).

TÓPICO ESPECIAL: ONDE ESTÃO OS MORTOS? I.B (SPECIAL TOPIC: WHERE ARE THE DEAD?)

▣ **"para lá desce a glória de Jerusalém, e o seu tumulto, e o seu ruído, e quem nesse meio folgava"** Isso mostra uma reversão total das expectativas!

5.15 "Então, a gente se abate, e o homem se avilta; e os olhos dos altivos são humilhados" Isto está se referindo ao julgamento de toda uma sociedade (cf. Isaías 2.9, 12, 17). Parece não haver um contraste contextual entre os termos hebraicos do homem, que são *adam* (NASB, "gente") e *Isshah* (NASB, "altivos").

▣ **"os olhos dos altivos são humilhados"** Este é um tema recorrente em toda a Escritura e é repetido de maneira ligeiramente diferente em Is. 5.20 e 21 através das metáforas da luz e das trevas.

TÓPICO ESPECIAL: LEVANTADO (SPECIAL TOPIC: LIFTED UP)

5.16 "Mas o SENHOR dos Exércitos é exaltado em juízo" Os descendentes de Abraão foram escolhidos para revelar Deus. Eles deveriam revelá-Lo em sua fidelidade, resultando em uma sociedade estável e abundante mas eles o revelaram em sua rebeldia, resultando no julgamento de Deus. Os crentes são testemunhas (cf. Mateus 5.13-16). A questão é, que tipo de testemunhas nós somos?

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

▣ **"e Deus, o Santo, é santificado em justiça"** Isto está em uma relação sinônima paralela com a linha anterior da poesia. A poesia hebraica deve ser interpretada à luz do seu paralelismo!

TÓPICO ESPECIAL: SANTO (SPECIAL TOPIC: HOLY)

TÓPICO ESPECIAL: RÚSTICA (SPECIAL TOPIC: RIGHTEOUSNESS)

5.17 "os cordeiros pastarão lá como se no seu pasto; e os nômades se nutrirão dos campos dos ricos lá abandonados" Houve muita discussão entre os comentaristas sobre a relação exata desse versículo com o contexto anterior. Alguns dizem:

1. referir-se ao cuidado de Deus para aqueles que permanecem na terra
2. referir-se ao julgamento de Deus dos ricos proprietários
3. referir-se ao remanescente judeu restante após o exílio
4. referir-se aos gentios reassentados no território de Judá após o exílio de seus cidadãos

Parece-me que o contexto imediato do julgamento deve relacioná-lo com a destruição e o julgamento dos ricos e a ruína de suas terras adquiridas ilegalmente. É terra pública agora!

TÓPICO ESPECIAL: RIQUEZA (SPECIAL TOPIC: WEALTH)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 5.18-23

¹⁸ Ai dos que puxam para si a iniquidade com cordas de injustiça e o pecado, como com tirantes de carro!

¹⁹ E dizem: Apresse-se Deus, leve a cabo a sua obra, para que a vejamos; aproxime-se, manifeste-se o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

²⁰ Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!

²¹ Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio conceito!

²² Ai dos que são heróis para beber vinho e valentes para misturar bebida forte,

²³ os quais por suborno justificam o perverso e ao justo negam justiça!

5.18-23 Outras estrofes de "ai" sobre os ímpios são enumeradas porque:

1. Is. 5.18, eles conduzem o mal como um animal em uma coleira
2. Is. 5.19, eles exigem que YHWH realize rapidamente as promessas de Sua aliança (sem considerar os requisitos da aliança)
3. Is. 5.20, isso pode estar relacionado com Is. 5.19. Quando Deus não age da maneira que eles queriam, eles chamaram seus atos de mal, escuro e amargo
4. Is. 5.21, eles assumem que a sua própria sabedoria é verdade e a de Deus é falsa (Isaías 5.19-20)
5. Is. 5.22, são bêbados
6. Is. 5.23, eles usam suborno para alcançar seus fins

Estes são egoístas manipuladores!

5.18-19 "Ai dos que puxam para si a iniquidade com cordas de injustiça e o pecado, como com tirantes de carro" O hebraico é incerto. Isso parece referir-se a um grupo de pessoas que eu designei como "ateus praticantes". Eles admitem a existência de Deus teologicamente, mas se recusam a andar nesse conhecimento. Eles escolhem viver como se não houvesse Deus e até mesmo provocam Sua existência (cf. Isaías 5.19). Eles se apegam a seu pecado a qualquer custo! Eles estão amarrados / ligados a seus estilos de vida egocêntricos!

5.19 Existem vários mandamentos neste versículo.

1. apresse, BDB 554, KB 553, *Piel* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
2. leve a cabo, BDB 301, KB 300, *Hiphil* COORTATIVO
3. aproxime-se, manifeste-se o conselho do Santo de Israel, BDB 897, KB 1132, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO ("o Santo de Israel" é um título para a Divindade tão comum em Isaías, veja nota na Is. 1.4 e Tópico Especial: o Santo (Special Topic: The Holy One))
4. para que, BDB 97, KB 112, *Qal* COORTATIVO
5. o conheçamos, BDB 393, KB 390, *Qal* COORTATIVO

Este versículo pode se relacionar contextualmente com Is. 5.12! Eles realmente não querem entender a vontade e o propósito de Deus, porque eles estão definidos por sua própria vontade e propósito. Os resultados da queda (Gênesis 3) continuam!

A NASB Study Bible faz um comentário interessante sobre o número 1 e o número 2 acima.

"O hebraico das palavras "apresse" e "leve a cabo" correspondem ao primeiro e terceiro elemento do nome 'Maher-shalal-hash-baz' (significado é 'veloz é o saque e rápida a sua presa', cf. Isaías 8.1, 3), ele pode ter respondido às sarcásticas provocações de seus pecadores "(pág. 967).

5.20 "Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal" Muitos dizem que isso se refere aos juízes de Israel. Embora isso se encaixe a Is. 5.18-23, parece-me que esta é uma referência à sociedade como um todo, não se limitando a um grupo de juízes. Este é um exemplo pungente da tragédia do que acontece quando nossa luz se torna escuridão (cf. Mt. 6.22-23). A queda em Gênesis 3 afetou o compasso moral das criaturas feitas à imagem e semelhança do Deus do juízo, da justiça e da equidade!

TÓPICO ESPECIAL: O OUTONO (SPECIAL TOPIC: THE FALL)

5.21 "Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio conceito" Isto se refere novamente ao pecado da arrogância orgulhosa (isto é, resultados de Gênesis 3). Provavelmente uma das passagens mais clássicas disso é Jr. 9.23-24. A verdadeira sabedoria é conhecer e confiar em Deus! Os seres humanos são extremamente cegados pelo eu, pelo pecado e pela sua própria importância (cf. Pr. 26.5, 12, 16; 28.11).

5.22 "Ai dos que são heróis para beber vinho" Isaías está usando sarcasmo porque o termo "heróis" normalmente se refere a "homens poderosos de guerra", mas neste contexto refere-se a "lutas de beber" e não a façanhas militares.

▣ **"misturar bebida forte"** Houve alguma dúvida sobre ao que isto (BDB 1016) se refere:

1. misturar vinho com água, 1.22, como os gregos e os romanos, mas os textos de Isaías referem-se a vinho ruim, não ao vinho normalmente bebido
2. vinho forte antigo misturado com vinho novo
3. vinho misturado com outras frutas destiladas ou licores de mel, o que tornava ele mais intoxicante (eles não tinham bebidas fermentadas com alto teor de álcool, como estão disponíveis hoje)

Esta é a forma SUBSTANTIVA do VERBO "tornar-se bêbado". A embriaguez é condenada muitas vezes na Escritura (cf. Isaías 5.11, 22; 28.7; 56.12; Pr. 20.1; 23.29-35; Mq. 2.11). É até usada como uma metáfora para o julgamento de YHWH (cf. Sl. 75.8).

TÓPICO ESPECIAL: ATITUDES BÍBLICAS EM RELAÇÃO AO ÁLCOOL E AO ALCOOLISMO (SPECIAL TOPIC: BIBLICAL ATTITUDES TOWARD ALCOHOL AND ALCOHOLISM)

5.23 "os quais por suborno justificam o perverso" Este é o lugar da estrofe onde os comentaristas discutem a ausência de um sétimo ai. A questão interpretativa é se existem sete ai (o número perfeito) ou seis ai (o número da imperfeição humana).

O suborno foi regularmente condenado em Is. 1.23; 10.1-2 (cf. Ex. 23.8; Dt. 10.17; 16.19; Pr. 17.23; Mq. 3.11; 7.3).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 5.24-25

**²⁴ Pelo que, como a língua de fogo consome o restolho,
e a erva seca se desfaz pela chama,
assim será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó;
porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos
e desprezaram a palavra do Santo de Israel.**

**²⁵ Por isso, se acende a ira do SENHOR contra o seu povo,
povo contra o qual estende a mão e o fere,
de modo que tremem os montes e os seus cadáveres são como monturo no meio das ruas.
Com tudo isto não se aplaca a sua ira,
mas ainda está estendida a sua mão.**

5.24 O fogo é uma metáfora para o julgamento e a limpeza (ou seja, a palha e o restolho queimam rapidamente e completamente, cf. Is. 33.11; 47.14; Jl. 2.5; Mt. 4.1).

TÓPICO ESPECIAL: FOGO (SPECIAL TOPIC: FIRE)

▣ **"assim será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó"** Esta é uma metáfora hebraica para a destruição total.

▣ **"porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel"** Esta é a razão do juízo. Foi a rejeição deliberada e intencional do povo da Judéia do seu Deus da aliança (especialmente Isaías 5.19). Observe os dois títulos da Divindade.

TÓPICO ESPECIAL: TERMOS PARA A REVELAÇÃO DE DEUS (SPECIAL TOPIC: TERMS FOR GOD'S REVELATION)

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE)

5.25 "Por isso, se acende a ira do SENHOR contra o seu povo" O juízo começará com a casa de Deus. A raiva de Deus é um tema tão bíblico quanto o amor de Deus! A raiva é mesmo acentuada na presença de uma grande luz (cf. Lucas 12.48).

TÓPICO ESPECIAL: DEUS DESCRITO COMO HUMANO (SPECIAL TOPIC: GOD DESCRIBED AS HUMAN)

▣ **"tremem os montes"** Muitos assumiram que isso se refere ao violento terremoto registrado nos dias de Uzias (cf. Amós 1.1, Zacarias 14.5). No entanto, pode ser uma hipérbole de uma teofania. A natureza treme na chegada do seu Criador. Esse cenário é comum no AT (isto é, Isaías 64.3; Êxodo 19.18; Jeremias 4.24; Joel 2.10, Na. 1.5).

▣ **"seus cadáveres são como monturo no meio das ruas"** as pessoas do AT ficavam chocadas com os corpos não enterrados, apodrecendo, expostos ou comidos por animais (isto é, Ezequiel 39.4, 17-20, Naum 3.3). Um enterro apropriado afetava a alegria na vida após a morte. Era uma maldição e um horror não ser enterrado (cf. 1 Sm. 31.8-13).

TÓPICO ESPECIAL: PRÁTICAS FUNERÁRIAS (SPECIAL TOPIC: BURIAL PRACTICES)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 5.26-30

**²⁶ Ele arvorará o estandarte para as nações distantes
e lhes assobiará para que venham das extremidades da terra;
e vêm apressadamente.**

**²⁷ Não há entre elas cansado, nem quem tropece;
ninguém tosqueneja, nem dorme;
não se lhe desata o cinto dos seus lombos,
nem se lhe rompe das sandálias a correia.**

**²⁸ As suas flechas são agudas, e todos os seus arcos, retesados;
as unhas dos seus cavalos dizem-se de pederneira, e as rodas dos seus carros, um redemoinho.**

**²⁹ O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão,
e, rosnando, arrebata a presa,
e a levam, e não há quem a livre.**

**³⁰ Bramam contra eles naquele dia, como o bramido do mar;
se alguém olhar para a terra, eis que só há trevas e angústia,
e a luz se escurece em densas nuvens.**

5.26 "Ele arvorará o estandarte para as nações distantes" O "estandarte" (BDB 651) era um meio para que os exércitos se comunicassem (cf. Is. 11.12; 18.3; 30.17; 31.9; 49.22). Pode ser positivo (restauração) ou negativo (invasão) dependendo do contexto. Neste contexto, indica os invasores que virão!

Esta é uma passagem extremamente significativa pelas seguintes razões.

1. Note que Deus tem o controle da história, de toda a história, bem como da natureza
2. Note que Deus levanta um estandarte para as nações dos gentios. Muitos viram este versículo como uma alusão a Dt. 28.49-57.

Dentro do livro de Isaías parece ser uma referência à inclusão dos gentios (cf. Isaías 1.2-4; 11.9, 10, 11; 27.13; 49.22; 56.7; 62.10; 66.19)!

O termo "nações" no texto Masoretico é PLURAL (LXX, Peshitta), *goyim*. A maioria das traduções modernas mudam isto para o SINGULAR, no entanto, o PLURAL possivelmente se refere a um exército mercenário invasor formado por muitas nações. A Assíria e a Babilônia recrutaram os soldados dos exércitos derrotados em suas patentes. A UBS Text Project, p. 13, dá ao PLURAL uma classificação "B" (alguma dúvida).

▣ **"Ihes assobiará"** Esta é uma metáfora para YHWH chamando as nações gentias em conflito com o Seu próprio povo pecador (cf. Isaías 7.18).

A mesma raiz (BDB 1056) também significa "beijo" como sinal de desgosto, espanto ou escárnio.

▣ **"das extremidades da terra"** Esta é uma frase hiperbólica. Denota uma nação fora da esfera local de comércio regular e político. Ele reflete a maldição da aliança de Dt. 28.49.

5.27-30 Esta estrofe descreve o invencível exército invasor. Eles não estão cansados ou exaustos e não tropeçam porque YHWH está com eles! O choque desta descrição é que segue os próprios termos usados para descrever Israel fiel em Is. 40.29-31. YHWH está contra o próprio povo da aliança! Ele lutará em nome do inimigo pagão invasor (cf. Habacuque 1-2).

5.28 "um redemoinho" O termo (BDB 693) descreve uma tempestade destrutiva.

1. literalmente, Is. 17.13; 21.1; Jó 21.18; 37.9; Sl. 83.15
2. metáfora, Is. 29.6; Jr. 4.12-13
 - a. da carruagem de YHWH, Is. 66.15; Jr. 4.13
 - b. Os invasores que YHWH envia, Is. 5.28

5.29 "não há quem a livre" Este PARTICÍPIO (BDB 664, KB 717, *Hiphil* PARTICÍPIO) significa "arrebatar" ou "livrar" (cf. Isaías 42.22; 43.13; 47.14; Os. 5.14; Mq. 5.8). As ações de YHWH são seguras. Ninguém ou nada pode frustrar a Sua vontade (isto é, julgamento ou salvação).

5.30b, c A terra da luz de YHWH tornou-se a terra das trevas e da escuridão. O exército pagão revela sua vitória divinamente nomeada! Que reversão das expectativas !!!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Por que Isaías escolheu esse método (música popular) de apresentar a verdade?
2. Qual é a diferença entre julgamento ativo, temporal e julgamento temporal passivo? (cf. Romanos 1.24, 28)
3. Qual é a verdade central desta canção em parábola? Como se aplica ao nosso dia?
4. Liste os pecados aludidos em Is. 5.8-23.
5. A qual nação Isaías 5.26 se refere e porquê?

ISAÍAS 6

DIVISÕES EM ESTROFES DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Visão de Isaías	Isaías Chamado a ser um Profeta	O chamado de Isaías	Deus chama Isaías para ser um profeta	O chamado de Isaías
6.1-5 (3b)	6.1-5 (3b)	6.1-5 (3b)	6.1-3 (3b)	6.1-3 (3b)
(5b)	(5b)		6.4 6.5	6.4-5 (5b)
6.6-7	6.6-7 (7b)	6.6-13	6.6-7	6.6-10 (7b)
Comissão de Isaías				
6.8-13	6.8 (8b)		6.8a 6.8b (8b)	(8b)
(9b-10)	6.9-10 (9b) (10)	(9b-13)	6.9-10	(9b-10)
(11b-13)	6.11-13 (11b-13)		6.11a 6.11b-13a 6.13b	6.11-13

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Sempre houve uma pergunta sobre o motivo pelo qual o chamado de Isaías para o ministério ocorre no capítulo 6 e não no capítulo 1.
 1. Os livros do AT estão organizados de uma maneira que os modernos, especialmente os ocidentais, não entendem. Muitas vezes, eles não são cronológicos, o que surpreende os intérpretes ocidentais modernos. Eles são temáticos, mas em jogos de palavras ou paralelismos no nível de estrofe.
 2. É certamente possível que Is. 1-5 seja uma introdução geral ao conteúdo do livro inteiro. Muitos, se não todos, dos principais temas são introduzidos.
 - a. pecado do povo da aliança
 - b. as consequências da desobediência
 - c. restauração através da chegada do especial

- d. um novo dia de justiça
 - e. o reino universal de Deus em um cenário idealista (Éden restaurado)
- B. A Jewish Study Bible (p. 796) faz um comentário interessante sobre a colocação do capítulo 6. As notas de rodapé afirmam que o capítulo 6 não é o início do ministério de Isaías, mas uma nova tarefa. Nos capítulos 1-5, o profeta convida Judá a se arrepender, mas depois da revelação de Is. 6.9-10, nunca mais em toda a profecia (capítulos 7-66) ele os invoca ao arrependimento. O julgamento é certo e inevitável. Há esperança em um novo dia, mas é apenas uma esperança futura.
- C. Como o capítulo 6 revela o julgamento terrível e completo de YHWH sobre o povo da aliança desobediente, Is. 12 revela o novo dia de esperança e restauração. Mesmo o mandato missionário é renovado (cf. Is. 12.4-5). Essa tensão teológica é característica da mensagem do profeta. Elas forçam a aliança do mosaico:
1. Consequências da desobediência e
 2. Promessas da obediência.

BREVE RESUMO

- A. Isaías viu Deus como Ele é. Is. 6.1-4
- B. Isaías viu-se como estava. Is. 6.5
- C. Isaías viu sua sociedade pelo o que ela era. Is. 6.5
- D. Isaías foi purificado para servir. Is. 6.6-7
- E. Isaías estava pronto para ir. Is. 6.9-13

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 6.1-5

¹ No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchem o templo. ² Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava. ³ E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. ⁴ As bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

⁵ Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido!

**Porque sou homem de lábios impuros,
habito no meio de um povo de impuros lábios,
e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!**

6.1 "morte do rei Uzias" (792-740 AC, não há consenso acadêmico sobre as datas de seu reinado ou co-reinado) foi um dos reis que vivera de acordo com Deus de Judá (cf. 2 Rs. 15.3; 2 Cr. 26.4-5). É possível que Isaías e Uzias estejam relacionados ("ias" pode ser um final real para os nomes). Uzias ofereceu incenso (o que apenas os sacerdotes levíticos poderiam fazer) e foi atingido por Deus com lepra (cf. 2 Rs. 15.5; 2 Cr. 26.16-23).

Uzias é chamado de Azarias em 2 Reis 15 e de Uzias em 2 Crônicas 26. Uzias ("minha força é YHWH") era um nome do trono ou aprendemos a partir de 2 Cr. 26.17 que o Sumo Sacerdote também era chamado de Azarias, para evitar confusão 2 Crônicas, usa Uzias. Foi um dia sombrio para Isaías e Judá quando ele morreu em 740 AC. Judá tornou-se estável sob o seu reinado.

TÓPICO ESPECIAL: REIS DO REINO DIVIDIDO (SPECIAL TOPIC: KINGS OF THE DIVIDED KINGDOM)

▣ **"eu vi o Senhor"** Era uma crença comum de que ver Deus significava a morte (cf. Gênesis 16.13; Êxodo 33.20; 1 Rs. 19.13; Isaías 6.5; João 1.18; 6.46; 1 Tm. 6.16). Este foi um momento muito traumático! Aparentemente, Isaías viu o trono e as vestes de Deus, mas não o Seu rosto (cf. João 12.41).

Existem alguns textos do AT que implicam que Deus pode ser visto.

1. Moisés, Ex. 33.11; Nm. 12.8; Dt. 34.10
2. Moisés, Arão, Nadab, Abiú e os setenta anciãos, Ex. 24.10-11

A questão tem a ver com as consequências de uma pessoa pecadora na presença de um Deus santo. É uma questão de amizade pessoal e íntima. Aparentemente, a visão não é a chave, mas um relacionamento iniciado por Deus!

TÓPICO ESPECIAL: OS SERES HUMANOS PODEM VER DEUS E VIVER? (SPECIAL TOPIC: CAN HUMANS SEE GOD AND LIVE?)

▣ **"o Senhor"** Isto é traduzido da palavra hebraica *adonai* (BDB 10). Alguns antigos manuscritos hebraicos usam "YHWH".

▣ **"trono"** YHWH retratado como sentado em um trono é encontrado pela primeira vez na visão da corte celestial de 1 Rs. 22.19; Sl. 103.19; e posteriormente em Is. 66.1. Em Ezequiel 1 e 10, o trono de YHWH é o seu carro trono carruagem portátil (ou seja, longe do templo em Jerusalém).

Esta é a linguagem antropomórfica da ANE (cf. Is. 6.5; Ap. 4.2, 3; 20.11, veja NT Wright, *The Language and Imagery of the Bible*, pp. 172-182).

TÓPICO ESPECIAL: OS PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: THE PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE)

▣ **"abas de suas vestes"** As vestes reais tinham um comprimento muito longo. Isaías viu Deus como o povo do seu tempo esperava que Ele fosse. Ele estava no Templo celestial (cf. Hb. 9.11, 24; Ap. 5-6).

Muitos comentaristas viram essa túnica longa como uma forma de ocultar os traços do rosto de Deus (como é a fumaça de Isaías 6.4). Funcionou como uma cobertura, algo como a Nuvem de Glória de *Shekinah* durante o Período de Peregrinação no Deserto.

6.2 "Serafim" Veja Tópico Especial: *Serafim* (Special Topic: Seraphim)

▣ **"seis asas"** É interessante para o que as suas asas são usadas.

1. para cobrir os olhos. A glória de Deus é irresistível até mesmo para os anjos do trono.
2. para cobrir os pés. Tenha cuidado ao transformar os detalhes de uma teofania em objetos ou criaturas literais. Muitas vezes os pés são eufemísticos dos genitais (cf. Is. 7.20; Êx. 4.25; Jz. 3.24; Rt. 3.4, 7, 8, 14; 1 Sm. 24.3), mas aqui, por causa de Mt. 22.30, provavelmente não. Isso pode ser um sinal de humildade na presença da santidade (cf. Ex. 3.5).
3. para voar e fazer a oferta de Deus rapidamente (Isaías 6.6)

6.3 "Santo, santo, santo" A santidade é um tema central em Isaías.

1. שֹׁקֵד, ADJETIVO, BDB 872, "santo", "sagrado"
 - a. santidade de
 - (1) Deus, Is. 5.16; 6.3 (três vezes)
 - (2) Seu nome, Is. 40.25; 49.7; 57.15
 - (3) Sua morada, Is. 57.15
 - (4) Seu sábado, Is. 58.13
 - a. O caráter de Deus, Is. 5.16; 29.23
 - b. Deus, Is. 8.13; 65.5
 - c. Os anjos de Deus, Is. 13.3
 - d. O nome de Deus, Is. 29.23
 - e. festival, Is. 30.29
 - f. humanos consagrados, Is. 66.17
2. שֹׁדֵד, VERBO, BDB 872, "ser separado", "consagrado"
 - a. sementes sagradas, Is. 6.13
 - b. monte santo, Is. 11.9; 27.13; 56.7; 57.13; 65.11, 25; 66.20
 - c. separado, Is. 23.18
 - d. caminho de santidade, Is. 35.8
 - e. santuário Is. 43.28; 62.9; 64.11
 - f. cidade santa, Is. 48.2; 52.1
 - g. Santo, Is. 49.7
 - h. braço sagrado, Is. 52.10
 - i. Dia santo, Is. 58.13
 - j. Povo santo, Is. 62.12
 - k. Espírito Santo, Is. 63.10, 11

- l. O trono de Deus, Is. 63.15
- m. lugar sagrado, Is. 63.18
- n. cidades sagradas, Is. 64.10

A tripla repetição denota um SUPERLATIVO hebraico (cf. Jeremias 7.4; Ezequiel 21.27, veja Tópico Especial: Gramática hebraica (Special Topic: Hebrew Grammar))

TÓPICO ESPECIAL: SANTO (SPECIAL TOPIC: HOLY)

- ▣ **"SENHOR dos Exércitos"** Isto literalmente é "Capitão dos exércitos do céu". Veja o Tópico Especial: SENHOR Dos Exércitos (Special Topic: Lord of Hosts).
- ▣ **"toda a terra"** Esta é a implicação do monoteísmo (veja Tópico Especial: Monoteísmo (Special topic: Monotheism). Deus sempre foi o Deus de todos os humanos (cf. Gênesis 1.26, 27; 3.15; 12.3; Êxodo 19.5, 6; Números 14.21; Salmo 2.8; 22.27-28; 59.13; 72.8, 19; Is. 45.21-22; 49.6; 52.10; Miqueias 5.4). A teologia de Isaías é universal (isto é, Isaías 12.5; 24.14-16; 42.10-12).

TÓPICO ESPECIAL POR QUE OS EVENTOS DE FIM DE SEMANA SÃO TÃO CONTROVERSOS? (SPECIAL TOPIC: WHY ARE END-TIME EVENTS SO CONTROVERSIAL?)

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEPTIVE PLAN)

6.4 "do que clamava" Isto pode se referir à voz de Deus (cf. Isaías 6.8) ou, no contexto, os *Serafins* (isto é, "Santo, Santo, Santo", de Isaías 6.3).

▣ **"encheu de fumaça"** O VERBO (BDB 569, KB 583, *Niphal* IMPERFEITO) também é usado em Ez. 10.4. Pode refletir Nm. 14.21; Sl. 72.19; e Hc. 2.14. Isso se refere a:

- 1. um símbolo do julgamento de Deus
- 2. uma referência à nuvem *Shekinah*, que simbolizava, a presença escondida de Deus (cf. Êx. 40.34)
- 3. fumaça de incenso de um altar para que Deus não pudesse ser visto.

6.5 "eu: ai de mim! Estou perdido!" Este VERBO (BDB 198 II, KB 225, *Niphal* PERFEITO) denota a destruição (isto é, "silenciar") de alguém ou algo como:

- 1. as cidades
 - a. de Moabe, Is. 15.1
 - b. da Filistia, Jr. 47.5
- 2. de povos
 - a. Israel, Oséias 4.6
 - b. Jerusalém, Sf. 1.11
 - c. Edom, Obadias 1.5
- 3. de reis
 - a. Israel, Oséias 10.7, 15
 - b. Egito, Ez. 32.2
- 4. dos humanos sob a metáfora dos animais, Sl. 49.14, 20
- 5. de Isaías, porque viu YHWH, Is. 6.5

A santidade de Deus informou Isaías da sua falta de justiça acompanhada pela resposta bíblica demandada do julgamento! A graça é a chave, mas a santidade é o objetivo (cf. Lv. 11.44-45; 19.2; 20.7, 26; Dt. 18.13; Mt. 5.48)! Não se pode permanecer a mesma pessoa após o contato com Deus, mas isso é exatamente o que o povo Dele fez.

▣ **"lábios impuros"** O discurso humano reflete o coração (cf. Mateus 15.18; Marcos 7.20, 23). Isso se reflete em Is. 29.13 (Mateus 15.8-9) e Ez. 33.30-32.

Isaías está reconhecendo seu próprio pecado (isto é, a responsabilidade da aliança individual, cf. Ezequiel 18 e 36) e o pecado de sua comunidade (responsabilidade coletiva). Ambos são verdadeiros e têm consequências e

benefícios! O povo de Deus deve refletir o caráter de YHWH para as nações, mas eles foram corrompidos pelas nações. Talvez o "coração puro possa ver Deus" (cf. Mateus 5.8), mas Isaías sabia que ele não era um deles, nem era o povo da aliança. Esta é a "tensão" das "alianças condicionais" e a esperança de uma "aliança incondicional" que resultaria em um povo que vive de acordo com Deus (cf. Ezequiel 36.22-38).

▣ **"os meus olhos viram o Rei"** Veja nota em Is. 6.1.

▣ **"o Rei"** Os reis de Judá representavam YHWH, que era o verdadeiro rei do povo da Aliança (isto é, Ex. 15.18; Nm. 23.21; Jz. 8.23; 1 Sm. 8.7; 12.12; 1 Rs. 22.19; Jr. 46.18; 48.15; 51.57).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 6.6-13

⁶ Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; ⁷ com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniquidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado. ⁸ Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.

⁹ Então, disse ele: Vai e dize a este povo:

**Ouvi, ouvi e não entendais;
vede, vede, mas não percebais.**

¹⁰ **Torna insensível o coração deste povo,
endurece-lhe os ouvidos
e fecha-lhe os olhos,
para que não venha ele a ver com os olhos,
a ouvir com os ouvidos
e a entender com o coração,
e se converta, e seja salvo.**

¹¹ **Então, disse eu: até quando, Senhor? Ele respondeu:
Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes,
as casas fiquem sem moradores,
e a terra seja de todo assolada,**

¹² **e o SENHOR afaste dela os homens,
e no meio da terra seja grande o desamparo.**

¹³ **Mas, se ainda ficar a décima parte dela,
tornará a ser destruída.**

**Como terebinto e como carvalho,
dos quais, depois de derribados, ainda fica o toco,
assim a santa semente é o seu toco.**

6.6 Este versículo é um cenário muito detalhado. Isaías estava tendo uma visão do templo celestial, a morada da Divindade. É sempre difícil saber o que é real e o que é cenário! Vemos através de uma neblina o reino espiritual. Não pretendemos desenvolver uma compreensão detalhada do céu a partir de textos como este. É a impressão / verdade geral que é crucial.

O incrível é que Deus iniciou a revelação com a humanidade caída. Ele revela (1) Ele mesmo; (2) Seus planos; e (3) continua, assim como o futuro, a rejeição de Seu povo (cf. Is. 6.9-13). Judá se recusa a ouvir e ver, mas Isaías, que admite seu pecado, é limpo e está disponível (cf. Isaías 6.8).

▣ **"uma brasa viva"** Veja Tópico Especial: Fogo (Special Topic: Fire)

▣ **"do altar"** Este (BDB 258) parece referir-se ao (1) altar de incenso antes do véu ou (2) altar de sacrifício em frente ao Lugar Sagrado. Isso tocava a boca de Isaías simbolizando o ritual, a limpeza do culto.

TÓPICO ESPECIAL: ALTAR DE INCENSO (SPECIAL TOPIC: ALTAR OF INCENSE)

TÓPICO ESPECIAL: ALTAR DO SACRIFÍCIO (SPECIAL TOPIC: ALTAR OF SACRIFICE)

6.7 "tocou a minha boca" Este método de limpeza e comissionamento é semelhante a Jr. 1.9 e Dn. 10.16. No entanto, foi mandado à Ezequiel comer um pergaminho (cf. Ezequiel 2.8-10; 3.3), que é semelhante a Jr. 15.16 e Ap. 10.8-11. Todas essas são metáforas de internalização da Palavra de Deus para falar de verdade aos outros.

▣ **"tua iniquidade foi tirada"** O VERBO (BDB 693, KB 747, *Qal* PERFEITO com a *waw*) significa "desviar" ou "tirar". Aqui é paralelo a "perdoado" (literalmente, "coberto", "expiado", BDB 497, KB 493, *Pual* IMPERFEITO, cf. Is. 22.14; 27.9; 28.18; veja Tópico Especial: Perdão no AT (Special Topic: Forgiveness in the OT)). Isaías mudou seu confronto com YHWH. O passado foi efetivamente tratado e o futuro será diferente. Isto é declarado pelos Serafins, que fala por YHWH! Esta é uma tremenda passagem sobre a graça, bem como o encontro de Paulo na estrada de Damasco com o Cristo ressuscitado (cf. Atos 9).

O mecanismo para o total e completo perdão e expiação não está claramente indicado neste texto, mas a partir de Is. 53.5-6 é revelado o papel fundamental do Messias, do Servo Sofredor e do conceito de "expiação substitutiva vicária" (isto é, Gênesis 3.15; Marcos 10.45; Romanos 5.12-21; 2 Coríntios 5.21).

6.8 "quem há de ir por nós" O "nós" implica pluralidade (existem vários lugares no AT onde está pluralidade é vista, cf. Gn. 1.26; 9.6; Dt. 6.4-5; Sl. 110, assim como o título PLURAL *Elohim*, Gn. 1.1; 5.1).

Philo e Eben Ezra dizem que este é "o plural de majestade"; outros afirmam que é "o conselho celestial" (isto é, Rashi, cf. 1 Rs. 22.19-23; Jó 1.6-12; 2.1-6). Poderia se referir a uma prefiguração do conceito do Deus Trino.

TÓPICO ESPECIAL: A TRINDADE (SPECIAL TOPIC: THE TRINITY)

▣ **"eis-me aqui"** Esta é uma expressão idiomática comum hebraica de disponibilidade (cf. Gênesis 22.1, 7, 11; 27.1; 31.11; 46.2; Êxodo 3.4; 1 Samuel 3.4, 5, 6, 8, 16; 22.12; 2 Samuel 1.7).

▣ **"envia-me a mim"** O VERBO "envia" (BDB 1018, KB 1511) é um *Qal* IMPERATIVO usado como um pedido de oração. Esta é a resposta de Isaías à pergunta de YHWH. Ele revela claramente sua disponibilidade.

Pergunta-se o quanto este conceito hebraico de "divinamente enviado" é tipológico a Jesus como "o enviado" no Evangelho de João e os crentes como Seus "enviados" para o mundo (cf. João 17.18; 20.21). Deus está chegando a Sua criação rebelde! Recentemente, ouvi um verso de uma nova música cristã que diz. "Deus enviou Seu Filho, Ele ainda manda seus filhos". Palavras poderosas sobre Deus e sobre o Seu povo!

6.9-10 Como YHWH revela Seu propósito para o ministério de Isaías, Ele também revela a Isaías a resposta que sua mensagem terá sobre Judá.

1. vai, Is. 6.9, BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERATIVO
2. dize, Is. 6.9, BDB 55, KB 65, *Qal* PERFEITO com a *waw*
3. ouvi, Is. 6.9, *Qal* IMPERATIVO e *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO de BDB 1033, KB 1570
4. não entendais, Is. 6.9, BDB 106, KB 122, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO, cf. Is. 1.3; 5.21; 10.13; 29.14
5. vede, Is. 6.9, *Qal* IMPERATIVO e *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO de BDB 906, KB 1157
6. não percebais, Is. 6.9, BDB 393, KB 380, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
7. tornar insensível o corações (literalmente "gordura"), Is. 6.10, BDB 1031, KB 1566, *Hiphil* IMPERATIVO
8. endurece-lhe os ouvidos, Is. 6.10, BDB 457, KB 455, *Hiphil* IMPERATIVO
9. fecha-lhe os olhos, Is. 6.10, BDB 1044, KB 1612, *Hiphil* IMPERATIVO

Esses IMPERATIVOS são seguidos pelas consequências (três VERBOS IMPERFEITOS utilizados anteriormente, "ver", "ouvir" e "perceber"). Deus sabe (seja por Sua presciência ou pelo endurecimento de seus corações / mentes já rebeldes) de que eles não responderão / serão salvos.

1. a menos que se arrependam, BDB 996, KB 1427, *Qal* PERFEITO negativo com a *waw*
2. a menos que sejam curados, BDB 950, KB 1272, *Qal* PERFEITO negativo com a *waw*

Isaías pregará e, embora alguns possam responder, a grande maioria de seu povo / sua sociedade, não (cf. Romanos 1.24, 26, 28; Efésios 4.19) ou não podem responder (cf. Isaías 29.9, 10; Dt. 29.4; Mateus 13.13; Romanos 11.8)! Isaías não é um evangelista aqui, mas um profeta da desobediência / consequências da aliança (cf. Mt. 13.13; Mc. 4.12; Lc. 8.10). Sua mensagem de esperança é para um tempo futuro, não o seu tempo!

6.10 "fecha-lhe" Isto (BDB 1044, KB 1612) é literalmente "coberto com secreções" (cf. Is. 29.9; 32.3).

▣ **"torna"** No AT este termo (BDB 996, KB 1427) significa "uma mudança de ação". No NT arrependimento significa uma "mudança de mente". Ambos os conceitos estão envolvidos!

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO (NT) (SPECIAL TOPIC: REPENTANCE (NT))

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO (AT) (SPECIAL TOPIC: REPENTANCE (OT))

6.11 "até quando" Isso se refere ao período de tempo que a mensagem de Deus será rejeitada.

6.12 "afaste dela os homens" Isso se refere ao exílio, mas se a Assíria que toma as tribos do norte ou a Babilônia tomando as tribos do sul, isto é incerto (possivelmente a ambiguidade proposital).

6.13 "Mas, se ainda ficar a décima parte dela" Veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topi: Remnant, Three Senses). Observe também (1) o filho de Isaías, Sear-jasube, 7.3, significa "um remanescente retornará" também (2) note a discussão em Is. 10.20-22.

▣ **"tornará a ser destruída"** Is. 6.13, linhas b e c, podem ser entendidas de duas maneiras.

1. contexto literário - o povo de Deus na metáfora de uma grande árvore foi cortado e queimado, mas há vida no toco. Uma manifestação surgirá (isto é, o Messias ou a comunidade messiânica, cf. Isaías 4.2; 11.1; 53.2; Jeremias 23.5; 33.15; Zacarias 3.8; 6.12). Mas os problemas futuros permanecem (ou seja, queima).
2. historicamente, culturalmente - os ídolos da fertilidade cananeus (isto é, *Asherah*) serão completamente queimados. O povo de Deus será libertado da idolatria um dia!

TÓPICO ESPECIAL: RESPOSTA DE ISRAEL A ADORAÇÃO DA FERTILIDADE CANAANITA (SPECIAL TOPIC: ISRAEL'S RESPONSE TO CANAANITE FERTILITY WORSHIP)

▣ **"depois de derribados, ainda fica o toco"** Is. 6.13 usa duas palavras apenas aqui no AT, palavras-chave!

1. "derribado", BDB 1021 I, mesma raiz usada de um portão no templo (cf. 1 Cr. 26.16). O significado básico da raiz é "jogar", "lançar" ou "atirar".
2. "toco", BDB 663, geralmente usado para pilares sagrados de pedra
 - a. pelos Patriarcas e Moisés (cf. Gênesis 28.18, 22; 31.13; 33.20; 35.14; Êxodo 24.4)
 - b. pelos adoradores da fertilidade cananeus (isto é, *Baal*)

▣ **"assim a santa semente é o seu toco"** Isto, como 4.2, tem conotações messiânicas. Veja nota em Is. 11.1. Esta frase é deixada de fora da LXX.

TÓPICO ESPECIAL: SANTO (SPECIAL TOPIC: HOLY)

TÓPICO ESPECIAL: MESSIAS (SPECIAL TOPIC: MESSIAH)

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Por que a morte de Uzias afetou muito Isaías?
2. Quem Isaías viu?
3. Por que a mensagem de Isaías foi rejeitada?
4. Como o tempo de Isaías se compara ao nosso?

ISAÍAS 7

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Guerra contra Jerusalém	Isaías enviado ao rei Acaz	Isaías e a Guerra Siro Eufraimita (7.1-8.15)	Uma Mensagem para o Rei Acaz	Isaías Intervêm
7.1-2	7.1-2	7.1-2	7.1 7.2	7.1-2
7.3-9	7.3-9 (7b-9)	7.3-9 (7b-9)	7.3-6 7.7-9a 7.9b	7.3-9 (7b-9)
Os Filhos de Emanuel	A profecia de Emanuel	Sinal de Emanuel	O Sinal de Emanuel	Isaías Intervém Novamente
7.10-17	7.10-17	7.10-17	7.10-11 7.12 7.13-16 7.17	7.10-12 (11) (13b-17) Previsão de uma invasão
7.18-20	7.18-22 (18-19) (20)	7.18-19 7.20	7.18-19 7.20	7.18-25 (18-25)
7.21-22	(21-22)	7.21-22	7.21-22	
7.23-25	7.23-25 (23-24) (25)	7.23-25	7.23-25	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Esta unidade literária (Is. 7-12) é muitas vezes chamada de "Livro de Emanuel" porque o tema constante é o filho maravilhoso da nova era que nascerá para livrar e restaurar o povo de Deus.
- B. O cenário desta passagem são os eventos históricos envolvidos na guerra Siro-Eufraimita, cerca de 735-733 AC e a invasão da Síria e da Palestina pela Assíria sob Tiglath-Pileser III (também chamado *Pul*, cf. 2 Rs. 15.19).
1. Is. 7-10.4 é datado em torno de 735 AC. (dias de Tiglath-Pileser III, 745-729 AC).
 2. Is. 10.5-34 é datado em torno de 701 AC. (dias de Sennacherib, 705-681 AC).
 3. Is. 11.1-12.26 prefigura a era messiânica.
- C. Esta seção inteira trata das crianças como símbolos de eventos históricos
1. O primeiro filho de Isaías (Sear-Jasube), Is. 7.3
 2. A criança como sinal para Acáz, Is. 7.14-16
 3. O segundo filho de Isaías (Maher-shalal-hash-baz), Is. 8.1, 3
 4. O Messias como uma criança, Is. 7.14; 9.6-7, 11.1-5
 5. Os filhos da nova era, Is. 11.6-9
- D. Leia os seguintes registros históricos paralelos
1. Is. 7-10.4 leia 2 Reis 16 e 2 Cr. 28
 2. Is. 10.5-34 leia 2 Reis 18.17-20.11 e 2 Cr. 32.9-24

TÓPICO ESPECIAL: REIS DA ASSÍRIA (SPECIAL TOPIC: KINGS OF ASSYRIA)

- E. Existe um contraste entre a falta de fé mostrada pelo rei Acáz e a fé mostrada por seu filho, o rei Ezequias (Isaías 37.14-20, 30). Lembre-se que o personagem principal nas Escrituras é Deus! Ele quer estar com o Seu povo (ou seja, Emanuel), mas sua fé / confiança é crucial!

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 7.1-2

¹ Sucedeu nos dias de Acáz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, porém não prevaleceram contra ela. ² Deu-se aviso à casa de Davi: A Síria está aliada com Efraim. Então, ficou agitado o coração de Acáz e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque com o vento.

7.1 "nos dias de Acáz" Acáz reinou de 735-715 AC de acordo com John Bright; 736-728 AC de acordo com E.J. Young, e de 732/731 - 716/715 A.C. de acordo com RK Harrison; Veja o gráfico no apêndice. O cenário deste capítulo é a invasão de Judá pela Síria e Israel, porque Judá não participaria da sua coalizão militar contra a Assíria.

▣ **"Peca"** Ele foi o usurpador do trono (ou seja, as datas de seu reinado, Bright, 737-732; Young, 736-730; NIV Study Bible, 752-732) das Dez Tribos do Norte.

TÓPICO ESPECIAL: REIS DO REINO DIVIDIDO (SPECIAL TOPIC: KINGS OF THE DIVIDED KINGDOM)

7.2 "aviso à casa de Davi" Isto refere-se a um relatório dado a toda a família real ou um relatório divulgado na corte.

NASB	"está aliada"
NKJV	"estão estendidos na"
NRSV	"tinha aliado com"
TEV	"já estavam em"
NJB	"parou em"
LXX	"conspira com"
Peshitta	"está confederada com"
REB	"fez aliança com"

O VERBO (BDB 628, KB 679, *Qal* PERFEITO) significa "repouso". Neste contexto, significa estabelecer um campo permanente no meio disto. Isto implica que a Síria era mais forte, dominava uma das alianças políticas.

Observe que este mesmo VERBO é usado em Is. 7.19 para descrever um grande exército invasor.

▣ **"o coração de Acaz e o coração do seu povo"** Isso poderia se referir à família real ou aos habitantes de Jerusalém que ouviram o relatório.

TÓPICO ESPECIAL: CORAÇÃO (SPECIAL TOPIC: HEART)

▣ **"como se agitam as árvores do bosque com o vento"** Há uma repetição do VERBO "tropeçar" ou "vacilar" (BDB 631, KB 681, *Qal* IMPERFEITO com *waw* e *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO). Normalmente, a intensidade é expressa por um VERBO IMPERFEITO e um INFINITO ABSOLUTO, mas aqui temos a repetição do VERBO e do INFINITIVO de forma semelhante.

Judá e sua liderança estavam com medo. Eles não tinham confiança na presença ou promessas de YHWH!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 7.3-9

³ Disse o SENHOR a Isaías: Agora, sai tu com teu filho, que se chama Sear-Jasube, ao encontro de Acaz, que está na outra extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro, ⁴ e diz-lhe: Acautela-te e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois tocos de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.

⁵ Porquanto a Síria resolveu fazer-te mal, bem como Efraim e o filho de Remalias, dizendo: ⁶ Subamos contra Judá, e amedrontemo-lo, e o conquistemos para nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeal. ⁷ Assim diz o SENHOR Deus: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá. ⁸ Mas a capital da Síria será Damasco, e o cabeça de Damasco, Rezim, e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído e deixará de ser povo. ⁹ Entretanto, a capital de Efraim será Samaria, e o cabeça de Samaria, o filho de Remalias; se o não credes, certamente, não permaneceréis.

7.3 "Isaías" O nome dele é uma combinação de dois SUBSTANTIVOS, "salvação" e "YHWH". Para afirmar o significado compreendido ou implícito, um VERBO deve ser assumido, "YHWH é salvação", "YHWH traz salvação", etc.

▣ **"Sear-Jasube"** Este é o primeiro filho de Isaías. Seu nome significa "um remanescente retornará" (BDB 984) do capítulo 10.20-23. O próprio fato de que Isaías foi informado a levar o seu filho ao encontro do rei mostra que seu nome teve relevância para o assunto da reunião. Poderia se referir:

1. apenas uma pequena parte do exército invasor irá sobreviver e voltar para casa
2. apenas uma pequena parte de Judá infiel irá sobreviver. Isaías usa o conceito de "um remanescente fiel" com frequência. Veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, Three Senses)

▣ **"extremidade do aqueduto do açude superior"** Isto se relaciona com a mola Gihon que fornece para Jerusalém água durante os cercos. Esta mola também foi usada na coroação dos reis de Judá. Acaz estava verificando os preparativos para um cerco. Ele estava verificando seus recursos!

7.4-9 Esta é a mensagem de YHWH a Acaz através de Isaías. A primeira parte aborda Acaz.

1. acautela-te, BDB 1036, KB 1581, *Niphal* IMPERATIVO
2. aquieta-te, BDB 1052, KB 1641, *Hiphil* IMPERATIVO
3. não temas, BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
4. nem se desanime o teu coração, BDB 939, KB 1236, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO

A causa do medo de Acaz foi os planos de invasão da Síria e de Israel (Isaías 7.5).

YHWH caracteriza os pensamentos da coalizão siro-eufraimita (Isaías 7.6).

1. subamos contra Judá, BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido de COORTATIVO
2. amedrontemo-lo (margem da NASB), BDB 880, KB 1089, *hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO
3. conquistemos para nós, BDB 131, KB 149, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO

4. torne o filho de Tabeel rei, BDB 573, KB 590, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO, YHWH descreve os seus planos em Is. 7.7.

1. isto não subsistirá, BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERFEITO

2. nem tampouco acontecerá, BDB 224, KB 243, *Qal* IMPERFEITO

É YHWH que controla a história, não os exércitos humanos, seja a Síria, Israel ou a Assíria. No entanto, há um requisito em nome da liderança de Judá - eles devem acreditar / confiar na palavra de YHWH (Is. 7.9)!

1. crerdes, BDB 52, KB 63, *Hiphil* IMPERFEITO, PLURAL (corte real e liderança, cf. Is. 7.13,14)

2. não permaneceréis (literalmente "ser confirmado"), BDB 52, KB 63, *Niphal* IMPERFEITO, PLURAL

Esta mesmo jogo sobre o significado de נָסַח é encontrada em 2 Cr. 20.20. Este mesmo VERBO é usado em 2 Sm. 7.16 em relação à permanência da realeza davídica. Em uma relação de aliança, YHWH escolhe não agir se os parceiros da aliança se recusarem a crer / confiar Nele (cf. Isaías 30.15). Veja Tópico Especial: Crer, Confiar, Fé e Fidelidade No AT. (Special Topic: Believe, Trust, Faith and faithfulness in the OT).

▣ "**destes dois tocos de tições fumegantes**" Os dois invasores são retratados como "heróis" iminente. A Síria (isto é, Damasco) caiu para os assírios em 732 AC e Israel (isto é, Samaria) caiu em 722 AC. O número (65 anos) encontrado em Is. 7. 8 é difícil de conciliar com a nossa informação histórica atual sobre esse período da história.

7.6

NASB "conquistemos para nós"

NKJV "faça uma lacuna em suas paredes"

NRSV "conquiste-o"

NJB "destrua-o"

Peshitta "fazer uma violação nele"

REB "quebre seu espírito"

Este VERBO (BDB 131, KB 149, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido de COORATIVO) basicamente significa "abrir" ou "romper" (cf. 2 Rs. 3.26).

▣ O nome "Tabeel" (BDB 370) é um nome assírio. Existem dois usos conhecidos:

1. uma tribo de pessoas em Gileade

2. o nome de um rei de Tire (To-ba-il, LXX Tabeel, também conhecido por Ethba'al)

3. no entanto, a MT adiciona as vogais ao nome e o muda para "Tabeal", que em hebraico significa "bom para nada"

A mudança de nomes era comum no AT para mostrar a visão do autor sobre o caráter da pessoa. No entanto, no contexto, isso se refere a um partidário assírio desconhecido dentro de Judá.

7.7 "Assim diz o SENHOR Deus: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá" Este é um dos vários versículos neste contexto que ensina o controle e a soberania de Deus sobre todas as nações e toda a história (cf. Is. 7.17, 18 e 20). Observe também 8.10 e 28.18.

7.8 "dentro de sessenta e cinco anos" Este elemento de tempo é difícil de entender. Pode referir-se a Esarhaddon completando a deportação e o reassentamento da terra de Israel (cf. 2 Reis 17.24; Esdras 4.2). Este poderia ser um bom exemplo:

1. da ambiguidade da profecia preditiva no AT

2. de um escriba posterior atualizando o texto de Isaías com um comentário editorial

3. ambos

A NVI expressa a palavra de Isaías como "Se você não permanecer firme em sua fé, você não ficará de pé".

7.9

NASB, NKJV, JPSOA, LXX, Peshitta "Se não crerdes"

NRSV "Se tu não permaneceres firme na fé"

TEV "Se a sua fé não é duradoura"

NJB "Se tu não tomares a sua posição em mim"

REB**"Tenha fé firme"**

A MT usa um jogo de palavras sobre o VERBO "acreditar" (BDB 52,63) duas vezes (veja a nota em 7.4-9).

1. *Hiphil* IMPERFEITO (traduzido para "acreditar")
2. *Niphal* IMPERFEITO (traduzido para "estabelecer")

TÓPICO ESPECIAL: CRER, CONFIAR, FÉ E FIDELIDADE NO AT (SPECIAL TOPIC: BELIEVE, TRUST, FAITH, AND FAITHFULNESS IN THE OT)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 7.10-17

¹⁰ E continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo: ¹¹ Pede ao SENHOR, teu Deus, um sinal, quer seja embaixo, nas profundezas, ou em cima, nas alturas. ¹² Acaz, porém, disse: Não o pedirei, nem tentarei ao SENHOR. ¹³ Então, disse o profeta: Ouvi, agora, ó casa de Davi: acaso, não vos basta fatigardes os homens, mas ainda fatigais também ao meu Deus? ¹⁴ Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel. ¹⁵ Ele comerá manteiga e mel quando souber desprezar o mal e escolher o bem. ¹⁶ Na verdade, antes que este menino saiba desprezar o mal e escolher o bem, será desamparada a terra ante cujos dois reis tu tremes de medo. ¹⁷ Mas o SENHOR fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, por intermédio do rei da Assíria, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Judá.

7.11 Existem duas maneiras de entender o texto hebraico de Is. 7.11.

1. dois usos do VERBO "pedir" (BDB 981, KB 1371, *Qal* IMPERATIVO), cf. NKJV, Peshitta
2. um uso do VERBO (שאלה BDB 982) e um uso do SUBSTANTIVO *Sheol* (שאלה BDB 982), ambos têm as mesmas consoantes, cf. NASB, Vulgata, TEV, NJB, REB (LXX usa "profundeza")

A UBS Preliminary Report sobre o Texto Hebraico da a dois "pede" (IMPERATIVOS) uma classificação "B" (ou seja, algumas dúvidas). Ambos se encaixam no contexto imediato. Aqui novamente, a redação exata não dá certeza, mas o significado do versículo é claro. Isso é verdade para a grande maioria desses tipos de problemas textuais. Lembre-se, a ideia central da estrofe (ou parágrafo), não os detalhes, é a chave para uma compreensão adequada da revelação de Deus para nós. O desejo de saber mais, mais do que outros, não é de Deus!

Surpreendentemente, Deus está disposto a ajudar Seu servo davídico fraco de coração a acreditar em Sua palavra. Ele dá sinais ao povo da aliança (cf. Isaías 37.30; 38.7, 8; 55.13). Este tipo de confirmação física não está disponível ou prometido a todos os crentes (cf. Mt. 12.38-39; 16.1, 4; Mc. 8.11-12; 13.4; Lc. 11.16, 29; Jo. 2.18; 4.48; 6.30; 1 Co. 1.22). Sinais e / ou milagres geralmente podem ser truques satânicos (cf. Mateus 7.21-22; 24.24; Marcos 13.22)!

▣ **"ao SENHOR, teu Deus"** É interessante notar o jogo entre "seu Deus" e "meu Deus". No entanto, muitas pessoas de fé do AT usam o termo "seu Deus" em conversas com os outros. É uma expressão idiomática sem intenção teológica, mas é uma linguagem da aliança que se remete a Abraão.

▣ **"quer seja embaixo, nas profundezas, ou em cima, nas alturas"** O Profeta está afirmando que Acaz pode pedir por qualquer sinal sobre a terra, debaixo da terra, ou acima do céu para verificar a veracidade de Deus. Deus está disposto a revelar claramente a Sua vontade a Acaz.

Para uma discussão sobre o *Sheol*, veja Tópico Especial: Os Mortos, onde estão os Mortos?, I.B. (Special Topic: The Dead, Where are They?)

7.12 "Acaz, porém, disse: Não o pedirei, nem tentarei ao SENHOR" Isso parece uma declaração digna porque o povo de Deus é informado para não "provar" (BDB 650, KB 702) Deus (cf. Ex. 17.2, 7; Nm. 14.22; Dt. 6.16; Sl. 78.18, 41, 56; 95.9; 106.14). No entanto, o motivo desse rei é que ele já decidiu consultar a Assíria, não Deus, para pedir ajuda. Não foi o respeito por Deus. O próprio Deus deu ao rei Davídico a oportunidade de confirmar a sua confiança em Sua palavra, proteção e provisão, mas ele não fez isso!

7.13 "Ouvi, agora" Este VERBO (BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO, PLURAL) é usado frequentemente em Isaías, mas apenas aqui no "livro de Emanuel" (isto é, Isaías 7-12). Deus quer ser ouvido e obedecido!

▣ **"casa de Davi"** Neste contexto, esta frase, que poderia ser corporativa, está se referindo a Acáz como representante da realeza davídica (cf. 2 Samuel 7; 1 Crônicas 17).

▣ **"acaso, não vos basta"** Esta é uma linguagem hebraica (BDB 589, cf. Nm. 16.13; Js. 22.17; Ez. 16.20; 34.18). As pessoas estavam tratando Deus e Sua vontade revelada (a lei mosaica) como uma coisa pequena, uma coisa sem importância.

▣ **"fatigardes"** Este VERBO (BDB 521, KB 512) é usado duas vezes:

1. uma vez se refere aos humanos (*Hiphil* CONSTRUCTO *infinitivo*)
2. uma vez se refere a Deus (*Hiphil* IMPERFEITO)

Acáz não desempenhou suas funções como representante de YHWH (cf. 2 Sm. 7) bem entre as pessoas!

7.14 "Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal" O VERBO "dá" (BDB 678, KB 733, *Qal* IMPERFEITO) pode ser usado em um sentido JUSSIVO (ou seja, "deixe o Senhor (Adon, alguns MSS hebraicos usam "YHWH)," dar-lhe um sinal" (Rotherham's Emphasized Bible, p. 654, d).

Este sinal (BDB 16) deve inicialmente aplicar-se a algum nascimento no dia de Acáz (especialmente Is. 7.15-16)!

TÓPICO ESPECIAL: SINAL (AT) (SPECIAL TOPIC: SIGN (OT))

▣ **"virgem"** O termo hebraico aqui é *almah* (BDB 761). Este termo é usado para uma jovem em idade de casar (cf. Gn. 43.24; Êx. 2.8; Pr. 30.19). Ele designa uma mulher que é sexualmente madura. Há outro termo hebraico para virgem, *bethulah* (BDB 143), que é usado por Isaías em Is. 23.4, 12; 37.22; 47.1; 62.5. A Septuaginta traduz este versículo com o termo grego "virgem". Esses termos são sobrepostos semanticamente e todas as jovens da cultura israelense foram consideradas virgens. No entanto, não acredito em dois nascimentos virginais, mas em um. Havia uma concepção normal no dia de Acáz e "a" concepção virginal no dia de Jesus (cf. Mateus 1.18-23; Lucas 1.26-38). Esta é uma profecia de multi-realização! O ARTIGO DEFINITIVO da MT poderia ser usado como um PRONOME DEMONSTRATIVO, "este", veja NET Bible, p. 1196, nº 7.

Eu penso que a razão pela qual o NT não enfatiza muito isso (só aparece nas duas narrativas de nascimento (isto é, Mateus 1.23; Lucas 1.31, 34) e nunca em um sermão em Atos ou em uma Epístola de qualquer Apóstolo) é por causa do possível mal-entendido da religião greco-romana, onde a convivência dos deuses e dos seres humanos, resultando na prole, era comum.

Tentar basear a doutrina do pecado através da transmissão do esperma masculino e, portanto, com isso mostrar o motivo de um nascimento virginal é, na minha opinião, loucura! Na realidade, é semelhante às esposas estéreis dos Patriarcas que têm filhos apenas pela instigação de Deus. Deus está no controle do nascimento do Messias! Uma verdade ainda maior é revelada no NT, onde o Messias é apresentado claramente como Divindade encarnada (isto é, João 1.1; 5.18; 10.33; 14.9-11; Filipe 2.6)! Assim, a necessidade de um nascimento virgem!

TÓPICO ESPECIAL: DIVINDADE DE CRISTO NO AT (SPECIAL TOPIC: DEITY OF CHRIST FROM THE OT)

TÓPICO ESPECIAL: A TRINDADE (SPECIAL TOPIC: THE TRINITY)

NASB	"conceberá e dará à luz um filho"
NKJV, Peshitta	"deve conceber e ter um filho"
NRSV	"está com criança e deve ter um filho"
TEV	"quem está grávida terá um filho"
NJB, REB	"está com criança e dará à luz um filho"
LXX	"deve estar com criança e dará luz um filho"

O ADJETIVO (BDB 248) geralmente denota alguém que já está grávida, mas há alguma ambiguidade, como é óbvio a partir das versões.

Isso deve se referir a alguma mulher no dia de Isaías; Se era a esposa do rei (ou seja, o nascimento de Ezequias), a esposa do profeta ou uma jovem na corte é incerto, mas Ezequias (filho de Acáz) se encaixa melhor no contexto davídico.

▣ **"Ihe chamará"** A MT usa um SINGULAR FEMININO, referindo-se à mãe-a-ser.

▣ **"Emanuel"** Este nome (BDB 769) significa "Deus conosco" (cf. Is. 8.8, 10). No dia de Isaías, muitos filhos foram nomeados com nomes envolvendo a Divindade. O nome da criança é o sinal, não o seu nascimento único. Essas pessoas não esperavam um nascimento virginal sobrenatural, uma Divindade encarnada, uma criança sobrenatural! Esta não é uma verdade do AT, mas uma verdade da revelação progressiva do NT!

7.15-16 Estes versículos são paralelos (três VERBOS repetidos). Esse paralelismo é característico do estilo literário hebraico (tanto em uma unidade literária como em um nível de parágrafo e versículo).

7.15 " Ele comerá manteiga e mel" Existem duas teorias quanto ao significado da frase.

1. Isto significa que ele virá em um momento de grande abundância (isto é, Ex. 3.8; Dt. 32.13-14)
2. ou exatamente o oposto, que ele virá em um momento de grande escassez (cf. Is. 7.21-22; NET Bible, pág. 1196, nº 13)

▣ **"quando souber desprezar o mal e escolher o bem"** Isso parece referir-se a:

1. "idade da responsabilidade" (ou seja, os resultados do treinamento religioso)
2. que ele será uma criança que sabe o que é proibido ou apropriado. Posteriormente, na vida judaica, isso normalmente era em torno dos treze anos de idade (ou seja, *Bar-Mitzvah*). No entanto, Is. 8.4 implica isto muito antes!

TÓPICO ESPECIAL: A ERA DA RESPONSABILIDADE (SPECIAL TOPIC: THE AGE OF ACCOUNTABILITY)

7.16 "será desamparada a terra ante cujos dois reis tu tremes de medo" Refere-se à derrota e ao exílio da Síria (cf. Amós 1.3-5) e a Israel (cf. Isaías 17.3) pela Assíria. A capital de Israel, Samaria, caiu para a Assíria em 722 AC, depois de um cerco prolongado. A grande maioria dessas tribos nunca retornaram a Canaã, mas foi absorvida pelas populações onde foram exiladas (isto é, Média).

7.17 "Mas o SENHOR fará vir sobre ti" Este é um bom exemplo de que toda crise histórica na nação de Israel foi controlada por YHWH para os Seus propósitos.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 7.18-19

¹⁸ Porque há de acontecer que, naquele dia, assobiará o SENHOR às moscas que há no extremo dos rios do Egito e às abelhas que andam na terra da Assíria;¹⁹ elas virão e pousarão todas nos vales profundos, nas fendas das rochas, em todos os espinhos e em todos os pastios.

7.18 "naquele dia" "Naquele dia" é o dia da realização do Senhor de Suas promessas (cf. Isaías 7.18, 20, 21, 23). Pode referir-se a um futuro próximo (queda da Síria e Israel, cf. Is. 7.16) ou um cenário escatológico do fim dos tempos (isto é, era messiânica, era do nascimento virginal).

TÓPICO ESPECIAL: AQUELE DIA (SPECIAL TOPIC: THAT DAY)

▣ **"assobiará"** Veja nota na Is. 5.26.

▣ **"Egito"** O povo de Deus ainda estava preso na luta pelo poder entre os impérios do Crescente Fértil (isto é, uma abelha da Assíria) e do rio Nilo (ou seja, uma mosca do Egito). O Egito é referido em Oséias 7.11; 8.13; 9.3, 6; 11.5, 11; 12.1.

7.19 "nas fendas das rochas, em todos os espinhos e em todos os pastios" Esta é uma série de metáforas para descrever o grande exército invasor que ocupará as regiões mais remotas da Terra Prometida.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 7.20

²⁰ Naquele dia, rapar-te-á o Senhor com uma navalha alugada doutro lado do rio, a saber, por meio do rei da Assíria, a cabeça e os cabelos das vergonhas e tirará também a barba.

7.20 "Naquele dia, rapar-te-á o Senhor com uma navalha" Isso parece referir-se ao tributo de Acaz para contratar Assíria para ajudá-la, 2 Reis 16.7-9. A cabeça e a barba eram raspadas como um sinal de vergonha e luto (cf. 2 Sm. 10.4-5; 1 Cr. 19.4; Jr. 48.37).

A frase "o cabelo das vergonhas" parece se relacionar com os pelos púbicos dos jovens (cf. Is. 6.2; Jz. 3.24; 1 Sm. 24.3), o que denota vergonha.

O termo hebraico "pés" (BDB 919) em vários lugares pode se referir a

1. genitália masculina, Ex. 4.25; Jz. 3.24; Rt. 3.4, 7; 1 Sm. 24.3
2. genitália feminina, Dt. 28.57; Ez. 16.25
3. até criaturas angélicas, Serafim, Is. 6.2; Querubim, Ez. 1.23

Em Isaías 36.12, a urina é chamada de "água dos pés" (NIDOTTE, vol. 3, pág. 1048).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 7.21-22

²¹ Naquele dia, sucederá que um homem manterá apenas uma vaca nova e duas ovelhas, ²² e será tal a abundância de leite que elas lhe darão, que comerá manteiga; manteiga e mel comerá todo o restante no meio da terra.

7.21 Há muita discussão se isso se refere a prosperidade ou escassez, como em Is. 7.15.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 7.23-25

²³ Também, naquele dia, todo lugar em que houver mil vides, do valor de mil siclos de prata, será para espinheiros e abrolhos. ²⁴ Com flechas e arco se entrará aí, porque os espinheiros e abrolhos cobrirão toda a terra. ²⁵ Quanto a todos os montes, que os homens costumam schar, para ali não irás por temeres os espinhos e abrolhos; serão para pasto de bois e para serem pisados de ovelhas.

7.24-25 Isso se refere ao grande número de bestas selvagens que ocuparão a Terra Prometida por causa da ausência de pessoas (ambas relacionadas às maldições da aliança de Deuteronômio 28).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. O povo judeu estava esperando que o Messias fosse Deus encarnado?
2. Isaías 7.14 está prevendo um nascimento virginal nos dias de Acaz?
3. Por que os nomes dos filhos são tão importantes nesses capítulos?

ISAÍAS 8

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Damasco e Samaria Caem	Assíria invadirá a terra	O Sinal de Maher- shalal-hash-baz	O Filho de Isaías como um sinal para o povo	O nascimento de um filho para Isaías
8.1-4	8.1-4	8.1-4	8.1-2 8.3-4	8.1-2 8.3-4
			O imperador da Assíria está chegando	Siloa o Eufrates
8.5-8 (5b-8)	8.5-8	8.5-8	8.5-8a	8.5-10
Um remanescente crente	(6-8)		8.8b	
8.9-10 (9-10)	8.9-10 (9-10)	8.9-10 (9-10)	8.9-10	(9-10)
	Tema a Deus, atente a sua palavra	O Testemunho e o Ensino	O SENHOR adverte o profeta	Missão de Isaías
8.11-15 (12-15)	8.11-15 (12-15)	8.11-15	8.11-15	8.11-20 (11-20)
8.16-18	8.16-18 (16-18)	8.16-22	Aviso contra a consulta dos mortos	
			8.16-17	
			8.18	
8.19-22	8.19-22		8.19	
			8.20	
			Um tempo de tribulação	Vagueando na escuridão
			8.21-9.1 ^a	8.21-23a (21-23a)
				Libertação
				8.23b-9.6

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Este capítulo ilustra o problema de tentar esboçar a profecia poética em estrofes. Não há certeza de como essas estrofes foram estruturadas. É até incerto para quem elas são faladas!
- B. Em capítulos como este, é melhor tentar encontrar a verdade principal de cada estrofe. Em seguida, ver se existem palavras "chave" ou conceitos repetidos. Tenha cuidado ao forçar detalhes para teorias dogmáticas ou sistemáticas. A poesia hebraica é notoriamente ambígua. Veja Tópico Especial: Poesia Hebraica. (Special Topic: Hebrew Poetry)
- C. A ambiguidade é característica da poesia hebraica e da profecia. A exegese dos detalhes mata a arte (jogos de palavras, paralelismo) e muitas vezes perde o significado na minúcia. Essas estrofes foram originalmente separadas. Elas foram projetadas para serem ouvidas! Elas deveriam ter um impacto emocional imediato! Somente com o tempo, oração e a revelação progressiva, as verdades se tornam claras!
- D. Isaías 6-8 tem muitos PRONOMES SINGULARES. YHWH está se dirigindo ao profeta e ele frequentemente aborda grupos como coletivos.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 8.1-4

¹ Disse-me também o SENHOR: Toma uma ardósia grande e escreve nela de maneira inteligível: Rápido-Despojo-Presa-Segura. ² Tomei para isto comigo testemunhas fidedignas, a Urias, sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias. ³ Fui ter com a profetisa; ela concebeu e deu à luz um filho. Então, me disse o SENHOR: Põe-lhe o nome de Rápido-Despojo-Presa-Segura. ⁴ Porque antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, serão levadas as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.

8.1-4 O segundo filho de Isaías (Isaías 8.3) é uma profecia sobre a destruição do principal invasor de Judá (isto é, a guerra siro-eufrámita), a Síria (capital de Damasco). Damasco foi capturada pela Assíria em 732 AC e os habitantes da terra foram exilados. De certa forma, o segundo filho de Isaías é paralelo ao filho prometido de Is. 7.14-16.

8.1 "Toma uma ardósia grande e escreve nela" YHWH dá a Isaías dois mandamentos.

1. "toma", BDB 542, KB 534, *Qal* IMPERATIVO
2. "escreve", BDB 507, KB 503, *Qal* IMPERATIVO, muitas vezes usado como uma ferramenta de gravação, cf. Ex. 32.4, 16

Observe que o que YHWH revelará deve ser escrito para leitores contemporâneos, bem como futuros, e que terá uma "grande" (BDB 152) peça de algum material de escrita, tabuas de argila ou selo (cf. Is. 30.8). A palavra hebraica (BDB 163) não designa o tipo de material (observe o seu uso em Isaías 3.23, onde poderia se referir a selos cilíndricos usados em torno do pescoço, veja nota de rodapé da JB, p. 1155 e a *IVP Bible Background Commentary*, pág. 594). Não é certo no texto se a mensagem é longa ou é apenas uma frase escrita em letras grandes!

NASB	"maneira inteligível"
NKJV, LXX, NRSV, REB, JPSOA	"com a caneta de um homem"
TEV	"em letras grandes"
NJB	"com uma caneta comum"
Peshitta	"claramente"

Esta é obviamente uma frase ambígua porque é o único lugar que a palavra para "homem" (BDB 60) é usado para um objeto inanimado (ou seja, "em letras comuns" é literalmente "com a caneta de um homem"). YHWH quer que Sua mensagem seja registrada para que todo o Seu povo possa facilmente entender Sua mensagem.

NASB	"Rápido-Despojo-Presa-Segura"
NKJV, NRSV, JPSOA	"Maher-shalal-hash-baz"
TEV	"Pulo rápido, pilhagem rápida"
Peshitta	"apressar o cativo e gravar o despojo"
JB nota de rodapé	"Apressa-despojo-rápido-saque"
REB nota de rodapé	"Velocidade para o despojo, apressando-se para saquear"

Este é o nome do segundo filho de Isaías, "Maer-salal-has-baz" (cf. Isaías 8.3). Os mesmos dois VERBOS estão na declaração sarcástica de Is. 5.19. Pode ser a reação de YHWH a essa arrogância judaica. Ele tinha (como todos os nomes dos filhos de Isaías) um significado profético para as pessoas do seu tempo. Parece referir-se à invasão assíria por causa da incredulidade de Acaz. Essa invasão soterra Judá, bem como a Síria e Israel.

Em Hc. 1.6-8 os mesmos dois VERBOS descrevem a invasão babilônica de Judá.

8.2

NASB	"Tomei para isto comigo"
NKJV	"Tomei para isto comigo"
NRSV	"atestou para mim"
NJB	"levar"
LXX	"fiz-me"
Peshitta	"Eu levei para mim"
JB	"encontrei-me"
REB	"Eu testemunhei por mim"
JPSOA	"chamei"

O VERBO na MT é "testemunhar" (BDB 729, KB 795, *Hiphil* COORTATIVO). Os pergaminhos do mar morto, LXX e Peshitta mudam o VERBO para um IMPERATIVO e são seguidos pela NRSV, REB. No contexto, Deus está à procura de duas testemunhas fiéis (cf. Dt. 4.26; 30.19; 31.28) para corroborar com Sua mensagem (isto é, céu e terra, veja nota em Isaías 1.2).

A primeira testemunha denominada, "Urias o sacerdote", é mencionada em 2 Rs. 16.10-16 (em uma luz bastante pobre). A outra testemunha (Zacarias, filho de Jeberechia) não é conhecida, a menos que se refira ao dia de Zacarias de Uzias em 2 de Cr. 26.

A NIDOTTE, vol. 3, p. 336, pensa que é o próprio Isaías que quer que as duas testemunhas estejam presentes quando ele nomeia seu segundo filho.

▣ **"testemunhas fidedignas"** Veja Tópico Especial: Crer, Confiar, Fé e Fidelidade no AT. (Special Topic: Believe, Trust, Faith, and Faithfulness in the OT).

8.3

NASB	"Fui ter"
NKJV, NRSV, LXX, Peshitta	"Eu fui a"
NJB	"Tive relacionamento sexual com"
REB	"Eu deitei com"
JPSOA	"Eu tive intimidade com"

O VERBO (BDB 897, KB 1132, *Qal* IMPERFEITO com a *waw*) denota contato sexual (cf. Gênesis 20.4; Levítico 18.6, 14, 19; Dt. 22.14; Ez. 18.6).

Novamente, a questão de "quem" está grávida em Is. 7.14 surge. Existem duas possibilidades principais.

1. a criança especial reflete um rei davídico ideal e, portanto, provavelmente Ezequias, filho de Acaz
2. Isaías pode ter sido relacionado a Acaz, se assim for, seu filho também poderia ser um rei davídico. A proximidade de Is. 8.3 a 7.14 faz do segundo filho de Isaías um possível cumprimento deste "termo próximo".

▣ **"a profetisa"** Esta é, obviamente, uma referência à esposa de Isaías (JPSOA). Ela era:

1. também um profeta (BDB 612, FEMININO SINGULAR)
2. foi casado com um profeta.

TÓPICO ESPECIAL: MULHERES NA BÍBLIA (SPECIAL TOPIC: WOMEN IN THE BIBLE)

TÓPICO ESPECIAL: PROFECIA (OT) (SPECIAL TOPIC: PROPHECY (OT))

8.4 Isto parece paralelo ao cronograma e à mensagem de Is. 7.15-16 (e Isaías 8.4).

O nome do filho de Isaías retrata esse mesmo evento pela Assíria (cf. Isaías 10.5-7).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 8.5-8

⁵ **Falou-me ainda o SENHOR, dizendo:**

⁶ **Em vista de este povo ter desprezado as águas de Siloé, que correm brandamente, e se estar derretendo de medo diante de Rezim e do filho de Remalias,**

⁷ **eis que o Senhor fará vir sobre eles as águas do Eufrates, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória;**

águas que encherão o leito dos rios e transbordarão por todas as suas ribanceiras.

⁸ **Penetrarão em Judá, inundando-o, e, passando por ele, chegarão até ao pescoço;**

as alas estendidas do seu exército cobrirão a largura da tua terra, ó Emanuel.

8.5-6 Esta estrofe continua a mensagem do julgamento de YHWH sobre a Síria e Israel pela Assíria, mas acrescenta os terríveis resultados que também afetarão Judá (isto é, Jerusalém foi poupada, cf. Is. 8.8b). Ela não será destruída, mas apenas sobreviverá.

8.6 "este povo" A quem isso se refere?

1. Israel
2. Judá

A resposta é encontrada em Is. 8.6b. Judá não se regozijou em Rezin, mas Israel ("filho de Remalias") fez aliança política e militar com ele (cf. Is. 7.4-5, 8, 9). Portanto, Is. 8.7 deve referir-se à destruição não só de Damasco (cf. Isaías 7.20), mas Samaria (isto é, Israel). É possível que ele se refira a um grupo dentro de Judá que queria se juntar à coalizão.

Motyer, no Tyndale Old Testament Commentary Series (página 81), observa que a frase "este povo" pode se referir a:

1. Judá, 28.14
2. uma potência estrangeira, 23.13
3. Israel, 9.16 (e aqui)

▣ **"as águas de Siloé"** Este foi um pequeno uádi a leste de Jerusalém que carregava a água da primavera Gihon para a cidade (cf. 2 Rs. 20.20; 2 Cr. 32.30). É um símbolo de:

1. Atos ou palavras negligenciadas por YHWH (cf. Is. 5.24; 30.12)
2. A provisão de YHWH para Jerusalém, a casa de Davi, Judá, durante um cerco.

▣ **"derretendo de medo diante de Rezim e do filho de Remalias"** A Síria foi parte da conspiração para derrubar o trono de Davi (cf. Isaías 7.6). Israel confiou em alianças políticas e militares em vez de confiar em YHWH.

▣ **"derretendo de medo"** Este termo (BDB 965) significa "exultar" ou "alegrar", o que não se encaixa no contexto. É possível que tenha sido escolhido para encaixar a poesia do versículo, não ao dicionário. Os VERBOS "rejeitar", Is. 8.6 e "derretendo de medo", Is. 8.6, soam de forma semelhante. Esta profecia teria sido lida em voz alta. Existem várias teorias sobre a quem se refere:

1. Alegria de Damasco
2. um grupo de judeus que se opõem à aliança assíria de Acáz
3. "derrete" de medo, não se alegra (emenda)

4. A alegria de Judá ao ver a Assíria invadindo a Síria e Israel
Obviamente, o contexto é incerto quanto a quem se refere.

8.7 "eis que o Senhor fará vir" YHWH está no controle da história (cf. Isaías 5.26; 7.7, 18; 10.5; 13.2-3). A história não é aleatória, mas teleológica. Tem um ponto terminal. A história se move:

1. pelas consequências do pecado humano
2. e os propósitos de Deus!

▣ **"águas do Eufrates"** Este é um dos dois rios principais da Mesopotâmia. O Tigres e o Eufrates formaram um crescente fértil que atingiu o Golfo Pérsico perto da costa do Mediterrâneo no Líbano. Um deserto separou os impérios da Mesopotâmia (isto é, Assíria e Babilônia) de Canaã. Portanto, os exércitos seguiam as águas do Eufrates e desciam até as terras costeiras do Líbano e Canaã. Esta rota geográfica tornou-se a fonte do cenário bíblico do "norte" como a direção do mal.

8.8 Este versículo mostra as consequências de um domínio assírio sobre Canaã. Judá vai sobreviver como uma nação, mas, por pouco não foi destruída. Acáz não ouviu Isaías, não acreditou nas promessas de YHWH (isto é, Is. 7.9b).

▣ **"as alas estendidas do seu exército cobrirão a largura da tua terra"** A NASB, NRSV, NJB, REB ligam isso à destruição causada pela Assíria ("alas" usada como uma metáfora para "fim", cf. NIDOTTE, vol. 2, p. 670, denotando assim a invasão de toda a terra), mas a TEV e a JPSOA tomam a mudança da metáfora (isto é, de uma inundação para descrever uma invasão assíria) de as asas estendidas de um pássaro (BDB 642 CONSTRUCTO BDB 489, cf. Isaías 8.8; Salmo 17.8; 36.7; 57.1; 61.1, 4; 63.7; 91.1, 4) como se relacionando com o filho especial prometido por Deus de Is. 7.14; também observe Is. 8.9-10!

Ao notar que a promessa estava relacionada com uma aliança condicional que exigia fé e obediência (isto é, Isaías 7.9b). Sem fé, a proteção divina de Jerusalém enviaria a mensagem errada (semelhante às pessoas que hoje veem o estado de Israel como um ato divino de restauração, mas o problema é que ela não é um povo orientado pela fé e não vive de forma fiel). Israel hoje é secular!

▣ **"ó Emanuel"** A JPSOA e a TEV usam este título, encontrado no final do versículo 8 na MT, para dividir o versículo 8 em dois assuntos.

1. A invasão de Judá pela Assíria, Is. 8.8a, b
2. O cuidado do Messias de YHWH com Judá, Is. 8.8c-e (cf. 8.9-10; veja Tópico Especial: Sombra como Metáfora para Cuidados (Special Topic: Shadow as a Metaphor for Care))
3. outras traduções veem o versículo 8 como duas metáforas de julgamento sobre Judá
 - a. inundação
 - b. pássaros predadores

O título aqui se refere ao rei davídico da época (ou seja, Acáz). Esta pode ser uma prova textual de que a criança de Is. 7.14 é Ezequias, ou filho de Isaías. Em última análise, refere-se a Jesus, mas em Isaías tinha que se referir a um filho masculino contemporâneo, naturalmente concebido (isto é, Is. 7.15-16)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO ISAÍAS 8.9-10

**⁹ Enfurecei-vos, ó povos, e sereis despedaçados;
dai ouvidos, todos os que sois de países longínquos;
cingi-vos e sereis despedaçados,
cingi-vos e sereis despedaçados.
¹⁰ Forjai projetos, e eles serão frustrados;
dai ordens, e elas não serão cumpridas,
porque Deus é conosco.**

8.9-10 A NASB de 1970 pensou que os versículos 9-15 eram uma estrofe, mas a Atualização da NASB 1995 entende Is. 8.9-10 como uma estrofe separada (penso que com razão, cf. NKJV, NRSV, Peshitta).

YHWH aborda o exército mercenário invasor.

1. enfurecei-vos, Is. 8.9, BDB 949, KB 1270, *Qal* IMPERATIVO

2. sereis despedaçados, Is. 8.9, BDB 369, KB 365, *Qal* IMPERATIVO, cf. Is. 7.8; 30.31; 1 Sm. 2.10; Jr. 48.1, 2; 49.37; 50.2; 51.56
3. dai ouvidos, Is. 8.9, BDB 24, KB 27, *Hiphil* IMPERATIVO
4. cingi-vos (duas vezes), Is. 8.9, BDB 25, KB 28, *Hithpael* IMPERATIVO
5. sereis despedaçados, o mesmo que nº 2
6. forjai projetos, Is. 8.10, BDB 734, KB 801, *Qal* IMPERATIVO
7. dai ordens, Is. 8.10, BDB 180, KB 210, *Piel* IMPERATIVO

Para cada ação dos invasores existe um plano oposto de Deus. Todo o seu mal se tornará nada. Agora, lembre-se, que originalmente, Deus os chamou para invadir por causa do pecado de Seu povo, mas, após o julgamento, Deus novamente livrará o Seu povo para cumprir os Seus propósitos através deles.

8.10 "Forjai projetos" Este termo (BDB 734) é usado para os planos humanos. Muitas vezes, esses planos são diferentes ou mesmo contrários, aos planos de YHWH (cf. Isaías 14.24-27; Pr. 19.21). Deus cumprirá os seus planos (cf. Isaías 46.10; 55. 8-11; Salmo 33.11). Deus não precisa procurar conselheiros (40.13). Seus planos são seguros e eternos! Ele tem um plano redentor para todos os seres humanos

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN)

▣ **"Porque Deus é conosco"** Este é o significado do nome "Emanuel" de Is. 7.14; 8.8. Neste contexto, este título se refere aos objetivos contínuos de YHWH por meio de um Rei Davidico sem fé, Acáz.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 8.11-15

¹¹ Porque assim o SENHOR me disse, tendo forte a mão sobre mim, e me advertiu que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

¹² Não chameis conjuração

**a tudo quanto este povo chama conjuração;
não temais o que ele teme, nem tomeis isso por temível.**

¹³ Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai;

**seja Ele o vosso temor,
seja Ele o vosso espanto.**

**¹⁴ Ele vos será santuário;
mas será pedra de tropeço e rocha de ofensa às duas casas de Israel,
laço e armadilha aos moradores de Jerusalém.**

**¹⁵ Muitos dentre eles tropeçarão
e cairão, serão quebrantados,
enlaçados e presos.**

8.11-15 Esta estrofe é outra mensagem relacionada com:

1. O julgamento de YHWH sobre as pessoas pecaminosas
2. O profeta de YHWH está pensando e dizendo Seus pensamentos, não os pensamento de seus contemporâneos ou sociedade

Esta estrofe reflete a mensagem para Acáz em Is. 7.9, agora ampliada para toda a comunidade. É uma mensagem de julgamento que poderia ter sido de fé / esperança!

8.11

NASB, TEV	"tendo forte a mão"
NKJV, LXX	"com uma mão forte"
NRSV	"pois sua mão era forte sobre mim"
NJB	"quando sua mão se apoderou de mim"
JPSOA, REB	"quando ele me pegou pela mão"
Peshitta	"quando ele me segurou"

A MT usa "com uma mão forte". "Mão" (BDB 388) é usado frequentemente em um sentido antropomórfico das ações de Deus no mundo:

1. metáfora especial da revelação, Is. 8.11; Jr. 15.17; Ez. 1.3; 3.14, 22; 8.1; 33.22; 37.1; 40.1
2. metáfora da libertação do Egito, Ex. 3.20; 6.1; 13.3; 14.31
3. metáfora de juramento e / ou julgamento
 - a. balança Sua mão, Is. 19.16; Zc. 2.9
 - b. levanta Sua mão, Is. 26.11; 49.22; Dt. 32.40; Ez. 20.5
 - c. estende Sua mão, Is. 14.26-27; Ex. 7.5; Jr. 6.12
4. metáfora para a criação, Is. 19.25; 45.11-12; 48.13; 60.21; 64.8
5. metáfora de cuidado, Is. 41.9, 13; 42.6; 45.1 (nota de rodapé JPSOA, p. 800)

▣ **"que não andasse pelo caminho deste povo"** Isaías 8.11 é dirigido a Isaías, mas Is. 8.12 é PLURAL. "Andasse" é uma metáfora para estilo de vida (isto é, Sl. 1.6). O povo de Deus (da promessa da aliança abraâmica) não era o povo de Deus (da obediência da aliança mosaica). Eles se tornaram um testemunho corrompido para as nações (cf. Ez. 36.22-36).

No novo dia, dia do filho especial, um novo caminho será disponibilizado (cf. Is. 57.14; 62.10). Este é o conceito que João Batista viu como sua missão (ou seja, prepare o caminho, cf. Isaías 40.3; Mateus 3.3; Marcos 1.3; Lucas 3.4-6).

8.12 Isto refere-se a Is. 7.2. Eles ouviram sobre a coligação Siro-Eufraimita e ficaram aterrorizados!

Também é possível que se refira à oposição de Isaías à política das alianças assírias de Acáz. O profeta teria sido considerado um perturbador ou pior, um traidor!

8.13 O que eles temiam era o santo SENHOR dos exércitos. Ele é o capitão verdadeiramente poderoso do exército (cf. Is. 41.10, 13, 14; 43.1, 5; 44.2; 54.4; veja Tópico especial: SENHOR dos Exércitos (Special Topic: Lord of Hosts)). Ele está realmente no controle dos eventos (cf. Is. 7.7, 18, 20).

Não há VERBO

1. Seja Ele o vosso temor (BDB 432, ou "que Ele seja...")
2. Seja Ele o vosso espanto (BDB 791, ou "que ele seja...")

Isso intensifica as frases. Existe um temor apropriado (cf. Sl. 76.12; Mt. 2.5) e um inapropriado (cf. Lucas 12.4; João 12.43)! Temer YHWH é sabedoria (cf. Pr. 1.7) e fidelidade; temer o poder humano é uma falta de fé na presença e promessas de YHWH!

"a ele santificai" Veja Tópico Especial: Santo (Special Topic: Holy)

8.14-15 YHWH descreve Sua reação ao ser rejeitado pelo próprio povo da aliança com duas metáforas de julgamentos.

1. um santuário (cf. Ezequiel 11.16) construído de pedras (YHWH era o santuário, cf. Ez. 11.16)
2. um laço e armadilha para animais

Seu povo, Israel ("ambas as casas de Israel"), tropeçará (BDB 505, KB 502, *Qal* PERFEITO com *waw*) nas pedras do santuário. Esta metáfora é desenvolvida posteriormente pela pedra angular rejeitada (o Messias).

Muitos dos seus povos, Judá, cairão (BDB 656, KB 709, *Qal* PERFEITO com *waw*) numa pedra ou dentro de uma armadilha (ou seja, cova) ou serão apanhados em um laço (cf. Isaías 28.13) e perecerão (Isaías 24.18)! No entanto, alguns (isto é, o remanescente fiel), confiarão Nele (Isaías 8.16-18).

TÓPICO ESPECIAL: PEDRA ANGULAR (SPECIAL TOPIC: CORNERSTONE)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 8.16-18

¹⁶ Resguarda o testemunho, sela a lei no coração dos meus discípulos. ¹⁷ Esperarei no SENHOR, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei. ¹⁸ Eis-me aqui, e os filhos que o SENHOR me deu, para sinais e para maravilhas em Israel da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

8.16-18 Esta estrofe se conecta ao início do capítulo (cf. Is. 8.1-2). Essas mensagens proféticas são para os discípulos fiéis de YHWH (em todas as eras). Houve / sempre haverá um grupo de discípulos fiéis (BDB 541). Isaías

usa exclusivamente essa conotação (isto é, discípulos) deste termo (cf. Is. 8.16; 50.4 (duas vezes); 54.13), geralmente traduzido como "ensinar", "treinar", "aprender".

Quem Isaías 8.19-22 descreve? Poderia se referir aos:

1. Judeus sem fé (ou seja, Reino do Sul)
2. israelitas infiéis (ou seja, o Reino do Norte)

8.16 Isaías deve:

1. resguarda, BDB 864, KB 1058, *Qal* IMPERATIVO
2. sela, BDB 367, KB 364, *Qal* IMPERATIVO (ou seja, colocar um selo de cera na borda externa)

São metáforas que denotam preservação e segurança!

8.17 Isaías fala em nome do remanescente fiel durante os tempos do castigo divino (veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, Three Senses). Eles "esperarão" (BDB 314, KB 313, *Piel* PERFEITO com *waw*), o que também pode significar "esperança", "espere pacientemente", ou "anseie", geralmente usado para ter esperança / esperar em Deus (Is. 8.17; 25.9; 26.8; 33.2; 40.31; 51.5; 60.9; 64.4; Sf. 3.8). A fé é expressa pela paciência e a esperança através das provações e da passagem do tempo.

▣ **"no SENHOR, que esconde o seu rosto"** Esta é uma metáfora para um relacionamento quebrado (cf. Deuteronômio 31.17-18).

▣ **"a ele aguardarei"** Este VERBO (BDB 875, KB 1082, *Piel* PERFEITO com *waw*) denota saudade intensa.

1. usado por YHWH em Is. 5.2, 7
2. usado por Seus discípulos em Is. 25.9; 33.2; 60.9

Isso enfatiza o aspecto interpessoal da fé. Não são as bênçãos de Deus, mas a Sua presença que os crentes finalmente desejam! É o que o título "Emanuel" implica.

TÓPICO ESPECIAL: PESSOA E O REINO DE EMANUEL (SPECIAL TOPIC: IMMANUEL'S PERSON AND REIGN)

8.18 Isto se refere ao contexto de Isaías e dos nomes de seus filhos.

▣ **"sinais"** Veja Tópico Especial: Sinal (AT) (Special Topic: Sign (OT))

▣ **" SENHOR dos exércitos"** Veja Tópico Especial: SENHOR dos Exércitos (Special Topic: Lord of Hosts)

▣ **"que habita no monte Sião"** Na realidade, YHWH habitava no céu, mas a Arca da Aliança era o seu escabelo (isto é, 1Cr. 28.2; Sl. 99.5; 132.7, o lugar onde o céu e terra se encontram).

TÓPICO ESPECIAL: ARCA DA ALIANÇA (SPECIAL TOPIC: ARK OF THE COVENANT)

TÓPICO ESPECIAL: SIÃO (SPECIAL TOPIC: ZION)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 8.19-22

¹⁹ Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? ²⁰ À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva. ²¹ Passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e será que, quando tiverem fome, enfurecendo-se, amaldiçoarão ao seu rei e ao seu Deus, olhando para cima. ²² Olharão para a terra, e eis aí angústia, escuridão e sombras de ansiedade, e serão lançados para densas trevas.

8.19-22 Este parágrafo em prosa contrasta a falsa fé, envolvida na busca de necromantes e feiticeiros com a verdadeira fé de confiar e procurar YHWH. As proibições contra necromantes e feiticeiros são encontradas em Dt. 18.9-11 e Lv. 20.26, 31.

8.19 "Consultai" Este VERBO (BDB 205, KB 233) é usado duas vezes neste versículo.

1. procurar, consultar, perguntar a deuses falsos (oculto), *Qal* IMPERATIVO
2. procurar, consultar, perguntar a YHWH, *Qal* IMPERFEITO

Em Is. 11.10 este mesmo VERBO é usado para as nações que vêm à raiz de Jessé (isto é, o Messias davídico).

A mão de YHWH estava em Isaías em Is. 8.11, mas esses falsos profetas falavam a partir da sua própria imaginação ou influência demoníaca. Que contraste entre o interlocutor verdadeiro e o interlocutor falso. No entanto, os humanos caídos reúnem-se com os professores falsos!

▣ Observe as listas de práticas ocultistas que o povo de Deus havia assimilado das nações vizinhas.

1. "necromantes", o significado básico do PARTICÍPIO (BDB 981, KB 1371) é "pedir" ou "inquirir". Aqui, perguntar ao reino espiritual (por exemplo, YHWH, Js. 9.14 ou ídolos, Oséias 4.12).
 - a. O primeiro SUBSTANTIVO, "necromante" (BDB 15) é um termo difícil de definir. Alguns veem o termo como ele é usado em Lv. 19.31; 20.6, 27 como:
 - (1) Uma cova ou sepultura onde os espíritos são atraídos
 - (2) uma forma de "pai" que se refere ao culto dos antepassados. É traduzido na LXX em Is. 8.19 como "ventríloquo".

Por causa disso e Is. 29.4 alguns pensam que significa "chirrar" ou "murmurar". Isso implicaria "conversar com uma voz diferente". No entanto, a partir de 1 Sm. 28.7-9, está relacionado à capacidade de chamar ou falar com alguém no chão ou se comunicar com os mortos ou espíritos do submundo, ou seja, a necromancia.
 - b. O segundo SUBSTANTIVO, "adivinhos" (BDB 396) era uma forma da palavra hebraica "saber" (BDB 395). Refere-se a quem tem conhecimento do reino espiritual ou tem contato com aqueles que no mundo espiritual têm conhecimento (cf. Is. 8.19; 19.3).
2. "adivinhos", este (BDB 396) é o termo que descreve homens com espíritos familiares que se comunicam com os mortos (cf. Is. 19.3; Lv. 19.31; 20.6, 27; Dt. 18.11; 1 Sm. 28.3, 9; 2 Rs. 21.6; 23.24)
 - a. eles chilreiam, BDB 861, KB 1050, *Pilpel* PARTICÍPIO, cf. Is. 29.4
 - b. eles murmuram, BDB 211, KB 237, *Hiphil* PARTICÍPIO

8.20 "À lei e ao testemunho" As traduções da NRSV e REB veem esta frase como terminando a frase iniciada em Is. 8.19. O povo de Deus deve buscá-Lo (isto é, Isaías 19.3; 31.1) e Sua palavra, não a morte, pela verdade e pela vida!

Mas falsos interlocutores não sabem a verdade porque não têm luz ("madrugada", cf. Isaías 47.12-13). Deus providenciou Seus profetas, Sua mensagem, Seu registro escrito (cf. Isaías 8.1, 2, 16).

8.21 "Passarão" Literalmente todos os VERBOS em Is. 8.21 e 22 são SINGULARES, cf. NJB. Isso se refere ao povo da aliança. Eles buscam conhecimento em falsas religiões e se perguntam por que seus deuses não podem produzir prosperidade. A prosperidade é uma das promessas da aliança de Deuteronômio 27-28, mas está inseparavelmente relacionada com a fidelidade da aliança!

No final (ou seja, os resultados do julgamento agrícola, cf. Is. 8.22; 5.13-17), eles falarão mal dos líderes cívicos e dos seus falsos deuses (cf. NRSV e REB, que seguem a LXX).

É possível que falar mal seja uma alusão a Ex. 22.28 e Lv. 24.15-16. Se assim for, então é outro exemplo de violações da aliança. Para mim, o contexto de Is. 8.19-20 liga-o aos deuses falsos.

8.22 Estes versículos vão ao encontro de Isaías 9. O contexto é um jogo entre a treva / escuridão e a luz. Observe o paralelo em Is. 5.30. Este foi o oposto dos propósitos criativos iniciais de YHWH (cf. Jr. 4.23-26, 27-28).

ISAÍAS 9

DIVISÕES EM ESTROFES DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Nascimento e reinado do príncipe da paz	O Governo do Filho Prometido	Versículo de transição	Um Tempo de Tribulação (8.21-9.1)	Libertação (8.23b-10.4)
9.1-7	9.1-7 (1-2)	9.1	9.1 ^a	9.1-2 (1-2)
		O rei messiânico	O Futuro Rei	
(2-7)		9.2-7 (2-7)	9.1b-7 (2-7)	9.3 (3)
	(3-5)			9.4 (4)
				9.5-6 (5-6)
	(6-7)		O Senhor punirá Israel	As Ordens do Reino do Norte (9.7-10.4)
A raiva de Deus com a arrogância de Israel	A Punição de Samaria	Julgamento de Efraim, Uma Lição Objetiva para Judá (9.8-10.4)		9.7-11 (7-11)
9.8-12 (8-12)	9.8-12 (8-12a) (12b)	9.8-12 (8-12)	9.8-10	
			9.11-12	9.12-16 (12-16)
9.13-17 (13-17)	9.13-17 (13-17)	9.13-17 (13-17)	9.13-17	
				9.17-20 (17-20)
9.18-21 (18-21)	9.18-21 (18-21a) (21b)	9.18-21 (18-21)	9.18-10.4	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías 9 está em contraste e ligado a Is. 8.19-22 por um jogo de palavras (ou seja, escuridão, obscuridade vs. luz).
- B. Observe o jogo de palavras
1. escuridão (BDB 365), Is. 5.20; 8.22; 9.2; 29.18; 42.7; 45.3, 7, 19; 47.5; 49.9; 58.10; 59.9; 60.2
 2. obscuridade (BDB 734), Is. 8.22; 9.1
 3. escuridão espessa (BDB 66), Is. 8.22; 58.10; 59.9
 4. Ele tornará glorioso (BDB 457, KB 455, *Hiphil* PERFEITO), 9.1
 5. "uma grande luz" (BDB 21, ADJETIVO, 152), Is. 9.2 (duas vezes)
 6. "região da sombra da morte" (BDB 853), Is. 9.2; frequentemente em Jó; Sl. 23.4; 44.19; 107.10, 14; Jr.2.6; 13.16; Amos 5.8
 7. A luz resplandecerá neles (BDB 618, KB 667, *Qal* PERFEITO), 9.2
- Estas são metáforas poderosas de julgamento e restauração. Deus é luz (cf. 1 João 1.5, 7; 2.8, 9, 10; Ap. 21.22-25)!
- C. Este capítulo contém muitos verbos perfeitos que indicam ação concluída. Pode referir-se a um evento passado ou a uma certeza futura. A ambiguidade proposital se adapta às profecias de realização múltipla. Esta era uma crise atual e uma crise futura; um foco profético atual e um foco profético futuro (isto é, Isaías 7.14).
- D. É comum na literatura profética que as estrofes se movimentem de:
1. julgamento para a esperança
 2. escuridão para a luz
- A palavra de Deus tem benefícios e consequências. Tenha cuidado ao focar apenas em um!

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 9.1-7

¹ Mas para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade. Deus, nos primeiros tempos, tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas, nos últimos, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios.

² O povo que andava em trevas
viu grande luz,
e aos que viviam na região da sombra da morte,
resplandeceu-lhes a luz.

³ Tens multiplicado este povo,
a alegria lhe aumentaste;
alegram-se eles diante de ti,
como se alegram na ceifa
e como exultam quando repartem os despojos.

⁴ Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os ombros
e o cetro do seu opressor, como no dia dos midianitas;

⁵ porque toda bota com que anda o guerreiro no tumulto da batalha
e toda veste revolvida em sangue serão queimadas, servirão de pasto ao fogo.

⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu;
o governo está sobre os seus ombros;
e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte,
Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;

⁷ para que se aumente o seu governo, e venha paz
sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino,
para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça,

**desde agora e para sempre.
O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.**

9.1 "não continuará a obscuridade" A MT usa vinte e três versículos em Isaías 8, mas a LXX mostra Is. 9.23 como Is. 9.1.

O termo "obscuridade" (BDB 734) aparece em Is. 8.22 e 8.23 (9.1) apenas. Ele vincula esses contextos. É difícil saber onde as profecias começam e terminam. Tenha cuidado ao deixar o capítulo, o versículo, a ênfase em letras e os parágrafos dos modernos fazerem você perde os temas relacionados. Um compilador (o próprio Isaías ou um de seus discípulos) organizou seus sermões, oráculos e poemas em uma antologia. Muitas vezes, as únicas conexões são os jogos de palavras, cenários históricos ou contextos escatológicos.

O termo "não" pode ser entendido

1. em um sentido negativo (se assim for, este versículo conclui o contexto anterior)
2. se alguém adicionar o "mais" (NASB), então é positivo e inicia o próximo contexto

▣ **"a terra que estava aflita"** O PRONOME "a" provavelmente se refere a "terra" (BDB 75, ארץ). Por causa de duas das tribos do norte de Israel que são mencionadas especificamente, isso deve se referir:

1. as tribos do norte
2. o povo da aliança como um todo

9.1, 3 "Deus... Ele... Tu... Tu..." Os tradutores da NASB colocam em letra maiúscula esses PRONOMES porque os veem como se referindo à atividade de Deus.

▣ **"terra de Zebulom e a terra de Naftali"** Existe um forte contraste entre Is. 8.19-22 e 9. Aparentemente, essas alocações tribais do norte sofreram muito em 732 AC sob Tiglate-Pileser III (ou seja, *Pul*, cf. 2 Rs. 15.29). Ninguém pensou que qualquer coisa boa poderia sair desta região. Isso prepara o cenário para o cumprimento nos dias de Jesus para o Seu ministério galileu ("porém, posteriormente Ele o tornará glorioso", cf. Mateus 4.12-17). Veja Tópico Especial: Reis da Assíria (Special Topic: Kings of Assyria)

Por causa do deserto entre a Mesopotâmia e Canaã, os exércitos tiveram que seguir o rio Eufrates até sua fonte e depois descerem pela planície costeira. Isso significa que eles invadiram do norte. Zebulon e Naftali (juntamente com a cidade de Dan) seriam os primeiros a sofrer.

▣ **"Galiléia dos gentios"** Isto significa literalmente "círculo das nações" (BDB 165 II CONSTRUCTO BDB 156). A Assíria reassentou muitas pessoas conquistadas nesta área. O termo para os gentios aqui é o termo normal para as nações, *goy* (BDB 156, cf. Is 9.3). Às vezes, ele é usado para a própria Israel (cf. Gênesis 12.2; 18.18; Êxodo 19.6; Isaías 1.4).

No dia de Jesus, isto se refere ao (1) judaísmo galileu ou (2) aos gentios, que mostra a natureza universal do próximo ministério do Messias, que se ajusta à ênfase de Isaías na inclusão das nações.

TÓPICO ESPECIAL: A BÍBLIA (SUA SINGULARIDADE E INSPIRAÇÃO) (SPECIAL TOPIC: THE BIBLE (ITS UNIQUENESS AND INSPIRATION))

9.2 "viu grande luz" A luz é a metáfora para a presença de YHWH (cf. Dt. 33.2; Hc. 3.3; Ap. 21.22-24). Aqui, a luz (BDB 21) é metáfora para o evangelho (cf. Isaías 42.6; 49.6; 51.4; 60.1, 3). Ninguém esperava que o Messias ministraria aos galileus "não-kosher". Este versículo é uma profecia surpreendente especificamente da área do ministério de Jesus! Ninguém esperava que a "Galileia dos gentios" se tornasse a primeira explosão das "boas novas"!

9.3 "Tens multiplicado este povo" Este (VERBO, BDB 915, KB 1176, *Hiphil* PERFEITO) pode se referir à promessa original de YHWH aos Patriarcas de aumentar a semente de Abraão como:

1. as estrelas do céu (cf. Gn. 15.5; 26.4; Dt. 10.22; 28.62)
2. a areia da praia (cf. Gn. 22.17; 32.12)
3. o pó da terra (cf. Gn. 13.16; 28.14; Nm. 23.10)

■ **"a alegria lhe aumentaste"** A MT hebraica (*Kethiv*) usa a palavra "não" (BDB 518), mas a NASB traduz isto como "seus". Os editores da margem da MT sugerem (*Qere*) seja alterado para "ele". A UBS Text Project, p. 21, dá a "ele" uma classificação "C" (dúvida considerável). A LXX também usa "ele".

O SUBSTANTIVO "alegria" (BDB 970) aparece duas vezes no versículo (também possivelmente em Isaías 9.17), assim como o VERBO relacionado "se alegra" (BDB 162, KB 189, *Qal* IMPERFEITO). A forma VERBAL de "alegria" (BDB 970, KB 1333, *Qal* PERFEITO) ocorre no versículo. Obviamente, Isaías está enfatizando esse conceito!

Eles estão satisfeitos por causa da presença de YHWH. O Deus da aliança está com o Seu povo (ou seja, Emanuel). Sua alegria é descrita em duas expressões metafóricas.

1. a ceifa
2. o despojo dividido

9.4-5 Porque YHWH está presente (Is. 9.3), ele luta em Seu nome (isto é, Guerra Santa).

1. quebraste o jugo que pesava sobre eles (ou seja, libertação da dominação estrangeira, cf. Jeremias 28.2; Ezequiel 34.27)
2. quebraste a vara de seus ombros
3. quebrar o cetro do seu opressor (o cetro e a vara são símbolos dos reis estrangeiros e seu controle, cf. Is. 10.27)

O mesmo VERBO, "quebrar", deve ser aplicado aos três, BDB 369, KB 365, *Hiphil* PERFEITO, cf. Is. 7.8; 8.9 (três vezes).

Como um representante empoderado por Deus (isto é, Gideão) derrotou os midianitas, então agora, o instrumento escolhido de Deus, Babilônia, destruirá a dominação assíria de Canaã. Deus está no controle da história mundial e é particularmente consciente em Canaã por causa da semente de Abraão (isto é, o Messias vindouro).

9.4 "como no dia dos midianitas" Veja Isaías 10.26 e Juízes 6-8.

9.5 Os inimigos das pessoas da aliança serão derrotados e suas roupas (isto é, sapatos e capas) usadas como combustível para o fogo. Isto é uma metáfora de uma vitória completa e total. Vários textos falam da destruição do armamento militar dos exércitos estrangeiros porque a confiança e a segurança de Seu povo devem estar Nele e nas promessas da Sua aliança, e não em seu armamento militar conquistado (cf. Salmo 46.9; 76.3; Os. 2.18).

O Divino Guerreiro da conquista está novamente lutando por Seu povo. Isaías 9.4 é o exemplo perfeito!

NASB "toda bota com que anda o guerreiro"
NKJV "sandália de todo guerreiro"
NRSV "todas as botas dos guerreiros pisoteantes"
TEV "as botas do exército infalível"
NJB "toda a engrenagem do pé"
JPSOA "todas as botas colocadas para pisar com"

A MT usa o SUBSTANTIVO e um *Qal* PARTICÍPIO ATIVO da mesma raiz rara (BDB 684, KB 738), encontrado apenas aqui. BDB supõe que ele vem de uma raiz assíria de "sandálias de couro" (KB, "bota com cordão alto").

A essência do versículo 5 é a promessa da vitória de YHWH sobre esses exércitos invasores por meio de Seu Messias (versículos 6-7).

9.6-7 A NKJV marca esses dois versículos como um parágrafo separado.

Isaías 9.6 descreve a criança especial, Emanuel.

1. o governo descansará em seus ombros; a criança especial, a esperança de uma justa semente davídica (cf. 2 Samuel 7) retorna à vista
2. Seu nome (o caráter do Seu Deus)
 - a. Maravilhoso Conselheiro, isso denota um plano divino, cf. Is. 14.26, 27; 19.17
 - b. Deus poderoso, cf. Is. 10.21
 - c. Pai Eterno
 - d. Príncipe da Paz, Mq. 5.5

O primeiro nome pode ser dois títulos separados, mas os outros três são duas combinações de palavras. Os cinco nomes podem refletir a prática atual no Egito, onde o novo Faraó recebeu cinco novos nomes no trono em sua coroação.

Existem quatro títulos compostos. Estes são provavelmente os novos nomes da criança quando o rei era coroado. O termo Emanuel em Is. 7.14 e 8.8-10, bem como o termo "Deus Poderoso" em Is. 9.6, não implica automaticamente a Divindade, mas reflete o rei ideal. Os nomes refletem o caráter de Deus que, com sorte, caracterizava o Rei Davidico. Deve-se lembrar que esses títulos lidam com (1) área da administração, (2) o poder militar, (3) o cuidado pastoral e (4) a qualidade do reinado. A Divindade do Messias também está implícita, embora não especificamente, em Dn. 7.14; Jr. 32.18. Deve-se lembrar que os judeus não esperavam que o Messias fosse a encarnação física de YHWH por causa da ênfase única de Israel no monoteísmo! A Divindade de Jesus e a personalidade do Espírito são problemas reais para o monoteísmo (isto é, Êxodo 8.10; 9.14; Dt. 4.35, 39; Is. 40.18, 25; 46.5). Somente a "Revelação progressiva" ensina esta verdade (cf. João 1.1-14; Fl. 2.6; Hb. 1.2-3). Se o NT é verdadeiro, o monoteísmo do AT deve ser matizado (ou seja, uma essência divina com três manifestações pessoais eternas). A linguagem hiperbólica do AT tornou-se literal! Mas o cumprimento literal das profecias do AT sobre a geografia e nação de Israel foi universalizada para incluir "as nações". Veja Tópico Especial: Por que as Promessas da Aliança do AT parecem tão Diferentes das Promessas da Aliança do NT? (Special Topic: Why do OT Covenant Promises Seem so Different from NT Covenant Promises?) Gênesis 3.15 é cumprido e resumido em João 3.16; 4.42; 1 Tm. 2.4; Tt. 2.11; 2 Pd. 3.9; 1 Jo. 2.1; 4.14).

Isaías 9.7 descreve o seu reinado (veja Tópico Especial: Títulos do Especial que vem, AT (Special Topic: OT Titles of the Special Coming One))

1. governo eterno e universal (cf. Mq. 5.4)
2. paz eterna e universal (cf. Mq. 5.5a)
3. reina no trono davidico (cf. Is. 16.5; 2 Sm. 7)
4. estabelece juízo e justiça para sempre (estes dois SUBSTANTIVOS costumam ser usados juntos, cf. Isaías 32.16; 33.5; 59.14)
5. O zelo de YHWH é a garantia de sua realidade

Isaías 9.7 certamente parece um reino eterno (cf. Dn. 2.44; 4.3, 34; 6.26; 7.13-14, 27; Ez. 37.25; Mq. 4.7; 5.4; 2 Pd. 1.11), não um reinado milenar limitado (veja minhas anotações no Comentário de Apocalipse, "Introdução Crucial" e Introdução ao capítulo 20 em www.freebiblecommentary.org). Essa promessa é a essência do conceito de uma nova era do Espírito! A reversão total e completa da queda. A reintegração do ideal de Deus (isto é, a comunhão do Jardim do Éden).

TÓPICO ESPECIAL: A DIVINDADE DE CRISTO DO AT (SPECIAL TOPIC: THE DEITY OF CHRIST FROM THE OT)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 9.8-12

**⁸ O Senhor enviou uma palavra contra Jacó,
e ela caiu em Israel.**

**⁹ Todo o povo o saberá,
Efraim e os moradores de Samaria,
que em soberba e altivez de coração dizem:**

**¹⁰ Os tijolos ruíram por terra, mas tornaremos a edificar com pedras lavradas;
cortaram-se os sicômoros,
mas por cedros os substituiremos.**

**¹¹ Portanto, o SENHOR suscita contra ele os adversários de Rezim
e instiga os inimigos.**

**¹² Do Oriente vêm os siros, do Ocidente, os filisteus
e devoram a Israel à boca escancarada.**

**Com tudo isto, não se aparta a sua ira,
e a mão dele continua ainda estendida.**

9.8-12 Deus enviou uma mensagem clara às Tribos do Norte. Eles a ouviram e entenderam (cf. Is. 9.9a), mas sua resposta é inaceitável.

1. Eles afirmam em orgulho (BDB 144) e arrogância (BDB 152)

- a. Eles irão reconstruir após o julgamento de Deus, ainda melhor, Is. 9.10
- b. Eles replantarão após o julgamento de Deus, ainda melhor, Is. 9.10
2. YHWH levanta (BDB 960, KB 1305, *Piel* IMPERFEITO) e instiga (BDB 1127, *Pilpel* IMPERFEITO, apenas aqui e possivelmente em Is. 19.2)
 - a. Síria
 - b. Filisteus
3. No entanto, YHWH ainda está agitado (cf. Is. 9.12, 17, 21)
 - a. Sua ira não se aparta
 - b. Sua mão continua estendida

9.8-9 "Israel... Efraim... Samaria" Estes três nomes designam as dez Tribos do Norte após a divisão em 922 AC

9.11

NASB	"adversários de Rezim"
NKJV, Peshitta	"adversários de Rezim"
NRSV	"adversários"
NJB	"seu inimigo Razon"
REB, NET	"seus inimigos"
JPSOA	"os inimigos de Rezim"

A MT usa dois SUBSTANTIVOS em CONSTRUCTO, "adversários" (BDB 865) e "Rezim" (BDB 954). Das traduções é óbvio que há uma incerteza sobre a frase.

1. inimigos da Síria
2. Síria como o inimigo

O problema interpretativo gira em torno de se "esta estrofe trata o julgamento de YHWH sobre os invasores ou o uso de invasores para julgar Seu povo, aqui, Israel (ou seja, o reino do norte)"? O mesmo problema que Is. 8.8.

A UBS Text Project, p. 22, dá à MT uma classificação "B" (alguma dúvida), o que significaria que o contexto se refere ao julgamento da YHWH sobre os invasores.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 9.13-17

- ¹³ Todavia, este povo não se voltou para quem o fere, nem busca ao SENHOR dos Exércitos.**
- ¹⁴ Pelo que o SENHOR corta de Israel a cabeça e a cauda, a palma e o junco, num mesmo dia.**
- ¹⁵ O ancião, o homem de respeito, é a cabeça; o profeta que ensina a mentira é a cauda.**
- ¹⁶ Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são dirigidos são devorados.**
- ¹⁷ Pelo que o Senhor não se regozija com os jovens dele e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles são ímpios e malfazejos, e toda boca profere doidices.**
- Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.**

9.13-17 O motivo da raiva contínua de YHWH é a falta de resposta de Israel.

1. Eles não se voltam (ou seja, se arrependem, literalmente "se voltam", BDB 996, KB 1427, *Qal* PERFEITO)
2. Eles não buscam (BDB 205, KB 233, *Qal* PERFEITO) o SENHOR dos exércitos

Portanto, eles estão completamente (a cabeça ["os anciãos"] e a cauda [profetas] cortados) destruídos! Eles estão levando as pessoas ao engano (BDB 1073, KB 1766, *Hiphil* PARTICIPIO) por tanto, eles serão confundidos (literalmente "superficiais", BDB 118, KB 134, *Pual* PARTICIPIO). Jesus se refere a esse tipo de líder em Mt. 15.14; 23.16, 24. Quando a sua luz se tornou escuridão, quão grande é a escuridão! Ele não tem piedade (NRSV, MT, "se regozija")

1. jovens (Isaías 9.17)

2. órfãos (Isaías 9.17)

3. viúvas (Isaías 9.17)

Normalmente, YHWH defendem estes (isto é, Dt 10.18), mas aqui são julgados junto com o resto do povo rebelde de Deus!

Porque eles são todos

1. ímpios (BDB 338)

2. malfazejos (BDB 949, KB 1269, *Hiphil* PARTICIPIO)

3. proferem doidices (BDB 615)

Os versículos 8 a 12 são unificados pela frase recorrente ("Sua mão ainda está estendida") em Is. 12d; 17f; e 21d. Observe também que o contexto provavelmente passa para 10.4, onde a frase é repetida novamente. Tenha cuidado ao confiar demais nas divisões de capítulo e versículo. Elas não são originais, não são inspiradas!

9.16

NASB "devorados"

NKJV "são destruídos"

NRSV "são deixados em confusão"

TEV "os confundiu totalmente"

NJB "são engolidos"

LXX "devorá-los"

Peshitta "são afundados"

REB "são engolfados"

A raiz hebraica (BDB 118, KB 134) basicamente significa "engolir" (cf. Isaías 25.7, 8; 28.4; 49.19), mas possivelmente existem outras raízes

1. anunciar (KB 135 II, cf. Pr. 19.28)

2. confundir (KB 135 III, cf. Isaías 3.12; 19.3; 28.7) com muito vinho (NASB)

"Confuso" se adapta melhor ao paralelismo! Lembre-se, contexto, contexto, o contexto determina o significado, não um léxico!

9.17

NASB, NET "não se regozija"

NKJV, Peshitta "não terá alegria"

NRSV "não teve piedade"

NJB "não vai mais se deleitar"

REB (raiz árabe) "não mostrou piedade"

LXX "não se regozijará"

JPSOA, DSS "não vai poupar"

A MT usa "regozija" (BDB 970, KB 1333, *Qal* IMPERFEITO). A UBS Text Project, p. 23, dá "não mostrou piedade" uma classificação "C" (dúvida considerável). Esta opção paralela é melhor com a próxima linha e contexto poético, versículos 13-17.

Observe quantas maneiras diferentes que a raiz IMPERFEITA pode ser entendida.

▣ "não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas" Este é o último símbolo do afastamento de Deus. É exatamente o oposto das promessas de Deus em Deuteronômio. A desobediência da aliança tem consequências terríveis!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 9.18-21

¹⁸ Porque a maldade lavra como um fogo,

ela devora os espinheiros e os abrolhos;

acende as brenhas do bosque,

e estas sobem em espessas nuvens de fumaça.

¹⁹ Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos, a terra está abrasada,

**e o povo é pasto do fogo;
ninguém poupa a seu irmão.**

**²⁰ Abocanha à direita e ainda tem fome,
devora à esquerda e não se farta;**

cada um come a carne do seu próximo:

**²¹ Manassés ataca a Efraim, e Efraim ataca a Manassés,
e ambos, juntos, atacam a Judá.**

**Com tudo isto, não se aparta a sua ira,
e a mão dele continua ainda estendida.**

9.18-21 Estes versículos descrevem o julgamento de Deus sobre as Tribos do Norte. O julgamento é caracterizado como um fogo que consome a terra. (Veja Tópico Especial: Fogo (Special Topic: Fire)). Até mesmo as pessoas são combustível para o fogo!

O mal das pessoas é descrito como:

1. nenhum homem poupa seu irmão
2. rouba, mas ainda está com fome
3. Coma, mas não se farta (mesmo seus próprios corpos, cf. Jr. 19.9, os Targums traduzem como "companheiro" e, a JPSOA usa "sua própria parentela")

O povo da aliança de Deus está um contra o outro!

9.18 "Porque a maldade lavra como um fogo" É interessante que o fogo pode ser positivo ou negativo.

1. aqui, negativo (maldade)
2. Is. 62.1, positivo (salvação)

Contexto, contexto, contexto determina o significado. Tenha cuidado com uma definição predefinida de palavras bíblicas!

9.20c

NASB, NKJV, NJB, LXX "come a carne do seu próximo"

NRSV, JPSOA, Peshitta "a carne de sua própria parentela"

TEV, NEB "seus próprios filhos"

REB "seu próprio irmão"

RSV "a carne do seu próximo"

A MT usa "carne de seu braço". A nota de rodapé da JPSOA diz "o significado hebraico é incerto". A raiz, זרע (BDB 283 II, KB 286) pode significar

1. braço, ombro, força
2. semente, prole, descendentes

A questão é, em qual ponto a vogal se encaixa melhor no contexto.

O contexto (isto é, versículo 21), o versículo 20 parece implicar as tribos vizinhas. Em tempos de fome e sobrevivência, mesmo o canibalismo era comum. Este mesmo cenário refere-se a guerras regionais!

ISAÍAS 10

DIVISÕES EM ESTROFES DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Assíria é o instrumento de Deus	A Punição de Samaria (9.8-10.4)	O julgamento de Efraim Uma lição objetiva para Judá (9.8-10.4)	O Senhor punirá Israel (9.8-10.4)	A provação dos reinos do norte (9.7-10.4)
10.1-4 (1-4)	10.1-4 (1-4)	10.1-4 (1-4)	10.1-4	10.1-4
	Assíria Arrogante Também Julgada	Ai, Ó Assíria!	O imperador da Assíria como o instrumento de Deus	Contra o Rei da Assíria
10.5-11 (5-11)	10.5-11 (5-11)	10.5-11 (5-11)	10.5-6 10.7-11	10.5-11 (5-11)
10.12-14 (13-14)	10.12-14 (13-14)	10.12-14 (13-14)	10.12 10.13-14	10.12-14 (13-14)
10.15-19 (15-19)	10.15-19 (15-19)	10.15-19 (15-19)	10.15 10.16-19	10.15-19 (15-19)
Retorno de um Remanescente	O Retorno do Remanescente de Israel	Somente um Remanescente retornará	Alguns voltarão	Um Pequeno Remanescente
10.20-23 (21-22)	10.20-23 (20-23)	10.20-23	10.20-23	10.20-23 (20-23)
10.24-27	10.24-27 (27)	O Oráculo da Promessa 10.24-27a A Abordagem dos Assírios 10.27b-32 (27b-32)	O SENHOR punirá a Assíria 10.24-27 Os ataques do invasor	Confiança em Deus 20.24-27 (24b-27) A invasão
10.28-32 (28-32)	10.28-32 (28-32)	O Senhor, o Forasteiro, reduzirá a Assíria	10.28-32	10.28-34 (28-34)
10.33-34 (33-34)	10.33-34 (33-34)	10.33-34 (33-34)	10.33-34	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc..

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 10.1-4

**¹ Ai dos que decretam leis injustas,
dos que escrevem leis de opressão,
² para negarem justiça aos pobres,
para arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo,
a fim de despojarem as viúvas
e roubarem os órfãos!
³ Mas que fareis vós outros no dia do castigo,
na calamidade que vem de longe?
A quem recorrereis para obter socorro
e onde deixareis a vossa glória?
⁴ Nada mais vos resta a fazer, senão dobrar-vos entre os prisioneiros
e cair entre os mortos.
Com tudo isto, não se aparta a sua ira,
e a mão dele continua ainda estendida.**

10.1 "Ai" Esta INTERJEIÇÃO (BDB 222) é usada frequentemente em Isaías (e Jeremias). É traduzido (NASB 1995 Update) para:

1. "ai", Is. 1.4; 17.12
2. "ah", Is. 1.24
3. "ai", Is. 5.8, 11, 18, 20, 21, 22; 10.1, 5; 18.1; 28.1; 29.1, 5; 30.1; 31.1; 33.1; 45.9, 10; 55.1 (ou seja, ai dos oráculos)
4. "oh", Is. 55.1; também possivelmente Is. 10.5

Significa angústia e dor ou uma convocação (ou seja, o número 4 acima). Há outra INTERJEIÇÃO (BDB 17), que geralmente é traduzida para "ai", que expressa tristeza e desespero (cf. Isaías 3.9, 11; 6.5; 24.16 e 8 vezes em Jeremias).

▣ O paralelismo de Is. 10.1a e b liga os líderes civis (ou seja, aqueles que decretam os estatutos do mal) e juízes (que constantemente registram decisões injustas, cf. Is. 5.23). A liderança de Israel violou conscientemente a ênfase da aliança mosaica sobre o cuidado das pessoas pobres, socialmente condenadas ao ostracismo e socialmente impotentes (cf. Is. 10.2; 1.17, 23; 3.14, 15; 11.4; Dt. 16.19; 24.17; 27.19; Pr. 17.23; 18.5; Am. 4.1; 5.12).

10.2 As coisas estão tudo de cabeça para baixo que até aqueles que o próprio YHWH procura proteger (ou seja, pobres, viúvas e órfãos) tornaram-se despojo e saque!

10.3

NASB, NKJV, NRSV, NJB, JPSOA

"no dia do castigo"

LXX

"dia da visita"

REB

"quando chamado para prestar conta"

Peshitta

"dia da recompensa"

A MT usa "dia de visitação". Esta visita (BDB 924) por Deus pode ser para benção (isto é, Jó 10.12) ou para a julgamento. Aqui, para julgamento (cf. Jr. 8.12; 10.15; 49.8; Os, 9.7; Mq. 7.4).

Uma série de perguntas explicam o destino desses exploradores! Um dia, seja temporariamente ou escatologicamente, o Criador chamará Suas criaturas, feitas à Sua imagem e semelhança, para dar conta da

administração do dom da vida (cf. Is. 10.4). YHWH é uma Divindade moral, ética e compassiva e Ele exige essas características em Seu povo da aliança para que "as nações" possam conhecer e chegar a Ele! Israel estava dando uma mensagem falsa!

TÓPICO ESPECIAL: CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL (AT) (SPECIAL TOPIC: CHARACTERISTICS OF ISRAEL'S GOD (OT))

TÓPICO ESPECIAL: DIA (*YOM*) (SPECIAL TOPIC: DAY (*YOM*))

TÓPICO ESPECIAL: JUIZ, JULGAMENTO E JUSTIÇA (SPECIAL TOPIC: JUDGE, JUDGMENT, AND JUSTICE)

10.4 "a mão dele continua ainda estendida" Esta é uma frase recorrente nesta unidade literária (cf. Is. 9.12, 17, 21). É uma maneira antropomórfica de expressar o julgamento implacável de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: LINGUAGEM ANTROPOMÓRFICA USADA PARA DESCREVER A DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: ANTHROPOMORPHIC LANGUAGE USED TO DESCRIBE DEITY)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 10.5-11

⁵ **Ai da Assíria, cetro da minha ira!**

A vara em sua mão é o instrumento do meu furor.

⁶ **Envio-a contra uma nação ímpia**

**e contra o povo da minha indignação lhe dou ordens,
para que dele roube a presa, e lhe tome o despojo,
e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas.**

⁷ **Ela, porém, assim não pensa,**

**o seu coração não entende assim;
antes, intenta consigo mesma destruir
e desarraigar não poucas nações.**

⁸ **Porque diz: Não são meus príncipes todos eles reis?**

⁹ **Não é Calno como Carquemis?**

Não é Hamate como Arpade?

E Samaria, como Damasco?

¹⁰ **O meu poder atingiu os reinos dos ídolos,**

ainda que as suas imagens de escultura eram melhores do que as de Jerusalém e do que as de Samaria.

¹¹ **Porventura, como fiz a Samaria e aos seus ídolos,**

não o faria igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?

10.5-19 Esta é uma unidade literária sobre a atividade de YHWH na nação da Assíria. Ela possuía o poder mais cruel da ANE. Era brutal em relação a grupos de pessoas cativas. YHWH usará esta nação pagã ateuista para cumprir os Seus propósitos (cf. Isaías 10.5b; 6b; como Habacuque 1.12-17 perguntou a Deus sobre o uso do exílio babilônico). Deus usa o mal para realizar o Seu propósito! Ele não os fez (isto é, Satanás, demônios, anjos caídos, impérios do mal), mas Ele os dirige para o bem maior (cf. Jó 12.23; Sl. 47.7-8; 66.7; Dn. 2.21; At. 17.26, isto é, o seu plano de redenção universal, veja Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan)).

No entanto, o mal colhe as consequências de seus atos. Um dia eles também serão julgados (cf. Deuteronômio 32.34-43; Is. 14.24-27; 30.27-33; 31.5-9). O que Assíria fez aos outros, a Babilônia (cf. Is. 13.5) fará com eles!

10.5 "Ai da Assíria, cetro da minha ira!" A ferramenta de YHWH para punir a rebelião de Seu povo era a cruel nação da Assíria (cf. Is. 7.17; 8.7). No entanto, a Assíria era responsável por seus atos (cf. Is. 10.24-27). A arrogância da Assíria é vista em Is. 10.8-11, 12.

10.6 "uma nação ímpia... povo da minha indignação" Oh, isso se refere à nação de Israel (cf. Isaías 9.17, 19)! Esta mesma frase é usada para Israel em Is. 19.17; 32.6. Que ironia, o povo da aliança é chamado de "ímpios" e tornados moralmente equivalente a Assíria "sem deus"!

▣ **"roube a presa, e lhe tome o despojo"** Como Is. 10.21, "um remanescente retornará", reflete o nome do primeiro filho de Isaías (cf. Is. 7.3), isso reflete o nome simbólico de seu segundo filho (cf. Is. 8.1, 3).

10.7 "Ela, porém, assim não pensa, o seu coração não entende assim" A Assíria não sabia que YHWH estava dirigindo suas ações para os propósitos Dele. A Assíria estava apenas atrás de mais e mais despojos.

A intenção de YHWH para o rei da Assíria é revelada em uma série de *Qal* CONSTRUCTOS *infinitivos* (Isaías 10.6) contra Israel.

1. Roube a presa (BDB 1021, KB 1531)
2. Tome o despojo (BDB 102, KB 117)
3. Pise aos pés (verbo BDB 962, KB 1321, SUBSTANTIVO BDB 942)

A intenção do rei da Assíria é expressa em dois *Hiphil* CONSTRUCTOS *infinitivos* em Is. 10.7c, d.

1. destruir (BDB 1029, KB 1552)
2. desarraigar (BDB 503, KB 500)

10.8-11 Os pensamentos do rei da Assíria (ou seja, "se orgulha", TEV) são revelados nestes versículos.

1. todos os seus comandantes militares são reis (NRSV, TEV, NJB, REB, Peshitta), Is. 10.8
2. o seu (Tiglath-Pileser III, que reinou de 745 a 727 AC, ou possivelmente Senaquerib, que reinou 705-681 AC) exército derrotou várias outras cidades e nações trans-Eufráticas, juntamente com todos os seus deuses, Is. 10.9
 - a. Calno (ou Calneh), cidade no norte da Síria (cf. Amós 6.2) caiu em 742 AC (todas essas datas são apenas estimativas)
 - b. Carchemish, grande cidade dos hititas perto das cabeceiras do Eufrates, juntou-se à coalizão assíria em 738 AC
 - c. Hamath, cidade no limite norte de Israel (cf. 2 Cr. 8.4) no rio Orontes, caiu em 738 AC
 - d. Arpad, cidade no noroeste da Síria caiu em 741 AC
 - e. Samaria (capital de Israel) caiu em 722 AC para Sargom II
 - f. Damasco (capital da Síria) caiu em 732 AC
3. ele ameaçou destruir Jerusalém e seus "ídolos" como havia em Samaria, Is. 10.11. Ele não conhecia a distinção entre "ídolos" (cf. Isaías 2.8) e a verdadeira adoração de YHWH.

Apenas uma palavra sobre qual invasão assíria é retratada. Os nomes dos locais seguem uma rota de invasão tradicional dos impérios da ANE a partir da Mesopotâmia. Por causa do deserto, eles tiveram que seguir o rio Eufrates até as suas cabeceiras e depois ir para o sul ao longo da planície costeira. O problema de identificar qual invasão assíria é complicado porque Senaquerib, que se aproximou de Jerusalém para sitiá-la, veio do sul da cidade em 701 AC. A queda das cidades mencionadas ocorreu sob Tiglath-Pileser III (isto é, *Pul*). Portanto, acho que a rota foi "idealizada" como uma invasão vinda do norte.

10.11 "ídolos" Esta é uma palavra interessante (BDB 47). Seu significado básico é incerto, mas é escrito de forma semelhante a *Elohim*, o que fez com que os estudiosos assumissem que se refira a ídolos fracos e inexistentes (cf. NIDOTTE, vol. 1, pág. 411). O monoteísmo é a singularidade da fé de Israel. Existem outros seres espirituais, mas apenas um Deus verdadeiro (Dt. 4.35, 39; 6.8; 32.39; Is. 43.9-11; 45.21-22; Jr. 2.11; 5.7, 10; Rm. 3.30; 1 Co. 8.4, 6; 1 Tm. 2.5; Tg. 2.19). Os ídolos não representam nada, apenas as falsas esperanças e medos (superstições) da humanidade caída percebem que há mais na realidade do que o físico, mas são incapazes de compreender a verdade espiritual (isto é, a revelação).

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 10.12-14

¹² Por isso, acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então, castigará a arrogância do coração do rei da Assíria e a desmedida altivez dos seus olhos;

¹³ porquanto o rei disse:

**Com o poder da minha mão, fiz isto, e com a minha sabedoria,
porque sou inteligente;
removi os limites dos povos,
e roubei os seus tesouros,
e como valente abati os que se assentavam em tronos.
¹⁴ Meti a mão nas riquezas dos povos como a um ninho
e, como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei toda a terra,
e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou piasse.**

10.12-14 YHWH afirma seu controle da Assíria e suas vitórias. Ele julgará o rei da Assíria (Isaías 10.12) pelo seu:

1. coração arrogante
2. altivez dos olhos (veja Tópico Especial: Levantado (Special Topic: Lifted Up))

O orgulho do rei assírio é mostrado em uma série de louvores a si mesmo (Isaías 10.12-14), que soam muito como documentos assírios do período (veja *The IVP Bible Background Commentary OT*, p. 599)

1. pelo poder da minha mão
2. pela minha sabedoria

Ele roubou as nações nas margens ocidentais do Eufrates como se rouba um ninho de pássaros!

10.13

NASB "como valente"
NKJV "como um homem valente"
NRSV, TEV, REB "como um touro"
NJB "como um herói"

O significado básico do ADJETIVO (BDB 7), "forte", pode se referir a

1. homem poderoso / violento, Jó 24.22; 34.20; Jr. 46.15; Lm. 1.15
2. mente teimosa, Is. 46.12
3. anjos, Sl. 78.25
4. animais
 - a. touros, Is. 10.13 pode referir-se a um touro porque um touro alado era o símbolo da Assíria (ou seja, nos lados dos portões de Ishtar, cf. Sl. 22.13; 68.30; Is. 34.7)
 - b. cavalos, Jz. 5.22; Jr. 8.16; 47.3; 50.11

As versões antigas são muito diferentes nesta última linha poética do versículo 13.

1. LXX - "e eu saquearei sua força"
2. Peshitta - "e saqueei suas riquezas e subjuguéi as cidades habitadas"

Observe que a MT usa "abaixei, como um touro, aqueles que estava sentados nos tronos". A JPSOA usa "saqueei seus tesouros e exilei sua vasta população".

10.14 A Bíblia geralmente usa metáforas de pássaros para descrever a proteção e o cuidado de Deus (cf. Ex. 19.4; Dt. 32.11; Rt. 2.12; Is. 31.5; Mt. 23.37; Lc. 13.34), mas aqui a metáfora é invertida! Deus removeu Sua proteção!

As nações da região da ANE estavam tão indefesas quanto ninhos de pássaros no chão.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 10.15-19

¹⁵ Porventura, gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele?

Ou presumirá a serra contra o que a maneja?

**Seria isso como se a vara brandisse os que a levantam
ou o bastão levantasse a quem não é pau!**

¹⁶ Pelo que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, enviará a tísica contra os seus homens,
todos gordos, e debaixo da sua glória acenderá uma queima, como a queima de fogo.

¹⁷ Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda,
que abraze e consuma os espinheiros e os abrolhos da Assíria, num só dia.

¹⁸ Também consumirá a glória da sua floresta e do seu campo fértil, desde a alma até ao corpo;
e será como quando um doente se definha.

¹⁹ O resto das árvores da sua floresta será tão pouco,

10.15-19 YHWH responde às presunções do Rei da Assíria questionando.

1. O poder está no machado ou naquele que usou o machado?
2. O poder está na serra ou naquele que usa a serra?
3. O poder está na vara ou naquele que a levantam?
4. O poder está no cetro ou naquele que levanta o cetro?

YHWH irá julgar ele e seu exército um dia (Isaías 10.17). Isso se refere a

1. Tiglate-Pileser III
2. especificamente para Senaquerib (701 AC), registrado em Isaías 36-38; 2 Rs. 18.17-21.11; 2 Cr. 32.9-24, onde 185.000 soldados morreram perante dos muros de Jerusalém em resposta à arrogância do rei da Assíria e seus líderes militares (o número 2 se encaixa melhor, mas não aconteceu até décadas depois que Tiglate-Pileser III tomou Samaria). Há uma diferença entre o Deus de Israel e os ídolos das nações!

10.16 YHWH está no controle da história. Esta é a premissa básica do monoteísmo ligado a uma Divindade envolvida. Ele está presente e ativo em Sua criação. No AT, toda causalidade é atribuída a YHWH (cf. Deuteronômio 32.29; Jó 5.18; Isaías 45.7; Oseias 6.1; Amós 3.6). Era uma maneira de afirmar o monoteísmo. Exatamente como, quando, onde Ele age é desconhecido, mas existe:

1. um eterno plano redentor (veja Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan))
2. um povo da aliança
3. um Messias vindouro
4. um coração para "as nações"

A história não é cíclica, mas teleológica.

▣ **"fogo"** Veja Tópico Especial: Fogo (Special Topic: Fire)

10.17 Luz (veja nota em Is. 9.2) e o fogo são símbolos da Divindade (cf. Is. 9.19; 29.6; 30.27; 31.9; 33.11-12, 14). Veja o Tópico Especial: o Santo (Special Topic: The Holy One)

10.18 "desde a alma até ao corpo" A humanidade possui um componente físico e uma força vital. Nós, como seres humanos, estamos preparados para a vida neste planeta e para a comunhão com a Divindade não corpórea! Nós compartilhamos a vida do planeta com os animais, mas somos criaturas da eternidade!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 10.20-23

²⁰ **Acontecerá, naquele dia, que os restantes de Israel e os da casa de Jacó que se tiverem salvado nunca mais se estribarão naquele que os feriu, mas, com efeito, se estribarão no SENHOR, o Santo de Israel.**

²¹ **Os restantes se converterão ao Deus forte, sim, os restantes de Jacó.**

²² **Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, o restante se converterá; destruição será determinada, transbordante de justiça.**

²³ **Porque uma destruição, e essa já determinada, o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, a executará no meio de toda esta terra.**

10.20-23 Este parágrafo foca duas verdades teológicas.

1. YHWH irá proteger e restaurar um remanescente fiel ("confie verdadeiramente no SENHOR", BDB 1043, KB 1612, *Niphal* PERFEITO com a *waw*) para realizar seus propósitos com a semente de Abraão.
2. "Naquele dia" refere-se a um dia de libertação. Não se tem certeza se esta promessa é cumprida na Pérsia, nos Macabeus ou no fim dos tempos. O livro que realmente me ajudou a entender o gênero da Profecia e Apocalíptico é do D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic*.

10.20 "os restantes" Veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, three senses)

▣ **"nunca mais se estribarão naquele que os feriu"** Acáz confiou / dependeu da Assíria para ajuda ao invés de YHWH, mas não no futuro. Eles (isto é, o povo da aliança) dependerão apenas da YHWH!

▣ **"com efeito, se estribarão"** Veja Tópico Especial: Crer, Confiar, Fé e Fidelidade no AT (Special Topic: Believe, Trust, Faith, and Faithfulness in the OT)

▣ **"o Santo"** Veja Tópico Especial: o Santo (Special Topic: The Holy One)

10.21 "Os restantes se converterão" Este remanescente é descrito como Jacó e Israel. Neste contexto, deve se referir às dez Tribos do Norte que se separaram em 922 AC e foram exiladas pela Assíria em 722 AC. Poucos deles retornaram a Jerusalém com Zorobabel e Josué, após o edito de Ciro em 538 AC, permitiu que todos os grupos exilados retornassem para suas terras nativas. A frase traduz o nome do primeiro filho de Isaías (Shear-jashub) que foi com o seu pai enfrentar o rei Acáz (Isaías 7.1-3).

TÓPICO ESPECIAL: REMANESCENTE, TRÊS SENTIDOS (SPECIAL TOPIC: REMNANT, THREE SENSES)

▣ **"restantes"** Veja Tópico Especial: Arrependimento (AT) (Special Topic: Repentance (OT))

▣ **"ao Deus forte"** Este é o mesmo título usado para o Messias em Is. 9.6. Encontra-se apenas nestes dois lugares. No contexto, isso se refere a YHWH.

10.22 "seja como a areia do mar" Esta é uma referência à promessa de muitos descendentes, que foi uma parte importante da aliança abraâmica (cf. Gênesis 22.17; 32.12).

Que contraste triste ocorre com as promessas de YHWH aos Patriarcas de muitos descendentes (veja nota completa em Gn. 15.5).

1. como as estrelas (cf. Gênesis 15.5; 22.17; 26.4; Êxodo 32.13; Deuteronômio 1.10; 28.62)
2. como a pó (cf. Gênesis 13.16; 28.14)
3. como a areia (cf. Gênesis 22.17; 32.22)

é reduzido através da desobediência da aliança e da falta de confiança pessoal (cf. Isaías 10.20) para apenas alguns pouco que retornarão (cf. Is. 10.21-22). Aqui está o nexos entre a bênção prevista de Deus e a capacidade humana caída!

▣ **"destruição será determinada, transbordante de justiça"** O julgamento de Israel foi:

1. determinado por YHWH, Is. 10.22
2. decretado por YHWH, Is. 10.23

Ambas as palavras (NASB 1995) traduzem o mesmo VERBO (BDB 358, KB 356, cf. Isaías 28.22; Daniel 9.26, 27; 11.36). Deus julgará o Seu povo (Isaías 10.22). Isaías 10.23 é (1) paralelo a este ou (2) YHWH julgará toda a terra (LXX, Peshitta, NRSV. Paulo cita a LXX em Rm. 9.27-28). O contexto se encaixa melhor na opção número 1. YHWH disse que Ele faria isso; e Ele fez!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 10.24-27

²⁴ Pelo que assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a vara e contra ti levantar o seu bastão à maneira dos egípcios; ²⁵ porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação e a minha ira, para a consumir. ²⁶ Porque o SENHOR dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como a matança de Midiã junto à penha de Orebe; a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará como fez no Egito. ²⁷ Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, jugo que será despedaçado por causa da gordura.

10.24-27 O parágrafo novamente enfatiza a justiça moral de YHWH que se reflete no julgamento contra o mal:

1. Israel experimentou a raiva justa de YHWH (Isaías 10.22)
2. Assíria (cf. Isaías 37.26-28)

3. Como a Sua ira no Egito durante o Êxodo (cf. Ex. 14.16, 27)

4. Como Gideão contra os Midianitas (cf. Juízes 6-8)

As ações de YHWH, passadas e futuras, descritas em Is. 10.27, são paralelas à Sua ação (cf. Isaías 14.25) através do Messias em Is. 9.4, que também menciona a batalha contra Midian (uma expressão idiomática de YHWH derrotando totalmente um inimigo, cf. Is. 9.4; Sl. 83.9-11).

10.24 "não temas a Assíria" Este VERBO (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO) é usado como um JUSSIVO. A implicação é "temer YHWH que irá julgar sobre eles" (Isaías 10.25-27).

10.26 "à penha de Orebe" Gideão convocou os Efraimitas para ajudá-lo a destruir os restantes midianitas em retirada. Dois dos líderes foram apanhados e mortos (cf. Jz. 7.24-25). O lugar onde isso ocorreu assumiu os nomes dos líderes midianitas, Oreb e Zeeb. A localização exata é desconhecida.

▣ **"a sua vara estará sobre o mar"** Como Deus livrou os israelitas no Mar Vermelho (Êxodo), Ele os livrará da Assíria (aqui, chamado "o mar").

10.27

NASB, JPSOA "jugo que será despedaçado por causa da gordura"

NKJV "o jugo será destruído por causa do óleo de unção"

LXX, REB "o jugo será destruído de seus ombros"

Peshitta "o jugo será destruído do seu pescoço por causa da sua força"

A partir dessas traduções, você pode ver as opções na:

1. NASB, JPSOA seguem a MT
2. deixa de fora a frase "por causa da gordura", LXX, REB
3. refere-se ao Messias, NKJV (ou seja, unção)
4. a Peshitta vê isso como uma referência à força e ao crescimento (cf. Dt. 32.15), que pode contrastar com Is. 10.16.

Uma vez que Isaías 7-12 se relaciona com os filhos especiais da Nova Era, incluindo o Messias, eu gosto do entendimento da NKJV sendo aquele que faz mais sentido para mim nesta grande unidade literária.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 10.28-32

²⁸ A Assíria vem a Aiate,
passa por Migrom
e em Micmás larga a sua bagagem.

²⁹ Passa o desfiladeiro,
aloja-se em Geba,
já Ramá treme, Gibeá de Saul foge.

³⁰ Ergue com estrídulo a voz, ó filha de Galim!
Ouve, ó Laís! Oh! Pobre Anatote!

³¹ Madmena se dispersa;
os moradores de Gebim fogem para salvar-se.

³² Nesse mesmo dia, a Assíria parará em Nobe;
agitará o punho ao monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

10.28-32 HC Leupold, *Exposition of Isaiah*, vol. 1, p. 40, descreve esta estrofe como "O Avanço Estratégico Assírio que quase tomou Sião descrito em termos de Boletim do Front". Muitas localizações geográficas são mencionadas e o que ocorreu nesse local, à medida que o exército mercenário assírio se aproximava.

10.28 "Aiate" Este é Ai perto de Jericó. Os lugares mencionados mostram o movimento dos assírios em direção a Jerusalém a partir do norte.

10.30 "Ergue com estrídulo a voz... Ouve", ambos são IMPERATIVOS.

1. BDB 843, KB 1007, *Qal* IMPERATIVO

2. BDB 904, KB 1151, *Hiphil* IMPERATIVO

Isso quebra o padrão de Is. 10.28-32. Se esta estrofe é um "relatório das linhas do front", então Is. 10.30 é um comentário do profeta, não um mensageiro assírio.

NASB	"Pobre Anatote"
NKJV	"pobre Anatote"
NRSV	"Responda-a, O Anatote"
TEV	"Responda, pessoas de Anatote"
NJB, REB, LXX	"Anatote vai ouvir"
Peshitta	"Responda-me, O Anatote"
JPSOA	"segure o clamor, Anatote"

Isso pode ser:

1. O VERBO "resposta", BDB 772, *Qal* IMPERATIVO (MT)
2. um ADJETIVO "pobre", BDB 776

Ambos têm as mesmas consoantes. A UBS Hebrew Text Project dá ao número 2 uma classificação "C" (dúvida considerável). É certamente possível que "pobre" e "Anatote" sejam um jogo sonoro (NASB Study Bible, pág. 974).

10.32 A segunda linha da poesia expressa o desprezo da Assíria pelo Deus de Judá e pelo seu templo.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 10.33-34

³³ Mas eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, cortará os ramos com violência,
as árvores de alto porte serão derribadas,
e as altivas serão abatidas.

³⁴ Cortará com o ferro as brenhas da floresta,
e o Líbano cairá pela mão de um Poderoso.

10.33-34 Isaías 10.33-34 é difícil de definir como quem é "cortado". Parece ser uma ligação literária entre Is. 10.16-19 e 11.1. Isaías costumava usar imagens de silvicultura. Quem compilou o pergaminho de Isaías usou jogos de palavras e temas como forma de vincular as mensagens proféticas registradas de Isaías. Devemos lembrar que a maior verdade da unidade literária e as estrofes são mais importantes do que

1. os detalhes
2. o cenário histórico exato de cada bloco literário construído

Nosso amor pela Bíblia e o desejo de saber mais nos fizeram tratar a Bíblia de maneiras não-contextuais e literais, que destroem a natureza literária da Escritura e especialmente a profecia!

Eu penso que isso é uma elaboração de Is. 10.16-19. O cenário é o de destruição de uma floresta, que simboliza o exército assírio e sua liderança.

10.33 A segunda metade deste versículo tem vários termos encontrados apenas aqui no AT. É por isso que a verdade central do parágrafo (prosa) ou estrofe (poesia) é crucial. A verdade ou o cenário principal são fundamentais, mais que todos os detalhes.

10.34

NASB, NKJV	" pela mão de um Poderoso"
NRSV	"com suas árvores majestosas"
TEV	"as melhores árvores"
NJB	"de um poderoso"
LXX	"com seus elevados"
REB	"com suas árvores nobres"

Esta frase pode se referir a

1. Deus (cf. Isaías 10.33a; Isaías 10.34a)
2. as altas árvores do Líbano (cf. Is. 10.33b, c; LXX, JPSOA, NET)

ISAÍAS 11

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Reinado Justo do Ramo	O reinado da Descendência de Jesse	O rei messiânico	O Reino da paz	Um descendente de Davi
11.1-9 (1-9)	11.1-5 (1-5)	11.1-3a (1-3a)	11.1 11.2-5 (2-5)	11.1-4 (1-4)
		11.3b (3b)		
		11.4-9 (4-9)		
				11.5 (5)
	11.6-9 (6-9)		11.6-9 (6-9)	11.6-9 (6-9)
		A Era Messiânica	O povo exilado retornará	Retorno da Dispersão
11.10 (10)	11.10 (10)	11.10	11.10-16	11.10-16 (10-16)
O Remanescente Restaurado				
11.11-16 (11-16)	11.11 (11)	11.11-16		
	11.12-16 (12-16)	(12-16)		

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías 11 está em forte contraste com Is. 10.33-34, que descreve a queda da Assíria (cf. Is. 10.15-19).
- B. Como a Assíria é cortada como uma grande floresta, assim também, o Messias se levantará do toco de Jessé. Isaías geralmente usa cenários de árvores.
- C. Isaías 11 reflete as promessas aos descendentes de Davi encontrados em 2 Samuel 7; 1 Crônicas 17.
- D. Este período escatológico ideal também é descrito em Is. 2.2-4; 9.1-7. Is. 11.10 poderia estar ligado à Is. 11.1-9 ou 11.11-16 dependendo de como é visto o alcance do reinado messiânico (ou seja, a Terra Prometida restaurada ou toda a Terra).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 11.1-5

- ¹ Do tronco de Jessé sairá um rebento,
e das suas raízes, um renovo.
- ² Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR,
o Espírito de sabedoria e de entendimento,
o Espírito de conselho e de fortaleza,
o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.
- ³ Deleitar-se-á no temor do SENHOR;
não julgará segundo a vista dos seus olhos,
nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos;
- ⁴ mas julgará com justiça os pobres
e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra;
ferirá a terra com a vara de sua boca
e com o sopro dos seus lábios matará o perverso.
- ⁵ A justiça será o cinto dos seus lombos,
e a fidelidade, o cinto dos seus rins.

11.1 "rebento" Esta palavra rara encontrada apenas aqui no AT, ("galho", "ramo", ou "rebento" traduzida como "vara" em Pr. 14.3, BDB 310, KB 307), obviamente, refere-se a um descendente davídico sobrenatural (cf. Isaías 6.13; 2 Samuel 7; Apocalipse 22.16) de um toco aparentemente morto (isto é, Judá exilada) virá um novo rei! Esse cenário (mas uma palavra hebraica diferente) é vista de novo na Canção do Servo Sofredor de Isaías 52.13-53.12 (isto é, Isaías 11.2).

A The Jewish Study Bible (página 807) acrescenta um comentário interessante sobre "toco".

"Se a tradução "toco" estiver correta, então a passagem pode presumir que a dinastia davídica (ou tenha) chegará ao fim, essa leitura se desviaria significativamente da noção de Isaías de que os reis davídicos reinarão eternamente (2 Sm. 7.8-16; Sl. 89.20-37). Mas a palavra hebraica "geza" refere-se não apenas a um toco de uma árvore que foi cortada, mas também ao tronco de uma árvore viva".

Não consigo confirmar esse significado para "rebento", a menos que seja Is. 40.24.

▣ **"tronco de Jessé"** Jesse era o pai do rei Davi. Este futuro descendente é mencionado em Is. 11.10; 9.7; 16.5.

O AT apresenta a linhagem do Especial Vindouro, do Ungido.

1. da tribo de Judá, Gn. 49.8-12, especialmente Is. 11.10 e Ap. 5.5
2. da família de Jesse, 2 Samuel 7

O filho especial da nova era já foi identificado como um governante especial. Seu caráter caracterizará a nova era (cf. Jr. 23.5).

▣ **"das suas raízes"** O SUBSTANTIVO "ramo", "broto" ou "rebento" (BDB 666, cf. Is. 14.19; 60.21; Dn. 11.7) é paralelo a "ramo" ou "broto" (BDB 855, cf. Is. 4.2; 61.11). Um novo crescimento virá!

TÓPICO ESPECIAL: JESUS O NAZARENO (SPECIAL TOPIC: JESUS THE NAZARENE)

▣ **"um renovo"** A MT usa o VERBO "dar frutos" (פרה, BDB 826, KB 963, *Qal* IMPERFEITO, Pergaminhos do Mar Morto, NASB), mas a maioria das versões antigas e modernas assumem um VERBO semelhante, BK ,728 BDB) חרפ 966).

1. NKJV, NRSV, Peshitta, "crescerão"
2. NJB, "crescerá"
3. LXX, Targums, "surgirá"
4. REB, "surgirá a partir de"
5. JPSOA, "brotará"

A segunda opção se adequa melhor ao paralelismo!

11.2 "o Espírito do SENHOR" Muitos tentaram relacionar esta passagem com os sete espíritos de Apocalipse 1.4. Isso parece duvidoso para mim. A MT lista seis características, mas a LXX acrescenta uma sétima "piedade", em lugar do "temor" em Is. 11.2, mas depois acrescenta "temor" em Is. 11.3. No entanto, isso se relaciona com os títulos de Is. 9.6 e descreve o rei totalmente equipado por Deus em visão, administração e piedade. O Espírito do SENHOR permanece nele como Ele fez em Davi (cf. 1 Sm. 16.13).

A personalidade do "Espírito" (veja Tópico Especial: Espírito na Bíblia (Special Topic: Spirit in the Bible)) não é totalmente revelada no AT. No AT, o Espírito é a influência pessoal de YHWH para realizar os seus propósitos, como o "Anjo do SENHOR". Até que no NT a Sua total personalidade e Divindade são reveladas.

O outro problema com a palavra (BDB 924) é que ela pode se referir a características humanas ou ação divina.

TÓPICO ESPECIAL: A TRINDADE (SPECIAL TOPIC: THE TRINITY)

TÓPICO ESPECIAL: PERSONALIDADE DO ESPIRITO (SPECIAL TOPIC: PERSONHOOD OF THE SPIRIT)

▣ **"Repousará sobre ele"** O VERBO (BDB 628, KB 679) é um *Qal* PERFEITO com *waw* que indica uma condição estabelecida ou contínua. Ele habitará e permanecerá. Esta mesma verdade é declarada de diferentes maneiras em Is. 42.1; 59.21; 61.1; Mt. 3.16; Lc. 4.18.

▣ **"o Espírito..."** Basicamente, existem três grupos de dons.

1. intelectual
 - a. sabedoria, BDB 315 (oposto de Is. 10.13)
 - b. entendimento, BDB 108 (veja o primeiro par em Dt. 4.6)
2. administração efetiva (cf. Is. 9.6-7)
 - a. conselho, BDB 420
 - b. força, BDB 150
(reino da paz através do poder militar, cf. 2 Rs. 18.20)
3. piedade pessoal
 - a. conhecimento do SENHOR , BDB 395
 - b. temor ao SENHOR , BDB 432 (cf. Is. 11.3)

Este mesmo tipo de descrição é encontrado em Is. 2.2-4; 9.6-7; 42.1-4. Será um tempo de juízo, justiça e paz.

11.3 "Deleitar-se-á" Isto é literalmente "respirar" (BDB 926, KB 1195, *Hipnil* CONSTRUCTO INFINITIVO). Isto é usado no sentido do cheiro agradável do sacrifício ou incenso subindo para Deus (isto é, Gênesis 8.21).

TÓPICO ESPECIAL: AROMA CALMANTE (SPECIAL TOPIC: SOOTHING AROMA)

▣ **"no temor do SENHOR"** Este termo "temor" (BDB 432) denota respeito pela grandeza de Deus. Era para evitar que o povo da aliança pecasse (cf. Êx. 20.20; Dt. 4.10; 6.24). O rei Davi temia YHWH (cf. 2 Sm. 23.3). Este Messias, o novo Davi, reflete perfeitamente essa reverência como o exemplo ideal de um "verdadeiro israelita". Observe como ele forma a introdução aos Provérbios (cf. Isaías 1.7, também note 2.5; 14.26, 27)!

TÓPICO ESPECIAL: TEMOR (AT) (SPECIAL TOPIC: FEAR (OT))

▣ **"não julgará segundo a vista dos seus olhos"** Por causa dos dons do Espírito, este governante Davidico especial poderá discernir a verdade e não ser enganado pelo testemunho falso. Ele será o justo juiz e perfeito. Os reis de Israel funcionavam como o último recurso para a justiça.

11.4 Surpreende que a pobreza e a opressão continuem na nova era? Este é o tipo de literalismo que causa confusão. O propósito deste versículo é o caráter do Governante, não uma descrição de uma sociedade escatológica! Era para mostrar que Ele trará conformidade aos ideais da aliança revelada de Deus. Ele irá refletir o próprio caráter de YHWH e projetar isso nas relações humanas!

▣ **"justiça"** Veja Tópico Especial: Justiça (Special Topic: Righteousness)

NASB, NKJV, NRSV, LXX, Peshitta	"a Terra"
NJB	"o país"
REB	"o impiedoso"
JPSOA	"uma terra"

A primeira questão interpretativa é o significado de *erets* (BDB 75, KB 90, veja Tópico especial: terra, País, Terra (AT) (Special Topic: Land, Country, Earth (OT)).

A segunda questão é a possível emenda da REB.

1. MT – ארץ
2. NEB, REB – ירע

A UBS Text Project, p. 27, dá a MT uma classificação "B" (alguma dúvida). A NEB / REB é uma tentativa de tornar o paralelismo mais forte.

▣ **"com a vara de sua boca"** Isso parece muito semelhante à frase usada em Ap. 1.16; 2.16, que fala do poder da palavra falada (cf. Gênesis 1. João 1) na frase "espada da minha boca". As últimas duas linhas de poesia falam sobre o poder efetivo do governante (cf. Is. 11.2c).

11.5 A roupa é uma metáfora usada para descrever as qualidades do governante Davidico justo, que virá. Posteriormente, Paulo usará isso para descrever as provisões para o crente no conflito espiritual (Efésios 6.14).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 11.6-9

**⁶ O lobo habitará com o cordeiro,
e o leopardo se deitará junto ao cabrito;
o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos,
e um pequenino os guiará.
⁷ A vaca e a urso pastarão juntas,
e as suas crias juntas se deitarão;
o leão comerá palha como o boi.
⁸ A criança de peito brincará sobre a toca da áspide,
e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco.
⁹ Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte,
porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR,
como as águas cobrem o mar.**

11.6-9 Este é um cenário da era messiânica, descrita nos termos de Gênesis 1 e usada em Apocalipse 22. A natureza foi afetada pelo pecado da humanidade, Gênesis 3. Ela também será afetada pela salvação do Messias (cf. Rm 8.19-25). Observe a ênfase novamente no filho pequeno da nova era.

A comunhão entre humanos e animais reflete o Jardim do Éden. Os seres humanos têm muito em comum com os animais que ocupam a superfície deste planeta. Eles também foram criados para comunhão com Deus (cf. Jó 38.39; 40.34) e nós! A Bíblia começa com Deus, humanos e animais em um ambiente de jardim (Gênesis 1-2) e termina com Deus, os humanos, e com essas passagens em Isaías, os animais (cf. Isaías 65.15; Oséias 2.18; Apocalipse 21-22). Eu, pessoalmente, não acho que nossos animais de estimação estarão no céu, mas acho que os

animais serão parte da eternidade! Eles adicionam uma riqueza maravilhosa à vida. Eles só se tornaram alimentos e vestimentas após a queda!

Outro ponto sobre a ambiguidade inerente envolvida nos textos associados ao eschaton é a idade das pessoas mencionadas. Os filhos pequenos (Isaías 11.6) e os bebês (Is. 11.8) implicam que o nascimento físico continua. Isto assume uma configuração terrena totalmente análoga à vida atual (cf. Mateus 24.38; Lucas 17.27). No entanto, Jesus afirma que não haverá atividade sexual na nova era (cf. Mateus 22.29-30). Os seres humanos no eschaton serão todos de diferentes idades? Vão envelhecer? Estas são questões que fizeram com que os comentaristas postulassem um período terrestre limitado de justiça restaurada (isto é, um milênio) e um futuro estado idealizado. Alguns até postularam uma divisão entre um grupo no céu e um grupo na terra. Eu prefiro uma Segunda Vinda única e visível e uma comunhão idealizada imediata com Deus. Se isso for verdade, grande parte do AT e NT tem que ser visto como acomodação relacionada ao Reino espiritual de Deus. Por favor, veja meus comentários sobre Apocalipse, Daniel, Zacarias, online em www.freebiblecommentary.org.

Este novo dia de paz universal é descrito em termos idealistas, abrangentes, inclusivos. Quando essa nova era se manifestará?

1. Retorno do exílio sob Zorobabel e Josué (isto é, Esdras e Neemias)
2. O período macabei (interbíblico)
3. a inauguração do Reino de Deus na vida de Jesus (Evangelhos)
4. um período milenar (Ap. 20.1-10 apenas)
5. um reino eterno (cf. Dn. 7.14)

Cada um é visto como uma nova oportunidade, mas com problemas (número 1-4). É aí que diferentes teorias sistemáticas (denominacionais) levam as referências ambíguas e as transformam em uma "grelha teológica" para ver todas as Escrituras. As promessas são seguras! Mas o prazo e os detalhes não são.

Uma questão central que trata isto é "quão literal é a restauração de um jardim terreno (isto é, Éden) a ser entendido (Gênesis 1-3 e Apocalipse 21-22)"? É:

1. este planeta o foco
2. o cosmos é o foco
3. um reino espiritual além do tempo-espaço, possivelmente outra dimensão da realidade (cf. João 4.21-24; 18.36)?

11.6

NASB, NKJV, NRSV, JPSOA "o animal cevado"

TEV, REB "se alimentarão juntos"

NJB "animal para gorda"

A LXX e Peshitta adicionam "boi" e também adicionam o VERBO "alimentam juntos". A MT usa "engordando" (BDB 597), mas nenhum VERBO. Com uma emenda "e o engordando" (ומריא) pode ser alterado para "será alimentado" (ימרו). A UBS Hebrew Text Project, p. 27, dá ao VERBO "alimentado" uma classificação "C" (dúvida considerável). Com o paralelismo entre as duas primeiras e as quartas linhas da poesia com VERBOS, seria de esperar que a terceira linha tivesse uma também. O pergaminho do mar morto de Isaías e da Septuaginta tem o VERBO "alimentado" em vez de "engordar".

O engordamento tinha conotações sacrificiais (cf. Isaías 1.11, Amós 5.22).

11.7 "leão" Veja Tópico Especial: Leões no AT. (Special Topic: Lions in the OT.)

11.8

NASB, NKJV, NRSV, JPSOA "cova"

NJB, LXX "covil"

REB, NET "ninho"

Peshitta "buraco"

A MT usa um SUBSTANTIVO (BDB 22), que ocorre apenas aqui no AT. A BDB traduz como "furo de luz", o que significa uma abertura de algum tipo em um espaço escuro onde uma serpente mora.

11.9 "santo monte" Isto não se refere a Jerusalém ou ao Sinai, mas a toda a terra como a frase paralela em Is. 11.4c, 9b, 10 mostra. Observe também que os atributos do Messias foram efetivamente comunicados a todos os humanos (cf. Gênesis 1.26-27; 3.15). Ele é o homem ideal da aliança!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 11.10

¹⁰ Naquele dia,
recorrerão as nações à raiz de Jessé
que está posta por estandarte dos povos;
a glória lhe será a morada.

11.10 Versículos como 4, 9 e 10 podem ser entendidos de duas maneiras.

1. YHWH restaurará Seu povo para Canaã e o mundo os reconhecerá.
2. A ênfase de um reinado mundial de uma semente davídica cumpre a promessa de Gn. 3.15 para a restauração da imagem e semelhança de Deus em toda a humanidade, que foi danificada pela queda.

Estes textos de Isaías são apenas sobre Israel ou sobre o mundo? Eles são literais, simbólicos ou cumprimento múltiplos? Aqui é onde a visão geral das Escrituras começa a organizar (para melhor ou pior) os textos. Eu tenho vieses como todo mundo! Eu tentei listar os meus no Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan). É difícil ser fiel aos textos e ao contexto e a todos os textos ao mesmo tempo! Ninguém faz muito bem isso!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 11.11-16

¹¹ Naquele dia,
o Senhor tornará a estender a mão
para resgatar o restante do Seu povo, que for deixado,
da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate
e das terras do mar.

¹² Levantará um estandarte para as nações,
ajuntará os desterrados de Israel
e os dispersos de Judá recolherá
desde os quatro confins da terra.

¹³ Afastar-se-á a inveja de Efraim,
e os adversários de Judá serão eliminados;
Efraim não invejará a Judá,
e Judá não oprimirá a Efraim.

¹⁴ Antes, voarão para sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente;
juntos, despojarão os filhos do Oriente;
contra Edom e Moabe lançarão as mãos,
e os filhos de Amom lhes serão sujeitos.

¹⁵ O SENHOR destruirá totalmente
o braço do mar do Egito,
e com a força do seu vento
moverá a mão contra o Eufrates,
e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete canais,
de sorte que qualquer o atravessará de sandálias.

¹⁶ Haverá caminho plano para o restante do seu povo,
que for deixado, da Assíria,
como o houve para Israel
no dia em que subiu da terra do Egito.

11.11 Este versículo fala de uma visita climática por Deus (cf. Isaías 2.2, 11, 12, 20; 3.7, 18; 4.1, 2; 7.17, 18, 20; 9.14; 10.3, 17, 20, 27). Aqui é o dia da restauração! Lembre-se, a "visita" de Deus pode ser para bênção ou julgamento. O povo da aliança (ou seja, neste caso, as dez Tribos do Norte), espalhadas pela ANE, voltarão para a casa (um símbolo de retorno à fé em YHWH).

No entanto, o resto da unidade literária (Is. 7-12) tem um elemento universal (cf. Is. 2.2-4; 9.1-7)!

NASB, NRSV, NJB, REB	"tornará"
NKJV, Peshitta	"a segunda vez"
TEV	"de novo"
JPSOA	"novamente"
LXX	"exibição adicional"

Isso parece ser uma alusão ao êxodo (cf. versículos 15-16). Como YHWH foi fiel às Suas promessas a Abraão (isto é, Gênesis 15.12-21), Ele fará isso novamente durante o reinado do Messias.

▣ **"estender a mão"** Esta é uma expressão idiomática antropomórfica para a atividade divina dentro da história. Em Gênesis 1, Deus fala e as coisas ocorrem, mas aqui Ele move a mão (cf. Isaías 11.15; 1.25; 5.25; 8.11; 9.12, 17, 21; 10.4, etc.). Veja Tópico Especial: Deus Descrito como Humano (Special Topic: God Described As Human)

▣ **"o restante"** Veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, Three Senses)

11.12 "quatro confins da terra" Quatro é o número simbólico para toda a Terra.

TÓPICO ESPECIAL: NÚMEROS SIMBÓLICOS NAS ESCRITURAS, Nº 2 (SPECIAL TOPIC: SYMBOLIC NUMBERS IN SCRIPTURE)

11.13 "Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim" Observe que na nova era a unidade será a chave, e não as divisões tribais que caracterizaram o povo de Deus no passado.

A NET Bible, p. 1207, tem um comentário interessante (número 21), o que dá um significado alternativo para "aqueles que oprimiam Judá" (BDB 865, KB 11058, *Qal* participio ativo). Afirma que esta frase deve ser "aqueles hostis a Judá" serão destruídos.

11.14 Este versículo é surpreendente! Isaías está profetizando um Israel unido vingativo ou ele deve ser o canal da revelação para "as nações" chegarem a YHWH em paz (cf. Isaías 2.2-4)?

▣ **"filhos do Oriente"** Esta frase pode se referir a vários grupos de pessoas diferentes, dependendo do contexto (cf. Gn. 29.1; Jz. 6.3, 33; 7.12; 8.10; 1 Rs. 4.30; Jó 1.3; Is. 11.14; Jr. 49.28; Ez. 25.4, 10).

11.15 Os inimigos tradicionais do povo da aliança (isto é, versículos 14-15) serão totalmente derrotados.

NASB, NKJV, NRSV	"destruirá totalmente"
TEV, NJB	"secará"
LXX	"tornará desolado"
Peshitta	"secará completamente"
REB, NET	"dividirá"
JPSOA, margem NASB	"secará a língua"

A NASB segue a MT (והחריבם, BDB 355, KB 353, *Hiphil* PERFEITO com *waw*), que a UBS Hebrew Text Project dá uma classificação "B" (alguma dúvida).

A outra leitura é (והחריב, BDB 351, KB 349). A NEB e a REB assumem uma raiz proposta (חרם, KB 356 II, *Hiphil* PERFEITO), que significa "separar" ou "dividir" (cf. Ex. 14.16). Esta é uma alusão a um novo êxodo (cf. Is. 11.11)!

NASB, NRSV	"a força do seu vento"
NKJV, REB, Peshitta	"um vento poderoso"
TEV	"um vento quente"
NJB	"com o calor de Seu sopro"

JPSOA

"o poder do Seu vento"

LXX

"um vento violento"

A MT usa um SUBSTANTIVO (BDB 744), que é encontrado apenas aqui. Sugere "calor". A maioria das traduções deriva o significado de uma raiz árabe que significa "sede" ou "estar quente".

▣ **"os sete fluxos"** Isso se refere a uádís, "mananciais sazonais". O termo "sete" é um importante número simbólico na ANE. Veja Tópico Especial: Números Simbólicos na Escritura, nº 4. (Special Topic: Symbolic Numbers in Scripture)

Esses sete rios secos oferecem fácil acesso a YHWH, assim como "o caminho plano" no versículo 16.

11.16 "Haverá caminho" Veja nota completa em Is. 19.23.

▣ **"o restante"** Veja Tópico Especial: O Remanescente, três sentidos (Special Topic: The Remnant, three senses)

▣ **"no dia"** Veja Tópico Especial: Dia (*yom*). (Special Topic: Day (*yom*))

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Os títulos do filho utilizados em Is. 9 e 11 são uma afirmação da Divindade?
2. Explique o cenário histórico em Is. 7.1 a 10.4 e Is. 10.4 a 34.
3. A natureza será parte do céu?

ISAÍAS 12

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Ação de Graças Expressada	Um Hino de louvor	Duas Canções	Hino de Ação de Graças	Salmo
12.1-6	12.1-2	12.1-2	12.1-3	12.1-2
(1-6)	(1-2)	(1-2)	(1-3)	(1-2)
	12.3	12.3-4		12.3-6
	(3)	(3b-4)		(3-6)
	12.4-6		12.4-6	
	(4b-6)		(4b-6)	
		12.5-6		
		(5-6)		

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Este (ou estes) hino de louvor fecha o "livro de Emanuel" (isto é, Is. 7-12).
- B. Porque a frase de abertura, "naquele dia", é repetida em Is. 12.4, algumas (JB, NASB Study Bible) pensam que existem dois hinos.
 1. Is. 12.1-3, cf. Ex. 15.1-17; Sl. 118
 2. Is. 12.4-6, cf. Sl. 105.1; 148.13
- C. É semelhante ao Êxodo 15 (a canção de Moisés) e ao Salmo 118. Muitas vezes, em momentos de grande vitória ou libertação, Israel compôs hinos de louvor a seu Deus.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 12.1-6

¹ Orarás naquele dia:

**Graças te dou, ó SENHOR,
porque, ainda que te iraste contra mim,
a tua ira se retirou,
e Tu me consolaste.**

² Eis que Deus é a minha salvação;

**confiarei e não temerei,
porque o SENHOR Deus é a minha força e o meu cântico;
Ele se tornou a minha salvação.**

³ Vós, com alegria, tirareis água

das fontes da salvação.

⁴ **Direis naquele dia:**

**Dai graças ao SENHOR, invocai o Seu nome,
tornai manifestos os Seus feitos entre os povos,
relembrai que é excelso o Seu nome.**

⁵ **Cantai louvores ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas;
saiba-se isto em toda a terra.**

⁶ **Exulta e jubila, ó habitante de Sião,
porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.**

12.1 "Orarás" O VERBO (BDB 55, KB 65, *Qal* PERFEITO com a *waw*) denota uma atitude estabelecida de um indivíduo israelita (SINGULAR). É como a canção da vitória encontrada em Ex. 15.1-17. Esta é também uma canção de louvor pela a libertação de YHWH. Uma pessoa fala em nome da comunidade da aliança.

Este breve poema foi colocado aqui porque se conecta ao retorno do exílio mencionado em Is. 11.11-16. Também tem uma relação com o objetivo teológico das nações que conhecem e vêm a YHWH (cf. Isaías 2.2-4; 11.10; 12.4-6).

▣ **"naquele dia"** Esta é uma expressão idiomática para a ação de YHWH dentro da história, temporariamente ou escatologicamente. Há um tempo de prestação de contas vindo. Para alguns, um tempo de alegria e vitória, para os outros um tempo de julgamento e rejeição! A desobediência da aliança afeta o tempo e a eternidade!

Porque esta frase aparece em ambos os versículos e Is. 12.4 é possível que este capítulo sejam dois hinos de louvor (cf. JB).

▣ **"Graças te dou"** Este VERBO (BDB 392, KB 389 II, *hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO) basicamente significa "jogar" ou "lançar". No entanto, especialmente nos Salmos, a raiz *Hiphil*, denota "confessar" ou "louvar". Encontra-se em Isaías 12.1, 4; 25.1; 38.18, 19.

TÓPICO ESPECIAL: AÇÃO DE GRAÇAS (SPECIAL TOPIC: THANKSGIVING)

▣ **"ó SENHOR"** Veja Tópico especial: Nomes para a Divindade (Topic Special: Names for Deity, D.)

▣ **"porque, ainda que te iraste contra mim"** Isso reflete a reação de YHWH ao ter a Sua Aliança de amor sendo violada repetidamente (cf. Isaías 40.1-2; 54.8 e muitos outros). É difícil para muitos leitores da Bíblia entenderem a ira de Deus. Para mim, uma comparação de Dt. 5.9 com 5.10 e 7.9 ajuda. A ira de Deus é melhor entendida como a disciplina dos pais (cf. Hb. 12.5-13).

▣ **"a tua ira se retirou"** Este VERBO (BDB 996, KB 1427, *Qal* JUSSIVO) é muitas vezes traduzido para "arrepentido", quando usado para o seres humanos. Em certo sentido, YHWH se arrepende (isto é, mudou Seu pensamento e ações) para o povo da aliança (ou seja, Os. 11.8-9). No AT, muitas vezes está especificamente ligado ao seu arrependimento. No entanto, o NT (e a nova aliança, Jeremias 31.31-34; Ezequiel 36.22-36), é motivado por Sua graça e misericórdia, à parte da capacidade da humanidade caída de realizar / conformar / reformar!

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO (AT) (SPECIAL TOPIC: REPENTANCE (OT))

▣ **"e Tu me consolás"** Este VERBO (BDB 636, KB 688, *Piel* IMPERFEITO) significa "conforto" ou "consolo" (cf. Is. 22.4; 40.1; 51.3, 12, 19; 61.2; 66.13). Após o julgamento vem o conforto; Depois da disciplina a comunhão é restaurada! Há esperança para os rebeldes e pecadores no caráter misericordioso e imutável de YHWH (cf. Ml. 3.6).

TÓPICO ESPECIAL: CONFORTO (SPECIAL TOPIC: COMFORT)

12.2 "Deus é a minha salvação" Não existe um VERBO nesta linha da poesia, que intensifica a frase.

Para o termo "salvação" (BDB 447), veja Tópico Especial: Salvação (AT) (Special Topic: Salvation (OT Term))

▣ **"confiarei"** Este VERBO (BDB 105, KB 120, *Qal* IMPERFEITO) denota o que é firme (ou seja, confiável) ou "para prostrar-se diante". Este VERBO expressa uma segura confiança em Deus (cf. Isaías 26.3, 4; Sl. 78.22).

▣ **"não temerei"** Este VERBO (BDB 808, KB 922, *Qal* IMPERFEITO) é o oposto da confiança (cf. Deuteronômio 28.66; Isaías 44.8, 11). Porque eles confiam em YHWH, não há motivo para temer a Sua ira, mas eles dependem do amor e das promessas da aliança (cf. 1 João 4.17-18)!

▣ **"O SENHOR Deus"** Estes são dois títulos relacionados a Divindade.

1. (11.83 ;4.62 .sI ;41.811 .IS ;61.71 .xE .fc) HWHY ed oãçartnoc amu ,912 BDB ,ה
2. (HWHY) 712 BDB ,הוהי

Para uma discussão completa sobre as teorias ligadas ao nome da aliança de Deus a partir do VERBO "ser", veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity)

▣ **"minha força e o meu cântico"** Como 12.2a, não existe um VERBO com estes dois SUBSTANTIVOS, que são apontados pelos estudiosos Masoreticos.

1. força, BDB 738, descreve o "Servo" em Is. 49.5 e o louvor de Israel em Sl. 81.1
2. cântico, BDB 274 I; estes mesmos dois SUBSTANTIVOS são encontrados na canção da vitória de Moisés em Ex. 15.2, também em Sl. 118.14

O significado do segundo SUBSTANTIVO, הַרְמוֹז é incerto (BDB 275 II).

1. Cântico, NASB, NKJV, NJB, Peshitta (BDB 274 I, KB 274 I)
2. Poder, NRSV, TEV, JPSOA (KB 274 II)
3. A LXX usa "minha glória e meu louvor"
4. A REB usa "meu refúgio e defesa"
5. A mesma forma (זמרה), como aqui, aparece em Gn. 43.11, onde é traduzido "os melhores produtos da terra"

▣ É surpreendente que a linha 1 pareça afirmar algo que a linha 4 vê como progressiva. Pode ser uma citação contínua do Ex. 15.2 (cf. Salmo 118.14, 21). A poesia hebraica é ambígua. Veja Tópico Especial: Poesia Hebraica (Special Topic: Hebrew Poetry)

12.3 O VERBO (BDB 980, KB 1367, *Qal* PERFEITO com *waw* tem duas orientações.

1. O dom de Deus de água vivente, tão importante para aqueles que dependem da agricultura e pecuária. A boa água era vista como uma bênção de Deus (cf. Deuteronômio 27-29).
2. A salvação / libertação é descrita como uma fonte abundante do dom de Deus (cf. Isaías 48.18; Salmo 36.9; Jeremias 2.13; 17.13).

▣ **"Vós"** O SINGULAR de Is. 12.1-2 muda para o PLURAL da alegria coletiva (cf. Is. 12.4-6).

12.4-6 Estes versículos enumeram as coisas que o povo alegre e grato de Deus (cf. Isaías 12.6b) deve fazer e o porquê: (Isaías 12.5b; 6b)

1. Dai graças, BDB 392, KB 389, *Hiphil* IMPERATIVO, cf. Is. 12.1 (ou seja, cenário de adoração)
 2. Invocai o Seu nome, BDB 894, KB 1128, *Qal* IMPERATIVO (isto é, cenário de adoração)
 3. tornai manifestos os Seus feitos entre os povos, BDB 393, KB 390, *Hiphil* IMPERATIVO
 4. lembrai que é excelso o Seu nome, BDB 269, KB 269, *Hiphil* IMPERATIVO
 5. Cantai louvores ao SENHOR, BDB 274 I, KB 273, *Piel* IMPERATIVO (isto é, cenário de adoração)
 6. Saiba-se isto toda a Terra, *Kethiv* (está escrito) BDB 393, KB 390, *Pual* PARTICÍPIO; *Qere* (é lido) BDB 393, KB 390, *Hophal* PARTICÍPIO (Owens, *Analytical Key* usa um *Hiphil* PARTICÍPIO)
 7. Exulta BDB 843, KB 1007, *Qal* IMPERATIVO, cf. Is. 54.1
 8. Jubila, BDB 943, KB 1247, *Qal* IMPERATIVO, cf. Is. 54.1
- Observe novamente o mandato missionário (cf. Isaías 2.2-4; 51.4-5).

12.4 "invocai o seu nome" Esta frase implica a participação em um cenário de adoração (cf. Gênesis 4.26; 12.8; 21.33; 26.25; Êx. 34.5-7; Rm. 10.9-13). O nome representaria Sua pessoa, Seu caráter! Ao invocá-Lo, reconhecemos a nossa necessidade por Ele e nosso desejo de ser como Ele e agradável a Ele. Esta frase denota um desejo de comunhão (cf. Is. 43.1; 45.3, 4)!

A NIDOTTE, vol. 4, p. 150, tem uma boa lista relacionada ao nome de YHWH.

1. pode ser louvado, Jl. 2.26
2. pode ser amado, Sl. 5.11
3. pode ser declarado, Sl. 22.22
4. pode-se temido, Ml. 4.2
5. pode ser esperado, Sl. 52.9
6. pode ser proclamado, Is. 12.4
7. pode ser andado em, Mc. 4.5
8. pode ser blasfemado, Is. 52.5
9. pode ser poluído, Jr. 34.16
10. pode ser profanado, Ez. 36.21-23

O povo de Deus pode refleti-Lo, positivamente ou negativamente, mas nós O refletimos (cf. Mateus 5.13-16)!

TÓPICO ESPECIAL: "O NOME" DE YHWH (AT) (SPECIAL TOPIC: "THE NAME" OF YHWH (OT))

12.5 "saiba-se isto em toda a terra" O objetivo de YHWH é que todos os seres humanos criados à Sua imagem e semelhança (cf. Gênesis 1.26, 27); criados para a comunhão com Ele próprio (cf. Gênesis 3.8), voltem para uma relação de fé íntima e diária com seu Criador! Este é o objetivo da revelação (cf. Isaías 2.2-4; 25.6-9; 42.6-12; 45.22-23; 49.5-6; 51.4-5; 56.6-8; 60.1-3; 66.23; Salmo 22.27; 66.24; 86.8-10; Miqueias 4.1-4; Malaquias 1.11; João 3.16; 4.42; 1 Timóteo 2.4; Tito 2.11; 2 Pedro 3.9; 1 João 2.1; 4.14).

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN)

12.6 Este versículo está definido no Templo em Jerusalém. O espaço entre as asas dos dois Querubins sobre a Arca da Aliança era visto como o escabelo dos pés de YHWH, o lugar onde os céus e a terra se encontravam. Esta descrição é paralela ao nome do filho, "Emanuel", que significa "Deus está conosco". Não há maior benção que a presença de YHWH e um relacionamento pessoal com Ele!

TÓPICO ESPECIAL: A ARCA DA ALIANÇA (SPECIAL TOPIC: THE ARK OF THE COVENANT)

▣ **"o Santo de Israel"** Veja as notas em Is. 1.11, 24 e Tópico Especial: o Santo (Special Topic: The Holy One)

ISAÍAS 13

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Profecias sobre a Babilônia	Proclamação contra a Babilônia	Oráculos Contra as Nações estrangeiras (13.1-23.18)	Deus punirá a Babilônia	Contra a Babilônia
13.1-5 (2-5)	13.1 13.2-3 (2-3)	13.1 13.2-3 (2-3)	13.1 13.2-3	13.1 13.2-22 (2-22)
Julgamento no dia do SENHOR	13.4-5 (4-5)	13.4-5 (4-5)	13.4-5	
13.6-16 (6-16)	13.6-10 (6-10)	13.6-22 (6-22)	13.6-10	
	13.11-16 (11-16)		13.11-13	
Babilônia cairá aos Medos			13.14-16	
13.17-22 (17-22)	13.17-22 (17-22)		13.17-22	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías 13, marca uma nova divisão no livro de Isaías que se estende através de Is. 21.17 e o assunto / gênero também continua em Is. 23.1-8. Esta seção de Isaías trata do julgamento das nações vizinhas. É um gênero por si só. É muito semelhante a Jeremias 46-51; Ezequiel 25-32; Amós 1-2; Obadias, Naum e Sofonias 2.
- B. YHWH aborda as nações vizinhas, grandes e pequenas, através de Seu profeta; mensagens que nunca ouvirão ou responderão. Isso demonstra a Sua soberania universal (cf. Isaías 2.1-4; 9.7; 11.9)! Ele é o rei da terra; SENHOR da criação (cf. LXX Dt. 32.8)!
- C. As nações abordadas são:
 1. Babilônia (ou Assíria usando o nome do trono da Babilônia "Rei da Babilônia"), Is. 13.1-14.23
 2. Assíria, Is. 14.24-27
 3. Filistia, Is. 14.28-32
 4. Moabe, Is. 15.1-16.14
 5. Síria, Is. 17.1-3
 6. Israel, Is. 17.4-14
 7. Etiópia (Cush), Is. 18.1-7; 20.1-6
 8. Egito, Is. 19.1-25; 20.1-6

9. Babilônia, Is. 21.1-10
10. Edom, Is. 21.11-12
11. Arábia, Is. 21.13-17
12. Jerusalém, Is. 22.1-25
13. Tire, Is. 23.1-18

Você notará que a Assíria parece invadir o contexto em Is. 14.24-27. É surpreendente que:

1. A Babilônia é abordada primeiro, quando o problema no tempo de Isaías era a Assíria.
2. A Babilônia é abordada novamente em Is. 21.1-10.
3. A Assíria é abruptamente mencionada de forma breve em Is. 14.24-27 sem um novo título (ou seja, "oráculo").

Uma maneira de abordar contextualmente esses problemas é ver tudo em Is. 13.1-14.27 como direcionado para a Assíria. Assíria submeteu e conquistou completamente a Babilônia em 689 AC e seus reis tomaram o título de "rei da Babilônia" (cf. Isaías 14.4). Se isso é certo, não é a Neo-Babilônia (ou seja, Nabucodonosor), mas antes da Babilônia (Merodach-Baladã) que caiu para a Assíria em 729 AC e a capital da Babilônia destituída e destruída em 689 AC. A NASB Study Bible (p. 976) assinala que não existe um novo título de "oráculo" em Is. 14.24, o que implica uma unidade literária em Is. 13.1-14.32.

O único problema com essa abordagem é que "os medos", que destruíram a Neo-Babilônia em 539 AC, são mencionados em Is. 13.17. No entanto, com o enfraquecimento da Assíria em 660, a Media e a Babilônia combinaram de se rebelar contra o império em declínio sob Ashurbanipal (IVP Bible Background Commentary, p. 601). A capital da Assíria caiu para um exército combinado da Media e da Babilônia em 612 AC

TÓPICO ESPECIAL: REIS DA ASSÍRIA (SPECIAL TOPIC: KINGS OF ASSYRIA)

TÓPICO ESPECIAL: REIS DA NEO-BABILÔNIA (SPECIAL TOPIC: KINGS OF NEO-BABYLON)

D. Este é um bom lugar para mostrar como as seções poéticas mudam da primeira pessoa (profeta falando para Deus) para a terceira pessoa (o profeta falando sobre Deus).

1. Is. 13.1-3, primeira pessoa
2. Is. 13.4-10, terceira pessoa
3. Is. 13.11-16, primeira pessoa
4. Is. 13.17-18, primeira pessoa
5. Is. 13.19-22, terceira pessoa

Mas, Is. 13.13 e 19 mostram o quão difícil é seguir esta estrutura. Na realidade, o profeta move-se livremente de um lado para o outro para revelar a mensagem "poeticamente" (jogos de palavras, batidas de linha, palavras raras, mudança de pessoa).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 13.1-16

¹ Sentença que, numa visão, recebeu Isaías, filho de Amoz, contra a Babilônia.

² Alçai um estandarte sobre o monte escaldado;

levantai a voz para eles;

acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos tiranos.

³ Eu dei ordens aos meus consagrados,

sim, chamei os meus valentes

para executarem a minha ira,

os que com exultação se orgulham.

⁴ Já se ouve sobre os montes o rumor

como o de muito povo,

o clamor de reinos

e de nações já congregados.

O SENHOR dos Exércitos passa revista às tropas de guerra.

⁵ Já vêm de um país remoto,

desde a extremidade do céu,

o SENHOR e os instrumentos da sua indignação,

para destruir toda a terra.

⁶ Uivai, pois está perto o Dia do SENHOR;
vem do Todo-Poderoso como assolação.

⁷ Pelo que todos os braços se tornarão frouxos,
e o coração de todos os homens se derreterá.

⁸ Assombrar-se-ão,
e apoderar-se-ão deles dores e ais,
e terão contorções como a mulher parturiente;
olharão atônitos uns para outros;
o seu rosto se tornará rosto flamejante.

⁹ Eis que vem o Dia do SENHOR,
dia cruel, com ira e ardente furor,
para converter a terra em assolação
e dela destruir os pecadores.

¹⁰ Porque as estrelas e constelações dos céus
não darão a sua luz;
o sol, logo ao nascer, se escurecerá,
e a lua não fará resplandecer a sua luz.

¹¹ Castigarei o mundo por causa da sua maldade
e os perversos, por causa da sua iniquidade;
farei cessar a arrogância dos atrevidos
e abaterei a soberba dos violentos.

¹² Farei que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro,
mais raros do que o ouro de Ofir.

¹³ Portanto, farei estremecer os céus;
e a terra será sacudida do seu lugar,
por causa da ira do SENHOR dos Exércitos
e por causa do dia do seu ardente furor.

¹⁴ Cada um será como a gazela que foge
e como o rebanho que ninguém recolhe;
cada um voltará para o seu povo
e cada um fugirá para a sua terra.

¹⁵ Quem for achado será traspassado;
e aquele que for apanhado cairá à espada.

¹⁶ Suas crianças serão esmagadas
perante eles;
a sua casa será saqueada,
e sua mulher, violada.

13.1

NASB, NRSV, REB	"sentença"
NKJV	"peso"
TEV	"uma mensagem"
NJB	"proclamação"
LXX	"uma visão"
Peshitta	"a profecia"
JPSOA	"uma profecia"

Este termo (BDB 672 III, KB 639) pode significar "peso" ou "fardo". É usado onze vezes nesta seção (Isaías 13-23) em Isaías para descrever oráculos da condenação futura das nações que cercam Israel. O termo pode simplesmente denotar

1. uma voz levantada para proclamar uma mensagem
2. uma mensagem levada por alguém para um destinatário
3. um peso associado a um oráculo de julgamento

▣ **"Babilônia"** Este foi um império do Crescente Fértil que afetou o povo de Deus. Esta primeira grande potência mundial do Crescente Fértil a afetar Israel foi a Assíria, depois a Neo-Babilônia, e a Medo-Pérsia. Babilônia é usada na Bíblia como símbolo de opressão e crueldade (cf. 1 Pd. 5.13; Ap. 14.8; 16.19; 17.5). A queda da Babilônia é revelada em Is. 13.1-14.23 (Babilônia antiga) e 21.1-10 (nova Babilônia).

TÓPICO ESPECIAL: REIS DA NEO-BABILÔNIA (SPECIAL TOPIC: KINGS OF NEO-BABYLON)

▣ **"visão, recebeu Isaías, filho de Amoz"** O inimigo imediato contemporâneo de Israel e Judá nos dias de Isaías era a Assíria. Mas, como o profeta de Deus, ele foi mostrado ("visão", BDB 302, KB 301, *Qal* PERFEITO, cf. Isaías 1.1; 2.1; 13.1; Amós 1.1; Miqueias 1.1; Habacuque 1.1) a futura morte da velha Babilônia, Assíria, Neo-Babilônia e a ascensão de Ciro o Grande (cf. Is. 13.17; 44.28-45.1). Aqueles que negam a profecia preditiva exibem um viés que afeta todas as suas interpretações!

A profecia preditiva é a evidência principal de uma Bíblia sobrenaturalmente inspirada. Veja os sermões "A Confiabilidade do Antigo Testamento" e "A confiabilidade do Novo Testamento", on-line em www.freebiblecommentary.org, na seção "Vídeo dos Sermões", na igreja Batista Lakeside.

TÓPICO ESPECIAL: A BÍBLIA (SUA SINGULARIDADE E INSPIRAÇÃO) (SPECIAL TOPIC: THE BIBLE (ITS UNIQUENESS AND INSPIRATION))

13.2 Isto descreve a reunião de um poderoso exército (cf. Is. 13.9). Em Is. 13.17 nós aprendemos que é o exército da (1) Assíria ou (2) Medo-Pérsia sob Ciro II que foi reunido por Deus para derrotar a Babilônia "antiga" ou "nova" (cf. Isaías 44.28; 45.1).

▣ **"Alçai um estandarte sobre o monte escalvado"** Isso descreve como os exércitos antigos se comunicavam.

1. faixas, bandeiras em lugares facilmente visíveis, cf. Is. 5.26; 31.9; Jr. 51.12
2. gritos (apito, cf. Isaías 5.26)
3. movimentos das mãos, cf. Is. 10.32; 19.16

Existe uma série de IMPERATIVOS que denotam a vontade de YHWH.

1. Alçai, BDB 669, KB 724, *Qal* IMPERATIVO
2. levantai, BDB 926, KB 1202, *Hiphil* IMPERATIVO
3. acenai, BDB 631, KB 682, *Hiphil* IMPERATIVO, cf. Is. 10.32; 11.15; 19.16
4. entrem, BDB 97, KB 112, *Qal* IMPERFEITO, mas usado em um sentido JUSSIVO (a NEB muda as vogais para "atraiam vossas espadas, vós nobres")

13.3 "Eu dei ordens aos meus consagrados" YHWH está no controle da história! Esses guerreiros de Medos não são consagrados no sentido moral ou religioso. Na sua maior parte, são servos sem conhecimento de YHWH "separados" ("consagrados", BDB 872, KB 1073, *Pual* PARTICIPIO) para realizarem o Seu comando. Este mesmo conceito pode ser visto em Cyrus sendo chamado "Meu ungido" em Is. 44.28; "Seu ungido" em Is. 45.1.

As notas de rodapé da Jewish Study Bible da JPSOA veem "Meus consagrados" (isto é, "Meu purificado", um COLETIVO SINGULAR) como uma referência a uma refeição sacrificial (isto é, o matança iminente), onde os convidados devem preparar-se (cf. Zf. 1.7; p. 809).

Outra opção é ver este poema como expressão da terminologia da "Guerra Santa" e, em caso afirmativo, então estes poderiam se referir aos anjos (cf. Js. 5.13-15).

13.4 Isso descreve os sons da batalha e da vitória!

13.5 YHWH está trazendo grandes exércitos mercenários do Crescente fértil para punir o Seu povo em Canaã (cf. Isaías 5.26; 7.18).

NASB	"extremidade do céu"
NKJV, Peshitta	"o fim do céu"
NRSV	"o fim dos céus"
TEV	"os fins da Terra"

NJB	"dos horizontes distantes"
LXX	"da base máxima do céu"
JPSOA	"do fim do céu"

A NRSV e a JPSOA são as mais literais. Denota o lugar onde o sol nasce, portanto, o leste, a própria direção das terras dos poderes da Mesopotâmia.

13.6 "Uivai" Este termo (BDB 410, KB 413, *Hiphil* IMPERATIVO) refere-se a uivar, lamentar. Os orientais são muito mais expressivos nas emoções de sofrimento do que os ocidentais. Este termo é usado frequentemente em Isaías (cf. Is. 13.6; 14.31; 15.2, 3; 16.7 [duas vezes]; 23.1, 6, 14; 52.5; 65.14) e também em Jeremias (cf. Isaías 4.8; 25.34; 47.2; 48.20, 31, 39; 49.3; 51.8).

▣ **"está perto o Dia do SENHOR"** O Deus criador é um Deus moral e ético. Ele se aproxima da Sua criação e criaturas à luz de Seu caráter. Às vezes, Ele se aproxima para afirmação e bênção, mas outras vezes (como aqui) Ele se aproxima para o julgamento (cf. Deuteronômio 27-29). Todas as criaturas morais devem dar conta tanto temporal como escatologicamente (cf. Mateus 25.31-46; Apocalipse 20.11-15) àquele que lhes deu vida!

TÓPICO ESPECIAL: BREVE RETORNO (SPECIAL TOPIC: SOON RETURN)

▣ **"o Todo-Poderoso"** Este é o título hebraico *Shaddai*. Este foi o nome patriarcal para YHWH (cf. Êxodo 6.3). Veja Tópico Especial: Todo-Poderoso (*Shaddai*). (Special Topic: Almighty (*Shaddai*))

Existe um jogo de som (BDB 994) entre "destruição" (כּוּשׁ, BDB 994) e "o Todo-Poderoso" (שׁוּדָּי BDB 994). Observe a conexão com Joel 1.15.

13.7-8 A abordagem de YHWH causará certas respostas temíveis.

1. "uivai", Is. 13.6
2. "todos os braços se tornarão frouxos", Is. 13.7, cf. Ez. 7.17; 21.7
3. "coração de todos os homens se derreterá", Is. 13.7, cf. Is. 19.1; Na. 2.10
4. "Assombrar-se-ão", Is. 13.8
5. "apoderar-se-ão deles dores e ais" Is. 13.8
6. "terão contorções como a mulher parturiente", Is. 13.8, cf. Is. 21.3; 26.17; 66.7
7. "olharão atônitos uns para outros", Is. 13.8
8. "seu rosto se tornará rosto flamejante", Is. 13.8

TÓPICO ESPECIAL: DORES DE NASCIMENTO (SPECIAL TOPIC: BIRTH PAINS)

13.8

NASB	"seu rosto se tornará rosto flamejante"
NKJV, Peshitta	"Seus rostos serão como chamas"
NRSV	"seu rosto ficará em chamas"
TEV	"seus rostos arderão com vergonha"
NJB	"com rostos febris"
REB, JPSOA	"seus rostos lívidos de medo"
NET	"seus rostos são vermelhos"
LXX	"eles mudarão seu rosto como uma chama"

A MT usa dois SUBSTANTIVOS em CONSTRUCTO e nenhum VERBO

1. em chamas - BDB 815
2. rostos - BDB 529

seguido do número 2 novamente (BDB 529). A nota de rodapé da JPSOA diz "tomar a raiz lhb como uma variante ou bhl: outros "devem ser rostos de chama".

Está em uma série de frases descritivas sobre o medo e a angústia daqueles que experimentam o julgamento de YHWH.

13.9 Este versículo descreve o dia do Senhor em relação aos pecadores (cf. Isaías 13.10).

Uma terra desperdiçada e despovoada é exatamente oposto da vontade de Deus para a Sua criação (cf. Gn. 1-2).

13.10 A abordagem de YHWH à Sua criação física provoca reações na natureza. Essas reações são muitas vezes referidas como apocalípticas, mas, na realidade, são metafóricas em relação aos profetas do AT e se tornam cenários apocalípticos apenas no período interbíblico e no NT.

1. estrelas e constelações deixam de brilhar (os antigos pensavam que elas eram divindades que controlavam a vida), Is. 13.10
2. O sol e a lua se escurecem, Is. 13.10
3. os céus tremem, Is. 13.13
4. A Terra será abalada de seu lugar, Is. 13.13

Os céus, a morada de Deus, tornam-se escuro e temeroso (cf. Ez. 32.7; Joel 2.10, 31; 3.15; Mt. 24.29; Ap. 6.12-13). Mas há uma nova luz que vem (cf. Isaías 2.5; 9.2; 60.1-3, 19-20).

13.11 "o mundo" Isto (BDB 385) é um sinônimo poético para ארץ (isto é, "terra", "Terra", cf. Isaías 14.21; 24.4; 34.1). É obviamente uma hipérbole (ou talvez não, cf. Is. 24.4; 34.1), mas expressa o conceito teológico de YHWH, o criador e o controlador deste planeta!

Observe como os seres humanos são caracterizados.

1. mal
2. perversos por sua iniquidade
3. arrogância dos orgulhosos
4. altivez dos implacáveis

Estes mesmos atributos descrevem o povo da aliança em Is. 2.9, 11, 17; 5.15! Os tentáculos mortais (isto é, o eu, o pecado) da queda estão em toda parte (note também Gn. 6.5, 11; 8.21)!

13.12 "Ofir" Isto se refere geograficamente ao sul da Arábia. A alusão aqui é que os seres humanos vivos serão muito escassos no dia do julgamento.

13.14-16 Esta é uma descrição vívida dos horrores da invasão.

1. gazela que foge
2. rebanho sem pastor
3. fugirá para a família e para a pátria
4. os habitantes serão traspassados
5. os habitantes cairão pela espada
6. seus pequeninos serão esmagados perante os pais, cf. Is. 13.18; 2 Rs. 8.12; 15.16; Os. 13.16; Na. 3.10
7. casas saqueadas
8. mulheres violadas (NASB), cf. Dt. 28.30

O julgamento por invasão foi uma experiência terrível. Essas nações guerreiras deram esse tratamento e receberam esse tratamento (cf. Salmo 137.8-9)! O pior desses exércitos violentos era a Assíria.

13.16 A MT usa o VERBO "violar" (BDB 993, KB 1415, *Niphal* IMPERFEITO, cf. Dt. 28.30; Jr. 3.2; Zc. 14.2), mas os Masoreticos sugeriram que fosse lido (*Qere*) como "estar com" (BDB 1011, KB 1486, *Niphal* IMPERFEITO, cf. LXX; Levítico 15.20; Deuteronômio 22.27; Miqueias 7.5).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 13.17-22

**¹⁷ Eis que eu despertarei contra eles os medos,
que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro.**

**¹⁸ Os seus arcos matarão os jovens;
eles não se compadecerão do fruto do ventre;
os seus olhos não pouparão as crianças.**

**¹⁹ Babilônia, a jóia dos reinos, glória e orgulho dos caldeus,
será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou.**

**²⁰ Nunca jamais será habitada, ninguém morará nela de geração em geração;
o arábio não armará ali a sua tenda,
nem tampouco os pastores farão ali deitar os seus rebanhos.**

²¹ Porém, nela, as feras do deserto repousarão,
e as suas casas se encherão de corujas;
ali habitarão os avestruzes, e os sátiros pularão ali.
²² As hienas uivarão nos seus castelos;
os chacais, nos seus palácios de prazer;
está prestes a chegar o seu tempo,
e os seus dias não se prolongarão.

13.17 "os medos" Este é outro grande poder do Crescente Fértil no norte e a leste da Assíria. No início, eles foram aliados da "antiga" Babilônia, mas depois foram incorporados com a Pérsia sob Ciro II (cf. Isaías 44.28; 45.1; Jeremias 51.11).

TÓPICO ESPECIAL: REIS DA PERCIA (SPECIAL TOPIC: KINGS OF PERSIA)

▣ **"que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro"** Este exército será tão inclinado a vingança que não haverá possibilidade de comprá-los!

13.18 "do fruto do ventre" refere-se a crianças não nascidas e suas mães ou crianças pequenas.

▣ **"olhos"** É usado aqui para representar as atitudes / ações de uma pessoa (cf. Dt. 7.16; 13.8; 19.13; Ez. 7.4; 16.5; 20.17). Aqui para denotar que os invasores não terão piedade nem mesmo com as crianças. Esta linha da poesia é paralela à linha acima!

Os guerreiros Medos não tiveram compaixão ou piedade (cf. Jeremias 6.23; 21.7; 50.42).

13.19 A beleza cultural e a sofisticação da Babilônia eram reconhecidas (ou seja, Daniel 4 de Neo-Babilônia), mas tudo será perdido e destruído! No entanto, se isso se refere a Babilônia durante o período assírio, foi totalmente destruída em 689 AC por Senaquerib.

▣ **"Caldeus"** Este era o nome da tribo do sul da Babilônia e muitas vezes é usado como sinônimo para as nações posteriores da Neo-Babilônia (ou seja, Nabucodonosor). Para outras conotações do termo, veja Dn. 1.4.

TÓPICO ESPECIAL: CALDEUS (SPECIAL TOPIC: CHALDEANS)

▣ **"Sodoma e Gomorra"**. Estas foram as cidades com grande maldade, que Deus destruiu com fogo e enxofre (cf. Gênesis 19.24-28; Deuteronômio 29.23).

13.21 "feras do deserto" Veja Tópico Especial: Anjos e Demônios (Special Topic: Angels and Demons)

13.20-22 Esta é uma linguagem hiperbólica que descreve lugares malditos e desertos (cf. lamentos sumérios sobre Ur e as visões de Nefertiti sobre o antigo Reino egípcio). A cidade caiu nos dias de Merodach-Baladan pela a Assíria com total destruição. A cidade caiu para exército Medo-Persa em 539 AC sem destruição generalizada.

O livro que realmente me ajudou, sendo uma pessoa ocidental moderna, a compreender a literatura profética e apocalíptica oriental é do D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic*.

13.20 A destruição foi tão completa que:

1. ficaria desabitada por gerações
2. os árabes não acampariam lá
3. nenhum rebanho pastaria lá
4. a construção permaneceu sendo usada apenas por animais selvagens (possivelmente demônios, cf. Is. 13.21-22; 34.13-15; Ap. 18.2)
5. não é mais uma entidade nacional

Isso se adapta à "antiga" Babilônia melhor que a "nova" Babilônia. Os Medos abandonaram sua aliança com Merodach-Baladan e se juntaram aos assírios ao destruir a capital da Babilônia em 689 AC.

ISAÍAS 14

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Taunt de Israel	Misericórdia sobre Jacó	O retorno do exílio	O retorno do exílio	O fim do exílio
14.1-2	14.1-2	14.1-2	14.1-2	14.1-2
	Queda do rei da Babilônia	"Como estão os poderosos caídos"	O rei da Babilônia no mundo dos mortos	A morte do rei da Babilônia
14.3-23 (3-21)	14.3-4a	14.3-11	14.3-4a	14.3-8
	14.4b-8 (4b-8)	(4b-11)	14.4b-8	(4b-8)
	14.9-11 (9-11)		14.9-11	14.9-15 (9-15)
	A Queda de Lúcifer			
	14.12-15 (12-15)	14.12-20a (12-20a)	14.12-15	
	14.16-17 (16-17)		14.16-17	14.16-21 (16-21)
	14.18-21 (18-21)		14.18-21	
	Babilônia Destruída	14.20b-21 (20b-21)	Deus destruirá a Babilônia	
	14.22-23 (22-23)	14.22-23	14.22-23	14.22-23
Julgamento sobre Assíria	Assíria Destruída	Contra a Assíria	Deus destruirá os assírios	Contra a Assíria
14.24-27	14.24-27 (24-27)	14.24-27 (24-27)	14.24-27	14.24 (24)
				14.25 (25)
				14.26 (26)
				14.27 (27)
	Filistia destruída	Contra a Filistia	Deus destruirá os filisteus	Contra Filisteus
14.28	14.28-31	14.28-31	14.28	14.28
Julgamento sobre a Filistia				

14.29-32 (29-32)	(29-31)	(29-31)	14.29-30	14.29 (29)
				14.30-31 (30-31)
			14.31	
	14.32 (32)	14.32 (32)	14.32	14.32

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Há muita discussão sobre a relação de Is. 14.12-21 a Satanás. Parece-me que devemos levar a sério o contexto histórico e as declarações literárias específicas de Isaías e afirmamos que originalmente isso se referia ao rei da Babilônia (ou reis da Assíria depois de Ashurbanipal). No entanto, o problema do rei da Babilônia, como todas as criaturas conscientes, era o orgulho. Se voltarmos para Gn. 3.5, vemos esse desejo de ser como Deus. Não só o pecado afetou o mundo angélico, mas também o mundo material (cf. Dn. 4; 11.36; Ez. 28.13; 2 Ts. 2.4). Parece-me que "Babilônia" na Bíblia é um tipo de governo humano sem Deus (cf. Apocalipse 14.8; 16.19; 17.5; 18.2, 10, 21). O rei é um tipo de liderança perversa. Atrás dos líderes mundanos perversos do AT estavam as suas divindades nacionais (cf. Dn. 10.13, 20). No NT entendemos a força pessoal do mal conhecida como Satanás. A identificação completa deste capítulo como Satanás provavelmente foi influenciada pela:
 1. *Vulgata* de Jerônimo traduzindo Is. 14.12 como "Lúcifer"
 2. Tertulian e Gregory the Great relacionando esta passagem com Lucas 10.18
 3. Esta passagem foi usada como pano de fundo tanto para *O Inferno de Dante* quanto para o *Paradise Lost* de Milton.
- B. Veja Tópico Especial: Satanás (Special Topic: Satan)
- C. Pessoalmente, estou me sentindo cada vez mais desconfortável usando Isaías 14 e Ezequiel 28 como textos bíblicos para a origem e a morte de um tentador angélico. Penso que nossa curiosidade nos leva a usar contextos de forma inadequada. A Bíblia está em silêncio sobre muitas questões sobre as quais estamos curiosos. A teologia sistemática deve começar com a exegese! Em muitos aspectos, o reino espiritual é propositalmente nublado, escondido.
- D. Para um contexto semelhante, veja os comentários escritos em Ezequiel 28 "Estudos do Antigo Testamento".
- E. A Jewish Study Bible (p.812) diz que este poema "descreve a morte ignominiosa de um monarca assírio do tempo de Isaías, provavelmente Sargon II, que foi morto em batalha em 705. Posteriormente, foi reinterpretado como preditor da morte de um monarca babilônico". Eu penso que Isaías (ou um discípulo) pode ter usado um poema anterior, ou pelo menos suas imagens, para descrever uma série de reis orientais arrogantes que foram destruídos por YHWH.
- F. É impossível encaixar todas as alusões históricas nesta profecia. Lembre-se, a profecia hebraica é um "ponteiro" histórico, não um roteiro detalhado. Os ocidentais entendem mal os cenários, a ambiguidade e a hipérbole do AT! O livro do D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of*

Biblical Prophecy and Apocalyptic e o livro do G. B. Caird, *The Language and Imagery of the Bible*, foram livros muito uteis sobre esta questão.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 14.1-2

¹ Porque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda elegerá a Israel, e os porá na sua própria terra; e unir-se-ão a eles os estrangeiros, e estes se chegarão à casa de Jacó. ² Os povos os tomarão e os levarão aos lugares deles, e a casa de Israel possuirá esses povos por servos e servas, na terra do SENHOR; cativarão aqueles que os cativaram e dominarão os seus opressores.

14.1 "o SENHOR se compadecerá" Este VERBO (BDB 933, KB 1216, *Piel* IMPERFEITO, cf. Is. 49.13, 15; 54.7-8) denota a relação especial de YHWH com o povo da aliança (cf. Oséias 1-2), assim como "escolher" (BDB 103, KB 119, *Qal* PERFEITO, cf. Is. 41.8, 9; 44.1; 49.7). Em Isaías 9.17 o Deus de Israel não terá compaixão de Seu povo da aliança (cf. Oseias 1-3) e em Is. 13.18 os Medos não terão compaixão da Babilônia, mas YHWH voltará a restaurar o Seu relacionamento único com a semente de Abraão!

Após YHWH usar os poderes da Mesopotâmia para punir a desobediência do povo da aliança, Ele instigará um "novo êxodo" e uma "nova conquista"!

▣ **"Jacó... Israel"** Esses dois termos poderiam ser usados tanto para as Tribos do Norte quanto para as Tribos do Sul, sendo unidas novamente.

Tópico Especial: Israel (o nome) (Special Topic: Israel (the name))

14.1-2 Existem duas opções para interpretar Is. 14.1-2.

1. ou Is. 14.1 e 2 se juntam e descrevem o mesmo grupo (ou seja, estrangeiros... povos)
2. ou Is. 14.1 descreve as bênçãos dos não-judeus (isto é, estrangeiros) e Is. 14.2 descreve os inimigos derrotados por Israel como sendo seus servos

É difícil Isaías e Miqueias equilibrar a atitude e as ações de YHWH em relação às nações.

1. Ele os ama e os inclui no Seu povo da aliança (cf. Isaías 2.2-4; 11.10, veja o Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan))
2. Ele os julga e os coloca em servidão (isto é, Is. 60.10; 61.5)

De alguma forma, ambos são verdadeiros! Os profetas movem-se para frente e para trás, muitas vezes no mesmo contexto, entre estes dois polos. A opção número 1 reflete Gênesis 1-3; 12, enquanto a opção número 2 reflete a história de Israel em Canaã.

Em Isaías, as nações devolvem a terra ao povo da aliança (isto é, Canaã) e se tornam um com eles na adoração de YHWH (cf. Isaías 49.22; 60.4-9, 10-14; 66.20). Isso pode refletir o "novo êxodo". Muitos estrangeiros deixaram o Egito com Israel e outros se juntaram a ele ao longo do caminho (peregrinação no deserto e conquista). Talvez o cenário de Is. 14.2 reflète isso. Se assim for, resolveria o problema do número 2 acima.

14.2-3 Há uma "reversão de papéis" entre Is. 14.2 (servidão dos inimigos de Israel) e Is. 14.3 (servidão de Israel, que está acabada). A trama de "reversão dos papéis" é comum no AT. YHWH age de maneira inesperada para afirmar a escolha da semente de Abraão (cf. Gênesis 12, 15, 17). O propósito de Sua atenção especial não é favoritismo, mas um eterno plano redentor (cf. Gênesis 3.15; 12.3) para todos os seres humanos feitos à Sua imagem (cf. Gênesis 1.26-27).

Como muitas vezes em Isaías, há um foco a curto prazo e um foco a longo prazo. O profeta mescla esses dois horizontes. Um bom exemplo pode ser o capítulo 13, onde o julgamento da Babilônia e da Neo-Babilônia são fundidos.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 14.3-27

³No dia em que Deus vier a dar-te descanso do teu trabalho, das tuas angústias e da dura servidão com que te fizeram servir, ⁴então, proferirás este motejo contra o rei da Babilônia e dirás:

Como cessou o opressor!

Como acabou a tirania!

⁵Quebrou o SENHOR a vara dos perversos

e o cetro dos dominadores,

⁶ que feriam os povos com furor, com golpes incessantes,
e com ira dominavam as nações, com perseguição irreprimível.

⁷ Já agora descansa e está sossegada toda a terra.

Todos exultam de júbilo.

⁸ Até os ciprestes se alegram sobre ti, e os cedros do Líbano exclamam:

Desde que tu caíste, ninguém já sobe contra nós para nos cortar.

⁹ O além, desde o profundo, se turba por ti, para te sair ao encontro na tua chegada;
ele, por tua causa, desperta as sombras e todos os príncipes da terra
e faz levantar dos seus tronos a todos os reis das nações.

¹⁰ Todos estes respondem e te dizem:

Tu também, como nós, estás fraco?

E és semelhante a nós?

¹¹ Derribada está na cova

a tua soberba, e, também, o som da tua harpa;
por baixo de ti, uma cama de gusanos,
e os vermes são a tua coberta.

¹² Como caíste do céu,

ó estrela da manhã, filho da alva!

Como foste lançado por terra,
tu que debilitavas as nações!

¹³ Tu dizias no teu coração:

Eu subirei ao céu;

acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono
e no monte da congregação me assentarei,
nas extremidades do Norte;

¹⁴ subirei acima das mais altas nuvens
e serei semelhante ao Altíssimo.

¹⁵ Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos,
no mais profundo do abismo.

¹⁶ Os que te virem te contemplarão,

hão de fitar-te e dizer-te:

É este o homem que fazia estremecer a terra
e tremer os reinos?

¹⁷ Que punha o mundo como um deserto
e assolava as suas cidades?

Que a seus cativos não deixava ir para casa?

¹⁸ Todos os reis das nações, sim, todos eles, jazem com honra,
cada um, no seu túmulo.

¹⁹ Mas tu és lançado fora da tua sepultura,
como um renovo bastardo,
coberto de mortos traspassados à espada,
cujo cadáver desce à cova
e é pisado de pedras.

²⁰ Com eles não te reunirás na sepultura,
porque destruíste a tua terra
e mataste o teu povo;

a descendência dos malignos jamais será nomeada.

²¹ Preparai a matança para os filhos,

por causa da maldade de seus pais,
para que não se levantem, e possuam a terra,
e encham o mundo de cidades.

²² Levantar-me-ei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos; exterminarei de Babilônia o nome e os sobreviventes, os descendentes e a posteridade, diz o SENHOR. ²³ Reduzi-la-ei a possessão de ouriços e a

lagoas de águas; varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz o SENHOR dos Exércitos. ²⁴ Jurou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e, como determinei, assim se efetuará. ²⁵ Quebrantarei a Assíria na minha terra e nas minhas montanhas a pisarei, para que o seu jugo se aparte de Israel, e a sua carga se desvie dos ombros dele. ²⁶ Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. ²⁷ Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?

14.4 "motejo" Este é o termo hebreu da literatura da sabedoria *mashal* (BDB 605), que geralmente é traduzido como "provérbio". No entanto, a estrutura poética de Is. 14.3-21 está na métrica de um hino fúnebre (ou seja, capítulo 47 e Lamentações).

▣ **"contra o rei da Babilônia"** A identidade deste título é incerta. Por favor, leia "Conhecimentos Contextuais", C, segundo parágrafo do capítulo 13. Observe como, em Is. 14.24, sem qualquer fórmula "oráculo", a Assíria é dirigida diretamente. Após a queda da cidade da Babilônia para a Assíria em 689 AC, os reis assírios tomaram o título do trono de "rei da Babilônia".

NASB	"cessou o opressor"
NKJV	"cessou a cidade dourada"
NRSV	"sua insolência cessou"
NJB	"como a arrogância terminou"
LXX	"o funcionário cessou"
JPSOA	"o trabalhador desapareceu"
Peshitta	"o governante cessou"

A MT usa a palavra מדהבה (BDB 551, de uma raiz aramaica, cf. NKJV), mas isso é usado apenas aqui no AT. Se o ד (d) for alterado para ר (r), como o pergaminho de Isaías nos Pergaminhos do Mar Morto, então מדהבה (BDB 923) torna-se "arrogante" ou "insolente". A UBS Text Project dá a essa emenda uma classificação "C" (dúvida considerável).

14.5 "quebrou o SENHOR" YHWH é o controlador da história humana (cf. Is. 14.22-23, 24). Ele pode ser invisível para aqueles que não têm fé, mas Ele está dirigindo a história para a vinda do Messias (primeira vinda) e a consumação da era da justiça (segunda vinda).

▣ A "vara" (BDB 641) e o "cetro" (BDB 986) eram símbolos do poder real (cf. Is. 14.6). Eles são usados como imagens do uso de YHWH da Assíria em Is. 10.5.

14.7 "Já agora descansa e está sossegada toda a terra" O "descansa" (BDB 628, KB 679, *Qal* PERFEITO) refere-se a um momento de paz a partir da invasão. Este mesmo VERBO é usado em Is. 14.3 (*Hiphil* CONSTRUCTO INFINITIVO) para se referir ao descanso / paz do povo da aliança. Aqui se refere a toda ANE (ou seja, "a Terra inteira").

A queda dos poderes da Mesopotâmia causa descanso, silêncio e alegria ao longo da ANE. O opressor é derrotado (cf. Isaías 14.8).

▣ **"Todos exultam de júbilo"** Isaías fala frequentemente da alegria da libertação (cf. Isaías 44.23; 49.13; 52.9; 54.1).

Aqui, tem um elemento de alegria escatológica (isto é, "toda a Terra"). A vontade de YHWH para a humanidade era o descanso, a paz, a abundância e a alegria (cf. Gênesis 1-2)!

14.8 "ninguém já sobe contra nós para nos cortar" Isso pode significar uma das três coisas.

1. Babilônia exportou muitas árvores para seus próprios projetos de construção (literalmente)
2. o inimigo não cortará madeira para construir equipamento de cerco (literalmente)
3. a terra prosperará em paz (simbolicamente)

14.9 "profundo" O Sheol é personificado como a preparação de uma reunião de boas-vindas para os reis caídos. Isto (BDB 982) refere-se ao local de espera dos mortos. No AT, a vida após a morte é descrita como uma existência consciente, mas sem alegria; as pessoas são uma mera sombra de seu eu anterior com igualdade forçada em silêncio (cf. Is. 14.10-11; Jó 3.17-19; 10.21-22; 21.23-26).

Tópico Especial: Onde estão os mortos? (Special Topic: Where Are the Dead?) I. B.

NASB	"as sombras"
NKJV	"os mortos"
NRSV, JPSOA	"as sombras"
TEV, NJB	"fantasmas"
LXX	"poderosos"
REB	"os mortos antigos"
Peshitta	"homens poderosos"

O termo (BDB 952 I, cf. Is. 26.19) é usado na poesia para os:

1. reis mortos, TEV, NJB
2. guerreiros mortos, LXX
3. antepassados mortos, REB
4. Os mortos em geral, NASB, NKJV

Nos textos históricos refere-se ao *Rephaim*, um grupo étnico associado aos gigantes.

Tópico Especial: Termos Usados para Guerreiros Altos, Poderosos Ou Grupos de Pessoas (Special Topic: Terms Used for Tall/Powerful Warriors or People Groups)

NASB, NKJV, REB	"príncipes da terra"
NKJV	"chefe da Terra"
TEV	"aqueles que eram poderosos"
NJB, Peshitta	"governantes do mundo"
JPSOA	"chefes da Terra"

Isto é literalmente "carneiros" (BDB 800, cf. Ez. 34.17). Refere-se ao líder de um rebanho e, depois, metaforicamente, o líder das sociedades humanas.

14.11 As duas primeiras linhas denotam o estilo de vida generoso e extravagante dos reis orientais. Eles pousavam em travesseiros e dormiram em camas macias.

As últimas duas linhas descrevem o novo leito dos reis no Sheol / sepultura (ou seja, vermes). Mesmo os monarcas que se viram como deuses, um dia estarão numa cama de vermes! A mortalidade é um nivelador de toda a humanidade (cf. Is. 5.14). Que contraste!

▣ **"vermes"** Aqui é usado literalmente como uma expressão idiomática para a morte e metaforicamente, para o medo da morte e a transitoriedade de toda a vida humana.

14.12 "Como caíste do céu" O VERBO (BDB 656, KB 709, *Qal* PERFEITO) denota uma condição estabelecida. A questão é: "Isso é literal ou figurativo?" O VERBO é usado para uma morte violenta (BDB 657, Is. 14.2a). Isaías usa isso em Is. 3.8; 8.15 para a destruição de uma cidade. Mas a frase adicionada, "do céu", é o que faz com que os comentaristas afirmem um ser angélico, bem como as palavras semelhantes de Jesus em Lucas 10.18.

NASB	"ó estrela da manhã"
NKJV, Vulgata	"ó Lucifer"
NRSV	"ó estrela do dia"
TEV	"estrela brilhante da manhã"

NJB, LXX	"estrela do dia"
REB	"estrela brilhante da manhã"
JPSOA	"ó brilhante"
Peshitta	"ó difamador das nações"

O termo MASCULINO NOMINATIVO hebraico é הילל (BDB 237, KB 245). Esta forma é encontrada apenas aqui no AT. A raiz VERBAL, ללה, pode significar:

1. "brilho", possivelmente se referindo à lua nova
2. "ser orgulhoso" ou "louvar", da qual recebemos os salmos Hallel (ou seja, salmos de louvor)

A KB menciona várias opções quanto à origem desta raiz.

1. de uma raiz ugarítica, *hll*
2. de uma raiz árabe, o crescente da lua nova
3. de uma raiz hebraica, incerta, mas provavelmente se refere a Vênus, a estrela da manhã ("filho da alva")
4. do latim, Lúcifer se referindo a Vênus (ou seja, literalmente "portador da luz")

O ponto inteiro do título é que esta luz celestial é rapidamente eclipsada pela luz da manhã. Seu esplendor é breve! Há uma luz nova, mais brilhante e melhor!

▣ **"Tu"** As próximas duas linhas de Is. 14.12, obviamente, se referem a um rei terreno da Assíria ou da Babilônia (cf. Isaías 14.16-17). A imagem do poema (Isaías 14.4-21) é tirada da mitologia cananeia (especialmente Is. 14.13-14), que é conhecida como as Tábuas de Ras Shamra que datam do século 15 AC encontrado na cidade de Ugarit.

Os termos "estrela da manhã" (*Helal*) e "alva" (*Shabar*) são ambos os nomes das divindades na mitologia *cananeia*, assim como é uma montanha dos deuses no norte (Monte Zaphon, cf. Sl. 48.2). Também é o título da divindade, "Altíssimo", é comum em poemas ugaríticos e referem-se a *Baal Shamim* ("Senhor do céu"). Na poesia mitórea cananeia, Helal, um deus menor, tenta usurpar o poder, mas é derrotado. Isso está por trás da imagem de Isaías de um potentado oriental arrogante.

Esta descrição de um orgulhoso e arrogante rei do Oriente é estendida em Is. 14.8-11. Somente Is. 14.12, a toma literalmente, seguindo a Vulgata, e uma falta de conhecimento da literatura ugarítica pode usar esse contexto como se referindo a um líder angélico rebelde.

14.13-14 Estes dois versículos mostram a arrogância e o orgulho dos reis da ANE (veja Tópico Especial: Elevado (Special Topic: Lifted Up))

1. "eu subirei ao..." BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERFEITO
2. "eu elevarei o meu trono..." BDB 926, KB 1202, *hiphil* IMPERFEITO
3. "eu me assentarei..." BDB 442, KB 444, *Qal* IMPERFEITO
4. "eu subirei acima..." mesmo VERBO que o número 1
5. "eu serei semelhante ao..." BDB 197, KB 225, *hiphil* IMPERFEITO

A arrogância e o orgulho são a essência do espírito humano caído. YHWH julga exclusivamente esta auto-divinização humana!

14.13 "estrelas de Deus" O título da Divindade é *El*, אֵל (BDB 42), que era uma designação comum da divindade em toda a ANE. Isso, também, poderia refletir a mitologia cananeia do Ugarit. Veja GB Caird, *The Language and Imagery of the Bible*, "The Language of Myth", pp. 219, 242.

As estrelas eram vistas como anjos / deuses que controlavam o destino humano (isto é, adoração astral babilônica de Ziggurats). Essa pessoa queria um controle total sobre a Terra.

▣ **"monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte"** Este é um símbolo da morada da divindade (cf. Sl. 48.2; Ezequiel 28.14). O surpreendente é a sua localização "nos extremos do norte". Essa montanha dos deuses no extremo norte, fazia parte da mitologia cananeia, semelhante ao Monte Olimpo.

14.14 "Altíssimo" Este título *Elyon*, עֲלִיּוֹן (BDB 751 II, veja Tópico Especial: Nomes para a Divindade (Special Topic: Names for Deity)), é usado por Balaão em Nm. 24.16 e é paralelo a *Shaddai* (ou seja, Todo-Poderoso, BDB 994, veja Tópico Especial: Todo-Poderoso (Special Topic: Almighty)). Ele é usado por Moisés em sua Canção antes de sua morte em Dt. 32.8, bem como Davi em 2 Sm. 22.14 e em vários Salmos.

Também é usado nas Tábuas Ras Shamra para o deus alto cananeu.

14.15 Em vez de ir para a montanha no extremo norte (BDB 438), ele descerá até as profundezas (BDB 438), *Sheol*.

O termo "*Sheol*" (BDB 982, veja Tópico especial: Onde estão os mortos? I. B. (Special Topic: Where Are the Dead?)) é paralelo a "cova" (BDB 92, cf. Ez. 31.16), que é outro nome para o túmulo (cf. Pr. 28.17). O mesmo termo é usado em Is. 14.19 e é paralelo a túmulo / sepulcro (cf. Isaías 14.18).

14.16-19 Esta é a quarta estrofe; se refere ao espanto dos observadores no *Seol* ao ver o corpo morto do Rei da Babilônia. É semelhante a Is. 14.9-11.

14.17 Este versículo denota as práticas agressivas de deportação tanto da Assíria quanto da Babilônia. Este mecanismo de controle de população é revertido por Ciro II (Medo-Persia) em 538 AC

14.19

NASB	"como um renovo bastardo"
NASB Margem	"como um ramo abominado"
NKJV	"como um ramo abominável"
NRSV, REB, JPSOA	"como uma caricatura repugnante"
NJB	"como um ramo repugnante"
LXX	"como um cadáver abominável"
Peshitta	"como uma pessoa abominável"
RSV, NEB	"como um nascido prematuramente"

A MT usa o SUBSTANTIVO "lançado" (BDB 666, KB 718 II), que os Targums traduzem como "aborto espontâneo".

Isto é seguido de "detestado" (BDB 1073, KB 1765, *Niphal* PARTICÍPIO ATIVO). Esta imagem refere-se a um rei como sendo rejeitado de sua tumba.

A UBS Text Project, p. 31, dá "lançado fora" uma classificação "C" (dúvida considerável).

Este mesmo termo (BDB 666) é usado em Is. 6.13 para as "sementes sagradas no toco" e em Is. 11.1 do tronco / junco de Jesse, ambos referentes ao Messias, o verdadeiro Rei. Os reis da ANE são um "renovo bastardo"!

▣ **"cujo cadáver desce à cova e é pisado de pedras"** Isso fala da humilhação de um enterro impróprio (possível referência ao Sargão II). Não só o rei perdeu o funeral real, ele perdeu completamente o enterro!

O termo "pisado" (BDB 100, KB 115, *Hophal* PARTICÍPIO) também é usado em Is. 14.25 (*Qal* IMPERFEITO).

1. Era uma metáfora do julgamento de YHWH (cf. Is. 63.6, *Qal* IMPERFEITO e 63.18, *Polel* PERFEITO).
2. Os Salmos costumam usá-lo regularmente para a vitória do povo da aliança sobre os inimigos através do poder e da presença de YHWH (cf. Salmo 44.5; 60.12; 108.13).
3. Um povo da aliança desobediente pisa a terra de Deus (cf. Jeremias 12.10; *Polel* PERFEITO).

14.20 Não só ao rei arrogante lhe foi negado um enterro apropriado, ele não será sucedido por um membro da família. Ele e sua família serão interrompidos. Seu próprio país não se lembrará dele!

Tópico Especial: Práticas Funerárias (Special Topic: Burial Practices)

14.21 Os descendentes do rei serão mortos por causa dos pecados de seu pai. Isso reflete Ex. 20.5. O rei e a sua nação perversa não devem prosperar. YHWH quer que a terra esteja cheia, mas não de injustiça.

14.22-23 Isso forma uma conclusão em prosa. Parece-me que Is. 14.23 está relacionado com Is. 13.21-22, que é uma metáfora para descrever a total desolação desta nação, este rei e sua cidade.

14.22 "descendentes e a posteridade" Estes dois termos (BDB 630 e 645) se referem a descendentes.

1. o primeiro, filhos atuais
2. o segundo, a árvore genealógica ou linhagem

A perda de descendentes era vista como uma grande vergonha e maldição (cf. Isaías 47.9). Pode até ter sido pensado afetar a vida após a morte.

14.23 "varrê-la-ei com a vassoura da destruição" YHWH é retratado como uma esposa / filho que limpa a casa varrendo (BDB 370, KB 367, *Pilpel* PERFEITO com a *waw*). Todo o lixo é removido. Que metáfora doméstica, mas poderosa (única em Isaías).

14.24-27 A maioria das traduções em inglês faz uma alteração no parágrafo aqui. Mas observe que não há marcador "oráculo", o que implica que Is. 13.1-14.27 é uma unidade literária que lida com a destruição da Assíria. Veja Conhecimentos Contextuais, C.

Este versículo, como João 6.45, enfatiza a soberania de YHWH para realizar o Seu propósito através da semente de Abraão (isto é, Israel e o Messias).

14.24 Este versículo afirma que os planos e os propósitos de Deus serão realizados. Sua palavra é segura (cf. Isaías 46.11; 55.8-9; Jó 23.13; Salmos 33.9; Atos 4.28).

▣ **"Jurou o SENHOR dos Exércitos"** Pelo poder e pela autoridade de si mesmo, YHWH afirma seus planos e propósitos (cf. Isaías 14.24; 45.23; 62.8; Deuteronômio 1.8, 35; 2.14; 4.31; 6.10, 18, 23; Jeremias 51.14; Amós 4.2; 8.7).

Tópico Especial: SENHOR dos Exércitos (Special Topic: LORD of Hosts)

14.25 "Quebrantarei a Assíria na minha terra" Isto pode referir-se à praga que devastou 185 mil soldados de Senaqueribe uma noite antes dos portões de Jerusalém nos dias de Ezequias (cf. 2 Rs. 18.13-19.37, especialmente 19.35-37; 2 Crônicas 32).

Tópico especial: Deus Descrito como Humano (Special Topic: God Described As Human)

▣ **"seu jugo se aparte de Israel"** Este é um tema recorrente (cf. Is. 9.4; 10.27). Jugo, como "cajado" ou "vara", era um símbolo de opressão estrangeira.

14.26-27 Este rei assírio tinha um plano para dominar o mundo (Isaías 14.26), mas YHWH tinha outro plano (cf. Isaías 8.10), um plano para a redenção mundial (Isaías 14.27)! Assíria, Babilônia e Pérsia são ferramentas no plano de YHWH e ninguém pode suportar a Sua mão (isto é, poder, veja Tópico Especial: Mão (Special Topic: Hand)).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 14.28-32

²⁸ No ano em que morreu o rei Acaz, foi pronunciada esta sentença:

²⁹ Não te alegres, tu, toda a Filístia,
por estar quebrada a vara que te feria;
porque da estirpe da cobra sairá uma áspide,
e o seu fruto será uma serpente voadora.

³⁰ Os primogênitos dos pobres serão apascentados,
e os necessitados se deitarão seguros;
mas farei morrer de fome a tua raiz,
e serão destruídos os teus sobreviventes.

³¹ Uiva, ó porta; grita, ó cidade;
tu, ó Filístia toda, treme;
porque do Norte vem fumaça,
e ninguém há que se afaste das fileiras.

³² Que se responderá, pois, aos mensageiros dos gentios?
Que o SENHOR fundou a Sião,
e nela encontram refúgio os aflitos do seu povo.

14.28 Observe que há um "oráculo" mencionado em Is. 14.28-32 que trata do julgamento de YHWH sobre a Filístia (isto é, os filisteus), mas isso não está relacionado com a estrofe orientada para a Assíria de Is. 14.24-27.

▣ **"No ano em que morreu o rei Acaz"** Em Tópico Especial: Reis da Monarquia Dividida (Special Topic: Kings of the Divided Monarchy), três estudiosos dão as datas propostas para Acaz.

1. John Bright, 735 - 715 AC
2. EJ Young, 736 - 728 AC
3. RK Harrison, 732/732 - 716/715 AC

Essas datas (reinado e co-reinado, não necessariamente a morte) podem se referir a quatro reis assírios agressivos.

1. Tiglath-Pileser III, 745 - 727 AC
2. Shalmaneser V, 727 - 722 AC
3. Sargon II, 722 - 705 AC
4. Senaqueribe, 705 - 681 AC (185 mil soldados mortos perante os muros de Jerusalém em 701 AC, cf. Isaías 36-39, 2 Reis 18-19).

O número 3, Sargon II, morreu na batalha longe de casa e participou de uma campanha militar contra a filístia.

14.29 A Filístia é ordenada a não se alegrar (BDB 970, KB 1333, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO) porque o império do mal foi derrotado. Sua libertação de curto prazo não vai durar!

▣ As duas últimas linhas de Is. 14.29 são muito ambíguas e incertas. Parecem significar que as coisas irão de mal a pior.

A frase "serpente voadora" é o SUBSTANTIVO "serpente" (BDB 977 I, cf. Is. 30.6; Nm. 21.6) mais o PARTICÍPIO "voadora" (BDB 733, KB 800, *Polel* PARTICÍPIO), o que denota movimento rápido (ou seja, golpear, deslizar, correr).

Tópico Especial: *Serafins* (Special Topic: *Seraphim*)

14.30 As duas primeiras referem-se ao cuidado de Deus para com:

1. o Seu povo da aliança (cf. Is. 14.32) ou
2. os necessitados da sociedade filisteia

14.31 "Uiva, ó porta; grita, ó cidade" Esses dois IMPERATIVOS

1. uiva, BDB 410, KB 413, *Hiphil*
2. grita, BDB 277, KB 277, *Qal*

descreve a queda das cinco cidades dos filisteus, cada uma com seu próprio rei (cidade-estados).

▣ **"ó Filístia toda, treme"** O VERBO (BDB 556, KB 555, *Niphal* INFINITO ABSOLUTO) descreve o medo paralisante que se apodera de uma população (cf. Ex. 15.15; Js. 2.9, 24; 1 Sm. 14.16).

Observe que esta frase se refere à destruição de toda a sociedade (cf. Jeremias 47 e Amós 1.6-8).

14.31 "porque do Norte vem fumaça" Os impérios do Crescente fértil estão a leste de Canaã, mas por causa do deserto entre seus exércitos, tiveram que seguir o Eufrates até as suas cabeceiras e depois se mover para o sul ao longo da planície costeira. Portanto, "norte" tornou-se uma expressão idiomática de invasão, maldade e destruição.

1. aqui se refere a Assíria
2. em Jr. 4.6; 6.1, 22; 10.22; 13.20; 15.12; 46.20, 24; Ez. 26.7 refere-se a Neo-Babilônia

▣ **"e ninguém há que se afaste das fileiras"** Isto descreve um novo invasor da Mesopotâmia. Um se foi (cf. Isaías 14.29), mas outro, pior (cf. Is. 14.29c, d), está chegando!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Isaías 13-14 se refere a Babilônia ou Assíria?

2. Isaías 13 e 14 falam sobre um rei histórico particular ou o título usado como símbolo do governo humano sem Deus?
3. Isaías 14 é uma referência a Satanás?
4. Este capítulo menciona demônios ou animais em Is. 13.21-22; 14.23?
5. Resuma a verdade teológica em uma frase.
6. Como esta profecia é usada no NT?

ISAÍAS 15

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Julgamento sobre Moabe	Proclamação contra Moabe	Contra Moabe (15.1-16.14)	Deus destruirá Moabe	Sobre Moabe
15.1-9 (1-9)	15.1-4 (1-4)	15.1-9 (1-9)	15.1-9	15.1 (1)
				15.2a-d (2a-d)
				15.2e-3 (2e-3)
				15.4-5c (4-5c)
	15.5-9 (5-9)			15.5d-f (5d-f)
				15.6 (6)
				15.7 (7)
				15.8 (8)
				15.9 (9)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS (locais mencionados em Isaías 15-16)

Isaías estava muito familiarizado com a área geográfica da Trans-Jordânia (leste da Jordânia).

A. Cidades

1. Ar, Is. 15.1
2. Kir, Is. 15.1 (Kir-hareseth, 16.7, 11)
3. Dibom, Is. 15.2, 9
4. Nebo, Is. 15.2
5. Medeba, Is. 15.2
6. Hesbom, Is. 15.4; 16.9
7. Eleale, Is. 15.4; 16.9
8. Jaza, Is. 15.4

9. Zoar, Is. 15.5
 10. Eglath-shelishiyah, Is. 15.5 (literalmente "o Terceiro Eglath", cf. Jr. 48.34)
 11. Luhith, Is. 15.5
 12. Horonaim, Is. 15.5
 13. Eglaim, Is. 15.8
 14. Beer-elim, Is. 15.8
 15. Dimon (DSS, "Dibon"), Is. 15.9
 16. Sela, Is. 16.1
 17. Kir-hareseth, Is. 16.7, 11
 18. Sibmah, Is. 16.8, 9
 19. Jazer, Is. 16.8, 9
 20. Admah (Is. 15.9 REB)?
- B. Cursos de água
1. água de Nimrim, Is. 15.6
 2. ribeiro de Arabim (possivelmente um "uádi de álamo"), Is. 15.7
 3. águas de Dimon, Is. 15.9
 4. vales de Arnon, 16.2
- C. A lista dessas numerosas cidades e cursos de água enfatiza uma destruição total. Há um movimento de refugiados para o sul ou para Judá (cf. Is. 16.1-4).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 15.1-9

¹ Sentença contra Moabe.

Certamente, numa noite foi assolada Ar de Moabe e ela está destruída; certamente, numa noite foi assolada Quir de Moabe e ela está destruída.

² **Sobe-se ao templo e a Dibom, aos altos, para chorar; nos montes Nebo e Medeba, lamenta Moabe; todas as cabeças se tornam calvas, e toda barba é rapada.**

³ **Cingem-se de panos de saco nas suas ruas; nos seus terraços e nas suas praças, andam todos uivando e choram abundantemente.**

⁴ **Tanto Hesbom como Eleale andam gritando; até Jaza se ouve a sua voz; por isso, os armados de Moabe clamam; a sua alma treme dentro dele.**

⁵ **O meu coração clama por causa de Moabe, cujos fugitivos vão até Zoar, novilha de três anos; vão chorando pela subida de Luíte e no caminho de Horonaim levantam grito de desespero;**

⁶ **porque as águas de Ninrim desaparecem; seca-se o pasto, acaba-se a erva, e já não há verdura alguma,**

⁷ **pelo que o que pouparam, o que ganharam e depositaram eles mesmos levam para além das torrentes dos salgueiros;**

⁸ **porque o pranto rodeia os limites de Moabe; até Eglaim chega o seu clamor, e ainda até Beer-Elim, o seu lamento;**

⁹ **porque as águas de Dimom estão cheias de sangue; pois ainda acrescentarei a Dimom:**

leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra os restantes da terra.

15.1 Observe como o marcador contextual de Isaías dessa nova mensagem ou visão "oráculo" (BDB 672 III) aparece em Is. 15.1. Veja nota em Is. 13.1 (cf. Isaías 14.28; 17.1; 19.1; 21.1, 11, 13; 22.1; 23.1; 30.6). Este termo denota uma revelação divina.

▣ **"Moabe"** Este é um dos parentes de Israel de Lot e uma de suas duas filhas após a fuga de Sodoma (cf. Gênesis 19). Moabe, Ammon e Edom (ou seja, as nações do trans-Jordania) são mencionadas pela primeira vez como sendo dominadas por Judá em Is. 11.14.

Os capítulos 15-16 formam uma unidade literária que trata do julgamento de Moabe (cf. Jeremias 48; Ezequiel 25.8-11; Amós 2.1-3; Sofonias 2.8-11). Moabe é mencionado frequentemente em Números porque Israel teve que viajar pela terra deles para chegar a Canaã. Moisés foi sepultado ali (cf. Deuteronômio 34).

▣ **"Certamente em uma noite"** Esta frase é repetida duas vezes e enfatiza a súbita e a completude do próximo julgamento das cidades moabitas.

Os dois VERBOS "devastada" (BDB 994, KB 1418) e "destruída" (literalmente "cortado", BDB 198, KB 225) são ambos PERFEITOS, denotando também uma destruição completa. Isaías usou o VERBO "destruído" para descrever-se, em Is. 6.5.

Os exércitos assírios invadiram Canaã / Palestina várias vezes.

1. Sargon II em 715 AC
2. Sargon II em 711 AC
3. Sennaqueribe em 701 AC

▣ **"Ar"** O termo (BDB 786 I) pode se referir a uma cidade (é o nome geral da cidade na língua moabita) ou uma região (ou seja, Dt. 2.9, 29).

Uma vez que Kir (BDB 885 II) também significa "parede" (cf. LXX, isto é, cidade murada) em hebraico, é possível que Ar e Kir se refiram à capital de Moabe em linhas poéticas paralelas.

15.2 "Dibom... Nebo... Medeba" Existem também cidades de Moabe listadas em Números em relação ao Período de Peregrinação no Deserto, quando Israel finalmente se aproximou de Canaã do lado leste do Vale do Rio Jordão.

15.2-3 lamenta... calva... barba rapada... cingem... panos de saco... uivando" Todas estas palavras se referem aos ritos de luto da ANE (cf. Isaías 22.12; Esdras 9.3; Jó 1.20; Jeremias 7.29; 16.6; 41.5; 47.5; 48.37; Ezequiel 7.18; 27.31; Miquéias 1.16). A população tenta recorrer aos seus deuses (cf. Isaías 15.2), tentam se arrepender e procurar ajuda, mas não há ajuda em ídolos sem vida!

Tópico Especial: Ritos de Luto (Special Topic: Grieving Rites)

15.4 "Hesbom... Eleale... Jaza..." Estas também são cidades no lado oriental do Jordão, muitas vezes identificadas com Moabe (ou Ammon, ou seja, Mesha Stone, 9º século AC).

▣ **"gritando"** Este é o VERBO (BDB 277, KB 277, *Qal* IMPERFEITO com *waw*) que foi usado em sua forma *Qal* IMPERATIVA em Is. 14.31 (Filistia). Aqui denota Moabe e em Is. 15. 5 denota YHWH ou Isaías. Observe seu uso em Jr. 48.20, 31.

NASB	"os armados"
NKJV, Peshitta	"soldados armados"
NRSV, LXX, JB	"os leões"
NJB	"guerreiros"
REB	"guerreiros mais robustos"
JPSOA	"as tropas de choque"

A diferença entre soldados e leões em hebraico é a vocalização, não uma mudança de consoante.

▣ **"sua alma treme dentro dele"** Este VERBO (BDB 438, KB 440, *Qal* PERFEITO) aparece apenas aqui. Existem várias palavras hebraicas traduzidas como "tremar". Elas denotam medo e falta de ação diante do julgamento de Deus. Elas caracterizam a "guerra santa". Esta pode ter sido escolhida por razões poéticas para soar como o VERBO "gritar".

O termo "alma" *nephesh* denota vida que respira no planeta. É usado como imagens de uma pessoa humana.

15.5-9 A Jewish Study Bible vê esses versículos como se referindo a Moabitas que fogem a Edom (p.815). Isso é possível porque a localização exata dessas cidades mencionadas é incerta, embora todos estejam a leste ou sudeste do rio Jordão.

15.5 "O meu coração clama por causa de Moabe" O "meu" no contexto deve se referir ao próprio YHWH (cf. Isaías 15.9). Embora possa ser o próprio profeta, cf. Is. 16.9, 11. YHWH ouve os gritos do povo de Moabe e se move. Eles ainda recebem julgamento, mas não de um deus irreflexivo e despreocupado! À eles é até oferecido ajuda / refúgio em Is. 16.1-4. Que texto incrível!

A Septuaginta muda o referente para "o coração da região de Moabe chora dentro dela" (cf. NJB).

NASB, NRSV, TEV, REB, JPSOA "Eglath-selishiyah"

NKJV, LXX, Peshitta "novilha de três anos" (da mesma raiz, KB 784)

Isto (BDB 72) parece ser uma cidade (ou seja, "terceiro Eglath", cf. Jr. 48.34).

▣ **"cujos fugitivos"** A MT usa "suas barras" (BDB 138, ברייה de בריחה), mas a maioria das traduções mudam a vocalização para "seus fugitivos" de מברה (BDB 138).

15.6 No AT, Deus controla o clima (cf. Deuteronômio 27-29). Ele traz abundância para a obediência da aliança, mas retém a produção agrícola diante do mal, da maldade e da rebelião. Moabe enfrenta a invasão (cf. Is. 15.9a) e a falta de comida.

15.7 Moabe estava localizada em uma rota comercial importante do Egito para a Síria. Ela tributava todas as caravanas e tornou-se rica.

NASB, NRSV, NJB, REB "leões"

NKJV "leões"

JPSOA "eu abafarei"

LXX "eu removerei a prole"

Peshitta "eu tramarei"

NEB "uma visão"

A MT usa "um leão para o resto da terra". A UBS Text Project, p. 36, deu a isto uma classificação "C" (dúvida considerável), mas sugeriu que era uma alusão a 2 Rs. 17.25.

Isso pode ser (cf. Tópico Especial: Leões no Antigo Testamento (Special Topic: Lions in the Old Testament))

1. literal, Deus usa animais selvagens para julgar (ou seja, 1 Rs. 13.24-28; 2 Rs. 17.25)
2. um símbolo do exército assírio (cf. Isaías 5.29; Jeremias 50.17)
3. figurativo da invasão de Judá (cf. Isaías 11.14, o leão [governador] de Judá).

A JPSOA altera significativamente a tradução deste versículo (especialmente as linhas 2-4) para torná-lo positivo (cf. Is. 15.5, "meu").

"Pois eu derramo além (água) sobre Dimon,
eu abafo - para os refugiados de Moabe - com solo (nota de rodapé, 'lágrimas') por seu remanescente"

A LXX de Is. 15.9, linhas 2-4, também é muito diferente, mas decididamente negativa.

"Pois trarei os árabes sobre Remnon,
e irei retirar os descendentes de Moabe e Ariel
e os remanescentes de Adama".

ISAÍAS 16

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Profecia da devastação de Moabe	Moabe Destruído	Contra Moabe (15.1-16.14)	Situação sem esperança de Moabe	A Petição dos Moabitas
16.1-5 (1-5)	16.1-2 (1-2)	16.1-4b (1-4b)	16.1-2	16.1-2 (1-2)
	16.3-5 (3-5)		16.3-4b	16.3-5 (3-5)
		16.4c-5 (4c-5)	16.4c-5	
16.6-12 (6-12)	16.6-7 (6-7)	16.6-7 (6-7)	16.6	16.6 (6)
				Lamentação de Moabe
			16.7-12	16.7-12 (7-12)
	16.8-9 (8-9)	16.8-11 (8-11)		
	16.10-11 (10-11)			
	16.12 (12)	16.12		
16.13-14	16.13-14	16.13-14	16.13-14	16.13-14

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 16.1-5

¹ Enviai cordeiros ao dominador da terra, desde Sela, pelo deserto, até ao monte da filha de Sião.

² Como pássaro espantado, lançado fora do ninho, assim são as filhas de Moabe nos vaus do Arnom, que dizem:

³ Dá conselhos, executa o juízo e faz a tua sombra no pino do meio-dia como a noite; esconde os desterrados e não descubras os fugitivos.

⁴ Habitem entre ti os desterrados de Moabe,

serve-lhes de esconderijo contra o destruidor.
 Quando o homem violento tiver fim, a destruição for desfeita
 e o opressor deixar a terra,
⁵ então, um trono se firmará em benignidade,
 e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará com fidelidade
 um que julgue, busque o juízo
 e não tarde em fazer justiça.

16.1 A quem, de quem e por que são as questões contextuais.

1. os moabitas que fogem, enviam um presente de sacrifício ao governante davídico em Jerusalém para garantir sua ajuda, TEV, NRSV
2. uma referência ao Messias, cf. Is. 16.5; Peshitta, Vulgata
3. uma mensagem de julgamento contínuo e a destruição dos sobreviventes de Moabe, cf. Is. 16.12

▣ **"Enviai"** O VERBO (BDB 1018, KB 1511) é um *Qal* IMPERATIVO. Denota uma ação desesperada e frenética.

▣ **"cordeiros"** A MT usa apenas "cordeiros" (BDB 503 III, PLURAL e menções "como tributo"). Somente a NASB adiciona este ADJETIVO à sua tradução. Quanto ao PLURAL versus SINGULAR.

1. PLURAL, NRSV, REB, JB, NET (UBS Text Project, pág. 37, atribui a isso uma classificação "C")
2. SINGULAR, MT, NJB, NASB, NKJV, TEV

Moabe era conhecida por suas ovelhas (cf. 2 Rs. 3.4).

As versões antigas usam traduções muito diferentes.

1. LXX, "Eu enviarei como animais rastejantes na terra!"
2. Peshitta. "Eu enviarei o filho do governante da terra".
3. JPSOA, "Despacharei um mensageiro para o governante da terra".

▣ **"desde Sela"** O significado básico do termo (BDB 700) é "despenhadeiro", "penhasco" (cf. Jr. 51.25), mas veio designar uma cidade em Edom, chamada Sela, ou Petra (BDB 701 II, cf. 2 Rs 14.7, Is. 42.11). No entanto, Sela não se encaixa exatamente no contexto, então talvez outro aspecto de pedra perto da fronteira com a Judéia. Possivelmente, simplesmente denota uma rota do sul.

Onde não é tão importante quanto de quem, para quem, e por quê.

▣ **"até ao monte da filha de Sião"** Esta é uma maneira figurativa de se referir ao templo de YHWH em Jerusalém. Isso significa que os cordeiros foram dados para serem sacrificados a YHWH (cf. Esdras 7.17).

16.2 Moabe é descrita como

1. aves fugindo / espantadas, BDB 622 I, KB 672, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
2. lançando fora do ninho, BDB 1018, KB 1511, *Pual* PARTICÍPIO

Ela é identificada como "as filhas de Moabe", mas isso, com Is. 16.14, refere-se a todos os habitantes da terra que permaneceram vivos.

▣ **"nos vaus do Arnom"** O rio Arnon (Uádi El-Mujib) flui para o meio do Mar Morto no lado leste. Era o limite geográfico entre Ammon ao norte e Moabe ao sul (estendendo-se ao Zered Brook [possível Uádi El-Hesa]).

É surpreendente que estes vales (cruzamentos baixos de água) não estejam perto das fronteiras de Judá, mas no Mar Morto. Possivelmente, uma força militar da Judéia havia marchado através de Ammon para esses vales. Também é possível que a frase denote um êxodo do sul de um invasor do norte.

16.3-4 Estes versículos dão

1. a mensagem (IMPERATIVOS utilizados como solicitações) que acompanhou os cordeiros
2. a admoestação de Isaías para os judeus aceitarem os moabitas. Acredito que a opção número 1 é melhor.
 - a. "dá conselho", BDB 97, KB 112, *Hiphil* IMPERATIVO, escrito como PLURAL MASCULINO, mas para ser lido como FEMININO SINGULAR para concordar com o "conselho" (BDB 420), que é FEMININO
 - b. "executa o juízo", BDB 793, KB 889, *Qal* IMPERATIVO
 - c. "faze a tua sombra", BDB 1011, KB 1483, *Qal* IMPERATIVO (cf. Isaías 25.4; 32.2; Salmo 91.1)

- d. "esconde os desterrados", BDB 711, KB 771, *Piel* IMPERATIVO
- e. "descubras os fugitivos", BDB 162, KB 191, *Piel* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
- f. "Habitem entre ti os desterrados de Moabe", BDB 157, KB 184, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
- g. "serve-lhes de esconderijo", BDB 217, KB 241, *Qal* IMPERATIVO

Embora Moabe fosse um inimigo tradicional, havia conexões íntimas com a casa davídica (ou seja, Rute; 1 Sm. 22.3-5).

16.3 "faze a tua sombra no pino do meio-dia como a noite" Esta é uma linguagem metafórica de proteção. Pode ser uma referência específica à nuvem de glória *Shekinah* que seguiu os israelitas através desta mesma terra durante o Período de Peregrinação no Deserto. Era uma cobertura de nuvens (sombra fresca) durante o dia e pilar de fogo à noite. Ela simbolizava a presença, provisão e proteção pessoal de YHWH.

Tópico Especial: Sombra (Special Topic: Shadow)

16.4 Há uma série de condições de tempo relacionadas com a invasão de Moabe, após o que a autoridade governamental da Judéia será estendida por toda a área (cf. Is. 16.5).

Aqui estão as condições.

1. homem violento (BDB 568) tiver fim (BDB 67, KB 79, *Qal* PERFEITO)
2. destruição (BDB 994, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO) for desfeita (BDB 477 I, KB 476, *Qal* PERFEITO)
3. opressor (BDB 942, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO) deixar a terra (BDB 1070, KB 1752, *Qal* PERFEITO)

16.5 Este versículo descreve o próximo governo da Judéia (cf. Is. 9.6-7; 11.3-5; cf. Tópico Especial: Pessoa e Reino de Emanuel (Special Topic: Immanuel's Person and Reign)).

1. um trono será estabelecido (PERFEITO) em benignidade (BDB 338, veja Tópico Especial: Benignidade (Special Topic: Lovingkindness))
2. um juiz se sentará (PERFEITO) nele com fidelidade (BDB 54) na tenda de Davi
3. ele procurará o juízo (BDB 1048, cf. Is. 11.3, 4)
4. Ele não tardará em fazer justiça ("justiça", BDB 841, cf. Is. 11.4, 5, veja Tópico Especial: Justiça (Special Topic: Righteousness) "não tardará", BDB 555, geralmente significa habilidade em algo, portanto, capaz de fazê-lo rapidamente. Aqui denota um governante davídico que rapidamente age em justiça)

Este versículo é o motivo pelo qual a Peshitta e a Vulgata veem esse contexto como messiânico.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 16.6-12

⁶ Temos ouvido da soberba de Moabe, soberbo em extremo;
da sua arrogância, do seu orgulho e do seu furor;
a sua jactância é vã.

⁷ Portanto, uivará Moabe, cada um por Moabe;
gemereis profundamente abatidos pelas pastas de uvas de Quir-Haresete.

⁸ Porque os campos de Hesbom estão murchos;
os senhores das nações talaram os melhores ramos da vinha de Sibma,
que se estenderam até Jazer e se perderam no deserto,
sarmentos que se estenderam e passaram além do mar.

⁹ Pelo que prantearei, com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma;
regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom, ó Eleale; pois, sobre os teus frutos de verão e sobre a
tua vindima, caiu já dos inimigos o eia, como o de pisadores.

¹⁰ Fugiu a alegria e o regozijo do pomar;
nas vinhas já não se canta, nem há júbilo algum;
já não se pisarão as uvas nos lagares.
Eu fiz cessar o eia dos pisadores.

¹¹ Pelo que por Moabe vibra como harpa o meu íntimo,
e o meu coração, por Quir-Heres.

¹² Ver-se-á como Moabe
se cansa nos altos,

**como entra no santuário a orar
e nada alcança.**

16.6 Isto começa uma nova estrofe. Isaías 16.1-5 é o que YHWH esperava que acontecesse, mas Is. 16.6 descreve por que não poderia (compare Jr. 48.29).

1. soberba de Moabe
2. soberbo ao extremo
3. arrogância
4. orgulho
5. Furor (BDB 720, "insolência")
6. Falsa jactância (BDB 95 III, vazio, pretensões imaginárias, cf. Jó 11.3; Jr. 48.30)

O termo hebraico "orgulho" (BDB 144) é repetido de maneiras diferentes quatro vezes. Moabe, como seus ídolos, reivindica muito, fala muito, mas não pode fazer nada!

16.7-10 "Portanto" Aqui estão as consequências.

1. Moabe deve lamentar por causa do culto de Baal (ou seja, "pasta de uva"), Is. 16.7, 12
2. campos murchos e sem colheita, Is. 16.8-10 (cf. Is. 15.6, outra expressão idiomática para o fracasso na agricultura)

Também é possível que "pasta de uva" neste contexto se refira a um estilo de vida luxuoso.

16.10 "vinhas" Veja o Tópico Especial: Atitudes Bíblicas em Relação ao Álcool e ao Alcoolismo (Special Topic: Biblical Attitudes Toward Alcohol and Alcoholism).

▣ **"nem há júbilo algum"** Isso se refere aos invasores enviados por YHWH que interromperam a colheita e seus festivais anuais.

O conceito de remoção da "alegria" é recorrente neste versículo.

1. fugiu a alegria, BDB 62, KB 74, *Niphal* PERFEITO com *waw*
2. fugiu o regozijo (assumindo o mesmo VERBO como número 1)
3. não se canta (ou músicas) de alegria, BDB 943, KB 1247, *Pual* IMPERFEITO
4. não há júbilo algum, BDB 929, KB 1206, *Pola* IMPERFEITO
5. cessou o eia, BDB 991, KB 1407, *Hiphil* PERFEITO

16.11 A questão é quem está falando.

1. YHWH (ou seja, "Meu coração", literalmente órgãos internos, מֵעָה, BDB 588, KB 609, cf. Is. 63.15; Jr. 31.20)
2. o profeta
3. Moabe personificado

Por causa de Is. 16.12, Moabe (número 3) não pode estar certo. Por causa de Is. 16.13 poderia ser o número 2, o profeta Isaías, mas por causa de Is. 15.5, 9, bem como as implicações messiânicas de Is. 16.5, acho que é YHWH quem se aflige pelo "o que poderia ter sido". YHWH ama os seres humanos feitos à Sua imagem, feitos para a comunhão, mas eles se voltam para falsos deuses, falsas esperanças!

Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan)

NASB, REB

"Kir-hareseth"

NKJV, NRSV, TEV, NJB, JPSOA

"Kir Heres"

A MT reflete a NKJV, mas é uma forma abreviada do nome da NASB (cf. Isa. 16.7, a cidade foi simplesmente referida como "Kir" em Is. 15.1).

16.12 Este versículo pode ser entendido de duas maneiras.

1. Moabe traz ofertas (Isaías 16.1) a Jerusalém (Isaías 16.5), mas seu orgulho se recusa a abraçar completamente YHWH (Isaías 16.6). YHWH cuida deles (Isaías 15.5; 16.11).
2. Moabe busca ajuda de seus deuses (Isaías 15.2; 16.12), mas eles são incapazes de responder.

NASB (ATUALIADO) TEXTO: 16.13-14

¹³ Esta é a palavra que o SENHOR há muito pronunciou contra Moabe.¹⁴ Agora, porém, o SENHOR fala e diz: Dentro de três anos, tais como os de jornaleiros, será envilecida a glória de Moabe, com toda a sua grande multidão; e o restante será pouco, pequeno e débil.

16.14 Isto descreve o destino iminente (3 anos) de uma Moabe orgulhosa!

Em vez de um povo abundante, rico, com influência e culturas, Moabe será "muito pequena e impotente"! As reversões na história são chocantes e apontam à humanidade caída a promessa e o desejo de estabilidade e paz encontrado apenas no Deus de Israel!

ISAÍAS 17

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Profecia Sobre Damasco	Proclamação contra a Síria e Israel	Contra a Aliança Sírio-Efraimita	Deus punirá a Síria e Israel	Contra Damasco e Israel
17.1-3 (1-3)	17.1-3 (1-3)	17.1-3 (1-3)	17.1-3	17.1-3 (1-3)
17.4-11 (4-11)	17.4-8 (4-8)	17.4-6 (4-6)	17.4-6	17.4-6 (4-6)
		17.7-8	17.7-8	17.7-8
	17.9 (9)	17.9	17.9	17.9-11 (9-11)
	17.10-11 (10-11)	17.10-11 (10-11)	17.10-11	
			As Nações inimigas são derrotadas	
17.12-14 (12-14)	17.12-14 (12-14)	17.12-14 (12-14)	17.12-14	17.12-14 (12-14)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 17.1-3

¹Sentença contra Damasco.

Eis que Damasco deixará de ser cidade e será um montão de ruínas.

² **As cidades de Aroer serão abandonadas; hão de ser para os rebanhos, que aí se deitarão sem haver quem os espante.**

³ **A fortaleza de Efraim desaparecerá, como também o reino de Damasco e o restante da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.**

17.1 "Damasco" Esta era a capital de Aram / Síria. A invasão e destruição da Síria foram aludidas anteriormente em Is. 7.16; 8.4; 10.9. Era uma cidade antiga (cf. Gênesis 14.15; 15.2) e uma cidade importante localizada nas rotas comerciais do Norte e do Nordeste.

▣ Observe o paralelismo sinônimo das linhas 2 e 3. Tiglath-pileser III destruiu parcialmente Damasco em 732 AC. Ela foi reconstruída como uma capital assíria regional. Lembre-se de que toda profecia é hiperbólica (veja D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic*).

17.2 "As cidades de Aroer" Esta frase é confusa.

1. Este é o nome de uma cidade, não uma região.
2. Existem várias cidades que podem ter esse nome (BDB 792, pode se referir a uma "árvore" ou uma "crista da montanha", AB, vol. 1, p.399). Três dos quatro locais possíveis estão ao sul do território sírio.
3. A LXX deixa de fora o nome do local (como a REB).
4. A Peshitta descreve como Adoer.

Parece que a Síria e Israel estão ligadas neste capítulo. Elas formaram uma aliança política / militar contra a Assíria e tentaram fazer Judá se juntar a elas. Essa co-aliança causou a guerra sírio-efraimita, onde estas duas nações do Norte invadiram Judá (cf. Isaías 7.16; 8.4; 10.9).

A maioria das referências estão relacionadas as dez tribos do Norte, chamadas de:

1. Israel / Jacó (Isaías 17.4)
2. Samaria
3. Efraim (Isaías 17.3)

A Síria estava sob controle israelita durante o período da Monarquia Unida.

Aroer é provavelmente uma referência à fortaleza localizada no rio Arnon.

▣ As linhas 2 e 3 descrevem a destruição total e o despovoamento do local.

17.3 As cidades fortificadas muradas da Síria e de Efraim desaparecerão (BDB 991, KB 1407, *Niphal* PERFEITO com a *waw*). A JPSOA usa uma nota de rodapé que apoia uma emenda textual de "Efraim" (BDB 68) אפרים para ארם "Aram" (BDB 78), que seria um verdadeiro paralelismo. Mas se a primeira estrofe é sobre a Guerra Sírio-Efraimita, então o paralelismo já está lá. Eu acredito que Is. 17.3 tem um padrão poético da AB, BA (chiasim), como na MT.

▣ **"o restante da Síria"** Esta frase poderia se referir a:

1. capital como o único lugar que o poder sírio permanece (e cairá, Isaías 17.6)
2. quando a capital cair até mesmo, os refugiados não sobreviverão

TÓPICO ESPECIAL: REMANESCENTE, TRÊS SENTIDOS (SPECIAL TOPIC: REMNANT, THREE SENSES)

▣ Embora as últimas duas linhas de Is. 17.3 pareçam ser positivas, não são. Efraim é destruída em Is. 17.3a, agora a Síria compartilha seu destino (sarcasticamente, "glória", Isaías 17.4). "Glória" poderia se referir à capital de Israel, "Samaria", que caiu após um prolongado cerco realizado pela Assíria sob Sargão II em 722 AC

▣ **"diz, o SENHOR dos exércitos"** YHWH está no controle da história, especialmente naqueles eventos que afetam o povo da Aliança.

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS. (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS.)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 17.4-11

⁴ Naquele dia, a glória de Jacó será apoucada,
e a gordura da sua carne desaparecerá.

⁵ Será, quando o segador ajunta a cana do trigo
e com o braço sega as espigas,
como quem colhe espigas, como quem colhe espigas
no vale dos Refains.

⁶ Mas ainda ficarão alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira;
duas ou três azeitonas na ponta do ramo mais alto,
e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera,
diz o SENHOR, Deus de Israel.

⁷ Naquele dia, olhará o homem para o seu Criador,
e os seus olhos atentarão para o Santo de Israel.

⁸ E não olhará para os altares, obra das suas mãos,
nem atentará para o que fizeram seus dedos,
nem para os postes-ídolos, nem para os altares do incenso.

⁹ Naquele dia, serão as suas cidades fortes como os lugares abandonados no bosque
ou sobre o cimo das montanhas, os quais outrora foram abandonados ante os filhos de Israel,
e haverá assolação;

¹⁰ porquanto te esqueceste do Deus da tua salvação
e não te lembraste da Rocha da tua fortaleza.

Ainda que faças plantações formosas
e plantas mudas de fora,

¹¹ e, no dia em que as plantares, as fizeres crescer,
e na manhã seguinte as fizeres florescer,

ainda assim a colheita voará
no dia da tribulação e das dores incuráveis.

17.4 "naquele dia" É incerto como o texto que se segue deve ser dividido em estrofes poéticas. Esta frase poderia denotar o início de uma nova estrofe (cf. Is. 17.4; Is. 17.7; Is. 17.9; Is. 17.11). É difícil conhecer a diferença entre a poesia e a prosa elevada (observe as divisões de parágrafo e as linhas poéticas de diferentes traduções no início do capítulo).

TÓPICO ESPECIAL: AQUELE DIA (SPECIAL TOPIC: THAT DAY)

NASB	"apoucada"
NKJV, REB, Peshitta	"piora"
NRSV	"rebaixada"
TEV	"findará"
NJB	"depreciada"
JPSOA	"decairá"
LXX	"enfraquecerá"

Este VERBO (BDB 195, KB 223, *Niphal* IMPERFEITO) referia-se originalmente a frutas ou galhos baixos, mas a raiz *Niphal* indica aquele que era baixo ou rebaixado (cf. Jz. 6.6). A raiz *Qal* é usada em Is. 19.6 e 38.14.

Esta é a primeira de várias declarações negativas que descrevem Israel.

1. glória... será apoucada, Is. 17.4
2. a gordura da sua carne desaparecerá, Is. 17.4
3. Israel será cortado, Is. 17.5
4. apenas algumas azeitonas deixadas no topo, Is. 17.6

17.5 "vale dos Refains" Isto se refere a um vale fértil ao sudoeste de Jerusalém, que é mencionado várias vezes no AT (cf. 2 Samuel 5.18, 22; 23.13; 1 Cr. 11.15; 14.9 e aqui). Deve ter servido como a origem do cenário de Isaías da frustração dos frutos aguardados (cf. Is. 17.4). Por que ele usou um lugar em Judá, e não Israel, isto é incerto.

17.6 A colheita inicial de oliveiras era feita balançando ou golpeando a árvore (Isaías 24.13; Deuteronômio 24.20). Havia sempre algumas azeitonas que não caíam. Estas eram geralmente deixadas para os pobres (ou seja, como quem colhe). Isaías os usa como símbolo dos sobreviventes remanescentes.

▣ **"Duas ou três... quatro ou cinco"** Este é um exemplo de expressão idiomática hebraica de um valor indefinido.

17.7-8 Estes versículos formam um contraste. Isaías 17.7 denota arrependimento, e Is. 17.8 do que eles se arrependem (ou seja, idolatria). A questão é para quem esses dois versículos são direcionados.

1. Israel

2. Israel e Síria
3. Israel, Síria e Assíria
4. todas as culturas da ANE (ou seja, "homens", "הֵאָדָם")

Isto é paralelo a Is. 7, 9 e 11? Observe também a vitória prometida ao povo de Deus em Is. 17.12-14 (especialmente 14d)!

17.7 O paralelismo do versículo liga o "Criador" (ou seja, o Criador do céu e da terra ou o criador de Israel, cf. Isaías 51.13) com "o Santo de Israel" (um título usado quase exclusivamente por Isaías). Esta é uma alusão ao monoteísmo!

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM)

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE)

TÓPICO ESPECIAL: ISRAEL (O NOME) SPECIAL TOPIC: ISRAEL (THE NAME)

17.8 Em vez de Deus ser o "Criador" eles fizeram os seus próprios deuses (ou seja, *Ba'als* e *Asherin*, linha 3; 2.8, 20; 30.22; 31.7).

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO DA FERTILIDADE NA ANE (SPECIAL TOPIC: FERTILITY WORSHIP OF THE ANE)

▣ **"altares do incenso"** O termo (BDB 329 o chama de "pilar do sol", mas KB 329 o chama de "incenso-altar" portátil) é sempre usado no sentido negativo no contexto da adoração de ídolos (cf. Lv. 26.30; 2 Cr. 14.5; 34.4, 7; Is. 17.8; 27.9; Ez. 6.4, 6).

17.9 Isso parece começar uma nova unidade de pensamento. Isto descreve o julgamento vindouro em metáforas agrícolas hiperbólicas (MT)

1. como os lugares abandonados da floresta
2. como ramos que eles abandonaram
3. a terra será desolada

Este versículo é traduzido de forma muito diferente pela Septuaginta e sua tradução é seguida pela JB, NRSV e REB (a JPSOA parece reconhecer sua validade em sua nota de rodapé). A frase denota:

1. um êxodo rápido onde coisas inúteis são abandonadas
2. grupos de povos conquistados pelos israelitas na Conquista (isto é, os amorreus e os heveus)

Aqui está um exemplo da confusão textual desse versículo.

NASB	"ou como os cimos das montanhas"
KJV	"e um ramo mais alto"
NRSV, TEV, REB	"dos heveus e dos amorreus"
NJB	"assim como as madeiras e charnecas"
JPSOA	"o Horesh e o Amir"
LXX	"Amorreus e Hivitas"
Peshitta	"como um emirado"

A MT usa "lugares da madeira e o ramo mais alto".

17.10 Este versículo é exclusivamente dirigido a Israel e o motivo do seu julgamento pelo Deus da aliança.

1. esqueceu o Deus da sua salvação (isto é, Sl. 78.11, 42)
2. não se lembrou da rocha do seu refúgio (isto é, Sl. 18.1-3; 78.35)
3. plantou plantas deliciosas em homenagem a um deus estranho (cf. Isaías 1.29-30; 65.3; 66.17, isto é, jardins sagrados ou árvores. Pode se referir a Adonis / Tammuz, um deus da vegetação a quem as flores eram plantadas no início da primavera, cf. AB, vol. 6, página 318)

■ **"Deus da tua salvação"** Esta é uma descrição recorrente do Deus de Israel (cf. Isaías 12.2; 17.10; 33.2; 45.17; 61.16; 62.10; Sl. 65.5; 68.19; 85.4). A salvação denota a libertação de qualquer força ou pressão que nega ou cancele o desejo da aliança de YHWH para o Seu povo. Somente o pecado de Israel pode frustrar Seus desejos por eles e, no entanto, Ele permanece "o Deus da tua salvação" (cf. Miquéias 7.7; Hc. 3.13, 18).

TÓPICO ESPECIAL. SALVAÇÃO (TERMO AT) (SPECIAL TOPIC: SALVATION (OT TERM))

17.11 Isto se refere aos jardins sagrados do número 3 em Is. 17.10 acima.

1. plantaram eles cuidadosamente
2. cercam eles
3. fertilizaram eles

Crescerá e se reproduzirá incrivelmente rápido, mas resultará em

1. colheita voará
2. dia da tribulação
3. dor incurável (cf. Jó 34.6; Jeremias 15.18; 17.9; 30.12, 15; Miquéias 1.9)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 17.12-14

**¹² Ai do bramido dos grandes povos
que bramam como bramam os mares,
e do rugido das nações
que rugem como rugem as impetuosas águas!**

**¹³ Rugirão as nações, como rugem as muitas águas,
mas Deus as repreenderá, e fugirão para longe;
serão afugentadas como a palha dos montes diante do vento
e como pó levado pelo tufão.**

**¹⁴ Ao anoitecer, eis que há pavor,
e, antes que amanheça o dia, já não existem.
Este é o quinhão daqueles que nos despojam
e a sorte daqueles que nos saqueiam.**

17.12-14 Esta é a estrofe final do capítulo 17. Caracteriza-se pelo paralelismo e pelo uso repetido de duas raízes.

1. BDB 242, KB 250, "murmúrio", "crescido", "rugido" ou "ser barulhento"
 - a. SUBSTANTIVO, Is. 17.12
 - b. *Qal* infinitivo CONSTRUCTO, Is. 17.12
 - c. *Qal* VERBO IMPERFEITO, Is. 17.12
2. BDB 980, KB 1367, "rugir", "alvoroço", "barulho" ou "bramar"
 - a. SUBSTANTIVO (BDB 981), Is. 17.12
 - b. SUBSTANTIVO (BDB 981), Is. 17.12
 - c. *Niphal* VERBO IMPERFEITO, Is. 17.12
 - d. SUBSTANTIVO (BDB 981), Is. 17.13
 - e. *Niphal* VERBO IMPERFEITO, Is. 17.13
3. cenário paralelo, Is. 17.13
 - a. como palha, Is. 17.13
 - b. como pó, Is. 17.13

O rugido de YHWH é mais alto do que o tumulto das nações e eles se retirarão como resultado! Ele vence as águas caóticas novamente como na criação (cf. Salmo 29).

4. contraste, Is. 17.14
 - a. ao anoitecer, eis que há pavor
 - b. antes que amanheça o dia, já não existem
5. Sinônimos, Is. 17.14
 - a. despojam, BDB 1042, KB 1367, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
 - b. saqueiam, BDB 102, KB 117, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO

17.14 "antes que amanheça o dia, já não existem" Esta frase não tem VERBO, o que denota ênfase. Esta linha dá um contexto restaurativo para Is. 17.12-14. Esta estrofe é paralela aos pensamentos do Salmo 2. YHWH envia as nações (isto é, para punir o Seu povo pela desobediência da aliança e falta de fidelidade), mas Ele julga as mesmas nações. Seu povo está seguro Nele! Essa reversão é semelhante a Is. 10.33-34.

Muitas vezes, em Isaías, a libertação de Deus está ligada à vinda da luz (cf. Isaías 8.22-9.2; 17.14; 29.18; 30.26; 33.2; 42.16; 49.9-10; 58.8, 10; 60.1-3, 19-20).

▣ **"o quinhão"** Este termo (BDB 324) denota a vontade de Deus no cenário de um sorteio divino. Não significa um destino ou fortuna arbitrário, mas os eventos estão na mão de Deus (cf. Jr. 13.25).

ISAÍAS 18

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Mensagem para Etiópia	Proclamação contra a Etiópia	No que diz respeito à Etiópia	Deus punirá a Etiópia	Contra Cush
18.1-7 (1-7)	18.1-2 (1-2)	18.1-2 (1-2)	18.1-2	18.1-6 (1-6)
	18.3 (3)	18.3-6 (3-6)	18.3-6	
	18.4-6 (4-6)			
	18.7	18.7	18.7	18.7

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRAES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 18.1-7

¹ Ai da terra onde há o roçar de muitas asas de insetos,
que está além dos rios da Etiópia;

² que envia embaixadores por mar
em navios de papiro sobre as águas,
dizendo: Ide, mensageiros velozes, a uma nação de homens altos e de pele brunida,
a um povo terrível, de perto e de longe;
a uma nação poderosa e esmagadora,
cuja terra os rios dividem.

³ Vós, todos os habitantes do mundo, e vós, os moradores da terra,
quando se arvorar a bandeira nos montes, olhai;
e, quando se tocar a trombeta, escutai.

⁴ Porque assim me disse o SENHOR:
Olhando da minha morada, estarei calmo
como o ardor quieto do sol resplandecente,
como a nuvem do orvalho no calor da sega.

⁵ Porque antes da vindima, caída já a flor,
e quando as uvas amadurecem,
então, podará os sarmentos com a foice
e cortará os ramos que se estendem.

⁶ Serão deixados juntos às aves dos montes
e aos animais da terra;

sobre eles veranearão as aves de rapina,
e todos os animais da terra passarão o inverno sobre eles.

⁷ Naquele tempo, será levado um presente ao SENHOR dos Exércitos
por um povo de homens altos e de pele brunida,
povo terrível, de perto e de longe;
por uma nação poderosa e esmagadora,
cuja terra os rios dividem,
ao lugar do nome do SENHOR dos Exércitos, ao monte Sião.

18.1

NASB "Ai"
NKJV, Peshitta "ai"
NRSV, JPSOA, LXX "Ah"

Esta INTERJEIÇÃO (BDB 222) é usada frequentemente nos profetas (cf. Is. 1.4, 24; 5.8, 11, 18, 20, 21, 22; 10.1, 5; 17.12; 18.1; 28.1; 29.1, 15; 30.1; 31.1; 33.1; 45.9; 55.1). Principalmente expressa uma reação negativa à dor que vem do julgamento divino. No entanto, em alguns contextos denota simpatia ou piedade, como em Is. 18.1; 55.1; Jr. 47.6.

NASB, NKJV "terra onde há o roçar de muitas"
NKJV "terra sombreada de asas vibrantes"
TEV "uma terra onde o som de asas é ouvido"
NJB "terra do gafanhoto"
LXX "asas de uma terra de navios"
Peshitta "a terra das asas sombreadas"
REB "uma terra de veleiros" (do árabe e aramaico cognatos, Targums e LXX)
Jpsoa "terra da sombra profunda das asas"

Esta raiz (צלצל, BDB 852) tem vários significados possíveis.

1. 852 I, vibração, zumbindo das asas de insetos
2. 852 II, zumbido da lança em movimento (cf. Jó 40.7)
3. mesmas CONSOANTES, mas VOGAIS diferentes, zumbindo de gafanhoto (cf. Deuteronômio 28.42)
4. PLURAL instrumento musical de percussão (cf. 2 Sm. 6.5; 1 Cr. 13.8; Sl. 150.5)
5. VERBO relacionado (צלצל, BDB 852), formigar (cf. 1 Sm. 3.11; 2 Rs. 21.12; Jr. 19.3) ou tremer (cf. Hc. 3.16)
6. 853 II, afundar (cf. Ex. 15.10)
7. 853 III, escurecer (cf. Ne. 13.19; Ez. 31.3)
8. SUBSTANTIVO relacionado, צל, sombra (BDB 853, cf. Isaías 4.6; 16.3; 25.4, 5; 30.2, 3; 32.2; 34.15; 38.8; 49.2; 51.16 (é desta forma que a JPSOA traduz a frase))

NASB, MT, NJB, REB "Cush"
NKJV, LXX, Peshitta "Etiópia"
NRV nota de rodapé "Núbia"

Isso se refere à área terrestre ao sul da primeira catarata do Nilo. Era conhecido em Gênesis como "Cush" (BDB 468, cf. Gênesis 2.13; 10.6, 7, 8). No período grego, chamava-se "Etiópia". Hoje, incluiria o Sudão e partes da Etiópia moderna (nota de rodapé da TEV, p.625).

Neste contexto (ou seja, Is. 19), pode referir-se a 25ª dinastia dos governantes núbios do Egito (isto é, Pianchia, Shabaka).

No entanto, observe que o povo abordados está "além dos rios de Cush". Talvez o próprio Egito esteja procurando mercenários!

18.2 "navios de papiro" Em primeiro lugar, pensaria que isso deve se referir a veleiros no Nilo, mas esses mesmos tipos de barcos também foram usados no Tigre e no Eufrates (cf. James M. Freeman, *Manners and Customs of the Bible*, p.2560)

▣ **"Ide"** Este é um *Qal* IMPERATIVO (BDB 229, KB 246). A quem é endereçado?

1. enviados de Cush
2. enviados do Egito
3. enviados de grupos mercenários ao sul de Cush
4. enviados da Assíria
5. todos os exércitos humanos que se opõem a YHWH e ao povo da aliança

Isaías muda regularmente de um cenário histórico ou evento para uma configuração escatológica. Os eventos e as crises de seu tempo antecipam os acontecimentos da conclusão climática da história. É difícil delimitar essa fluidez em um referente histórico (tempo, lugar, povo). As consequências e propósitos cósmicos estão decorrendo de eventos existenciais.

▣ Este versículo caracteriza a nação.

1. povo que navega (ou seja, canoas no Nilo, BDB 479 CONSTRUCTO BDB 167)
2. povo altas (BDB 604, KB 645, *Pual* PARTICÍPIO, literalmente "estender")
3. povo brunido, BDB 598, KB 634, *Pual* PARTICÍPIO (usado para calvos, mas também espadas polidas e pele de pessoas.
 - a. sem defeitos, REB, TEV, "liso"
 - b. cor consistente, "bronzado", NJB
 - c. barbeado, sem cabelo facial)
4. terrível de perto e de longe
5. uma nação poderosa (o hebraico é incerto, mas possivelmente uma expressão idiomática para "língua estranha", veja NET Bible, p. 1216, nº 4)
6. uma nação opressora (o hebraico é incerto)
7. A terra dividida por rios (o hebraico é incerto, este VERBO, BDB 102, KB 107, *Qal* PERFEITO, ocorre apenas neste capítulo, duas vezes. A tradução "dividir" é baseada em uma raiz aramaica. A REB usa "flagelou", referindo-se a um relatório anual de inundação, no entanto, poderia se referir ao Tigres e ao Eufrates)

Os números 2-6 são repetidos em Is. 18.7. Esta descrição se encaixa ao povo do Sul da primeira catarata do Nilo, um grupo de pessoas altas, negras e guerreiras.

No entanto, esse contexto pode ser entendido como o Egito buscando alianças militares contra a Assíria. O termo traduzido como "alto" nunca é traduzido dessa forma em nenhum outro lugar. A aliança universal de Is. 18.3 poderia transformar este poema em uma mensagem de YHWH de que não há ninguém que possa salvar uma nação do Seu julgamento. Nem o próprio Egito, nem qualquer outro povo notório pela guerra, pode socorrer Judá (cf. Isaías 7), apenas YHWH.

Contextualmente a questão é:

1. Isaías 18 é um poema independente?
2. Isaías 18 está relacionado com Isaías 17?
3. Isaías 18 está relacionado com Isaías 19?

NASB	"uma nação poderosa e esmagadora"
NKJV	"uma nação poderosa e que pisoteia"
NRSV	"uma nação poderosa e conquistadora"
TEV	"uma nação forte e poderosa"
JPSOA	"uma nação de fala sem sentido e tagarela"
LXX	"um povo estrangeiro e feroz"

A LXX e a Peshitta traduzem este texto como abordando uma nação derrotada, mas isso não é seguido pelas traduções modernas.

Existem dois SUBSTANTIVOS descritivos utilizados para este povo.

1. O termo "poderoso" (BDB 876) é duplicado. Isso poderia intensificar o termo (ou seja, som de seus exércitos marchando, IVP Bible Background Commentary, pág. 608) ou, como a JPSOA, altera para uma descrição de sua linguagem.
2. O segundo termo (BDB 101) é literalmente "pisar" (NKJV) no sentido metafórico da conquista.

18.3 "todos os habitantes do mundo, e vós, os moradores da terra" Isaías dirigiu-se a este grupo maior, várias vezes (cf. Isaías 2.2-4; 9.7; 11.10, 11-12; 12.4-6; 17.7-8; 26.9). O que acontece com o povo da aliança de YHWH afeta todas as nações. O termo pode se referir à redenção ou ao julgamento mundial (cf. Isaías 13.11; 24.4; 34.1). Em certo sentido, o uso deste termo "mundo" (BDB 385) mostra o significado, o poder e a presença universal de YHWH, assim como a unidade literária de julgamento sobre as nações vizinhas. Os atos de YHWH afetam toda a terra. Ele é o Senhor da criação!

Quem envia a mensagem de Is. 18.3 e a quem é endereçada?

1. Cush para Assíria
2. Coalizão anti-assíria para Cush (NRSV nota de rodapé)
3. Mensagem anti-assíria de possível cooperação com a Síria e Israel (nota de rodapé da REB)
4. Cush respondendo a uma mensagem de socorro para Judá (Jewish Study Bible, nota de rodapé)
5. A nota de rodapé de JB diz que toda essa passagem se refere ao Egito porque, neste período, os faraós eram nubianos. Então, seria uma unidade literária com Isaías 19, e não 17!
6. Assíria para o mundo
7. YHWH para todos os inimigos humanos que se opõem ao Seu propósito e povo (Sl. 2)

Assim, vemos novamente um cenário ambíguo, porém poderoso, da poesia hebraica.

▣ Estes eram meios de comunicação na batalha (isto é, bandeira hastiada e trompeta). Estes símbolos podem ser para

1. o julgamento (cf. Is. 18.5-6)
2. a salvação (cf. Is. 18.7)

Quão maravilhosamente este pequeno poema retrata o contraste entre o caos da terra e a tranquilidade do céu, bem como o que parecia um julgamento torna-se um convite (isto é, Isaías 2.2-4; 11.10; 49.6; 51.4-8).

18.4 "Porque assim me disse o SENHOR" Esta é outra referência específica à afirmação de inspiração de Isaías. Sua mensagem não era sua, mas de YHWH! Esta é a questão da autoridade bíblica! Deus falou? Podemos entender? Podemos confiar nisso? Estas são questões fundamentais que devem ser respondidas por qualquer pessoa que tenha contato com a Bíblia. Veja os sermões "A Confiabilidade do Antigo Testamento" e "A Confiabilidade do Novo Testamento" [The Trustworthiness of the Old Testament" e "The Trustworthiness of the New Testament] on-line em www.freebiblecommentary.org na página inicial.

TÓPICO ESPECIAL: A BÍBLIA (SUA SINGULARIDADE E INSPIRAÇÃO) (SPECIAL TOPIC: THE BIBLE (ITS UNIQUENESS AND INSPIRATION))

▣ As linhas 2-4 descrevem a mensagem de Deus para Cush ou para a Assíria. Ele fala com segurança (dois COORTATIVOS) do (1) Monte Moriá, o templo onde Ele habita entre as asas dos querubins sobre a Arca da Aliança ou (2) uma referência ao céu (cf. 1 Rs. 8.39, 43, 49). Sua presença é radiante!

No livro de Isaías, Jerusalém nunca será tomada. Este versículo pode refletir essa teologia. O mundo pode estar em guerra (Isaías 18.3), mas Judá está seguro na segurança de YHWH (isto é, Isaías 7.4; 8.8). Judá não precisa formar uma aliança com a Síria / Israel ou o Egito. Assíria será totalmente derrotada.

A segurança, tranquilidade e paz de YHWH no céu contrastam com o caos na terra. Isto é muito parecido com a estrutura literária do livro do Apocalipse no NT, onde o caos na Terra é descrito nos capítulos 2-3, mas a sala do trono celestial é tranquila e pacífica em Isaías 4-5! A história não é um fluxo, mas um meio para um clímax teleológico projetado e orquestrado por Deus!

18.5 A mensagem do julgamento de YHWH é dada em metáforas agrícolas, que são muito comuns em Isaías. Uma colheita perdida devastaria aqueles que dependiam das culturas alimentares anuais.

Esta é uma metáfora de julgamento rápido (Isaías 17.14).

18.6 A morte da população humana se tornará um banquete para as aves de rapina e animais selvagens.

18.7 Um tempo está chegando, quando o remanescente deste povo (ou, possivelmente, o mundo gentio inteiro) enviará outra mensagem, mas desta vez não é uma ameaça (Isaías 18.3), mas uma oferta a YHWH em Jerusalém (cf. Is. 18.7, linha 6). O presente seria um símbolo cultural / religioso que reconhece o senhorio e reinado de

YHWH. Os inimigos de Is. 18.1-2 são agora adoradores! Este é o cumprimento de Gn. 3.15. O propósito redentor é mais amplo do que a semente física de Abraão. Abrange sua semente espiritual (cf. Romanos 2.28-29)!

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN)

NASB, NKJV, NRSV, REB, LXX "por"

NJB "em nome de"

A MT usa o SUBSTANTIVO "pessoas" (BDB 766 I), mas sem PREPOSIÇÃO. Possivelmente, as próprias pessoas são a oferta.

A DSS, a Septuaginta e a Vulgate usam a PREPOSIÇÃO "de".

▣ **"um povo"** A NASB dá vários termos descritivos para caracterizar esta nação.

1. alto (BDB 604, KB 645, *Pual* PARTICÍPIO)
2. brunido (BDB 598, KB 634, *Pual* PARTICÍPIO)
3. terrível de perto e de longe (BDB 431, KB 432, *Niphal* PARTICÍPIO)
4. poderosa (BDB 876)
5. esmagadora (BDB 876)
6. conquistadora (BDB 101)
7. cuja a terra os rios dividem (BDB 102, KB 117, *Qal* PERFEITO, encontrado apenas aqui, possivelmente da raiz aramaica, "clivar")

ISAÍAS 19

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Mensagem para o Egito	Proclamação contra o Egito	Contra o Egito	Deus punirá o Egito	Contra o Egito
19.1-4 (1-4)	19.1 (1)	19.1-4 (1-4)	19.1-4	19.1-4 (1-4)
	19.2-4 (2-4)			
19.5-10 (5-10)	19.5-10 (5-10)	19.5-10 (5-10)	19.5-10	19.5-15 (5-15)
19.11-15 (11-15)	19.11-15 (11-15)	19.11-15 (11-15)	19.11-15	
		Conversão do Egito e da Assíria	Egito adorará o SENHOR	A Conversão do Egito
19.16-17	19.16-17	19.16-17	19.16-17	19.16-23
	Egito, Assíria e Israel são abençoados			
19.18	19.18	19.18	19.18	
19.19-22	19.19-22	19.19-22	19.19-22	
19.23	19.23	19.23	19.23-25	
19.24-25	19.24-25	19.24-25		19.24-25

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 19.1-4

¹ Sentença contra o Egito.

Eis que o SENHOR, cavalcando uma nuvem ligeira, vem ao Egito;
os ídolos do Egito estremeecerão diante dele,
e o coração dos egípcios se derreterá dentro deles.

² Porque farei com que egípcios se levantem contra egípcios,
e cada um pelejará contra o seu irmão e cada um contra seu próximo;
cidade contra cidade, reino contra reino.

³ O espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles,

**e anularei o seu conselho;
eles consultarão os seus ídolos, e encantadores,
e necromantes, e feiticeiros.
⁴ Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor duro,
e um rei feroz os dominará, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.**

19.1 "o SENHOR, cavalcando uma nuvem ligeira" Esta é uma expressão idiomática metafórica que descreve YHWH como:

1. controlador da natureza
2. diretor do poder da natureza
3. rápido em Sua vinda

Veja Sl. 18.10; 104.3. A frase tem conexões messiânicas em Dn. 7.13 e Mt. 26.64; Mc. 14.62.

Como muitas frases do AT que descrevem YHWH, descobrimos que frases semelhantes são usadas para as divindades pagãs ou governantes da ANE. Andar em nuvens é usado por *Baal* em poemas ugaríticos. À medida que o povo de Deus encontrou as afirmações / reivindicações hiperbólicas das nações vizinhas, atribuiu-as a seu Deus, o único Deus, aquele em quem eles realmente podem encontrar sua realização. Isso é verdade para frases como "Rei dos reis e SENHOR dos senhores" e tantos outros títulos populares de YHWH.

TÓPICO ESPECIAL: VINDO NAS NUVENS (SPECIAL TOPIC: COMING ON THE CLOUDS)

▣ **"vem ao Egito"** A presença de YHWH novamente é um julgamento (Isaías 19.1-15) e uma salvação (Isaías 19.16-23). É este duplo significado que perpassa através de grande parte da profecia hebraica. A técnica literária conhecida como "reversão" domina esse gênero. É como paralelismo antitético levado a uma escrita maior (como é o paradoxo).

O Egito será julgado para estar limpo e preparado para adorar YHWH. Deus virá ao Egito em libertação, como Ele veio para Judá. O coração de YHWH é dirigido a seres humanos feitos à Sua imagem (cf. Gênesis 1.26-27), não apenas a um seletivo grupo de humanos (isto é, Israel). Ele usa a semente de Abraão para alcançar um propósito maior (cf. Gênesis 3.15)!

▣ **"os ídolos do Egito"** O Egito tinha muitos deuses (cf. Êx. 12.12; Nm 33.4). Sua idolatria e espiritismo são delineados em Is. 19.3.

1. ídolos (BDB 47)
2. encantadores (BDB 31, encontrado apenas aqui)
3. necromantes (BDB 15, "necromantes", cf. Dt. 18.11)
4. feiticeiros (BDB 396, "feiticeiros", "espíritos familiares", cf. Dt. 18.11)

Veja nota em Is. 8.19.

As pragas do Êxodo depreciaram intencionalmente muitos dos deuses egípcios com o propósito de produzir fé tanto em Israel como nos egípcios (isto é, "multidão mista", cf. Êxodo 12.38).

Neste texto, as pessoas alegaram ter o poder ou conexão espiritual (ou seja, espírito familiar) para se comunicar com os mortos (cf. Lv. 19.31; 20.6, 27; Dt. 18.11; 1 Sm. 28.8; 2 Rs. 21.6; 2 Cr. 33.6; Is. 8.19; 19.3). Eles estavam buscando informações e controle sobre o futuro, mas além de YHWH. Isso é causado pela

1. natureza caída da humanidade
2. sacerdotes / profetas auto-enganados
3. atividade demoníaca
4. procura do poder espiritual sobre nossas vidas e a vida dos outros

▣ As duas últimas linhas de Is. 19.1 são paralelas.

1. os ídolos do Egito estremecerão, BDB 631, KB 681, *Qal* PERFEITO com a *waw*, cf. Is. 6.4; 7.2 (duas vezes); 19.1; 24.20 (duas vezes); 29.9; 37.22
2. o coração dos egípcios se derreterá dentro deles, BDB 587, KB 606, *Niphal* IMPERFEITO, cf. Is. 13.7; Js. 2.11; 5.1; 7.5 (ou seja, terminologia da "guerra santa")

19.2 Pergunta-se se isso está relacionado com:

1. o avanço militar dos governantes nubianos contra os egípcios na região Delta

2. os conflitos entre as diferentes cidades do Egito, cada um com seus deuses específicos
Esse conflito interno entre os mesmos povos e seus exércitos é outro exemplo de "guerra santa" (isto é, Jz. 7.22; 1 Sm. 14.20; 2 Cr. 20.23).

▣ **"farei..."** Isaías está falando diretamente como YHWH (Isaías 19.2, 3, 4). YHWH causa:

1. guerra civil, Is. 19.2
2. esvaecimento, Is. 19.3a
3. anulação do conselho / estratégia, Is. 19.3b
4. confiança em falsos deuses, Is. 19.3, c, d
5. A vinda de um mestre duro, um poderoso rei, Is. 19.4

NASB, REB, JPSOA

"farei"

NKJV

"Eu prepararei"

NRSV, TEV, NJB, LXX, Peshitta

"Eu agitarei"

Este VERBO incerto (possivelmente BDB 696 I ou BDB 1127) é usado duas vezes na raiz *Pilpel* (Is. 9.11 e aqui). No contexto, parece significar

1. agitar
2. provocar
3. incitar (raiz etíope)

A raiz árabe significa "fedor" (veja NIDOTTE, vol. 3, p. 233).

19.3 "anularei" Esta raiz hebraica (BDB 118 I, KB 134, *Piel* IMPERFEITO) normalmente significa "engolir". Muitos estudiosos assumem um segundo significado para a mesma raiz, "pertubar" ou "confundir" (BDB 118, *Piel*, nº 2a, cf. Is. 3.12; 9.15; 28.7).

19.4 No contexto (cf. Isaías 20.4) isso poderia referir-se a (1) Assíria (cf. capítulo 20) ou (2) invasores nubianos (cf. capítulo 18). A mesma terminologia é usada para se referir a Babilônia em Jr. 46.26; Ez. 29.19. YHWH dirige os impérios mundiais para os Seus propósitos.

Você deve decidir se esta é a hipérbole real típica da ANE, tão comum no mundo antigo (veja D Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks*), ou a realidade (ou seja, uma visão de mundo bíblico). Autores inspirados tomam a terminologia da ANE e aplicam-na à YHWH. Sua validade é uma questão de fé! A Bíblia é uma revelação única e inspirada do único Deus verdadeiro? Esta é a questão! Veja meus sermões sobre "Por que eu confio no AT" e "Por que eu confio no NT" on-line em www.freebiblecommentary.org.

▣ **"entregarei"** Este VERBO (BDB 698, KB 755, *Piel* PERFEITO com *waw*) significa "entregar para" (cf. Targums, LXX, Peshitta). O *Piel* aparece apenas aqui. O VERBO *Niphal* aparece em Gênesis 8.2 e Salmo 63.11, onde significa "ser parado". A conotação *Piel* vem de uma antiga raiz do aramaico. Portanto, pode haver duas raízes hebraicas separadas.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 19.5-10

- ⁵ Secarão as águas do Nilo,
e o rio se tornará seco e árido.**
- ⁶ Os canais exalarão mau cheiro,
e os braços do Nilo diminuirão e se esgotarão;
as canas e os juncos se murcharão.**
- ⁷ A relva que está junto ao Nilo, junto às suas ribanceiras,
e tudo o que foi semeado junto dele
se secarão, serão levados pelo vento e não subsistirão.**
- ⁸ Os pescadores gemerão,
suspitarão todos os que lançam anzol ao rio,
e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.**
- ⁹ Consternar-se-ão os que trabalham em linho fino
e os que tecem pano de algodão.**
- ¹⁰ Os seus grandes serão esmagados,**

19.5-10 Esta história descreve o julgamento de YHWH sobre o Egito.

1. a água abundante do Nilo seca.
2. com a sua perda, a vegetação do rio morre.
3. com a sua perda as culturas irrigadas morrem.
4. com a sua perda, o setor pesqueiro lamentará e gerará.
5. com a sua perda, a indústria de roupa para.
6. a sociedade egípcia chega a uma parada esmagadora e esmerilhada.
7. todos os trabalhadores contratados se afligirão.

Existem três VERBOS relacionados que indicam a perda de água.

1. "secarão", BDB 677, KB 732, *Niphal* PERFEITO com *waw*, Is. 19.5; 41.17
2. "seco", BDB 351, KB 349, *Qal* IMPERFEITO, Is. 19.5, 6; 11.15; 37.25; 44.27; 50.2; 51.10
3. "árido", BDB 386, KB 384, *Qal* PERFEITO com *waw*, Is. 19.5, 7; 15.6; 27.11; 40.7, 8, 24; 42.15 (duas vezes); 44.27

A capacidade de Deus de controlar a água (o único material físico que Deus não cria de forma falada em Gênesis 1) é recorrente no AT.

1. Água separada acima e abaixo, Gn. 1.7
2. reuniu as águas para que a terra seca pudesse aparecer, Gn. 1.9-10
3. enviou o dilúvio, Gn. 7.4, 7
4. secou o dilúvio, Gn. 8.2-3
5. forneceu um poço de água para Agar, Gn. 21.19
6. separou e restaurou o Mar Vermelho, Ex. 14.16, 27
7. Purificou a água em Mará, Ex. 15.22-25
8. forneceu água que veio de rochas na região desértica, Nm. 20.8, 11
9. prometeu abundância agrícola se a aliança fosse obedecida, Dt. 27-28
10. dividiu o rio Jordão, Js. 3.14-17; 4.23-24
11. secou o Nilo e seus afluentes, Is. 19.5
12. vai secar o Eufrates, Ap. 16.12

13. A água flui do novo templo (Ez. 47.1) de Jerusalém (Zacarias 14.8) e a nova cidade celestial, Apocalipse 22.1

Para as pessoas do deserto, isto era realmente milagres poderosos e a prova do poder de Deus porque a água era um símbolo da própria vida. Lembre-se, o Nilo era visto como uma das principais divindades do Egito (como foi *Rá*, o deus do sol, cf. Isaías 19.18).

TÓPICO ESPECIAL: ÁGUAS (SPECIAL TOPIC: WATERS)

9.6 "exalarão mau cheiro" Este VERBO (BDB 276 II, Kb 276, *Hiphil* PERFEITO com *waw*) ocorre apenas aqui. Parece refletir uma raiz árabe. A abundante vegetação morta que começa apodrecer!

19.9

NASB, NJB	"pano de algodão"
NKJV	"tecido fino"
NRSV, REB	"pálido"
LXX	"linho"
JPSOA	"mortificar"

A MT usa חורר, "pano de algodão" (BDB 301, para o paralelo aramaico veja Dn. 7.9), mas o paralelismo se encaixa melhor com חורר, "pálido" (BDB 301, cf. apenas em Is. 29.22 e na DSS deste texto, a UBS Text Project, página 13, fornece uma classificação "C"). Há, obviamente, um jogo pretendido com "pano" (חורר, BDB 301).

19.10

NASB	"grandes"
NKJV, JPSOA	"as fundações"

NRSV, TEV, NJB, MT, NET

"suas tecelãs"

REB

"fiandeiro"

A MT (BDB 1011, apenas aqui) usa "fundação" ou "permanência" (da sociedade), que se referem aos líderes da classe alta. "Tecelãs" vem daqueles que procuram um paralelismo equilibrado com os "jornaleiros" (DSS, Targums da raiz do aramaico, "tecelãs", UBS Text Project, página 43, dá uma classificação "C") na segunda linha. A questão é: "O paralelismo é sinônimo (tecelãs) ou antitético (classe alta e classe baixa)?" O texto hebraico permanece ambíguo (cf. LXX e Peshitta são muito diferentes).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 19.11-15

**¹¹ Na verdade, são néscios os príncipes de Zoã;
os sábios conselheiros de Faraó dão conselhos estúpidos;
como, pois, direis a Faraó:**

Sou filho de sábios, filho de antigos reis?

¹² Onde estão agora os teus sábios?

**Anunciem-te agora
ou informem-te do que o SENHOR dos Exércitos
determinou contra o Egito.**

**¹³ Loucos se tornaram os príncipes de Zoã,
enganados estão os príncipes de Mênfis;
fazem errar o Egito**

os que são a pedra de esquina das suas tribos.

**¹⁴ O SENHOR derramou no coração deles um espírito estonteante;
eles fizeram estontear o Egito em toda a sua obra,
como o bêbado quando cambaleia no seu vômito.**

**¹⁵ Não aproveitará ao Egito obra alguma
que possa ser feita pela cabeça ou cauda, pela palma ou junco.**

19.11-15 Esta história é uma elaboração de Is. 19.3.

1. versículo 11, "os príncipes de Zoã" (Tanis, capital da região Delta) são meros néscios (BDB 17, usado para Judá em Jeremias 4.22)
2. versículo 11, "os sábios conselheiros de Faraó dão conselhos estúpidos" (literalmente "bruto", BDB 129 II, KB 146, *Niphal* PARTICÍPIO, cf. Jr. 10.14, 21; 51.17)
3. versículo 13, "loucos se tornaram os príncipes de Zoã" (BDB 383, KB 381, *Niphal* PARTICÍPIO, cf. Jr. 5.4; 50.36)
4. versículo 13, "os príncipes de Mênfis (Nof, outra capital egípcia) estão enganados" (BDB 674, KB 728, *Niphal* PERFEITO, *Hiphil* PERFEITO usado em Gn. 3.13)
5. versículo 13, "fazem errar o Egito" (BDB 1073, KB 1766, *Hiphil* PERFEITO, cf. Isaías 19.14; 3.12; 9.16; Jeremias 23.13, 32; Oseias 4.12; Miquéias 3.5)
6. versículo 14, "fizeram estontear... cambaleia" (mesmo VERBO que o n°5, aqui denotando embriaguez)

19.11 A linha 4 é uma expressão idiomática para um grupo de homens sábios, semelhante ao que Daniel fazia parte na Babilônia. A JPSOA usa "Um descendente do rei Kedomite".

A palavra "filho" funciona como "membro de um grupo".

19.12 YHWH faz uma pergunta retórica e sarcástica. É promovida por dois verbos IMPERFEITOS (BDB 616, KB 615 e BDB 393, KB 390) usados em um sentido JUSSIVO (ou seja, "deixe-os...").

Afirmaram ser sábios (Isaías 19.11d; 1 Reis 4.30; Atos 7.22). Eles alegaram ter planos (Isaías 19.3b), mas sua sabedoria e planos são negados nos propósitos de YHWH (Isaías 19.12a).

19.13 "os que são a pedra de esquina das suas tribos" Aqui "pedra de esquina" (BDB 819) denota líderes (cf. Jz. 20.2; 1 Sm. 14.38).

19.14

NASB, LXX, JPSOA	"derramou"
NKJV, Peshitta	"misturou"
NRSV, JB	"derramou"
REB, NJB	"infundiu"

A MT usa o VERBO "misturou" (יָרַח, BDB 587, KB 605, *Qal* PERFEITO), que denota uma bebida forte (cf. Is. 5.22). No entanto, por causa de Is. 29.10 é possível que o VERBO seja יָרַח ("derramou", BDB 650, KB 703, *Qal* PERFEITO), que é encontrado na DSS. Em ambos os casos, o ponto é embriaguez como uma metáfora de confusão e instabilidade.

19.15 A segunda linha tem duas expressões idiomáticas que denotam todos os níveis da sociedade (cf. Is. 9.14-15).

1. Cabeça - cauda
2. palma - junco

Haverá uma incapacidade total enviada por Deus (cf. Is. 19.14a)! Aqueles que alegaram ser sábios (cf. Is. 19.11d, 12a, 13c) provaram ser imprudentes porque confiaram em:

1. falsos deuses
2. falsos religiosos
3. planos pobres (cf. Isaías 19.3)

Toda a liderança do Egito (cf. Is. 19.11-12), civil e religiosa, estão fora de produção, assim como todos os seus trabalhadores (cf. Isaías 19.8-10).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 19.16-17

¹⁶ Naquele dia, os egípcios serão como mulheres; tremerão e temerão ao levantar-se da mão do SENHOR dos Exércitos, que ele agitará contra eles.¹⁷ A terra de Judá será espanto para o Egito; todo aquele que dela se lembrar encher-se-á de pavor por causa do propósito do SENHOR dos Exércitos, do que determinou contra eles.

19.16-17 Isto descreve o que as ações de YHWH (isto é, "ao levantar-se da mão do SENHOR dos exércitos") farão, Seu propósito (Isaías 19.17b, BDB 420).

1. Os egípcios serão como mulheres, Is. 19.16
2. eles tremerão, Is. 19.16 (BDB 353, KB 350, *Qal* PERFEITO com a *waw*)
3. eles temerão, Is. 19.16 (BDB 808, KB 922, *Qal* PERFEITO com a *waw*)
4. Judá será espanto para o Egito, Is. 19.17 (SUBSTANTIVO, "terror" ou "bobinar", BDB 291, encontrado apenas aqui)
5. eles se encherão de pavor, Is. 19.17 (BDB 808, KB 922, *Qal* IMPERFEITO, o mesmo que o número 3)

19.16 " SENHOR dos exércitos" Como a frase "naquele dia" liga estas últimas cinco estrofes (cf. Isaías 19.16, 18, 19, 23, 24), este título é recorrente para YHWH (cf. Isaías 19.16, 17, 18, 20, 25 e o único SENHOR em Isaías 19.19, 20, 21, 22). O Deus da aliança é muito ativo nestas estrofes maravilhosamente redentoras para as nações!

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 19.18

¹⁸ Naquele dia, haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos; uma delas se chamará Cidade do Sol.

19.18 Este é um parágrafo separado. Denota uma conversão da adoração de ídolos para o culto de YHWH. O "a língua de Canaã" designaria o hebraico (BDB 488 I). Isso pode ser uma alusão a Is. 6.5 ou mesmo Gn. 11.1.

A frase "juramento" (BDB 989, KB 1396, *Niphal* PARTICÍPIO) denota um novo relacionamento com o deus de Judá (cf. Is. 19.19-22, 23, 24-25). Este sempre foi o propósito do julgamento divino!

▣ **"Naquele dia"** observe a frase recorrente, "naquele dia", Is. 19.16, 18, 19, 23, 24. Isso aponta para dias futuros específicos.

1. um de julgamento e temor, Is. 19.16-17

2. um de conversão (Is. 19.18, 19-22) e adoração mundial (Is. 19.23, 24-25)

Mais uma vez, uma crise atual (cf. Is. 19.20) na ANE reflete um evento escatológico. O julgamento tem um propósito redentor (cf. Isaías 19.22). O mal, a rebelião e a ignorância não serão a última palavra! YHWH tem um eterno plano e propósito redentor para o mundo inteiro (cf. Is. 19.24b).

▣ **"cinco cidades"** O motivo desse número específico é incerto. Ele denota uma conversão, mas não uma conversão completa (ou seja, metade de dez, veja Tópico Especial: Números Simbólicos na Escritura (Special Topic: Symbolic Numbers in Scripture)). A questão permanece. "A quem se refere?"

1. cidades fundadas por judeus
2. cidades das divindades egípcias

Por causa de Isaías 19.19-22, 23, 24-25. Escolho a opção número 2. Este contexto não aborda os judeus, mas os egípcios.

NASB, NKJV

"A Cidade do Sol"

NRSV, TEV, NJB, DSS, Targums, Vulgata

"A Cidade do Sol"

JPSOA

"Cidade de Heres"

A "destruição" da MT (BDB 249) aparece apenas aqui. O VERBO da mesma raiz (BDB 248) significa "derrubar", "quebrar" ou "destruir". Pode ser um jogo de palavras sobre a cidade egípcia que adorou o deus "Sol" (On, Heliopolis) ou o Templo judaico fundado lá em 162 AC.

1. (atagluV ,smugraT ,SSD .fc ,753 BDB) loS od edadic ,סרה
2. oãçiuirtsed ad edadic ,סרה

A implicação é que os templos do *Rá* (deus do Sol) foram derrubados.

A palavra hebraica "sol" tem as mesmas consoantes que a palavra "proibição" (isto é, dedicada à destruição). Pode haver um jogo duplo de palavras.

TÓPICO ESPECIAL: AS DUAS "CIDADES" EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE TWO "CITIES" IN ISAIAH)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 19.19-22

¹⁹ Naquele dia, o SENHOR terá um altar no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao SENHOR na sua fronteira. ²⁰ Servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito; ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará um salvador e defensor que os há de livrar. ²¹ O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele dia; sim, eles o adorarão com sacrifícios e ofertas de manjares, e farão votos ao SENHOR, e os cumprirão. ²² Ferirá o SENHOR os egípcios, ferirá, mas os curará; converter-se-ão ao SENHOR, e ele lhes atenderá as orações e os curará.

19.19

NASB, NKJV, Peshitta

"no meio da terra do Egito"

NRSV, NJB

"no centro da terra do Egito"

REB

"no coração do Egito"

LXX

"na sua fronteira"

JPSPA

"dentro da terra do Egito"

Por causa do uso deste termo (BDB 1063) em Js. 3.17; 4.3, 9, 10, 18 deve ser entendido como "margem", não "meio". Esta é a origem de "na sua fronteira" na LXX.

Quando esse evento ocorre?

1. o pequeno templo judeu construído por mercenários judeus em uma ilha no Nilo (Elefantina, Assuão moderno, na primeira catarata do Nilo), antes de 525 AC
2. O templo judeu (construído após o templo em Jerusalém), construído em Leontopolis por Onias IV, um sumo sacerdote judeu exilado de Jerusalém, cerca de 160 AC (cf. Josefo, *Antiq.* 12.9.7; 13.3.3)
3. um evento escatológico

▣ **"sinal"** Veja Tópico Especial: Sinal (AT) (Special Topic: Sign (OT))

19.19-20 Que evento maravilhoso, mas surpreendente, que a presença física de YHWH será estabelecida no Egito.

19.20 Esse processo é comparável à forma como YHWH lidou com Israel no livro de juízes. O julgamento cruel da invasão e da ocupação (cf. Isaías 19.4) traz arrependimento e fé em Deus e Sua habilidade e vontade de agir na libertação. O Egito chegou a esse momento espiritual e YHWH respondeu.

Que grande testemunho, esse contexto é sobre o caráter do Deus de Israel. Ele está disposto a perdoar e aceitar completamente os inimigos do povo da aliança. Ele é verdadeiramente o Deus das nações, o Salvador do mundo (cf. João 3.16; Tito 1.3; 2.10; 3.4).

TÓPICO ESPECIAL: NOSSO SALVADOR (TÍTULO) (SPECIAL TOPIC: OUR SAVIOR (TITLE))

▣ **"um salvador e defensor"** No contexto, isso se refere a quem derrotará o mestre duro e poderoso rei de Is. 19.4, mas, em última instância, tem implicações messiânicas. Em Isaías, este "Salvador" é YHWH, Ele próprio e nenhum outro (cf. Is. 43.3, 11; 45.15, 21), mas sabemos a partir do NT, que isto foi o Messias agindo como representante de YHWH (isto é, Is. 28.16; Rm. 9.30-33; 10.9-13; 1 Pd. 2.6-10).

1. um Salvador, BDB 446, KB 448, *Hiphil* PARTICÍPIO
2. um defensor, BDB 936, KB 1224, *Qal* PARTICÍPIO
3. um libertador, BDB 664, KB 717, *Hiphil* PERFEITO com *waw*

19.21 "O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR" Este é um jogo sobre a palavra hebraica "saber" (BDB 393, KB 390), que denota conhecimento e relacionamento pessoal.

TÓPICO ESPECIAL: CONHECER (USANDO PRINCIPALMENTE O DEUTERONÔMIO COMO PARADIGMA) (SPECIAL TOPIC: KNOW (USING MOSTLY DEUTERONOMY AS A PARADIGM))

▣ **"adorarão"** Observe os elementos de adoração (BDB 712, KB 773, *Qal* PERFEITO com *waw*) mencionados.

1. sacrifício, BDB 257
2. oferta, BDB 585
3. voto, BDB 623, KB 674, *Qal* PERFEITO

Eles não só farão os rituais de adoração, mas viverão (BDB 1022, KB 1532, *Piel* PERFEITO com a *waw*, literalmente "executar") esses rituais (ou seja, votos).

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO (SPECIAL TOPIC: WORSHIP)

19.22 As ações de YHWH em relação ao Egito imitam suas ações em direção ao povo da aliança.

1. Ele os fere (duas vezes, BDB 619, KB 669)
2. eles clamam a Ele, Is. 19.20
3. Ele os cura (duas vezes, BDB 950, KB 1272)
4. eles retornam a Ele (BDB 996, KB 1427, este é o termo hebraico para o arrependimento)
5. Ele responde a eles (BDB 801 I, KB 905, *Niphal* PERFEITO com a *waw*, veja os verbos IMPERFEITO em Gn. 25.21; 2 Cr. 33.13; Ed. 8.23. YHWH ouve e responde à súplica de arrependimento).

Certifique-se de observar que o julgamento (ou seja, ferimento) foi para o propósito de estabelecer (ou para Israel, restaurar) um relacionamento com YHWH.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 19.23

²³ Naquele dia, haverá estrada do Egito até à Assíria, os assírios irão ao Egito, e os egípcios, à Assíria; e os egípcios adorarão com os assírios.

19.23 Haverá um movimento livre entre as nações com o propósito de adorar YHWH. As nações vieram!

É interessante quantas vezes Isaías usa cenários de rota.

1. uma estrada para que os judeus exilados voltem, Is. 11.16; 57.14
2. uma estrada para que os adoradores gentios venham, Is. 19.23
3. uma estrada de santidade, Is. 26.7; 35.8; 43.19; 49.11; 51.10
4. uma estrada messiânica, Is. 40.3; 42.16

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: Isaías 19.24-25

²⁴ Naquele dia, Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra;
²⁵ porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

19.25 Estas são frases da aliança usadas agora para os odiados egípcios e assírios.

Compare isso com Is. 45.14-17. Que contraste. É tão difícil manter estes juntos (ou seja, as nações amadas, as nações julgadas). Eu escolho Is. 19.22! Eu escolho Is. 19.20!

ISAÍAS 20

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Profecia sobre o Egito e a Etiópia	O Sinal Contra o Egito e a Etiópia	Contra o Egito	O Sinal do Profeta Despido	Relativo à Captura de Ashdod
20.1-6	20.1-6	20.1-6	20.1-6	20.1-6

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 20.1-6

¹ No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, e a guerreou, e a tomou, ² nesse mesmo tempo, falou o SENHOR por intermédio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, solta de teus lombos o pano grosseiro de profeta e tira dos pés o calçado. Assim ele o fez, indo despido e descalço. ³ Então, disse o SENHOR: Assim como Isaías, meu servo, andou três anos despido e descalço, por sinal e prodígio contra o Egito e contra a Etiópia, ⁴ assim o rei da Assíria levará os presos do Egito e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, despidos e descalços e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito. ⁵ Então, se assombrarão os israelitas e se envergonharão por causa dos etíopes, sua esperança, e dos egípcios, sua glória. ⁶ Os moradores desta região dirão naquele dia: Vede, foi isto que aconteceu àqueles em quem esperávamos e a quem fugimos por socorro, para livrar-nos do rei da Assíria! Como, pois, escaparemos nós?

20.1 Este versículo dá aos leitores modernos o cenário histórico exato do julgamento dos filisteus por YHWH pela descrição da queda de Ashdod (uma das cinco principais cidades-estados da Filistia-Ashdod, Ashkelon, Gaza, Gath, Ecron). A queda de um denotou a queda de todos (veja o julgamento anterior em Isaías 14.28-32).

Eles foram destruídos duas vezes (1) por Sargon II (nomeado especificamente no AT somente aqui, ele reinou de 722-705 AC), Rei da Assíria. Em 713 AC, o Rei de Ashdod, Azuri, se revoltou e, em 711 AC, o exército de Sargon II veio e parou a rebelião e (2) por Senaqueribe em 705-701 AC.

No entanto, este capítulo não forma um novo julgamento sobre a destruição da Filistia (ou "desta região", cf. Isaías 20.6), mas a continuação do julgamento sobre Cush / Egito, que começou no capítulo 18. A humilhação de Ashdod foi um prenúncio do vergonhoso e humilhante exílio dos egípcios pelos exércitos assírios em várias ocasiões históricas diferentes. Segmentos do exército egípcio foram capturados em batalha e exilados.

■ **"Tartã"** O termo (BDB 1077) denota um general de campo (cf. 2 Rs. 18.17, observe também Is. 36.2, onde aparece o nome do general em 2 Reis 18, mas não o título dele).

20.2 É dito a Isaías que se vista (ou melhor, se desnude) de uma certa maneira que denota os atuais ritos culturais de luto, mas também denota a vergonha pela derrota e o exílio de várias nações da Assíria.

1. Ashdod (Filistia)
2. Egito
3. Cush ou sinônimo do Egito das 25 dinastias que eram nubianas.

O que aconteceu com Ashdod em três anos (cf. Isaías 20.3) aconteceria com o Egito.

NASB, NRSV, Peshitta	"solta... o pano grosseiro"
NKJV	"remover o pano grosseiro"
TEV, LXX	"retire... o pano grosseiro"
REB	"tire o pano grosseiro"

O VERBO comum (BDB 834, KB 986, *Piel* PERFEITO) basicamente significa "abrir". Então, a questão é: "Isso significa "afrouxar" (luto) ou "tirar" (vergonha)?"

1. "remover", NIV, Sl. 30.11; NASB usa "solta", mas significa "remover" em Is. 52.2; Jr. 40.4
2. "solta", Is. 5.27

Normalmente usar "pano grosseiro" (BDB 974) iria designar luto, como estar descalço (cf. Mq. 1.8), mas é possível que Isaías, tenha usado este símbolo por conta do seu cargo profético ("manto cabeludo" BDB 12 CONSTRUCTO, BDB 972, cf. Mateus 3.4). Se isso estiver correto, o texto não está falando de nudez (mas "nu", BDB 736 em Isaías 20.2, 3, 4, cf. Gênesis 2.25). No entanto, a maioria dos usos do termo "nu" significa parcialmente vestido (cf. Is. 47.1-3; 1 Sm. 19.24; 2 Sm. 6.14, 20; Am. 2.16; Mq. 1.8; Jo. 19.23; 21.7).

TÓPICO ESPECIAL: RITOS DE LAMENTO (SPECIAL TOPIC: GRIEVING RITES)

20.3 "por sinal" O SUBSTANTIVO, "sinal" (BDB 16), é usado:

1. como um marcador de tempo, Gn. 1.14
2. como uma marca para alguém, Gn. 4.15
3. como uma marca de aliança, Gn. 9.12, 13, 17; 17.11
4. como uma marca de uma promessa de fé, Ex. 3.12
5. como um milagre para afirmar o representante de Deus (isto é, Moisés), Ex. 4.8 (duas vezes), 9, 17, 28, 30; 7.3; 8.23, etc.
6. padrão tribal, Nm. 2.2; Sl. 74.4
7. como aviso, Nm. 16.38; 17.10

É usado frequentemente em Isaías:

1. nascimento especial, Is. 7.14
2. os filhos de Isaías, Is. 8.18
3. altar e pilar no Egito, Is. 19.19
4. as vestes de Isaías, Is. 20.3
5. colheita, Is. 37.30
6. poupando Jerusalém da Assíria, Is. 38.7
7. a cura de Ezequias, Is. 38.22
8. sinais falsos, Is. 44.25
9. bênçãos agrícolas, Is. 55.13
10. missionários para as nações, Is. 66.19

NASB	"prodígio"
NKJV, Peshitta	"uma maravilha"
NRSV, REB, NJB, JPSOA, LXX	"portento"

O termo "maravilha", "sinal", "portento" (BDB 68) é sinônimo de "sinal", "marca" (BDB 16). É usada frequentemente em Êxodo e Deuteronômio, mas apenas duas vezes em Isaías (isto é, Isaías 8.18 e 20.3).

A BDB possui dois usos principais.

1. uma demonstração especial do poder de Deus
2. uma indicação de eventos futuros ou atos simbólicos que denotem eventos futuros (cf. Zc. 3.8).

TÓPICO ESPECIAL: SINAL (AT) (SPECIAL TOPIC: SIGN (OT))

20.4 Este versículo descreve o exílio.

1. jovens e idosos (expressão idiomática para toda a população)
2. despido (BDB 736, expressão idiomática para vergonha, ainda tinha uma roupa íntima apertada)

3. descalço (BDB 405, expressão idiomática para o luto)
4. nádegas descobertas (BDB 1059, apenas aqui e 2 Sm. 10.4, expressão idiomática para vergonha)
5. vergonha / nudez (BDB 788, veja imagens nos muros dos sírios)

Este versículo deixa muito claro que Isaías chocou sua cultura ao andar parcialmente nu / despido por três anos para ilustrar uma verdade / profecia teológica. A nudez fazia parte da maldição de Deuteronômio (cf. Isaías 28.48), que refletia o exílio.

20.5 Por causa da confiança de Cush / Egito em si mesmo (isto é, exército, sabedoria, riqueza, religião), eles serão

1. assombrados, BDB 369, KB 365, *Qal* PERFEITO com *waw*, cf. Is. 7.8; 8.9 (3 vezes); 9.4; 20.5; 30.31; 31.4, 9; 37.27; 51.6, 7
2. envergonhados, BDB 101, KB 116, *Qal* PERFEITO com *waw*, cf. Is. 1.29; 19.9; 20.5; 24.23; 26.11; 29.22; 30.5; 37.27; 41.11; 44.9, 11 (duas vezes); Is. 45.16, 17, 24; 49.23; 50.7; 54.4; 65.13; 66.5

Obviamente, esses dois termos são uma parte importante da mensagem de Isaías, tanto negativa quanto positivamente! Judá sofrerá o mesmo porque tinha esperança em seus aliados, não em YHWH.

20.6 Este versículo liga Ashdod (Isaías 20.1) com todos os habitantes da planície costeira da Palestina. Aparentemente, os egípcios haviam prometido ajuda militar se Assíria invadissem, mas eles não conseguiram / fizeram (cf. Isaías 30.7; 31.3). Não havia ninguém para livrar (cf. Isaías 10.3).

Certamente, este capítulo reforçou a mensagem de Isaías a Ezequias para não fazer aliança com o Egito (cf. Isaías 30.1-5; 31.1-3).

ISAÍAS 21

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Deus ordena que a Babilônia seja tomada	A queda da Babilônia é proclamada	Contra a Babilônia	Uma visão da queda da Babilônia	A Queda da Babilônia
21.1-10 (1-5)	21.1-2 (1b-2)	21.1-10	21.1-2a	21.1-5 (1-5)
			21.2b	
	21.3-5 (3-5)		21.3-4	
			21.5	
(6-7)	21.6-9 (6-9)		21.6-7	21.6-10 (6-10)
(8-10)			21.8	
			21.9	
	21.10 (10)		21.10	
Orações sobre Edom e Arábia	Proclamação contra Edom	Sobre Edom	Uma mensagem sobre Edom	Em Edom
21.11-12 (11-12)	21.11-12 (11-12)	21.11-12 (11b-12)	21.11	21.11
			21.12	21.12
	Proclamação contra a Arábia	Sobre a Arábia	Uma mensagem sobre a Arábia	Contra os árabes
21.13-15 (13-15)	21.13-15 (13-15)	21.13-15 (13-15)	21.13-15	21.13a
				21.13b-15 (13b-15)
21.16-17	21.16-17	21.16-17	21.16-17	21.16-17

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Este capítulo lista várias nações dirigidas por YHWH através de Seu profeta, todas introduzidas pelo marcador literário, "a sentença contra".
- b. Eu mencionei anteriormente que acredito que a sentença dirigida ao "rei da Babilônia" realmente lida com a Assíria (isto é, Is. 13.1-14.27). Este capítulo (isto é, Isaías 21.1-10) é sobre a Babilônia.

Esta não é Neo-Babilônia de Nabonidus e Nabucodonosor, mas o povo caldeu perto da foz do Tigres e do Eufrates. Sua capital seria a cidade da Babilônia e seu rei Merodach-baladã, que se rebelou em 720 AC, mas foi derrotado por Sargom II e escapou para os pântanos e fugiu para Elam em 710 AC (IVP *Bible Background Commentary*, pág. 611). A cidade da Babilônia foi destruída pela Assíria em 703 AC e o rei da Assíria tomou o título de "Rei da Babilônia".

TÓPICO ESPECIAL: CALDEUS (SPECIAL TOPIC: CHALDEANS)

- c. Este capítulo também aborda
 1. Edom, Is. 21.11-12
 2. Arábia, Is. 21.13-17

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 21.1-10

¹ Sentença contra o deserto do mar.

Como os tufões vêm do Sul,
ele virá do deserto, da horrível terra.

² Dura visão me foi anunciada:

o pérfido procede perfidamente, e o destruidor anda destruindo.

Sobe, ó Elão, sitia, ó Média;

já fiz cessar todo gemer.

³ Pelo que os meus lombos estão cheios de angústias;

dores se apoderaram de mim como as de parturiente;

contorço-me de dores e não posso ouvir, desfaleço-me e não posso ver.

⁴ O meu coração cambaleia, o horror me apavora;

a noite que eu desejava se me tornou em tremores.

⁵ Põe-se a mesa, estendem-se tapetes, come-se e bebe-se.

Levantai-vos, príncipes, untai o escudo.

⁶ Pois assim me disse o Senhor:

Vai, põe o atalaia, e ele que diga o que vir.

⁷ Quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois,

uma tropa de jumentos e uma tropa de camelos,

ele que escute diligentemente com grande atenção.

⁸ Então, o atalaia gritou como um leão:

Senhor, sobre a torre de vigia estou em pé continuamente durante o dia

e de guarda me ponho noites inteiras.

⁹ Eis agora vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois.

Então, ergueu ele a voz e disse: Caiu, caiu Babilônia;

e todas as imagens de escultura dos seus deuses jazem despedaçadas por terra.

¹⁰ Oh! Povo meu, debulhado e batido como o trigo da minha eira!

O que ouvi do SENHOR dos Exércitos,

Deus de Israel, isso vos anunciei.

21.1 "o deserto do mar" Isso pode ser uma tentativa de tradução

1. do nome assírio para a Babilônia (*Mat + Amil*, cf. JB nota de roda pé)
2. do título Akkadiano "Terra do Mar" (*Mat Tam-tim*, isto é, Babilônia do Sul), mas agora foi destruída, então "terra" mudou para "deserto"
3. A Peshitta traduz como "o deserto do mar", provavelmente referindo-se à área pantanosa perto da foz dos rios Tigres e Eufrates.

4. A TEV usa apenas "Babilônia".

O termo "deserto" (BDB 184) denota grandes pedaços de terra desabitada.

21.1-2a Isaías tenta expressar sua profunda emoção quando recebe essa sentença.

1. Como os tufões vêm do Sul, Is. 21.1
2. do deserto, Is. 21.1
3. da horrível (BDB 431, KB 432, *Niphal* PARTICÍPIO) terra, Is. 21.1
4. dura (BDB 904) visão, Is. 21.2a

21.2b Isto descreve o invasor da Babilônia (isto é, Assíria, cf. Isaías 21.9).

1. o pérfido procede perfidamente, jogo como o BDB 93, KB 108, dois *Qal* PARTICÍPIOS ATIVOS, Is. 24.16; 33.1; Jr. 3.20; 5.11 (é possível que as traduções da NIV e da REB "traidor", ou NRSV, "traidor" historicamente se encaixem melhor para Merodach-Baladan, o rei da Babilônia)
2. o destruidor anda destruindo, jogo com o BDB 994, KB 1418, dois *Qal* PARTICÍPIOS ATIVOS, Is. 16.4; 33.1; Jr. 6.26

21.2c Deus ordena dois poderes do norte da Mesopotâmia a atacar a Babilônia.

1. "sobe" (BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERATIVO) ó Elão (BDB 743). Isso é surpreendente, já que inicialmente Elão ajudou a Babilônia a impedir a dominação assíria.
2. "sitia" (BDB 848, KB 1015, *Qal* IMPERATIVO) Média (BDB 552). Este era outro grupo étnico na região do Norte do Eufrates.

É possível que estes sejam gritos de guerra daqueles da coalizão anti-assíria (ou seja, Elão, Média, assim diz o comentarista judeu Ibn Ezra). Isso faria mais sentido se a Babilônia do tempo de Isaías estivesse sendo abordada.

21.2d "já fiz cessar todo gemer" A MT usa "todos os suspiros que eu fiz cessar" (BDB 991, KB 1407, *Hiphil* PERFEITO). A nota de rodapé da JPSOA sugere uma emenda, "Ponha fim a toda a sua alegria".

A frase "que ela causou", da NASB, não está na MT. Se isto for assumido, deve-se afirmar que esta linha da poesia se adapta melhor a Nova-Babilônia. Este império posterior tinha uma área de influência muito maior (isto é, Nabucodonosor, cf. Daniel 4).

Novamente, alguns (incluindo eu) veem esta última linha como uma declaração do rei da Babilônia (Merodach-Baladan) ou de suas divindades (Marduk) dirigidas a uma Assíria / Nineve "a ser derrotada". Há tantos interlocutores neste capítulo que é difícil conhecer o orador pretendido (o profeta, YHWH, o rei da Babilônia, vários vigias, vozes desconhecidas).

21.3-4 O profeta descreve o efeito que a mensagem teve sobre ele pessoalmente. Daniel também experimentou sofrimento físico nas revelações de YHWH (cf. Dn. 7.15, 28; 8.27; 10.16-17).

1. os lombos estão cheios de angústia
2. dores se apoderaram de mim como as de parturiente, cf. Is. 13.8; 26.17
3. contorço-me de dores e não posso ouvir, cf. Is. 19.14 (ou seja, uma expressão idiomática de embriaguez)
4. desfaleço-me e não posso ver
5. o meu coração cambaleia
6. o horror me apavora
7. a noite que eu desejava se me tornou em tremores ("noite", possivelmente, a derrota da Babilônia significava uma Assíria mais forte e expansionista)

Todos esses VERBOS são PERFEITOS, o que indica uma situação completa. Por que ele estava tão angustiado? Não há ninguém para parar a Assíria agora! Ela está vindo!

21.4 Este versículo expande Is. 21.2a ("uma dura visão"). Ele descreve a reação de Isaías a esta sentença.

1. o meu coração cambaleia, BDB 1073, KB 1766, *Qal* PERFEITO
2. o horror me apavora, BDB 129, KB 147, *Piel* PERFEITO
3. a noite que eu desejava se me tornou em tremores, BDB 962, KB 1321, *Qal* PERFEITO

A questão é: "Por que Isaías estava tão chateado com a queda da Babilônia?" Possivelmente por causa da:

1. violência terrível envolvida
2. a Babilônia manteve a Assíria em equilíbrio. Agora, a Assíria estava livre para expandir toda a região (veja Exposition Bible Commentary, vol. 6, p.134).

21.5 Este versículo tem uma série de quatro *Qal* ABSOLUTOS INFINITIVOS (funcionando como IMPERATIVOS) e depois dois *Qal* IMPERATIVOS.

1. põe-se a mesa
2. estendem-se tapetes (veja a nota seguinte)
3. come-se
4. bebe-se

Isso indicaria uma refeição generosa. Alguns comentaristas veem isso como se referindo a Daniel 5. Se assim for, então este capítulo se refere a Nova-Babilônia de um período posterior (ou seja, Nabucodonosor).

No meio da festa, chega um mensageiro e os chama para os preparativos militares ("principais", BDB 978).

1. levantai, BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERATIVO
2. untai o escudo, BDB 602, KB 643, *Qal* IMPERATIVO. Os antigos guerreiros cobriam seus escudos com couro, de modo que as flechas flamejantes penetrariam no couro macio e se extinguiriam, cf. 2 Sm. 1.21.

NASB, NJB	"estendem-se tapetes"
NKJV, Peshitta	"colocar um vigia na torre"
NRSV, TEV, REB	"estender os tapetes"
JB	"cobri-lo com um tapete"
LXX	"prepare a mesa"
JPSOA	"arrume a mesa"

Esta frase é composta por um SUBSTANTIVO e uma raiz VERBAL muito semelhante.

1. SUBSTANTIVO, צפית (BDB 860 II) encontrados somente aqui, alguns estudiosos veem como "tapete", outros como "sentinela" (BDB 859, מצפה)
2. VERBO, צפה (BDB 860 II, INFINITIVO ABSOLUTO), que significa "arranjar" ou "aproxima-se"

Uma vez que os povos da ANE comiam sentados no chão com travesseiros, isso poderia referir-se a este tipo de organização, comer sentado (ou seja, "arrumar os travesseiros", cf. NIDOTTE, vol. 3, p. 832).

21.6 Observe que o profeta está transmitindo as palavras de YHWH.

1. vai, BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERATIVO
2. põe o atalaia, BDB 763, KB 840, *Hiphil* IMPERATIVO ("sentinela", literalmente "aquele que observa" BDB 859, KB 1044, *Piel* PARTICÍPIO)
3. ele que diga o que vir, BDB 616, KB 665, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO

21.7 Ele é instruído a assistir a um tipo de formação militar muito específica.

1. cavaleiros de dois a dois
2. uma tropa de jumentos
3. uma tropa de camelos

O termo "cavaleiros" (BDB 935) pode ser entendido como carruagens puxadas por dois cavalos (NKJV, Peshitta). Para o número 2 e número 3, isso também pode designar cavaleiros (cf. NRSV, LXX).

À vista deste tipo de equipamento militar e formação, ele deve denunciar imediatamente (duplo uso da "atenção", BDB 904). Assíria está chegando!

21.8 Esta é uma maneira de anunciar um relatório do tipo militar (ou seja, como um leão) pelo vigia da muralha. Ele até agora não viu nada.

A MT é difícil e os manuscritos hebraicos da DSS relatam o vigia chamando como um leão, que é a melhor opção para entender um texto encriptado em hebraico.

No entanto, é possível ver "leão", אריה (BDB 71) como erro de um copista para "serra", ראה (BDB 906, o texto da DSS usa "atalaia"), resultando na tradução, "então aquele que vê o sentinela" (isto é, vigia) grita.

TÓPICO ESPECIAL: LEÕES NO AT (SPECIAL TOPIC: LIONS IN THE OT)

21.9 De repente, a formação militar e o equipamento são vistos! Sua presença na Palestina mostra a queda anterior da cidade da Babilônia. Esta queda é expressa ao duplicar o VERBO (BDB 656, KB 709, *Qal* PERFEITOS), que é tão comum em Isaías. A cidade da Babilônia caiu várias vezes com diferentes reis assírios.

Sua morte é completa como ilustrada pela quebra (BDB 990, KB 1402, *Piel* PERFEITO) de seus ídolos (cf. Isaías 46-47). Com a Babilônia derrotada e Elão e a Média inativas, a Assíria pode retomar suas intenções expansionistas!

21.10 O profeta diz ao povo da aliança oprimida que seu Deus (isto é, "SENHOR dos exércitos", "Deus de Israel") agiu, mas como?

1. A queda da Babilônia não foi uma vitória para eles, mas uma promessa certa de que Assíria viria.
2. Continua a pergunta sobre qual Babilônia se refere o profeta?
 - a. Babilônia de Merodach-baladã do dia de Isaías
 - b. Nova-Babilônia de Nabucodonosor de Ezequiel e dos dias de Jeremias

A questão não é uma realidade da profecia preditiva, mas de um cenário histórico!

Nota sobre uma maneira alternativa de interpretar este versículo. É possível que à aqueles que isto se dirige sejam os babilônios que a Assíria destruirá. YHWH ouviu anteriormente a queda de Moabe (cf. Isaías 15.5; 16.11) e as orações dos egípcios oprimidos (cf. Isaías 19.20).

▣ **"trigo da minha eira"** Esta é uma expressão idiomática hebraica de "filho da minha eira". O termo hebraico "filho" tem muitos usos semânticos em Isaías.

1. filho da gordura, Is. 5.1 (veja a nota em Is. 5.1)
2. filho do amanhecer, Is. 14.12
3. filho do sábio, Is. 19.11
4. filho do homem, Is. 56.2
5. filho de uma terra estrangeira (literalmente "estrangeiros"), Is. 56.6

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 21.11-12

¹¹ Sentença contra Dumá.

Gritam-me de Seir:

Guarda, a que hora estamos da noite?

Guarda, a que horas?

¹² Respondeu o guarda:

Vem a manhã, e também a noite;

se quereis perguntar, perguntai;

voltai, vinde.

21.11

NASB, TEV

"Edom"

NKJV, NRSV, NJB, REB, JPSOA, Peshitta

"Dumá"

LXX

"Idumea"

Nota de rodapé da Rotherham

"silêncio"

Uma nova mensagem começa (isto é, uso do marcador literário, "sentença"). A MT usa "Dumá" (BDB 189, cf. Gn. 25.14). É um jogo sobre o termo hebraico para "silêncio" (BDB 189). Edom será silenciada. Edom fazia parte da coalizão anti-assíria, assim como a Filístia. Todos foram esmagados em 711 AC pelo exército de Sargon II.

▣ **"Seir"** Isto (BDB 973) pode se referir à terra de Edom (cf. Gn. 32.3; 36.30; Nm. 24.18; Dt. 2.4, 8, 12, 22, 29; Jz. 5.4).

21.11c-12 Esta é uma história muito críptica com vários IMPERATIVOS. Um vigia na muralha, como em Is. 21.6 e 8, é abordado por uma voz desconhecida que pergunta sobre a hora da noite (duas vezes). A resposta também é estranha.

1. vem a manhã
2. também a noite
3. pergunte novamente
4. pergunte novamente

Provavelmente significa: "quando tudo isso acontecerá?"

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 21.13-15

¹³ **Sentença contra a Arábia.**

**Nos bosques da Arábia, passareis a noite,
ó caravanas de dedanitas.**

¹⁴ **Traga-se água ao encontro dos sedentos;
ó moradores da terra de Tema,
levai pão aos fugitivos.**

¹⁵ **Porque fogem de diante das espadas,
de diante da espada nua, de diante do arco armado
e de diante do furor da guerra.**

21.13 Uma nova mensagem (uso do marcador de transição literário, "sentença") é dirigida à Arábia. Não é certo quem é o antagonista.

1. Assíria (invasão)
2. Kedar (guerra civil)

É interessante que "Dumá" (Isaías 21.11) e Seir (Isaías 21.11) também são nomes de lugares dentro ou próximos da Arábia.

▣ **"bosques"** Isaías usa cenários "florestais" com frequência. Este termo (BDB 420) pode significar

1. floresta
2. mato

Como a Arábia é desértica, a segunda se encaixa melhor. Referiria-se a ravinas com vegetação espessa e escovada, onde os animais se escondem. Agora, os fugitivos, os refugiados e os comerciantes de caravanas (ou seja, os Dedanitas eram um povo beduíno associado a Seba) escondem-se para escapar da invasão militar (cf. Isaías 21.15). Eles não podiam usar as estradas usuais ou lugares de descanso.

21.14 Os árabes são comandados (BDB 87, KB 102, *Hiphil* IMPERATIVO) a trazer água e comida para eles.

▣ **"Tema"** Esta era uma grande cidade do Norte, lar do culto à deusa da lua.

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO À LUA (SPECIAL TOPIC: MOON WORSHIP)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 21.16-17

¹⁶ **Porque assim me disse o Senhor: Dentro de um ano, tal como o de jornaleiro, toda a glória de Quedar desaparecerá. ¹⁷ E o restante do número dos flecheiros, os valentes dos filhos de Quedar, será diminuto, porque assim o disse o SENHOR, Deus de Israel.**

21.16 "dentro de um ano, tal como o de jornaleiro" Esta mesma expressão idiomática de tempo preciso é encontrada anteriormente em Is. 16.14.

▣ **"Quedar"** Esta é outra grande cidade da Arábia. E, por implicação, todo o exército da Arábia será derrotado. Sargon II atacou esta área em 715 AC.

Novamente a frase teológica "disse o SENHOR Deus de Israel". Não era o poder dos exércitos antigos que dirigiam os eventos da ANE, mas o Deus de Israel! Esta é uma reivindicação ao monoteísmo.

ISAÍAS 22

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
O Vale da Visão	Proclamação contra Jerusalém	Aviso a Jerusalém da aproximação da destruição	Uma Mensagem Sobre Jerusalém	Contra alegria em Jerusalém
22.1-11 (1-11)	22.1-7 (1b-4)	22.1a	22.1a	22.1-4 (1-4)
		22.1b-4 (1b-4)	22.1b-2a	
			22.2b-5	
	(5-7)	22.5-8a (5-8a)		22.5-11 (5-11)
			22.6-8a	
	22.8-11 (8-11)	22.8b-11	22.8b-11	
22.12-14 (12-14)	22.12-14 (12)	22.12-14 (12-14)	22.12-13	22.12-14 (12-14)
	(13)			
	(14)		22.14	
	O julgamento sobre Sebna		Um aviso para Sebna	Contra Sebna
22.15-25 (15-23)	22. 15-19 (15b-19)	22.15-19	22.15-19	22.15-23 (15-23)
	22. 20-25 (20-23)	22. 20-25	22.20-23	
			22.24-25	22.24-25

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 22.1-11

¹ **Sentença contra o vale da Visão.**

Que tens agora, que todo o teu povo sobe aos telhados?

² Tu, cidade que estavas cheia de aclamações,
cidade estrepitosa, cidade alegre!

Os teus mortos não foram mortos à espada,
nem morreram na guerra.

³ Todos os teus príncipes fogem à uma
e são presos sem que se use o arco;
todos os teus que foram encontrados foram presos,
sem embargo de já estarem longe na fuga.

⁴ Portanto, digo: desviai de mim a vista
e chorarei amargamente;
não insistais por causa da ruína da filha do meu povo.

⁵ Porque dia de alvoroço, de atropelamento e confusão é este da parte do Senhor, o SENHOR dos
Exércitos,

no vale da Visão:
um derribar de muros
e clamor que vai até aos montes.

⁶ Porque Elão tomou a aljava
e vem com carros e cavaleiros;
e Quir descobre os escudos.

⁷ Os teus mais formosos vales se enchem de carros,
e os cavaleiros se põem em ordem às portas.

⁸ Tira-se a proteção de Judá.
Naquele dia, olharás para as armas da Casa do Bosque.

⁹ Notareis as brechas
da Cidade de Davi, por serem muitas,
e ajuntareis as águas do açude inferior.

¹⁰ Também contareis as casas de Jerusalém
e delas derribareis, para fortalecer os muros.

¹¹ Fareis também um reservatório entre os dois muros
para as águas do açude velho,
mas não cogitais de olhar para cima, para aquele que suscitou essas calamidades,
nem considerais naquele que há muito as formou.

22.1 "Sentença" Este é um marcador textual de uma nova mensagem de YHWH dirigida a um grupo nacional / étnico (veja nota em Is. 13.1). Surpreendentemente, no meio do julgamento de YHWH sobre as nações vizinhas, Ele se dirigiu a Judá, possivelmente por causa de seu pecado, ela era apenas outra entre os *goim* (nações).

É certamente possível que essas mensagens estejam relacionadas as invasões históricas específicas. Nos diferentes anos, diferentes exércitos e nações foram afetados. Mas a poesia hebraica é tão vaga que uma situação histórica específica é difícil de verificar. Possivelmente houve uma edição posterior das mensagens de Isaías com base em determinados jogos de palavras ou palavras-chave, e não em eventos históricos (ou seja, os poemas de Isaías estão fora da ordem cronológica).

Lembre-se do ponto principal de toda a sentença e a verdade principal de cada estrofe é a maneira de se aproximar do significado do profeta (isto é, YHWH), e não uma grande atenção a todos os detalhes e palavras raras.

22.1

NASB, NRSV, Peshitta

"o vale da visão"

NKJV, TEV, NJB, REB, NET

"o vale da visão"

LXX

"o desfiladeiro de Sião"

JB

"vale de Hinom"

Por causa do uso desta frase em Is. 22.5b, deve referir-se ao "dia de alvoroço" enviado pelo SENHOR dos exércitos (obs. Joel 3.14) contra Jerusalém (cf. versículo 9-10).

22.1b-2b Estas são uma descrição de um tempo de luto (JPSOA, cf. Jr. 48.38) ou regozijo (cf. versículo 13) em Jerusalém.

1. sobe aos telhados
2. cidade que estavas cheia de aclamações
3. cidade estrepitosa
4. cidade alegre

A JB (nota de rodapé) assume que se relaciona com as vitórias iniciais de Ezequias sobre a Assíria em 705 AC ou 713 AC (Jewish Study Bible, p. 825).

22.2c-3d Aparentemente, alguns da cidade (ou seja, líderes e soldados) fugiram antes dos invasores.

1. eles foram capturados e mortos, mas não em batalha
2. seus líderes fugiram também, mas também foram capturados e mortos
3. todos os que fugiram foram levados ao exílio (cf. 3 c-d)

Por causa dessas linhas da poesia, muitos acreditam que este capítulo se refere ao cerco de Nabucodonosor em 586 AC, quando Zedequias fugiu da cidade e foi capturado (cf. 2 Rs. 25.4-6), mas acho que se refere à invasão da Assíria por um destes:

1. Tiglath-pileser III (Isaías 7-12)
2. Shalmaneser V (cf. 2 Reis 17)
3. Sargão II (queda de Samaria em 722 AC, cf. Is. 28.1-6)
4. Senaqueribe (705 e 701 AC, Isaías 36-39; 2 Reis 18-19)

Este capítulo parece se relacionar especificamente com o reinado de Ezequias (715-687 AC). Mas, como muitas vezes acontece em Isaías, essas invasões são apresentadas misturadas. Isaías estava principalmente preocupado com a teologia; A história era um servo para apresentar essas verdades sobre Deus, a humanidade, o pecado e a salvação.

22.4 O profeta fala de si mesmo, como fez em Is. 21.3-4

1. desviai de mim a vista, BDB 1043, KB 1609, *Qal* IMPERATIVO
2. chorarei amargamente, BDB 600, KB 638, IMPERFEITO *Piel* usado em um sentido de COORTATIVO
3. não insistais, BDB 21, KB 23, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO ("confortar", BDB 636, KB 688, *Piel* CONSTRUCTO INFINITIVO)

O profeta queria ficar sozinho, a fim de trabalhar em particular com o seu sofrimento.

▣ **"filha do meu povo"** Esta é uma expressão idiomática para um povo ou grupo étnico (cf. Isaías 1.8; 10.30, 32; 16.1; 23.10-12; 37.22; 47.1, 5; 52.5; 62.11). Aqui se refere ao povo da aliança de Judá (ou seja, "filha de Sião").

22.5 Este versículo descreve o "dia de alvoroço" de YHWH. É exatamente o oposto de Is. 22.1-2.

1. alvoroço, BDB 223, cf. Dt. 28.20
2. atropelamento, BDB 101, usado apenas três vezes, cf. Is. 18.2, 7
3. confusão, BDB 100, usado apenas duas vezes, cf. Miquéias 7.4
4. derribar de muros, קרר, BDB 903 II, KB 1148, *Pilpel* PARTICÍPIO (apenas aqui, alguns estudiosos pensam que é uma raiz árabe ou ugarítica que significa "gritar", "crepitação" ou "fazer barulho" (KB 1128 I, קר)
5. clamor que vai até o montes (sem VERBO)

A JPSOA vê as duas últimas linhas do versículo 5 como nomes de lugares.

1. *Kir*, cf. Is. 22.6; 2 Rs. 16.9; Am. 1.5; 9.7 ("muro", BDB 885 I; "*Kir*", BDB 885 II)
2. *Shoa*, cf. Ez. 23.23 ("clamor", BDB 1002; "*Shoa*", BDB 1003 III)

Nenhuma tradução em inglês segue esse entendimento.

▣ **"até aos montes"** O SUBSTANTIVO (BDB 249) é SINGULAR e pode se referir ao monte do templo (ou seja, clamor a YHWH).

22.6-7 Estes versículos descrevem os aspectos militares da invasão. Elão e Kir (possivelmente Média, cf. Is. 21.2; 2 Rs. 16.9) eram áreas do norte da Mesopotâmia. Elas se tornaram mercenárias no exército assírio para não serem invadidas.

22.6

NASB	"cavaleiros"
NKJV, Peshitta	"homens"
NRSV	"cavalaria"
REB	"Aram"
JPSOA, LXX	"homens montados"

A MT usa "homens" (אָדָם, BDB 9, veja 31.8, onde "adam" também é usado em um sentido militar), mas para o paralelismo, alguns mudam este para "Aram", אַרָם Este אָדָם (d) vs. אָרָם (R) é uma confusão comum em hebraico.

22.8 "Tira-se a proteção de Judá" "proteção" neste versículo significa "cobrir" (BDB 697). Eles não confiaram em YHWH (cf. Is. 22.11c, d), então Ele removeu sua presença protetora (isto é, uma nuvem, cf. Isaías 4.5; Salmo 105.39). Este tem sido o problema através de toda a história de Israel. O povo de Deus não confia e obedece Ele e há consequências! As maldições e bênçãos de Deuteronômio 27-29 mostram-lhes claramente isso.

"A proteção" pode ter se referido literalmente à fortaleza Azekah (Jewish Study Bible, nota de rodapé, p. 825).

▣ **"Naquele dia"** Esta é uma expressão idiomática comum nos profetas para o dia da visita de Deus (isto é, Isaías 19.16, 18, 19, 21, 23, 24).

TÓPICO ESPECIAL: AQUELE DIA (SPECIAL TOPIC: THAT DAY)

NASB	"olharás"
NKJV, NRSV	"tu olhaste para"
NJB	"tu viraste o seu olhar para"
REB	"tu checaste"
JPSOA	"tu pensaste na"

O VERBO (BDB 613, KB 661, *Hiphil* IMPERFEITO com a *waw*) denota que eles confiaram em seu armamento, e não em YHWH.

▣ **"Casa do Bosque"** Este era o nome do arsenal em Jerusalém (cf. 1 Rs. 7.2; 10.17).

22.9 O cenário histórico parece ser o tempo de Ezequias. Ele construiu (2 Rs. 20.20) piscinas para a coleta de água durante os cercos (cf. Isaías 22.11; 7.3; Ne. 3.16). Aparentemente, Ezequias fez muita preparação física para as defesas de Jerusalém um pouco antes de Senaqueribe chegar em 701 AC, mas não foi o que salvou a cidade de Jerusalém; Foi YHWH e Seu propósito maior (Isaías 22.11).

22.10-11 Este versículo parece descrever os muros de Jerusalém como paredes duplas (que não tem confirmação arqueológica). Muitas pessoas que se deslocam para a cidade como refúgio construíram casas temporárias no espaço entre as duas paredes. Mas estas casas tiveram que ser removidas (veja IVP, Bible Background Commentary, p. 614).

Outra maneira possível de entender o texto é que algumas casas foram destruídas para preencher o espaço entre as paredes. Isso tornou mais difícil para as máquinas do cerco fazerem um buraco na parede da cidade.

Esta mesma área pode ter sido preenchida com água em certos lugares baixos (cf. Is. 22.11). Isso serviu como:

1. uma barreira para aqueles que violavam a parede externa
2. um abastecimento de água excedente para a cidade que estava cheia de refugiados

22.11 "mas não cogitais de olhar para cima" Esta é a chave teológica do contexto. O mesmo VERBO de Is. 22.8b é repetido (aqui um *Hiphil* PERFEITO, literalmente "olhar"). Eles estavam confiantes em suas próprias fortificações e provisões para a guerra, não no seu Deus da aliança!

▣ **"nem considerais"** O VERBO (BDB 906, KB 1157) é um *Qal* PERFEITO. O povo de Deus havia abandonado as promessas de preservação que Ele lhes fez. Isaías enfatiza essas promessas e afirma diversas vezes que Jerusalém não cairá.

A razão pela qual Deus não a deixará cair é o Seu propósito geral (isto é, "plano", literalmente "formado", BDB 427, KB 428, *Qal* PARTICÍPIO, cf. Isaías 37.26; 46.11; Jeremias 18.11) para o Seu povo.

1. informar o mundo sobre YHWH
2. modelo de uma sociedade de acordo com os princípios divinos
3. ser o canal para o Messias vindouro

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 22.12-14

¹² O Senhor, o SENHOR dos Exércitos, vos convida naquele dia para chorar, prantear, rapar a cabeça e cingir o cilício.

¹³ Porém é só gozo e alegria que se veem; matam-se bois, degolam-se ovelhas, come-se carne, bebe-se vinho

e se diz: Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

¹⁴ Mas o SENHOR dos Exércitos se declara aos meus ouvidos, dizendo: Certamente, esta maldade não será perdoada, até que morrais, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

22.12-14 Esta é outra estrofe que começa com "naquele dia".

O versículo 12, lista os ritos de luto (veja Tópico Especial: Ritos de Luto [Special Topic: Grieving Rites]) que caracterizavam Jerusalém.

1. chorar, BDB 113 (sem VERBO)
2. prantear BDB 704 (sem VERBO)
3. raspar a cabeça, BDB 901 (sem VERBO, a calvície pode vir através de raspar ou arrancar, cf. Ed. 9.3; Jó 1.20; Jr. 7.29; 16.6; 41.5; 48.37; Mq. 1.16)
4. cingir cilício, BDB 291, KB 291, *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*

Isaías 22.13 descreve o que Jerusalém estava fazendo em vez disso. Eles deveriam ter procurado YHWH em arrependimento e oração, mas não, eles foram apanhados em:

1. gozo BDB 965
2. alegria, BDB 970
3. sacrificando normalmente, dois *Qal* INFINITIVOS ABSOLUTOS (BDB 246, BDB 133)
4. comendo sacrifícios em comunhão, BDB 37, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO
5. bebendo, BDB 1059 I, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO

22.13d A sua atitude em relação à vida é expressa nesta linha da poesia. É semelhante à festa de Belshazzar em Daniel 5.

Esta atitude reflete sua falta de compreensão sobre os planos (BDB 427, KB 428, *Qal* PARTICÍPIO, cf. Is. 11d) de YHWH para Jerusalém e Seu povo (cf. Is. 5.11-12). Em vez de uma sensação de propósito corporativo e esperança, eles buscaram gratificação individual imediata.

22.14 A falta de fé de Judá resultará na morte deles. O julgamento chegou a Judá. A própria Jerusalém será poupada, mas Judá será devastada.

Judá perdeu o tempo da visita de YHWH (para libertação), então agora eles experimentarão a Sua visita para a destruição!

▣ **"Certamente, esta maldade não será perdoada"** Qual pecado? Penso que o pecado da falta de confiança e dependência de Deus mencionada em Is. 22.11c, d.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 22.15-25

¹⁵ Assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos:

Anda, vai ter com esse administrador, com Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

¹⁶ Que é que tens aqui?

Ou a quem tens tu aqui,
para que abrisses aqui uma sepultura,
lavrando em lugar alto a tua sepultura,
cinzelando na rocha a tua própria morada?

¹⁷ Eis que como homem forte o SENHOR te arrojará violentamente;
agarrar-te-á com firmeza,

¹⁸ enrolar-te-á num invólucro e te fará rolar como uma bola
para terra espaçosa;
ali morrerás,

e ali acabarão os carros da tua glória,
ó tu, vergonha da casa do teu senhor.

¹⁹ Eu te lançarei fora do teu posto,
e serás derribado da tua posição.

²⁰ Naquele dia,
chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias,

²¹ vesti-lo-ei da tua túnica,
cingi-lo-ei com a tua faixa
e lhe entregarei nas mãos o teu poder,
e ele será como pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá.

²² Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi;
ele abrirá, e ninguém fechará,
fechará, e ninguém abrirá.

²³ Fincá-lo-ei como estaca em lugar firme,
e ele será como um trono de honra para a casa de seu pai.

²⁴ Nele, pendurarão toda a responsabilidade da casa de seu pai, a prole e os descendentes, todos os utensílios menores, desde as taças até as garrafas.²⁵ Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, a estaca que fora fincada em lugar firme será tirada, será arrancada e cairá, e a carga que nela estava se desprenderá, porque o SENHOR o disse.

22.15-19 Isto descreve o julgamento de YHWH sobre Sebna, o mordomo do rei Ezequias. A razão exata para a substituição de Sebna por Eliakim (cf. Is. 22.20-25) é incerta, mas deve ter sido sério e no contexto, pode ser um "espírito auto-suficiente".

Sebna é provavelmente "Sebna" de 2 Rs. 18.18, que era o escriba de Eliakim.

22.16 Esta é uma série de perguntas que desafiam o direito de Sebna servir.

22.17-19 O pecado tem consequências. Os líderes são especialmente responsáveis (eles confiaram em seus armamentos, cf. versículos 8, 18). YHWH é descrito como o agente pessoal do julgamento.

1. te arrojará, Is. 22.17, BDB 376, KB 373, *Pipel* PARTICÍPIO; e SUBSTANTIVO relacionado (BDB 376), "te arrojará violentamente"
2. agarrar-te-á com firmeza, Is. 22.17, *Qal* PERFEITO e *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO do BDB 742 II, KB 814 II
3. "enrolar-te-á num invólucro e te fará rolar como uma bola", Is. 22.18, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e o VERBO *Qal* IMPERFEITO, bem como o SUBSTANTIVO, da mesma raiz (BDB 857, KB 1039)
4. morrerá exilado em terra estrangeira, Is. 22.18c, d
5. "Eu te lançarei fora", Is. 22.19, BDB 213, KB 239, *Qal* PERFEITO com a *waw*
6. "serás derribado", Is. 22.19, BDB 248, KB 256, *Qal* IMPERFEITO

Existe uma interessante teoria léxica conectada ao número 2. A NIDOTTE, vol. 3, pp. 380-381, sugere que a raiz significa "catar piolhos", como uma metáfora para a completa destruição (cf. Jeremias 43.12).

22.18 "os carros da tua glória" Veja Tópico Especial: Carruagens [Special Topic: Chariots]

22.20-25 Estes versículos descrevem o que YHWH fará ao sucessor de Sebna, Eliakim (cf. 2 Rs. 18.18, 26, 37; 19.2; Isaías 22.20; 36.3, 11, 22; 37.2).

1. YHWH o chamará ele, literalmente. "chamar", Is. 22.20, BDB 894, KB 1128, *Qal* PERFEITO com a *waw*
2. YHWH irá vesti-lo de túnica, Is. 22.21, BDB 527, KB 519, *Hiphil* PERFEITO com a *waw*
3. YHWH irá cingi-lo de faixa, Is. 22.21, VERBO do número 2 implícito
4. YHWH lhe entregará nas mãos o poder, Is. 22.21, BDB 304, KB 302, *Piel* IMPERFEITO
5. YHWH colocará a chave da casa de Davi sobre o seu ombro, Is. 22.22, BDB 678, KB 733, *Qal* PERFEITO
6. YHWH irá como estaca em lugar firme, Is. 22.23, BDB 1075, KB 1787, *Qal* PERFEITO com *waw*

22.21-23 Estes versículos descrevem o que ele fará.

1. ele se tornará um pai para os habitantes de Jerusalém, Is. 22.21
2. ele abre e ninguém vai fechar, ele fecha e ninguém abrirá, Is. 22.22
3. ele se tornará um trono de glória na casa de seu pai, Is. 22.23 (cf. Is. 22.24)

Em algum sentido, esses versículos veem Eliakim como um tipo ou prefiguração do Messias. Este mesmo prenúncio é visto em Zacarias com Zorobabel e Josué (cf. Zacarias 3-4).

22.23 "firme" Veja Tópico Especial: Acredite, Confie, Fé e Fidelidade no Antigo Testamento (ימא) [Special Topic: Believe, Trust, Faith, and Faithfulness in the Old Testament (אמא)], especialmente II., A., 1., b., (2).

22.24

NASB, NKJV, NRSV	"prole e os descendentes"
TEV	"seus parentes e dependentes"
NJB	"descendentes e prole"
REB	"até aos membros mais sensatos"
JPSOA	"os brotos e as folhas"
LXX	"do pequeno ao grande"
Peshitta	"tanto os homens honrados como os homens gloriosos"
NET	"a prole e os ramos"

A MT usa

1. a prole - BDB 425, KB 993
 - a. plantas – Is. 34.1; 42.5
 - b. Animais - Jó 31.8
 - c. humanos - Jó 5.25; 21.8; 27.14; Is. 2.3; 22.24; 44.3; 48.19; 61.9; 65.23
2. os descendentes - BDB 861, KB 1048; Esta raiz desconhecida é encontrada apenas aqui; O paralelismo implica algum tipo de ramo ou folha

22.25 Mesmo Eliakim (ou seja, a estaca em um lugar firme), com toda a ajuda de YHWH, não pode parar o julgamento que está por vir.

1. A estaca será tirada (BDB 559 I, KB 561, *Qal* IMPERFEITO)
2. A estaca será arrancada (BDB 154, KB 180, *Niphal* PERFEITO) com a *waw*
3. A estaca cairá (BDB 656, KB 709, *Qal* PERFEITO) com a *waw*
4. A carga se desprenderá (BDB 503, KB 500, *Niphal* PERFEITO) com a *waw*

O julgamento está chegando, disse YHWH (BDB 180, KB 210, *Piel* PERFEITO).

▣ **"a estaca"** Isto (BDB 450) pode se referir a:

1. Sebna
2. Eliakim
3. Judá
4. Jerusalém
5. Messias

No contexto o número 1 ou número 2 se encaixa melhor, mas os outros abordam os planos futuros de YHWH (cf. Is. 22.11).

ISAÍAS 23

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A queda de Tiro	Proclamação contra Tiro	A sentença sobre Sidom	Uma mensagem sobre a Fenícia	Contra Tiro
23.1-7 (1-7)	23.1-7 (1) (2-3) (4-5) (6-7)	23.1-12 (1-7)	23.1-3 23.4 23.5 23.6-9	23.1-14 (1b-4) (7-14)
23.8-11 (8-11)	23.8-14 (8-9) (10-12)	(8-12)	23.10-13	
23.12 (12)				
23.13-18 (14)	(13) (14) 23.15-18	23.13-18 (14)	23.14 23.15	23.15
(16)	(16)	(16)	23.16 (16) 23.17-18	23.16 (16) 23.17-18

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Esta condenação da Fenícia é paralela a Ezequiel 26-28; Amós 1.9-10. Tiro (capital da Fenícia) era uma nação marítima poderosa e rica, que os deixavam orgulhosos e auto-suficientes.
- b. Por ser um império tão generalizado, várias nações e áreas geográficas lamentaram a perda do comércio.
 1. navio de Társis (isto é, área do Mediterrâneo Ocidental), Is. 23.1, 6, 14
 2. litoral, Is. 23.2, 6
 3. mercadores de Sidom (isto é, segunda maior cidade fenícia), Is. 23.2

4. Egito, Is. 23.3, 5
 5. Canaã, Is. 23.11
 6. Chipre, Is. 23.12
- c. Observe o número de IMPERATIVOS dirigidos a Tiro / Fenícia.
1. uivai, Is. 23.1, BDB 410, KB 413, *Hiphil* IMPERATIVO, cf. Is. 13.6; 14.31; 15.2, 3; 16.7 (duas vezes); 65.14
 2. calai-vos (literalmente "fique quieto"), Is. 23.2, BDB 198, KB 226, *Qal* IMPERATIVO
 3. envergonha-te, Is. 23.4, BDB 101, KB 116, *Qal* IMPERATIVO, cf. Is. 1.29; 19.9; 20.5; 24.23; 26.11; 29.22; 30.5; 37.27; 41.11; 42.17; 44.9, 11; 45.16, 17, 24; 49.23; 50.7; 54.4; 65.13; 66.5; Mq. 3.7; 7.16
 4. passai, Is. 23.6, BDB 716, KB 778, *Qal* IMPERATIVO, cf. Is. 23.2
 5. uivai, Is. 23.6, o mesmo que número 1
 6. percorre (literalmente "passe"), Is. 23.10, o mesmo que o número 4
 7. levanta-te, Is. 23.12, BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERATIVO
 8. passa, Is. 23.12, o mesmo que os números 4 e 6
 9. uivai, Is. 23.14, o mesmo que os números 1 e 5
 10. toma a harpa, Is. 23.16, BDB 542, KB 534, *Qal* IMPERATIVO
 11. rodeia a cidade, Is. 23.16, BDB 685, KB 738, *Qal* IMPERATIVO
 12. canta bem, toca (literalmente "toque habilmente"), Is. 23.16, BDB 405, KB 408, IMPERATIVO *Hiphil*, cf. 1 Sm. 16.17; Sl. 33.3; Ez. 33.32
 13. multiplica as tuas canções, versículo 16, BDB 915, KB 1176, *Hiphil* IMPERATIVO
- d. Como sempre, ao tentar interpretar os poemas de Isaías, o cenário histórico seria muito útil para entender os detalhes e as alusões, mas esses poemas poderiam se encaixar em várias invasões diferentes. O livro de Isaías é uma coleção de mensagens de toda a vida, combinadas em alguma data posterior. Elas são estruturadas de maneira não cronológica, com base em:
1. palavras relacionadas
 2. áreas geográficas relacionadas
 3. jogo de palavras
 4. temas
 5. e mais

Os modernos não sabem como, quando, ou por quem os livros do AT foram finalmente compilados / editados.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 23.1-7

¹ **Sentença contra Tiro.**

Uivai, navios de Társis,

porque está assolada, a ponto de não haver nela casa nenhuma, nem ancoradouro.

Da terra de Chipre lhes foi isto revelado.

² **Calai-vos, moradores do litoral,**

vós a quem os mercadores de Sidom enriqueceram,

navegando pelo mar.

³ **Através das vastas águas,**

vinha o cereal dos canais do Egito e a ceifa do Nilo, como a tua renda, Tiro,

que vieste a ser a feira das nações.

⁴ **Envergonha-te, ó Sidom,**

porque o mar, a fortaleza do mar, fala, dizendo:

Não tive dores de parto, não dei à luz,

não criei rapazes, nem eduquei donzelas.

⁵ **Quando a notícia a respeito de Tiro chegar ao Egito,**

com ela se angustiarão os homens.

⁶ **Passai a Társis,**

uivai, moradores do litoral.

⁷ **É esta, acaso, a vossa cidade que andava exultante,**

cuja origem data de remotos dias,

23.1 "Uivai, navios de Társis" "uivai" (לָלַי, BDB 410, KB 413, *Hiphil* IMPERATIVO) denota gritos altos. É usado, frequentemente em Isaías (cf. Isaías 13.6; 14.31; 15.2, 3; 16.7 [duas vezes]; 23.1, 6, 14; 52.5; 65.14 e um termo relacionado [לָלַי] em Is. 15.8 [duas vezes]). Veja Tópico Especial: Ritos de Luto [Special Topic: Grieving Rites]

Observe que esta mesma frase aparece em Is. 23.14. Muitas vezes, uma frase repetida marca uma unidade literária, mas aqui isto não se encaixa bem.

Os navios de Társis eram grandes transportadores comerciais de grãos, geralmente do Egito. Eles se tornaram uma expressão idiomática (assim como a "Fenícia" e os "Cananeos") para comerciantes.

▣ **"Társis"** Este nome de lugar (BDB 1077, veja Tópico Especial: Társis [Special Topic: Tarshish]) poderia se referir a:

1. uma cidade no sul da Espanha no lado do Atlântico, que era uma colônia fenícia (ou seja, Tartessus, Isaías 23.7)
2. a ilha da Sardenha (cf. Gênesis 10.4)
3. uma cidade na costa norte africana (Carthage era uma colônia da Fenícia)
4. uma metáfora para um porto distante
5. um tipo de um grande navio comercial
6. uma nação marítima rival (cf. 1 Rs. 10.22)

▣ **"casa nenhuma, nem ancoradouro"** A cidade de Tiro teve duas divisões.

1. A maioria das casas e lojas estavam localizadas na costa do continente (cf. Js. 19.29; 2 Sm. 24.7)
2. O palácio, o templo e a fortaleza estavam em uma ilha (originalmente duas pequenas ilhas), próximo a costa (cf. Ez. 27.32)

Isso tornou quase invulnerável até que Alexandre, o Grande, em 332 AC, destruiu a parte costeira e usou os detritos para construir uma ponte na fortaleza da ilha (cf. Ez. 26.3-5).

Os navios de Tarsis não tinham onde descarregar sua carga, nem receber cargas diferentes para levar para sua terra natal.

Há uma questão textual conectada ao "porto". É literalmente "entrar" (NJB, "nenhuma maneira de entrar", BDB 97, KB 112, *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*), que pode indicar um porto ou um refúgio.

É paralelo a Is. 23.14, a NRSV traduz a linha como "para sua fortaleza ser destruída".

▣ **"Chipre"** A MT usa "Kittim" (BDB 508), possivelmente retirado do nome de uma cidade romana na ilha de Chipre chamada "Citium", que era originalmente foi uma colônia fenícia (cf. Is. 23.7).

Alguns identificam os habitantes com um dos filhos de Javan, Eliseu (cf. Gênesis 10.4, Ez. 27.7).

23.2 "Calai-vos" Este *Qal* IMPERATIVO é paralelo a "uivai" em Is. 23.1 (BDB 198 I). Há especulação baseada em uma raiz ugarítica que reflete uma raiz separada (BDB 199 II) "lamento" ("uivai", TEV; "lamento", REB).

▣ **"Sidom"** Esta era uma cidade costeira (cf. Gênesis 10.19) da Fenícia, cerca de vinte e cinco milhas a norte de Tiro. Era originalmente a cidade principal (cf. Js. 13.4, 6). O nome parece ter vindo do filho mais velho de Canaã, filho de Ham (cf. Gênesis 10.15). Tiro e Sidom muitas vezes são ligados entre si no NT em referência à nação da Fenícia (cf. Mateus 11.21, 22; 15.21; Atos 12.20).

NASB, NRSV, NJB	"navegando pelo mar"
NKJV	"aqueles que atravessam o mar encheram"
TEV	"tu enviastes agentes através do mar"
JB	"cujos bens viajaram pelo mar"

A NASB segue o pergaminho de Isaías da DSS. A MT usa "passado pelo mar (BDB 569, KB 583, *Piel* PERFEITO) eles te reabastecem". O termo "seus mensageiros", em sua forma flexionada, é muito semelhante em hebraico ao verbo "preencher".

1. VERBO (VJKN ,965 BDB , "rehcne") מְרַחֵם
2. SUBSTANTIVO, מְרַחֵם ("mensageiro", BDB 521, NASB)

23.3

NASB, JB	"ceifa do Nilo"
NKJV, NRSV, REB, JPSOA	"o grão de Shihor"
NJB	"o grão do Canal"
Peshitta	"A colheita do rio"

A MT usa "grão de Shihor, colheita do Nilo". Shihor (BDB 1009) significa "a lagoa de Horus" (KB 1477). Referia-se a:

1. um ramo oriental do Nilo (BDB 1009)
2. um canal de água preta (BDB 1007 I)
3. um lago na região leste delta

É escrito de forma diferente em

1. Js. 13.13; 1 Cr. 13.5, רוחי
2. Jr. 2.18, רוח
3. Is. 23. 3, רחש

mas todos se referem à mesma área no Egito.

▣ "vieste a ser a feira das nações" Veja Ez. 27.3-23.

23.4 "Envergonha-te" O VERBO (BDB 101, KB 116, *Qal* IMPERATIVO) é usado pelo julgamento de Deus sobre os ídolos (cf. Jr. 50.2). Aqui denota a vergonha de uma nação derrotada (cf. Isaías 1.29; 19.9; 37.27; 41.11). Essas nações podem experimentar perdão e restauração se elas se voltarem para YHWH (cf. Is. 49.23); Isso também é verdadeiro para o Seu próprio povo (cf. Isaías 29.23; 45.17; 54.4).

▣ "**Sidom**" Sidom é personificado. A nota de rodapé da NRSV diz que "Sidom arruinada, é estéril como o mar sem marinheiros (isto é, homens jovens)".

É possível que o interlocutor não seja a personificação de Sidom, mas o deus cananeu, *Yam* ("mar"). Se assim for, a próxima frase é uma caracterização do deus do mar cananeu, "poderoso do mar" (J. Oswalt, *Isaiah*, pp. 430-431).

23.6 "Tarsis" Veja Tópico Especial: Tarsis (Special Topic: Tarshish)

23.7 Isto descreve Tiro (cf. Isaías 23.5)

1. cidade jubilosa (ou seja, orgulhosa e vaidosa, cf. Isaías 22.2; 24.8; 32.13)
2. cidade muito antiga (ou seja, orgulho da sua antiguidade)
3. nação colonizadora (orgulho de sua influência internacional)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 23.8-11

⁸ Quem formou este desígnio contra Tiro, a cidade distribuidora de coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra?

⁹ O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda beleza e envilecer os mais nobres da terra.

¹⁰ Percorre livremente como o Nilo a tua terra, ó filha de Társis; já não há quem te restrinja.

¹¹ O SENHOR estendeu a mão sobre o mar e turbou os reinos;

deu ordens contra Canaã, para que se destruíssem as suas fortalezas.

23.8-12 Esta história é unida pelo uso do VERBO "formou" (literalmente "aconselhou" ou "propôs", BDB 419, KB 421, *Qal* PERFEITO, cf. Is. 23.8, 9; 14.24, 26, 27; 19.12, 17). Há uma intencionalidade por trás da história - YHWH! Os reinos deste mundo fazem seus planos (Isaías 23.8), mas o Deus da criação também faz o Seu (Isaías 23.9).

23.8

NASB, NRSV	"distribuidora de coroas"
NKJV, Peshitta	"a cidade coroada "
TEV	"a cidade imperial"
NJB	"quem costumava distribuir coroas"
REB	"a cidade com coroas em seus presentes"
JPSOA	"que usa coroa"

O VERBO (BDB 742, KB 815, *Hiphil* PARTICÍPIO) significa "coroar". Poderia se referir a:

1. distribuidora de coroas (NASB, NRSV, NJB, REB, JPSOA)
2. portadora de coroa (TEV, NKJV, Peshitta)

23.10 O imperador marítimo rival de Tarsis é convidado a expandir-se e transbordar por causa da destruição da Fenícia.

Uma compreensão alternativa da frase está na Septuaginta, "Até sua terra, pois não há mais navios que saem de Carthage". Isto é seguido pela REB, "Leve para o cultivo de seus campos, vós povo de Tarshish, pois o seu mercado está perdido". Seus dias de negociação acabaram, basta estabelecer-se e cultivar sua própria terra.

23.11 "estendeu a mão sobre o mar" Veja nota em Is. 14.26.

▣ **"turbou os reinos"** O VERBO (BDB 919, KB 1182, *Hiphil* PERFEITO) é usado para YHWH quando várias coisas "tremem".

1. montanhas, Is. 5.25
2. céus, Is. 13.13
3. Sheol, Is. 14.9
4. mar, Is. 23.11
5. YHWH, Ele próprio, Is. 28.21
6. aqueles que se sentem seguros, Is. 32.10, 11
7. nações, Is. 64.2

e uma vez para Judá quando se opõe a YHWH em Is. 37.29.

▣ **"Canaã"** Isso poderia se referir a Tiro como a única boa fortaleza / porto na costa cananeia ou Canaã como uma maneira de se referir ao reino mercante da Fenícia.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 23.12

¹² E disse: Nunca mais exultarás, ó oprimida virgem filha de Sidom; levanta-te, passa a Chipre, mas ainda ali não terás descanso.

23.12 Neste capítulo, a Fenícia (NIV) é chamada pelo nome de sua antiga capital, "Sidom", e sua nova capital atual, "Tiro".

▣ **"passa a Chipre, mas ainda ali não terás descanso"** Alguns veem isso como se referindo especificamente ao rei de Sidom, "Lulli", fugindo do exército assírio para Chipre em 701 AC, onde ele foi morto (a nota de rodapé da JBD, p. 1177). Isso certamente é possível, mas não é certo. A poesia hebraica é ambígua.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 23.13-18

¹³ Eis a terra dos caldeus, povo que até há pouco não era povo e que a Assíria destinara para os sátiros do deserto; povo que levantou suas torres, e arrasou os palácios de Tiro, e os converteu em ruínas.

¹⁴ Uivai, navios de Társis, porque é destruída a que era a vossa fortaleza!

¹⁵ Naquele dia, Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, segundo os dias de um rei; mas no fim dos setenta anos dar-se-á com Tiro o que consta na canção da meretriz:

¹⁶ Toma a harpa, rodeia a cidade,

**ó meretriz, entregue ao esquecimento;
canta bem, toca, multiplica as tuas canções,
para que se recordem de ti.**

¹⁷ Fintos os setenta anos, o SENHOR atentará para Tiro, e ela tornará ao salário da sua impureza e se prostituirá com todos os reinos da terra. ¹⁸ O ganho e o salário de sua impureza serão dedicados ao SENHOR; não serão entesourados, nem guardados, mas o seu ganho será para os que habitam perante o SENHOR, para que tenham comida em abundância e vestes finas.

23.13 "a terra dos caldeus" Isto parece referir-se à destruição da Babilônia (não a Nova-Babilônia) pela Assíria (veja capítulos 13-14). Há duas "Babilônias" mencionadas nos Profetas.

1. pequena região semi-autônoma próxima à foz dos rios Tigre e Eufrates que se rebelou contra a Assíria e foi invadida e sua capital "Babilônia" destruída por Sargão II (722-705 AC), que tomou o nome do trono da Babilônia "Rei da Babilônia". Então, se referiria aos reis da Babilônia:
 - a. Merodach-baladã, reinou 721-710 e novamente em 703-702 AC (Ele enviou mensageiros a Ezequias em 712 AC, cf. 2 Rs. 20.12-21; Is. 39)
 - b. Shamash-shum-ukim, filho de Esarhaddon, 681-669 AC e irmão rival de Ashurbanipal [669-633 AC] que foi feito rei da Assíria
2. uma nova (ou seja, "nova") Babilônia apareceu em cena em 626 AC com a ascensão de Nabopolassar (626-605 AC), o pai de Nabucodonosor II (605-562 AC). Nabopolassar foi instrumental na queda de Assur (uma capital assíria) em 614 AC e Nínive (a principal capital da Assíria) em 612 AC. (veja "Brief Historical Survey of the Powers of Mesopotamia" no Apêndice Três).

TÓPICO ESPECIAL: CALDEUS (SPECIAL TOPIC: CHALDEANS)

▣ **"os"** Isso se refere à capital caldeia, Babilônia ou Sidom / Tiro? No contexto, refere-se a Babilônia destruída por Sargom II em 710 ou Sennaqueribe em 689 AC. Tiro pareceria a Babilônia. Assíria, Nova-Babilônia e Alexandre, o Grande, estão vindo!!!

▣ **"os sátiros do deserto"** Este termo (BDB 850 II) denota algum tipo de animais selvagens do deserto. Tem a conotação adicional de ser habitada pelo demônio (veja NIDOTTE, vol. 3, p. 79 e as traduções da NEB e REB).

23.15 "por setenta anos" A designação do tempo aparece aqui e em Is. 23.17. Parece aludir a um tempo completo (de 7 x 10, veja Tópico Especial: Setenta Anos [Special Topic: Seventy Years]). Observe alguns dos seus usos na Escritura.

1. vingança, Gn. 4.24
2. era de Terá quando nasceu Abraão, Gn. 11.26
3. setenta pessoas da família de Jacó mudaram-se para o Egito, Ex. 1.5
4. setenta anciãos durante o período de peregrinação do deserto, Ex. 24.1, 9; Nm. 11.16, 24, 25 (também Ezequiel 8.11)
5. número de irmãos de Abimeleque que foram mortos, Jz. 9.56
6. expectativa de vida, Sl. 90.10 (o dobro é uma bênção especial de Deus, Jó 42.16)
7. a praga de YHWH matou 70 mil, 2 Sm. 24.15; 1 Cr. 21.14
8. os setenta filhos de Acabe, 2 Rs. 10.1, 6, 7
9. julgamento de setenta anos
 - a. Judá na Babilônia, Jr. 25.11; Dn. 9.2; Zc. 7.5
 - b. Tiro, Is. 23.15
10. Jesus enviou setenta, Lucas 10.1, 17
11. perdão 70 vezes, Mateus 18.22

▣ **"segundo os dias de um rei"** Esta frase designa o reinado esperado de um monarca. Setenta anos era o período de uma vida normal, mas aqui se refere a um reinado muito longo, o que provavelmente mostra a natureza simbólica do número arredondado.

23.17-18 As riquezas da Fenícia fluirão para o povo restaurado de Deus (veja também Isaías 18.7 e 45.14, que denotam ações semelhantes). A Fenícia não responderá ao testemunho de Israel, mas permanecerá pagã (ou seja, culto *Baal*).

ISAÍAS 24

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Julgamento na Terra	Julgamento iminente na Terra	O Apocalipse de "Isaías" (24-27)	O SENHOR vai punir a Terra	Julgamento de Yahweh
		Julgamento universal		
24.1-6	24.1-13 (1-3)	24.1-23 (1-3)	24.1-3	24.1-6 (1-6)
	(4-6)	(4-13)	24.4-13	Canção sobre a cidade arruinada
24.7-23 (7-23)	(7-13)			24.7-16a (7-16a)
	24.14-20 (14-16)	(14-16)	24.14-16a	A Última Batalha
			24.16b-20	24.16b-23 (16b-23)
	(17-18)	(17-20)		
	(19-20)			
	24.21-23 (21-23)	(21-23)	24.21-23	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- a. Isaías 24-27 forma uma unidade literária relacionada ao fim dos tempos (ou seja, julgamento universal). Esse gênero particular em Isaías (que configura a etapa literária para o desenvolvimento do gênero apocalíptico) é um padrão de bênçãos e julgamentos do fim do tempo entrelaçados, bem como Levíticos 26 e Deuteronômio 27-28. Isaías 24, fala do julgamento universal de Deus sobre a terra, enquanto Isaías 25, fala de toda a terra sendo abençoada por uma Sião restaurada (cf. Isaías 2.2-24).
- b. Isaías 13-23 mostra o julgamento de Deus sobre as nações vizinhas que afetaram o povo de Deus. Isaías 24-27 é uma conclusão óbvia para essa unidade literária. Este mesmo gênero de conclusão pode ser visto em Is. 34 e 35.
- c. Veja Tópico Especial: Literatura Apocalíptica [Special Topic: Apocalyptic Literature]

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 24.1-6

¹ Eis que o SENHOR vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a sua superfície e lhe dispersar os moradores. ² O que suceder ao povo sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua dona; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao credor, como ao devedor. ³ A terra será de todo devastada e totalmente saqueada, porque o SENHOR é quem proferiu esta palavra. ⁴ A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da terra. ⁵ Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna. ⁶ Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão.

24.1 "Eis que o SENHOR vai devastar e desolar a terra" Os versículos 1 e 3 usam uma série de VERBOS fortes para descrever o julgamento de YHWH sobre a Terra (não "terra", por causa do paralelo ao "mundo" [BDB 385, cf. Is. 14.16-17; 34.1; Jr. 10.12; 51.15], veja o tópico especial a seguir).

1. vai... desolar, Is. 24.1, BDB 132, KB 150, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO, cf. Is. 24.3; Na. 2.2
2. devastar, Is. 24.1, BDB 118, KB 135, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO, cf. Na. 2.10
3. transtornar (literalmente "torções", cf. NRSV), BDB 730, KB 796, *Piel* PERFEITO com *waw*
4. dispersar, Is. 24.1, BDB 806, KB 918, *Hiphil* PERFEITO com *waw*
5. será de todo devastada, Is. 24.3, BDB 132, KB 150, *Niphal* INFINITIVO ABSOLUTO e VERBO IMPERFEITO da mesma raiz que denota intensidade
6. totalmente saqueada, Is. 24.3, BDB 102, KB 117, *Niphal* INFINITIVO ABSOLUTO e VERBO IMPERFEITO da mesma raiz que denota intensidade. YHWH retoma os dons dados na criação (cf. Isaías 24.5-6). Esta é uma reversão do propósito da criação original, mas um remanescente fiel sobreviverá (cf. Is. 24.6)!

Os versículos 1 e 3 são muito semelhantes ao julgamento de Deus sobre a terra (יָעִיד אֱלֹהִים (09 BK ,57 BDB ,אָרְנוֹה Noé (cf. Gênesis 6-9, e também observe as tentativas de evitar o julgamento de Deus em Isaías 2.10, 19, 21). O vazio mundial é exatamente o oposto do propósito da criação!

TÓPICO ESPECIAL: TERRA, PAÍS, TERRA (SPECIAL TOPIC: LAND, COUNTRY, EARTH)

▣ **"vai transtornar a sua superfície"** Isso pode ser uma metáfora do julgamento de Deus na Terra em termos físicos (literalmente "torcer", BDB 730, KB 796, *Piel* PERFEITO) ou pode ser uma metáfora de Deus retirando os habitantes da Terra como alguém que limpa panelas sujas na cozinha.

▣ **"dispersar os moradores"** Isto é muito semelhante à terminologia usada em Gênesis 10 para a Torre de Babel. Aqui denota o exílio.

24.2 Isso mostra que todas as distinções sociais são removidas. Todos são julgados (cf. Is. 24.4).

24.3 "porque o SENHOR é quem proferiu esta palavra" Isso mostra a certeza desse evento porque Deus disse (BDB 180, KB 210, *Piel* PERFEITO, cf. Is. 24.3; 25.8; 40.8; 55.10-11). Observe também o contraste pretendido; a palavra falada da criação é agora a palavra falada do julgamento.

24.4 Observe a descrição da terra.

1. pranteia
 - a. BDB 5 I, KB 6, *Qal* PERFEITO, cf. Jr. 23.10; Para a personificação da terra, observe também Is. 24.7
 - b. BDB 5 II significa "secar", que se encaixa melhor no paralelismo de Is. 24.4 e 7 (cf. NRSV e REB)
2. murcha - BDB 615, KB 663, *Qal* PERFEITO (duas vezes)
3. enfraquece - BDB 51, KB 63, *Pulal* PERFEITO, cf. Is. 16.8; 33.9
4. contaminada, Is. 24.5 - BDB 337, KB 335, *Qal* PERFEITO

Observe o número de VERBOS PERFEITOS em Is. 24.4 e 5 que denotam uma ação estabelecida, uma ação completa! Todos esses VERBOS têm uma semelhança sonora.

O Deus da criação age como soberano em Sua criação. Ela foi feita como um palco para Ele e a humanidade interagir, mas as Suas criaturas poluíram e contaminaram a Sua ação. Ela foi criada para a abundância, mas agora é julgada e improdutiva.

▣ **"o mundo"** Este termo hebraico (BDB 385) é frequentemente usado em conjunto com "terra" (BDB 75, cf. Jó 37.12; Sl. 96.13; 98.9; Jr. 10.12; Lm. 4.12, veja Tópico Especial: Terra, País, Terra [Special Topic: Land, Country, Earth]). Isaías usa esta palavra mais do que qualquer outro profeta (cf. NIDOTTE, vol. 4, p. 273, cf. Is. 13.11; 24.4; 34.1).

▣ **"enlanguescem os mais altos do povo da terra"** A tradução da RSV (com uma mudança de vogais apenas) implica que esta frase se relaciona com o julgamento do céu e da terra (isto é, toda a criação) e não à elite (isto é, "altos") dos povos da Terra apenas. A UBS Text Project, p. 56, pensa que a MT não é o texto original e concorda com a versão RSV.

24.5 "a terra está contaminada por causa dos seus moradores" A natureza sofre por causa do pecado da humanidade (cf. Isaías 24.20; Gênesis 3.17-19; Nm. 35.33; Jr. 3.1-2, 9; Rm. 8.18-25).

1. eles transgridem as leis, BDB 716, KB 778, *Qal* PERFEITO
2. eles violam estatutos, BDB 322, KB 321, *Qal* PERFEITO
3. eles quebram a aliança eterna, BDB 830, KB 974, *Hiphil* PERFEITO

Isso não se refere à Lei Mosaica, mas também

1. a revelação natural encontrada em Sl. 19.1-6 e Rm. 1.19, 20; 2.14-15
2. o dia de Noé (Gênesis 6.5-7, 11-12, possivelmente em específico a Gn. 9.4-6, que é apoiado pela nota de rodapé da JPSOA)

A mesma frase "aliança eterna" aparece em Gn. 9.16. Esta aliança eterna se relacionaria com a retirada da vida humana (cf. Isaías 26.21). O assassinato tem consequências! A vida pertence a Deus. Ele quer que a humanidade seja frutífera e preencha a terra, não que se matem uns aos outros!

24.6 "a maldição consome a terra" Isto parece muito semelhante a maldição de Gn. 3.17-19. Teologicamente, isso se remete a Rm. 1.18-3.20; Todos pecaram (ou seja, quebraram uma aliança, cf. Isaías 24.5) e precisam da salvação de Deus!

TÓPICO ESPECIAL: TRATADOS HITITAS (SUZERAIN) (SPECIAL TOPIC: HITTITE (SUZERAIN) TREATIES)

NASB, NKJV, JB	"serão queimados"
NKJV	"diminuído"
REB	"decair"
Peshitta	"será destruído"
LXX	"será pobre"
DSS	"pálido" (do BDB 301 I, cf. Is. 29.22)
JPSOA	"consome"

A MT usa "queimado" (BDB 359 I, KB 357 ou 351 I, *Qal* PERFEITO). Os estudiosos sugeriram outra raiz árabe possível, "reduzir" (KB 351 II), que se encaixa à próxima frase.

Este é um bom exemplo da dificuldade na poesia hebraica ambígua. O contexto geralmente é o único guia seguro do intérprete e, mesmo assim, outras raízes e cognatos são possíveis. A MT não é o texto hebraico mais antigo.

▣ **"poucos homens restarão"** Esta é basicamente a ideia do AT de um remanescente fiel, que Deus vai poupar algumas pessoas da terra. Isso parece muito semelhante às palavras de Jesus em Mt. 7.14. Veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, Three Senses.)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 24.7-23

⁷ Pranteia o vinho,

enlanguesce a vide,
e gemem todos os que estavam de coração alegre.

⁸ Cessou o folguedo dos tamboris,
acabou o ruído dos que exultam,
e descansou a alegria da harpa.

⁹ Já não se bebe vinho entre canções;
a bebida forte é amarga para os que a bebem.

¹⁰ Demolida está a cidade caótica,
todas as casas estão fechadas, ninguém já pode entrar.

¹¹ Gritam por vinho nas ruas,
fez-se noite para toda alegria,
foi banido da terra o prazer.

¹² Na cidade, reina a desolação,
e a porta está reduzida a ruínas.

¹³ Porque será na terra, no meio destes povos,
como o varejar da oliveira
e como o rebuscar, quando está acabada a vindima.

¹⁴ Eles levantam a voz e cantam com alegria;
por causa da glória do SENHOR, exultam desde o mar.

¹⁵ Por isso, glorificai ao SENHOR no Oriente
e, nas terras do mar,
ao nome do SENHOR, Deus de Israel.

¹⁶ Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo!
Mas eu digo: definho, definho, ai de mim!
Os pérfidos tratam perfidamente;
sim, os pérfidos tratam mui perfidamente.

¹⁷ Terror, cova e laço
vêm sobre ti, ó morador da terra.

¹⁸ E será que aquele que fugir da voz do terror cairá na cova,
e, se sair da cova, o laço o prenderá;
porque as represas do alto se abrem, e tremem os fundamentos da terra.

¹⁹ A terra será de todo quebrantada,
ela totalmente se romperá,
a terra violentamente se moverá.

²⁰ A terra cambaleará como um bêbado
e balanceará como rede de dormir;
a sua transgressão pesa sobre ela,
ela cairá e jamais se levantará.

²¹ Naquele dia,
o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes,
e os reis da terra, na terra.

²² Serão ajuntados
como presos em masmorra,
e encerrados num cárcere,
e castigados depois de muitos dias.

²³ A lua se envergonhará, e o sol se confundirá
quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém;
perante os seus anciãos haverá glória.

24.7-14 Esta é uma série de metáforas sobre as atividades sociais normais de uma comunidade agrícola que é levada ao fim por causa do julgamento de Deus.

24.9 "vinho... bebida forte" Veja o Tópico Especial: Vinho e Bebida Forte (Special Topic: Wine And Strong Drink)

24.10 "Demolida está a cidade caótica" Há um jogo através de toda a unidade literária sobre "uma cidade". Não é especificamente identificada e, portanto, parece ser um símbolo de toda a sociedade humana que opera aparte de Deus (semelhante à cidade de Gênesis 11). É metaforicamente semelhante ao uso de:

1. "o mundo" em 1 João

2. a "prostituta da Babilônia" em Apocalipse 18 como permanente para toda sociedade humana caída.

Esta cidade pode ser vista em Is. 25.2, 3, 12. Uma alusão à cidade de Deus é encontrada em Is. 26.1-6 (cf. Hb. 11.10, 16).

Literalmente, o termo "caos" (BDB 1062) significa "vazio", "vaidade", "falta de forma", "confusão" ou "irrealidade" usado para descrever a Terra em Gênesis 1.2 ("sem forma"). Muitas vezes é usado em Isaías (cf. Isaías 24.10; 29.21; 34.11; 40.17, 23; 41.29; 44.9; 45.18, 19; 49.4; 59.4), mas apenas uma outra vez em todos os Profetas (isto é, Jr. 4.23). Deus começou com a Sua criação, com Noé (Gênesis 6-9), agora Ele irá fazê-lo novamente!

TÓPICO ESPECIAL: AS DUAS CIDADES EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE TWO CITIES IN ISAIAH)

24.12 "a porta está reduzida a ruínas" O VERBO (BDB 510, KB 507, *Hophal* IMPERFEITO) indica que "a cidade não identificada" está indefesa, seus portões estão em ruínas! Quem pode ficar diante de YHWH?

24.13 "Porque será na terra, no meio destes povos" Isto poderia ser interpretado de duas maneiras:

1. poderia referir-se a todos os povos da Terra (cf. Isaías 24.1 e Isaías 11.10)

2. poderia se referir aos judeus dispersos no exílio (cf. Is. 11.11)

É difícil tomar uma decisão sobre este ponto, mas parece-me que por causa de Is. 24.14, 16 e 25.6, 7, estamos falando sobre o universalismo (isto é, a opção número 1) tão característico de Isaías. Este universalismo é muito específico em seu convite ao Egito e à Assíria para fazer parte do Reino de Deus em Is. 19.18-25.

▣ **"como o varejar da oliveira e como o rebuscar, quando está acabada a vindima"** Esta era uma metáfora agrícola da colheita. Denota o fato de que haverá pouquíssimas pessoas deixadas (cf. Is. 24.6; Mq. 7.1). Os versículos 14-16 são uma unidade de louvor que se refere aos que confiam em YHWH. É característico desta unidade literária, esse tipo particular de gênero em Isaías, promete bênçãos no meio do julgamento.

24.14-15 "mar... Oriente" O termo "mar" (BDB 410) é literalmente "mar" e refere-se ao Oceano Mediterrâneo.

O termo "oriental" (BDB 22) é literalmente "luz", que se refere ao nascer do sol. Novamente, esses dois termos podem se referir ao Egito para o oeste e à Assíria para o leste (cf. Is. 19.23-25).

24.15 A Jewish Study Bible, p. 830, afirma que algum grupo (judeus ou gentios que confiaram em YHWH, Isaías 24.15, 16a, 25.3) começa a agradecer a Deus em louvor (Isaías 24.14) porque o julgamento acabou, mas de repente percebe que não (cf. Is. 24.16b-23).

Reconhecer a majestade e a glória de YHWH é, obviamente, o primeiro sinal de um novo relacionamento com Ele (cf. Isaías 12.5; 26.10). Poucos humanos (judeus e gentios), o remanescente fiel (cf. Is. 24.6, veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos [Special Topic: The Remnant, Three Senses]) permanecerão fiéis até mesmo em meio ao juízo (cf. Hc. 2.4).

▣ **"nas terras do mar"** Na LXX, isto é, "as ilhas", que geralmente é uma referência dentro de Isaías aos gentios (cf. Is. 41.5; 42.4, 10).

24.16a Esta é outra referência ao aspecto universal da inclusão dos crentes gentios (cf. Is. 2.2-4).

NASB, NRSV	"Justo"
NKJV, JPSOA, Peshitta	"justo"
TEV, REB	"a nação justa"
NJB	"o justo"
LXX	"o divino"
NET	"O Único"

As traduções NASB, NRSV, NJB e NET usam essa frase para denotar o Deus de Israel. A Peshitta, KJV e ASV usa "o justo", que é outra referência ao remanescente crente que será salvo de Israel e dos povos da terra. A REB usa "a nação justa", aparentemente ao ideal de Israel.

24.16b Há uma pausa óbvia aqui que não está claramente marcada pelas divisões de versículos tradicionais. Da seção de louvores óbvios de Is. 24.14-16a, Isaías 24.16b começa um canto fúnebre relativo ao julgamento de Deus (note "ai" [duas vezes, literalmente "enfraqueço ou definho"] e "ai", a INTERJEIÇÃO, BDB 17). Sua relação exata com o contexto é um pouco incerta. Pode ser um comentário pessoal do próprio Isaías que não se encaixava em seu próprio tempo, Is. 24.14-16a. Houve muitas traduções para o inglês diferentes desta frase.

O Comentário da AB (página 353) observa que esta frase é omitida pela Septuaginta e o autor (Blenkinsop) assume a raiz aramaica para "segredo", que segue a tradição rabínica e as versões da Peshitta e Vulgata.

24.16c, d Este é um jogo de palavras muito poderoso. Existem vários usos de uma palavra (BDB 93, KB 108), que tem uma ênfase poderosa e repetitiva aos povos sem fé e enganosos. Observe:

1. os pérfidos, BDB 93, KB 108, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
2. tratam perfidamente, BDB 93, KB 108, *Qal* PERFEITO
3. SUBSTANTIVO BDB 93 I (cf. Jr. 12.1)
4. repete o número 1
5. repete o número 2

24.17 "Terror, cova e laço" Este é um jogo de som de palavras semelhantes. Todas estas palavras (BDB 808, 809, 809) são usadas para armadilha de animais (cf. Jr. 48.43, 44).

24.18

NASB	"voz do terror"
NKJV, Peshitta	"o barulho do temor"
NRSV	"o som do terror"
NJB	"o grito do medo"
JPSOA	"a voz do terror"
LXX	"o medo"
REB	"o estrondo do susto"

A MT usa "ao som do terror" (BDB 876 CONSTRUCTO BDB 808). Esta é uma alusão:

1. ao som da batalha (cf. Isaías 29.6; Jeremias 4.19, 21; Ezequiel 1.24)
2. a voz de Deus (cf. Isaías 30.30-31)
3. a um conceito de aliança (cf. Jeremias 3.13, 25; 7.23; 11.4, 7; 26.13; 38.20)

▣ **"cairá na cova... o laço o prenderá"** Estas são alusões aos seres humanos presos como animais (cf. Is. 8.15; 28.13). Os seres humanos tentarão fugir do julgamento de Deus apenas para encontrar um desastre (cf. Is. 2.10, 19-22).

24.18c "as represas do alto se abrem" Esta é outra alusão ao relato do dilúvio de Gênesis (cf. Is. 7.11; 8.2). A abertura das represas do céu pode ser para a bênção (isto é, a água para a agricultura e os rebanhos, cf. 2 Rs. 7.2, 19; Mt. 3.10) ou julgamento (isto é, envio de muita água, cf. Gn. 7.11; 8.2, Isaías 24.18, ou sem água).

TÓPICO ESPECIAL: ÁGUAS (SPECIAL TOPIC: WATERS)

TÓPICO ESPECIAL: JANELAS DO CÉU (SPECIAL TOPIC: WINDOWS OF HEAVEN)

24.19 Note o paralelismo do VERBO ABSOLUTO INFINITIVO e o verbo correspondente.

1. todo quebrantada, BDB 949, KB 1270, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Hithpoel* PERFEITO
2. totalmente se romperá, BDB 830, KB 975, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Hithpoel* PERFEITO
3. violentamente se moverá, BDB 556, KB 555, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Hithpoel* PERFEITO

Essa mesma forma intensificada (isto é, INFINITIVO ABSOLUTO e VERBO da mesma raiz) continua em Is. 24.20, BDB 631, KB 681, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO.

A terra, criada para Deus e a humanidade se encontrar e ter comunhão, criada para a abundância e a vida, tornou-se ruína e será destruída

1. pela água, Gênesis 6-9
2. pela palavra falada, Is. 24.3
3. por cenários apocalípticos, Jr. 4.23-28
4. pelo fogo, 2 Pd. 3.10-11

24.20 A embriaguez (isto é, cambaleiar, BDB 631, KB 681, INFINITO ABSOLUTO e verbo IMPERFEITO da mesma raiz) é frequentemente usada como um símbolo para o julgamento no AT (cf. Isaías 19.14; 28.7, 8; 29.9).

TÓPICO ESPECIAL: VINHO E BEBIDA FORTE (SPECIAL TOPIC: WINE AND STRONG DRINK)

▣ **"balanceará como rede de dormir"** Esta é outra alusão cultural a uma pequena tenda (BDB 434) que era construída no campo durante o período da colheita para alguém viver, para que pudesse proteger a colheita (cf. Is. 1.8). Isaías 24.19-20 descreve a criação física carregada de pecado (cf. Romanos 8.18-22).

▣ **"ela cairá e jamais se levantará"** Esta é uma declaração hiperbólica para mostrar a intensidade do julgamento de Deus em uma terra moralmente poluída. Mas em outros textos, sabemos que Ele terá piedade deles e os restaurará! Para o uso da linguagem hiperbólica na profecia e na literatura apocalíptica, veja D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic*.

24.21 "naquele dia" Veja nota em Is. 2.11. Este marcador do tema escatológico é repetido em Is. 25.9; 26.1, 2, 12.

TÓPICO ESPECIAL: NAQUELE DIA (SPECIAL TOPIC: THAT DAY)

TÓPICO ESPECIAL: OS ÚLTIMOS DIAS (SPECIAL TOPIC: THE LAST DAYS)

▣ **"hostes celestes"** Muitas vezes no AT, isto se refere às divindades astrais da Babilônia (cf. Isaías 40.26; 45.12). No entanto, neste contexto, refere-se ao conceito do AT dos anjos das nações (cf. Dt. 32.8, na LXX e Daniel 10). Deus julgará os seres humanos que se rebelam contra Ele e também os anjos que ajudaram na rebelião humana ou na tentação satânica (veja GB Caird, *The Language of Imagery of the Bible*, p. 179).

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

24.22 Tanto os reis orgulhosos como os arrogantes da terra (cf. Isaías 10.12; 13.11) e os anjos rebeldes nacionais (cf. LXX de Dt. 32.8 e Dn. 10.10-13) serão julgados e presos. Isso é muito parecido com 2 Pd. 2.4; Judas, Is. 24.6; e Apocalipse 20.1-3. Isso parece ser uma alusão ao Sheol (AT) ou Tartarus (NT). Veja tópico especial em Is. 5.14.

Alguns estudiosos afirmam que "depois de muitos dias" se refere ao milênio de Apocalipse 20.1-6. Isso é típico de estudiosos do milênio que buscam desesperadamente alguma evidência bíblica para o período mencionado em Apocalipse 20. Veja o meu comentário escrito sobre Apocalipse 20 em www.freebiblecommentary.org

▣ **"presos"** Esta forma (BDB 64) é encontrada apenas aqui e não é na DSS, na LXX e nos Targums Aramaicos.

24.23 "A lua se envergonhará, e o sol se confundirá" Esta é uma linguagem apocalíptica falando dos eventos cataclísmicos dentro da natureza conforme o Criador se aproxima. A presença do próprio Senhor se tornará a luz para a humanidade (cf. Isaías 30.26; 60.19, 20; Apocalipse 21.23; 22.5). Veja D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks*.

▣ **"o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém"** Aqui também o aspecto universal de todo o mundo que flui para Jerusalém para conhecer o único Deus verdadeiro (cf. Isaías 2.2-4; 24.23; 25.6-7; 27.6, 13). Esta imagem é universalizada para o reinado de YHWH sobre toda a terra em Dn. 2.35, 44-45!

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

▣ **"perante os seus anciãos haverá glória"** Os anciãos (BDB 278) eram líderes no tempo de Moisés (isto é, Êxodo 3.16, 18; 4.29; 12.21, etc.). O termo denotava homens mais velhos das diferentes tribos. Ele representava todas as lideranças civis. Em Isaías, os anciãos eram irresponsáveis (cf. Isaías 3.2-3; 9.14-16), mas aqui no escatón verão a glória de YHWH (presumivelmente em culto e adoração, isto é, anciãos redimidos). Robert Girdlestone, *Synonyms of the Old Testament* (p. 245) diz que eles são representantes de todo o povo de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: ANCIÃO (SPECIAL TOPIC: ELDER)

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Por que Is. 24-27 é chamado de apocalíptico?
2. De quais passagens do AT, Isaías obtém seus cenários?
3. Como a cidade fiel de Is. 1.26 está relacionada à cidade do caos de Is. 24.10?
4. Quem fala em Is. 24.14-16a e quem fala em Is. 24.16b?
5. Quem são as "hostes celestes" (literalmente "hoste do alto, no alto")?

ISAÍAS 25

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Canção de louvor para o favor de Deus	Louvor a Deus	Salmo de Ação de Graças	Um Hino de louvor	Um Hino de Ação de Graças
25.1-5 (1-5)	25.1-5 (1-5)	25.1-5 (1-5)	25.1-5 (1-5)	25.1-5 (1-5)
		Terceira Secção Escatológica	Deus prepara um banquete	O banquete divino
25.6-12 (6-12)	25.6-8 (6-8)	25.6-10a (6-10a)	25.6-8	25.6-12 (6-8)
	25.9-12 (9)		25.9	(9-12)
		Sentença de condenação	Deus punirá Moabe	
	(10-12)	25.10b-12 (10b-12)	25.10-12	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Que capítulo maravilhoso sobre o amor universal de YHWH!
 1. O plano redentor de Deus, Is. 25.1d
 2. O caráter amoroso de Deus, Is. 25.4
- B. Este capítulo do AT é a origem de muitas:
 1. Declarações de Jesus (isto é, João 5.28-29)
 2. Declarações de Paulo
 - a. em 1 Coríntios 15 da ressurreição, Is. 25.54
 - b. o propósito do véu em 2 Co. 3.15-16 e Ef. 4.18
 3. O uso de João dos cenários do AT no Apocalipse
 - a. lágrimas enxugadas, Apocalipse 7.17; 21.4
 - b. cidade destruída (isto é, Babilônia, Apocalipse 14.8; 16.19; 18.2)
 - c. Banquete messiânico, Ap. 19.9
 4. O plano redentor predeterminado de Lucas em Atos 2.23; 3.18; 4.28; observe também Lucas 22.22 (veja Isaías 2.2-4; 9.6-7; 11.1-10)
- C. Este é um dos vários e breves vislumbres da ressurreição no AT
 1. Isaías 26.19
 2. Jó 14.14; 19.25-27
 3. Ezequiel 37.12-14
 4. Daniel 12.2

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 25.1-5

¹ **Ó SENHOR, Tu és o meu Deus;
exaltar-te-ei a ti e louvarei o teu nome,
porque tens feito maravilhas
e tens executado os teus conselhos antigos, fiéis e verdadeiros.**

² **Porque da cidade fizeste um montão de pedras
e da cidade forte, uma ruína;
a fortaleza dos estranhos já não é cidade
e jamais será reedificada.**

³ **Pelo que povos fortes te glorificarão,
e a cidade das nações opressoras te temerá.**

⁴ **Porque foste a fortaleza do pobre
e a fortaleza do necessitado na sua angústia;
refúgio contra a tempestade e sombra contra o calor;
porque dos tiranos o bufo
é como a tempestade contra o muro,**

⁵ **como o calor em lugar seco. Tu abaterás o ímpeto dos estranhos;
como se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim o hino triunfal dos tiranos será
aniquilado.**

25.1 "Ó SENHOR, Tu és o meu Deus" Esta seção de Isaías é muito pessoal (cf. Is. 61.10). Isaías conhece YHWH (ele é um representante ideal do espírito da aliança, veja Tópico Especial: Nomes para a Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity)) e apela a Ele como amigo, Salvador e Soberano!

Observe como Isaías se dirige a YHWH.

1. exaltar-te-ei a ti, Is. 25.1, BDB 926, KB 1202, *Polel* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO

2. louvarei o teu nome, Is. 25.1, BDB 392, KB 389, *Hiphil* IMPERFEITO utilizado em um sentido COORTATIVO

Observe como ele caracteriza Deus.

1. Tu és o meu Deus, Is. 25.1

2. tens feito maravilhas, Is. 25.1

3. tens executado os teus conselhos antigos, fiéis e verdadeiros, Is. 25.1

4. da cidade fizeste um montão de pedras, Is. 25.2

5. povos fortes Te glorificarão, Is. 25.3

6. fortaleza do pobre, Is. 25.4

7. Tu abaterás o ímpeto dos estranhos, Is. 25.5

Este é um salmo de louvor, não muito diferente do Salmo 145. Este é o oposto teológico do julgamento universal do capítulo 24.

NASB	"maravilhas"
NKJV, NRSV, REB, LXX, Peshitta	"coisas maravilhosas"
TEV	"coisas incríveis"
NJB	"maravilhas"
JPSOA	"graciosidade"

A MT usa "coisas maravilhosas" (BDB 810). A JPSOA entende isso como se remetendo ao nascimento do Messias e seu reinado em Is. 9.5.

TÓPICO ESPECIAL: COISAS MARAVILHOSAS (SPECIAL TOPIC: WONDERFUL THINGS)

▣ **"tens executado os teus conselhos antigos, fiéis e verdadeiros"** Deus está no controle total da história. Este é um tema recorrente no AT (isto é, Isaías 14.24, 26-27; 23.8, 9; 46.10-11). A história não é cíclica, mas teleológica. Não há nenhum VERBO no texto da MT ("formado" é assumido).

As duas palavras hebraicas traduzidas como "fiéis e verdadeiros" são da mesma raiz.

1. o primeiro (אמונה, BDB 53) significa "dureza", "firmeza" ou "fidelidade". É um SUBSTANTIVO FEMININO (cf. Salmo 88.12; 89.1, 2, 5, 8; Oséias 2.20).
2. o segundo (אמן, BDB 53) significa "seguro", "confiar" ou "fidelidade". É um SUBSTANTIVO MASCULINO (cf. Is. 26.2; Dt. 32.20).

Juntos, eles (as palavras da família amém) implicam a fidelidade total e completa de Deus aos seus planos, promessas e propósitos (isto é, Gênesis 3.15; 12.3; Êx. 19.5-6; Isaías 2.2-4; 19.23-25).

TÓPICO ESPECIAL: CRER, CONFIAR, FÉ E FIDELIDADE NO AT (SPECIAL TOPIC: BELIEVE, TRUST, FAITH, AND FAITHFULNESS IN THE OT).

25.2 "da cidade fizeste um montão de pedras" Aqui novamente é uma cidade que simboliza a rebelião do homem (cf. Isaías 24.10). Ele representa todas as capitais de toda sociedade humana que tentou fazer o seu próprio caminho e satisfazer suas próprias necessidades sem Deus. Veja nota em Is. 24.10 e gráfico no capítulo 26, Introdução D.

O termo "montão de pedras" (BDB 164) é usado para uma pilha de escombros depois que uma cidade é destruída (cf. Isaías 37.26; 2 Rs. 19.25; Jr. 9.11; 51.37). As cidades fortificadas foram a sua defesa mais forte, mas agora são pilhas de pedras!

TÓPICO ESPECIAL: AS DUAS "CIDADES" EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE TWO "CITIES" IN ISAIAH)

NASB	"fortaleza dos estranhos"
NKJV	"um palácio de estrangeiros"
NRSV	"um palácio de estrangeiros"
TEV	"os palácios que nossos inimigos construíram"
NJB	"a cidadela dos estrangeiros"
REB, LXX, Peshitta	"cidades fortificadas"
JPSOA	"a cidadela dos estranhos"
JPSOA (nota de rodapé)	"a cidadela dos homens arrogantes"

A JB e JPSOA emenda isto para "a cidadela dos homens arrogantes", que é seguida pela *The Bible: An American Translation*, de Smith e Goodspeed e *A Translation of the Old Testament Scriptures From the Original Hebrew*, de Spurrell.

Isso envolve uma mudança de:

1. MT, זרים, BDB 266 I, KB 267, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO, "estranho"
2. "osohlugro", "etnelosni", 762 BDB, מידו

Esta é a confusão do hebraico "R" e "D", que são tão parecidos.

25.3 "Pelo que povos fortes te glorificarão" Isto possivelmente se refere a diferentes grupos de gentios.

1. Is. 18.2, 7 (Cush)
2. Is. 19.19-25 (Egito e Assíria)
3. Is. 24.14-15 (nações do leste e oeste [litoral])

O termo "povos fortes" (BDB 766 e 738) é paralelo às "nações opressoras" (BDB 156 e 792, Is. 25.4d e 5). A demonstração do poder de YHWH (isto é, "coisas maravilhosas", BDB 810, Isaías 25.1) convence-os de que Ele é o SENHOR do universo.

▣ **"a cidade das nações opressoras te temerá"** Aqui novamente é um jogo da palavra "cidade", mas a alusão parece ser que mesmo essas cidades rebeldes (isto é, Isaías 24.10; 25.2, 3, 12; 26.1-6) vão louvar um dia e servir a Deus. O universalismo surpreendente, porém, recorrente de Isaías (isto é, Isaías 2.2-4; 19.23-25; 24.14-16a; 43.21) aparece novamente (louvado seja Deus!).

TÓPICO ESPECIAL: AS DUAS "CIDADES" EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE TWO "CITIES" IN ISAIAH)

25.4 Esta é uma alusão óbvia a Deus cuidando do ostracismo social e religioso (isto é, Isaías 4.5-6; 32.2). Deus ama os pobres (cf. Isaías 29.19). Observe como YHWH age para com os pobres, desamparados e socialmente condenados ao ostracismo.

1. uma fortaleza do pobre
2. uma fortaleza do necessitado na sua angústia
3. um refúgio contra a tempestade, cf. Is. 4.6; 32.2
4. uma sombra contra o calor

Isso é tão diferente das "opressoras" (BDB 792, cf. Is. 29.5, 20). Era assim que a sociedade deveria ser (ou seja, Êxodo 20; Deuteronômio 5).

Observe também que essas pessoas necessitadas e pobres devem buscar / confiar em YHWH e em Sua ajuda prometida. Deus trabalha com humanos caídos em um relacionamento de aliança. Ele sempre toma a iniciativa e estabelece as condições, mas os humanos devem responder (cf. Salmos 50.15; 91.15; 107.6, 13) à Sua oferta em arrependimento, fé, obediência e perseverança. Tanto o AT como o NT têm benefícios e responsabilidades!

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN)

NASB	"é como a tempestade contra o muro"
NKJV, Peshitta	"é como uma tempestade <i>contra</i> a parede"
NRSV, JPSOA	"como uma chuva de inverno"
TEV, NJB	"como uma tempestade de inverno"
REB	"como uma tempestade de gelo"

A MT usa "tempestade de chuva" (BDB 281, cf. Is. 4.6; 28.2; 30.30; 32.2) CONSTRUCTO "parede" (קיר, BDB 885, cf. Is. 22.5; 38.2; 59.10). Existe uma palavra semelhante "frio" (קור, NRSV, TEV, NJB, REB, NIDOTTE, vol. 3, pp. 994, 995, קר é do קרר, BDB 903). A UBS Hebrew Text Project, p. 58, dá a "parede" uma classificação A (muito alta probabilidade).

25.5 YHWH frustrou completamente os invasores estrangeiros!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 25.6-12

⁶ O SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de coisas gordurosas, uma festa com vinhos velhos, pratos gordurosos com tutanos e vinhos velhos bem clarificados.

⁷ Destruirá neste monte a cobertura que envolve todos os povos e o véu que está posto sobre todas as nações.

⁸ Tragará a morte para sempre, e, assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou.

⁹ Naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e Ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos.

¹⁰ Porque a mão do SENHOR descansará neste monte; mas Moabe será trilhado no seu lugar, como se pisa a palha na água da cova da esterqueira;

¹¹ no meio disto estenderá ele as mãos, como as estende o nadador para nadar; mas o SENHOR lhe abaterá a altivez, não obstante a perícia das suas mãos;

¹² e abaixará as altas fortalezas dos seus muros; abatê-las-á e derribá-las-á por terra, até ao pó.

25.6 "O SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de coisas gordurosas" Aqui, o monte Sião é o cenário da atividade de Deus em relação aos fins dos tempos (cf. Isaías 2.2-4; Êxodo 24.11; Mateus

8.11; Lucas 14.15; 22.16; Apocalipse 19.9). Este banquete messiânico é para todos os povos (cf. Isaías 27.13; 66.20). Deus providenciará a melhor comida (cf. Isaías 55)!

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

▣ **"neste monte"** Isso se refere ao Monte Sião renovado (isto é, Jerusalém) ou Monte Moriá (isto é, o templo) em Judá (cf. Isaías 24.23). Jerusalém, nesses contextos escatológicos, poderia se referir a:

1. literalmente uma cidade em Judá
2. simbolicamente uma nova terra (cf. Apocalipse 21.1-2)

▣ **"vinho"** Observe os diferentes tipos.

1. vinhos velhos, BDB 1038 II, refere-se ao vinho deixado para envelhecer
2. vinhos velhos bem clarificados, BDB 279, KB 279, *Pual* PARTICÍPIO, refere-se ao vinho coado ou filtrado depois de ser armazenado por um longo período de tempo, o que torna a sua qualidade de primeira

TÓPICO ESPECIAL: ATITUDES BÍBLICAS EM RELAÇÃO AO ÁLCOOL E AO ALCOOLISMO (SPECIAL TOPIC: BIBLICAL ATTITUDES TOWARD ALCOHOL AND ALCOHOLISM)

25.7 "Destruirá neste monte a coberta que envolve todos os povos e o véu que está posto sobre todas as nações" Isso é extremamente significativo. Observe novamente que Deus vai remover algo (literalmente "rostos" [BDB 815], "coberta" [BDB 532, KB 523, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO], "que cobre" [BDB 532, KB 523, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO], a frase paralela é literalmente "o véu" [BDB 697], "que está posto" [BDB 651 II, KB 703, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO], ou "tecido" [BDB 651 II, nota de margem da NASB, NIDOTTE, vol. 3, p. 253]) dos gentios ("sobre todos os povos" paralelo com "sobre todas as nações", são frases inclusivas e universais) para que possam vir a Ele. Houve várias teorias sobre essa "coberta".

1. a própria morte (cf. Isaías 25.8, repete o VERBO de Isaías 25.7)
2. um sinal de luto pelos mortos (cf. 2 Sm. 15.30)
3. um sinal de vergonha (cf. 2 Sm. 19.5; Jr. 14.3)
4. cegueira espiritual (cf. 2 Coríntios 3.15-1; Efésios 4.18)
5. A raiz hebraica לִיט (BDB 532) ocorre apenas aqui. Está relacionado a טל (BDB 532), que significa "segredo" (cf. Rt. 3.7; 1 Sm. 18.22; 24.4 e muitas vezes se refere à idolatria, cf. Ex. 7.22; 8.7, 18).

A "coberta" pode referir-se a falsas religiões que cegaram os olhos da humanidade caída (cf. Romanos 1.21-32).

25.8 "Tragará a morte para sempre" Que declaração maravilhosa! O status original do Éden é restaurado (cf. Is. 65.19-20). Os humanos pecadores e rebeldes podem ser resgatados permanentemente! A ressurreição é especificamente mencionada em Is. 26.19 (cf. Jó 14.14; 19.25-27; Ez. 37.12-14; Dn. 12.2; 1 Coríntios 15).

A morte reinou de Adão a Cristo (Romanos 5.12-21), mas com a ressurreição de Jesus, a morte foi derrotada (cf. Oséias 13.14 citado em 1 Co. 15.55-57).

No AT, a alma que pecar morrerá (cf. Ezequiel 18.4, 20; Romanos 6.23). A aliança mosaica foi uma aliança baseada na desobediência (cf. Levítico 18.5; Gálatas 3.12), mas, por causa da queda (cf. Gênesis 3) e da fraqueza humana, tornou-se uma sentença de morte, uma maldição (cf. Gl. 3.13; 4.5). Jesus, o Messias, nos livrará da sentença de morte (cf. Colossenses 2.14).

▣ **"enxugará o SENHOR Deus as lágrimas de todos os rostos"** Observe que é o Deus da aliança de Israel (literalmente, *Adon* YHWH) que enxuga (BDB 562, KB 567, *Qal* PERFEITO com *waw*, cf. Is. 43.25 44.22; Sl. 51.1, 9). Observe também que é de "todos os rostos" (BDB 481 e BDB 815)!

Este tema de tristeza, remorso (juízo) e alegria (salvação) restaurada é recorrente em Isaías (cf. Isaías 30.19; 35.10; 51.11; 65.19; observe também seu uso no NT, Ap. 7.17; 21.4).

▣ **"tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo"** Isto tem dois significados possíveis.

1. relaciona-se à nova aliança em Ez. 36.22-36 que restaura a imagem de Israel entre as nações
2. relaciona o "Seu povo" com todas as pessoas (Romanos 2.28-29; Romanos 9.6 e 11.26, observe também Gl. 6.16; 1 Pd. 2.5, 9; Ap. 1.6). O opróbrio é o resultado do pecado. Sua remoção é um ato de perdão e restauração. Este é um plano divino de redenção universal (Isaías 25.1)!

▣ **"porque o SENHOR falou"** Aqui também é a certeza dos acontecimentos, porque Deus o disse (cf. Isaías 24.3; 30-31; 40.8; 55.10-11).

25.9 "naquele dia" refere-se ao dia da visita de Deus. Para alguns, será um dia de julgamento; Para outros, será um dia de salvação (cf. Isaías 12.1-4; 26.1; 27.1-2). Veja nota em Is. 2.11.

▣ **"Eis que este é o nosso Deus"** Isso poderia se referir ao:

1. Deus de Israel (isto é, Aliança Abraâmica, Gênesis 12, 15, 17)
2. Deus da criação que prometeu a libertação a todos os seres humanos feitos à Sua imagem e semelhança (cf. Gênesis 1.26, 27) em Gn. 3.15

▣ **"em quem esperávamos"** Este VERBO (BDB 875, KB 1082, *Piel* PERFEITO) aparece duas vezes (cf. Is. 8.17; 26.8; 33.2; 40.31; 49.23; 51.5; 60.9). Tem a conotação de "saúde", "confiante", "esperando ansiosamente"! É usado com mais frequência nos Salmos e em Isaías.

▣ **"Ele nos salvará"** Normalmente, no AT, este VERBO (BDB 446, KB 448, *Hiphil* IMPERFEITO) significa "libertar" (isto é, libertação física, Gn. 12.12; Ex. 1.17-22; 14.30; Tg. 5.20), mas, nesse contexto, seu significado está mais alinhado com o uso do NT de "salvo" (isto é, Mateus 1.21; 18.11; 1 Coríntios 1.21; 9.22) 1 Tm. 1.15; 2 Tm. 1.9). Essas pessoas (judeus e gentios) serão salvas do pecado e da morte.

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN)

▣ **"exultaremos e nos alegraremos"** Estes são ambos COORTATIVOS.

1. BDB 162, KB 189, *Qal* COORTATIVO
2. BDB 970, KB 1333, *Qal* COORTATIVO

Sua salvação traz a restauração da felicidade e alegria para Sua criação (cf. Isaías 35.1-2, 10; 65.18; 66.10).

TÓPICO ESPECIAL: SALVAÇÃO (TERMO AT) (SPECIAL TOPIC: SALVATION (OT TERM))

25.10-11 Há uma série de palavras duplicadas para dar ênfase:

1. trilhado, Is. 25.10, BDB 190, KB 218
 - a. *Niphal* PERFEITO com *waw*
 - b. *Niphal* CONSTRUCTO INFINITIVO
2. estenderá ele as mãos, Is. 25.11, BDB 831, KB 975
 - a. *Piel* PERFEITO com *waw*
 - b. *Piel* IMPERFEITO
3. para nadar, Is. 25.11, BDB 965, KB 1314
 - a. *Qal* PARTICÍPIO
 - b. *Qal* CONSTRUCTO INFINITIVO

Moabe tentará nadar na sarjeta (cf. Isaías 25.10, esta é a única ocorrência do termo [נָדַד], BDB 199]). A LXX e a Peshitta não seguem esta leitura, mas usa "como eles calçam o chão com vagões". A JPSOA emenda-o para um nome do local "Madmenah", perto de Jerusalém, cf. Is. 10.31.

25.10-12 Isso parece retornar ao tema do julgamento sobre as nações vizinhas e, em particular, sobre Moabe (a JPSOA sugere a emenda para "Assíria"). Moabe foi previamente julgada em Isaías 15-16. Aqui, Moabe (a única nação específica mencionada em Isaías 24-27) parece ser um símbolo de todos os seres humanos rebeldes, orgulhosos de sua própria situação. Moabe, localizada fisicamente em um planalto elevado e muito rica por causa de seu comércio, simboliza todas as conquistas humanas aparte de Deus. Este parece ser o contexto da:

1. "cidade do caos" em Is. 24.10
2. "cidade inatacável" mencionada na Is. 26.5

25.10

NASB "cova da esterqueira"

NKJV	"o amontoado de lixo"
NRSV	"em um poço de esterco"
TEV	"no estrume"
NJB	"na pilha de esterco"
REB	"de uma estrumeira"
JPSOA	"em Madmenah"
Peshitta	"com o debulhador"

A MT também usa:

1. um SUBSTANTIVO (BDB 199) mais PREPOSIÇÃO - em um poço de esterco
2. um nome de lugar (BDB 552, cf. Is. 10.31), Madmenah

25.11 "mas o SENHOR lhe abaterá a altivez" O VERBO (BDB 1050, KB 1631, *Hiphil* PERFEITO com *waw*, cf. Isaías 25.10) também é usado duas vezes em Is. 26.5 para se referir a YHWH derrubando "a cidade" (cf. Isaías 24.10; 25.2-3). É um VERBO recorrente em Isaías ligado a YHWH julgando o orgulhoso e o arrogante (cf. Isaías 2.9, 11, 12, 17; 5.15 [duas vezes]; 10.33; 13.11; 25.11; 29.4; 40.4; observe, 2 Sm. 22.28; Jó 40.11; Sl. 18.27; Pr. 29.23).

O orgulho excessivo de Moabe foi mencionado anteriormente em Is. 16.6 e sua ruína em Is. 16.14.

TÓPICO ESPECIAL: LEVANTADO (SPECIAL TOPIC: LIFTED UP)

NASB, NKJV	"a perícia das suas mãos"
NRSV	"a luta de suas mãos"
TEV	"suas mãos vão afundar impotentes"
NJB	"o que suas mãos podem tentar"
JB	"ele estica as suas mãos"
Peshitta	"o despojo das mãos"

A JPSOA sugere uma emenda "junto com os emblemas de seu poder", que pode vincular "as fortificações inatentáveis", cf. Is. 25.12.

O problema é o termo "perícia", ארבות (BDB 70), que é encontrado apenas aqui no AT, mas uma forma próxima, 7 BDB) אמברא (BDB 70) significa "emboscada" ou ארב (BDB 70) significa "permanecer em espera" ou "emboscada", mas isso não se encaixa no contexto.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Qual é a diferença entre "naquele dia" de Isaías 25.9 e 24.21?
2. Por que Moabe é apontada em Isaías 25.10-12?

ISAÍAS 26

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Canção da Confiança na Proteção de Deus	Uma Canção da Salvação	Canção da Vitória	Deus dará a vitória ao Seu povo	Um Hino de Ação de Graças
26.1-6 (1-6)	26.1-11 (1b-6)	26.1-6 (1-6)	26.1-19 (1-6)	26.1-6 (1-6)
		Salmo apocalíptico		Um salmo
26.7-10 (7-10)	(7-9) (10-11)	26.7-15 (7-15)	(7-18)	26.7-19 (7-11)
26.11-19 (11-19)				
	26.12-19 (12-15)			(12-15)
	(16-18)	26.16-19 (16-19)		(16-19)
	(19)		(19)	
	Se Refugie do Julgamento Vindouro	Quarta Secção Escatológica (26.20-27.1)	Julgamento e Restauração	O julgamento DO SENHOR
26.20-21 (20-21)	26.20-27.1 (20-21)	26.20-21 (20-21)	26.20-21	26.20-27. (20-21)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Deve ser lembrado que Isaías 26 e 27 fazem parte de uma unidade literária que começou em Is. 24.
- B. Isaías 24-27 é uma unidade literária posicionada na conclusão de uma série de sentenças de julgamento contra as nações vizinhas encontradas em Isaías 13-23. O julgamento não é a última palavra! O Deus da graça e da misericórdia tem um plano eterno, inclusivo e redentor!
- C. Esta seção inteira é um jogo sobre duas cidades.
 1. as cidades formadas pelos humanos caídos, filhos de Caim, que tentam satisfazer completamente suas necessidades com seus próprios recursos (ou seja, Gênesis 10-11).
 2. A cidade de Sião, onde Deus habita (isto é, acima das asas dos dois querubins localizados sobre a Arca da Aliança no santuário interno mais sagrado do templo em Jerusalém) e onde o povo (judeu e gentio) vem a Ele e O adoram (cf. Is. 2.2-4; 19.18-25; Hb. 11.10; 12.22; 13.14; Ap. 21.1-2).
- D. As cidades representam grupos / nações de pessoas.

Cidades humanas

Is. 1.7, 8, cidades queimadas da Judéia

Is. 1.21, a cidade fiel tornou-se uma prostituta 6.11.
Cidades judéias devastadas 14.17, 21. Todas as cidades devastadas 14.31. Cidade da Filistia 17.1-3, 9. Cidades arruinadas da Síria

Is. 19.2, as cidades do Egito se destroem

Is. 22.2, 9, a cidade exultante, Jerusalém cai 23, Tiro destruída 24.1-25.5, destruição universal das cidades

Is. 25.10-12, Moabe e seu palácio, fortificados

Is. 26.5, a cidade inatacável, provavelmente Moabe

Is. 27.10, cidades fortificadas caem
29.1, "Ariel" (Jerusalém)

Is. 48.2, a cidade sagrada, mas apenas em nome

Cidade de Deus

Is. 1.26, a cidade da justiça, uma cidade fiel

Is. 19.18-22, as cidades egípcias adoram a Deus 19.23-25, todo o Egito e a Assíria incluídos no povo de Deus

Is. 25.6-9, banquete na montanha de Deus (isto é, cidades pisoteadas em Jerusalém)

Is. 26.1, uma cidade forte, Jerusalém, restaurada

Is. 45.13, minha cidade (cf. Isaías 44.23)

Is. 52.1-6, a cidade sagrada 60.14, a cidade do Senhor
Is. 62.12, uma cidade não abandonada

Is. 66.6, uma voz de tumulto da cidade, uma voz do templo

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 26.1-6

¹ Naquele dia, se entoará este cântico na terra de Judá:

Temos uma cidade forte;

Deus lhe põe a salvação por muros e baluartes.

² Abri vós as portas, para que entre a nação justa, que guarda a fidelidade.

³ Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti.

⁴ Confiai no SENHOR perpetuamente, porque o SENHOR Deus é uma rocha eterna;

⁵ porque ele abate os que habitam no alto, na cidade elevada; abate-a, humilha-a até à terra e até ao pó.

⁶ O pé a pisará; os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.

26.1 "Naquele dia" refere-se a Deus visitando a Sua criação. Pode ser para bênção ou para julgamento. Veja a nota completa em Is. 2.11.

▣ **"cântico"** Existem várias canções nesta unidade literária (isto é, Is. 24-27).

1. julgamento, Is. 23.15-18
2. julgamento, Is. 24.7-11
3. adoração, Is. 24.14-16
4. ação de graças e louvor, Is. 25.1, 3, 6, 9
5. julgamento, Is. 25.5
6. alegria, Is. 26.1, 19

7. alegria, Is. 27.2

O tipo de canção / louvor reflete a vinda de YHWH em julgamento ou bênção (cf. Deuteronômio 27-28).

▣ **"Temos uma cidade forte"** A cidade mencionada em Is. 26.1-6, com a possível exceção de Is. 26.5, é a cidade de Deus, Jerusalém restaurada, que simboliza a restauração de Deus de toda a Terra. Veja D em Conhecimentos Contextuais acima.

▣ **"Deus lhe põe a salvação por muros e baluartes"** Estes muros eram obras de barro que não permitiam que as máquinas de cerco chegassem às paredes da cidade. O PRONOME refere-se a YHWH.

O termo "salvação" é literalmente "salvação" (BDB 446).

TÓPICO ESPECIAL: SALVAÇÃO (TERMO AT) (SPECIAL TOPIC: SALVATION (OT TERM))

26.2 "Abri vós as portas, para que entre a nação justa" Isto se refere ao acesso à cidade sagrada e ao templo (cf. Isaías 60.11, 18; 62.10).

A palavra "nação" (BDB 156) geralmente é usada de maneira depreciativa referente aos gentios, mas aqui tem uma conotação positiva referente aos fiéis de Judá. Lembre-se, contexto, contexto, contexto!

▣ **"que guarda a fidelidade"** Os versículos 2-4 parecem ser um jogo da palavra hebraica "fiel" ou "confiável". Veja Tópico Especial: Crer, Confiar, Fé e Fidelidade No AT (Special Topic: Believe, Trust, Faith, And Faithfulness in the OT). O versículo enfatiza a continuidade da fé pelo:

1. *Qal* PARTICÍPIO ATIVO "guarda" (BDB 1036, KB 1581)
2. PLURAL de "fé" (BDB 53)

Novamente, é incerto se está se referindo a um indivíduo ou uma entidade nacional (cf. NRSV, JB, REB). É semelhante ao problema em Is. 24.13 (cf. Isaías 30.15). Essa ideia do fiel remanescente pode estar relacionada ao conceito de espera no Senhor (cf. Isaías 25.9; 26.8). No meio do julgamento, o verdadeiro povo de Deus ainda confia Nele.

26.3 "conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme" Observe o aspecto da aliança.

1. A mente do crente é firme em YHWH (BDB 701, KB 759, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO, mas usado em um sentido ATIVO, cf. 1 Cr. 29.18).
2. YHWH o mantém (BDB 665 I, KB 718, *Qal* IMPERFEITO, o relacionamento da aliança tem dois participantes, veja Tópico Especial: Predestinação vs. Livre-Arbítrio Humano (Special Topic: Predestination vs. Human Free Will) e Tópico Especial: Aliança (Special Topic: Covenant).
3. "Paz perfeita" é uma duplicação de *shalom* (BDB 1022, cf. DSS). Essa duplicação de palavras é muito comum nesta seção de Isaías.

TÓPICO ESPECIAL: PAZ (AT) (SPECIAL TOPIC: PEACE (OT))

▣ **"porque ele confia em ti"** A palavra "confia" (BDB 105, KB 120, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO) significa "confiança" em YHWH (cf. Is. 12.2; 26.4; 36.15; 37.10; 50.10). Note que o próximo versículo tem a mesma palavra como um IMPERATIVO. Este é um importante conceito teológico da necessidade de um relacionamento pessoal com Deus, não apenas obediência. Ambos são cruciais!

26.4 "Confiai no SENHOR perpetuamente" Para o VERBO (BDB 105, KB 120, *Qal* IMPERATIVO).

O nome da divindade na primeira linha de Is. 26.4 é YHWH; na segunda linha uma CONTRAÇÃO Yah e YHWH, veja Tópico Especial: Nomes para a Divindade, D. (Special Topic: Names for Deity)

O termo "perpetuamente" (BDB 723 I), primeiro na forma PLURAL e depois na forma SINGULAR (CONSTRUCTO, cf. Is. 65.18; Sl. 83.17; 92.8). Esta construção, juntamente com "eterno" (BDB 761), usado para YHWH, implica uma relação pessoal além dessa vida (cf. Is. 26.14, 19; Sl. 23.6).

▣ **"é uma rocha eterna"** A palavra "rocha" é uma metáfora para o caráter imutável de Deus (cf. Sl. 18.1, 2; Is. 17.10; 30.29; 44.8).

TÓPICO ESPECIAL: PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE)

26.5 "na cidade elevada" Isto pode referir-se ao orgulho de Moabe (cf. Is. 25.10-12), particularmente Is. 26.12. O orgulho humano e a arrogância sempre resultam no julgamento divino.

26.6 Aqui YHWH age em nome de Seu povo. O conceito de "pisotear" liga isso com Is. 25.10, que é o julgamento de Deus em Moabe que parece, neste contexto, ser um símbolo de toda sociedade humana, pecaminosa e rebelde (semelhante ao uso da Babilônia em Apocalipse).

Observe as diferentes palavras que se relacionam com o pé.

1. VERBO "pisará" (BDB 942, KB 1245, *Qal* IMPERFEITO)
2. SUBSTANTIVO, "pé" (BDB 919, SINGULAR)
3. SUBSTANTIVO, "pés" (BDB 919, PLURAL)
4. SUBSTANTIVO, "passos" (BDB 821)

Este capítulo tem várias palavras duplicadas, que é característico do contexto maior.

1. paz, Is. 26.3
2. SENHOR, Is. 26.4
3. pé, Is. 26.6

Lembre-se de todos os VERBOS duplicados em Is. 24-27.

1. "torcer", BDB 615, KB 663, *Qal* PERFEITO, Is. 24.4
2. "cessar", BDB 991, KB 1407, *Qal* PERFEITO, Is. 24.8
3. "beber", BDB 1059, KB 1667, *Qal* IMPERFEITO e PARTICÍPIO, Is. 24.9
4. "perfidamente", BDB 93, KB 108, *Qal* PARTICÍPIO e PERFEITO (duas vezes), Is. 24.16
5. "trilhado", BDB 190, KB 218, *Niphal* PERFEITO e INFINITIVO, Is. 25.10
6. "dispersado", BDB 831, KB 975, *Piel* PERFEITO e IMPERFEITO, Is. 25.11
7. "nadar", BDB 965, KB 1314, *Qal* PARTICÍPIO e INFINITIVO CONSTRUCTO, Is. 25.11
8. "confiar", BDB 105, KB 120, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO e *Qal* IMPERATIVO, Is. 26.3, 4
9. "humilhar", BDB 1050, KB 1631, *Niphal* IMPERFEITO (duas vezes), Is. 26.5
10. "ver", BDB 302, KB 301, *Qal* IMPERFEITO (duas vezes), Is. 26.11
11. "aumentar", BDB 414, KB 418, *Qal* PERFEITO (duas vezes), Is. 26.15
12. "fazer", BDB 793, KB 889, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO (duas vezes), Is. 27.5
13. "ferir", BDB 645, KB 697, *Hiphil* PARTICÍPIO e PERFEITO, Is. 27.7

▣ **"os pés dos aflitos, e os passos dos pobres"** É YHWH quem pisoteia, mas Ele frequentemente delega isto (isto é, Assíria, Babilônia). Aqui, os fracos e os pobres que foram abusados serão os seus delegados (cf. Isaiás 3.14-15).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIÁS 26.7-10

⁷ A vereda do justo é plana;

tu, que és justo, aplanas a vereda do justo.

⁸ Também através dos teus juízos, SENHOR,

te esperamos;

no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma.

⁹ Com minha alma suspiro de noite por ti

e, com o meu espírito dentro de mim, eu te procuro diligentemente;

porque, quando os teus juízos reinam na terra,

os moradores do mundo aprendem justiça.

¹⁰ Ainda que se mostre favor ao perverso,

nem por isso aprende a justiça;

até na terra da retidão ele comete a iniquidade

e não atenta para a majestade do SENHOR.

26.7 "a vereda... plana... aplanas" Este é um jogo sobre o conceito de preparar uma estrada para uma visita real. Ele foi usado metaforicamente para a preparação espiritual para a visita de Deus. Este é o conceito que João

Batista usou para descrever seu próprio ministério (cf. Isaías 40.3, 4; 42.16; 45.13; Mateus 3.3; Marcos 1.3; Lucas 3.4-6; João 1.25).

Um caminho plano e suave trazia à mente um caminho direto que denotaria a piedade do estilo de vida e a obediência na aliança. Um crente fiel é caracterizado por:

1. um coração para Deus (relação pessoal, cf. Isaías 26.9)
2. uma vida para Deus (obediência, cf. Isaías 26.8)

Estes devem estar juntos! Eles não podem ser separados (cf. Lucas 6.46).

NASB, NJB "justo"

NKJV "o mais justo"

NRSV, JPSOA "o justo"

Este é o único lugar na Bíblia que este título é usado para Deus.

1. Alguns veem isso como relacionados ao conceito de "Justo" (cf. Isaías 24.16)
2. Se é um título, outras traduções fazem deste um título para Deus
3. outros dizem que isso se relaciona com a viagem suave de seus seguidores justos (LXX, Peshitta, JB, REB) quando eles retornam a Ele em uma Jerusalém restaurada (cf. Isaías 42.16).

26.8 "através" Observe como esta palavra (literalmente caminho, BDB 73) se relaciona com "o caminho" de Is. 26.7.

1. Is. 26.7, literalmente caminho
2. Is. 26.8, estilo de vida

▣ **"te esperamos"** O VERBO (BDB 875, KB 1082, *Piel* PERFEITO) é traduzido pela NASB, adicionando o ADVERBIO inglês "ansiosamente". Outras traduções em inglês não o possuem. Isso reflete um paciente confiando / esperando em Deus em meio a circunstâncias difíceis (cf. Is. 8.17; 25.9; 33.2).

▣ **"Teus juízos"** Veja Tópico Especial: Termos para a Revelação de Deus (Special Topic: Terms for God's Revelation)

▣ **"no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma"** Este é o anseio pessoal de um adorador por seu Deus (cf. Is. 26.9; 25.9). "teu nome" representa o caráter de Deus (isto é, Êxodo 3.15; Salmo 135.13). "tua memória" representava Seus grandes atos de redenção proclamados em louvor.

26.9 As duas primeiras linhas de Is. 26.9 soa como os Salmos. O adorador deseja profundamente YHWH, não fatos sobre Ele, mas Ele próprio.

1. suspiro, BDB 16, KB 20, *Piel* PERFEITO
2. procuro, BDB 1007, KB 1465, *Piel* IMPERFEITO, Sl. 63.1; 78.34; Os. 5.15

Esta é uma linguagem tão poderosa e pessoal. Isso me lembra Sl. 42.1-2. Fomos convidados a conhecê-Lo. Não podemos encontrar a paz separado Dele! Nossos espíritos, feitos à Sua imagem e semelhança, desejam por Ele!

▣ **"com o meu espírito dentro de mim"** Este é o uso de "espírito" (BDB 924) que denota a própria pessoa.

TÓPICO ESPECIAL: ESPÍRITO NA BÍBLIA (SPECIAL TOPIC: SPIRIT IN THE BIBLE)

▣ **"juízos"** Veja Tópico Especial: Juiz, Julgamento, Justiça em Isaías (Special Topic: Judge, Judgment, Justice in Isaiah)

26.10 "Ainda que se mostre favor ao perverso" Este versículo descreve a intenção reveladora de YHWH (isto é, alcançar os ímpios para convertê-los) e ações.

1. Ele lhes mostra favor (ou seja, gracioso), BDB 335, KB 334, *Hophal* IMPERFEITO
2. eles têm permissão para viver "na terra da retidão"
3. Ele claramente sinaliza (ou seja, levanta sua mão), Is. 26.11

Qual é a resposta do perverso à revelação de YHWH, de Si mesmo?

1. não aprende justiça, Is. 26.10
2. não age justamente, Is. 26.10
3. não se atenta a majestade do SENHOR, Is. 26.10
4. não vê Seu zelo por Seu povo, e é envergonhado, Is. 26.11

▣ As próximas duas linhas e Is. 26.10 falam dos ímpios que mal entendem a paciência de Deus e se aproveitam da bondade de Deus (cf. Romanos 2.4-5). A lei de Deus (isto é, o julgamento) deveria ajudar as nações a conhecê-lo (cf. Isaías 26.11), mas a desobediência de Israel nublou a revelação. Mesmo os próprios israelitas aproveitaram-se das tradições familiares (ou seja, as promessas a Abraão).

Os habitantes fiéis do mundo aprendem a justiça (Isaías 26.9d), mas os ímpios não (Isaías 26.10b).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 26.11-19

**¹¹ SENHOR, a tua mão está levantada, mas nem por isso a veem;
porém verão o teu zelo pelo povo e se envergonharão;
e o teu furor, por causa dos teus adversários, que os consuma.**

**¹² SENHOR, concede-nos a paz,
porque todas as nossas obras tu as fazes por nós.**

**¹³ Ó SENHOR, Deus nosso, outros senhores têm tido domínio sobre nós;
mas graças a ti somente é que louvamos o teu nome.**

**¹⁴ Mortos não tornarão a viver, sombras não ressuscitam;
por isso, os castigaste, e destruístes,
e lhes fizeste perecer toda a memória.**

**¹⁵ Tu, SENHOR, aumentaste o povo,
aumentaste o povo e tens sido glorificado;
a todos os confins da terra dilataste.**

**¹⁶ SENHOR, na angústia te buscaram;
vindo sobre eles a tua correção,
derramaram as suas orações.**

**¹⁷ Como a mulher grávida, quando se lhe aproxima a hora de dar à luz,
se contorce e dá gritos nas suas dores,
assim fomos nós na tua presença, ó SENHOR!**

**¹⁸ Concebemos nós e nos contorcemos em dores de parto,
mas o que demos à luz foi vento;
não trouxemos à terra livramento algum,
e não nasceram moradores do mundo.**

**¹⁹ Os vossos mortos
e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão;
despertai e exultai, os que habitais no pó,
porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida,
e a terra dará à luz os seus mortos.**

26.11 "a tua mão está levantada" Esta é uma expressão idiomática para as ações de YHWH, tanto no passado como no presente. Elas são claras, mas os inimigos de Seu povo não veem e nem entendem YHWH (cf. Isaías 26.10; 5.12, 25; 8.11; 9.12; 10.4, 10; 11.15; 13.2; 14.26-27; 23.11; 25.10; 28.2, etc.).

▣ **"que os consuma"** Isso pode ser um verbo IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO (ou seja, "que o fogo devorar os Seus inimigos").

TÓPICO ESPECIAL: FOGO (SPECIAL TOPIC: FIRE)

26.12 Esta é uma forte afirmação da soberania de YHWH. Ele age em nome de Israel (cf. Ez. 36.22-38) para os Seus maiores propósitos de redenção!

26.13 "outros senhores" É possível que isso se refira aos falsos deuses de Is. 2.8; 27.9, mas poderia ser uma alusão aos inimigos nacionais (Síria, Assíria, Babilônia) que Israel enfrentava.

- ▣ **"outros senhores têm tido domínio sobre nós"** Este VERBO (BDB 127, KB 142, *Qal* PERFEITO) pode significar
1. possuir como esposa ou concubina, Ge. 20.3; Ex. 21.3, 22; Dt. 22.22; 24.1
 2. domina, Is. 26.13; 1 Cr. 4.22

Este versículo pode se referir à idolatria, particularmente ao culto à fertilidade. YHWH é o seu único e verdadeiro "mestre", "marido" (cf. Os. 2.14-20).

NASB	"louvamos o teu nome"
NKJV	"fazemos menção ao seu nome"
NRSV	"nós reconhecemos seu nome"
NJB, REB	"nós invocamos seu nome"
LXX	"nós nomeamos seu nome"

O VERBO (BDB 269 II, KB 269, *hiphil* IMPERFEITO) significa "lembrar". A KB diz que significa "professar em louvor" (isto é, hinos). Isso, portanto, denota um cenário de adoração onde o caráter e os atos do Deus de Israel são exaltados (positivamente, isto, Sl. 71.14-16, e negativamente, não menciona outros deuses em louvor, Êxodo 23.13).

Observe que é YHWH (ou seja, "através de Você", veja Tópico Especial: "O Nome" de YHWH (Special Topic: "The Name" of YHWH)) que Seu povo é capaz de adorar.

1. libertação nacional (cf. Isaías 26.15, o templo)
2. libertação pessoal (cf. Isaías 26.16, desejo de ir para lá)

26.14 "Mortos não tornarão a viver, sombras não ressuscitam" Isto parece estar ligado a Is. 26.13, "os outros mestres", que se refere aos reis estrangeiros que não irão incomodar Israel novamente. Este versículo não pretende ensinar a teologia sobre a vida após a morte, especificamente a aniquilação dos ímpios. Há muitas outras passagens na Bíblia que ensinam uma ressurreição geral (cf. Dn 12.2; Mt. 25.46; Jo. 5.28-29; At. 24.15). Este versículo está dizendo que esses reis, agora julgados e mortos, nunca voltarão a viver pessoalmente ou simbolicamente, em outro momento, para ferir o povo de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: RESSURREIÇÃO (SPECIAL TOPIC: RESURRECTION)

NASB	"sombras"
NKJV, JPSOA	"sombras"
TEV, JB	"fantasmas"
NJB	"escuridão"
Peshitta	"homens poderosos"

O termo hebraico (BDB 952 I) parece estar ligado aos submersos, aos mortos impotentes (cf. Jó 26.5; Pr. 2.18; Is. 14.9). Em Is. 26.19 a palavra é usada para os justos que devem ser ressuscitados.

A mesma raiz (BDB 952 II) foi um dos termos utilizados para os gigantes. Veja Tópico Especial: Termos Usados Para Guerreiros Altos Ou Poderosos Ou Grupos De Pessoas (Special Topic: Terms Used For Tall/Powerful Warriors Or People Groups). É possível que o Refaim se tornou uma metáfora padronizada para os grandes guerreiros e simbolicamente para reis das nações poderosas.

26.15 Este era o propósito da aliança de Deus para com os descendentes de Abraão. Este é o mesmo cenário muitas vezes estendido para a escatologia, pelo qual todas as nações vêm e adoram YHWH em Jerusalém.

26.16 "derramaram as suas orações" Os fiéis de Deus estavam sofrendo sob o juízo de Deus em Seu povo coletivamente. Eles buscaram Deus em orações em voz baixa e protegidas em meio à mão pesada de Deus.

Pode haver um jogo de palavras teológicas.

1. sussurra uma oração (BDB 538 número 3)
2. sussurro como parte da idolatria de Israel (BDB 538 número 1, 2, cf. Is 3.3, 20)

Lembre-se, contexto, contexto, o contexto determina o significado!

26.17 "como a mulher grávida" Muitas vezes na Bíblia, o nascimento é usado como uma metáfora para a chegada súbita da dor do julgamento de Deus. Alguns interpretam Is. 26.17-18 como o nascimento messiânico (isto é, metáfora das dores do nascimento da Nova Era, cf. Marcos 13.8), mas, no contexto, parece referir-se ao julgamento.

TÓPICO ESPECIAL: DORES DO NASCIMENTO (SPECIAL TOPIC: BIRTH PAINS)

26.18 "mas o que demos à luz foi vento; não trouxemos à terra livramento algum, e não nasceram moradores do mundo" Este versículo é uma referência ao mandato missionário de Israel para ser um sacerdócio real (cf. Ex. 19.4-6). Ela deveria ser uma luz para as nações (cf. Isaías 42.6; 49.6; 51.4). No entanto, porque ela nunca manteve a lei de Deus, os povos da terra só viram YHWH no julgamento. Esta não era a intenção de Deus (cf. Isaías 26.15); portanto, o propósito de Deus (cf. Isaías 25.1) para Israel e o mundo foi frustrado.

O termo "vento" (BDB 924) tem várias conotações em Isaías.

1. respiração, Is. 11.4; 25.4; 27.8; 30.28, 33; 33.11; 59.19
2. vento, Is. 7.2; 11.15; 17.13; 26.18; 32.2; 41.16, 29; 57.13; 64.6
3. espírito
 - a. Espírito de Deus, Is. 11.2 (4 vezes); 30.1; 32.15; 34.16; 40.13; 42.1; 44.3; 48.16; 59.21; 61.1; 63.10, 11, 14
 - b. espírito humano, Is. 4.4; 19.3, 14; 26.9; 28.6; 29.10, 24; 31.3; 37.7; 38.16; 42.5; 54.6; 57.15 (duas vezes), 16; 61.3; 65.14; 66.2

TÓPICO ESPECIAL: ESPÍRITO NA BÍBLIA (SPECIAL TOPIC: SPIRIT IN THE BIBLE)

No entanto, na Literatura da Sabedoria, o termo denota falta de sentido ou vazio (isto é, Ec. 1.14, 17; 2.11, 17, 26; 4.4, 6, 16; 5.16; 6.9). Eu acho que o uso de Isaías em Is. 26.18 e 41.29 é o que melhor se encaixa nesta segunda conotação. A semente de Abraão não poderia levar as nações a YHWH por causa da:

1. sua queda pessoal e individual
2. queda das nações

mas YHWH pode (cf. Isaías 26.12)!

O termo "nasceram" (BDB 656, KB 709, *Qal* IMPERFEITO) em Is. 26.18d literalmente significa "derrubar" ou "cair", mas é usado metaforicamente como dar à luz. A raiz árabe significa dar à luz; é principalmente usado para os animais (cf. NIV).

26.19 "Os vossos mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão" Isaías 26.19 contrasta com Is. 26.14. É por isso que Is. 26.14 não pode ser fonte de teologia. Isaías 26.19 tem muita afinidade teológica com 25.8. A questão que examinamos em Is. 26.3 trata se isso se refere a uma entidade nacional ou a um indivíduo. O termo "meu" em Is. 26.19b é literalmente "meu" em hebraico. Aqui também é esse jogo entre o indivíduo versus o nacional. Esta ressurreição de Israel nacional tem muito em comum com Ezequiel 37.

Há dois IMPERATIVOS no versículo que descrevem o que os mortos ("os que habitais no pó") deveriam fazer.

1. despertai, BDB 884, KB 1098, *Hiphil* IMPERATIVO
2. exultai, BDB 943, KB 1247, *Piel* IMPERATIVO

A ressurreição é um conceito aparentemente comum na ANE.

1. Jó (Edom no período 2000 AC), Jó 14.13-15; 19.25-27
2. Mumificação egípcia (começando 3000+AC, aperfeiçoada na Vigésima Primeira Dinastia)
3. mas não na Mesopotâmia

Se os seres humanos foram criados para comunhão com Deus, mas o pecado causou a morte, então uma inversão para os fiéis parece lógica. Os rabinos (isto é, os fariseus, veja Tópico Especial: Fariseus (Special Topic: Pharisees)) acreditavam em uma ressurreição (cf. At. 23.6; Hb. 6.1-2). Jesus cria na ressurreição (cf. Mt. 22.23-33; Lc. 14.14; Jo. 11.24-25; veja Tópico Especial: Ressurreição (Special Topic: Resurrection)). O conceito de céu é uma questão de comunhão. A Gehenna é o isolamento permanente daqueles que recusam a fé e a comunhão! Os cenários da Bíblia para o futuro é um Éden restaurado (Apocalipse 21-22).

NASB	"o orvalho de vida"
NKJV	"o orvalho das ervas"
NRSV, NJB	"um orvalho radiante"

TEV	"como o orvalho cintilante"
REB	"um orvalho de luz cintilante"
Peshitta	"um orvalho de luz"
JPSOA	"o orvalho ou o crescimento fresco"

Isto é literalmente "por um orvalho de luz". A palavra "luz" (BDB 21) tem duas conotações.

1. luz da vida vs. a escuridão da morte (PLURAL, BDB 21 I, possivelmente Ester 8.16)
2. erva (BDB 21 II, Gn. 1.11, 12)

Há apenas duas estações chuvosas na Palestina. Entre estes períodos, as culturas eram sustentadas e cresciam por meio do orvalho. Portanto, tanto o "orvalho" quanto a "luz" são símbolos da vida e crescimento!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 26.20-21

²⁰ Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos

**e fecha as tuas portas sobre ti;
esconde-te só por um momento,**

até que passe a ira.

**²¹ Pois eis que o SENHOR sai do seu lugar,
para castigar a iniquidade dos moradores da terra;
a terra descobrirá o sangue que embebeu
e já não encobrirá aqueles que foram mortos**

26.20 O povo de Deus pecou. Há consequências. O julgamento está chegando sobre eles, mas passará.

Há quatro IMPERATIVOS neste versículo que abordam os fiéis e como eles devem agir durante o período do juízo divino.

1. Vai, BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERATIVO
2. entra, BDB 97, KB 112, *Qal* IMPERATIVO
3. fecha, BDB 688, KB 742, *Qal* IMPERATIVO
4. esconde, BDB 285, KB 285, *Qal* IMPERATIVO

Todos são SINGULARES masculinos, mas se referem coletivamente aos fiéis.

Esta é uma alusão à experiência da Páscoa do Êxodo 12.

1. porta fechada
2. O VERBO "passar" (BDB 716) não é o mesmo VERBO usado em Êxodos 12 (BDB 820), mas a mesma ideia

Os fiéis são salvos do juízo de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: JULGAMENTO NO NT (SPECIAL TOPIC: JUDGMENT IN THE NT)

26.21 "Pois eis que o SENHOR sai do seu lugar" Esta frase é usada apenas aqui e em Miquéias 1.3. Parece referir-se a:

1. céu (isto é, trono de Deus)
2. o templo (isto é, o escabelo de Deus)

▣ **"terra"** Is. 24-27 fala de um julgamento mundial!

ISAÍAS 27

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A libertação de Israel	Refugie-se do Juízo Vindouro (26.20-27.1)	Quarta Seção Escatológica (26.20-27.1)	Julgamento e Restauração (26.20-27.13) 26.20-27.1	O Juízo DO SENHOR (26.20-27.1)
27.1 (1)	(27.1)	27.1		27.1
	A Restauração de Israel	Quarto Poema Apocalíptico de Libertação		A Vinha de Yahweh
27.2-11 (2-11)	27.2-11 (2-5)	27.2-11 (2-5)	27.2-5	27.2-5 (2-3) (4) (5)
	(6)	(6)	27.6	Perdão e Punição 27.6-11 (6-11)
	(7-11)	(7-11)	27.7-9	
		Conclusão da Sentença de Condenação e Triunfo	27.10-11	Os israelitas retornam
27.12-13	27.12-13 (12) (13)	27.12-13	27.12	27.12-13 (12-13)
			27.13	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Este é o capítulo final da unidade literária que começou em Is. 24.
- B. As duas últimas linhas são uma conclusão altamente metafórica do julgamento do fim dos tempos, começando com a semente de Abraão (cf. Jeremias 25.29; Amós 3.2; 1 Pedro 4.17), mas estendendo-se a todos os seres humanos.
- C. O último versículo, como Is. 27.5, estende a esperança às nações dos gentios (cf. Isaías 2.2-4; 19.18-23; 25.2-3).

D. Este é um capítulo poético maravilhoso, mas sua beleza causa ambiguidade e confusão. Lembre-se, procure o significado das estrofes, não os detalhes de jogos de palavras poéticas ou alusões mitológicas.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 27.1

¹ Naquele dia, o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o dragão, serpente veloz, e o dragão, serpente sinuosa, e matará o monstro que está no mar.

27. 1 "Naquele dia" Veja nota em Is. 2.11.

▣ **"o dragão, serpente veloz"** Leviatã (BDB 531) parece ser um animal mitológico ugarítico do mar (isto é, Jó 41.19-21) mencionado em Jó 3.8; Sl. 104.26; Am. 9.3. No entanto, às vezes é usado como um símbolo para uma nação ímpia (cf. Sl. 74.13-14, possivelmente o Egito). Parece um rio serpenteando por suas terras. Às vezes, este termo está ligado especificamente a "Rahab", que é uma maneira de se referir ao Egito (cf. Salmos 87.4; 89.9-10 e Isaías 30.7). Parece-me que, neste contexto, estamos falando de um rio que simboliza um inimigo nacional, seja o Egito ou a Assíria (cf. Isaías 27.12). A razão pela qual este termo pode ser usado simbolicamente com tanta facilidade é que ele foi usado anteriormente em alguma literatura mitológica de Canaã (cf. Sl. 74.12-17, veja G. Archer, Encyclopedia of Bible Difficulties, pp. 239-240).

Existe um paralelismo entre

1. a serpente veloz (BDB 638 I) ou o monstro marinho (NASB nota de rodapé)
2. o monstro marinho sinuoso
3. monstro que está no mar

Esta mesma alusão é encontrada nos (1) poemas ugaríticos e (2) Is. 51.9, usando "Rahab", que também é identificado pelo termo "dragão" (BDB 1072). Veja Tópico Especial: Leviatã (Special Topic: Leviathan)

A única conexão aparente entre este versículo e o contexto é Is. 27.11-12.

1. YHWH como criador, Is. 27.11
2. correntes fluídas do Eufrates e o rio do Egito em Is. 27.12
3. o fim dos tempos é como o início dos tempos (isto é, Gênesis 1-2; Apocalipse 21-22)

Aparentemente, Isaías é uma compilação de seus escritos ao longo de muitos anos e foi compilado com base em jogos de palavras ou temas, e não história.

▣ **"dragão"** Este termo (BDB 1072) significa

1. serpente, Ex. 7.9, 10, 12; Dt. 32.33; Sl. 91.13
2. dragão, Ne. 2.13; Jr. 51.34
3. Monstro do mar / rio, Gênesis 1.21; Jó 7.12; Sl. 74.13; 148.7. É paralelo ao Leviatã (cf. Salmos 74.13-14). É usado como uma metáfora para o Egito em Is. 27.1; 51.9, 10; Ez. 29.3; 32.2.

TÓPICO ESPECIAL: UM GRANDE DRAGÃO VERMELHO (SPECIAL TOPIC: A GREAT RED DRAGON)

Os dois grandes sistemas fluviais do antigo Oriente Próximo foram os berços da civilização (isto é, o Nilo e o Tigres / Eufrates).

Tanin (BDB 1072) é paralelo com:

1. Leviatã, Sl. 74.13-14; Is. 27.1
2. Rahab, Is. 51.9
3. Bashan, Sl. 68.22; Am. 9.3 (cf. NIDOTTE, vol. 3, p.87)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 27.2-6

**² Naquele dia, dirá o SENHOR:
Cantai a vinha deliciosa!
³ Eu, o SENHOR, a vigio
e a cada momento a regarei;
para que ninguém lhe faça dano,**

de noite e de dia eu cuidarei dela.

⁴ Não há indignação em mim.

Quem me dera espinheiros e abrolhos diante de mim! Em guerra, eu iria contra eles e juntamente os queimaria.

⁵ Ou que homens se apoderem da minha força e façam paz comigo;

sim, que façam paz comigo.

⁶ Dias virão em que Jacó lançará raízes, florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto o mundo.

27.2

NASB, Peshitta	"vinha deliciosa"
NKJV	"uma vinha de vinho tinto"
NRSV, TEV	"uma vinha agradável"
NJB, REB	"A esplêndida vinha"
LXX	"uma vinha justa"
JPSOA	"Uma vinha de prazer"

A palavra hebraica para "agradável" é חמד (BDB 326), que está na Bíblia Hebraica Stuttgartensia, mas a MT e a DSS usa o ך não ם. A palavra hebraica para "vinho" é חמר (BDB 330). Os pontos da vogal são os mesmos para ambas as palavras. A UBS Hebrew Text Project, p. 62, dá "agradável" uma classificação "C" (dúvida considerável).

A vinha era um símbolo de Israel (cf. Isaías 5.1-7; Peshitta), mas aqui, por causa da natureza universal dos capítulos 24-27, pode ser toda a terra (cf. Isaías 26.21; JPSOA nota de rodapé).

▣ "**cantai**" Este é um *Piel* IMPERATIVO (BDB 777, KB 854). Existem vários "cânticos" mencionados nesta unidade literária. Veja nota em Is. 26.1b.

27.3 YHWH teve um relacionamento especial, uma relação de aliança com os descendentes de Abraão. Eles eram exclusivamente o povo Dele. No entanto, Is. 27.6 mostra que Ele tinha um plano universal para todo o mundo (cf. Gênesis 3.15; 12.3; Êxodo 19.5).

TÓPICO ESPECIAL: PROMESSAS DA ALIANÇA AOS PATRIARCAS (SPECIAL TOPIC: COVENANT PROMISES TO THE PATRIARCHS)

27.4-5 Há vários COORTATIVOS e JUSSIVOS nestes versículos.

1. Eu iria contra eles, BDB 832, KB 979, *Qal* COORTATIVO (VERBO encontrado apenas aqui no AT)

2. Eu os queimaria, BDB 428, KB 429, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO

3. se apoderem da minha força, BDB 304, KB 302, *Hiphil* JUSSIVO

4. façam paz comigo, BDB 793, KB 889, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO, duas vezes

O versículo 3 descreve o cuidado e a proteção de YHWH para com os descendentes de Abraão; Is. 27.4 descreve Sua vontade de proteger e destruir seus inimigos; Is. 27.5 é um chamado para confiar em Seu cuidado e proteção; Is. 27.6 é o resultado das bênçãos que um dia preencherão a terra (a intenção original de Deus em Gênesis 1).

TÓPICO ESPECIAL: GRAMÁTICA HEBRAICA (SPECIAL TOPIC: HEBREW GRAMMAR)

27.4

NASB	"indignação"
NKJV	"fúria"
TEV, JB	"bravo"
NJB, LXX	"muro"

REB "vinho"
Peshitta "barreira"
JPSOA "raiva"

Observe quantas opções.

1. saíasI me mumoc otium ,"oãçangidni" ,(404 BDB) המה
2. .fc ,airáretil edadinu atsen sezev sairáv odasu ,"orum" ,(723 BDB) המה Is. 2.15; 22.10, 11; 25.12; 26.1
3. BDB) המה 330), "vinho", raro, apenas em Is. 27.2 e Dt. 32.14

A UBS Hebrew Text Project, p. 62, dá "indignação" uma classificação "B" (alguma dúvida).

27.5 "que homens se apoderem da minha força" Isso mostra que a resposta humana (mesmo para os inimigos de Deus, cf. Is. 27.4) faz parte do plano de Deus (cf. Isaías 1.16-17, 18-20). Há um paradoxo na Bíblia entre a soberania de Deus na história e a vontade de Deus de que os humanos Lhe respondam pela fé. Isaías 27.5 é a oferta de Deus de perdão e salvação para os gentios que confiam Nele (cf. Isaías 2.2-4; 42.6; 45.22; 49.6).

▣ **"que façam paz comigo"** Essa frase é duplicada, característica desta seção em Isaías. Veja nota em Is. 26.6.

A paz é um aspecto muito crucial de uma relação de fé com Deus (cf. Isaías 26.12; 32.17; 52.7; 54.10; 55.12; 57.2, 19; 60.17; 66.12; Fp. 4.7, 9) e Seu Messias (cf. Isaías 9.6, 7; 53.5; Romanos 5.1; João 14.27; 16.33; 20.19, 21, 26). Também envolve a paz entre as nações (cf. Isaías 2.4; 39.8), mas não há paz para os ímpios (cf. Isaías 48.22; 57.1; 59.18).

Aqui, o termo indica um tratado de paz, iniciado por YHWH, mas deve ser aceito e vivido pelos fiéis.

27.6 "florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto o mundo" Aqui também é o cenário do monte Sião sendo elevado ao mais alto de todas as montanhas e todas as outras barreiras topológicas eliminadas para que todo o mundo possa fluir para Jerusalém para adorar a Deus (cf. Is. 2.2-4; 24.23; 25.6, 7; 27.13). Essa fidelidade é exatamente o oposto de Isaías 26.18. Talvez parte do fruto seja dos "ressuscitados" em Isaías 26.19.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 27.7-11

⁷ Porventura, feriu o SENHOR a Israel como àqueles que o feriram?

Ou o matou, assim como àqueles que o mataram?

⁸ Com xô!, xô! e exílio o trataste;

com forte sopro o expulsaste no dia do vento oriental.

⁹ Portanto, com isto será expiada a culpa de Jacó,

e este é todo o fruto do perdão do seu pecado:

quando o SENHOR fizer a todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, não ficarão em pé os postes-ídolos e os altares do incenso.

¹⁰ Porque a cidade fortificada está solitária,

habitação desamparada e abandonada como um deserto;

ali pastam os bezerros, deitam-se e devoram os seus ramos.

¹¹ Quando os seus ramos se secam, são quebrados.

Então, vêm as mulheres e lhes deitam fogo,

porque este povo não é povo de entendimento;

por isso, aquele que o fez não se compadecerá dele,

e aquele que o formou não lhe perdoará.

27.7 Este é um versículo muito difícil. Ele afirma que o julgamento de Deus vai cair sobre essas nações que Ele usou para julgar Seu próprio povo. (cf. Is. 47.6).

A repetição de palavras e frases é característica desta unidade literária (veja Is. 26.6). Aqui, o SUBSTANTIVO מכה (BDB 646, FEMININO, muitas vezes usado para YHWW julgando o Seu próprio povo, cf. Lv 26.21; Dt. 28.61; Jr. 30.12), "ferir" ou "abate" é seguido pela repetição de um VERBO relacionado, BK 546 BDB) נכה 697, *Hiphil* PARTICÍPIO e *Hiphil* PERFEITO). Aqueles que YHWH usava para punir serão punidos ainda mais severamente do que eles puniram o povo de Deus (NET Bible).

27.8 "o" Os "o" de Is. 27.8 referem-se a Israel sendo divorciada (isto é, "contexto", BDB 936, KB 1224, *Qal* IMPERFEITO, cf. Os. 2.2) de Deus, porque ela quebrou a aliança (cf. Isaías 50.1). Portanto, Deus trouxe

governantes estrangeiros para julgar o Seu povo (cf. Deuteronômio 28.49-57, isto é, Assíria, Isaías 10.5 e Babilônia, Isaías 14). No entanto, Deus os julgará também (cf. Isaías 27.7; 47.6; 49.25).

NASB	"exílio"
NKJV	"em medida"
NRSV	"por expulsão"
NJB	"por expulsão"
LXX	"dispensa"
Peshitta	"na medida em que ele é mensurado"

A MT usa מִדְּמִסָּה (encontrado apenas aqui), que pode ser entendido como

1. didem rop adidem me" ,מִדְּמִסָּה" (BDB 684, KB 738, *Pilpel* CONSTRUCTO INFINITIVO, *Targums* e Vulgata)
2. odnariter ,מִדְּמִסָּה-a (veja o próximo parágrafo)

A UBS Hebrew Text Project, p. 63, dá ao nº 1 uma classificação "B" (alguma dúvida), possivelmente porque a duplicação de palavras e frases é tão comum nesta unidade literária.

A próxima palavra hebraica é שָׁלַח (BDB 1018, KB 1511, *Piel* CONSTRUCTO INFINITIVO), que significa "retirado por exílio". Várias das traduções acima simplesmente deixam de fora o primeiro VERBO e traduzem o segundo VERBO.

▣ **"expulsaste"** O VERBO hebraico (BDB 212, KB 237, *Qal* PERFEITO) denota

1. uma limpeza através da remoção das impurezas (da refinação da prata, cf. Pr. 25.4)
2. um divórcio (NET Bible, pág. 1228, nº 15)

▣ **"vento oriental"** Muitas vezes isso se refere aos poderes da Mesopotâmia (isto é, Is. 46.11; Ez. 17.10; Os. 13.15) que invadem a Palestina, mas isso não pode ser o significado aqui por causa de Is. 27.7. Portanto, deve ser uma metáfora do juízo divino (cf. Ex. 10.13; Sl. 48.7; Jr. 18.17). Às vezes, o vento do oriente é um ato divino de bênção (cf. Ex. 14.21; 15.10; Nm. 11.31; veja NIDOTTE, vol. 3, pp. 871-873).

27.9 Aqui novamente, muitos afirmaram que isso mostra que Israel / Judá foi perdoada por causa do julgamento que eles experimentaram com a mão da Deus. Mas espere, eles também devem destruir todos os remanescentes de seu culto à fertilidade (linhas 3, 4). No entanto, isso deve ser alinhado com o conceito de "Servo do Sofredor" encontrado em Is. 52.13-53.12. Novamente, não é uma ou outra situação, mas duas maneiras diferentes de olhar as ações de Deus na história humana. O Messias é o meio da salvação, mas as pessoas devem responder a Ele com fé e fidelidade.

▣ **"a todas as pedras do altar... postes-ídolos"** Estes eram os símbolos das divindades masculinas e femininas de fertilidade de Canaã que eram tão devastadoras para o culto de YHWH. Eles serão destruídos!

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO À FERTILIDADE DA ANE (SPECIAL TOPIC: FERTILITY WORSHIP OF THE ANE)

TÓPICO ESPECIAL: RESPOSTA ORDENADA DE ISRAEL PARA ADORAÇÃO DA FERTILIDADE CANANÉIA (SPECIAL TOPIC: ISRAEL'S MANDATED RESPONSE TO CANAANITE FERTILITY WORSHIP)

▣ **"pedras de cal"** Esta palavra (BDB 162) aparece apenas aqui no AT. Denota uma pedra macia que pode ser facilmente pulverizada.

A mesma palavra é encontrada em Dn. 5.5, mas em aramaico, e refere-se ao gesso nas paredes da sala do banquete no palácio do neto de Nabucodonosor, Belsazar.

27.10 "Porque a cidade fortificada está solitária" Este é um jogo sobre o termo "cidade". Veja nota em Is. 24.10.

TÓPICO ESPECIAL: AS DUAS "CIDADES" EM ISAÍAS (SPECIAL TOPIC: THE TWO "CITIES" IN ISAIAH)

27.11 o cenário de uma pastagem deserta que representa o povo exilado e pecador de Deus continua em Is. 27.10 e em Is. 27.11, linhas 1-2.

Essas pessoas desobedientes da aliança são caracterizadas.

1. não é povo de entendimento, cf. Os. 4.14
2. Aquele que o fez (cf. Isaías 43.1, 7; 44.2, 21, 24; Dt. 32.18) não se compadecerá dele
3. Aquele que o formou não lhe perdoará

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 27.12-13

¹² Naquele dia, em que o SENHOR debulhará o seu cereal desde o Eufrates até ao ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um.¹³ Naquele dia, se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que forem desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém

27.12-13 Isso parece formar uma declaração literária conclusiva. Isaías 27.12 está falando sobre o trato de Deus (isto é, "debulhar", BDB 286, KB 285, *Qal* IMPERFEITO que denota uma colheita escatológica com a separação dos fiéis e infiéis, cf. Mateus 13.36-43; 24.31; 25.32) com o Seu povo, usando cenários nacionais. Refere-se aos limites da Terra Prometida encontrados tão frequentemente no AT (cf. Gn. 15.18; 1 Rs. 8.65; Ez. 47.15-19). Isaías 27.13 tem uma abrangência internacional; trata das nações gentias além do povo de Deus que também são convidadas a responder a Deus pela fé (isto é, Isaías 2.2-4; 19.18-25).

Estes últimos dois versículos refletem Dt. 30.1-10 no cenário escatológico (observe, Os. 11.8-11).

27.12 "desde" Esta palavra (BDB 987) tem dois significados.

1. fluxo de correnteza, BDB 987 I, cf. Sl. 69.2, 15
2. ajuntamento de grãos, BDB 987 II, cf. Is. 17.5; Gn. 41.5, 6, 7, 22, 23, 24, 26, 27; Rt. 2.2; Jó 24.24

Este capítulo usa ambos os sentidos. O número 1 corresponde à alusão em Is. 27.1, mas o número 2 se encaixa no VERBO imediato (debulhar) e a metáfora do julgamento (isto é, a colheita).

▣ **"o ribeiro do Egito"** Isto se refere ao uadi El'arish, que é o limite sul da Terra Prometida.

27.13 "Naquele dia, se tocará uma grande trombeta" Este é um tema escatológico recorrente usando uma adoração ou metáfora militar de uma trombeta soprada (BDB 1051).

1. adoração, Ex. 19.16, 19; Lv. 25.9; Nm. 10.2, 8, 10; 1 Cr. 15.24
2. militar Nm. 10.9; Js. 6; Jz. 3.27; 6.34; 7; 1 Sm. 13.3; 2 Sm. 2.28
3. Escatológico, aqui e possivelmente em Zc. 9.14; Mt. 24.31; 1 Co. 15.52; 1 Ts. 4.16

TÓPICO ESPECIAL: CHIFRES USADOS POR ISRAEL (SPECIAL TOPIC: HORNS USED BY ISRAEL)

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Quem ou o que é o Leviatã em Isaías 27.1?
2. Como Isaías 27.5 está relacionado com Isaías 1.16-17?
3. Por que Isaías 27.6 é tão significativo à luz do plano de Deus para Jerusalém?
4. Como Isaías 27.12 e 13 são caracterizados em toda essa unidade literária? (isto é, um jogo entre o nacional e o internacional, o corporativo e o individual)

ISAÍAS 28

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
		Sentenças a Respeito de Judá e Efraim (28.1-35.10)		
Cativeiro de Efraim	Ai de Efraim e de Jerusalém	Contra os líderes religiosos	Um Aviso para o Reino do Norte	Contra Samaria
28.1-8 (1-8)	28.1-4 (1-4)	28.1-13 (1-4)	28.1-4	28.1-4 (1-4)
	28.5-8 (5-6)	(5-8)	Isaías e os profetas embriagados de Judá	Contra os falsos profetas
	(7-8)		28.5-6 28.7-8	28.5-6 (5-6) 28.7-13 (7-13)
28.9-13 (9-13)	28.9-10 (9-10)	(9-10)	28.9-10	
	28.11-13 (11-13)	(11-13)	28.11-13	
Judá é advertida		Contra os líderes civis	Uma pedra angular para Sião	Contra os Conselheiros do Mal
28.14-22 (14-15)	28.14-15 (14-15)	28.14-22 (14-22)	28.14-17a	28.14-17a (14-17a)
	Uma Pedra Angular para Sião			
(16-22)	28.16-22 (16b-19)			
	(20-22)		28.17b-21	28.17b-22 (17b-22)
			28.22	
	Ouçá o Ensino de Deus	Parábola dos fazendeiros	Sabedoria de Deus	Uma parábola
28.23-29 (23-29)	28.23-29 (23-26)	28.23-29 (23-26)	28.23-29	28.23-29 (23-29)
	(27-29)	(27-29)		

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

1. Isaías 28.1-33.24 formam uma unidade (seis pronunciamentos de "ai") que lida com a aliança de Judá com o Egito contra a Assíria sob o reinado do rei Ezequias de Judá (para as datas de seu reinado, veja Tópico Especial: Reis do Reino Dividido (Special Topic: Kings of the Divided Kingdom)). Eu uso as datas desses três estudiosos. John Bright, 715-687; EJ Young, 727-699; RK Harrison, 716 / 15-687 / 86). O contexto histórico é, aparentemente, o tempo circundante (ou seja, 705-701 AC), a invasão do monarca assírio Senaqueribe em 701 AC.
2. Isaías 28.1-6 trata da queda de Israel para Assíria. A capital de Israel, Samaria, caiu em 722 AC para Sargão II após um cerco de três anos.
3. Sargão II morreu em 705 AC (veja o quadro de "Um Breve Levantamento Histórico dos Poderes da Mesopotâmia" no Apêndice Três). Muitas nações vassalas aproveitaram esta oportunidade para rebelar-se contra a Assíria. Senaqueribe, o próximo monarca assírio, invadiu Judá em 701 AC. Sabemos de documentos assírios que ele capturou quarenta e seis aldeias muradas em Judá e derrubou a revolta.

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA DIVINDADE, D. (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY)

4. Breve descrição deste capítulo
 1. ai dos bêbados de Efraim, Is. 28.1-6
 2. ai dos sacerdotes e profetas bêbados de Judá, Is. 28.7-13
 3. ai da liderança cívica de Judá, Is. 28.14-22
 4. uma parábola da agricultura, Is. 28.23-29

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 28.1-8

¹ Ai da soberba coroa dos bêbados de Efraim e da flor caduca da sua gloriosa formosura que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale dos vencidos do vinho!

² Eis que o Senhor tem certo homem valente e poderoso; este, como uma queda de saraiva, como uma tormenta de destruição e como uma tempestade de impetuosas águas que transbordam, com poder as derribará por terra.

³ A soberba coroa dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.

⁴ A flor caduca da sua gloriosa formosura, que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale, será como o figo prematuro, que amadurece antes do verão, o qual, em pondo nele alguém os olhos, mal o apanha, já o devora.

⁵ Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos será a coroa de glória e o formoso diadema para os restantes de seu povo;

⁶ será o espírito de justiça para o que se assenta a julgar e fortaleza para os que fazem recuar o assalto contra as portas.

⁷ Mas também estes cambaleiam por causa do vinho e não podem ter-se em pé por causa da bebida forte; o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, são vencidos pelo vinho, não podem ter-se em pé por causa da bebida forte; erram na visão, tropeçam no juízo.

28.1 "Ai" Este termo (BDB 222) caracteriza toda essa seção (seis "ais", cf. Is. 28.1; 29.1, 15; 30.1; 31.1; 33.1, semelhante aos seis ais de Isaías 5.8-22). O termo "ai" reflete o medidor poético de um canto fúnebre.

▣ **"dos bêbados de Efraim"** Isaías 28.1-4 são as palavras de julgamento do profeta para a liderança religiosa e política das dez Tribos do Norte. Há uma série de referências ao abuso de álcool (cf. Isaías 28.1 (duas vezes), 3, 7; Os. 7.5). O abuso do álcool é frequentemente usado como uma metáfora de julgamentos pobres que resultam no julgamento divino. Veja Tópico Especial: Vinho e Bebida Forte (Special Topic: Wine And Strong Drink)

Desde a divisão da monarquia unida (sob Davi e Salomão) no tempo de Roboão (isto é, 922 AC), o grupo do norte era conhecido por seus nomes.

1. Israel (título coletivo)
2. Efraim (a maior tribo)
3. Samaria (a capital)

NASB	"que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale"
NKJV	"que <i>está</i> sobre a parte alta dos vales verdejantes"
NRSV, JPSOA	"que está sobre a parte alta daqueles envaidecidos com comida rica"
NJB	"situados na parte alta do vale exuberante"
Peshitta	"na entrada do vale fértil"
REB	"na parte alta daqueles que pingam com perfumes"
LXX	"no alto da montanha forte"

Esta frase ambígua pode se referir a:

1. Samaria localizada em uma colina alta
2. A cabeça dos bêbados

A REB segue o manuscrito DSS de Isaías.

28.2 "Eis que o Senhor tem certo homem valente e poderoso" Isso se refere ao império assírio enviado por YHWH (cf. Is. 8.7; 10.5-6) para punir Israel. A destruição das dez tribos do Norte foi consumada na queda da capital Samaria, após um cerco de três anos por Sargão II em 722 AC (cf. 2 Rs. 17.6; 18.9-12). Todo o seu povo foi exilado para a Média. A grande maioria nunca voltou.

Observe como o agente do SENHOR é caracterizado.

1. valente
2. poderoso
3. uma queda de saraiva (cf. Is. 30.30)
4. uma tormenta de destruição
5. como uma tempestade de impetuosas águas que transbordam, transbordantes (cf. Is. 8.7-8)
6. "com poder as derribará por terra" (isto é, YHWH a enviou)

28.4 Esta é uma metáfora agrícola relacionada aos primeiros figos maduros muito apreciados (cf. Os. 9.10; Mq. 7.1). Essas frutas eram comidas rapidamente e desapareciam. Assim também, a terra fértil das dez Tribos do Norte é capturada e ocupada por estrangeiros.

28.5 "Naquele dia" Veja nota em Is. 2.11. O dia da visita de YHWH.

TÓPICO ESPECIAL: NAQUELE DIA (SPECIAL TOPIC: THAT DAY)

▣ **"a coroa de glória"** Isto é obviamente um contraste com "a soberba coroa dos bêbados de Efraim" em Is. 28.1. Isaías 28.1 refere-se a Samaria, possivelmente uma Jerusalém restaurada, onde o Messias reina (cf. Isaías 28.16-17).

▣ **"diadema"** Este é um SUBSTANTIVO raro (BDB 862) que é paralelo à "coroa" (BDB 742), usado pela linhagem real em Samaria (cf. Is. 28.1) e em Judá (Is. 62.3).

Os líderes nomeados de Deus, mesmo da família davídica, falharam. Ele mesmo será o seu rei, como deveria ser (cf. 1 Sm. 8.7; 10.19).

▣ **"os restantes de seu povo"** Este versículo ainda está na estrofe que se refere a Israel. Isso pode referir-se a essas (poucas) tribos do norte que retornarão um dia a Jerusalém.

TÓPICO ESPECIAL: O REMANESCENTE, TRÊS SENTIDOS (SPECIAL TOPIC: THE REMNANT, THREE SENSES)

28.6 Este versículo descreve o novo líder davídico nomeado por Deus (cf. Isaías 9.1-7; 11.1-5, 10).

1. um espírito de justiça (especialmente Is. 11.2)
2. um verdadeiro defensor da cidade (isto é, Jerusalém)

28.7 Concordo com a JPSOA, TEV e NJB que uma ruptura deste parágrafo deve ocorrer entre Is. 28.6 e Is. 28.7. Os versículos 7 e 8 descrevem a atual liderança bêbada de Judá (cf. Isaías 28.14; Jeremias 13.12-14, sete dos VERBOS são *Qal* PERFEITOS, que denota um estado estabelecido), semelhante a Is. 28.1-4, que descrevem a liderança bêbada de Israel.

NASB, NRSV, NJB, JPSOA	"são vencidos pelo vinho"
NKJV, ASV, LXX	"engolido pelo vinho"
TEV	"em confusão"
JB	"confuso com vinho"
REB	"confundido com vinho"

O VERBO em BDB 118 (*Niphal* PERFEITO) significa "engolir" ou "vencer" (cf. Is. 25.8; Gn. 41.7, 24; Êx. 7.12; 15.12; Nm. 16.30, 32, 34; 26.10; Dt. 11.6; Jr. 51.34).

No entanto, a NIDOTTE, vol. 1, pp. 666-668 e KB 135-136 lista três possíveis raízes.

1. KB 135 I, engolir, engolfar
2. KB 136 II, anuncie, comunique
3. KB 136 III, *Niphal* confundir; *Piel* em Is. 3.12; *Pual* em Is. 9.16

28.8 "mesas" Este termo (BDB 1020) pode se referir a:

1. mesa do rei, cf. Is. 21.5
2. mesa do governador, cf. Ne. 5.17
3. festas particulares
4. sacrifícios, cf. Ex. 25.23; Lv. 24.6; Nm. 3.31; 4.7 (no tabernáculo)

TÓPICO ESPECIAL: VINHO E BEBIDA FORTE (SPECIAL TOPIC: WINE AND STRONG DRINK)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 28.9-22

⁹ A quem, pois, se ensinaria o conhecimento?

E a quem se daria a entender o que se ouviu?

Acaso, aos desmamados

e aos que foram afastados dos seios maternos?

¹⁰ Porque é

preceito sobre preceito, preceito e mais preceito;

regra sobre regra, regra e mais regra;

um pouco aqui, um pouco ali.

¹¹ Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha

falará o SENHOR a este povo,

¹² ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado;

e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir.

¹³ Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será

preceito sobre preceito, preceito e mais preceito;

regra sobre regra, regra e mais regra;

um pouco aqui, um pouco ali;
para que vão, e caiam para trás, e se quebrem, se enlacem, e sejam presos.

¹⁴ Ouvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores,
que dominais este povo que está em Jerusalém.

¹⁵ Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte
e com o além fizemos acordo;
quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós,
porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido.

¹⁶ Portanto, assim diz o SENHOR Deus:
Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada,
pedra preciosa, angular, solidamente assentada;
aquele que crer não foge.

¹⁷ Farei do juízo a régua
e da justiça, o prumo;
a saraiva varrerá o refúgio da mentira,
e as águas arrastarão o esconderijo.

¹⁸ A vossa aliança com a morte será anulada,
e o vosso acordo com o além não subsistirá;
e, quando o dilúvio do açoite passar,
sereis esmagados por ele.

¹⁹ Todas as vezes que passar, vos arrebatará,
porque passará manhã após manhã, e todos os dias, e todas as noites;
e será puro terror o só ouvir tal notícia.

²⁰ Porque a cama será tão curta, que ninguém se poderá estender nela;
e o cobertor, tão estreito, que ninguém se poderá cobrir com ele.

²¹ Porque o SENHOR se levantará, como no monte Perazim,
e se irará, como no vale de Gibeão,
para realizar a sua obra, a sua obra estranha,
e para executar o seu ato, o seu ato inaudito.

²² Agora, pois, não mais escarneçais,
para que os vossos grillhões não se façam mais fortes;
porque já do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, ouvi falar
de uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra.

28.9-10 As palavras de Isaías (ou as palavras de YHWH através dele) foram atacadas pela (1) liderança religiosa ou (2) as que ele abordou em Is. 28.7-8 (cf. Jr. 26.9-15; Am. 7.12; Mq. 2.6-11).

28.10, 13 Esta é uma referência muito crítica. Isso envolveu a repetição de צו (BDB 846, em Os. 5.11 significa "comando") e קו (BDB 876 II, em Is. 28.17 significa "uma linha de medição"). Os bêbados religiosos acusavam as mensagens de Isaías de serem infantis e difíceis de entender (KB 1081 I n° 2). Isaías 28.11 é a reação de Deus à sua reação à mensagem de Isaías.

28.11-13 Esta é a resposta de Isaías à elite religiosa e arrogante de seu tempo em Jerusalém.

28.11 "por lábios gaguejantes e por língua estranha" Esta é a resposta de Deus à rejeição de Seu profeta. Em essência, Ele diz: "Se você está tendo dificuldade em entender seu ABC básico, espere até ouvir a língua assíria" (cf. Isaías 28.13; 33.19; Jeremias 5.15). Paulo cita este versículo em 1 Co. 14.21 em sua discussão sobre "falar em línguas".

Veja meu comentário em 1 Corinthians 14 on-line www.freebiblecommentary.org.

28.12 "este é o descanso, dai descanso ao cansado" YHWH queria que o seu povo tivesse "descanso" (BDB 629) e paz (cf. Isaías 11.10; 30.15; 32.17, 18). O VERBO (BDB 628, KB 679) é um *Hiphil* IMPERATIVO. Isso se refere às mensagens de esperança e restauração de Isaías, se eles se voltassem para YHWH, mas não o fizeram (cf. Isaías 28.12b)!

Jesus deu uma chamada semelhante a eles em Mt. 11.28-29.

28.13 A única mensagem de YHWH para eles foi a mensagem de Isaías, que rejeitaram e ocasionou a sua ruína.

1. caíam para trás, BDB 505, KB 502, *Qal* PERFEITO, cf. Is. 3.8; 59.14
2. se quebrantem, BDB 990, KB 1402, *Niphal* PERFEITO, cf. Is. 8.15
3. se enlacem, BDB 430, KB 432, *Niphal* PERFEITO, cf. Is. 8.15
4. sejam presos, BDB 539, KB 530, *Niphal* PERFEITO, cf. Is. 8.15; 24.18

28.14 "ouvi" Este VERBO (BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO) era tanto um chamado à obediência como uma introdução ao julgamento. Eles não escutavam (cf. Isaías 28.12, 14, 22, 23 [duas vezes], 29.18; 30.9, 19, 21, 30; 32.3, 9; 33.13, 15, 19; 34.1 [duas vezes]). Que tema recorrente - Deus tenta instruir, mas eles se recusam a ouvir!

"Ouça a palavra do SENHOR " é o marcador literário de uma "sentença de julgamento".

▣ **"escarnecedores"** Este é um CONSTRUCTO ("homens", BDB 35 e "escárnio" BDB 539). Eles são mencionados frequentemente em Provérbios (isto é, Pr. 1.22; 24.9). O surpreendente é que isso se refere aos líderes de Judá e Jerusalém que deveriam saber melhor e confiar mais! A crise revela uma verdadeira liderança ou falta disso.

28.14

NASB, NKJV, NRSV, LXX, Peshitta "que dominais este povo"

JPSOA "que governa este povo"

JPSOA (nota de rodapé) "perpetradores de provocações para esse povo"

A MT é reflete a NASB. A opção secundária na JPSOA é uma tentativa de forçar o paralelismo.

28.15 "Fizemos aliança com a morte" Isaías caracteriza sarcasticamente os pensamentos dos líderes de Jerusalém. Isso se refere a um tratado (ou seja, "aliança", BDB 136, e o termo paralelo raro, "pacto", BDB 302, cf. Is. 28.18; literalmente "visão", usado apenas aqui nesse sentido) que Judá fez com os egípcios (cf. Isaías 30.1-7). É um jogo teológico sobre a Palavra de Deus através de Moisés de proporcionar ao Seu povo uma escolha de vida ou morte em Dt. 30.15-20 (veja as notas de Deuteronômio on-line). Neste caso, a escolha envolveu a proteção de uma fonte militar terrena ou confiar em Deus. Eles escolheram a morte.

Para "morte" (*mot*) veja Tópico Especial: Anjos e Demônios (Special Topic: Angels and Demons)

▣ **"morte"** Isso se refere ao local de espera dos mortos e é sinônimo do termo grego "Hades". Veja o Tópico Especial: Onde Estão os Mortos? (Sheol / Hades, Gehenna, Tartarus), IB (Special Topic: The Dead, Where Are They? (Sheol/Hades, Gehenna, Tartarus)

NASB "dilúvio do açoite"

NKJV, NRSV "açoite transbordante"

NJB "inundação flagelante"

JB "chicote destrutivo"

LXX "tempestade invasiva"

REB "inundação furiosa"

O primeiro termo é um PARTICÍPIO (BDB 1009, KB 1474, *Qal* ATIVO). É o segundo termo que apresenta as opções (NIDOTTE, vol. 4, pp. 64-65)

1. שטף, BDB 1009, "transbordar", cf. Is. 8.8; 10.22 (isto é, um exército invasor)
2. שטף, BDB 1002, "açoite", "chicote", cf. 1 Rs. 12.11, 14

▣ **"quando passar"** Este VERBO (BDB 716, KB 778) é um *Qal* IMPERFEITO (*qere*) ou um *Qal* PERFEITO (*kethiv*, cf. Is. 26.20). O VERBO significa "passar por cima", "passar através" ou "passar por". É usado trinta e quatro vezes em Isaías nesta unidade literária (isto é, capítulos 28-35, cf. Isaías 28.15, 18, 19 [duas vezes]; 29.5; 31.9; 33.8, 21; 34.10; 35.8).

▣ **"por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido"** Que tragédia para o povo de Deus: um estado auto induzido a confiar no braço da carne!

1. mentira, BDB 469, cf. Is. 28.17 (comum em Salmos e Provérbios)
2. falsidade, BDB 1005, cf. Is. 9.15; 32.7; 44.20; 57.4; 59.3, 13 (comum em Salmos e Provérbios, usado frequentemente em Jeremias)

A forma do VERBO "refúgio" (BDB 340) indica colocar fé e confiança em algo ou em alguém. Muitas vezes, é usado para se refugiar em YHWH.

1. YHWH como a rocha, Dt. 32.37; Sl. 18.2
2. YHWH como uma mãe pássaro, Rute 2.12; Sl. 36.7; 57.1; 61.4; 91.4
3. YHWH como escudo, 2 Sm. 22.3, 31; Sl. 18.30; 144.2; Pr. 30.5
4. Nele, Sl. 2.12; 5.11; 7.1; 11.1; 16.1; 25.20; 31.1, 19; 34.8, 22; 37.40; 57.1; 64.10; 71.1; 118.8, 9; 141.8; Is. 57.13; Na. 1.7
5. A mão direita de YHWH, Sl. 17.7
6. Sião, Is. 14.32
7. Nome de YHWH, Sf. 3.12

28.16 Este versículo é uma mudança de forma chocante, uma reversão teológica da esperança em meio ao julgamento. O plano universal redentor de YHWH revela-se novamente. O Messias virá! É apenas um versículo, mas que versículo!

Esta é uma série de títulos messiânicos usando metáforas de "construção".

1. O termo "pedra" (BDB 6) é frequentemente usado para Deus; No entanto, o termo "pedra angular" (BDB 819) tem uma conexão única com o Messias (cf. Sl. 118.22; Mt. 21.42, 44; Lc. 20.17; At. 4.11; Rm. 9.33; 10.11; Ef. 2.20; 1 Pedro 2.6-8).
2. O termo "provada" (BDB 103) é uma palavra emprestada do egípcio para uma pedra de grão fino apropriada para escultura. Isso parece significar que Deus vai inscrever a pedra angular com a frase encontrada em 16d. A chave para este pensamento é o termo "crer" (cf. Isaías 30.15 para uma ênfase semelhante em "confiar").
3. O termo "assentar" (BDB 414) é encontrado apenas aqui e 2 Cr. 8.16, onde se refere a Salomão assentando os alicerces do templo. Observe que esta base está "firmemente colocada" (margem NASB, "bem colocada"). O hebraico tem mais uma duplicação de palavra. É daí que vem a descrição "firmemente" ou "bem colocada".

TÓPICO ESPECIAL: PEDRA ANGULAR (SPECIAL TOPIC: CORNERSTONE)

TÓPICO ESPECIAL: CRER, CONFIAR, FÉ E FIDELIDADE NO AT (SPECIAL TOPIC: BELIEVE, TRUST, FAITH, AND FAITHFULNESS IN THE OT)

28.16d

NASB	"não foge"
NKJV	"não agirá apressadamente"
NRSV	"não entrará em pânico"
TEV	"a fé que é firme também é paciente"
REB	"não vacilará"
JPSOA	"aquele que crê não precisa temer"
LXX	"não ficará envergonhado"
Peshitta	"não deve ter medo"

A MT usa

1. aquele que crê - BDB 52, KB 63, *Hiphil* PARTICÍPIO
2. não terá pressa - BDB 301, KB 300k *Hiphil* IMPERFEITO

A BDB sugere o número 2 "apressar-se (fugir)", ou "apressar-se desgraçadamente". As ações de YHWH (ou Seu Messias) trarão paz e estabilidade!

28.17 "juízo" Veja Tópico Especial: Juízo, Julgamento, Justiça (Special Topic: Judge, Judgment, Justice)

▣ **"régua... prumo"** Estas foram formas de medir a retidão (cf. 2 Rs. 21.13) horizontalmente (BDB 876 II) e verticalmente (BDB 1054).

▣ **"justiça"** Veja Tópico Especial: Justiça (Special Topic: Righteousness)

▣ As linhas c e d são novamente um jogo de palavras sobre água (cf. Is. 27.12). O "refúgio da mentira" e "lugar secreto" podem referir-se à prática da idolatria no próprio templo (cf. Ezequiel 8 e Deuteronômio 27.15). YHWH não age ou fala em um lugar secreto ou escondido, mas abertamente na luz (cf. Isaías 45.19; 48.16).

28.18 Existe um paralelismo nas duas primeiras linhas.

1. anulada - BDB 497, KB 493, *Pual* PERFEITO com *waw*. Este VERBO normalmente significa "cobrir", mas aqui "anular" ou "cancelar" (KB, "ser dissolvido"); um significado encontrado apenas aqui
2. não subsistira - Este VERBO hebraico (BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERFEITO) significa "surgir", "permanecer" ou "se levantar". É metafórico para o que não acontecerá (cf. Is. 7.7; 8.10; 28.18; Pr. 15.22). A vontade e o plano de Deus substituem os planos humanos (cf. Isaías 14.24-27; 40.8; 46.10; Salmo 35.10-11; Provérbios 19.21; Jeremias 44.28)!

28.19 Este versículo diz respeito ao "dilúvio do açoite" de Is. 28.18. É (o invasor, cf. 2 Rs. 24. 2) o que virá várias vezes e trará terror e confusão. Eles não serão capazes de entender o porquê (em contraste com Is. 50.4).

28.20 Este provérbio reflete a inadequação dos planos humanos.

28.21 "Monte Perazim... o vale de Gibeão" Estes se referem à ajuda de Deus a Davi na sua batalha contra os filisteus; no entanto, na situação atual, Deus não está do lado de Judá, mas da Assíria (cf. 2 Sm. 5.17-21; 1 Cr. 14.13-17).

▣ **"para realizar a sua obra, a sua obra estranha, e para executar o seu ato, o seu ato inaudito"** Muitas pessoas entendem que esta tarefa incomum se relaciona com o julgamento de Deus para o Seu próprio povo, no entanto, penso que, por causa do contexto, a tarefa incomum é o julgamento de Deus, mas através do uso do império assírio que é ímpio (cf. Habacuque, NIDOTTE, vol. 1, p.775).

28.22

NASB "uma destruição, e essa já está determinada"

NKJV "uma destruição determinada"

NRSV "um decreto de destruição"

TEV "decisão de destruir"

NJB "irrevogavelmente decidido"

REB "destruição decretada"

O VERBO (BDB 358, KB 356, *Qal* PERFEITO) na raiz *Qal* denota "cortar", "decreto" ou "determinar".

1. expectativa de vida humana, Jó 14.5
2. eventos futuros, Is. 10.22-23; Dn. 9.26-27

A história não é indireta; é teleológica. Tem um plano e propósito divino (isto é, a redenção da humanidade caída, cf. Gênesis 3.15). Observe as declarações de

1. Lucas 22.22
2. Atos 2.23
3. Atos 3.18
4. Atos 4.28
5. Atos 13.29

▣ **"sobre toda a terra"** O julgamento universal visto em Isaías 24-27 é repetido, mas graças a Deus, também haverá uma redenção universal (cf. Isaías 28.16)!

TÓPICO ESPECIAL: TERRA, PAÍS, TERRA (SPECIAL TOPIC: LAND, COUNTRY, EARTH)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 28.23-29

²³ Inclinaí os ouvidos e ouvi a minha voz;

atendei bem e ouvi o meu discurso.

²⁴ Porventura, lavra todo dia o lavrador, para semear?

Ou todo dia sulca a sua terra e a esterroa?

²⁵ Porventura, quando já tem nivelado a superfície,

não lhe espalha o endro, não semeia o cominho,

não lança nela o trigo em leiras,

ou cevada, no devido lugar, ou a espelta, na margem?

²⁶ Pois o seu Deus assim o instrui devidamente e o ensina.

²⁷ Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar,

nem sobre o cominho se passa roda de carro;

mas com vara se sacode o endro, e o cominho, com pau.

²⁸ Acaso, é esmiuçado o cereal?

Não; o lavrador nem sempre o está debulhando,

nem sempre

está fazendo passar por cima dele a roda do seu carro e os seus cavalos.

²⁹ Também isso procede do SENHOR dos Exércitos;

ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

28.23-29 Esta é uma parábola que usa metáforas agrícolas sobre como semear e colher em certas culturas. Isso fala do fato de que Deus sabe o que Ele está fazendo. Ele está trabalhando com Seu povo de maneiras adequadas. Ele tem um eterno plano redentor que está percorrendo a história humana!

28.23 Este versículo tem uma série de IMPERATIVOS de Deus (cf. Isaías 28.29) por meio de Seu profeta para o Seu povo.

1. inclinaí ouvidos, BDB 24, KB 27, *Hiphil* IMPERATIVO

2. ouvi a minha voz, BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO, cf. Is. 28.12, 14, 22

3. atendei, BDB 904, KB 1151, *Hiphil* IMPERATIVO

4. ouvi o meu discurso, o mesmo que o número 2

Mas não o fizeram; Eles não conseguiram (cf. Isaías 6.9-10)!

28.28 "nem sempre o está debulhando" Este é VERBO INFINITO ABSOLUTO e um verbo IMPERFEITO da mesma raiz (BDB 190, KB 218) usado para intensidade. YHWH administra apenas a quantidade certa de julgamento, não muito, não pouco!

29.29 Esperança, ajuda e felicidade veem quando se ouve e honra a Palavra de Deus!

TÓPICO ESPECIAL: COISAS MARAVILHOSAS (SPECIAL TOPIC: WONDERFUL THINGS)

ISAÍAS 29

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Jerusalém é avisada	Ai de Jerusalém	Restauração Eventual de Judá	O Destino de Jerusalém	Sobre Jerusalém
29.1-4 (1-4)	29.1-4 (1-4)	29.1-8 (1-4)	29.1-4	29.1-12 (1-4)
29.5-8 (5-8)	29.5-8 (5-8)	(5-8)	29.5-8	(5-8)
	A Cegueira da Desobediência	Insensibilidade espiritual	Avisos desconsiderados	
29.9-12 (9-10)	29.9-10 (9-10)	29.9-10 (9-10)	29.9-12	(9-10)
	29.11-12	29.11-12		Profecia
29.13-14 (13-14)	29.13-14 (13-14)	29.13-21 (13-14)	29.13-14	29.13-14 (13-14)
			Esperança para o futuro	O Triunfo da Luz
29.15-16 (15-16)	29.15-16 (15-16)	(15-16)	29.15-16	29.15-24 (15-24)
Bênção após a disciplina	Recuperação futura da sabedoria			
29.17-21 (17-21)	29.17-21 (17-21)	(17-21)	29.17	
			29.18-21	
29.22-24 (22-24)	29.22-24 (22b-24)	29.22-24 (22b-24)	29.22-24	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. A Jewish Study Bible (pp. 839-840) descreve o capítulo como três poemas separados e independentes.
 1. Is. 29.1-8 (começa com "ai")
 2. Is. 29.9-12
 3. Is. 29.15-24 (começa com "ai")
- B. A inversão surpreendente de YHWH dos problemas de Seu povo é um tema recorrente.
 1. Is. 3.25-5.6

2. Is. 8.6-8
 3. Is. 8.22-9.1
- C. O cenário histórico deste capítulo parece ser a invasão de Senaqueribe a Judá em 701 AC. Jerusalém é poupada (a teologia de Isaías), mas Judá é devastada.
1. Isaías 36-39
 2. 2 Reis 18-19
 3. 2 Crônicas 32

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 29.1-4

¹ **Ai da Lareira de Deus, cidade-lareira de Deus, em que Davi assentou o seu arraial!
Acrescentai ano a ano, deixai as festas que completem o seu ciclo;**
² **então, porei a Lareira de Deus em aperto,
e haverá pranto e lamentação;
e ela será para mim verdadeira Lareira de Deus.**
³ **Acamparei ao redor de ti,
cercar-te-ei com baluartes
e levantarei tranqueiras contra ti.**
⁴ **Então, lançada por terra,
do chão falarás,
e do pó
sairá afogada a tua fala;
subirá da terra a tua voz como a de um fantasma;
como um cochicho, a tua fala, desde o pó.**

29.1 "Ai" Veja nota em Is. 5.8.

- ▣ **"Lareira"** (Is. 29.1, 2, 7) Este termo pode significar:
1. heróis, cf. 2 Sm. 23.20; 1 Cr. 11.22 (BDB 72 I, nº 3)
 2. "Leão de Deus" (BDB 72 I nº 1)
 3. "coração de Deus" (BDB 72 II)

Porque é usado no sentido de altar-Lareira em Is. 29.2, que segue Ez. 43.15-16, acredito que isso se refere ao coração de Deus, que pode ser visto claramente em Is. 31.9. Por causa de Is. 29.7, é óbvio que esta é uma alusão a Jerusalém (nota de rodapé da JPSOA, cf. Is. 33.7). A primeira estrofe (isto é, Isaías 29.1-4) trata da capital de Judá, Jerusalém, enquanto Is. 28.1-4 lida com a capital dos Dez Tribos do Norte, Samaria.

- ▣ **"Acrescentai ano a ano, deixai as festas que completem o seu ciclo"** Esta segunda linha de Is. 29.1 reforça a visão de que Is. 29.1-4 referem-se a Jerusalém, o lugar das festas de Israel (cf. Êxodo 23, Deuteronômio 16).
1. acrescentai, BDB 414, KB 418, *Qal* IMPERATIVO
 2. deixai, BDB 668, KB 722, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO

29.2-3 Estes versículos descrevem o que YHWH fará à sua própria cidade escolhida (isto é, Jerusalém, o lugar onde Ele fez com que o Seu nome habitasse, cf. Dt 12.5, 11, 21; 14.23, 24; 16.2, 6, 11; 26.2).

1. Eu porei... em aperto, BDB 847, KB 1014, *Hiphil* PERFEITO com *waw*, cf. Is. 29.7; 51.13 (duas vezes); Dt. 28.53, 55, 57.
2. ela estará em
 - a. pranto, BDB 58, cf. Is. 21.2; 35.10; 51.11
 - b. lamentação, BDB 58 duplicação tão característica de Isaías, também observe Lm. 2.5
 - c. uma lareira queimada, BDB 72, cf. Is. 29.1, 2, 7
3. acamparei ao redor de ti, BDB 333, KB 332, *Qal* PERFEITO com *waw*, cf. Lucas 19.43, 44
4. cercar-te-ei com baluartes, BDB 848 II; KB 1015, *Qal* PERFEITO com *waw*, cf. Is. 21.2
5. levantarei tranqueiras contra ti, BDB 877, KB 1086, *Hiphil* PERFEITO, com *waw*, cf. Is. 23.13

29.4 Este versículo tem uma série de metáforas para a morte.

1. lançada por terra, BDB 1050, KB 1631, *Qal* PERFEITO com *waw*
2. do chão falarás, BDB 180, KB 210, *Piel* IMPERFEITO
3. do pó, BDB 1005, KB 1458, *Niphal* IMPERFEITO
4. subirá da terra a tua voz como a de um fantasma, BDB 224, KB 283, *Qal* PERFEITO com *waw*
5. como um cochicho, a tua fala, desde o pó, BDB 861, KB 1050, *Pilpel* IMPERFEITO

Este contexto não trata da necromancia, como Dt. 18.9-12, 14, mas é linguagem metafórica para descrever Jerusalém, à beira da destruição total, clamando a seu Deus em voz fraca enquanto deita no chão pouco antes da morte.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 29.5-8

⁵ Mas a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos, como a palha que voa; dar-se-á isto, de repente, num instante.

⁶ Do SENHOR dos Exércitos vem o castigo com trovões, com terremotos, grande estrondo, tufão de vento, tempestade e chamas devoradoras.

⁷ Como sonho e visão noturna será a multidão de todas as nações que hão de pelejar contra a Lareira de Deus, como também todos os que pelejarem contra ela e contra os seus baluartes e a puserem em aperto.

⁸ Será também como o faminto que sonha

que está a comer,

mas, acordando, sente-se vazio;

ou como o sequioso que sonha

que está a beber,

mas, acordando, sente-se desfalecido

e sedento;

assim será toda a multidão

das nações que pelejarem contra o monte Sião.

29.5-6 Que inversão radical está no contexto desses dois versículos. Deus prometeu julgar Jerusalém e agora promete salvar Jerusalém do inimigo que a cerca em Isaías 36-37. Em Is. 29.6, há o uso de uma metáfora de tempestade para descrever Deus. Este é um tema recorrente em todos os Profetas. Um uso ainda mais forte desta metáfora pode ser encontrado em Is. 30.27-33.

Observe o que YHWH (isto é, SENHOR dos Exércitos, Isaías 29.6) fará aos invasores.

1. serão como pó miúdo
2. serão como palha que voa
3. acontecerá de repente, num instante (ambos BDB 837, עתה, cf. Isaías 30.13 e אמתה, cf. Isaías 47.11; 48.3)
4. serão castigados (literalmente "visitado com" BDB 823, KB 955, *Niphal* IMPERFEITO) com trovões (BDB 947)
5. serão castigados com terremotos (BDB 950)
6. serão castigados com grande estrondo (BDB 876, isto é usado em Is. 33.3 como uma mensagem profética que pode ser paralela a 1 Ts. 4.16)
7. serão castigados com tufão de vento (BDB 693)
8. serão castigados com tempestade (BDB 704)
9. serão castigados com chamas devoradoras (BDB 529 CONSTRUCTO BDB 77; VERBO, BDB 37, KB 46, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO)

Estes descrevem a vinda / visita de YHWH para o julgamento (cf. Is. 28.2). Esses tipos de metáforas violentas foram a fonte inicial da linguagem apocalíptica.

29.5

NASB, NJB, REB

"inimigos"

NKJV, NRSV

"inimigos"

NASB, NRSV (nota de rodapé), JPSOA

"estranhos"

TEV

"estrangeiros"

Peshitta

"opressores"

DSS

"homens arrogantes"

A MT usa "dos seus estranhos" (זרִיד, BDB 266, KB 267, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO), mas existe a possibilidade de uma confusão "R" (ר) - "D" (ד). O hebraico "dos seus inimigos" (זִדִּיר) vem do Targums. A UBD Text Project, p. 65, dá a MT uma classificação "C" (dúvida considerável).

29.7-8 Este é o uso da metáfora de um pesadelo (literalmente, "sonho", BDB 321; "uma visão da noite", BDB 302 CONSTRUCTO 538) para descrever os resultados da ação de Deus tanto em Judá quanto para Assíria. Em Is. 29.7, o cerco da Assíria será como um pesadelo que passa por Judá, mas em Is. 29.8 o pesadelo ocorrerá no exército da Assíria (cf. 2 Rs. 19.35-37; 2 Crônicas 32; Isaías 36-37).

29.7

NASB, NRSV "Lareira de Deus"

NKJV "sua fortaleza"

NJB "sítio"

REB, JPSOA "ações de cerco"

A diferença entre estas duas opções é a confusão entre "R" e "D".

1. Fortaleza, BDB 845 II, ומצודה
2. cerco, BDB 849, ומצרתה

A UBS Hebrew Text Project atribui ao nº 1 uma classificação "C" (dúvida considerável), mas observe que o texto poderia se referir:

1. ao trabalho de cerco dos inimigos contra Jerusalém
2. os baluartes defensivos de Jerusalém

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 29.9-12

⁹ Estatelai-vos e ficai estatelados,
cegai-vos e permanecei cegos;
bêbados estão, mas não de vinho;
andam cambaleando, mas não de bebida forte.

¹⁰ Porque o SENHOR derramou sobre vós o espírito de profundo sono,
e fechou os vossos olhos, que são os profetas,
e vendou a vossa cabeça, que são os videntes.

¹¹ Toda visão já se vos tornou como as palavras de um livro selado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não posso, porque está selado; ¹² e dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não sei ler.

29.9 "Estatelai-vos e ficai estatelados, cegai-vos e permanecei cegos" As duas primeiras linhas poéticas deste versículo têm quatro IMPERATIVOS.

1. estatelai, BDB 554, KB 552, *Hithpael* IMPERATIVO, PLURAL MASCULINO. Isso poderia ter uma raiz diferente, BDB 1069, KB 1744, *Qal* IMPERATIVO; veja Hc. 1.5. Este seria um jogo de palavras semelhante para a segunda linha
 2. ficai estatelados, BDB 1069, KB 1744, *Qal* IMPERATIVO, PLURAL MASCULINO; literalmente, "aturdido", cf. Hc. 1.5
 - a. NASB - "ficai estatelados"
 - b. NKJV - "maravilhe-se"
 - c. NRSV, JPSOA - "esteja em um estupor"
 - d. NJB - "atordoado"
 - e. LXX, Peshitta - "fique maravilhado"
 3. cegai, BDB 1044 I, KB 1612, *Hithpael* imperativo, plural masculino
 4. permanecei cegos, BDB 1044, KB 1612, *Qal* IMPERATIVO, PLURAL MASCULINO, cf. Is. 6.9-10; Mq. 3.6-7
- É possível que o nº 3 e o nº 4 sejam da raiz hebraica "deleitar-se em" (BDB 1044 II), se assim for, então a frase é um sarcasmo.

Observe o equilíbrio entre a liberdade humana, Is. 29.9 e a soberania divina, Is. 29.10. Ambos são verdadeiros!

TÓPICO ESPECIAL: PREDESTINAÇÃO VS. LIVRE ARBITRÍO HUMANO (SPECIAL TOPIC: PREDESTINATION VS. HUMAN FREE WILL)

TÓPICO ESPECIAL: ALIANÇA (SPECIAL TOPIC: COVENANT)

▣ **"bêbados estão"** Este é outro uso do termo embriaguez (BDB 1016, KB 1500, *Qal* PERFEITO) para descrever a apostasia dos líderes políticos e religiosos do povo de Deus (cf. Isaías 28.1-4, 7-8).

TÓPICO ESPECIAL: VINHO E BEBIDA FORTE (SPECIAL TOPIC: WINE AND STRONG DRINK)

29.10-12 Observe as atividades de YHWH em retirar a Sua mensagem de Seu povo (cf. Is. 6.9-10; Mq. 3.6-7).

1. o SENHOR derramou sobre vós (BDB 650, KB 703, *Qal* PERFEITO) o espírito de profundo sono (BDB 924 CONSTRUCTO BDB 922)
2. fechou (BDB 783, KB 868, *Piel* IMPERFEITO com *waw*) os vossos olhos, que são os profetas
3. vendou (BDB 491, KB 487, *Piel* PERFEITO, TEV "com os olhos vendados") tanto os olhos da liderança cívica quanto religiosa (cf. Is. 29.11-12; 6.9-10; 8.16)

O versículo 10 é citado por Paulo em sua discussão sobre o fracasso de Israel em acreditar / confiar em Jesus como o Messias de Israel em Rm. 11.8.

29.11 "selado" Este VERBO (BDB 367, KB 364, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO) também é usado por Isaías em Is. 8.16, onde se refere a uma lista reveladora escrita pelo profeta em direção a Deus. O "selo" referia-se a uma forma de:

1. indicar propriedade
2. garantir segurança

Isso era feito com:

1. gota de cera (ou argila) na borda, enrolada com um anel com um selo do remetente impresso nele
2. duas gotas de cera (ou argila) com uma corda entre elas e ambas impressas com o anel ou símbolo do remetente

Assim como foi dito a Isaías para selar a mensagem em Is. 8.16, também ocorreu com Daniel em Dn. 12.4. No entanto, em Is. 29.11 é simplesmente uma metáfora para a revelação de Deus que cessou.

TÓPICO ESPECIAL: SELO (SPECIAL TOPIC: SEAL)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 29.13-14

¹³ O Senhor disse:

Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu,

¹⁴ **continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste povo; sim, obra maravilhosa e um portentoso; de maneira que a sabedoria dos seus sábios perecerá, e a prudência dos seus prudentes se esconderá.**

29.13 "se aproxima de mim e com a sua boca" Este termo (BDB 620, KB 670, *Niphal* PERFEITO) fala dos atos públicos de adoração no templo. Era originalmente usado para os sacerdotes (isto é, Ex. 19.22).

▣ **"o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu"** Esta é uma verdade teológica significativa que mostra que o ritual e a liturgia, sem relacionamento pessoal, acompanhados de estilo de vida, amor e moral, são uma abominação para Deus (cf. Is. 1.10-15; 58.1-5; Jr. 7; Am. 5.21-24; Mq. 6.6-8; Mt. 15.1-20; Mc. 7.1-23; Cl. 2.16-23; 2 Tm. 3.5). O ritual não estava errado, mas a atitude da pessoa que tenta manipular Deus.

A linha da poesia acima é paralela a seguinte: "com os seus lábios me honra" (cf. Jeremias 12.2). Eles dizem uma coisa, mas vivem outra (cf. Mt. 15.8-9; Mc. 7.6-7, onde "palavras" e "lábios" são descritas como o ato de "negligenciar o mandamento de Deus, vocês guardam a tradição dos homens", ilustrado em Marcos 7.3, 5, 9, 13).

29.14 "continuarei a fazer obra maravilhosa... maravilhosa" Em inglês, essas frases parecem boas, mas elas são um *Hiphil* CONSTRUCTO INFINITIVO; o *Hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO; e um SUBSTANTIVO da mesma raiz (BDB 810; veja Tópico Especial: Coisas maravilhosas (Special Topic: Wonderful Things)), que denota

1. pragas extraordinárias em Ex. 3.20; Dt. 28.59
2. conselho extraordinário em Is. 9.6; 28.29
3. atos maravilhosos em Ex. 34.10; 1 Cr. 16.9, 12, 24; Is. 25.1

O contexto deve determinar se é positivo ou negativo. Aqui é negativo, em relação ao julgamento de YHWH ao Seu próprio povo. Este julgamento acontecerá porque os seus sábios conselheiros e líderes religiosos deixarão de fazer o seu trabalho (cf. Isaías 29.9-12).

Paulo cita este versículo em 1 Co. 1.19 em sua discussão sobre a loucura da sabedoria humana, especialmente quando se trata de entender por que o Messias teve que sofrer e morrer (isto é, o evangelho).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 29.15-16

¹⁵ **Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do SENHOR,
e as suas próprias obras fazem às escuras,
e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece?**
¹⁶ **Que perversidade a vossa!
Como se o oleiro fosse igual ao barro,
e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez;
e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.**

29.15 "escondem profundamente o seu propósito do SENHOR" Isso se refere ao plano da liderança de Judá de ter uma aliança política com o Egito (cf. Is. 28.7-22; 30.1-5; 31.1-3) para protegê-los da Assíria. Confiam no Egito, não em YHWH!

▣ **"Quem nos vê? Quem nos conhece?"** Isto basicamente é uma negação da presença pessoal de Deus. O versículo 16 expressa a lógica e a loucura dessas declarações.

29.16 "o oleiro" Deus como oleiro é uma metáfora bíblica comum (cf. Isaías 45.9; 64.8; Jeremias 18.4; Jó 10.9). Possivelmente se desenvolveu a partir da criação inicial da humanidade em Gn. 2.7. Paulo alude a este texto em Rm. 9.20. Romanos 9 é a afirmação da soberania completa e total de Deus!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 29.17-21

¹⁷ **Porventura, dentro em pouco
não se converterá o Líbano em pomar,
e o pomar não será tido por bosque?**
¹⁸ **Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro,
e os cegos, livres já da escuridão e das trevas, as verão.**
¹⁹ **Os mansos terão regozijo sobre regozijo no SENHOR,
e os pobres entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.**
²⁰ **Pois o tirano é reduzido a nada, o escarnekedor já não existe,
e já se acham eliminados todos os que cogitam da iniquidade,**
²¹ **os quais por causa de uma palavra condenam um homem,
os que põem armadilhas ao que repreende na porta,
e os que sem motivo negam ao justo o seu direito.**

29.17-21 Isso descreve o nova era messiânica que virá (veja Tópico Especial: A Era Messiânica (Special Topic: The Messianic Era)).

1. está próxima, Is. 29.17a (cf. Is. 10.24-25)
2. O Líbano se tornará muito fértil, Is. 29.17b, c, cf. Is. 32.15; 35.1-2 (a NASB Study Bible, pág. 996, liga isso a Isaías 10.34 e afirma que o Líbano pode ser uma maneira de se referir a Assíria). Senaqueribe se gabava de sua exploração da floresta do Líbano (cf. Isaías 37.24; 2 Reis 19.23).
3. o surdo ouvirá, Is. 29.18a, cf. Is. 32.3; 35.5
4. o cego verá, Is. 29.18b, cf. Is. 32.3; 35.5

5. os mansos se regozijarão no SENHOR, Is. 29.19a, cf. Is. 11.4; 61.1
6. os pobres se regozijarão no Santo de Israel, Is. 29.19b, cf. Is. 3.14-15; 11.4; 14.30, 32
7. o tirano é reduzido a nada, Is. 29.20a
8. o escarnecedor já não existe, Is. 29.20a, cf. Is. 28.14
9. os que cogitam a iniquidade se acham eliminados, Is. 29.20b
10. a justiça será restaurada a porta, Is. 29.21, cf. Is. 32.7

Isto é paralelo teologicamente à maravilhosa descrição do caráter de YHWH em Is. 25.4.

Certifique-se de notar que o nº 3 e o nº 4 são principalmente metáforas para receber e compreender a revelação de YHWH (cf. Deuteronômio 29.4; Isaías 5.12, 13; 6.9; 30.9).

29.19 "Santo" Veja Tópico Especial: O Santo (Special Topic: The Holy One)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 29.22-24

²² Portanto, acerca da casa de Jacó, assim diz o SENHOR, que remiu a Abraão:

Jacó já não será envergonhado, nem mais se empalidecerá o seu rosto.

²³ Mas, quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles, santificarão o meu nome;

sim, santificarão o Santo de Jacó

e temerão o Deus de Israel.

²⁴ E os que erram de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores não de aceitar instrução.

29.22-24 assim como Is. 29.5-8 rompeu o contexto do julgamento sobre Jerusalém com uma palavra de esperança, assim também o faz, Is. 29.22-24. Esse rápido contraste entre as sentenças de julgamento e as promessas é característico dos profetas. O julgamento é sempre para fins da restauração!

Sim, Deus julgará o Seu povo quando pecar e quebrar Sua aliança, mas Ele tem um propósito maior para eles (isto é, um eterno plano redentor para toda a humanidade).

Observe as diferentes frases e títulos que denotam a divindade da aliança.

1. O SENHOR, que remiu a Abraão, Is. 29.22
2. seus filhos, virem as obras de Minhas mãos, Is. 29.23
3. O meu nome... O Santo de Jacó, Is. 29.23
4. o Deus de Israel, Is. 29.23, cf. Is. 1.4

29.22 A família escolhida de Abraão tornou-se as tribos dos filhos de Jacó. YHWH promete um dia em que, pelo o Seu poder e presença na aliança, eles:

1. não serão envergonhados, BDB 101, KB 116, *Qal* IMPERFEITO, usado frequentemente nos Salmos, Isaías e Jeremias
2. nem seu rosto se empalidecerá, BDB 301, KB 299, *Qal* IMPERFEITO, o VERBO é encontrado apenas aqui

Ambos os VERBOS se referem a expressões idiomáticas hebraicas de desespero e culpa em relação ao comportamento desobediente. O pecador sente que perdeu a graça de Deus!

▣ **"que remiu Abraão"** Este VERBO (BDB 804, KB 911, *Qal* PERFEITO, veja Tópico Especial: Resgate / Remir (Special Topic: Ransom/Redeem)) é aqui usado para Abraão. Isso pode significar:

1. redimidos de uma família politeísta (cf. Gênesis 11)
2. escolhido exclusivamente como parceiro da aliança de Deus (isto é, Gênesis 12, 15, 17)
3. um ato específico de libertação
 - a. do Faraó (cf. Gn. 12.10-20)
 - b. de Abimeleque (cf. Gn. 20)

YHWH é chamado de "Redentor de Israel" (cf. Isaías 41.14; 43.14; 48.17; 49.7, 26; 54.5, 8). Esse conceito de YHWH como redentor especial de uma família escolhida pode ser o impulso teológico de Is. 29.22-23.

29.24 Este versículo é o oposto de Is. 29.9-12, 14. A revelação e a compreensão devem retornar ao povo de Deus através de Sua liderança chamada, tanto civil como religiosa. Este é uma elevação da cegueira e surdez de Is. 6.9-10 !!

▣ **"o Santo"** Veja Tópico Especial: O Santo (Special Topic: The Holy One)

NASB	"espírito"
NKJV, NRSV, LXX, Peshitta	"espírito"
REB, JPSOA	"confuso"

A palavra hebraica é *ruah* (BDB 924), usada no sentido de atividade mental (cf. Ex. 28.3; Dt. 34.9; 1 Cr. 28.12; Jó 20.3; Ezequiel 20.32). Lembre-se, contexto, contexto, o contexto determina o significado da palavra!

TÓPICO ESPECIAL: FÔLEGO, VENTO, ESPÍRITO (SPECIAL TOPIC: BREATH, WIND, SPIRIT)

ISAÍAS 30

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Judá advertida contra a aliança egípcia	Confiança fútil no Egito	Sobre a Embaixada enviada ao Egito	Um Tratado Inútil com o Egito	Contra a embaixada ao Egito
30.1-5 (1-5)	30.1-5 (1-5)	30.1-7 (1-5)	30.1-5	30.1-5 (1-5)
				Outra Profecia Contra uma Embaixada
30.6-17 (6-11)	30.6-7 (6-7)	(6-7)	30.6-7	30.6-7
	Um povo rebelde	Conivência de Judá com o Egito	O povo desobediente	Testamento
	30.8-11 (8-11)	30.8-17 (8-14)	30.8-11	30.8-17 (8-11)
(12b-14)	30.12-17 (12b-14)		30.12-14	(12-14)
(15b-17)	(15b-17)	(15-17)	30.15-18	(15-17)
Deus é gracioso e justo	Deus será gracioso	Esperança para os afligidos		Deus perdoará
30.18 (18)	30.18-22 (18)	30.18 (18)	Deus abençoará o Seu povo	30.18 (18)
30.19-22	(19-22)	30.19-22	30.19-26	30.19-26 (19-26)
30.23-33 (27-33)	30.23-26 (23-26)	30.23-26		
	Julgamento sobre Assíria	Sentença Contra a Assíria	Deus punirá a Assíria	Contra a Assíria
	30.27-33 (27-28)	30.27-28 (27-28)	30.27-29	30.27-33 (27-33)
	(29-33)	30.29-33		
			30.30-33	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

1. Este contexto refere-se às muitas revoltas contra a Assíria após a morte de Sargão II em 705 AC. Estas revoltas por inúmeros estados vassallos foram postas pelo novo rei Senaqueribe.
2. O Egito com o qual Ezequias procurou uma aliança política / militar foi a Vigésima quinta dinastia. Foi conduzido pelo rei cusita / nubiano, Shabaka, que tentou agressivamente reunir todas as nações pequenas, desde as águas principais do Eufrates até as fronteiras do Egito, contra a Assíria.
3. Existem seis ais de sentença nesta unidade literária (isto é, Is. 28-33).
 1. ai das tribos do norte e do sul de Israel, Is. 28
 2. ai de Jerusalém, Is. 29.1-14
 3. ai daqueles que procuram ajuda em alianças políticas e não em YHWH, Is. 29.15-24
 4. ai daqueles que procuram ajuda do Egito, Is. 30
 5. ai daqueles que procuram ajuda do Egito, Is. 31-32
 6. ai da Assíria, Is. 33

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 30.1-5

¹ Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR,
que executam planos que não procedem de mim
e fazem aliança sem a minha aprovação,
para acrescentarem pecado sobre pecado!
² Que descem ao Egito
sem me consultar,
buscando refúgio em Faraó
e abrigo, à sombra do Egito!
³ Mas o refúgio de Faraó se vos tornará em vergonha,
e o abrigo na sombra do Egito, em confusão.
⁴ Porque os príncipes de Judá já estão em Zoã,
e os seus embaixadores já chegaram a Hanes.
⁵ Todos se envergonharão de um povo que de nada lhes valerá,
não servirá nem de ajuda nem de proveito, porém de vergonha e de opróbrio.

30.1 "Ai" Veja nota em Is. 18.1.

▣ "filhos rebeldes" Este título implica duas verdades.

1. eles são "filhos" (isto é, descendentes de Abraão, herdeiro das promessas, cf. Romanos 9.4-5)
2. eles agem com "rebelia" (BDB 710, KB 770, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO). Em Is. 1.23, é traduzido como "rebeldes", também observe Is. 65.2. O significado básico da raiz é "teimoso" (cf. Os. 4.16). Em Sl. 78.8 esta palavra e um sinônimo (BDB 598) são paralelos (cf. Dt. 1.26, 43; 9.7, 23, 24; 21.18, 20; 31.27). Esta atitude caracterizou o povo de Deus desde os tempos antigos. É parte da maldição da queda!

Observe que Isaías é muito específico no que eles fizeram para serem intitulados de "filhos rebeldes".

1. Eles planejaram seu próprio plano para se proteger contra a Assíria (cf. Isaías 29.15)
2. eles fizeram uma aliança política (veja nota abaixo) com o Egito (cf. Isaías 20.5; 31.3; 36.9), mas ignoraram o Espírito de YHWH (Sua presença, promessas e proteção, cf. Isaías 28.14 -22; 29.15-16)

NASB, NRSV	"fazem aliança"
NASB Margem	"servem uma oferta de bebida"
NKJV	"realizam planos"
TEV	"assinam tratados"
NJB	"fazem alianças"
REB, JPSOA	"tecem esquemas"
LXX	"fazem acordo"
Peshitta	"ofertam ofertas de vinho"

Esta raiz hebraica tem vários significados.

1. ,סג VERBO, BDB 650 I na raiz *Qal*
 - a. derramar, metaforicamente, Is. 29.10
 - b. derramar, literalmente, Is. 30.1; Os. 9.4
 - c. ídolos de metal fundido, Is. 40.19; 44.10

2. ,סג VERBO, BDB 651 II significa "tecer", Is. 25.7, REB

Embora uma libação (Deuteronômio 32.38) não faz parte dos procedimentos conhecidos da aliança, pode ter sido por causa da natureza religiosa dos acordos antigos (cf. Is. 57.6).

Observe que YHWH e o Espírito são paralelos.

TÓPICO ESPECIAL: A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO (SPECIAL TOPIC: THE PERSONHOOD OF THE SPIRIT)

NASB, NKJV	"para acrescentarem pecado sobre pecado"
NRSV, NJB, Peshitta	"acrescentando pecado ao pecado"
TEV, REB	"empilhando pecado sobre outro"
JPSOA	"acumulando culpa sobre culpa"
LXX	"acrescentar pecados sobre pecados"

A MT usa "acrescentar pecado ao pecado" (BDB 414, KB 418, *Qal Infinitivo* CONSTRUCTO mais duplo BDB 308, "pecado"). Isso não era ignorância ou sinceridade equivocada, mas uma rebelião de olhos abertos do povo da aliança, a semente de Abraão. Eles confiavam mais no Egito do que em YHWH.

30.2 "Sem me consultar" esses judeus aparentemente consultavam o oculto (cf. Isaías 8.19), mas não o profeta de YHWH (literalmente "sem perguntar a minha boca", cf. Ex. 4.16; Js. 9.14).

▣ **"refúgio... abrigo, à sombra"** Estes refletem dois termos (BDB 731, KB 797 e BDB 340, KB 337, ambos são *Qal* CONSTRUCTOS INFINITIVOS) geralmente usados para YHWH, mas aqui são usados para descrever o Egito.

TÓPICO ESPECIAL: SOMBRA COMO METÁFORA PARA PROTEÇÃO E CUIDADOS (SPECIAL TOPIC: SHADOW AS METAPHOR FOR PROTECTION AND CARE)

TÓPICO ESPECIAL: REFÚGIO (AT) (SPECIAL TOPIC: REFUGE (OT))

30.3 Não há esperança no Egito (cf. Isaías 30.3, 5, 7; 20.5-6; 36.6). Surpreendentemente Judá deixou seu Deus da aliança por uma proteção de um ex-capataz! Judá fará isso novamente nos dias de Jeremias (cf. Jeremias 2.13; 42.18-22)!

30.4 "os príncipes" A MT usa "dele", seguido da maioria das traduções inglesas. A NASB pode afirmar que esses "príncipes" se referem aos líderes do Faraó (cf. Isaías 19.11), mas neste contexto refere-se aos representantes de Ezequias que procuram uma aliança política / militar com o Egito.

▣ **"Zoã... Hanes"** Estas foram duas cidades que recentemente foram libertadas pela Vigésima Quinta Dinastia. Elas foram usadas para mostrar o poder do exército egípcio.

As duas cidades mencionadas estão ligadas à região delta do Nilo.

1. Zoã também é conhecido como Tanis ou Avaris (cf. Números 13.22; Salmo 78.12, 43; Isaías 19.11).
2. Hanes é desconhecida (a LXX omite), mas possivelmente é conectado a Tahpanhes (ABD, vol. 6, pág. 308, cf. Jeremias 2.16; 43.7, 8, 9; 44.1; 46.14), uma fortaleza nas proximidades. Alguns estudiosos relacionam este nome com Heracleopolis Magna porque era uma capital regional durante a dinastia nubiana.

30.5

NASB, NKJV	"envergonharão"
NRSV, JPSOA	"vergonha"
TEV	"arrepender"

NJB	"decepcionado"
LXX, Peshitta	"lucro"
REB	"não lucrativo"

Todas essas traduções inglesas escolheram a opção *Qere* (ou seja, leitura da margem) dos estudiosos Masoreticos (שׁוֹרֵר, BDB 101, KB 116, *Hiphil* PERFEITO, o SUBSTANTIVO [BDB 102] é usado posteriormente neste versículo). O texto da MT (*Kethib*) usa "causa fedor" (שׁוֹרֵר, BDB 92, KB 107, *Hiphil* PERFEITO, o VERBO é usado em Is. 50.2 e o SUBSTANTIVO em Is. 34.3).

TÓPICO ESPECIAL: VERGONHA (SPECIAL TOPIC: SHAME)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 30.6-17

⁶ Sentença contra a Besta do Sul.

**Através da terra da aflição e angústia
de onde vêm a leoa, o leão, a víbora e a serpente volante,
levam a lombos de jumento as suas riquezas
e sobre as corcovas de camelos, os seus tesouros,
a um povo que de nada lhes aproveitará.**

**⁷ Pois, quanto ao Egito, vão e inútil é o seu auxílio;
por isso, lhe chamei
Gabarola que nada faz.**

**⁸ Vai, pois, escreve isso numa tabuinha perante eles,
escreve-o num livro,
para que fique registrado para os dias vindouros,
para sempre, perpetuamente.**

**⁹ Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos,
filhos que não querem ouvir
a lei do SENHOR.**

**¹⁰ Eles dizem aos videntes: Não tendes visões;
e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto;
dizei-nos coisas aprazíveis,
profetizai-nos ilusões;**

**¹¹ desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda;
não nos faleis mais do Santo de Israel.**

¹² Pelo que assim diz o Santo de Israel:

**Visto que rejeitais esta palavra,
confiais na opressão e na perversidade e sobre isso vos estribais,
¹³ portanto, esta maldade vos será
como a brecha de um muro alto, que, formando uma barriga,
está prestes a cair,
e cuja queda vem de repente, num momento.**

**¹⁴ O SENHOR o quebrará como se quebra o vaso do oleiro,
despedaçando-o sem nada lhe poupar;
não se achará entre os seus cacos um que sirva
para tomar fogo da lareira
ou tirar água da poça.**

**¹⁵ Porque assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel:
Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação;
na tranquilidade e na confiança, a vossa força,
mas não o quisestes.**

**¹⁶ Antes, dizeis: Não, sobre cavalos fugiremos;
portanto, fugireis;**

**e: Sobre cavalos ligeiros cavalgaremos;
sim, ligeiros serão os vossos perseguidores.**

¹⁷ Mil homens fugirão pela ameaça de apenas um;

**pela ameaça de cinco, todos vós fugireis,
até que sejais deixados como o mastro no cimo do monte
e como o estandarte no outeiro.**

30.6-7 Isto descreve as caravanas da Judéia que foram enviadas através dos perigosos desertos judeus e egípcios (isto é, Is. 30.6b, c), com presentes (Is. 30.6d, e) na perspectiva de tentar formar uma aliança política com o Egito (ou seja, Rahab, BDB 923, veja nota em Is. 27.1).

A NASB Study Bible faz o comentário de que a caravana poderia ter tido que tomar as estradas secundárias para o Egito por causa do controle do exército assírio sobre as principais rotas das caravanas (p. 997, também IVP *Bible Background Commentary*, página 621).

A NIDOTTE, vol. 3, p. 87, faz o comentário de que isso pode representar um Êxodo inverso. Mas acredito que no contexto, uma aliança política se encaixa melhor. Eu listei algumas das opções de interpretação para ilustrar.

1. quão ambígua a poesia hebraica pode ser
2. como diferentes alusões podem ser vistas por diferentes palavras e frases
3. enfatizar novamente a importância de encontrar o ponto principal da estrofe e sua relação com o contexto maior e não basear os principais pontos teológicos sobre os detalhes da poesia hebraica

30.6 Observe o termo "bestas" (BDB 96) do Sul (BDB 616) listadas.

1. Leoa, BDB 522
2. leão BDB 539 I
3. Víbora, BDB 821
4. serpente volante, BDB 977 I com *Polel* PARTICÍPIO "volante" (BDB 733, KB 800), veja a nota em Is. 14.29 e Tópico Especial: Serafim (Special Topic: Seraphim)
5. jumento, BDB 747
6. camelos, BDB 168

Os números 1-4 falam sobre o perigo da viagem, enquanto 5-6 falam dos animais de carga que levavam o incentivo financeiro.

30.7

NASB "Gabarola que nada faz"

NKJV "Rahab-Hem-Shebeth" ("Rahab senta ocioso", nota de rodapé)

NRSV "Rahab que fica sentada"

TEV "Então, eu apelidei o Egito, 'o dragão inofensivo'"

NJB "e então eu a chamo de" Rahab-a-derrubada "

REB "Rahab subjugada"

O ponto é que o Egito (isto é, Rahab, veja nota completa em Is. 51.9) não pode parar ou mesmo ajudar contra a invasão assíria da Palestina. A serpente (Rahab, BDB 923, KB 1193) esta desdentada!

TÓPICO ESPECIAL: LEVIATÃ (SPECIAL TOPIC: LEVIATHAN)

30.8 Há duas razões para ter um registro escrito (1) Deus quer uma evidência escrita da rebelião de Seu povo, então, quando Ele os leva ao tribunal, a evidência é óbvia (cf. Is. 8.1; Hc. 2.2) e (2) mostrar o Seu controle da história, através de confirmar a Si mesmo e o Seu profeta para que as gerações futuras possam confiar em Sua palavra.

Existem vários mandamentos neste versículo.

1. vai, BDB 97, KB 112, *Qal* IMPERATIVO
2. escreve, BDB 507, KB 503, *Qal* IMPERATIVO
3. inscreve, BDB 349, KB 347, *Qal* IMPERATIVO
4. para que fique para sempre, perpetuamente, BDB 224, KB 243, *Qal* JUSSIVO

A MT usa "uma testemunha" (BDB 723 I), "para sempre" (BDB 761, cf. NKJV, NJB, LXX, Peshitta), mas a raiz, שׁוּב , normalmente significa "perpetuidade" (ou seja, "um segmento de tempo", semelhante a *'olam*). Muitas vezes, as traduções em inglês não refletem completamente a possível faixa semântica de termos hebraicos. É por isso que comparar as traduções em inglês é útil.

30.9 "Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR" Veja Is. 30.1; 1.2-3; 6.9-10; 29.9-12. O VERBO "ouvir" (BDB 1033, KB 1570, *Qal* CONSTRUCTO INFINITIVO) denota "ouvir para fazer" (isto é, Dt. 4.1; 6.4). Esse conceito de uma resposta ao estilo de vida para a revelação divina é o coração da fé do AT (cf. Deuteronômio 29.4). Como este versículo claramente mostra, a obediência é um problema recorrente para a humanidade caída. A fraqueza do AT não é sua revelação, mas os parceiros da aliança humana (cf. Gálatas 3). Aqui está a necessidade de uma "nova aliança" (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38). O novo, como o primeiro, destina-se a promover a comunhão entre Deus e a humanidade para revelar as características de Deus a um mundo caído. A obediência é crucial em ambos (cf. Mateus 11.29; Lucas 6.46).

30.10-11 Os judeus ímpios não só não querem seguir a YHWH, como também não querem ouvir seus mensageiros!

1. aos videntes, não tendes visões
 - a. videntes, BDB 906, KB 1157, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
 - b. não tendes visões, BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERFEITO NEGATIVO
2. aos profetas, não profetizeis
 - a. profetas BDB 302
 - b. não profetizeis, BDB 302, KB 301, *Qal* IMPERFEITO NEGATIVO
3. dizei-nos coisas agradáveis, BDB 180, KB 210, *Piel* IMPERATIVO
4. profetizai-nos ilusões, BDB 302, KB 301, *Qal* IMPERATIVO. "ilusões" (BDB 1122) é encontrado apenas aqui. Eles queriam qualquer mensagem, menos a mensagem de YHWH!
5. desviái-vos do caminho (literalmente "se desvie do caminho"), BDB 693, KB 747, *Qal* IMPERATIVO
6. apartai-vos da vereda, BDB 639, KB 692, *Hiphil* IMPERATIVO
7. não nos faleis mais do Santo de Israel (literalmente "remove diante de nós"), BDB 991, KB 1407, *Hiphil* IMPERATIVO

Estas são afirmações chocantes. Isaías está usando diatribe para forçar sua opinião. Essas pessoas são YHWHistas apenas em nome!

30.10 "videntes" Este termo (BDB 909) está obviamente relacionado ao VERBO comum "ver" (BDB 906).

TÓPICO ESPECIAL: PROFETA (OS DIFERENTES TERMOS HEBRAICOS) (SPECIAL TOPIC: PROPHET (THE DIFFERENT HEBREW TERMS))

30.11 "caminho" A imagem da revelação de YHWH como uma "estrada" ou "caminho" é comum. Os seguidores fiéis devem permanecer no caminho claro, liso e reto da revelação divina (cf. Sl. 119.105). Essas pessoas da aliança não queriam ouvir (v. 10) ou seguirem a lei de YHWH (v. 12).

▣ **"O Santo de Israel"** Veja Tópico Especial: O Santo (Special Topic: The Holy One)

30.12 "confiais na" Este VERBO (BDB 105, KB 120, *Qal* IMPERFEITO com *waw*) é usado frequentemente em Isaías.

1. Confie em Deus, cf. Is. 12.2; 26.3, 4; 36.7, 15; 37.10; 50.10 (em nome do SENHOR)
2. confiar nas coisas
 - a. Is. 30.12, opressão e astúcia
 - b. Is. 31.1, militares egípcios
 - c. Is. 36.6, 9, Egito
 - d. Is. 42.17, ídolos
 - e. Is. 47.10, perversidade
 - f. Is. 59.4 confusão
3. confiança em pessoas, Is. 36.5, 6, 9

▣ **"estribais"** Este VERBO (BDB 1043, KB 1612, *Niphal* IMPERFEITO com *waw*) é paralelo a "confiais" (cf. 2 Cr. 13.18; 14.11; 16.7, 8). Encontra-se apenas na raiz *Niphal* e é usado várias vezes em Isaías (cf. Isaías 10.20 [duas vezes]; 31.1; 50.10). Significa literalmente "confiar em" ou "apoiar-se" (cf. Gênesis 18.4).

30.13-14 Estas são duas metáforas usadas para que a destruição venha.

1. o colapso iminente de uma parede
2. a quebra completa de um vaso de barro

30.15 Observe os nomes do Deus de Judá.

1. Adon YHWH (Senhor Deus)
2. o Santo de Israel, cf. Is. 30.11, 12

Estes são títulos da aliança! (Veja Tópico Especial: O Santo (Special Topic: The Holy One)). Eles devem ter sido pessoas da aliança!

▣ **"Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação"** Isaías 30.15-17 descreve duas reações às promessas de Deus. Is. 30.15 descreve a verdadeira fé (cf. Sl. 118.6-9), enquanto Is. 30.16-17 descreve a falsa fé.

A salvação (BDB 446, KB 448, *Niphal* IMPERFEITO) é descrita com dois SUBSTANTIVOS.

1. converterdes (literalmente "voltar atrás"), BDB 1000, KB 1435; Este é um termo raro encontrado apenas aqui. Alguns estudiosos sugerem uma conexão com Mq. 2.8, mas isso não é certo. A raiz básica, בּוּשׁ, significa "voltar" e se encaixa no contexto.
2. sossegardes, BDB 629 I, KB 692 II, significa "calma", "paciência", "paz"
 - a. Jó 17.16; Ec. 6.5, descanso na morte
 - b. Pr. 29.9, nenhum descanso para o tolo
 - c. Is. 30.15, possivelmente descansar da guerra, com base no paralelo em Mq. 2.8, nº 1 acima

O evangélico em mim quer transformar essas palavras-chave, "salvação", "converterdes" e "sossegardes" em uma mensagem do evangelho, mas esse não é o NT! Esta é uma história sobre Judá buscando uma aliança militar com o Egito. Ela se afastou de seu Deus e não descansa Nele (cf. Is. 15d).

▣ **"tranquilidade e na confiança, a vossa força"** Esta linha é paralela à linha acima, então há quatro termos usados por YHWH endereçados a eles.

1. converterdes, veja acima
2. sossegardes, veja acima
3. tranquilidade, BDB 1052, KB 1641, *hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO, cf. Is. 7.4; 32.17
4. confiança, BDB 105, cf. Is. 32.17

Lembre-se que este é um paralelo teológico ao chamado de Isaías para Acáz "acautela-te, e aquieta-te; não temais, nem se desanime o teu coração..." em Is. 7.4. Agora, YHWH está se dirigindo a Ezequias com a mesma mensagem! Confie em Mim!

30.16 "ligeiros serão os vossos perseguidores" Judá confiava no poder militar que planejava obter do Egito (cf. Isaías 2.6-7; 31.1). No entanto, ao confiar na rapidez de sua cavalaria mercenária, Deus afirma a rapidez de seu exército assírio substituto.

30.17 "Mil homens fugirão pela ameaça de apenas um" Esta é a terminologia da guerra santa (cf. Lv. 26.8; Dt. 32.30; Js. 23.10). É retirada do Êxodo e da Conquista da Palestina. No entanto, as mesas estão agora viradas, pois Deus está no lado da Assíria.

TÓPICO ESPECIAL: MIL (ELEF) (SPECIAL TOPIC: THOUSAND (ELEPH))

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 30.18

**¹⁸ Por isso, o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós,
e se detém, para se compadecer de vós,
porque o SENHOR é Deus de justiça;
bem-aventurados todos os que nele esperam.**

30.18 "o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós" Que versículo maravilhoso (uma inversão chocante) que revela o caráter de YHWH.

1. espera, para ter misericórdia de vós
 - a. espera (literalmente "espera"), BDB 314, KB 313, *Piel* IMPERFEITO
 - b. misericórdia, BDB 335, KB 334, *Qal* CONSTRUCTO INFINITIVO

2. se detém, para se compadecer de vós
 - a. se detém (literalmente "espera muito"), BDB 926, KB 1202, *Qal* IMPERFEITO
 - b. compadecer, BDB 933, KB 1216, *Piel* INFINITIVO CONSTRUCTO

Os seres humanos devem confiar no caráter de Deus. Ele quer abençoar (BDB 80) todos aqueles que esperam (literalmente "espera", o mesmo VERBO que o nº 1 acima, mas aqui um *Qal* PARTICÍPIO ATIVO, cf. Is. 25.9; 26.8; 33.2; Sl. 33.20) para Ele. Esta "espera" expressa uma visão de mundo confiante e paciente da presença, promessas e propósitos de YHWH (cf. Is. 48.9-11; Os. 11.8-11), mesmo em tempos de crises e incerteza.

TÓPICO ESPECIAL: CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL (SPECIAL TOPIC: CHARACTERISTICS OF ISRAEL'S GOD)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 30.19-22

¹⁹ Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; tu não chorarás mais; certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e, ouvindo-a, te responderá. ²⁰ Embora o Senhor vos dê pão de angústia e água de aflição, contudo, não se esconderão mais os teus mestres; os teus olhos verão os teus mestres. ²¹ Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. ²² E terás por contaminados a prata que recobre as imagens esculpidas e o ouro que reveste as tuas imagens de fundição; lançá-las-ás fora como coisa imunda e a cada uma dirás: Fora daqui!

30.19-22 Observe o que YHWH fará no futuro para uma Judá arrependida e fiel.

1. tu não chorarás mais - isso é enfático. O *Qal* INFINITO ABSOLUTO e o VERBO *Qal* IMPERFEITO da mesma raiz (BDB 113, KB 129). Este novo dia também é aludido em Is. 25.8; 60.20; 61.1-3.
2. certamente, se compadecerá - isso é enfático usando o VERBO *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO da mesma raiz (BDB 335, KB 334, veja nota em Is. 30.18).
3. ouve à voz do teu clamor - BDB 1033, KB 1570, *Qal* CONSTRUCTO INFINITIVO.
4. responderá - BDB 772, KB 851, *Qal* PERFEITO, cf. Is. 58.9; 65.24 (isto é, a aliança é ativa e forte)
5. Ele não mais se esconderá - BDB 489, KB 486, *Niphal* IMPERFEITO. Este é um termo raro encontrado apenas aqui. Significa literalmente "empurrar para uma esquina" (NKJV). A NASB usa "esconder" de uma raiz árabe, "encerrar" ou "proteger".
6. os teus olhos verão os teus mestres - BDB 906, KB 1157, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO.
7. teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra - BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERFEITO. Esta é a inversão de Is. 6.9-10 e a reintegração de Dt. 29.4. A "palavra" (BDB 182) que ouvirão é o resto do versículo, que são metáforas ao estilo de vida de fé.
 - a. este é caminho, BDB 202 (isto é, aliança viva, cf. Isaías 35.8-9; 42.16; Salmo 25.8-9)
 - b. andai por ele, BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERATIVO (cf. Lv. 26.3; Dt. 8.6; 10.12; 11.22; 28.9; 1 Rs. 6.12; 8.36, 61; 2 Cr. 6.16, 27; Ne. 10.29; Is. 2.3; Jr. 6.16; 44.10, 23; Ez. 5.6-7; 11.20; 18.17; 20.13, 16, 19, 21; 33.15; 37.24; Dn 9.10; Mq. 4.2)
 - c. desviars para a direita e quando te desviars para a esquerda (outra expressão idiomática relacionada com a permanência no caminho)
8. você se arrependerá dos seus ídolos
 - a. terás por contaminados, BDB 379, KB 375, *Piel* PERFEITO com *waw*
 - b. lançá-las-ás, BDB 279, KB 280, *Qal* IMPERFEITO
 - c. dirás: Fora daqui, BDB 422, KB 425, *Qal* IMPERATIVO

Isaías é o único em sua afirmação de que Jerusalém nunca cairá, mas Jeremias afirma que sim. Ambos afirmam que será restaurada quando se voltar para YHWH!

30.20 Neste versículo, várias pessoas são mencionadas.

1. "O SENHOR " - Adon
2. "seu mestre" (duas vezes)
3. "você" (ou seja, judeus, PLURAL)

O "mestre" poderia se referir a:

 1. YHWH (PLURAL DE MAJESTADE, TEV, cf. Is. 45.15, "tu és um Deus que se esconde", mas outro VERBO)
 2. Messias (representante de YHWH)

3. profetas / sacerdotes (isto é, restauração da verdadeira revelação, cf. Sl. 74.9)

O termo "mestre" (מוריד, BDB 435) pode ser entendido como:

1. SINGULAR John J. Owens, *Analytical Key to the OT*, vol. 4, p. 90, veja NASB, JPSOA, NRSV, ASV
2. PLURAL, Benjamin Davidson, *Analytical Hebrew and Chaldee Lexicon*, p. 475, veja NKJV, REB

A forma poderia refletir qualquer um (NIDOTTE, vol. 2, p. 538).

30.22

NASB, NRSV, NJB, LXX	"lançá-las-ás"
NKJV, TEV	"jogá-los-á fora"
REB	"os detestará"
Peshitta, JPSOA	"os expulsará"

A MT usa o VERBO "espalhar" (BDB 279, KB 280, *Qal* IMPERFEITO), mas uma revocalização resulta em "odiar". A UBS Text Project, p. 70, dá a MT uma classificação "A" (quase certa).

NASB	"coisa imunda"
NKJV	"uma coisa impura"
NRSV	"como trapos imundos"
NJB	"como as coisas poluídas"
Peshitta	"como água impura de uma mulher menstruada"

Este é o termo (BDB 188) que denota os trapos utilizados durante o período menstrual da mulher (cf. Lv. 15.33; 20.18). Este teria sido uma forte expressão idiomática cultural de uma coisa cerimonialmente impura que deve ser separada (cf. Isaías 64.6).

A LXX (REB) leva a próxima palavra "fora daqui" (BDB 422, KB 425) como um termo similar, "fezes", que seria outra expressão idiomática cultural de impureza cerimonial.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 30.23-26

²³ Então, o Senhor te dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão como produto da terra, o qual será farto e nutritivo; naquele dia, o teu gado pastará em lugares espaçosos.²⁴ Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragem com sal, alimpada com pá e forquilha.²⁵ Em todo monte alto e em todo outeiro elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança quando caírem as torres.²⁶ A luz da lua será como a do sol, e a do sol, sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR atar a ferida do seu povo e curar a chaga do golpe que ele deu.

30.23-26 Isso descreve a bênção agrícola e pastoral prometida à semente de Abraão se eles caminharem na aliança de YHWH (cf. Levítico 26 e Deuteronômio 27-28).

1. chove no devido tempo, Is. 30.23, 25, cf. Is. 35.6, 7; 41.18; 43.19, 20
2. boas culturas, Is. 30.23
 - a. farto (BDB 206)
 - b. nutritivo (BDB 1032)
3. pastagens verdes para o gado, Is. 30.23, cf. Is. 32.20
4. um alimento especial para o gado trabalhador, Is. 30.24 (o termo BDB 330 é encontrado apenas aqui)
5. inimigos derrotados, Is. 30.25 ("em todo monte alto". Esta mesma expressão idiomática era usada para o culto a *Baal* em Oséias)
6. muita luz para a saúde e o crescimento, Is. 30.26, cf. Is. 60.20-21 (sete sendo um número simbólicos da quantidade perfeita e da luz que simboliza a presença de Deus, isto é, o nome Dele, Isaías 30.27)

30.25

NASB, NKJV, NRSV, JPSOA, LXX, Peshitta	"as torres"
TEV	"Fortes"
NJB	"fortalezas"

REB

"fortalezas"

NEB

"o mais alto"

A MT usa "torres" (BDB 153), mas as mesmas consoantes revocalizadas podem significar "os grandes" (BDB 152, isto é, pessoas ricas e poderosas). A UBS Text Project, p. 71, dá "torres" uma classificação "B" (alguma dúvida).

30.26 Essas bênçãos de restauração (cf. Isaías 11.6-9; Romanos 8.18-22) são após:

1. no dia da grande matança quando caírem as torres, Is. 30.25
2. no dia em que o SENHOR atar a ferida do seu povo, Is. 30.26
3. o dia em que o SENHOR curar a chaga do golpe que Ele deu, Is. 30.26

▣ **"curar a chaga do golpe que Ele deu"** Esta frase, e outras como essa (isto é, Dt. 32.39; 1 Sm. 2.6; 2 Rs. 5.7; Jó 5.18; Is. 45.7; Jr. 1.10; 24.6; 31.28; Os. 6.1; Am. 3.6) causaram nos modernos questionamentos sobre o caráter misericordioso de Deus. Estas são todas expressões idiomáticas de afirmar o monoteísmo (isto é, uma e apenas uma causalidade). As pessoas ocidentais modernas assumem que há muitas causalidades em suas experiências e suas histórias. A Bíblia afirma a soberania de Deus em todas as áreas da realidade. Ele está presente e ativo!

TÓPICO ESPECIAL: CURA (SPECIAL TOPIC: HEALING)

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 30.27-33

**²⁷ Eis o nome do SENHOR vem de longe,
ardendo na sua ira, no meio de espessas nuvens;
os seus lábios estão cheios de indignação,
e a sua língua é como fogo devorador.**

**²⁸ A sua respiração é como a torrente que transborda
e chega até ao pescoço,
para peneirar as nações com peneira de destruição;
um freio de fazer errar estará nos queixos dos povos.**

**²⁹ Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra festa santa;
e alegria de coração, como a daquele que sai ao som da flauta
para ir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.**

**³⁰ O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa
e fará ver o golpe do seu braço, que desce com indignação de ira,
no meio de chamas devoradoras,
de chuvas torrenciais, de tempestades e de pedra de saraiva.**

**³¹ Porque com a voz do SENHOR será apavorada a Assíria,
quando ele a fere com a vara.**

**³² Cada pancada castigadora, com a vara,
que o SENHOR lhe der,
será ao som de tamboris e harpas;
e combaterá vibrando golpes contra eles.**

**³³ Porque há muito está preparada a fogueira,
preparada para o rei;
a pira é profunda e larga,
com fogo e lenha em abundância;
o assopro do SENHOR, como torrente de enxofre, a acenderá.**

30.27-33 Esta estrofe reflete o julgamento de Deus sobre a Assíria na linguagem de uma teofania como uma tempestade que se aproxima (cf. Ex. 19.16; Jz. 5.4-5; Sl. 18.7; 50.3-5; Hc. 3.3-4).

1. elementos da teofania - Is. 30.27, 30a-c, 33e
2. elementos de tempestade - Is. 30.28, 30d

3. elementos de restauração - Is. 30.29
4. elementos de julgamento - Assíria, Is. 30.31-33

30.27

NASB	"espessas nuvens"
NKJV	" <i>Seu fardo é pesado</i> "
NRSV	"na grossa fumaça crescente"
NJB	"pesa sua ameaça"
NET	"esplendor maravilhoso"
REB	"condenação pesada"
JPSOA	"com um pesado fardo"
Peshitta	"Seu séquito é glorioso"

A MT usa כבד, BDB 457, KB 451, CONSTRUCTO BDB 673, "fumaça crescente". A primeira palavra pode significar:

1. pesado
2. pesado
3. fardo pesado
4. honrado

O segundo termo (משא, BDB 673, KB 640) é encontrado apenas aqui no AT. A BDB diz que isso significa "erguido" (nuvem). A KB diz que significa "elevação, exaltação", mas também lista Jz. 20.38-40 como um paralelo onde משא, Is. 30.38, indica o aumento da fumaça de uma cidade em chamas. O contexto de Is. 30.27 é de uma teofania e julgamento, então ambos se encaixam.

1. exaltação, denotando uma nuvem (isto é, *Shekinah*)
2. fumaça pesada

▣ **"lábios... língua"** Esta é uma imagem sobre o poder da revelação de YHWH (cf. versículos 30a, 31^a; Isaías 11.4; 49.2). Isto é paralelo à "respiração" (versículos 28, 33). A palavra de YHWH é igual à presença pessoal de YHWH. Ignorar qualquer um é desastroso!

Na MT, essa mesma imagem é vista em Jesus com uma espada de dois gumes que sai da Sua boca (cf. Ap. 1.16; 2.12; 19.21).

30.28 "e chega até ao pescoço" Esta mesma expressão idiomática foi usada na invasão assíria em Is. 8.8. Aqui, a expressão idiomática é revertida e YHWH luta ao lado de Judá contra a Assíria.

30.29 "ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel" Estas são expressões idiomáticas do templo em Jerusalém por causa do paralelismo. Muitas vezes, "a rocha" se refere ao próprio YHWH (cf. Is. 17.10; Dt. 32.4, 18, 30; 1 Sm. 2.2; Salmo 18.2, 31, 46; 28.1; 31.3; 42.9).

30.30 "Sua voz" Literalmente, "a majestade (BDB 217) de Sua voz". A vontade de Deus é realizada por meio da fala (isto é, criação, Gênesis 1). Sua voz é eficaz (cf. Isaías 45.23; 55.11; Mateus 24.35). As imagens de Jesus com uma espada de dois gumes (cf. Hebreus 4.12) que saem da sua boca (cf. Isaías 49.2; Ap. 1.16; 2.12, 16; 19.15) é teologicamente paralela, como é "a vara de Sua boca" em Is. 11.4.

▣ **"pedra de saraiva"** Deus usou-as em Js. 10.11 como forma de derrotar os cananeus e dar vitória a Israel (cf. Js. 10.14, 42; 23.3, 10).

30.31

NASB, TEV, NJB	"será apavorada"
NKJV	"será derrotada"
NRSV	"será aterrorizada"
JB	"será maltratada"

LXX, Peshitta "será derrotada"

JPSOA "será intimidada"

O VERBO (BDB 369, KB 365, *Qal* IMPERFEITO) literalmente significa "quebrada", denotando uma derrota completa na batalha que é precedida por um medo entorpecente e paralisante da derrota próxima (cf. Is. 7.8; 8.9 [três vezes], 9.4; 20.5; 30.31; 31.4, 9; 37.27; 51.6, 7). YHWH está lutando ao lado de Seu povo contra a Assíria. O medo, o pânico e a perda experimentados por Israel e Judá agora estão sendo sentidos pela Assíria (a vara da ira de YHWH, cf. Isaías 10.5).

▣ **"pancada castigadora, com a vara"** Em Isaías 10.5, a Assíria é chamada de "vara da ira de Deus", mas aqui os papéis são invertidos e Deus está de volta ao lado de Seu povo. A vara agora sente a vara!

30.32 O julgamento do Senhor é representado pela expressão idiomática de bater com uma vara. É possível que as próximas duas linhas (Is. 30.32c, d) retratem

1. açoites sendo dados no ritmo musical de regozijo
2. que a alegria de Judá se dá pela derrota da Assíria por YHWH (cf. Isaías 30.32d).

30.33 "fogueira" Esta palavra hebraica, encontrada apenas aqui, significa aparentemente um "lugar de queima" (BDB 1075). Muitas vezes é identificada com "Topheth" (BDB 1075 II), que era um vale além dos muros sul de Jerusalém e era frequentemente usado em conexão com o culto do deus, *Moloque* (veja Tópico Especial: Moloque (Special Topic: Molech)). Aqui, o contexto poderia implicar

1. um lugar de sacrifício para YHWH preparado pelo rei de Seu povo restaurado
2. a pira funerária para o rei da Assíria, preparada pelo próprio YHWH (cf. Is. 31.9)
3. "o rei" que se refere a *Moloque*, o deus do fogo fenício (cf. Levítico 18.21)

No contexto o nº 2 se encaixa melhor.

ISAÍAS 31

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Auxílio, não no Egito, mas em Deus	A loucura de não confiar em Deus	Contra o Egito	Deus Protegerá Jerusalém	Contra a Aliança Egípcia
31.1-3 (1-3)	31.1-3 (1-3)	31.1-3 (1-3)	31.1-3	31.1-3 (1-3)
	Deus libertará Jerusalém	Contra Senaqueribe		Contra a Assíria
31.4-5 (4-5)	31.4-5 (4-5)	31.4-9 (4-5)	31.4-5	31.4-9 (4-9)
31.6-9 (6-9)	31.6-9 (6-9)	(6-9)	31.6-9	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías 31-32 é uma unidade literária que lida com o mesmo evento histórico de Is. 29.15-30.33. Ezequias tentou buscar uma aliança com o Egito para se proteger da agressão assíria, mas em 701 AC Senaqueribe invadiu Judá e destruiu quarenta e seis cidades muradas, embora a própria Jerusalém tenha sido poupada.
- B. A Anchor Bible Commentary tem um gráfico interessante que mostra as variações proféticas características entre julgamento e esperança (p. 426).

Ameaça

Is. 28.14-15
Is. 29.1-4
Is. 29.15-16
Is. 30.1-17
Is. 31.1-3

Certeza

Is. 28.16-17
Is. 29.5-8
Is. 29.17-21
Is. 30.29-33
Is. 31.4-5, 8-9

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 31.1-3

¹ Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro
e se estribam em cavalos;
que confiam em carros, porque são muitos,
e em cavaleiros, porque são mui fortes,
mas não atentam para o Santo de Israel, nem buscam ao SENHOR!

² Todavia, este é sábio, e faz vir o mal,
e não retira as suas palavras;
ele se levantará contra a casa dos malfeitores

e contra a ajuda dos que praticam a iniquidade.

³ Pois os egípcios são homens e não deuses;

os seus cavalos, carne e não espírito.

Quando o SENHOR estender a mão,

cairão por terra tanto o auxiliador

como o ajudado,

e ambos juntamente serão consumidos.

31.1 "Ai" Este é o quinto de uma série de "ais" que começaram em Is. 28.1; 29.1, 15; 30.1; 31.1; 33.1. O termo introduz o medidor poético de um lamento fúnebre. Veja nota em Is. 5.8.

▣ **"que descem ao Egito em busca de socorro"** O povo de Deus estava tentando confiar (BDB 105, KB 120) em alianças políticas em vez do poder, presença e promessas de YHWH para sua ajuda (cf. capítulos 28-34).

▣ **"cavalos... carros... cavaleiros"** os assírios eram conhecidos por sua grande cavalaria. O Egito era conhecido por seu grande contingente de carruagens. Judá tinha medo dos assírios e confiava no Egito em vez de confiar no Santo de Israel. Os seres humanos de todos os períodos da história devem ter o cuidado em confiar no nível atual de tecnologia ou superioridade numérica em vez do Deus bíblico da criação e da misericórdia.

TÓPICO ESPECIAL: CARACTERÍSTICAS DO DEUS DE ISRAEL (AT) (SPECIAL TOPIC: CHARACTERISTICS OF ISRAEL'S GOD (OT))

▣ **"carros"** O Egito exportou carros para todos os países vizinhos (cf. 1 Rs. 10.29), mas eles só poderiam ser efetivos em terras planas, não na região montanhosa de Judá.

TÓPICO ESPECIAL: CARRUAGEM (SPECIAL TOPIC: CHARIOTS)

▣ **"O Santo de Israel... ao SENHOR"** Estes dois termos se aplicam ao Deus da Aliança (cf. Is. 1.4). O primeiro refere-se a Sua natureza como justo, mas ainda assim é o Deus que chama os seres humanos pecadores para serem Seus filhos.

O segundo termo é o nome da Aliança para Deus, "YHWH" (cf. Ex. 3.14).

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA A DIVINDADE, D (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY)

TÓPICO ESPECIAL: O SANTO (SPECIAL TOPIC: THE HOLY ONE)

▣ **"não atentam... nem buscam"** Ambos os VERBOS são *Qal* PERFEITOS NEGATIVOS, o que denota uma condição estabelecida.

1. atentam (literalmente "olhar atentamente"), BDB 1043, KB 1609, cf. Is. 17.7, 8

2. buscam, BDB 205, KB 233, cf. Is. 9.13; 55.6; 58.2; 65.10

Esses VERBOS denotam um elemento pessoal intenso (cf. Dn. 9.13).

31.2 "Todavia, este é sábio, e faz vir o mal" A NET Bible vê isso como um comentário sarcástico sobre os conselheiros de Judá que estão buscando ajuda do Egito. No entanto, todo o versículo, não apenas as duas últimas linhas, fala de YHWH.

▣ **"e não retira as suas palavras"** Quando Deus fala, pode se ter dependência de Suas palavras (cf. Isaías 45.23; 55.11; Jeremias 44.29).

▣ **"levantará"** Este VERBO (BDB 877, KB 1086, *Qal* PERFEITO com a *waw*) é usado antropomórficamente para YHWH se levantando de Seu trono para combater em nome de Seu povo (cf. Is. 14.22) ou contra Seu povo (cf. Amós 7.9).

TÓPICO ESPECIAL: PROBLEMAS E LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM HUMANA (SPECIAL TOPIC: PROBLEMS AND LIMITATIONS OF HUMAN LANGUAGE)

▣ **"a casa dos malfeitores... dos que praticam a iniquidade"** Estas duas frases se referem a Judá (isto é, "quem é ajudado", Isaías 31.3e) e suas alianças políticas (isto é, Egito, "aquele que ajuda", Isaías 31.3d).

31.3 Esta é uma comparação entre a fragilidade dos seres humanos e a eternidade de Deus (*EL*). Especificamente aqui pode se referir a Ex. 14.26-31a.

Este versículo também contrasta claramente Deus (*El*) com a carne. Deus é "espírito" (cf. João 4.24). Ele pode tomar uma forma humana (teofania), mas Ele é espírito e habita durante toda a sua criação (cf. 1 Rs. 8.27; Jr. 23.24). Ele escolhe a comunhão com crentes humildes e arrependidos (isto é, Is. 66.1-2).

▣ **"Quando o SENHOR estender a mão"** Esta é uma expressão idiomática antropomórfica das ações de Deus.

TÓPICO ESPECIAL: MÃO (SPECIAL TOPIC: HAND)

TÓPICO ESPECIAL: LINGUAGEM ANTROPOMÓRFICA USADA PARA DESCREVER A DIVINDADE (SPECIAL TOPIC: ANTHROPOMORPHIC LANGUAGE USED TO DESCRIBE DEITY)

▣ **"e ambos juntamente serão consumidos"** Este VERBO (BDB 477, KB 476, *Qal* IMPERFEITO) denota destruição e fim completo (cf. Is. 1.28; 16.4; 29.20). O que parece poderoso e duradouro não é! Isto é semelhante ao provérbio comum sobre a transitoriedade dos seres humanos como grama (cf. Is. 40.6-8; Sl. 90.5-6; 103.15; 104.14; Tg. 1.10-11; 1 Pe. 1.24).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 31.4-5

⁴ **Porque assim me disse o SENHOR:**

**Como o leão e o cachorro do leão rugem sobre a sua presa,
ainda que se convoque contra eles grande número de pastores,
e não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão,
assim o SENHOR dos Exércitos descera, para pelejar sobre o monte Sião e sobre o seu outeiro.**

⁵ **Como pairam as aves, assim o SENHOR dos Exércitos amparará a Jerusalém;
protegê-la-á e salvá-la-á,
poupá-la-á e livrá-la-á.**

31.4 "o leão" Esta metáfora parece descrever Deus como poderoso e tenaz em seu próprio lugar especial (isto é, templo). Se assim for, é uma inversão da primeira estrofe (31.1-3).

TÓPICO ESPECIAL: LEÕES NO AT (SPECIAL TOPIC: LIONS IN THE OT)

▣ **"o SENHOR dos Exércitos descera"** Este VERBO (BDB 432, KB 434, *Qal* IMPERFEITO) significa "descer", "ir para baixo", "descender". É usado várias vezes para descrever YHWH saindo de Sua morada nos céus e vindo para a Terra

1. para ver e responder às ações dos humanos, Gn. 11.5, 7; 18.21
2. para se revelar aos humanos, Ex. 3.8; 19.11, 18, 20; Nm. 11.17, 25; 12.5 (dois lugares especiais onde seus atributos estão listados são Ex. 34.5, 6-7; Ne. 9.13, 17)
3. para caracterizar YHWH em vários salmos, 2 Sm. 22.10; Sl. 18.9; 144.5
4. para julgamento, Mq. 1.3 (como o número 1)

Este VERBO é espacial (isto é, baixo), mas é metafórico ao se referir à relação entre o céu e a terra (cf. Atos 1.2, 9).

Judá foi ao Egito (Is. 31.1, mesmo VERBO), YHWH desce para defender Jerusalém, mesmo em meio a sua incredulidade. Isaías afirma inequivocamente a inviolabilidade de Jerusalém! No entanto, profetas posteriores não compartilham o otimismo da capacidade de Judá de se arrepender e confiar em YHWH (cf. Jr. 26.18; Mq. 3.11-12; 5.5b-6, 7-8).

TÓPICO ESPECIAL: SENHOR DOS EXÉRCITOS (SPECIAL TOPIC: LORD OF HOSTS)

31.5 "Como pairam as aves" Esta é uma referência a Deus como sendo terno e leal como uma mãe pássaro ("amparará", BDB 170, KB 199, ambos *Hiphil* IMPERFEITOS e *Qal* INFINITIVOS ABSOLUTOS da mesma raiz, para denotar intensidade; Tópico Especial: Sombra (Special Topic: Shadow)). Muitas vezes na Bíblia, Deus é descrito por metáforas femininas (cf. Gn. 1.2; Dt. 32.11; Is. 40.31; Os. 11.4; Mt. 23.37; Lc. 13.24).

Observe as coisas que YHWH fará por Seu povo em Is. 31.5.

1. amparará, BDB 170, KB 199 *Hiphil* IMPERFEITO
2. protegê-la-á, BDB 170, KB 199, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO
3. salvá-la-á, BDB 664, KB 717, *Hiphil* PERFEITO com *waw*
4. poupá-la-á, BDB 820, KB 947, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO
5. livrá-la-á, BDB 572, KB 589, *Hiphil* PERFEITO com a *waw*

▣ **"amparará"** Este VERBO (BDB 820, KB 947, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO, cf. Ex. 12.11-27) refere-se à proteção de Deus contra as forças humanas. Parece haver uma alusão ao evento da Páscoa do livro do Êxodo, onde Deus, contra todas as probabilidades humanas, protegeu e libertou Seu povo.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 31.6-9

⁶ Convertedei-vos, pois, ó filhos de Israel, àquele de quem tanto vos afastastes.⁷ Pois, naquele dia, cada um lançará fora os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que as vossas mãos fabricaram para pecardes.

⁸ Então, a Assíria cairá pela espada, não de homem; a espada, não de homem, a devorará; fugirá diante da espada, e os seus jovens serão sujeitos a trabalhos forçados.

⁹ De medo não atinará com a sua rocha de refúgio; os seus príncipes, espavoridos, desertarão a bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha, em Jerusalém.

31.6 "Convertedei-vos" O VERBO é *shub* (BDB 996, KB 1427, *Qal* IMPERATIVO), o que basicamente significa "voltar" ou "retornar". Pode ser usado para:

1. voltar-se para uma direção oposta a de Deus, Nm. 14.43; Js. 22.16, 18, 23, 29; Jz. 2.19; 8.33; 1 Sm. 15.11; 1 Rs. 9.6; Jr. 3.19; 8.4
2. voltar-se para Deus, 1 Rs. 8.33, 48; 2 Cr. 15.4; 30.9; Sl. 51.13; 116.7; Is. 6.10; 10.21, 22; 31.6; Jr. 3.7, 12, 14, 22; 4.1; 5.3; Os. 3.5; 5.4; 6.1; 7.10, 16; 11.5; 14.1, 2; Am. 4.6, 8, 9, 10, 11 (observe, especialmente Jeremias 7 e Amós 4)
3. YHWH dizendo inicialmente a Isaías que Judá não poderia / iria se arrepender (cf. Isaías 6.10), mas não pela primeira vez no livro, Ele os convoca para retornar a Ele.

O arrependimento é tanto uma emoção quanto uma atitude em relação a Deus. É uma reorientação da vida de si para Ele. Isso indica uma vontade de mudar e ser mudado. Não é o cessar completo do pecado, mas um cessar diário da rebelião conhecida! É uma inversão dos resultados egocêntricos da Queda de Gênesis 3. Denota que a imagem e a semelhança de Deus (Gn. 1.26-27), embora danificadas, foram restauradas! A comunhão entre Deus e os humanos caídos é possível novamente.

O arrependimento no AT significa principalmente "mudança de ação", enquanto o "arrependimento" no NT significa principalmente "mudança de mente". Ambos são necessários para o verdadeiro arrependimento bíblico. Também é necessário perceber que o arrependimento é tanto um ato inicial como um processo contínuo. O ato inicial pode ser visto em Marcos 1.15; Atos 3.16 e 19; 20.21, enquanto o processo em curso pode ser visto em 1 João 1.9; Apocalipse 2 e 3. O arrependimento não é uma opção (cf. Lucas 13.3)!

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO NO AT (SPECIAL TOPIC: REPENTANCE IN THE OT)

▣ **"tanto vos afastastes"** Isto fala da rebelião de Judá contra YHWH.

1. "tanto", BDB 770, KB 847, *Hiphil* PERFEITO, esta palavra foi usada em Is. 30.33 para descrever a pira funerária do rei da Assíria. Também pode descrever o pecado, como faz aqui e em Oséias 5.2; 9.9. Pode referir-se especificamente ao plano "secreto" de Judá de buscar ajuda do Egito (cf. Isaías 29.15).
2. "vos afastastes", BDB 694, aqui se refere à apostasia, cf. Dt. 13.5; Is. 1.5; 31.6; Jr. 28.16; 29.32

▣ **"ó filhos de Israel"** Na Bíblia, o termo "Israel" pode se referir a várias coisas.

1. pode referir-se ao Patriarca Jacó e seus filhos
2. pode se referir as dez Tribos do Norte - também chamado Samaria e Efraim
3. pode se referir a Judá. Neste contexto, é o número 3

31.7 Israel tornou-se eclético em sua fé e tentou incorporar os ritos de fertilidade cananeus juntamente com a adoração de YHWH. Isso sempre é um desastre. YHWH será Deus ou Ele não será nada.

31.8 "Assíria cairá" A Assíria foi a ferramenta que Deus usou para julgar as dez Tribos do Norte (cf. Isaías 10.5), mas Deus também tratará justamente a nação ímpia da Assíria (cf. Is. 10.12; 14.15; 30.31-33; 37.7). Nínive, a capital da Assíria, caiu para Nova-Babilônia em 612 AC.

▣ **"a espada, não de homem, a devorará"** Leia os capítulos 36 e 37 de Isaías, que descrevem a invasão e o cerco de Jerusalém sob Senaqueribe. Observe a libertação milagrosa de Deus (não pela espada humana) em Is. 37.36.

▣ **"sujeitos a trabalhos forçados"** Os exércitos derrotados que sobreviviam à batalha poderiam ser

1. recrutados como mercenários para o exército vitorioso
2. vendidos como escravos
3. transformados em trabalhadores forçados para servir as forças armadas

Todos os outros habitantes eram forçados a escravidão (cf. Lm. 1.1). A escravidão era comum no mundo antigo para os devedores ou aqueles que eram derrotados.

31.9 "sua rocha... seus príncipes" Eles estão em um relacionamento paralelo hebraico, portanto, o termo "rocha" refere-se ao rei da Assíria (ou a um de seus deuses, cf. Dt. 32.31, 37) e seus comandantes militares (isto é, "príncipes") espavoridos na "bandeira" de YHWH (BDB 651, cf. Is. 13.2; Jr. 50.2; 51.12, 27) sobre Jerusalém.

▣ **"cujo fogo... cujo a fornalha"** Isso se refere, não ao fogo do julgamento (embora seja possível uma alusão a Is. 30.33), nem o fogo da iluminação, mas a lareira da casa de Deus, forno (cf. "Ariel" Isaías 29.1, 2, 7, que se referia a Jerusalém).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Como Isaías 31 se relaciona com a nossa situação moderna da corrida armamentista?
2. A tecnologia superior e a força superior asseguram a proteção de uma nação?
3. Por que YHWH seria descrito em termos femininos?
4. Descreva o arrependimento. É um único ato, de uma vez por todas, ou uma experiência contínua? É basicamente uma atitude ou é uma mudança de ação?
5. Descreva como a Assíria foi derrotada por meios não-humanos.

ISAÍAS 32

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
O Futuro Glorioso	Um reino de justiça	A Era Vindoura de Justiça	Um rei com integridade	Um bom rei
32.1-8 (1-8)	32.1-8 (1-4) (5-8)	32.1-8 (1-8)	32.1-8	32.1-5 (1-5)
	Consequências da complacência	Contra a complacência das mulheres de Judá	Julgamento e Restauração	Avarento e Nobre 32.6-8 (6-8)
				Contra as mulheres de Jerusalém
32.9-20 (9-20)	32.9-15 (9-11) (12-15)	32.9-14 (9-14)	32.9-14	32.9-14 (9) (10) (11) (12-13) (14)
		A Era do Espírito verá a transformação de toda a criação		Derramamento do Espírito
	O Reino da Paz de Deus	32.15-20 (15-20)	32.15-20	32.15-20 (15-17)
	32.16-20 (16-19)			
	(20)			(18-20)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías 31-32 são o quinto dos seis ais (Isaías 28.1; 29.1, 15; 30.1; 31.1; 33.1) que tratam da tentativa de Ezequias formar uma aliança política militar com o Faraó Nubiano da Vigésima quinta dinastia do Egito.
- B. Judá confiou no Egito, mas não em YHWH, para proteção. Isaías viu isso como uma violação da confiança / fé nas Suas promessas e presença na Aliança.
- C. Este capítulo se foca no futuro governo de um rei justo em Jerusalém (cf. Isaías 32.1; 9.6-7; 11.1-5; Miquéias 5.2-5a). Isso era o que Ezequias deveria ter sido. Ele chegou perto em sua fé, isto é visto em Is. 37.14-20, 30.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 32.1-8

- ¹ Eis aí está que reinará um rei com justiça,
e em retidão governarão príncipes.
- ² Cada um servirá de esconderijo contra o vento,
de refúgio contra a tempestade,
de torrentes de águas em lugares secos
e de sombra de grande rocha em terra sedenta.
- ³ Os olhos dos que veem não se ofuscarão,
e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.
- ⁴ O coração dos temerários saberá compreender,
e a língua dos gogos falará pronta e distintamente.
- ⁵ Ao louco nunca mais se chamará nobre,
e do fraudulento jamais se dirá que é magnânimo.
- ⁶ Porque o louco fala loucamente,
e o seu coração obra o que é iníquo,
para usar de impiedade e para proferir mentiras contra o SENHOR,
para deixar o faminto na ânsia da sua fome
e fazer que o sedento venha a ter falta de bebida.
- ⁷ Também as armas do fraudulento são más;
ele maquina intrigas
para arruinar os desvalidos, com palavras falsas,
ainda quando a causa do pobre é justa.
- ⁸ Mas o nobre projeta coisas nobres
e na sua nobreza perseverará.

32.1 "um rei... príncipes" Isaías 32.1-8 reflete o reinado de um rei de acordo com o coração de Deus e seu governo (cf. Isaías 9.6-7; 11.1-5; 16.5; Miquéias 5.2-5a). Parece haver uma ambiguidade intencional para que Ezequias (possivelmente o cumprimento imediato de Isaías 7.14-15) e o Messias vindouro (o supremo cumprimento, cf. Isaías 7.14, cf. Mateus 1.23) são ambos refletidos nesta passagem.

32.2 Este versículo descreve nas metáforas do "deserto" o reinado deste líder de acordo com o coração de Deus e seus associados.

1. esconderijo (BDB 285, literalmente "esconderijo", esta forma é encontrada apenas aqui) contra o vento
2. refúgio (BDB 712) contra a tempestade (paralelo ao n. ° 1)
3. torrentes de águas em um lugares secos
4. sombra (BDB 853) de grande rocha em terra sedenta

Metáforas semelhantes são usadas para YHWH em Is. 25.4. Agora elas descrevem todo o povo de Deus ou, pelo menos, a liderança (ou seja, "os governantes governarão", VERBO, BDB 979, KB 1362, *Qal* IMPERFEITO).

O VERBO "cada um servirá" (BDB 224, KB 243 *Qal* PERFEITO com *waw*) poderia se referir "aos príncipes" de Is. 32.1 ou aos povos da "nova aliança" descritas em Jr. 31.31-34.

32.3-4 Isso reflete a condição espiritual do povo da aliança restaurada em contraste com Is. 6.9-10 (cf. Dt. 29.4).

1. eles verão
2. eles ouvirão
3. eles discernirão a verdade
4. eles falarão a verdade ("os gogos", BDB 748, ocorre apenas aqui)

32.5-8 "louco... fraudulento" Estes dois grupos ainda estarão presentes na sociedade, mas serão vistos pelo que são (cf. Isaías 32.6-7). Isaías 32.6-7 parece descrever duas pessoas ímpias, enquanto Is. 32.8 descreve a pessoa "verdadeiramente" nobre.

1. o "louco" (BDB 614) descrito em Is. 32.6
 - a. fala coisas sem sentido
 - b. inclina o coração para a maldade

- (1) pratica a impiedade
- (2) fala mentiras contra o SENHOR
- c. não alimenta os famintos
- d. não dá bebida aos sedentos
- 2. o "fraudulento" (BDB 647, encontrado apenas aqui, duas vezes) descrito em Is. 32.7
 - a. tem armas malignas
 - b. planeja esquemas perversos
 - c. destrói os afligidos com calúnia
 - d. desconsidera o verdadeiro testemunho dos necessitados
- 3. o homem nobre (BDB 622), Is. 32.8
 - a. concebe planos nobres (ou "generosos") em contraste com os mencionados na Is. 32.6 e 7
 - b. seus planos permanecem

32.6 Se pergunta se isso é aludido em Mt. 25.31-46.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 32.9-20

⁹ **Levantai-vos, mulheres que viveis despreocupadamente, e ouvi a minha voz; vós, filhas, que estais confiantes, inclinai os ouvidos às minhas palavras.**

¹⁰ **Porque daqui a um ano e dias vireis a tremer, ó mulheres que estais confiantes, porque a vindima se acabará, e não haverá colheita.**

¹¹ **Tremei, mulheres que viveis despreocupadamente; turbai-vos, vós que estais confiantes.**

Despi-vos, e ponde-vos desnudas, e cingi com panos de saco os lombos.

¹² **Batei no peito por causa dos campos aprazíveis e por causa das vinhas frutíferas.**

¹³ **Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e abrolhos, como também sobre todas as casas onde há alegria, na cidade que exulta.**

¹⁴ **O palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; Ofel e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, folga para os jumentos selvagens e pastos para os rebanhos;**

¹⁵ **até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto; então, o deserto se tornará em pomar, e o pomar será tido por bosque;**

¹⁶ **o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no pomar.**

¹⁷ **O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre.**

¹⁸ **O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranquilos,**

¹⁹ **ainda que haja saraivada, caia o bosque e seja a cidade inteiramente abatida.**

²⁰ **Bem-aventurados vós, os que semeais junto a todas as águas e dais liberdade ao pé do boi e do jumento.**

32.9-12 Esta estrofe fala das mulheres ricas e despreocupadas da sociedade de Jerusalém (cf. Isaías 3.16-4.1, veja Tópico Especial: Riqueza (Special Topic: Wealth)). Observe como elas são abordadas.

1. Levantai-vos, mulheres que viveis despreocupadamente, Is. 32.9, BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERATIVO. O mesmo VERBO era usado no versículo anterior no sentido de "ficar" ou "permanecer", mas aqui significa "se levantar" quando eu o Senhor (ou Seu profeta) te abordo.
2. ouvi a minha voz, Is. 32.9, BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO

3. inclinai os ouvidos às minhas palavras, Is. 32.9, BDB 24, KB 27, *Hiphil* IMPERATIVO (cf. Is. 28.23). Observe como o segundo e o terceiro VERBOS são paralelos, assim como as frases descritivas "mulheres que viveis despreocupadamente" (cf. Isaías 32.11) e "filhas que estais confiantes", novamente em Is. 32.10, 11.
4. vireis a tremer, Is. 32.10, BDB 919, KB 1182, *Qal* IMPERFEITO. Este termo denota "agitação", "tremor", "estar perturbado". Observe os elementos de "tempo" em Is. 32.10.
 - a. daqui a um ano e dias
 - b. a vindima se acabará
 - c. não haverá colheita
5. tremei, Is. 32.11, BDB 353, KB 350, *Qal* imperativo, cf. Is. 10.29; 19.16; 41.5. Isso é paralelo a "tremer" em Is. 32.10 (surpreendentemente todos os imperativos de Is. 32.11 são masculinos, mas dirigidos a mulheres).
6. turbai-vos, Is. 32.11, BDB 919, KB 1182, *Qal* imperativo, o mesmo verbo que Is. 32.10
7. despi-vos, Is. 32.11, BDB 832 II, KB 980, *Qal* imperativo. Isso poderia ser um sinal de (1) luto (cf. Ez. 26.16) ou (2) humilhação (cf. Os. 2.5).
8. ponde-vos desnudas, Is. 32.11, BDB 792, KB 889, *Qal* imperativo
9. cingi com panos de saco os lombos, Is. 32.11, BDB 291, KB 291, *Qal* imperativo, também é um sinal de luto. Veja Tópico Especial: Ritos de lamentação (Special Topic: Grieving Rites).
10. Batei no peito, Is. 32.12, BDB 704, KB 763, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO, outro sinal de luto, Lucas 18.13; 23.48. Tudo isso diz respeito ao período do cerco de Jerusalém por Senaqueribe em 701 AC. Os cercos eram experiências horríveis de privação e doença.

32.9, 10, 11

NASB, NKJV, NRSV "filhas que estais confiantes"

NJB "filhas muito confiantes"

REB "Filhas sem cuidados"

LXX "filhas de esperança"

JPSOA "mulheres confiante"

O termo hebraico (BDB 105, KB 120) normalmente significa "segurança" ou "confiança", embora alguns estudiosos vejam outra raiz (BDB 105 II, KB 121) que significa "cair no chão" (NIDOTTE, vol. 1, p. 649).

Este termo também ocorre em Is. 32.17 e é traduzido como "confiança" ou "segurança" (margem da NASB). Essas mulheres ricas e da elite estavam excessivamente confiantes (NJB).

32.10 "Porque daqui a um ano e dias" Esta é uma referência de tempo muito específico (possivelmente conectado à época de colheita) e parece se relacionar com a invasão de Senaqueribe em 701 AC

32.12 "Batei no peito " Existem três maneiras de lidar com esta frase.

1. relaciona-la com mulheres desnudadas e com os seios a mostra de Is. 32.11
2. mudar o "peito" hebraico (termo poético raro, BDB 994, שֵׁט) para "campos" (BDB 961, שָׂדֵי, cf. Is. 56.9), como a JPSOA lista em uma nota de rodapé. Se a opção número 2 for seguida, os "campos", "os campos agradáveis" e "a videira frutífera" tornam-se paralelos para a perda de abundância agrícola.
3. Veja como uma expressão idiomática para o luto masculino ou feminino (Peshitta)

32.13 "todas as casas onde há alegria" Este mesmo termo "alegria" (BDB 965) é usado em Is. 32.14 para "folga para os jumentos selvagens". Isaías usa

1. duplicação
2. jogos de palavras
3. metáforas repetidas

para comunicar suas mensagens. O texto hebraico de Isaías é muito mais dinâmico e artístico do que é na tradução. Ele era um mestre poeta. Pergunta-se se YHWH comunicou as mensagens em poesia ou Isaías as criou. Como todas as revelações de YHWH não estão na poesia artística, parece que essa foi a habilidade de Isaías. Muitas das opções de palavras em Isaías têm muito mais a ver com jogos sonoros do que o significado lexical. São utilizadas palavras raras, assim como significados únicos para palavras comuns. É aqui que a ambiguidade para os intérpretes modernos é exacerbada!

▣ **"na cidade que exulta"** Veja nota em Is. 24.10 e Tópico Especial: As Duas "Cidades" em Isaías (Special Topic: The Two "Cities" in Isaiah). Deus queria abençoar unicamente o povo da aliança para atrair a atenção das "nações", mas por causa da rebelião de Israel e Judá, em vez da abundância e da paz vieram espinheiros e abrolhos (cf. Isaías 5.6; 7.23-25; 9.18; 10.17; 27.4; Gênesis 3.18).

32.14 Este versículo descreve a destruição de Jerusalém (cf. Isaías 6.11; 64.10), o que é incomum para Isaías, que geralmente vê a sua libertação (cf. Isaías 1.8-9; 8.8; 29.1-8; 37.36-37). Isaías afirma a santidade de Jerusalém por causa da presença de YHWH ali (ou seja, o templo), mas posteriormente, Jeremias acrescenta claramente essa questão teológica, concentrando-se na natureza condicional das promessas de YHWH ao povo da aliança (isto é, Deuteronômio 27-28). Isaías confia na palavra de Deus, mas Suas promessas devem ser acompanhadas por fé e obediência humanas apropriadas. A Aliança é uma via de mão dupla!

Observe como a destruição se caracteriza.

1. O palácio será abandonado (isto é, a semente davídica abandonada)
2. a cidade populosa ficará deserta (isto é, a semente abraâmica abandonada)
3. NASB - "monte"
NJB - "Ofel" (BDB 779), uma parte do cume sudeste da antiga Jerusalém (ou uma metáfora para toda a cidade, semelhante a "Sião"). É mencionado em 2 Cr. 27.3; 33.14; Ne. 3.26-27; 11.21
4. O número 3 é paralelo ao "torre da guarda"; ambos denotariam as fortificações de Jerusalém sendo destruídas
5. Folga para os jumentos selvagens
6. pastos para os rebanhos, os números 5 e 6 denotam uma cidade deserta e destruída, habitada apenas por animais (cf. Is. 13.21; 34.13)

Existem dois VERBOS paralelos.

1. será abandonado, BDB 643, KB 695, *Pual* PERFEITO, o *Pual* ocorre apenas aqui
2. ficará deserta, BDB 736, KB 806, *Qal* PASSIVO (ou *Pual*) PERFEITO, cf. Jr. 49.25

NASB, LXX	"cavernas"
NKJV	"covas"
NRSV, Peshitta	"covas"
TEV	"a guarda"
REB	"lareira aberta"
JPSOA	"lugares desprotegidos"
JPSOA (nota de rodapé)	"moitas, desertos"

O termo (BDB 792) significa "caverna", mas neste contexto, "uma cova de animal". É possível que Isaías tenha escolhido este termo por causa da sua semelhança sonora com

1. "sepulcro" (raiz árabe), ערר (contexto de morte e destruição)
2. "desnudar alguém", ערר, VERBO raro usado em Is. 32.11
3. "campo aberto", מַעְרָה da raiz árabe (NIDOTTE, vol. 2, pág. 1034)

▣ **"para sempre"** Este é o uso relativo do termo hebraico *olam*. Este termo tem um vasto uso semântico e deve ser interpretado no contexto.

TÓPICO ESPECIAL: PARA SEMPRE ('*OLAM*) (SPECIAL TOPIC: FOREVER ('*OLAM*))

32.15-20 Esta estrofe descreve um novo dia, um dia justo para Jerusalém.

1. o Espírito de Deus é derramado. A relação exata entre YHWH e "o Espírito" no AT é difícil de se relacionar com a revelação pessoal completa do NT. O Espírito é frequentemente associado à criação (cf. Gênesis 1.2; Jó 26.13; Salmo 104.29-30). Com uma nova criação! Para sua informação, inclui neste versículo o Tópico Especial: Pessoaalidade do Espírito (Special Topic: Personhood of the Spirit)
2. a região desértica se torna um campo fértil... uma floresta, Is. 32.15. Esta é a inversão de Is. 32.12-13. Veja a mesma metáfora da fertilidade em Is. 29.17.
3. juízo... a justiça morará, Is. 32.16
4. paz, repouso e segurança, para sempre, Is. 32.17. Isso significa que não há invasões (isto é, Is. 32.18).
5. Is. 32.19 pode referir-se à destruição da Assíria.

6. Is. 32.20 é outra benção, mas é um tanto ambíguo.

32.15

NASB, NKJV, NIV, Peshitta	"até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto"
NKJV, JPSOA	"até que o Espírito do alto seja derramado sobre nós"
TEV	"Deus nos enviará seu Espírito"
NJB	"até que o Espírito seja derramado sobre nós do alto"
REB, LXX	"até que Espírito do alto seja derramado sobre mim"

O texto hebraico não tem nenhum ARTIGO, PRONOME ou frase descritiva (isto é, "do SENHOR ", como em Is. 11.2 ou "Meu", Isaías 44.3; 59.21; Joel 2.28) ligado ao SUBSTANTIVO "espírito" (BDB 924). A questão é a quem se refere. Veja Tópico Especial: Espírito na Bíblia (Special Topic: Spirit in the Bible).

1. o espírito da nova era
2. o espírito Santo
3. o espírito de arrependimento e confiança de Deus

A gramática sugere os números 1 ou 3, mas o contexto sugere o número 2.

Esta é uma ruptura radical no contexto. Passagens semelhantes que falam do Espírito de Deus são Is. 44.3; Ez. 39.29; Jl. 2.28-29; Zc. 12.10; At. 2.1-21. O mesmo VERBO é usado em um sentido sacrificial do Messias em Is. 53.12. Há uma série de sete bênçãos que resultarão por causa da presença do Espírito: (1) fertilidade, (2) juízo, (3) justiça, (4) paz, (5) repouso, (6) confiança e (7) habitação segura.

▣ **"do alto"** Esta é uma expressão idiomática para o "céu", o lugar da morada de YHWH (cf. Jó 16.19; 31.2; Isaías 33.5).

TÓPICO ESPECIAL: OS CÉUS E O TERCEIRO CÉU (SPECIAL TOPIC: THE HEAVENS AND THE THIRD HEAVEN)

32.16 "juízo... justiça" Isto é um par comum no AT (cf. 2 Sm. 8.15; 1 Rs. 10.9; 1 Cr. 18.14; 2 Cr. 9.8; Sl. 99.4; Isaías 9.7; 32.16; 33.5; 59.14; Jr. 4.2; 9.24; 22.3, 15; 23.5; 33.15; Ez. 18.5, 19, 21, 27; 33.14, 16, 19; 45.9; Am. 5.7, 24). Eles denotam o tipo de sociedade (cf. Is. 32.17-18), onde todas as pessoas são honradas e tratadas de maneira justa como parceiros da aliança. Eles então caracterizam a presença única de Deus entre o Seu povo.

TÓPICO ESPECIAL: PESSOA E REINO DE EMANUEL (SPECIAL TOPIC: IMMANUEL'S PERSON AND REIGN)

TÓPICO ESPECIAL: A ERA MESSIÂNICA (SPECIAL TOPIC: THE MESSIANIC ERA)

32.17 "paz" Veja Tópico Especial: Paz (Shalom) (Special Topic: Peace (shalom))

▣ **"repouso e segurança"** Estes dois termos (BDB 1052 e BDB 105) também ocorrem em Is. 30.15, que caracteriza a nova era do juízo, da justiça e da paz (cf. Isaías 32.1, 16).

32.19 Este é um versículo muito difícil que parece fora de lugar. Pode referir-se a Assíria. A frase "a floresta" é usada para Assíria em Is. 10.18-19, 33, 34. A frase "a cidade" é usada para Assíria em Is. 24.10; 25.2, 3; 26.5.

NASB	"haja saraivada"
NKJV	"apesar da saraivada"
NRSV	"desaparecerá completamente"
TEV	"(mas granizo vai cair...)"
NJB	"ser totalmente destruído"
LXX	"se granizo descer"
Peshitta	"granizo deve cair"

REB "ficará frio nas encostas"

JPSOA "vai afundar e desaparecer"

As versões antigas veem a וברד da MT (forma desconhecido) como ברד, BDB 135, "saraivada", cf. SUBSTANTIVO em Is. 28.2, 17.

A REB vê isso como vindo da mesma raiz árabe que significa "ficar frio" (BDB 135, NEB).

A NJB e a JPSOA veem as duas primeiras palavras da MT como sendo da mesma raiz do VERBO, דרי,

1. *Qal* PERFEITO

2. *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*

denotando uma destruição total e completa ("descida", RSV).

A UBS Text Project, p. 73, dá "saraivada" uma classificação "B" (alguma dúvida).

32.20 Este versículo também é muito difícil de se encaixar no contexto. No entanto, o consenso parece ser que nos dias das bênçãos de Deus, as culturas serão tão abundantes que o gado poderia circular livremente e comer sem afetar realmente o resultado da cultura.

ISAÍAS 33

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
O julgamento de Deus	Uma Oração de Angústia Profunda	Uma Liturgia Profética	Uma Oração por Ajuda	A libertação esperada
33.1-12 (1-12)	33.1-4 (1) (2-4) 33.5-9 (5-6) (7-9)	33.1-24 (1) (2-6) (7-12)	33.1 33.2-4 33.5-6 33.7-9	33.1-16 (1-5) (6) (7-16)
	Julgamento iminente em Sião		O SENHOR adverte seus inimigos	
	33. 10-13 (10-13)		33. 10-13	
33.13-16 (13-16)		(13-16)		
	33.14-16 (14-16)		33.14-16	
	A terra do rei majestoso		O Futuro Glorioso	O retorno a Jerusalém
33.17-24 (17-24)	33.17-24 (17-19) (20-23a) (23b-24)	(17-22) (23a) (23b-24)	33.17-24	33.17-24 (17-20) (21-24)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

1. O parágrafo é ambíguo (por causa da natureza composta desses poemas) neste capítulo. Vários grupos diferentes são abordados.

1. Assíria, Is. 33.1
2. povos da aliança, Is. 33.2
3. heróis pranteiam de fora, Is. 33.7
4. os mensageiros de paz estão chorando amargamente, Is. 33.7
5. o viajante, Is. 33.8
6. os povos, Is. 33.12
7. os que estais longe, Is. 33.13
8. os que estais perto, Is. 33.13
9. pecadores em Sião, Is. 33.14
10. Aquele que anda com justiça, Is. 33.15
11. este... seu, Is. 33.16
12. seu coração, Is. 33.18-20
13. suas enxárcias, Is. 33.23
14. morador... povo, Is. 33.24

É difícil identificar os grupos aos quais cada um deles se relaciona.

2. Observe quantos nomes / títulos e caracterizações da Divindade são mencionados neste capítulo.
 1. YHWH, Is. 33.2
 2. YHWH é exaltado, Is. 33.5, 10
 3. Ele deve ser a estabilidade (literalmente "fidelidade"), Is. 33.6
 4. Abundância de salvação, sabedoria e conhecimento, Is. 33.6
 5. O temor de YHWH, Is. 33.6
 6. Rei em Sua beleza, Is. 33.17
 7. o majestoso, Is. 33.21
 8. vários, "O SENHOR é...", Is. 33.22
3. É possível que a primeira seção de Isaías termine após este capítulo, porque no manuscrito da DSS de Isaías aparece um espaço duplo depois deste capítulo, mas não após o capítulo 39.
4. "Possível" esboço da ordem / arranjo do poema
 1. Deus julga a Assíria, que Ele usou para julgar a Judá, Is. 33.1
 2. Judá pede ajuda, Is. 33.2
 3. Deus responde, Is. 33.3-6, 10-12
 4. O estado atual de Judá, Is. 33.7-9
 5. Aqueles de acordo com o coração de Deus são poupados, Is. 33.13-16
 6. uma recapitulação do período assírio, Is. 33.17-20
 7. O reinado do rei justo, Is. 33.21-24

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 33.1-12

¹ Ai de ti, destruidor
que não foste destruído,
que procedes perfidamente e não foste tratado com perfídia!
Acabando tu de destruir, serás destruído,
acabando de tratar perfidamente, serás tratado com perfídia.

² SENHOR, tem misericórdia de nós; em ti temos esperado;
sê tu o nosso braço manhã após manhã
e a nossa salvação no tempo da angústia.

³ Ao ruído do tumulto, fogem os povos;
quando tu te ergues, as nações são dispersas.

⁴ Então, ajuntar-se-á o vosso despojo como se ajuntam as lagartas;
como os gafanhotos saltam, assim os homens saltarão sobre ele.

⁵ O SENHOR é sublime, pois habita nas alturas;
encheu a Sião de direito e de justiça.

⁶ Haverá, ó Sião, estabilidade nos teus tempos,
abundância de salvação, sabedoria e conhecimento;
o temor do SENHOR será o teu tesouro.

⁷ Eis que os heróis pranteiam de fora,
e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

⁸ As estradas estão desoladas, cessam os que passam por elas;
rompem-se as alianças, as cidades são desprezadas,
já não se faz caso do homem.

⁹ A terra geme e desfalece;
o Líbano se envergonha e se murcha;
Sarom se torna como um deserto,
Basã e Carmelo são despídos de suas folhas.

¹⁰ Agora, me levantarei, diz o SENHOR;
levantar-me-ei a mim mesmo; agora, serei exaltado.

¹¹ Concebestes palha, dareis à luz restolho;
o vosso bufo enfurecido é fogo que vos há de devorar.

¹² Os povos serão queimados como se queima a cal;
como espinhos cortados, arderão no fogo.

33.1 "Ai" Isaías 28-33 forma uma unidade comumente chamada de "Unidade de Condenação" por causa do uso recorrente do termo "ai" (cf. Isaías 28.1; 29.1, 15; 30.1; 31.1; 33.1). Veja a nota sobre "Ai" em Is. 5.8.

▣ **"destruidor"** Isaías 33.1 fala da Assíria, assim como Is. 33.3, 4, 7-9, 11-12, 17-19, 23; mesmo Is. 33.21 pode se referir às cidades localizadas no Tigres e no Eufrates. Este capítulo segue um padrão de tema comum em Isaías.

1. o atual estado rebelde do povo de Deus
2. Julgamento de Deus por poderes estrangeiros
3. O julgamento de Deus sobre essas potências estrangeiras (aqui Assíria)
4. as futuras condições gloriosas do Seu povo através do rei justo (cf. Isaías 32.1)

Ambos os "destruídos" (BDB 994, KB 1418 duas vezes, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO, *Qal* PARTICÍPIO NEGATIVO PASSIVO) e "que procede perfidamente" (literalmente "age sem fé", BDB 93, KB 108 duas vezes, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO, *Qal* PERFEITO NEGATIVO) também são usados em Is. 21.2 sobre a queda da velha Babilônia. Num sentido teológico, a ambiguidade de Isaías é proposital. Ele intencionalmente torna a identidade dos agressores de Israel / Judá distorcidos para que seus poemas possam funcionar como profecias de "cumprimento múltiplo". Os inimigos vão e vem pela mão e propósito de YHWH, mas o próprio YHWH, e o Seu eterno propósito redentor, usando a semente de Abraão, é permanente!

NASB, NKJV, NRSV "acabando"

NJB, JPSOA, NET "acabado"

A MT usa o VERBO (BDB 649, KB 701, *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUCTO), que é encontrado apenas aqui. A maioria das traduções, antigas e modernas, seguem a DSS, que usa "completar" ou "terminar" (BDB 477, KB 476, *Piel* INFINITIVO CONSTRUCTO), usado frequentemente em Isaías (cf. Is. 1.28; 10.18, 25; 15.6; 16.4; 21.16; 24.13; 27.10; 29.20; 31.3; 32.10; 49.4).

33.2 O conteúdo da oração de Judá está listado.

1. tem misericórdia de nós, BDB 335, KB 334, *Qal* IMPERATIVO, cf. Is. 30.18, 19
2. em ti temos esperado, BDB 875 I, KB 1082, *Piel* PERFEITO, cf. Is. 8.17; 25.9; 26.8; 40.31; 49.23; 51.5; 60.9
3. sê tu o nosso braço (literalmente "braço") todas as manhãs, BDB 224, KB 243, *Qal* IMPERATIVO
4. seja nossa salvação em tempo de angústia (VERBO "ser" assumido)

YHWH é a única esperança de Judá (cf. Isaías 59.16; 63.1, 5), não a Assíria (aliança) e não o Egito (aliança), apenas YHWH. Os seres humanos tendem a entrar em pânico e perder a confiança em tempos de crise e incerteza. Eles tentam se salvar usando seus recursos ou os recursos de outros humanos, sem sucesso!

▣ **"braço"** É literalmente "braço" (BDB 283). Esta é uma metáfora antropomórfica bíblica para descrever a presença e o poder de Deus, em uma perspectiva diária.

▣ **"salvação"** Este termo (BDB 447) é usado no AT para a libertação física (cf. Is. 12.2 [duas vezes], 3; 25.9; 26.1, 18; 33.6).

TÓPICO ESPECIAL: SALVAÇÃO (TERMO AT) (SPECIAL TOPIC: SALVATION (OT TERM))

33.3

NASB, Peshitta	"quando Tu te ergues"
NKJV	"quando Tu se levantas"
NRSV	"perante a Sua majestade"
TEV	"quando Tu lutas por nós"
NJB	"quando Tu se levantas"
JPSOA	"perante a Sua majestade"

O SUBSTANTIVO (BDB 928, KB 1206) ocorre apenas aqui e seu significado é incerto. A UBS Text Project, p. 74, dá a "Tu te ergues (a voz)" uma classificação "C" (dúvida considerável). Parece que existe um paralelo com a linha um, portanto, algum tipo de grito ou ruído. A NRSV, JPSOA e a NET pensam que se refere às ações de YHWH.

33.4 Neste versículo "despojo" (BDB 1021) é uma metáfora que denota a destruição dos inimigos de YHWH.

O VERBO "ajuntar" (BDB 62, KB 74, *Pual* PERFEITO com *waw*) também é usado em Is. 32.10 para descrever o julgamento de Jerusalém. Também é usado em Is. 24.22 (mesma raiz) para denotar o julgamento escatológico mundial. Os seres humanos "ajuntam" para si mesmos, ganância e poder, mas Deus ajunta para o julgamento. O NT descreve o ajuntamento final:

1. dos redimidos, Mt. 13.48; 24.31
2. dos ímpios, Mt. 13.40-41

▣ **"gafanhotos"** As invasões de gafanhotos eram comuns na ANE. Elas são frequentemente comparadas a um exército invasor (cf. Deuteronômio 28.38, 42; Joel 1.4; 2.25; Amós 7.1-2). Deus dirige exércitos como Ele dirige todas as coisas! Estes gafanhotos ajuntam os despojos adquiridos de forma ruim pela Assíria.

Existem muitas palavras semíticas para este inseto que, aparentemente, indicam:

1. espécies diferentes
2. diferentes estágios de crescimento

33.5 "habita nas alturas" Esta frase é uma metáfora para o céu (cf. Isaías 32.15; Jó 16.19; 31.2). A ANE via o céu como sendo acima. Para os israelitas, a fumaça de seus sacrifícios se elevavam até Deus, portanto, ele deve estar acima. Havia também o contraste teológico com "baixo" como uma metáfora para a morte. O sheol estava abaixo, mas o céu estava a cima. Em nossa era moderna, essas metáforas espaciais parecem imprecisas, mas lembre-se de que são metáforas antigas nunca pretendiam levar a uma literalidade. A linguagem do AT é fenomenológica, o que significa que o idioma da descrição usava os cinco sentidos humanos. A Bíblia não é anti-científica, é pré-científica! Tomar metáforas antigas literalmente não é um sinal de conservadorismo bíblico, mas de se perder o significado pretendido do cenário histórico original, dos autores inspirados.

▣ **"de direito e de justiça"** Veja nota em Is. 32.16 e Tópico Especial: Pessoa de Emanuel e Reino (Special Topic: Immanuel's Person and Reign)

33.6

NASB, NKJV, NRSV	"estabilidade nos teus tempos"
NJB	"Tu podes contar com isso todos os seus dias"
Peshitta	"A fé deve ser a estabilidade do seu tempo"
REB	"Sua força estará em sua estabilidade imutável"

YHWH traz "estabilidade", literalmente "fiel", BDB 53, cf. Is. 25.1. A esperança e estabilidade de Judá está no caráter fiel de seu Deus (cf. Dt. 32.4; Sl. 36.5; 89.1-2, 5, 24, 33, 49; 88.11; 92.2; 143.1). Esta é a resposta para a oração de Is. 33.2. Por causa de Seu caráter fiel, Ele dá ao seu povo instável

1. uma abundância (BDB 340) de
 - a. salvação (BDB 447)
 - b. sabedoria (BDB 315 com mudança da consoante final de ן para ן̄, cf. Is. 11.2)
 - c. conhecimento (BDB 395, cf. Is. 11.2)
2. o medo (BDB 432, no sentido de admiração reverenciada, cf. Is. 11.2; Pr. 1.7, 29; 2.5) de YHWH é seu tesouro (BDB 69, no sentido de um armazém completo, cf. 1 Cr. 27.27-28; 2 Cr. 11.11)

33.7-9 Isso reflete o triste estado do cerco iminente porque as negociações falharam (cf. 2 Rs. 18.13-16).

33.7 Essas duas linhas poéticas podem não ser sinônimas (LXX, Peshitta). Os estudiosos bíblicos foram influenciados por Robert Lowth, que tentou encaixar todo o paralelismo hebraico em três ou quatro categorias. Hoje, os estudiosos estão compreendendo a multiplicidade do paralelismo poético. Atualmente, é melhor dizer que a segunda linha "acrescenta algo" ou "vai além" (Adele Berlin, *The Dynamics of Biblical Parallelism: Revised and Expanded*, p. 64).

Pode haver dois grupos diferentes abordados.

1. linha um - soldados de Jerusalém (JPSOA, "Arielitas")
2. linha dois - o embaixador da paz enviado ao Egito por Ezequias (cf. Isaías 33.8)

Eles fazem coisas semelhantes / paralelas

1. "pranteiam", BDB 858, KB 1042, *Qal* PERFEITO
2. "chorando", BDB 113, KB 129, *Qal* IMPERFEITO

O paralelismo é uma das principais chaves na interpretação da poesia hebraica, mas devemos reconhecer que ele é usada em muitas formas e em muitos níveis literários.

TÓPICO ESPECIAL: POESIA HEBRAICA (SPECIAL TOPIC: HEBREW POETRY)

NASB, TEV	"heróis"
NKJV, NRSV, REB	"valentes"
NJB	"Ariel"
JPSOA	"Arielitas"
NET	"embaixadores"

A MT usa אַרְאֵלִים (BDB 72, KB 82), que é encontrado apenas aqui. Esta raiz é

1. semelhante a "Ariel" (KB 87 II, JPSOA, cf. Is. 29.1, 2, 7)
2. semelhante a "guerreiro" (NASB, NKJV, Targums)
3. "heróis" (KB 87 I)
4. "sacerdotes" (KB 82)
5. "Embaixadores" (NET Bible, pág. 1235, nº 13), que assume um paralelismo entre as duas linhas da poesia no v. 7

33.8

NASB, NKJV, JPSOA, Peshitta	"cidades"
NRSV	"juramentos"
NJB, RSV	"testemunhas"
REB	"tratados"
TEV	"acordos"
DSS	"um pacto"

A MT usa "cidades" (עָרִים, BDB 746 e DSS), mas devido ao paralelismo, "testemunhas" (עֵדוּת, BDB 729) se encaixa melhor. Esta poderia ser outra confusão "R" - "D". A UBS Hebrew Text Project, p. 77 dá "testemunhas" uma classificação C (isto é, dúvida considerável).

33.9 Este versículo usa metáforas agrícolas para os problemas envolvidos no cerco assírio de Jerusalém em 701 AC. Estes tipos de metáforas agrícolas são comuns em Isaías (cf. Is. 16.8; 24.4, 7). YHWH controla o clima para os seus propósitos (cf. Deuteronômio 27-28). Não há distinção entre o "natural" e o "sobrenatural" na Bíblia,

como na ANE. A divindade está intimamente envolvida em Sua criação. Tenha cuidado de permitir que a sua visão de mundo moderno e científico coloque uma grade teológica sobre as Escrituras!

33.10-12 Estes possivelmente se relacionam com a Assíria como em Is. 33.1.

33.11-12 As imagens de "palha" e "fogo" são comuns em Isaías (cf. Isaías 1.7; 5.24; 9.18-19; 10.16-19; 26.11; 29.6; 30.27-28; 33.11-14; 47.14, também em Joel 2.3). Veja Tópico Especial: Fogo (Special Topic: Fire.)

Isaías usa imagens da reprodução humana.

1. aqui, concepção, BDB 247 I, KB 255, *Qal* IMPERFEITO, Is. 8.3; 26.18; 59.4, 13
2. dar à luz, Is. 9.6; 13.8; 21.3; 23.4; 26.17, 18; 39.7; 51.18; 54.1; 59.4; 66.7, 9

▣ **"bufo"** Este é o termo *ruah* (BDB 924) usado como uma metáfora antropomórfica para o vento do julgamento das narinas de YHWH (veja Tópico Especial: Respiração, Vento, Espírito (Special Topic: Breath, Wind, Spirit)). É obviamente uma metáfora da participação pessoal de YHWH (cf. Êx. 15.18; 2 Sm. 22.16; Sl. 18.15) no julgamento (cf. Isaías 11.4; 30.28; 40.7).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 33.13-16

¹³ **Ouvi vós, os que estais longe, o que tenho feito;
e vós, os que estais perto, reconhecei o meu poder.**
¹⁴ **Os pecadores em Sião se assombram,
o tremor se apodera dos ímpios;
e eles perguntam: Quem dentre nós habitará com o fogo devorador?
Quem dentre nós habitará com chamas eternas?**
¹⁵ **O que anda em justiça e fala o que é reto;
o que despreza o ganho de opressão;
o que, com um gesto de mãos, recusa aceitar suborno;
o que tapa os ouvidos, para não ouvir falar de homicídios,
e fecha os olhos, para não ver o mal,**
¹⁶ **este habitará nas alturas;
as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio,
o seu pão lhe será dado,
as suas águas serão certas.**

33.13 "os que estais longe... os que estais perto" No contexto, isto se refere ao povo de Deus no exílio na Assíria e ao povo de Deus ainda em Judá (cf. Dn 9.7). No entanto, visto no contexto mais amplo da nova era, pode estar relacionado aos gentios e ao povo judeu (cf. Is. 49.1, é uma expressão idiomática para todos, cf. Jeremias 25.26).

33.14 "Os pecadores em Sião se assombram" Novamente é reconhecida a realidade de uma mistura de fiéis e infieis dentro do povo de Deus. Os pecadores

1. se assombram, BDB 808, KB 922, *Qal* PERFEITO, cf. SUBSTANTIVO - Is. 2.10, 19, 21; 24.17, 18; VERBO - 12.2; 19.16, 17; 44.8, 11; 51.13
2. o tremor se apodera dos ímpios, BDB 28, KB 31, *Qal* PERFEITO, cf. Is. 13.8; 21.3

Os "ímpios" (BDB 338) são descritos em Is. 32.6 como aqueles que praticam a impiedade e falam mentiras contra o SENHOR (cf. Isaías 9.17; 10.6).

▣ **"Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com chamas eternas?"** Isto se refere à santidade de Deus, como visto através da metáfora do fogo ligada à Sua justiça e ao Seu julgamento (cf. Deuteronômio 4.24; 5.24; Isaías 30.27, 30).

Para "eternas" (literalmente "para sempre") veja Tópico Especial: Para Sempre ('olam) (Special Topic: Forever ('olam)).

33.15 Isso reflete o caráter de YHWH como visto em Seu povo.

1. anda com justiça
2. fala com sinceridade

3. rejeita ganho injusto
4. não aceita suborno
5. não escuta planos malvados (isto é, homicídio)
6. não olha para o mal

33.16 A pessoa que vive a vida descrita em Is. 33.15

1. habitará nas alturas
2. refugiar-se-á nas rochas
3. terá uma abundância de alimentos
4. terá um abastecimento seguro de água

Isso descreve a pessoa da nova era. O ideal do Deuteronômio é atualizado!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 33.17-24

¹⁷ Os teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que se estende até longe.

¹⁸ O teu coração se recordará dos terrores, dizendo:

Onde está aquele que registrou, onde, o que pesou o tributo, onde, o que contou as torres?

¹⁹ Já não verás aquele povo atrevido, povo de fala obscura, que não se pode entender, e de língua bárbara, ininteligível.

²⁰ Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão a Jerusalém, habitação tranquila, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem rebentada nenhuma de suas cordas.

²¹ Mas o SENHOR ali nos será grandioso, fará as vezes de rios e correntes largas; barco nenhum de remo passará por eles, navio grande por eles não navegará.

²² Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso Rei; Ele nos salvará.

²³ Agora, as tuas enxárcias estão frouxas; não podem ter firme o mastro, nem estender a vela.

Então, se repartirá a presa de abundantes despojos; até os coxos participarão dela.

²⁴ Nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao povo que habita nela, perdoar-se-lhe-á a sua iniquidade.

33.17 "teus olhos verão" Este VERBO (BDB 302, KB 301) é frequentemente usado para se referir à visão espiritual (cf. Isaías 26.11; 33.17, 20; 48.6; Jó 23.8-9; Salmo 46.8; 63.2). Os seres humanos foram criados para funcionar em dois domínios.

1. o físico (isto é, *nephesh*, este planeta)
2. o espiritual (isto é, *ruah*, comunhão com Deus)

A Queda de Gênesis 3 interrompeu ambos!

▣ **"rei na sua formosura"** Esta é uma ambiguidade decidida, bem como Is. 32.1, onde o contexto se encaixa tanto para Ezequias em seu tempo como para o Messias vindouro de Is. 7.14.

33.18 "onde está aquele que registrou" Isso se refere aos sentinelas assírios que reconhecem Jerusalém para o próximo cerco.

33.19

NASB, NKJV, Peshitta	"povo atrevido"
NRSV, NJB	"povo insolentes"
TEV	"estrangeiros arrogantes"
REB, JPSOA	"povo bárbaro"

O PARTICÍPIO que descreve "povo" é o BDB 418, KB 420, *Niphal* PARTICÍPIO ATIVO, e é encontrado apenas aqui. Alguns estudiosos tomam isso de outra raiz, "ser forte" (BDB 738), mas nunca encontrados na raiz *Niphal*.

Existe mais uma opção interpretativa. Retirado de outra raiz (BDB 541, KB 533, *Qal* particípio ativo), "balbuciar" ou "falar ininteligivelmente", que é usado na terceira linha do versículo 19, por tanto, paralelamente a todas as três linhas.

NASB, NJB	"fala obscura"
NKJV, NRSV, REB, JPSOA	"fala obscura"
LXX	"discurso profundo"
Peshitta	"discurso mais profundo"

A MT usa o ADJETIVO (BDB 771, KB 849) "profundo" ou "insondável" (cf. Ez. 3.5-6). Isto diz respeito à advertência de YHWH sobre os invasores estrangeiros enviados a Canaã, caso o Seu povo não cumprisse Sua lei (cf. Deuteronômio 28.49). eles não cumpriram; Ele cumpriu (cf. Isaías 28.11; Jeremias 5.15). Neste contexto, refere-se a Assíria. Paulo usa esse cenário para descrever as línguas do NT (cf. 1 Coríntios 14.21).

33.20 Esta é a teologia de Isaías que Jerusalém nunca cairá (cf. Isaías 36-37). Para uma discussão completa sobre "cidade" veja notas em Is. 24.10 e o gráfico na Introdução ao capítulo 26, D. Esta profecia deve ser entendida no contexto porque, nos dias de Jeremias, Deus deu exatamente a profecia oposta.

A imagem de "uma tenda" é uma alusão anacrônica de volta ao Êxodo. Pode também denotar "o tabernáculo" construído como uma tenda portátil. A mesma alusão (isto é, tenda) é usada em Is. 54.2 para uma expansão mundial.

33.21 A metáfora dos "rios e navios" parece ser um jogo para a aliança com o Egito (cf. Isaías 33.23). Em vez do Egito, YHWH (o majestoso) será seu provedor e protetor (cf. Is. 33.22).

33.22 Jerusalém (cf. Isaías 33.20) é novamente a cidade do Grande Rei (YHWH) como representada em seu substituto justo (o Messias davídico).

YHWH é

1. Juiz (BDB 1047)
2. Legislador (BDB 349)
3. Rei (BDB 572 I)
4. Salvador (BDB 446)

33.23 A poesia é ambígua. Isso poderia se referir:

1. a destruição da Assíria
2. o empoderamento de Jerusalém
3. ou ambos

Em Isaías 33.17, tanto "teus olhos" como "verão" têm antecedentes incertos. Isaías 33.18 parece referir-se a Assíria, que examina Jerusalém para invasão e cerco. Isaías 33.19 parece aludir à linguagem estranha dos invasores assírios. No entanto, em Is. 33.20 a cena muda para uma Jerusalém não perturbada. Portanto, Is. 33.21 e 22 poderiam se referir a Jerusalém, obviamente Is. 33.24 o faz.

Alguns veem o "saque" (BDB 1021) em Is. 33.23 como relacionado aos itens que o exército assírio abandonou perante os muros de Jerusalém em 701 AC e não o saque de Nínive, que ocorreu em 612 AC.

33.24 YHWH é caracterizado como o que cura. Esta é uma alusão ao capítulo 1, onde o povo de Deus é caracterizado como doente (cf. Isaías 1.5-6). A doença é uma metáfora para o "pecado" e a "rebelião" (cf. Sl. 41.4; 103.3; Isaías 53.5). O NT continua o conceito judaico de doença em relação ao pecado (cf. João 5.14; Tiago 5.14-15). O termo "salvar" no AT indica a libertação física.

TÓPICO ESPECIAL: SALVAÇÃO (TERMO AT) (SPECIAL TOPIC: SALVATION (OT TERM))

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitivas.

1. Como Isaías 32 e 33 estão relacionados com Isaías 28-31?
2. Estes dois capítulos são messiânicos ou históricos?
3. Liste as bênçãos do Espírito descritas em Is. 32.15-18.
4. Dê o contexto histórico de Is. 33.7-9.

ISAÍAS 34

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
A ira de Deus contra as nações	Julgamento sobre as Nações	O fim terrível dos inimigos de Deus	Deus punirá seus inimigos	A Sentença sobre Edom
34.1-15 (1-15)	34.1-4 (1-4)	34.1-17 (1-4)	34.1-4	34.1-17 (1-4)
	34.5-7 (5-7)	(5-7)	34.5-8	(5-8)
	34.8-15 (8-12)	(8-17)		
			34.9-15	(9-11)
				(12-17)
	(13-15)			
34.16-17 (16a-17)	34.16-17 (16-17)		34.16-17	

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías 34 e 35 são muito semelhantes a Is. 24-27. Ambos são combinações de seções de julgamento e bênção que são conclusões para uma unidade literária muito mais longa.
1. Isaías 34 fala de julgamento universal em termos gráficos.
 2. Isaías 35 fala da restauração universal em termos bonitos e idealistas.
- B. Pelo fato de existir um espaço duplo entre o capítulo 33 e o capítulo 34 na cópia dos Manuscritos do Mar Morto de Isaías, é possível que esta unidade literária (capítulos 34-35 e 38-39) devam estar ligadas ao 40-66 (tanto quanto a configuração literária). O capítulo 35 é uma discussão sobre a nova era, os dias da restauração. Eles descrevem o que YHWH queria fazer com a humanidade antes da Queda de Gênesis 3 e a desobediência da semente de Abraão.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 34.1-15

¹ **Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai;**

ouça a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto produz.

² **Porque a indignação do SENHOR está contra todas as nações,**

e o seu furor, contra todo o exército delas;

ele as destinou para a destruição

e as entregou à matança.

³ **Os seus mortos serão lançados fora,**

dos seus cadáveres subirá o mau cheiro,
e do sangue deles os montes se inundarão.

⁴ Todo o exército dos céus se dissolverá,
e os céus se enrolarão como um pergaminho;
todo o seu exército cairá,
como cai a folha da vide
e a folha da figueira.

⁵ Porque a minha espada se embriagou nos céus;
eis que, para exercer juízo, desce sobre Edom
e sobre o povo que destinei para a destruição.

⁶ A espada do SENHOR está cheia de sangue,
engrossada da gordura e do sangue de cordeiros e de bodes,
da gordura dos rins de carneiros;
porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra
e grande matança na terra de Edom.

⁷ Os bois selvagens cairão com eles,
e os novilhos, com os touros;
a sua terra se embriagará de sangue,
e o seu pó se tornará fértil com a gordura.

⁸ Porque será o dia da vingança do SENHOR,
ano de retribuições pela causa de Sião.

⁹ Os ribeiros de Edom se transformarão em piche,
e o seu pó, em enxofre;
a sua terra se tornará em piche ardente.

¹⁰ Nem de noite nem de dia se apagará;
subirá para sempre a sua fumaça;
de geração em geração será assolada,
e para todo o sempre ninguém passará por ela.

¹¹ Mas o pelicano e o ouriço a possuirão;
o bufo e o corvo habitarão nela.
Estender-se-á sobre ela o cordel de destruição
e o prumo de ruína.

¹² Já não haverá nobres
para proclamarem um rei;
os seus príncipes já não existem.

¹³ Nos seus palácios, crescerão espinhos,
e urtigas e cardos, nas suas fortalezas;
será uma habitação de chacais
e morada de avestruzes.

¹⁴ As feras do deserto se encontrarão com as hienas,
e os sátiros clamarão uns para os outros;
fantasmas ali pousarão
e acharão para si lugar de repouso.

¹⁵ Aninhar-se-á ali a coruja, e porá os seus ovos, e os chocará,
e na sombra abrigará os seus filhotes;
também ali os abutres se ajuntarão,
um com o outro.

34.1 Existem vários mandamentos neste versículo.

1. chegai, BDB 897 I, KB 1132, *Qal* IMPERATIVO
2. ouvir, BDB 904, KB 1151, *Hiphil* IMPERATIVO
3. escutai, BDB 1033, KB 1570, *Qal* JUSSIVO

O Soberano do universo está se dirigindo à Sua criação e anunciando o Seu julgamento.

1. "nações", BDB 156, cf. Is. 34.2; 43.9

2. povo, BDB 522, cf. Is. 17.12; 43.9
3. a terra, BDB 75, cf. Is. 37.16, 20; Gn. 18.18; 22.18; Mq. 1.2
4. sua plenitude, BDB 571, cf. Is. 6.3
5. mundo, BDB 385, cf. Is. 13.11; 24.4
6. tudo quanto produz, BDB 481 CONSTRUCTO BDB 425

Obviamente isso se refere ao mundo conhecido dos tempos de Isaías, mas a linguagem é universal.

34.2 "Porque a indignação do SENHOR está contra todas as nações... ele as destinou para a destruição" A ideia de "destinou para a destruição" (BDB 355 I, KB 353, *Hiphil* PERFEITO) refere-se ao conceito de "guerra santa". Em Josué, este conceito em relação a Jericó é traduzido "sob a proibição" (isto é, dedicado a YHWH para destruição, cf. Js. 6.17, 18 [três vezes]; 7.1 [duas vezes], 12 [duas vezes], 13 [duas vezes], 15).

34.3 Este versículo expande o pensamento de Is. 34.2, com metáforas gráficas de guerra.

1. seus mortos serão lançados fora, BDB 1020, KB 1527, *Hophal* IMPERFEITO
2. dos seus cadáveres subirá (literalmente "subir") o mau cheiro, BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERFEITO, cf. Amós 4.10
3. do sangue deles os montes se inundarão (literalmente "dissolver"), BDB 587, KB 606, *Niphal* PERFEITO com *waw*

Isso reflete uma cena de batalha onde os corpos dos mortos permaneçam por um longo período de tempo. Na ANE, um enterro impróprio era um horror e uma desgraça e poderia afetar a vida após a morte. Isso representava uma derrota total, física e espiritual.

34.4 Esta linguagem hiperbólica relacionada aos ciclos do sol e da lua da natureza é um tema recorrente na Bíblia.

1. Isaías 13.13; 34.4; 51.6
2. Ezequiel 32.7, 8
3. Joel 2.31
4. Mateus 24.29
5. 2 Pedro 3.10
6. Apocalipse 6.12-14; 20.11

A frase "exército dos céus" pode se referir a:

1. divindades astrais (sol, lua, estrelas, planetas, cometas, etc.) geralmente associadas à Babilônia
2. o exército angélico (cf. Isaías 24.21-22; Js. 5.14-15, baseado em Dt. 32.8 na LXX e ilustrado em Daniel 10)

Neste contexto, refere-se a luz dos objetos do céu. Esses objetos são afetados e jogados em desordem pela abordagem de seu criador! Esses objetos físicos, muitas vezes vistos como divindades, estão sujeitos a YHWH! Veja D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks*.

▣ **"enrolarão como um pergaminho"** Esta imagem é usada por João em Apocalipse 6.14. pensava-se na ANE , que o céu poderia ser:

1. uma pele bem esticada sobre a terra como uma tigela (cf. Is. 40.22)
2. uma tenda armada (cf. Salmo 104.2)

A antiga ordem será substituída pela nova (cf. Apocalipse 21.1).

NASB, NRSV, JPSOA	"cai"
NKJV, TEV, LXX	"cai"
REB, NET	"desaparece"
Peshitta	"cai"

Este VERBO (BDB 615, KB 663) ocorre três vezes neste versículo.

1. *Qal* IMPERFEITO
2. *Qal* CONSTRUCTO *infinitivo*
3. *Qal* PARTICÍPIO ATIVO

Também ocorre na unidade literária paralela de Isaías 24-27 (cf. Is. 24. 4 [duas vezes]). A agricultura também treme com a vinda do criador! Poderíamos dizer que o céu e a terra se desmoronam com a aproximação do Criador / Juiz, porque eles também foram afetados pelo pecado da humanidade (cf. Gênesis 3. 17-19; Romanos 8.19-22).

34.5

NASB	"embriagou"
NKJV	"banhou"
NRSV	"bebeu ao máximo"
TEV	"preparou"
NJB	"bebeu profundamente"
JPSOA, LXX	"deve estar embebida"
REB, DSS, Targums	"aparece"
Peshitta	"afiou"

A MT usa o VERBO (BDB 924, KB 1194, *Piel* PERFEITO). As versões antigas estão divididas entre

1. embriagou - התורר
2. aparece - הארת

A UBS Text Project, p. 78, não pode decidir qual é o original. A opção número 1 se encaixa paralela ao versículo 6 melhor.

▣ **"desce sobre Edom"** Edom é escolhido para o julgamento nesta unidade literária, assim como Moabe foi escolhida em Is. 25.10-12. Aqui Edom (como Moabe anteriormente) é símbolo para todas as nações arrogantes que se rebelam contra Deus.

TÓPICO ESPECIAL: EDOM E ISRAEL (SPECIAL TOPIC: EDOM AND ISRAEL)

"destinei para a destruição" Veja Tópico Especial: Maldição (Special Topic: Curse.)

34.6-7 Estes versículos usam a metáfora do sacrifício (cf. BDB 830, f, cf. Jr. 50.27; 51.40; Ez. 39.17-20) para descrever o julgamento de YHWH

1. sangue de cordeiros e de bodes, Is. 34.6
2. a gordura dos rins dos carneiros, Is. 34.6
3. novilhos, Is. 34.7

Não só os animais domésticos serão sacrificados, mas também bois selvagens (BDB 910).

A imagem da espada de YHWH também é encontrada em Dt. 32.41-42 e Ez. 21.28-32.

34.6

NASB	"engrossada da gordura"
NKJV	"fez transbordar de gordura"
NRSV, REB, JPSOA, LXX	"é engolida com gordura"
NJB	"é gordurosa com gordura"

Este VERBO (BDB 206, KB 234, *Hothpael* PERFEITO) é encontrado apenas aqui nesta raiz incomum. Denota um conceito reflexivo, "a espada de YHWH engordurou-se". O *Pual* IMPERFEITO do mesmo VERBO é encontrado em Is. 34.7, "ficou engordurado com gordura". Ambos falam de um grande número de vítimas de sacrifícios mortas (metáfora para os mortos do exército dos inimigos). A gordura dos órgãos inferiores era a parte do animal colocada no altar.

34.8 Nós, como intérpretes modernos, devemos lembrar que a essência da poesia hebraica é:

1. a forma abreviada
2. jogo de som
3. o seu paralelismo

Os ocidentais tendem a ser literários lógicos e de pensamento grego! No entanto, esta é a antiga literatura poética oriental. Veja GB Caird, *The Language and Imagery of the Bible*, capítulo 5, "Hebrew Idiom and Hebrew Thought", pp. 107-117. Isso também é verdade para Gênesis 1-2. Veja John L. Walton, *The Lost World of Genesis 1*.

Este versículo é um bom exemplo, "dia", a linha 1 é paralelo ao "ano", linha 2. Isso não se destina a ser um comentário temporal e histórico, mas o reconhecimento de que um tempo de julgamento e prestação de contas à Deus está chegando! O tempo que durará não é uma questão.

34.9 "pitche... enxofre... piche ardente" Estes (BDB 278, 172, 278/128) são alusões à destruição de Sodoma e Gomorra em Gn. 19.24. Além disso, veja o significado paralelo de Jr. 49.17-18. Sodoma e Gomorra estão na região norte de Edom (isto é, extremo sul do Mar Morto).

34.10 Esta é uma linguagem hiperbólica que denota uma destruição completa que dura até o futuro indefinido (cf. Isaías 1.31; 13.20; 66.24).

Existem dois termos para "sempre" usados.

1. linha 2, עולם (BDB 761, veja Tópico Especial: Para Sempre ('olam) (Special Topic: Forever ['olam]))
2. linha 4, נצח (BDB 664, cf. 2 Sm. 2.26; Is. 13.20; 25.8; 28.28; 33.20; 57.16)

A frase "subirá para sempre a sua fumaça" é usada em Apocalipse 14.11 e 19.3. Parece provável que:

1. "Moabe" em Is. 25.10-12
2. "Edom" neste contexto
3. "Babilônia" em Apocalipse

todos representam "a sociedade humana organizada e funcionando à parte de Deus ou mesmo em rebelião contra Deus".

Para uma boa discussão sobre os usos bíblicos de "para sempre", veja D. Brent Sandy, *Plowshares and Pruning Hooks*, pp. 98-101.

34.11-15 Há muitos animais (principalmente pássaros) mencionados nesta seção. Todos são impuros de acordo com Levíticos 11. Estes mesmos animais imundos são vistos nas ruínas da cidade da Babilônia (cf. Is. 13.19-22). Existem duas interpretações possíveis para isso.

1. essas ruínas são símbolos dos esforços humanos caídos, julgados e destruídos por Deus, de modo que nada além dos animais viviam lá
2. essas cidades são agora habitadas pelos demônios (cf. Mt. 12.43)

As traduções modernas, como a NEB, mostraram evidências arqueológicas claras de que esses animais podem se referir aos demônios (cf. particularmente Is. 34.14).

1. NASB "sátiro"
NKJV "cabra selvagem"
NRSV, JPSOA "cabra - demônios"
TEV "demônios"
NJB "sátiro"
REB "cabra"
2. Este termo (BDB 972 III) refere-se a:
 - a. ídolos (cf. 2 Cr. 11.15)
 - b. demônios (cf. Levítico 17.7)
 - c. animais selvagens (cf. Is. 13.21)
3. NASB, TEV "fantasmas"
NKJV "criatura noturna"
NRSV, NJB "Lilith"
REB "gavião da noite"

Este termo (BDB 535) no judaísmo posteriormente tornou-se o nome de um tentador feminino da noite. A origem do termo e do conceito podem ser os três demônios noturnos da mitologia acadiana (KB 528). A Peshitta identifica-a como uma "coruja". A noite com todos os seus "sons da natureza" era terrível para os povos antigos.

TÓPICO ESPECIAL: O DEMONÍACO (ESPÍRITOS IMPUROS) (SPECIAL TOPIC: THE DEMONIC (UNCLEAN SPIRITS))

34.11 Os termos traduzidos "destruição" (BDB 1062, cf. Is. 24.10) e "ruína" (BDB 96) são usados em Gn. 1.2 para descrever o caos inicial do planeta. Edom (isto é, todas as nações rebeldes) será reduzido ao vazio e ao caos original (isto é, Isaías 13.9-11; Jeremias 4.23-26).

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 34.16-17

¹⁶ Buscai no livro do SENHOR e lede:

**Nenhuma destas criaturas falhará,
nem uma nem outra faltará;
porque a boca do SENHOR o ordenou,
e o seu Espírito mesmo as ajuntará.**

**¹⁷ Porque ele lançou as sortes a favor delas,
e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordel;
para sempre a possuirão,
através de gerações habitarão nela.**

34.16 "Buscai no livro do SENHOR e lede" Exceto Is. 34.1, não há IMPERATIVOS neste capítulo antes deste versículo. YHWH está chamando-os para se aproximar e escutar em Is. 34.1 (dois IMPERATIVOS) é acompanhado pelos dois IMPERATIVOS que fecham o capítulo (uma técnica comum da literatura semítica).

1. buscai, BDB 205, KB 233, *Qal* IMPERATIVO
2. lede BDB 894, KB 1128, *Qal* IMPERATIVO

As nações anularam o domínio dado à humanidade em Gênesis 2, então os animais são divididos divinamente na terra!

Houve muitas opiniões sobre este livro (BDB 706). Alguns veem isso como o pergaminho do julgamento (cf. Isaías 29.11, 12; 30.8). Outros veem isso como uma alusão aos dois livros mencionados em Dn. 7.10; 12.1 e Apocalipse 20.4-15, que são metafóricos para a memória de Deus.

1. "O livro da vida"
 - a. Ex. 32.32
 - b. Sl. 69.28
 - c. Is. 4.3
 - d. Dn. 7.10; 12.1
 - e. Lc. 10.20
 - f. Fp. 4.3
 - g. Hb. 12.23
 - h. Ap. 3.5; 13.8; 17.8; 20.12, 15; 21.27
2. o livro de obras / lembranças
 - a. Sl. 56.8; 139.16
 - b. Is. 65.6
 - c. Dn. 7.10
 - d. Ml. 3.16
 - e. Ap. 20.12-13

TÓPICO ESPECIAL: OS DOIS LIVROS DE DEUS (SPECIAL TOPIC: THE TWO BOOKS OF GOD)

▣ **"Nenhuma destas criaturas falhará, nem uma nem outra faltará; porque a boca do SENHOR o ordenou"** Aqui temos duas metáforas que se referem ao poder da Palavra de Deus. A primeira é uma metáfora militar, enquanto a segunda é doméstica. Quando Deus fala, acontece (cf. Is. 24.3; 25.8; 55.10-11).

▣ **"o seu Espírito mesmo as ajuntará"** Veja as notas em Is. 11.2
Deus reúne os animais / demônios listados em Is. 34.11-15.

TÓPICO ESPECIAL: ESPÍRITO NA BÍBLIA (SPECIAL TOPIC: SPIRIT IN THE BIBLE)

TÓPICO ESPECIAL: PESSOALIDADE DO ESPÍRITO (SPECIAL TOPIC: PERSONHOOD OF THE SPIRIT)

34.17 Esta é uma alusão à divisão da terra por sorteio (ou seja, Urim e Thummim, veja Tópico Especial: Urim e Tumim (Special Topic: Urim and Thummim)) em Josué 12-19. É uma maneira arcaica de afirmar que a aliança é renovada e permanente!

ISAÍAS 35

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
O futuro feliz de Sião	A Futura Glória de Sião	Sião restaurada	O caminho para a santidade	O triunfo de Jerusalém
35.1-10 (1-10)	35.1-7 (1-2) (3-4) (5-7) 35.8-10 (8-10)	35.1-10 (1-2) (3-4) (5-7) (8-10)	35.1-10 (1-2) (3-4) (5-7) (8-10)	35.1-10 (1-7) (8-10)

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

A. Este capítulo é, obviamente, a inversão de Is. 34.

B. A questão é a quem é dirigido e quando.

1. Isso se refere ao esplendor agrícola da Terra Prometida no escatón (ou seja, crentes judeus fiéis e gentios)?
2. Isso se refere ao retorno dos cativos assírios à Palestina (isto é, Israel)?
3. Isso se refere ao retorno dos exilados babilônicos pelo decreto de Ciro (isto é, Judá)?
4. Isso se refere ao deserto entre a Mesopotâmia e a Palestina sendo transformado em uma estrada exuberante para o povo de Deus retornar à Palestina?

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 35.1-10

¹ O deserto e a terra se alegrarão;
o ermo exultará e florescerá
como o narciso.

² Florescerá abundantemente,
jubilará de alegria e exultará;
deu-se-lhes a glória do Líbano,
o esplendor do Carmelo e de Sarom;
eles verão a glória do SENHOR,
o esplendor do nosso Deus.

³ Fortalecei as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes.

⁴ Dizei aos desalentados de coração:

Sede fortes, não temais.
Eis o vosso Deus. A vingança vem,
a retribuição de Deus; ele vem
e vos salvará.

⁵ Então, se abrirão os olhos dos cegos,
e se desimpedirão os ouvidos dos surdos;
⁶ os coxos saltarão como cervos,
e a língua dos mudos cantará;
pois águas arrebentarão no deserto,
e ribeiros, no ermo.
⁷ A areia esbraseada se transformará em lagos,
e a terra sedenta, em mananciais de águas;
onde outrora viviam os chacais,
crescerá a erva com canas e juncos.
⁸ E ali haverá bom caminho,
caminho que se chamará o Caminho Santo;
o imundo não passará por ele,
pois será somente para o seu povo;
quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco.
⁹ Ali não haverá leão,
animal feroz não passará por ele,
nem se achará nele;
mas os remidos andarão por ele.
¹⁰ Os resgatados do SENHOR voltarão
e virão a Sião com cânticos de júbilo;
alegria eterna coroará a sua cabeça;
gozo e alegria alcançarão,
e deles fugirá a tristeza e o gemido.

35.1 "deserto" Esta palavra refere-se a uma pastagem desabitada (BDB 184, cf. Joel 1.19-20).

▣ **"o deserto"** Esta palavra (BDB 851) se refere à terra árida e estéril (cf. Isaías 41.18; 53.2; Joel 2.20). Observe que o "deserto" está ligado ao "o deserto" e paralela à "Arabah".

▣ **"Arabah"** Esta palavra (BDB 787) refere-se ao vale do Jordão do rio ao sul do Mar Morto (cf. Is. 33.9).

▣ **"exultará e florescerá"** Os dois primeiros VERBOS de Is. 35.1 também são uma personificação paralela das plantas.

1. se alegrarão, BDB 965, KB 1314, *Qal* IMPERFEITO (possivelmente em um significado JUSSIVO), este VERBO é usado oito vezes nos capítulos 61-66
2. exultará, BDB 162, KB 189, *Qal* JUSSIVO, cf. Is. 35.2; 25.9; Este VERBO é usado quatro vezes nos capítulos 61-66, cf. Joel 2.21, 23

O terceiro VERBO "florescerá", "brotar" (BDB 827, KB 965, *Qal* IMPERFEITO com INFINITO ABSOLUTO da mesma raiz, que mostra intensidade) mostra como as plantas (ou seja, a personificação) se regozijam. Isaías frequentemente usa a personificação de itens naturais (cf. Is. 33.9; 44.23; 55.12, cf. NASB Study Bible, pág. 1004). As condições do Jardim do Éden (Gênesis 1-2) são restauradas; A nova era chegou!

O versículo 10 é repetido em Is. 51.11. Este é um sinal da nova era da restauração (cf. Is. 7.21-25; 27.6; 32.15; 41.8-19; 55.12-13).

TÓPICO ESPECIAL: ERA MESSIÂNICA (SPECIAL TOPIC: MESSIANIC ERA)

NASB, NRSV, Peshitta	"narciso"
NKJV, JPSOA	"rosa"
NJB, REB	"asfódelo"
JB	"jonquilha"
LXX	"lírio"

É quase impossível identificar com precisão (TEV "flores") a flora e a fauna da Bíblia. Os rabinos dizem que este (BDB 287) se refere à rosa, enquanto Lutero e Calvino dizem que se refere ao lírio. O palpite de alguém ainda é um palpite! Um bom recurso sobre essas questões é a série "Helps for Translators", *Fauna and Flora of the Bible*, UBS.

35.2 "Líbano... Carmelo e Sharon" Estas três áreas eram famosas pela sua folhagem exuberante. A frase "florescerá abundantemente" é um VERBO *Qal* INFINITO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO da mesma raiz (BDB 827, KB 965) que denota intensidade, ou aqui, crescimento exuberante.

▣ **"Eles verão"** Isto parece ser uma continuação da personificação das plantas.

35.3-6 Estes versículos mencionam vários tipos de pessoas.

1. as mãos frouxas (literalmente "mãos fracas")
2. joelhos vacilantes (literalmente "joelhos fracos")
3. desalentados de coração (literalmente "apressados")
4. cegos (BDB 734)
5. surdos (BDB 361)
6. coxos (BDB 820)
7. mudos (BDB 48)

Ele também descreve o que Deus fará por eles neste novo dia da restauração, em relação aos respectivos números acima:

1. número 1 "fortalecei" (BDB 304, KB 302, *Piel* IMPERATIVO)
2. número 2 "firmar" (BDB 54, KB 65, *Piel* IMPERATIVO)
3. número 3
 - a. sede fortes, BDB 304, KB 302, *Qal* IMPERATIVO
 - b. não temais, BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO mas em significado JUSSIVO
4. número 4 "abrir os olhos", BDB 824, KB 959, *Niphal* IMPERFEITO
5. número 5 "desimpedir os ouvidos", mesmo VERBO como o número 4
6. número 6 "saltar como cervos", BDB 194, KB 222, *Piel* IMPERFEITO
7. número 7 "língua dos mudos cantará", BDB 943, KB 1247, *Qal* IMPERFEITO

Esta é a mensagem que Jesus enviou a João Batista enquanto estava na prisão (cf. Mateus 11.4-5; Lucas 7.20-22). A nova era se reflete no ministério de Jesus!

35.4 Observe o que YHWH promete fazer pelo povo da aliança.

1. Ele vem com vingança, BDB 668, cf. Is. 34.8; 59.17; 61.2; 63.4; Dt. 32.25; Jr. 50.28
2. Sua retribuição também vem, BDB 168, cf. Is. 59.18 (duas vezes); 66.6, também observe Is. 65.6
3. Ele vos salvará, BDB 446, KB 448, *Hiphil* JUSSIVO, cf. Is. 25.9; 33.22; 38.20; 45.17; 49.25; 59.1; 63.1, 5, 9; 64.5

35.6 "águas arrebentaráo no deserto" O florescimento da natureza remete de Is. 35.1, 2. O sinal externo da presença e bênção espiritual de Deus é a maravilhosa exibição da beleza e crescimento da natureza (cf. Isaías 35.7).

TÓPICO ESPECIAL: ÁGUAS (SPECIAL TOPIC: WATERS)

35.7 "onde outrora viviam os chacais" A Peshitta e a KJV traduzem esta palavra (BDB 1072) para "dragões". Descobrimos dos pergaminhos do Mar Morto que os animais listados no AT geralmente se referem aos ídolos das nações vizinhas, portanto, isso se refere a:

1. um lugar deserto
2. a residência do demônio (cf. Is. 34.11-15)

A razão literária para esta linha poética é que as coberturas secas dos chacais estão agora cheias de água e podem suportar a erva pantanosa.

NASB "onde outrora viviam"

NKJV "onde cada um deita"

NRSV "um pântano"

NJB, REB "suas tocas"

Peshitta "habitação"

A MT usa רבצה, BDB 918, "seu lugar de descanso". A NRSV altera-o para לבצה, "pântano", BDB 130 (veja NIDOTTE, vol. 1, p. 692-693). O pergaminho da DSS de Isaías usa "ele se deita". A UBS Text Project, p. 81, dá a MT uma classificação "C" (dúvida considerável).

▣ **"crescerá a erva com canas e juncos"** A grama crescerá tão alta como os juncos e se apressa à mostrar o crescimento luxuoso da benção de Deus simbolizada na natureza.

35.8 "o Caminho Santo" Este é um tema comum no livro de Isaías (cf. Isaías 26.7; 40.3-4; 42.13). Esta mesma metáfora de uma visita real é usada para descrever a vinda do Messias. João Batista afirma que cumpriu a profecia de Ml. 4.5 preparando o caminho para o Senhor. Esta é uma metáfora para a preparação de uma estrada física, mas tem implicações espirituais referentes ao arrependimento.

▣ **"loucos"** Veja Tópico Especial: Termos para Pessoas Tolas (Special Topic: Foolish People)

35.9 "Ali não haverá leão" O fato dos animais selvagens estarem ausentes ou se transformar em companheiros mansos é sinal de uma benção de Deus (cf. Isaías 11.6-9). É também uma inversão da ameaça de Lv. 26.22.

TÓPICO ESPECIAL: LEÕES NO AT (SPECIAL TOPIC: LIONS IN THE OT)

▣ **"os remidos"** Este termo foi usado pela primeira vez em conexão com a dedicação do primogênito a Deus (cf. Ex. 13.13, 15). A principal ideia aqui é a libertação da escravidão a um preço fixo. A relação entre "remidos" (BDB 145 I, KB 169, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO) em Is. 35.9 e "resgatado" (BDB 804, KB 911, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO) em Is. 35.10 é repetida em Is. 51.11.

TÓPICO ESPECIAL: RESGATE / REMIR (SPECIAL TOPIC: RANSOM/REDEEM)

35.10 "voltarão" Este VERBO (BDB 996, KB 1427, *Qal* IMPERFEITO) significa "voltar" (isto é, arrependimento ou mudança de direção). Muitos comentaristas veem isso (e Isaías 35.8) como uma referência ao retorno do exílio babilônico (isto é, portanto, está conectado aos capítulos 40-66). Isso certamente é possível porque os poemas de Isaías nem sempre são organizados em ordem cronológica. Poderia expressar o "arrependimento" como um estilo de vida (isto é, o caminho da estrada da santidade).

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO (AT) (SPECIAL TOPIC: REPENTANCE (OT))

▣ **"Sião"** posteriormente, veio a ser uma designação para toda a cidade de Jerusalém (construída em sete colinas), em particular o templo, embora o Templo esteja geograficamente localizado no Monte Moriá, não no Monte Sião.

TÓPICO ESPECIAL: SIÃO (SPECIAL TOPIC: ZION)

▣ Os repatriados são caracterizados como

1. o resgatado do SENHOR
2. vem com cânticos de júbilo
3. vem com alegria eterna
4. tem em suas cabeças uma coroa de
 - a. gozo
 - b. alegria
5. sem tristeza
6. sem gemido

▣ **"alegria eterna coroará a sua cabeça"** O termo "eterno" é *olam* (BDB 761).

TÓPICO ESPECIAL: PARA SEMPRE (OLAM) (SPECIAL TOPIC: FOREVER ('OLAM))

▣ **"e deles fugirá a tristeza e o gemido"** Veja Isaías 25.8 e Apocalipse 21.4.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Este tipo de alegria e bênção física parece nunca ter acompanhado o retorno do exílio, se assim for, a que se refere este capítulo?
2. Explique o significado e a diferença entre os dois termos: "remido" e "resgatado"
3. Por que a natureza é usada para simbolizar a presença e a bênção de Deus?

ISAÍAS 36

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Senaqueribe invade Judá	Senaqueribe se vangloria contra o Senhor	O Ataque de Senaqueribe	Os assírios ameaçam Jerusalém	Invasão de Senaqueribe
36.1-3	36.1-3	36.1-3	36.1-6	36.1-10
36.4-10	36.4-10	36.4-10	36.7-10	
36.11-12	36.11-12	36.11-12	36.11 36.12	36.11-12
36.13-20	36.13-20	36.13-20	36.13-20	36.13-20
36.21-22	36.21-22	36.21-22	36.21-22	36.21-22

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS (36-39)

- A. Estes capítulos formam uma transição literária histórica (ou apêndice, Jewish Study Bible, pág. 853) entre a vida do profeta Isaías em Is. 1-39 (período assírio) e a seção de Isaías que trata do futuro, capítulos 40-66 (o período babilônico e o escaton). Uma adição histórica semelhante ocorre em Jeremias 52, onde 2 Reis 24.18-25.30 é repetida.
- B. Esta seção de Isaías é paralela a 2 Reis 18.13-20.19, exceto 38.9-20; também observe 2 Crônicas 32.
- C. Esta seção parece formar uma transição coerente necessária de uma ênfase na Assíria (Isaías 36 e 37) para a Babilônia (Isaías 38 e 39).
- D. Tem havido alguma discussão sobre a relação da recusa de Ezequias em sucumbir às exigências e ameaças de Senaqueribe da Assíria e Ezequias pagando tributo a ele em 2 Reis 18.14-16. É no campo da possibilidade que Ezequias inicialmente pagou tributo e depois se recusou. A relação exata entre essas duas passagens é apenas uma conjectura.
- E. Este capítulo e os paralelos têm um uso mais concentrado de "confiança" (BDB 105, KB 120) do que qualquer outro contexto no AT.
 1. Isaías 36.4, 5, 6 (duas vezes), 7, 9, 15
 2. 2 Reis 18.19, 20, 21 (duas vezes), 22, 24, 30; 19.10
 3. 2 Crônicas 32.10"Confiança" (בטח) e "crença" (אמון, veja Tópico Especial: Crer, Confiar, Fé e Fidelidade no AT (Special Topic: Believe, Trust, Faith, and Faithfulness in the OT)) são cruciais para entender o bom funcionamento do relacionamento pessoal envolvido na aliança. É mais do que obediência!

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 36.1-3

¹ No ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou. ² O rei da Assíria enviou Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com grande exército; parou ele na extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro. ³ Então, saíram a encontrar-se com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

36.1 "no décimo quarto ano do rei Ezequias" Parece que na datação dos reinados desses reis da Judéia e em sua relação com a história secular há um erro textual na palavra "décimo quarto". Por que 2 Reis 18.1 diz que Ezequias foi co-regente com o pai entre 729 e 715 AC e depois tornou-se rei de 715 a 686 AC, é provável que isto seja lido como o "vigésimo quarto ano do rei Ezequias" (cf. Gleason L. Archer, *Encyclopedia of Bible Difficulties*, pp. 207,211; EJ Young, *Book of Isaiah*, pp. 540-542; *The Expositor's Bible Commentary*, vol. 6, página 234; JA Motyer, *Tyndale OT Commentaries*, vol. 18, pág. 222).

No gráfico do Tópico Especial: Reis do Reino dividido (Special Topic: Kings of the Divided Kingdom), há uma lista de três datas diferentes para o reinado de Ezequias.

1. John Bright - 715-687 AC
2. EJ Young - 727-699 AC.
3. RK Harrison
 - a. co-reinado - 729-716 / 15
 - b. reinado - 716 / 15-687 / 86

Estes são três estudiosos bem respeitados, mas observe como varia. Tenha cuidado com a datação rígida desses reinados e co-reinos. Os estudiosos realmente não concordam sobre esta datação de tempo no momento. Espero que novas informações da arqueologia possam ajudar a esclarecer a data!

▣ **"Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou"** Aprendemos com os documentos assírios que Senaqueribe (reinou de 705 a 681 AC) reivindicou ter conquistado 46 cidades muradas. Por causa dos registros assírios do reinado de Senaqueribe, uma invasão de Judá em 701 AC se encaixa nesta passagem.

TÓPICO ESPECIAL: REIS DA ASSÍRIA (SPECIAL TOPIC: KINGS OF ASSYRIA)

36.2 "O rei da Assíria enviou Rabsaqué" Existem várias maneiras de entender esta palavra (BDB 913).

1. um nome próprio (NASB, NKJV)
2. "Mordomo chefe"
3. "comandante de campo" (Peshitta, NIV)
4. "governador" ou "chefe de gabinete" (NKJV nota de rodapé)
5. "chefe da copa" (NJB)
6. "Conselheiro-chefe" (NET)

Seja qual for, ele era um oficial do alto escalão (nota de rodapé JPSOA) do campo assírio (cf. 2 Rs. 18.17).

A NIDOTTE, vol. 3, p. 1029, lista vários desses títulos assírios.

1. Tartān - comandante supremo, cf. 2 Rs. 18.17; Is. 20.1
2. Rab sārīs – oficial chefe, cf. 2 RS. 18.17
3. Rab sāqēh - comandante do campo, cf. 2 Rs. 18.17
4. Rab Kisri - comandante do exército
5. Rab Hanse - capitão de cinquenta
6. Rab saqu – chefe de copa do rei
7. Acadiano
 - a. tartan - cf. o número 1 acima
 - b. rabu sa rēsi - chefe eunuco ou comandante militar
 - c. rab sāqēh - cf. o número 3 acima
 - d. rab saqu - o número 6 acima
8. Aramaico - rb swq - chefe da marcha

▣ **"Laquis"** Esta era uma das cidades muradas na planície costeira que foi capturada pelo exército assírio. Estava a cerca de trinta milhas a sudoeste de Jerusalém, na Sefelá.

▣ **"parou ele na extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro"** Este é o mesmo local onde Isaías confrontou Acaz em Is. 7.3 com o apelo para não confiar na Assíria. Pode haver uma conexão intencional do local geográfico com a resposta de Ezequias (crer, cf. Isaías 37.14-20, 30) versus a resposta de Acaz (incrédulidade).

36.3 "Eliaquim... Sebna... Joá" Quando se compara Is. 22.15 e 22.20-24 parece que esses dois homens trocaram funções.

Se podemos usar paralelos egípcios, parece que esses homens representaram diferentes níveis de autoridade administrativa na ANE.

1. Eliaquim
 - a. NASB, NKJV, "sobre a casa"
 - b. NRSV, TEV, JPSOA, "encarregado do palácio"
 - c. REB, "o controlador da família"
 - d. NJB, "mestre do palácio"
2. Sebna
 - a. NASB, NKJV, JPSOA, "o escriba"
 - b. NRSV, NJB, "o secretário"
 - c. REB, "o ajudante geral"
 - d. TEV, "secretário da corte"
3. Joá
 - a. NASB, NKJV, NRSV, TEV, JPSOA, "o registrador"
 - b. REB, "o secretário de estado"
 - c. NJB, "o heraldo"

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 36.4-10

⁴ Rabsaqué lhes disse: **Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?** ⁵ Bem posso dizer-te que teu conselho e poder para a guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois, agora confias, para que te rebeles contra mim? ⁶ Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada, o qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam. ⁷ Mas, se me dizes: **Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse aquele cujos altos e altares Ezequias removeu e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis?** ⁸ Ora, pois, empenha-te com meu senhor, rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se de tua parte achares cavaleiros para os montar. ⁹ Como, pois, se não podes afugentar um só capitão dos menores dos servos do meu senhor, confias no Egito por causa dos carros e cavaleiros? ¹⁰ Acaso, subi eu agora sem o SENHOR contra esta terra, para a destruir? Pois o SENHOR mesmo me disse: **Sobe contra a terra e destrói-a.**

36.4 A mensagem de Senaqueribe foi lida em voz alta diante dos muros de Jerusalém para que todos pudessem ouvir e temer (cf. Isaías 36.11-12)!

Este versículo tem três usos do VERBO "dizer" (BDB 55, KB 65).

1. *Qal* IMPERFEITO
2. *Qal* IMPERATIVO
3. *Qal* PERFEITO

▣ **"Que confiança é essa em que te estribas?"** Esta é uma declaração muito significativa para o resto dos capítulos 36 e 37 porque é um jogo da palavra hebraica "confiança" (BDB 105, KB 120, *Qal* PERFEITO, cf. Is. 12.2; 26.3, 4; 31.1; 32.9-11; 36.4, 5, 6 [duas vezes], 7, 9, 15; 37.10) ou a pergunta "em que você está confiando?" Observe que a lógica assíria se baseia em suas vitórias militares sobre vários outros deuses nacionais. A linha de ataque psicológica parece refutar as ações de Ezequias em nome de YHWH, a fim de impugnar Seu poder e fazer o povo confiar Nele (cf. Isaías 36.4, 5, 7, 10, 15, 18; 37.4, 6, 10, 17, 20 especialmente, 23, 29). Isso prepara o cenário, bem

como Daniel 3, para o confronto de YHWH com os deuses assírios para que todo o mundo saiba que YHWH é Deus (cf. Isaías 37.20; 45.6; 2 Cr. 32.7-8).

Esta questão é o propósito teológico da unidade literária!

36.5

NASB, NJB	"vãs palavras"
NKJV	" vãs palavras"
NRSV	"meros comentários"
LXX	"palavras dos lábios"

A LXX é uma tradução literal da MT (DBB 182 CONSTRUCTO BDB 973). Esta é uma expressão idiomática para alguém que fala sem pensar (cf. Pr. 14.23).

▣ **"que te rebeles contra mim"** Isto (BDB 597, KB 623, *Qal* PERFEITO) se refere ao fato de que Ezequias inicialmente parou de pagar tributos a Assíria (cf. 2 Rs. 18.7), mas, aparentemente, começou novamente quando Senaqueribe a invadiu (cf. 2 Rs. 18.14-16) e então recusou uma segunda vez a pagar o tributo.

36.6 "Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada" Aparentemente, os assírios tinham informações privilegiadas sobre o planejamento mal concebido de Ezequias para uma aliança militar com o Egito. Isaías já havia condenado esta aliança (cf. Isaías 30.1-5; 31.1-3).

36.7 "aquele cujos altos e altares Ezequias removeu" Essa é uma tentativa de impugnar o relacionamento de Ezequias com YHWH (cf. 2 Rs. 18.5). O objetivo do argumento é que YHWH está irritado com Ezequias pelo fechamento dos lugares altos (cf. 2 Rs. 18.7). No entanto, isso foi mau entendido pelos assírios porque Ezequias fez exatamente o que foi ordenado em Deuteronômio, que é a centralização da adoração em um lugar que YHWH escolheria (cf. Deuteronômio 12.2-5). Os lugares altos tornaram-se locais da adoração de *Baal* e *Aserá* (cf. 2 Rs. 18.4).

TÓPICO ESPECIAL: ADORAÇÃO DA FERTILIDADE DO ANTIGO ORIENTE PRÓXIMO (SPECIAL TOPIC: FERTILITY WORSHIP OF THE ANCIENT NEAR EAST)

36.8 "Ora, pois, empenha-te com meu senhor" O VERBO (BDB 786, KB 876) é um *Hithpael* IMPERATIVO que denota a oferta de uma promessa política (cf. 2 Rs. 18.23; Jó 17.3; Sl. 119.122). A implicação é "deixe sua promessa com YHWH e confie na Assíria" (e, por implicação, seus deuses). Isso parece absurdo, mas lembre-se de que Judá já tentou formar uma aliança com o Egito (cf. Isaías 36.6, 9), que também envolve divindades egípcias! O monoteísmo de Judá estava sendo testado!

▣ **"dar-te-ei dois mil cavalos"** Esta é uma declaração de zombaria baseada na fraqueza do exército da Judéia. Há alguma dúvida histórica sobre a presença de cavalaria em Judá ou Assíria nesta data inicial, portanto, muitos comentaristas dizem que esta é uma referência aos carros, mesmo que a linguagem óbvia se refira à cavalaria.

36.9

NASB, TEV	"capitão"
NKJV, NRSV	"capitão"
NJB	"soldados"
REB, Peshitta	"servos"
LXX	"governador"

O termo (BDB 808, cf. 2 Rs. 18.24, veja NIDOTTE, vol. 3, p. 603) pode se referir ao governador recentemente nomeado das cidades muradas da Judéia que foram derrotadas. Cada um desses funcionários dos governos locais tinha um pequeno contingente militar. Aparentemente, Laquis tornou-se a sede deste administrador assírio.

Portanto, a afirmação sarcástica de Rabsaqué era que Jerusalém não podia se defender contra uma milícia regional, local e muito menos o exército assírio.

36.10 "Acaso, subi eu agora sem o SENHOR" Este versículo é uma declaração dos assírios de que (1) eles não consultaram o Deus de Judá e (2) que Deus estava mesmo do seu lado! Como eles conheciam as profecias sobre Deus escolher a Assíria para julgar Israel, Is. 10.5-7, é incerto. Alguns acreditam que é uma meia verdade relacionada com Is. 37.26.

Este versículo parece se contradizer.

1. "acaso... sem", literalmente "aparte de" (BDB 116)
2. "O SENHOR me disse"

Obviamente, a Assíria (isto é, Senaqueribe) está se manifestando contra a vontade de YHWH e Seu povo!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIÁS 36.11-12

¹¹ Então, disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Pedimos-te que fales em aramaico aos teus servos, porque o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre os muros. ¹² Mas Rabsaqué lhes respondeu: Mandou-me, acaso, o meu senhor para dizer-te estas palavras a ti somente e a teu senhor? E não, antes, aos homens que estão assentados sobre os muros, para que comam convosco o seu próprio excremento e bebam a sua própria urina?

36.11 "aramaico... judaico" aramaico (BDB 74) era a linguagem diplomática da ANE e "judaico" deveria ser traduzido como "hebraico" (BDB 397, cf. 2 Rs. 18.26, 28; 2 Cr. 32.18). O impulso deste versículo é que os oficiais de Ezequias pedem ao representante assírio para falar na linguagem diplomática para que as pessoas da cidade não pudessem entender as ameaças.

36.12 Esta era uma ameaça sobre os problemas associados a um cerco (isto é, falta de comida e água, cf. 2 Rs. 18.27) para causar medo e pânico dentro de Jerusalém. Embora Ezequias possa confiar em YHWH, possivelmente os cidadãos não o fariam.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAIÁS 36.13-20

¹³ Então, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria. ¹⁴ Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar. ¹⁵ Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria. ¹⁶ Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e vinde para mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e bebei, cada um da água da sua própria cisterna; ¹⁷ até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa; terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas. ¹⁸ Não vos engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. Acaso, os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria? ¹⁹ Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Acaso, livraram eles a Samaria das minhas mãos? ²⁰ Quais são, dentre todos os deuses destes países, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livre a Jerusalém das minhas mãos?

36.13-16 Existem vários IMPERATIVOS e JUSSIVOS usados nesta mensagem de Senaqueribe através de Rabsaqué (ameaças e promessas).

1. ouvi, Is. 36.13 - BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO
2. não vos engane Ezequias, Is. 36.14 - BDB 674, KB 728, *Hiphil* IMPERFEITO NEGATIVO usado em um sentido JUSSIVO, cf. Is. 37.10; Este é o mesmo VERBO usado em Gn. 3.13!
3. Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, Is. 36.15 - BDB 105, KB 120, *Hiphil* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
4. não deis ouvidos a Ezequias, Is. 36.16 - BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
5. fazei as pazes comigo, Is. 36.16 - BDB 793, KB 889, *Qal* IMPERATIVO
6. vinde para mim, Is. 36.16 - BDB 422, KB 425, *Qal* IMPERATIVO
7. comei, Is. 36.16 - BDB 37, KB 46, *Qal* IMPERATIVO
8. bebei, Is. 36.16 - BDB 1059, KB 1667, *Qal* IMPERATIVO

36.17 Observe que as duas promessas de Senaqueribe são dirigidas para as pessoas do campo que haviam fugido para a cidade fortificada de Jerusalém para se protegerem. Ele os deixaria ficar em sua própria terra, mas como Is. 36.17 deixa claro, apenas por um curto período de tempo. Ele pouparia suas vidas, mas ainda assim eles seriam

exilados. Mesmo se eles se rendessem neste momento, eles ainda seriam levados da terra de Judá. No entanto, a Assíria matou os velhos e jovens no local!

36.18 "Acaso, os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?" Aqui está o desafio teológico. A luva foi jogada e YHWH irá pegá-la!

O VERBO "livraram" (BDB 664, KB 717) é usado cinco vezes em Is. 36.18-20. O primeiro e o último são *Hiphil* IMPERFEITOS e os outros três são *Hiphil* PERFEITOS.

36.19 "os deuses de Hamate e de Arpade"

1. Hamate era uma cidade no centro da Síria, cujo rei participou da rebelião contra a Assíria e foi esmagado por Sargão II em 720 AC e sua população deportada para Samaria (cf. 2 Rs. 17.24).
2. Arpade era uma cidade no norte da Síria, cujo rei participou da rebelião contra a Assíria e foi esmagado por Tiglath-pileser III em 740 AC

Os nomes exatos de suas divindades são incertos.

▣ **"os deuses de Sefarvaim"** Pode ter sido uma cidade do norte da Babilônia. Esta era uma localização da qual Sargão II (722-705 AC) enviou exilados para se instalarem em Samaria (cf. 2 Rs. 17.24). Alguns estudiosos assumem que se refere a Samaria (a capital capturada de Israel, 722 AC).

A partir de 2 Rs. 17.31, sabemos que os deuses da fertilidade eram adorados com sacrifício infantil, eram "Adramelech" e "Anamelech". O primeiro nome é também o nome de um dos filhos de Senaqueribe que o assassinou (cf. Isaías 37.38). Como isto está conectado é incerto.

▣ **"livraram eles a Samaria das minhas mãos?"** Isso é interessante, porque os deuses de Samaria são listados separadamente de Judá. Ambos adoraram YHWH, mas, aparentemente, a idolatria no norte tornou-se tão ruim ou a informação assíria tão pobre que eles não perceberam que ambos adoravam YHWH (cf. 2 Rs. 17.5, 6, 24).

TÓPICO ESPECIAL: MÃO (SPECIAL TOPIC: HAND)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 36.21-22

²¹ Eles, porém, se calaram e não lhe responderam palavra; porque assim lhes havia ordenado o rei, dizendo: Não lhe respondereis. ²² Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, rasgaram suas vestes, vieram ter com Ezequias e lhe referiram as palavras de Rabsaqué

36.22 "rasgaram suas vestes" Veja Tópico Especial: Ritos de Luto (Special Topic: Grieving Rites).

ISAÍAS 37

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Ezequias procura a ajuda de Isaías	Isaías assegura a libertação	Ezequias consulta Isaías	O rei pede o conselho de Isaías	O Profeta Isaías é Consultado
37.1-4	37.1-7	37.1-4	37.1-4	37.1-4
37.5-7		37.5-7	37.5-7	37.5-7
	A ameaça de Senaqueribe e a oração de Ezequias		Os assírios enviam outra ameaça	O Chefe da Copa retorna ao seu mestre
37.8-13	37.8-13	37.8-13	37.8-13	37.8-9a
				Segundo relato das atividades de Senaqueribe
Oração de Ezequias no templo				37.9b-13
37.14-20	37.14-20	37.14-20	37.14-20	37.14-20
Deus responde através de Isaías	A Palavra do SENHOR em relação a Senaqueribe		Mensagem de Isaías ao Rei	Isaías Intervêm
37.21-29 (22b-29)	37.21-29 (22b)	37.21-29 (22b)	37.21-25	37.21-29 (22b-25)
	(23-25)	(23-25)		
	(26-27)	(26-27)	37.26-27	(26-29)
	(28-29)	(28-29)	37.28-29	Um sinal para Ezequias
37.30-32	37.30-32 (30b-32)	37.30-32	37.30-32	37. 30-32
				Uma profecia sobre Assíria
37.33-35	37.33-35 (33b-35)	37.33-35	37.33-35	37.33-35 (33b-35)
Assírios destruídos	Derrota e Morte de Senaqueribe			Senaqueribe é punido
37.36-38	37.36-38	37.36-38	37.36-38	37.36
				37.37-38

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Isaías 37.1-7 descreve as reações de Ezequias às mensagens assíria em Isaías 36.
- B. É incerto se Is. 37.1-7 e 14-20 são duas reações separadas. Parece contextualmente que, depois de Is. 37.8-9 Senaqueribe enviou uma segunda mensagem a ser entregue a Jerusalém e Is. 37.14-20 é a resposta de Ezequias a esta segunda mensagem, que é semelhante à primeira.
Possivelmente, Ezequias confiava em YHWH e no Egito em Is. 37.1-7, mas depois de Is. 37.9 ele teve que confiar somente em YHWH (cf. Isaías 37.14-20, 30).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 37.1-4

¹ Tendo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa do SENHOR. ² Então, enviou a Eliaquim, o mordomo, a Sebna, o escrivão, e aos anciãos dos sacerdotes, com vestes de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz, ³ os quais lhe dissessem: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de castigo e de opróbrio; porque filhos são chegados à hora de nascer, e não há força para dá-los à luz. ⁴ Porventura, o SENHOR, teu Deus, terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá as palavras que o SENHOR ouviu; faze, pois, tuas orações pelos que ainda subsistem.

37.1 "rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco" São sinais de luto.

TÓPICO ESPECIAL: RITOS DE LUTO (SPECIAL TOPIC: GRIEVING RITES)

▣ **"na casa do SENHOR"** refere-se ao templo em Jerusalém. Exatamente qual área do templo ele entrou é incerto. Somente os sacerdotes e levitas tinham acesso aos edifícios sagrados. No entanto, havia uma área especial reservada para que o monarca estivesse o mais próximo possível e visse as atividades dos rituais festivos.

37.2 "Eliaquim... Sebna" Veja a nota em Is. 36.3, 22.

37.3 Ezequias descreve vividamente a situação (cf. 2 Rs. 19.3).

1. NASB, NRSV, "dia de angústia" (BDB 865 I)
NKJV, "um dia de dificuldade"
NJB, "um dia de sofrimento"
LXX, "um dia de aflição"
2. NASB, NKJV, NRSV, "dia de castigo" (BDB 407)
NJB, "um dia de punição"
LXX, "um dia de reprovação"
3. NASB, "dia de opróbrio" (BDB 611)
NKJV, "um dia de blasfêmia"
NRSV, NJB, "um dia de desgraça"
"um dia de repreensão"
4. LXX, Peshitta, "um dia de raiva"
5. "Tempo para nascer, mas sem força para dar à luz"

Todas essas frases se referem às ações de YHWH, e não às da Assíria. Ezequias sabia que o problema era a desobediência da aliança e a infidelidade. A Assíria não era o problema real, mas o instrumento do julgamento de YHWH contra um povo desobediente à aliança.

37.4 Ezequias espera que, como YHWH ouviu a blasfêmia (isto é, "afrontar", BDB 357, KB 355, *Piel* CONSTRUCTO infinitivo, cf. Isaías 37.17, 23, 24) do orgulho arrogante da Assíria (cf. Is. 36.15, 18, 20), Ele defenderia o nome Dele (isto é, Ezequiel 36.22-23).

▣ **"subsistem"** Este termo pode ser usado em vários sentidos dependendo do contexto.

TÓPICO ESPECIAL: O REMANESCENTE, TRÊS SENTIDOS (SPECIAL TOPIC: THE REMNANT, THREE SENSES)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 37.5-7

⁵ Foram, pois, os servos do rei Ezequias ter com Isaías; ⁶ Isaías lhes disse: **Dizei isto a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim.** ⁷ Eis que meterei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e nela eu o farei cair morto à espada.

37.6 Observe como Isaías responde aos mensageiros de Ezequias com as próprias palavras de YHWH (cf. Isaías 37.21)!

▣ **"Não temas"** Esta declaração (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO) é uma mensagem recorrente de Deus para os Seus líderes (cf. Is. 7.4; 8.12; 10.24; 35.4; 40.9; 41.10, 13, 14; 43.1, 5; 44.2; 51.7; 54.4; Gn. 15.1; 21.17; 26.24; 46.3; Êx. 20.20; Nm. 14.9; Dt. 1.21, 29; 3.2, 22; 7.18; 20.1, 3; 31.6, 8; Js. 8.1; 10.8, 25; 11.6, Jz. 6.23, etc.).

37.7

NASB, NJB, LXX	"Eis que meterei nele um espírito"
NKJV	"Eu enviarei um espírito sobre ele"
NRSV	"Eu mesmo colocarei um espírito nele"
TEV	"O SENHOR fará com que o imperador ouça"
REB	"Eu vou abafar sua moral"
Peshitta	"Vou enviar uma explosão contra ele"

A MT usa *ruah* (BDB 924), que, neste contexto, se refere a um sentimento interno ou sensação de desgraça e pressentimento. O "grande rei" da Assíria (cf. Isaías 36.4) é controlado pelo Deus de Israel!

TÓPICO ESPECIAL: FÔLEGO, VENTO, ESPÍRITO (SPECIAL TOPIC: BREATH, WIND, SPIRIT)

▣ **"ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra"** Esta é a resposta de YHWH para Ezequias se voltar à Ele e pedir ajuda (como Acáz não fez). Ele confundirá o exército e os enviará para casa (cf. Isaías 37.37). Alguns se perguntaram se Is. 37.9 não é um cumprimento deste rumor, mas parece, no contexto, referir-se a um rumor que o forçará a retornar à Assíria e não simplesmente encontrar o Egito na batalha.

▣ **"nela eu o farei cair morto à espada"** Veja Is. 37.38 para o cumprimento histórico desta profecia.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 37.8-13

⁸ Voltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis. ⁹ O rei ouviu que, a respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Suiu para guerrear contra ti. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo: ¹⁰ Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria. ¹¹ Já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e crês tu que te livrarias? ¹² Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em Telassar? ¹³ Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

37.9-11 Isto repete Is. 36.13-20.

37.9 "Tiraca, rei da Etiópia" Houve alguns problemas históricos relacionados a este versículo porque este homem, embora o irmão mais novo do atual faraó do Egito (isto é, vigésimo quinto da dinastia nubiana), Shebitku, sobrinho de Shabaka, reinou de 407/06 ou 696/95 - 685/84 AC (?) Tiraca tornou-se faraó e reinou de 690 a 664 AC. Ele também era conhecido como o Rei da Etiópia (cf. 2 Rs. 19.9). No entanto, isso pode ser um título militar ou um anacronismo (isso significa que se lê um evento ou pessoa posterior em um documento anterior). Por isso, neste texto, Tiraca era apenas o representante do Faraó enviado com o exército.

37.12-13 Há várias menções de locais geográficos que a Assíria conquistou anteriormente.

1. Gozã - Em 2 Rs. 17.6; 18.11; 1 Cr. 5.26 isso é chamado de rio (ou seja, região) da Mesopotâmia, onde Tiglath-pileser III exilou os povo das áreas tribais de Rúben, Gad e Manassés, e posteriormente, mais dez tribos do norte por Sargão II.
2. Harã - Esta foi uma cidade na Assíria (cf. Gênesis 12.4; 24.4) que se rebelou e foi destruída por Asshur-dan III em 763 AC
3. Rezefe - Esta é outra cidade significativa na Assíria, conquistada por Salmanezer III (858 -824 AC). Pode ter sido conquistada várias vezes, mas há pouca informação.
4. Telassar - Esta é uma cidade ou reino do Éden que foi conquistado por Tiglath-pileser III. Estava perto da fronteira de Elam.
5. Hamate - Esta é uma cidade na Síria na fronteira com Israel. Alguns de seus cidadãos foram exilados dentro de Israel.
6. Arpade - Esta é uma cidade no norte da Síria, a capital de uma província ou pequeno reino (Bit-Agusi). Foi derrotado por Tiglath-pileser III em 740 AC
7. Lair - Esta é uma cidade do norte da Babilônia, cuja ortografia é próxima da "cidade" (BDB 746, לַיִץ, NJB, NET Bible).
8. Sefarvaim - Veja nota em Is. 36.19
9. Hena - Esta é uma cidade possivelmente na Mesopotâmia Superior (cf. ABD, vol. 3, p.137).
10. Iva - Esta é uma localidade desconhecida. Alguns estudiosos associam os números 8 e 9 com o nome dos deuses locais.

O objetivo de mencionar essas cidades específicas (que Ezequias deve ter conhecido ou que estavam no caminho da Assíria para a Palestina, que Senaqueribe conquistou) era mostrar que ninguém poderia resistir ao exército assírio.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 37.14-20

¹⁴ Tendo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então, subiu à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR ¹⁵ e orou ao SENHOR, dizendo: ¹⁶ Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra. ¹⁷ Inclina, ó SENHOR, os ouvidos e ouve; abre, SENHOR, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo. ¹⁸ Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todos os países e suas terras ¹⁹ e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram. ²⁰ Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR.

37.14 Esta é obviamente uma narrativa histórica detalhada de primeira mão. É muito desenhada e específica. Os leitores podem observar que Ezequias se aproxima de YHWH, em algum lugar no templo (cf. 1 Rs. 8.33), entregando essas mensagens assírias perante Ele, para que pudesse lê-las. Ezequias menciona em Is. 37.4 que YHWH ouviu Rabsaque ler a mensagem do rei da Assíria, Ezequias agora quer lembrá-Lo de seu caráter arrogante e blasfemo!

37.16 Observe os títulos e maneiras que Ezequias caracteriza YHWH.

1. Ó SENHOR dos Exércitos (veja Tópico Especial: Senhor dos Exércitos (Special Topic: Lord of Hosts))
2. o Deus (*Elohim*) de Israel, cf. Js. 7.13, 19, 20 (veja Tópico Especial: Nomes para Divindade, C. (Special Topic: Names for Deity))
3. que estás entronizado *acima* dos querubins, cf. Ex. 25.22; 1 Sm. 4.4; 2 Sm. 6.2; 2 Rs. 19.15; 1 Cr. 13.6; Sl. 80.1; 99.1 (Tópico Especial: Querubim ((Special Topic: Cherubim))

4. Tu... és o Deus (*Elohim*), cf. Dt. 10.17
5. Tu somente..., este termo (BDB 94) está denotando aqui o monoteísmo e a escolha de YHWH por Israel como Seu instrumento de redenção para todo o mundo (Tópico Especial: Monoteísmo (Special Topic: Monotheism))
6. Tu fizeste os céus e terra, 42.5; 45.18; Gn. 1.1

37.17 Há uma série de IMPERATIVOS na oração de Ezequias usados como pedidos de reverência.

1. inclinaí os ouvidos, BDB 639, KB 692, *Hiphil* IMPERATIVO, cf. Dn. 9.18
2. ouve, BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO
3. abre os olhos, BDB 824, KB 959, *Qal* IMPERATIVO, cf. Dn. 9.18
4. vê BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERATIVO
5. ouve, igual que ao número 2

Ezequias está usando linguagem antropomórfica (veja Tópico Especial: Deus Descrito como Humano (Special Topic: God Described as Human)) para implorar a Deus que ouça, veja e responda à mensagem arrogante e blasfema de Senaqueribe.

Estes mesmos VERBOS são usados na dedicação de Salomão do templo em 1 Rs. 8.29, 52; 2 Cr. 6.39-40; 7.15.

▣ **"o Deus vivo"** Este versículo é muito antropomórfico (veja Tópico Especial: Os Problemas e Limitações da Linguagem Humana (Special Topic: The Problems and Limitations of Human Language)), atribui partes do corpo humano à YHWH como se Ele fosse um homem. O AT apresenta Deus como um espírito eterno e sempre presente. O termo "Deus vivo" é um jogo sobre o nome de YHWH de Ex. 3.14, o que significa "Eu Sou o que Sou".

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA DIVINDADE, D. (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY)

37.18 Certamente havia uma medida de verdade nas afirmações de Senaqueribe.

37.19 A verdade de Is. 37.18 é vista como exagerada porque os deuses das cidades mencionadas eram ídolos, não o Deus verdadeiro e único! Os ídolos foram feitos por mãos humanas. Eles não podiam ver, ouvir e responder (isto é, Isaías 37.17) como YHWH fazia, fez e fará!

37.20 Este versículo tem dois VERBOS.

1. livra, BDB 446, KB 448, *Hiphil* IMPERATIVO, cf. Is. 25.9; 33.22; 35.4. É usado quatorze vezes nos capítulos 40-66.
2. saibam, BDB 393, KB 390, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO. Veja Tópico Especial: Saiba (Special Topic: Know) em Is. 19.21.

Este é um versículo muito importante e mostra o propósito final dos atos de Deus. Israel deveria ser um reino de sacerdotes (cf. Ex. 19.5-6). Do chamado inicial de Abraão (cf. Gn. 12.3), o plano de Deus era lidar com o mundo inteiro (cf. Isaías 45.8, 22).

TÓPICO ESPECIAL: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH (SPECIAL TOPIC: YHWH'S ETERNAL REDEMPTIVE PLAN)

▣ **"só tu és o SENHOR"** Esta é certamente uma afirmação da singularidade do Deus de Israel no mundo antigo. Ele é o Deus único. Não há outro (cf. Is. 43.11; 45.5, 18, 21-22). Esta é a afirmação teológica do monoteísmo!

A frase "Deus da arte" não está na MT, mas está na DSS, LXX e um paralelo em 2 Rs. 19.19.

TÓPICO ESPECIAL: MONOTEÍSMO (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 37.21-29

²¹ Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Visto que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria,

²² esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele:

A virgem, filha de Sião,
te despreza e zomba de ti;
a filha de Jerusalém

meneia a cabeça por detrás de ti.

²³ A quem afrontaste e de quem blasfemaste?

E contra quem alçaste a voz

e arrogantemente ergueste os olhos?

Contra o Santo de Israel.

²⁴ Por meio dos teus servos, afrontaste o Senhor

e disseste: Com a multidão dos meus carros, subi ao cimo dos montes,
ao mais interior do Líbano;

deitarei abaixo os seus altos cedros e os ciprestes escolhidos,

chegarei ao seu mais alto cimo, ao seu denso e fértil pomar.

²⁵ Cavei e bebi as águas

e com a planta de meus pés sequei

todos os rios do Egito.

²⁶ Acaso, não ouviste

que já há muito dispus eu estas coisas,

já desde os dias remotos o tinha planejado?

Agora, porém, as faço executar

e eu quis que tu reduzesses a montões de ruínas as cidades fortificadas.

²⁷ Por isso, os seus moradores, debilitados,

andaram cheios de temor e envergonhados;

tornaram-se como a erva do campo, e a erva verde,

e o capim dos telhados, e o cereal queimado antes de amadurecer.

²⁸ Mas eu conheço o teu assentar,

e o teu sair, e o teu entrar,

e o teu furor contra mim.

²⁹ Por causa do teu furor contra mim,

e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos,

eis que perei o meu anzol no teu nariz,

e o meu freio, na tua boca,

e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

37.21-24 Esta é a resposta de YHWH à fé de Ezequias e a mensagem resultante para a Assíria, que foi além do propósito de YHWH (cf. Isaías 10.5) e tornou-se arrogante e blasfema.

1. Is. 37.22, ela despreza (BDB 100, KB 114, *Qal* PERFEITO), zomba (BDB 541, KB 532, *Qal* PERFEITO) e meneia a cabeça (BDB 631, KB 681, *Hiphil* PERFEITO) à Judá, aqui chamada de:
 - a. a virgem filha de Sião
 - b. a filha de Jerusalém
2. A Peshitta, TEV e REB veem Is. 37.22, referindo-se aos atos de Judá em relação a fazer Senaqueribe recuar, mas penso que se refira à arrogância da Assíria contra Judá a que YHWH está reagindo. A questão é a quem "ela" se refere. Senaqueribe é o "dele" de Is. 37.22a, mas "ela" poderia se referir a:
 - a. Assíria
 - b. Judá
3. Is. 37.23, atacou o Deus de Judá (isto é, o Santo de Israel)
 - a. afrontaste, BDB 357, KB 355, *Piel* PERFEITO
 - b. blasfemaste, BDB 154, KB 180, *Piel* PERFEITO
 - c. alçaste a voz, BDB 926, KB 1202, *hiphil* PERFEITO
 - d. ergueste os seus olhos, BDB 669, KB 724, *Qal* IMPERFEITO com a *waw*, cf. Is. 10.12
4. Is. 37.24, elogia suas atividades
 - a. Com a multidão dos meus carros, subi ao cimo dos montes, ao mais interior do Líbano
 - b. deitarei abaixo os seus altos cedros e os ciprestes escolhidos (Isaías usou muitas alusões com árvores)
 - c. chegarei ao seu mais alto cimo, ao seu denso e fértil pomar

Isaías 37.24 é semelhante à arrogância do rei da Babilônia (acredito que se refira a Merodach-baladã, cf. Is. 39.1), mencionado em Is. 14.13. Se assim for, então possivelmente a expressão idiomática aqui também se refere à montanha do norte dos deuses da mitologia cananea, veja nota em Is. 14.13-14.

37.21 "Visto que me pediste" Ezequias responde com fé e confiança em YHWH, muito diferente de seu pai, Acáz. Isso mostra o significado teológico da oração de intercessão. Eu acredito que Deus se limitou a agir em resposta às orações de Seus filhos. Portanto, não temos porque não pedirmos.

TÓPICO ESPECIAL: ORAÇÃO DE INTERCESSÃO (SPECIAL TOPIC: INTERCESSORY PRAYER)

37.22 "a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti" Este VERBO (BDB 631, KB 681, *Hiphil* PERFEITO) denota uma expressão idiomática hebraica de balançar a cabeça como um sinal de desprezo (cf. 2 Rs. 19.21; Jó 16.4; Sl. 22.7; 109.25; Lm. 2.15; Mt. 27.39; Mc. 15.29).

▣ **"o Santo de Israel"** Veja Tópico Especial: o Santo (Special Topic: the Holy One)

37.25-29 Neste ponto, o foco se volta das realizações da Assíria (embora seja possível que Isaías 37.25 se refira às reivindicações arrogantes de Senaqueribe, mas não Isaías 37.26) para as realizações de YHWH.

1. Is. 37.25, o controle da água por YHWH (isto é, a vida, cf. Is. 11.15; 44.27; veja Tópico Especial: Águas (Special Topic: Waters))
2. Is. 37.26-27, os antigos planos de YHWH de usar a Assíria para punir o Seu povo (cf. Isaías 10.). Is 37.27 se refere a Israel, a humilhação e a derrota de Judá.
3. Is. 37.28, a presciência de YHWH (muito semelhante ao Salmo 139)
4. Is. 37.29, as consequências da arrogância contra YHWH
 - a. porei o meu anzol no teu nariz
 - b. meu freio, na tua boca (são metáforas para o exílio)
 - c. te farei voltar pelo caminho por onde vieste (cf. Isaías 37.37)

37.26 "Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já desde os dias remotos o tinha planejado?"

Isso mostra que Deus sempre teve um plano para lidar, não só com a Assíria (Is. 10.5; Jeremias 18.11, veja nota completa em Isaías 12.5), mas também com o mundo inteiro (cf. Is. 14.24, 26; 22.11; 25.1; 46.10-11; veja nota completa em Isaías 12.5). A história não se move de forma aleatória, mas está segue um caminho teleológico para um confronto e restauração no fim dos tempos.

A palavra traduzida "há muito" (BDB 935) pode referir-se a tempo ou espaço. Também pode se referir a

1. muito tempo atrás, aqui
2. tempo futuro, cf. 2 Sm. 7.19; 1 Cr. 17.17

37.27

NASB	"queimado"
NKJV, NRSV, NJB, REB, JPSOA	"destruído"
Peshitta, DSS	"jateado"

A MT usa o SUBSTANTIVO "campo" (BDB 995), mas o contexto e o paralelo em 2 Rs. 19.26 sugerem uma emenda necessária.

1. campo - שָׂדֵה
2. ferrão - שֶׁפֶדֶה

A UBS Text Project, p. 89, sugere a forma do VERBO do número 2, que recebe uma classificação "C" (dúvida considerável).

37.28 "o teu furor contra mim" Este VERBO (BDB 919, KB 1182, *Hithpael* INFINITIVO CONSTRUCTO) é repetido em Is. 37.29. Observe o elemento pessoal!

Este VERBO na raiz de *Hiphil* é frequentemente usado para se referir ao medo e tremor (cf. Is. 14.16; 23.11) ou eventos escatológicos (Isaías 13.13). Ele é usado para próprio YHWH em Ez. 16.43.

37.29 "porei o meu anzol no teu nariz" É exatamente o que a Assíria fazia aos outros. Ela tentou assustá-los por se gabar da crueldade que tinha exercido as outras nações. Ela amarrava os povos conquistados usando ganchos em seus narizes, lábios ou línguas e os faziam marchar para o exílio (cf. 2 Rs. 19.28). Deus agora fará o mesmo com eles.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 37.30-32

³⁰ Isto te será por sinal: este ano se comerá o que espontaneamente nascer e no segundo ano o que daí proceder; no terceiro ano, porém, semeai e colhei, plantai vinhas e comei os seus frutos. ³¹ O que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto por cima; ³² porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

37.30 "Isto te será por sinal" Isto é importante porque Ezequias é o representante messiânico (isto é, Isaías 7.14-16) como Acáz foi (isto é, Is. 8.8c, 10c). Deus irá mostrar-lhe um sinal (BDB 16) aqui e em Is. 38.7 (como fez à Acáz em Isaías 7.14). Este sinal particular está relacionado a uma promessa de três anos de restauração completa da terra de Judá. Eu penso que Is. 37.30-32 deve ser um parágrafo separado, assim como Is. 37.33-35 e 36-38.

O versículo 30 tem uma série de IMPERATIVOS em que YHWH promete uma restauração de três anos (isto é, as promessas da aliança de Deuteronômio 27-28).

1. comerá - BDB 37, KB 46, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO. Esta forma é repetida neste versículo (*kethib*), mas os estudiosos da MT sugerem uma mudança (*Qere*) para um *Qal* IMPERATIVO, que corresponde aos outros IMPERATIVOS no versículo. A diferença é muito próxima.
 - a. TM ,לכאז
 - b. adiregus açnadum ,ולכאז
2. semeai - BDB 281, KB 282, *Qal* imperativo
3. colhei - BDB 894, KB 1126, *Qal* imperativo
4. plantai - BDB 642, KB 694, *Qal* imperativo
5. comei, *Qere*, veja nota no número 1

Apenas um pensamento adicional, é possível que está restauração prometida esteja relacionada ao "Ano do Jubileu", Lv. 25.10, veja James M. Freeman, *Manners and Customs of the Bible*, p. 96.

▣ Para "sinal" veja Tópico Especial: Sinal (AT) (Special Topic: Sign (OT))

37.31 "O que escapou" Veja Tópico Especial: O Remanescente, Três Sentidos (Special Topic: The Remnant, Three Senses).

▣ As metáforas agrícolas continuam. Judá é descrito como

1. tendo uma raiz forte
2. dando frutos

37.32 Os que sobreviverem ao ataque de Assíria farão isso, não por seus planos ou provisões, mas pelo zelo (cf. Isaías 9.7; 59.17) do SENHOR dos exércitos! Acáz planejou, mas Ezequias confiou!

▣ **"O zelo do SENHOR"** Este (BDB 888) refere-se ao amor e cuidados especiais de YHWH para com o povo da aliança (uma esposa infiel de Oséias 1-3). YHWH age apaixonadamente por seus propósitos na redenção (cf. Is. 63.15-19, que envolve os filhos de Abraão, cf. Gênesis 12.1-3). A frase tem implicações messiânicas em Is. 9.7 e 59.17. O contexto determina se (1) zeloso ou (2) ciumento é a melhor tradução. O termo pode ter uma conotação positiva ou negativa, dependendo do contexto. Aqui é certamente positivo e redentor!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 37.33-35

³³ Pelo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela. ³⁴ Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará, diz o SENHOR. ³⁵ Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

37.33-34 Esta é uma promessa de que nenhum cerco ocorrerá contra Jerusalém. Neste ponto, o exército assírio não estava diante dos portões de Jerusalém, mas nas cidades muradas da Sefela, a uma certa distância, como Laquis.

Há várias coisas que YHWH permitirá e não permitirá em relação ao ataque da Assíria contra Jerusalém.

1. o exército da Assíria não virá a Jerusalém para sitiá-la
2. o exército não atirá flechas lá
3. o exército não virá com escudo

4. o exército não levantará tranqueiras
5. Assíria se retirará pelo caminho de onde veio

37.35 O motivo dado às limitações e retiros da Assíria são:

1. O próprio YHWH defenderá (BDB 170, KB 199, *Qal* PERFEITO com *waw*) a cidade (isto é, cenário de Guerra Santa)
2. YHWH irá libertar / salvá-la (BDB 446, KB 448, *Hipnil* INFINITIVO CONSTRUCTO)
3. YHWH faz isso
 - a. por Ele próprio (isto é, Seu eterno plano redentor e Sua reputação pessoal, cf. Ez. 36.22-38)
 - b. pelo seu servo Davi (cf. Isaías 9.7; 11.1; 16.5; 22.9, 22; 29.1; 38.5; 55.3; 2 Samuel 7)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 37.36-38

³⁶ Então, saiu o Anjo do SENHOR e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres. ³⁷ Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei da Assíria, e se foi; voltou e ficou em Nínive. ³⁸ Sucedeu que, estando ele a adorar na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada e fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

37.36 "saiu o Anjo do SENHOR" Isto é semelhante o caráter do anjo da morte que representou a presença de YHWH na última praga no Egito em Êxodo 11 e 12.23, 29 (também observe em 2 Sm. 24.16).

Não há "ceifador". YHWH controla a vida e a morte. É difícil separar a soberania de Deus das condições de um mundo caído. Este não é o mundo que Deus pretendia que fosse. A morte é o resultado da rebelião humana. Deus sabe, permite e executa a Sua vontade. As causas secundárias, tão importantes para nós, não faziam parte da visão do mundo antigo (isto é, Mt. 6.25-27; 10.28-31), onde não havia distinção entre o sobrenatural e o natural.

TÓPICO ESPECIAL: O ANJO DO SENHOR (SPECIAL TOPIC: THE ANGEL OF THE LORD)

▣ **"feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil"** Isto não foi diante dos muros de Jerusalém, mas aparentemente a uma certa distância do campo assírio (cf. 2 Rs. 19.35). Heródoto, um historiador antigo, registra essa praga e implica que estava relacionada a roedores, possivelmente a peste bubônica. Este julgamento não matou todo o exército. Este mesmo evento é anunciado em Is. 31.8, onde é descrito como morte pela espada do SENHOR. No entanto, aqui parece ser uma praga. Lembre-se que esta é uma poesia hiperbólica, não uma narrativa histórica. Os leitores ocidentais modernos são indevidamente afetados por suas próprias visões de mundo e leem a Bíblia (um antigo livro oriental) através do filtro de sua compreensão atual da história e da literatura, o que sempre causa confusão e mal-entendido!

37.37 "Nínive" Esta era a capital da Assíria e estava localizada no rio Tigres.

37.38 "Nisroque, seu deus" Este é um nome desconhecido.

1. A tradução da LXX diz ser uma ortografia muito semelhante ao deus da cidade de Assur, que era o chefe do panteão assírio.
2. Também é possível que seja um erro de ortografia de "Nusku" (BDB 652; NET nota de rodapé), o deus da Babilônia e Assíria de luz e fogo que era adorado em Harã e associado com o deus da lua (isto é, seu filho).
3. EJ Young acredita que era uma corrupção intencional do nome Marduk. Veja James M. Freeman, *Manners and Customs of the Bible*, p. 182.

Sabemos da documentação histórica que existe uma diferença de vinte anos entre Is. 37.37 e 38. Esta profecia foi literalmente cumprida em 681 AC, quando os dois filhos de Senaqueribe o assassinaram e o terceiro filho tomou o trono.

▣ **"Esar-Hadom"** Este é um dos filhos do rei que reinou na Assíria de 681-669 AC

TÓPICO ESPECIAL: REIS DA ASSÍRIA (SPECIAL TOPIC: KINGS OF ASSYRIA)

ISAÍAS 38

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Ezequias curado	Vida de Ezequias prolongada	Doença de Ezequias e Recuperação	Doença e Recuperação do Rei Ezequias	A doença e cura de Ezequias
38.1-3	38.1-3	38.1-3	38.1 38.2-3	38.1-3
38.4-6	38.4-8	38.4-6	38.4-6 (38.21-22)	38.4-6 (38.21-22 e 7-8)
38.7-8		38.7-8	38.7-8	O Cântico de Ezequias
38.9-14 (10-14)	38.9-14 (10-14)	38.9-20 (10-15)	38.9-20 (10-15)	38.9-20 (10-15)
38.15-20 (15-20)	38.15-20 (15-19) (20)	(16-20)	(16-20)	(16-20)
38.21-22	38.21-22	38.21-22		

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

- A. Como Isaías 36-37 estão relacionados ao período assírio (veja Tópico Especial: Reis da Assíria (Special Topic: Kings of Assyria)), os capítulos 38-39 apontam para o período de influência da Babilônia sobre o povo de Deus (veja Tópico Especial: Reis da Babilônia (Special Topic: Kings of Babylon)).
- B. Deve lembrar-se que existem duas "Babilônias" distintas
 1. Merodach-baladan II (721-710, 703-702 AC, cf. 2 Rs. 20.12; Is. 39.11) do tempo de Ezequias (que eu penso ser o referido em Isaías 13-14).
 2. Neo-Babilônia sob Nabopolassar (626-605 AC) e seu filho, Nabucodonosor II (605-562 AC), que causou a destruição de Jerusalém e do templo em 586 AC. Ele ordenou vários exílios para os judeus (605, 597, 586), 582 AC)
- C. A Jewish Study Bible (pág. 858) diz: "os eventos descritos em Is. 38-39 precederam os eventos descritos em Isaías 36-37 em pelo menos dez anos". Isto é por causa da derrota da Assíria por Merodach-Baladan II.
- D. A doença e a cura de Ezequias também são registradas em 2 Rs. 20.1-11. Seu salmo é semelhante ao Salmo 6 e 118 ou mesmo a Jonas 2. O salmo de Ezequias não aparece em 2 Reis 20.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 38.1-3

¹ Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

² Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR. ³ E disse: Lembra-te, SENHOR, peço-

te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.

38.1-8 Este é um bom exemplo do fato de Deus estar no controle da história, mas a história também é afetada por nossas orações (cf. Isaías 37.21). Mas lembre-se também que foi durante este "tempo extra" da vida de Ezequias que nasceu o seu filho e sucessor mal, Manassés. Em alguns aspectos, a resposta de Deus a Ezequias trouxe julgamento a Judá. Devemos orar na vontade de Deus, pois nunca vemos todo o cenário.

38.3 "Lembra-te" O VERBO (BDB 269, KB 269, *Qal* IMPERATIVO) é um IMPERATIVO de pedido. Ezequias, como Neemias (cf. Ne. 13.14, 22), pede a Deus que considere o seu estilo de vida de fé. É interessante que, na Bíblia, os humanos oram para que Deus esqueça seus pecados, enquanto Deus pede que eles se lembrem de Sua palavra.

A memória de Deus é uma maneira de implorar a Ele que seja fiel à Sua palavra e promessas vividas em uma vida individual.

Observe o que Ezequias afirma.

1. andei (BDB 229, KB 246, *Hithpael* PERFEITO) diante de ti com fidelidade (literalmente "fidelidade", BDB 54). "andei" é uma metáfora bíblica do estilo de vida de fé (isto é, Sl. 26.3; 86.11).
2. com inteireza de coração, esta é uma metáfora bíblica de dedicação total.
3. fiz o que era reto aos teus olhos.

▣ **"com inteireza de coração"** Esta é uma declaração que geralmente está relacionada:

1. ao reinado e a vida de Davi (cf. 1 Rs. 3.6; 9.4; 11.4; 1 Cr. 28.9)
2. o povo (1 Cr. 29.9)
3. Asa (cf. 1 Rs. 15.14)
4. Ezequias é considerado um dos reis de acordo com o coração de Deus de Judá (cf. 2 Rs. 18.5-6).

TÓPICO ESPECIAL: CORAÇÃO (SPECIAL TOPIC: HEART)

▣ **"chorou muitíssimo"** Há algum questionamento do por que Ezequias estava tão chateado com o pensamento em sua morte.

1. seu medo de morrer na meia-idade, baseado em Is. 38.10
2. o fato de que ele não tinha herdeiro (cf. Isaías 38.19; 39.7; 2 Reis 21.1)

Ambos são incertos, porque não temos nenhuma maneira psicológica de analisar as declarações das pessoas na história. A tragédia é que, durante estes quinze anos a mais de vida, ocorreu o nascimento de Manassés e ele foi o rei mais maligno que Judá teve e foi responsável pelo exílio babilônico.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 38.4-6

⁴ Então, veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo: ⁵ Vai e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvei a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos. ⁶ Livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti e a esta cidade, e defenderei esta cidade.

38.4-6 A inspiração é um conceito difícil de descrever. A doutrina é crucial para a nossa fé, mas como ela funciona é indefinida.

1. visões
2. sonhos
3. atos simbólicos
4. declarações verbais
5. trabalho dos editores
6. até mesmo uma tradução (ou seja, LXX usada pela igreja primitiva, isto é, Isaías 7.14)

Eu acredito que a Bíblia é um livro único. Um livro da revelação divina. Neste versículo, tão frequentemente nos Profetas, a mensagem é uma declaração verbal específica de YHWH. O Deus eterno revelou-se a Sua criação mais elevada, a humanidade.

TÓPICO ESPECIAL: INSPIRAÇÃO (SPECIAL TOPIC: INSPIRATION)

TÓPICO ESPECIAL: A BÍBLIA (SUA SINGULARIDADE E INSPIRAÇÃO) (SPECIAL TOPIC: THE BIBLE (ITS UNIQUENESS AND INSPIRATION))

38.5 "o Deus de Davi, teu pai" Esta declaração faz referência a 37.35 e posteriormente a 55.3. Davi representou o rei ideal e YHWH fez promessas especiais para ele e sua família, 2 Samuel 7; 1 Rs. 8.24-26. Um futuro rei davidico ideal é mencionado em Is. 9.7; 16.5; 55.3.

TÓPICO ESPECIAL: TÍTULOS DO AT DO ESPECIAL QUE HÁ DE VIR (SPECIAL TOPIC: OT TITLES FOR THE SPECIAL COMING ONE)

38.6 Não só Deus salvará a vida de Ezequias, mas também poupará a vida de Jerusalém! A frase "defenderei" é a terminologia da Guerra Sagrada. O Deus da aliança age em nome do Seu povo da Aliança!

TÓPICO ESPECIAL: ALIANÇA (SPECIAL TOPIC: COVENANT)

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 38.7-8

⁷ Ser-te-á isto da parte do SENHOR como sinal de que o SENHOR cumprirá esta palavra que falou:
⁸ eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acáz. Assim, retrocedeu o sol os dez graus que já havia declinado.

38.7-8 "Ser-te-á isto da parte do SENHOR como sinal" Aqui novamente, este foi um sinal físico para encorajar Ezequias, que Deus salvaria sua vida (2 Rs. 20.8-11 é uma nota mais completa, veja Especial Tópico: Sinal (AT) (Special Topic: Sign (OT))). Parece estar relacionado com:

1. um relógio solar projetado para usar os degraus que conduzem à câmara privada do rei
2. O termo "graus" significa "graus" de um relógio solar (cf. 2 Rs. 20.9-11, tradução da JPSOA, veja James Freeman, *Manners and Customs of the Bible*, pág. 183)
3. algum tipo de fenômeno astronômico

Devemos ter muito cuidado em ser dogmático sobre como exatamente Deus realizou isso. O Deus sobrenatural pode fazer qualquer coisa que Ele deseja dentro das leis da natureza. No entanto, isso também poderia ser feito por algum fenômeno natural, como alta umidade em uma camada de nuvem. É óbvio que outro milagre solar em Josué 10.12-13 é principalmente mais poético do que físico. Nós, que acreditamos no milagre, devemos ter cuidado de não atribuir tudo o que não entendemos ao milagre. Muitas vezes Deus usou meios naturais para realizar coisas sobrenaturais (isto é, as pragas do Egito). No mundo antigo, não havia distinção entre o natural e o sobrenatural (veja John L. Walton, *The Lost World of Genesis 1*) e *Genesis 1 As Ancient Cosmology*.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 38.9-14

⁹ Cântico de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e se ter restabelecido:

¹⁰ Eu disse: Em pleno vigor de meus dias,
hei de entrar nas portas do além;
roubado estou do resto dos meus anos.

¹¹ Eu disse: já não verei o SENHOR
na terra dos viventes;
jamais verei homem algum entre os moradores do mundo.

¹² A minha habitação foi arrancada e removida para longe de mim,
como a tenda de um pastor;
tu, como tecelão, me cortarás a vida da urdidura,
do dia para a noite darás cabo de mim.

¹³ Espero com paciência até à madrugada,
mas ele, como leão, me quebrou todos os ossos;
do dia para a noite darás cabo de mim.

¹⁴ Como a andorinha ou o grou, assim eu chilreava
e gemia como a pomba;

os meus olhos se cansavam de olhar para cima.

Ó Senhor, ando oprimido, responde tu por mim.

38.10-20 Este é um salmo escrito por Ezequias. Ele estava bem ciente da literatura da sabedoria e promoveu o uso dos Salmos (cf. 2 Cr. 29.25-30). No entanto, não aparece no paralelo de 2 Rs. 20.1-11.

38.10

NASB	"em pleno vigor de meus dias"
NKJV, TEV, REB	"no auge da minha vida"
NRSV	"no meio-dia dos meus dias"
NJB	"no meio da minha vida"
LXX	"no auge dos meus dias"
JPSOA, Peshitta	"no meio dos meus dias"

A MT usa מָוֶה (BDB 198, KB 226 II), que significa "cessação", "pausa", "repouso" ou "silêncio". Alguns estudiosos veem isto como se referindo a uma hora de descanso do meio-dia. A KB 226 afirma que existe outra forma da mesma raiz que significa "metade" (NIDOTTE, vol. 1, pág. 972). A LXX traduz como "auge dos meus dias", que assume uma leitura semelhante.

▣ **"nas portas do além"** As "portas da morte" são mencionadas em Jó 38.17; Sl. 9.13; 107.18; Mt. 16.18 (onde "Sheol" é chamado de hades). Isto é uma metáfora da morte como uma prisão.

TÓPICO ESPECIAL: OS MORTOS, ONDE ESTÃO ELAS? (SHEOL / HADES, GEHENNA, TARTARUS), IB (SPECIAL TOPIC: THE DEAD, WHERE ARE THEY? (SHEOL/HADES, GEHENNA, TARTARUS)

▣ **"roubado estou do resto dos meus anos"** A idade de sua vida era visto como um marcador da aprovação de Deus (isto é, Moisés, cf. Dt. 34.7, Josué, cf. Josué 24.29). Morrer antes de ter um filho era visto como um julgamento de Deus (cf. Salmo 55.23; 89.45,46-48; Pr. 10.27).

NASB, NKJV, Peshitta, NET	"roubado"
NRSV, REB, JPSOA	"consignado"
NJB	"impedido"
LXX	"deve deixar para trás"

A MT usa um VERBO (BDB 823, KB 955, *Pual* PERFEITO) que ocorre apenas aqui e em Ex. 38.2 na raiz *Pual*. O significado básico é "reunir", mas aqui, possivelmente é "privar".

38.11 Os antigos hebreus não viam a morte como uma reunião e comunhão com Deus, mas uma separação da vida e do Deus da vida. O AT tem pouca luz para brilhar na vida após a morte. Mesmo o NT está um tanto velado nesta área, embora dê mais informações.

▣ **" SENHOR... SENHOR "** A MT usa *Yah* (יה, cf. Is. 12.2; 26.4) duas vezes, o que provavelmente deveria ser apenas um YHWH (יהוה). O pergaminho de Isaías na DSS usa um *Yah*.

TÓPICO ESPECIAL: NOMES PARA A DIVINDADE, D. (SPECIAL TOPIC: NAMES FOR DEITY)

▣ **"entre os moradores do mundo"** Esta tradução é encontrada nas traduções mais antigas e modernas. A MT usa a palavra "cessação" (ou seja, "a terra dos mortos", BDB 293 I, הָדָל); A mudança para "mundo" (BDB 317, הָעוֹלָם), vem de alguns MSS hebraicos e os Targums Aramaicos. A USB Hebrew Text Project pensa que é um jogo proposital sobre os termos (pág. 93), não uma confusão textual. Isso tornaria paralelo a "terra" na linha 2. A frase "moradores do mundo" também ocorre em Sl. 49.1.

38.12 Ezequias usa duas metáforas para descrever o fim da sua vida terrena.

1. retirada de uma tenda (cf. 2 Coríntios 5.1; 2 Pedro 1.13, 14)
2. pano cortado de um tear

Há uma questão de como traduzir a primeira palavra na MT, דָּוָר (BDB 189, KB 217).

1. habitação, forma encontrada apenas aqui (BDB 190, número 4, KB 217 I), NASB, NRSV, NJB, JPSOA, REB
 2. geração, expectativa, significado comum da raiz (BDB 189, KB 217 II), LXX, Peshitta, NKJV, TEV
- Há também uma questão sobre o VERBO (גלה, BDB 162, KB 191). Isso poderia significar
1. "enrolado" a partir de גלל, BDB 164 II, *Niphal* PERFEITO, cf. Is. 34.4 (usado neste sentido apenas aqui)
 2. "removido" a partir de גלה, *Niphal* PERFEITO, um significado único aqui, geralmente isso significa:
 - a. descobrir, revelar
 - b. ir embora, enviar

A maioria das traduções em inglês usam a opção número 2, seguindo a MT, mas o número 1 se encaixa melhor no contexto.

▣ **"do dia para a noite darás cabo de mim"** Esta é uma expressão idiomática (cf. Jó 4.20; Sl. 73.14) de uma ação completa.

38.13

NASB	"espero com paciência"
NKJV	"eu considerarei"
NRSV, NJB	"eu clamo por ajuda"
TEV	"eu chorei com dor"
REB	"estou cheio de dor"

A MT usa "Eu tenho suavizado" (isto é, "acalmou minha alma"), הושי, BDB 1000, KB 1436, *Piel* PERFEITO, mas muitos tradutores assumem uma mudança para עושי, BDB 1002, KB 1443 I, que significa "chamar por ajuda", cf. Is. 58.9, que parece se encaixar melhor.

▣ **"como leão, me quebrou todos os ossos"** A morte de Ezequias é vista como uma ação do SENHOR soberano. O monoteísmo do AT atribuía todas as causas ao único Deus. Os antigos não reconheciam causas secundárias (cf. Isaías 14.24-27; 45.7; Amós 3.6b).

O hebraico usa metáforas fortes para descrever as ações de Deus, aqui um leão.

TÓPICO ESPECIAL: LEÕES NO AT (SPECIAL TOPIC: LIONS IN THE OT)

38.14 Como Is. 38.13 descreve o poder DO SENHOR, Is. 38.14 descreve a fraqueza de Ezequias.

1. NASB, NJB, REB - "chilreava"
NKJV - "conversa"
NRSV - "clamor"
TEV - "minha voz estava minguada e fraca"

Este VERBO (BDB 861, KB 1050, *Pilpel* IMPERFEITO) significa "gorjear", "piar". É usado para pássaros aqui e em Is. 10.14, mas em outros lugares, para médiuns (cf. Isaías 8.19; 29.4).

2. "gemia" - BDB 211, KB 237, *Qal* IMPERFEITO, cf. Is. 16.7; 59.11; Ez. 7.16; Na. 2.7. Significa tristeza por uma situação atual.
3. meus olhos se cansavam de olhar para cima
 - a. "olhos se cansavam" - BDB 195, KB 223, *Qal* PERFEITO, usado em uma oração para Deus em Sl. 79.8; 116.6; 142.6 (cf. NIDOTTE, vol. 1, pág. 951)
 - b. "para cima" - BDB 928, seria uma metáfora para o céu (cf. Is. 32.15; 57.15; 58.4)
4. oprimido - BDB 799, esta forma é encontrada apenas aqui. A forma do VERBO *Pual* em Is. 23.12 significa "esmagado". Talvez Ezequias pensasse em Sl. 103.6 ou 146.7.

▣ **"Ó Senhor"** A MT usa *adon* (BDB 10), como em Is. 38.16, não YHWH, como em Is. 38.3, 4, 5, 7, 11, 20 (duas vezes), 22.

▣ **"responde tu por mim"** Este IMPERATIVO (BDB 786, KB 876, *Qal* IMPERATIVO) expressa o pedido de Ezequias com base em sua fraqueza. O VERBO significa um compromisso (cf. Jó 17.3; Sl. 119.122). O próprio YHWH era a esperança e a garantia de Ezequias!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 38.15-20

¹⁵ Que direi?

Como prometeu, assim me fez;

passarei tranquilamente por todos os meus anos, depois desta amargura da minha alma.

**¹⁶ Senhor, por estas disposições tuas vivem os homens,
e inteiramente delas depende o meu espírito;**

portanto, restaura-me a saúde e faze-me viver.

**¹⁷ Eis que foi para minha paz que tive eu grande amargura;
tu, porém, amaste a minha alma e a livraste da cova da corrupção,
porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados.**

¹⁸ A sepultura não te pode louvar,

nem a morte glorificar-te;

não esperam em tua fidelidade os que descem à cova.

**¹⁹ Os vivos, somente os vivos, esses te louvam como hoje eu o faço;
o pai fará notória aos filhos a tua fidelidade.**

²⁰ O SENHOR veio salvar-me;

**pelo que, tangendo os instrumentos de cordas, nós o louvaremos
todos os dias de nossa vida, na Casa do SENHOR.**

38.15-20 Esta estrofe revela a teologia do AT sobre o *Sheol*. A vida após a morte não era um lugar desejável.

38.15 "Que direi... assim me fez" Isso reflete a soberania do Deus monoteísta de Israel. Ele fala, acontece (cf. Isaías 55.11)!

38.16 A segunda linha é difícil na MT. A LXX traduz como "Tu reviveste meu sopro"; a JPSOA traduz como "meu sopro de vida é revivido".

38.17

NASB "Tu... amaste a minha alma"

NKJV "Tu amorosamente *livraste* minha alma"

NRSV "Tu retiveste minha vida"

NJB "Tu preservaste minha vida"

REB, Peshitta "Tu me salvaste"

JPSOA "Tu salvaste minha vida"

A MT usa o VERBO "amaste" (אָהַבְתָּ, BDB 365 I, KB 362, *Qal* PERFEITO), mas não parece se encaixar bem nesta linha da poesia, então alguns estudiosos assumem "reter", רָחַץ, BDB 362, cf. Is. 14.6; 54.2; 58.1.

▣ **"porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados"** Este salmo está relacionado ao alívio de Ezequias dele ter sido livrado do *Sheol*. No entanto, de alguma forma na mentalidade judaica, o desastre está sempre ligado ao pecado. Não é certo se alguma ação de Ezequias, foi vista por YHWH para que ele merecesse a morte precoce. No entanto, é uma declaração maravilhosa que Deus perdoa e esquece. Por favor, compare o Salmo 103.11-14; Isaías 1.18; 43.2-5; 44.22; Jeremias 31.34; e Miquéias 7.19.

Esta é uma verdade tão importante - quando Deus perdoa, Deus esquece! Muitos crentes afirmam o perdão de Deus com base nas promessas da Bíblia, mas ainda não experimentaram a completa alegria do esquecimento de Deus!

TÓPICO ESPECIAL: PERDÃO NO AT (SPECIAL TOPIC: WORDS FOR FORGIVENESS)

38.18 "sepultura" Veja Tópico Especial: Sheol, IB (Special Topic: Sheol)

38.20 "O SENHOR veio salvar-me" Observe que a "salvação" aqui, envolveu a libertação física da morte, permitindo o futuro culto no templo, cf. Is. 38.22; 2 Rs. 20.5, bem como Sl. 23.6.

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 38.21-22

²¹ Ora, Isaías dissera: Tome-se uma pasta de figos e ponha-se como emplasto sobre a úlcera; e ele recuperará a saúde. ²² Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à Casa do SENHOR?

38.21-22 Estes versículos estão ausentes na DSS de Isaías, mas estão na LXX. Uma forma desses versículos é encontrada anteriormente no relato de 2 Rs. 20.7-8. A NJB os coloca em sua tradução depois de Isa. 38.6.

38.21 "Tome-se uma pasta de figos e ponha-se como emplasto sobre a úlcera; e ele recuperará a saúde" Nós sabemos de outros antigos documentos israelenses que os figos eram usados como um remédio (também em Ugarítico). Aqui temos a natureza exata da doença de Ezequias (isto é, uma úlcera). Se é algum tipo de crescimento canceroso ou um tumor em um lugar vulnerável é incerto.

Observe que é YHWH quem cura, mas os médicos da corte que aplicam o remédio (isto é, figos). Novamente os antigos não diferenciavam entre a causa divina e uma causa natural. Toda causalidade é atribuída a Deus. Ele está intimamente envolvido em Seu mundo, Seu povo da aliança e indivíduos!

Este versículo tem três JUSSIVOS.

1. tome-se - BDB 669, KB 724, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
2. ponha-se (literalmente "esfregar") - BDB 598, KB 634, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
3. ele recuperará - BDB 310, KB 309, *Qal* JUSSIVO

ISAÍAS 39

DIVISÕES EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NASB	NKJV	NRSV	TEV	NJB
Ezequias mostra seus tesouros	Os enviados da Babilônia	Embaixada de Merodaque-Baladã	Mensageiros da Babilônia	A Embaixada da Babilônia
39.1-4	39.1-2 39.3-8	39.1-4	39.1-3a 39.3b 39.4	39.1-2 39.3-4
39.5-8		39.5-8	39.5-7 39.8	39.5-8

CICLO DE LEITURA TRÊS

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL EM NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar à luz do que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve atribuir isto a um comentarista.

Leia o capítulo de uma só vez. Identifique os assuntos. Compare suas divisões de assunto com as cinco traduções modernas. A divisão em parágrafos não é inspirada, mas é a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um assunto único e exclusivo.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo, etc.

CONHECIMENTOS CONTEXTUAIS

Para uma boa discussão das possíveis datas que esses emissários vieram, veja Gleason Archer, *Encyclopedia of Bible Difficulties*, pp. 212-213.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 39.1-4

¹ Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente e já tinha convalescido. ² Ezequias se agradou disso e mostrou aos mensageiros a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse. ³ Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua vieram a mim, da Babilônia. ⁴ Perguntou ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

39.1 "Merodaque-Baladã" Este foi o príncipe de Bit-Yakin, que controlou o sul da Babilônia (721-710, 703-702 AC) e que se rebelou contra a Assíria, duas vezes.

TÓPICO ESPECIAL: REIS DA NEO BABILÔNIA (SPECIAL TOPIC: KINGS OF NEO BABYLON)

▣ **"rei da Babilônia, enviou cartas"** Aparentemente, este rei babilônico estava procurando aliados contra a Assíria e, infelizmente, o orgulho de Ezequias fez com que ele fizesse uma coisa tola (cf. Isaías 39.2) ao revelar suas riquezas e recursos a esses emissários babilônios. Ele estava possivelmente procurando por uma nova aliança política.

39.2

NASB, NKJV	"se agradou"
NRSV, TEV, JPSOA, REB, NET	"deu boas vindas"
NJB	"ficou encantado"
LXX	"se alegrou"
Peshitta	"feliz"

A MT usa "se alegrou" (BDB 970, KB 1333, *Qal* IMPERFEITO), que é frequentemente usado em um sentido arrogante (cf. Jó 31.29; Sl. 35.15, 19, 24; 38.16; Pr. 24.17; Ez. 25.6; Miquéias 7.8).

▣ **"nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse"** O VERBO "mostrasse" (BDB 906, KB 1157) é um *Hiphil* PERFEITO. O rei estava realmente tentando ostentar. Ele deve tê-los acompanhado pessoalmente a todos os locais cívicos e sagrados (cf. Isaías 39.4).

39.3-4 Isaías estava procurando informações? Eu penso que foi uma pergunta retórica para sacudir o rei!

NASB (ATUALIZADO) TEXTO: ISAÍAS 39.5-8

⁵ Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos: ⁶ Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR. ⁷ Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia. ⁸ Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus dias.

39.5 Este é um marcador literário ("ouve", BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO) de uma mensagem divina, obviamente relacionada ao ato precipitado de Ezequias.

39.6 Este versículo é a profecia dos exilados babilônicos vindouros sob Nabucodonosor II (isto é, 605, 597, 586, 582 AC). Parece que o impulso bíblico não é apenas

1. a arrogância de Ezequias
2. a idolatria de seu filho Manassés (cf. 2 Rs. 21.1-18)
3. a continua incredulidade e idolatria do povo

O verdadeiro problema era que Ezequias estava tentando a confiar novamente em uma aliança política, assim como ele tinha anteriormente feito com o Egito. Pode-se pensar que sua resposta à oração no capítulo 38 o isolaria desse tipo de atividade.

39.7 Este versículo é surpreendente, não porque seja uma profecia verdadeira, mas porque Isaías sempre acreditou na inviolabilidade de Jerusalém e da família davídica (cf. 2 Samuel 7).

Observe também que a Babilônia, dos visitantes de Ezequias, não é a mesma Babilônia que causou os quatro exílios. Grande parte da poesia de Isaías é ambígua o suficiente para se relacionar com:

1. Assíria
2. Babilônia
3. Neo Babilônia
4. eventos do fim dos tempos

▣ **"tomarão"** Isso aconteceu ao Rei Joaquim (cf. 2 Rs. 24.15).

▣ **"eunucos"** O termo (BDB 710) significa literalmente "eunucos", mas veio a se referir a altos funcionários da corte (veja Potifar foi casado, Gn. 39.1). Neste contexto, o termo deve se referir a:

1. um objeto simbólico do poder da Babilônia
2. uma ala do estado

39.8 "Boa é a palavra do SENHOR que disseste" Esta é uma declaração surpreendente. Ou significa que Ezequias percebe que seu orgulho era a fonte do julgamento justo de Deus e, portanto, é justo, ou pode implicar,

como em Is. 39.8b, que ele está satisfeito pelo julgamento que não ocorrerá em seu tempo. Alguns estudiosos afirmam que o motivo da felicidade do rei é que isso significa que ele terá um filho.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridades na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Estas questões de discussão são fornecidas para ajudar você a pensar através das questões principais desta seção do livro. Elas são destinadas à serem instigantes, não definitiva.

1. Como esse conceito de confiança está relacionado com a assombrosa mensagem assíria em Isaías 36 e 37?
2. Ezequias pagou tributo à Assíria e teve uma aliança militar com o Egito?
3. Por que Isaías 37.20 é tão significativo?
4. Por que Deus dá dois sinais a Ezequias?
5. Por que Ezequias é tão severamente julgado por mostrar às autoridades babilônicas o seu tesouro?

APÊNDICES

POESIA HEBRAICA

I. INTRODUÇÃO

- A. Este tipo de literatura constitui 1/3 do Antigo Testamento. É especialmente comum nas seções "Profetas" (todos exceto Ageu e Malaquias contêm poesia) e "Escritos" do cânon hebraico.
- B. É muito diferente da poesia portuguesa. A poesia portuguesa é desenvolvida da poesia grega e latina, que é primordialmente baseada no som. A poesia hebraica tem muito em comum com a poesia cananéia. É basicamente baseada no pensamento em linhas equilibradas, paralelas.
- C. A descoberta arqueológica do norte de Israel em Ugarite (Ras Shamra) tem ajudado os estudiosos entender a poesia do AT. Esta poesia do século 15 A.C. tem obviamente ligações com a poesia bíblica.

II. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA POESIA

- A. É muito compacta.
- B. Tenta expressar verdade, sentimentos ou experiências em imagens.
- C. É fundamentalmente escrita não oral. É altamente estruturada. Esta estrutura é expressa em:
 - 1. linhas equilibradas (paralelismo)
 - 2. jogos de palavra
 - 3. jogos de som

III. A ESTRUTURA (R. K. Harrison, Introduction to the Old Testament [Introdução ao Antigo Testamento], pp. 965-975

- A. O Bispo Robert Lowth em seu livro *Lectures on the Sacred Poetry of the Hebrews* [Palestras sobre a Poesia Sagrada dos Hebreus] (1753) foi o primeiro a caracterizar a poesia bíblica como linhas equilibradas de pensamento. A maioria das traduções inglesas modernas é formatada para mostrar as linhas da poesia.
 - 1. sinônimo – as linhas expressam o mesmo pensamento em palavras diferentes:
 - a. Salmo 3.1; 49.1; 83.14; 103.3
 - b. Provérbios 19.5; 20.1
 - c. Isaías 1.3, 10
 - d. Amós 5.24; 8.10
 - 2. antitético – as linhas expressam pensamentos opostos por meio de contraste ou afirmando o positivo e negativo:
 - a. Salmo 1.6; 90.6
 - b. Provérbios 1.29; 10.1, 12; 15.1; 19.4
 - 3. sintético – as próximas duas ou três linhas desenvolvem o pensamento – SI 19.7-9
 - 4. quiástico – um padrão de poesia que expressa a mensagem numa ordem descendente e ascendente. O ponto principal é encontrado no meio do padrão.
- B. A. Briggs em seu livro *General Introduction to the Study of Holy Scripture* [Introdução Geral ao Estudo da Escritura Sagrada] (1899) desenvolveu a seguinte etapa de análise da poesia hebraica:
 - 1. emblemática – uma oração literal e a segunda metafórica, SI 42.1; 103.3
 - 2. climática ou em forma de escada – as orações revelam a verdade de uma maneira ascendente, SI 19.7-14; 29.1, 2; 103.20-22.
 - 3. Introvertida – uma série de orações, geralmente pelo menos quatro são relacionadas pela estrutura interna da linha 1 a 4 e 2 a 3 – SI 30.8-10a
- C. G. B. Gray em seu livro, *The Forms of Hebrew Poetry* [As Formas da Poesia Hebraica] (1915) desenvolveu o conceito de orações equilibradas além disso por:
 - 1. equilíbrio completo – onde cada palavra na linha um é repetida ou equilibrada por uma palavra na linha dois – Salmo 83.14 e Isaías 1.3
 - 2. equilíbrio incompleto – onde as orações não são do mesmo comprimento – SI 59.16; 75.6
- D. Hoje há um reconhecimento crescente do padrão estrutural literário em hebraico chamado quiasmo, que geralmente denota um número de linhas paralelas (a, b, b, a; a, b, c, b, a) formando a configuração de uma ampulheta, frequentemente a linha(s) central é enfatizada.
- E. Tipo de padrões de som encontrados na poesia em geral, mas não frequentemente na poesia oriental
 - 1. jogo no alfabeto (acróstico, cf. SI 9, 34, 37, 119; Pv 31.10ss ; Lamentações 1-4)
 - 2. jogo nas consoantes (aliteração, cf. SI 6.; 27.7; 12.6; Is 1.18-26)

3. jogo nas vogais (assonância, cf. Gn 49.17; Êx 14.14; Ez 27.27)
4. jogo na repetição de palavras que soam similar com significados diferentes (paranomásia)
5. jogo nas palavras que, quando pronunciadas, soam como a coisa que elas nomeiam (onomatopéia)
6. abertura e conclusão especial (inclusiva)

F. Há vários tipos de poesia no Antigo Testamento. Algumas são relacionadas com tópico e algumas são relacionadas com a forma:

1. canção de dedicação – Nm 21.17, 18
2. canções de trabalho – (aludidas mas não registradas em Jz 9.27); Is 16.10; Jr 25.30; 48.33
3. baladas – Nm 21.17-30; Is 23.16
4. canções de bebida – negativa, Is 51.1-13; Amós 6.4-7 e positiva, Is 22.13
5. poemas de amor – Cantares, enigma de casamento – Jz 14.10-18, canção de casamento – Sl 45
6. lamentos/canto fúnebre – (aludido mas não registrado em II Sm 1.17 e II Cr 35.25) II Sm 3.33; Sl 27, 28; Jr 9.17-22; Lm; Ez 19.1-14; 26.17, 18; Na 3.15-19
7. canções de guerra – Gn 4.23, 24; Êx 15.1-18; Nm 16.35, 36; Js 10.13; Jz 5.1-31; 11.34; I Sm 18.6; II Sm 1.18; Is 47.1-15; 37.21
8. bênçãos especiais ou bênção de líder – Gn 49; Nm 6.24-26; Deuteronômio 32; II Sm 23.1-7
9. textos mágicos – Balaão, Nm 24.3-9
10. poemas sacros – Salmos
11. poemas acrósticos – Sl 9, 34, 37, 119; Pv 31.10ss e Lamentações 1-4
12. maldições – Nm 21.22-30
13. poemas de sarcasmo – Is 14.1-22; 47.1-15; Ez 28.1-23
14. um livro de poemas de guerra (Jashar) - Num. 21.14-15; Josh. 10.12-13; 2 Sam. 1.18

IV. DIRETRIZ PARA INTERPRETAR POESIA HEBRAICA

- A. Procure a verdade central da estância ou estrofe (isto é como um parágrafo em prosa). A RSV [Revised Standard Version] foi a primeira tradução moderna a identificar poesia por estâncias. Compare traduções modernas para percepções úteis.
- B. Identifique a linguagem figurada e expresse-a em prosa. Lembre que este tipo de literatura é muito compacto, muito é deixado para o leitor preencher (veja o Tópico Especial: Literatura de Sabedoria).
- C. Não deixe de relacionar os poemas orientados por assuntos mais longos com seu contexto literário (frequentemente o livro todo) e cenário histórico. Tente expressar a verdade central com suas próprias palavras.
- D. Juízes 4 & 5 são muito úteis ao ver como poesia expressa história. Juízes 4 é prosa e Juízes 5 é poesia do mesmo evento (Compare também Êx 14 e 15).
- E. Tente identificar o tipo de paralelismo envolvido, se sinônimo, antitético ou sintético. Isto é muito importante.

INTRODUÇÃO A PROFECIA DO AT

I. INTRODUÇÃO

A. Declarações de abertura

1. A comunidade crente não concorda em como interpretar profecia. Outras verdades têm sido estabelecidas como a uma posição ortodoxa durante os séculos, mas não esta.
2. Há vários estágios bem defendidos da profecia do AT
 - a. pré-monarca
 - (1) indivíduos chamados profetas
 - (a) Abraão – Gn 20.7
 - (b) Moisés – Nm 12.6-8; Dt 18.15; 34.10
 - (c) Arão – Êx 7.1 (porta-voz de Moisés)
 - (d) Miriam – Êx 15.20
 - (e) Medade e Eldade – Nm 11.24-30
 - (f) Débora – Jz 4.4
 - (g) Incógnito – Jz 6.7-10
 - (h) Samuel – I Sm 3.20
 - (2) Referências aos profetas como um grupo – Dt 13.1-5; 18.20-22
 - (3) Grupos ou associações proféticas – I Sm 10.5-13; 19.20; I Rs 20.35, 41; 22.6, 10-13; II Rs 2.3, 7; 4.1, 38; 5.22; 6.1, etc.
 - (4) Messias chamado profeta – Dt 18.15-18
 - b. monarcas não-escribas (eles se dirigem ao rei):
 - (1) Gade – I Sm 22.25; II Sm 24.11; I Cr 29.29
 - (2) Natã – II Sm 7.2; 12.25; I Rs 1.22
 - (3) Aías – I Rs 11.29
 - (4) Jeú – I Rs 16.1,7,12
 - (5) Incógnito – I Rs 18.4, 13; 20.13, 22
 - (6) Elias – I Rs 18; II Rs 2
 - (7) Micaías – I Rs 22
 - (8) Eliseu – II Rs 2.8, 13
 - c. profetas escribas clássicos (eles se dirigem à nação assim como ao rei): Isaías – Malaquias (exceto Daniel)

B. Termos Bíblicos

1. Ro'eh = "vidente", (BDB 906, KB 1157) I Sm 9.9. Esta referência mesma mostra a transição para o termo nabi, Ro'eh é do termo geral "ver". Essa pessoa entendia os caminhos e planos de Deus e era consultada para averiguar a vontade de Deus num assunto.
2. Hozeh = "vidente", (BDB 302, KB 3011) II Sm 24.11. É basicamente um sinônimo de Ro'eh. É de um termo mais raro para "ver". A forma no PARTICÍPIO é usada mais frequentemente para se referir aos profetas (i.e., "contemplar").
3. Nabi' = "profeta" (BDB 611, KB 611) cognato do VERBO acádio Nabu = "chamar" e árabe Naba'a = "anunciar". Este é o termo mais comum do AT para designar um profeta. É usado mais de 300 vezes. A etimologia exata é incerta, mas "chamar" no momento parece ser a melhor opção. Possivelmente a melhor compreensão vem da descrição de YHWH do relacionamento de Moisés com Faraó através de Arão (cf. Êx 4.10-16; 7.1; Dt 5.5). Um profeta é alguém que fala por Deus ao Seu povo (Amós 3.8; Jr 1.7, 17; Ez 3.4).
4. Todos os três termos são usados para o ofício de profeta em I Cr 29.29; Samuel - Ro'eh; Natã – Nabi' e Gade – Hozeh.
5. A frase 'ish ha – 'elohim', "Homem de Deus", é também uma designação mais geral para aquele que fala por Deus. É usada umas 76 vezes no AT no sentido de "profeta".
6. O termo "profeta" é grego na origem. Vem de: (1) pro = "antes" ou "para"; (2) phemi = "falar".

II. DEFINIÇÃO DE PROFECIA

- ### A. O termo "profecia" tinha um campo semântico mais amplo em hebraico do que em português. Os livros históricos de Josué a Reis (exceto Rute) são rotularam pelos judeus como "os profetas anteriores". Tanto

Abraão (Gn 20.7; Sl 105.5) quanto Moisés (Dt 18.18) são designados como profetas (também Miriam, Êx 15.20). Portanto, tenha cuidado com uma definição portuguesa adotada!

- B. "O profetismo pode legitimamente ser definido como aquela compreensão da história que aceita o significado somente em termos do interesse divino, propósito divino, participação divina", *Interpreter's Dictionary of the Bible* [Dicionário do Intérprete da Bíblia], vol. 3, p. 896.
- C. "O profeta não é um filósofo nem um teólogo sistemático, mas um mediador do pacto que entrega a palavra de Deus ao Seu povo a fim de formar ao seu futuro reformando seu presente", "Prophets and Profecy" ["Profetas e Profecia"], *Enciclopédia Judaica*, vol. 13 p. 1152.

III. PROPÓSITO DA PROFECIA

- A. Profecia é uma maneira para Deus falar ao Seu povo, provendo orientação em seu cenário presente e esperança em Seu controle das suas vidas e eventos do mundo. Sua mensagem era basicamente coletiva. É destinada a repreender, encorajar, gerar fé e arrependimento, e informar o povo de Deus sobre Ele mesmo e Seus planos. A isto deve ser acrescentado que com frequência é usada para revelar claramente a escolha de Deus de um porta-voz (Dt 13.1-3; 18.20-22). Isso, tomado fundamentalmente, se referiria ao Messias.
- B. Com frequência, o profeta pegava uma crise histórica ou teológica de sua época e a projetava num cenário escatológico. Essa visão do tempo do fim da história é única em Israel e seu sentido de eleição divina e promessas de aliança.
- C. O ofício de profeta parece equilibrar (Jr 18.18) e usurpar o ofício do Sumo Sacerdote como uma maneira de conhecer a vontade de Deus. O Urim e Tumim transcendem numa mensagem verbal do porta-voz de Deus. O ofício de profeta parece também ter expirado em Israel depois de Malaquias. Não reaparece até 400 anos depois com João Batista. É incerto como o dom de "profecia" do Novo Testamento se relaciona com o Antigo Testamento. Os profetas do Novo Testamento (Atos 11.27, 28; 13.1; 15.32; I Co 12.10, 28, 29; II Co 14.29, 32, 37; Ef 4.11) não são reveladores de nova revelação ou Escritura, mas narradores e preditores da vontade de Deus em situações de aliança.
- D. A profecia não é exclusivamente ou fundamentalmente preditiva por natureza. Predição é uma maneira de confirmar seu ofício e sua mensagem, mas deve ser observado que "... Menos que 2 por cento da profecia do Antigo Testamento é messiânica. Menos que 5 por cento especificamente descreve a era da Nova Aliança. Menos que 1 por cento diz respeito a eventos ainda vindouros" (Fee & Stuart, *Entendes O Que Lêis?*, p. 218).
- E. Os profetas representam Deus ao povo, enquanto os sacerdotes representam o povo a Deus. Esta é uma afirmação geral. Há exceções como Habacuque, que dirige perguntas a Deus.
- F. Uma razão que é difícil para entender os profetas é porque nós não sabemos como seus livros foram estruturados. Eles não são cronológicos. Eles parecem ser temáticos, mas nem sempre da maneira que alguém esperaria. Com frequência não há cenário histórico óbvio, estrutura de tempo ou divisão clara entre oráculos. Esses livros são difíceis
 1. de ler-se todo de um só fôlego;
 2. de esboçá-los por tópico;
 3. de averiguar a verdade central ou intenção autoral em cada oráculo.

IV. CARACTERÍSTICAS DA PROFECIA

- A. No AT parece haver um desenvolvimento do conceito de "profeta" e "profecia". No Israel primitivo aí se desenvolveu uma associação de profetas, liderados por um líder carismático forte tais como Elias e Eliseu. Às vezes a frase "os filhos dos profetas" foi usada para designar esse grupo (II Rs 2). Os profetas eram caracterizados por formas de êxtase (I Sm 10.10-13; 19.18-24).
- B. Contudo, esse período passou rapidamente para profetas individuais. Havia aqueles profetas (tanto verdadeiros quanto falsos) que se identificavam com Rei e moravam no palácio (Gade, Natã). Também, havia aqueles que eram independentes, às vezes totalmente desconectados com o status quo da sociedade israelita (Amós). Eles são tanto masculinos quanto femininos (II Rs 22.14).
- C. O profeta era frequentemente um revelador do futuro, condicionado na resposta imediata do homem. Com frequência a tarefa do profeta era revelar o plano universal de Deus para Sua criação que não é afetado pela resposta humana. Esse plano escatológico universal é único entre os profetas do Oriente Próximo Antigo. Predição e fidelidade do Pacto são focos duplos das mensagens proféticas (cf. Fee e Stuart, p. 153). Isso implica que os profetas são fundamentalmente coletivos no foco. Eles geralmente, mas não exclusivamente, se dirigem à nação.

- D. A maior parte do material profético foi apresentada oralmente. Foi depois combinado por meio de temas ou cronologia ou outros padrões da literatura do Oriente Próximo que estão perdidos para nós. Porque era oral não é tão estruturado quanto a prosa escrita. Isso torna os livros difíceis de ler-se diretamente e difíceis de compreender sem um cenário histórico específico.
- E. Os profetas usam vários padrões para comunicar suas mensagens.
 1. Cena Judicial – Deus leva seu povo ao tribunal, muitas vezes é um caso de divórcio onde YHWH rejeita sua esposa (Israel) por sua infidelidade (Oséias 4; Miquéias 6).
 2. Canto fúnebre – o medidor especial desse tipo de mensagem e seu "ai" característico separa-o como uma forma especial (Isaías 5; Habacuque 2).
 3. Pronunciamento de Bênção da Aliança – a natureza condicional da Aliança é enfatizada e as consequências, tanto positivas quanto negativas, são explicadas claramente para o futuro (Deuteronômio 27-28).

V. DIRETRIZES ÚTEIS PARA INTERPRETAR PROFECIA

- A. Encontre a intenção do profeta original (editor) observando o cenário histórico e o contexto literário de cada oráculo. Geralmente envolverá Israel quebrando a Aliança Mosaica de alguma maneira.
- B. Leia e interprete o oráculo todo, não só uma parte; esboce-o quanto ao conteúdo. Veja como se relaciona com os oráculos dos arredores. Tente esboçar o livro todo.
- C. Adote uma interpretação literal da passagem até que algo no texto mesmo aponte-lhe para o uso figurado; então coloque a linguagem figurada em prosa.
- D. Analise ação simbólica à luz do cenário histórico e passagens paralelas. Não deixe de lembrar que essa literatura do Oriente Próximo Antigo não é literatura ocidental ou moderna.
- E. Trate a predição com cuidado.
 1. Elas são exclusivamente para a época do autor?
 2. Elas foram subseqüentemente cumpridas na história de Israel?
 3. Elas são contudo eventos futuros?
 4. Elas têm uma realização contemporânea e contudo uma realização futura?
 5. Permita que os autores da Bíblia, não autores modernos, guiem suas respostas.
- F. Preocupações especiais
 1. A predição é qualificada por resposta condicional?
 2. É certo para quem a profecia é dirigida (e por quê?)
 3. Há uma possibilidade tanto bíblicamente e/ou historicamente para realizações múltiplas?
 4. Os autores do NT sob inspiração puderam ver o Messias em muitos lugares do AT que não são óbvios para nós. Eles parecem usar tipologia ou jogo de palavra. Visto que não somos inspirados, nós podemos melhor deixar essa abordagem para eles.

VI. LIVROS ÚTEIS

- A. *A Guide to Biblical Prophecy* [Um Guia para Profecia Bíblica] de Carl E. Armending e W. Ward Gasque
- B. *How to Read the Bible for All Its Worth* [Entendes O Que Lês?] de Gordon Fee e Douglas Stuart
- C. *My Servants the Prophets* [Meus Servos os Profetas] de Edward J. Young
- D. *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic* [Repensando a Linguagem da Profecia Bíblica e Apocalíptica] de D. Brent Sandy
- E. *New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis* [Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento], vol. 4, pp. 1067-1078

UMA BREVE PESQUISA HISTÓRICA DOS PODERES DA MESOPOTAMIA

(datas baseadas principalmente no A History of Israel de John Bright, p. 462)

I. Império Assírio (Gn.10.11)

A. A religião e a cultura foram grandemente influenciadas pelo Império sumério / babilônico.

B. Lista indicativa de governantes e datas aproximadas:

1. 1354-1318 - Asshur-Uballit I:
 - (a) conquistou a cidade hitita de Carquêmis
 - (b) começou a remover a influência hitita e permitiu que Assíria se desenvolvesse
2. 1297-1266 - Adad-Nirari I (rei poderoso)
3. 1265-1235 - Salmaneser I (rei poderoso)
4. 1234-1197 - Tukulti-Ninurta I
 - primeira conquista do império babilônico ao sul
5. 1118-1078 - Tiglate-Pileser I
 - A Assíria se torna um grande poder na Mesopotâmia
6. 1012-972 - Assur-Rabi II
7. 972-967 - Ashur-Resh-Isui II
8. 966-934 - Tiglate-Pileser II
9. 934-912 - Assur-Dan II
10. 912-890 - Adad-Nirari II
11. 890-884 - Tukulti-Ninurta II
12. 883-859 - Assur-Nasir-Apal II
13. 859-824 - Salmaneser III
 - Batalha de Qarqar em 853
14. 824-811 - Shamashi-Adad V
15. 811-783 - Adad-Nirari III
16. 781-772 - Salmaneser IV
17. 772-754 - Assur-Dan III
18. 754-745 - Assur-Nirari V
19. 745-727 - Tiglate-Pileser III:
 - a. chamado pelo nome do trono da Babilônia, Pul, em II Reis 15.19
 - b. rei muito poderoso
 - c. começou a política de deportar povos conquistados
 - d. Em 735 AC houve a formação da "Liga Siro-Euframática", que foi uma tentativa de unificar todos os recursos militares disponíveis das nações transjordanas desde o início das águas do Eufrates até o Egito com a finalidade de neutralizar o poder militar crescente da Assíria. O Rei Acáz de Judá recusou-se a se juntar e foi invadida por Israel e pela Síria. Ele escreveu a Tiglate-Pileser III pedindo ajuda, contra o conselho de Isaías (cf. 2 Rs. 16; Is. 7-12).
 - e. Em 732, Tiglate-Pileser III invade e conquista a Síria e Israel e coloca um rei vassalo no trono de Israel, Oseias (732-722). Milhares de judeus do Reino do Norte foram exilados para a Média (cf. II Reis 15).
20. 727-722 - Salmaneser V
 - a. Oseias forma uma aliança com o Egito e é invadido pela Assíria (cf. 2 Rs.17)
 - b. sitiou Samaria em 724 AC
21. 722-705 - Sargão II:
 - a. Após um cerco de três anos iniciado por Salmaneser V, seu sucessor Sargão II conquista a capital de Israel, Samaria. Mais de 27.000 são deportados para a Média.

- b. O Império Hitita também é conquistado
 - c. Em 714-711, outra coalizão das nações transjordanas e o Egito se rebelaram contra a Assíria. Esta coalizão é conhecida como "a rebelião de Ashdad". Mesmo Ezequias de Judá originalmente estava envolvido. A assíria invadiu e destruiu várias cidades filisteias.
22. 705-681 - Senaqueribe:
- a. Em 705, outra coalizão das nações transjordanas e do Egito se rebelou após a morte de Sargão II. Ezequias apoiou plenamente esta rebelião. Senaqueribe invadiu em 701. A rebelião foi esmagada, mas Jerusalém foi poupada por um ato de Deus (cf. Isaías 36-39 e 2 Rs. 18-19).
 - b. Senaqueribe também derrubou a rebelião em Elam e Babilônia.
23. 681-669 - Assaradão:
- a. primeiro governante assírio a atacar e conquistar o Egito
 - b. teve grande simpatia com a Babilônia e reconstruiu sua capital
24. 669-633 - Assurbanipal:
- a. também chamado Osnapar em Esdras 4.10
 - b. Seu irmão Shamash-shum-ukin foi feito rei da Babilônia (posteriormente destituído pelo vice-rei). Isso trouxe vários anos de paz entre a Assíria e a Babilônia, mas houve uma revolta de independência que surgiu em 652 liderada por seu irmão (que tinha sido rebaixado a ser vice-rei).
 - c. queda de Tebas, 663 AC
 - d. derrota de Elam, 653, 645 AC
25. 633-629 - Asshur-Etil-IIani
26. 629-612 - Sin-Shar-Ishkun
27. 612-609 - Asshur-Uballit II:
- a. rei entronizado no exílio em Harã
 - b. a queda de Asher em 614 AC e Níneve em 612 AC

II. Império Neobabilônico:

- A. 703 - ? - Merodaque-Baladã
- Iniciou várias revoltas contra o governo assírio
- B. 652 Shamash-shum-ukin:
1. O filho de Assaradão e o irmão de Assurbanípal
 2. Ele começou uma revolta contra a Assíria, mas foi derrotado
- C. 626-605 Nabopolassar:
1. foi o primeiro monarca do Império Neobabilônico
 2. Ele atacou a Assíria do sul enquanto Cyaxares da Media atacava do nordeste
 3. A antiga capital da Assíria Assur caiu em 614 e a poderosa nova capital de Níneve caiu em 612 AC
 4. O remanescente do exército assírio recuou para Harã. Eles até instauraram um rei.
 5. Em 608, o faraó Neco II (cf. 2 Reis 23.29) marchou para o norte para ajudar o remanescente do exército assírio com o propósito de formar uma zona de amortecimento contra o poder crescente da Babilônia. Josias, o rei segundo o coração de Deus de Judá (cf. II Reis 23), opôs-se ao movimento do exército egípcio através da Palestina. Houve uma escaramuça menor em Megido. Josias foi ferido e morreu (2 Rs. 23.29-30). Seu filho, Jeoacaz, foi feito rei. O faraó Neco II chegou muito tarde para impedir a destruição das forças assírias em Harã. Ele envolveu as forças babilônicas comandadas pelo príncipe herdeiro Nabucodonosor II e foi veementemente derrotado em 605 AC em Carquemis, no rio Eufrates.
Ao voltar para o Egito, o faraó Neco parou em Jerusalém e saqueou a cidade. Ele substituiu e deportou Jeoacaz depois de apenas três meses. Ele colocou outro filho de Josias, Joaquim, no trono (cf. 2 Reis 23.31-35).
 6. Nabucodonosor II perseguiu o exército egípcio para o sul através da Palestina, mas recebeu a palavra da morte de seu pai e retornou à Babilônia para ser coroado. Posteriormente, no mesmo ano, ele voltou para a Palestina. Ele deixou Joaquim no trono de Judá, mas exilou vários milhares dos principais cidadãos e vários membros da família real. Daniel e seus amigos foram parte dessa deportação.
- D. 605-562 - Nabucodonosor II:
1. Desde 597-538, a Babilônia estava no controle total da Palestina

2. Em 597, outra deportação de Jerusalém ocorreu por causa da aliança de Joaquim com o Egito (2 Reis 24). Ele morreu antes da chegada de Nabucodonosor II. Seu filho, Joaquim, só foi rei por três meses, quando foi exilado para Babilônia. Dez mil cidadãos, incluindo Ezequiel, foram reassentados perto da cidade de Babilônia próximo ao Canal Kebar.
 3. Em 586, depois do flerte contínuo com o Egito, a cidade de Jerusalém foi completamente destruída por Nabucodonosor (2 Rs. 25) e ocorreu uma deportação em massa. Zedequias, que substituiu Joaquim, foi exilado e Gedalias foi nomeado governador.
 4. Gedalias foi morto por forças militares judias renegadas. Essas forças fugiram para o Egito e obrigaram Jeremias a ir com eles. Nabucodonosor invadiu uma quarta vez (605, 596, 586, 582) e deportou todos os judeus restantes que ele poderia encontrar.
- E. 562-560 – Mal Merodaque filho de Nabucodonosor, também era conhecido como Amel-Marduque (Acadiano, "Homem de Marduque")
- Ele libertou Joaquim da prisão, mas ele teve que permanecer na Babilônia (cf. 2 Reis 25.27-30; Jeremias 52.31).
- F. 560-556- Neriglissar
- Ele assassinou Mal Merodaque, que era seu cunhado
 - anteriormente ele foi o general de Nabucodonosor que destruiu Jerusalém (cf. Jr. 39.3, 13)
- G. 556 - Labaski-Marduque
- Ele era o filho de Neriglissar que assumiu o reinado quando era menino, mas foi assassinado depois de apenas nove meses (Berossos)
- H. 556-539 - Nabonidos (Acadiano, "Nebo é exaltado"):
1. Nabonidos não estava relacionado com a casa real para que possivelmente (Heródoto) se casasse com uma filha (Nitocris) de Nabucodonosor (Nitocris era uma das esposas egípcias).
 2. Ele passou a maior parte do tempo construindo um templo para o deus da lua "Sin" em Tema. Ele era o filho da alta sacerdotisa desta deusa. Isto lhe valeu a inimizade dos sacerdotes de Marduque, deus principal da Babilônia.
 3. Ele passou a maior parte do tempo tentando derrubar as revoltas (na Síria e no norte da África) e estabilizar o reino.
 4. Ele se mudou para Tema e deixou os assuntos de estado para seu filho, Belsazar, na capital, Babilônia (cf. Dn.5).
- I. ? - 539 - Belsazar (co-reinado)
- A cidade da Babilônia caiu muito rápido para o exército persa sob Gobias de Gutium, desviando as águas do Eufrates e entrando na cidade sem oposição. Os sacerdotes e os habitantes da cidade viram os persas como libertadores e restauradores de Marduque. Gobias foi feito governador da Babilônia por Ciro II. Gobias pode ter sido o Dario o Medo de Dn. 5.31; 6.1. Dario significa "real".

III. Império Medio-Persa: Pesquisa da Ascensão de Ciro II (Isaías 41.2, 25; 44.28-45.7; 46.11; 48.15):

- A. 625-585 - Ciaxares foi o rei da Média que ajudou a Babilônia a derrotar a Assíria.
- B. 585-550 - Astíages foi o rei da Média (a capital era Ecbátana). Ciro II foi seu neto por Cambises I (600-559, persa) e Mandane (filha de Astíages, Média).
- C. 550-530 - Ciro II de Ansham (Elam oriental) foi um rei vassalo que se revoltou:
 1. Nabonidos, o rei da Babilônia, apoiou Ciro
 2. O general de Astíages, Harpagus, liderou seu exército para se juntar à revolta de Ciro
 3. Ciro II destronou Astíages
 4. Nabonidos, para restaurar o equilíbrio de poder, faz aliança com:
 - a. Egito
 - b. Croesus, Rei da Lídia (Ásia Menor)
 5. 547 - Ciro II marchou contra Sardis (capital da Lídia) e caiu em 546 aC
 6. 539 - Em meados de outubro, o general Ugbaru e Gobryas, ambos de Gutium, com o exército de Ciro, tomaram a Babilônia sem resistência. Ugbaru foi governador, mas morreu de feridas de guerra em semanas, Gobryas foi então feito governador da Babilônia.
 7. 539 - No final de outubro, Ciro II "o Grande" entrou pessoalmente como libertador. Sua política de bondade para grupos nacionais reverteu anos de deportação como uma política nacional.

8. 538 - Judeus e outros (cf. Ciro Cylinder) foram autorizados a voltar para casa e reconstruir seus templos nativos (cf. 2 Cr. 36.22, 23; Ed. 1.1-4). Ele também restaurou os vasos do templo de YHWH, que Nabucodonosor levava ao templo de Marduque na Babilônia (cf. Esdras 1.7-11; 6.5).
9. 530 - O filho de Ciro, Cambises II, sucedeu-o brevemente como co-regente, mas, posteriormente, no mesmo ano, Ciro morreu durante uma campanha militar.
- D. 530-522 - reinado de Cambises II
 1. acrescentou o império egípcio em 525 AC ao Império Medo-Persa;
 2. Ele teve um curto reinado:
 - a. alguns dizem que cometeu suicídio;
 - b. Heroditus disse que se cortou com sua própria espada ao montar seu cavalo e morreu pela infecção resultante.
 3. breve usurpação do trono por Pseudo-Smerdis (Gaumata) - 522
- E. 522-486 - Dario I (Histapes) governa
 1. Ele não era da linhagem real, mas era um general militar.
 2. Ele organizou o Império Persa usando os planos de Ciro para Satraps (cf. Esdras 5-6, também durante o tempo de Ageu e Zacarias).
 3. Ele cunhou moedas como em Lídia.
 4. Ele tentou invadir a Grécia, mas foi repellido.
- F. 486-465 - Reino de Xerxes I:
 1. Derrubou a revolta egípcia
 2. destinado a invadir a Grécia e a satisfazer o sonho persa, mas foi derrotado na batalha de Termopolis em 480 AC e Salamis em 479 AC
 3. O marido de Ester, chamado Assuero na Bíblia, foi assassinado em 465 AC
- G. 465-424 - Artaxerxes I (Longímano) reinou (cf. Esdras 7-10; Neemias, Malaquias):
 1. Os gregos continuaram a avançar até enfrentar as guerras civis de Peloponeso
 2. Grécia dividida (Atenas - Peloponeso)
 3. As guerras civis gregas duraram cerca de 20 anos
 4. Durante este período, a comunidade judaica é fortalecida
 5. breve reinado de Xerxes II e Sogdianos - 423
- H. 423-404 - Dario II (Noto) reinou
- I. 404-358 - Artaxerxes II (Mnemon) reinou
- J. 358-338 - Artaxerxes III (Oco) reinou
- K. 338-336 - Asses reinou
- L. 336-331 - Dario III (Codomannus) reinou até a Batalha de Isso 331 e foi derrotado pela Grécia

IV. Pesquisa do Egito:

- A. Hyksos (Rei pastores - governantes semíticos) -1720 / 10-1550
- B. 18ª Dinastia (1570-1310):
 1. 1570-1546 - Amosis
 - a. fez Tebas a capital
 - b. invadiu o sul de Canaã
 2. 1546-1525 - Amenophis I (Amenhotep I)
 3. 1525-1494 - Thutmosis I
 4. 1494-1490 - Thutmosis II – casou com a filha de Thutmosis I, Hatshepsut
 5. 1490-1435 - Thutmosis III (sobrinho de Hatshepsut)
 6. 1435-1414 - Amenophis II (Amenhotep II)
 7. 1414-1406 - Thutmosis IV
 8. 1406-1370 - Amenophis III (Amenhotep III)
 9. 1370-1353 - Amenophis IV (Akhenaton)
 - a. adorou o sol, Aten
 - b. instituiu uma forma de adoração do Deus alto (monoteísmo)
 - c. As cartas de Tel-El-Amarna estão nesse período
 10. ? Smenhkare
 11. ? Tutankhamon (Tutankhaten)

12. ? Ay (Aye-Eye)
13. 1340-1310 - Haremhab
- C. 19^a dinastia (1310-1200):
 1. ? Rameses I (Ramses)
 2. 1309-1290 - Seti I (Sethos)
 3. 1290-1224 - Ramsés II (Ramsés II)
 - a. A partir evidência arqueológica o mais provável do Faraó do êxodos
 - b. construiu as cidades de Avaris, Pithom e Ramsés pelos escravos de Habaru (possivelmente semitas ou hebraicos)
 4. 1224-1216 - Marniptah (Merenptah)
 5. ? Amenmesses
 6. ? Seti II
 7. ? Siptah
 8. ? Tewosret
- D. 20^a Dinastia (1180-1065)
 1. 1175-1144 - Rameses III
 2. 1144-1065 - Rameses IV - XI
- E. 21^a Dinastia (1065-935):
 1. ? Smendes
 2. ? Herihor
- F. 22^a Dinastia (935-725 - Líbia):
 1. 935-914 - Shishak (Shosenk I ou Sheshong I)
 - a. protegeu Jeroboão I até a morte de Salomão
 - b. conquistou a Palestina por volta de 925 (cf. 1 Rs. 14-25; 2 Cr. 12)
 2. 914-874 - Osorkon I
 3. ? Osorkon II
 4. ? Shoshnek II
- G. 23^a Dinastia (759-715 - Líbia)
- G. 24^a Dinastia (725-709)
- H. 25^a Dinastia (716 / 15-663 - Etiópia / Nubiana):
 1. 710 / 09-696 / 95 - Shabako (Shabaku)
 2. 696 / 95-685 / 84 - Shebteko (Shebitku)
 3. 690 / 689, 685 / 84-664 - Tirhakah (Taharqa)
 4. ? Tantamun
- I. 26^a Dinastia (663-525 - Saitic):
 1. 663-609 - Psammetichus I (Psamtik)
 2. 609-593 - Neco II (Neco)
 3. 593-588 - Psammetichus II (Psamtik)
 4. 588-569 - Apries (Hophra)
 5. 569-525 – Amasis
 6. ? - Psammetichus III (Psamtik)
- J. 27^a Dinastia (525-401 - Persa):
 1. 530-522 - Cambises II (filho de Ciro II)
 2. 522-486 - Dario I
 3. 486-465 - Xerxes I
 4. 465-424 - Artaxerxes I
 5. 423-404 - Dario II
- K. Várias breves dinastias (404-332)
 1. 404-359 - Artaxerxes II
 2. 559 / 8 – 338 / 7 - Artaxerxes III
 3. 338 / 7 – 336 / 7 - Asses
 4. 336 / 5 - 331 - Dario III

* para uma cronologia diferente, veja a *Zondervan's Pictorial Bible Encyclopedia*, vol. 2 p. 231.

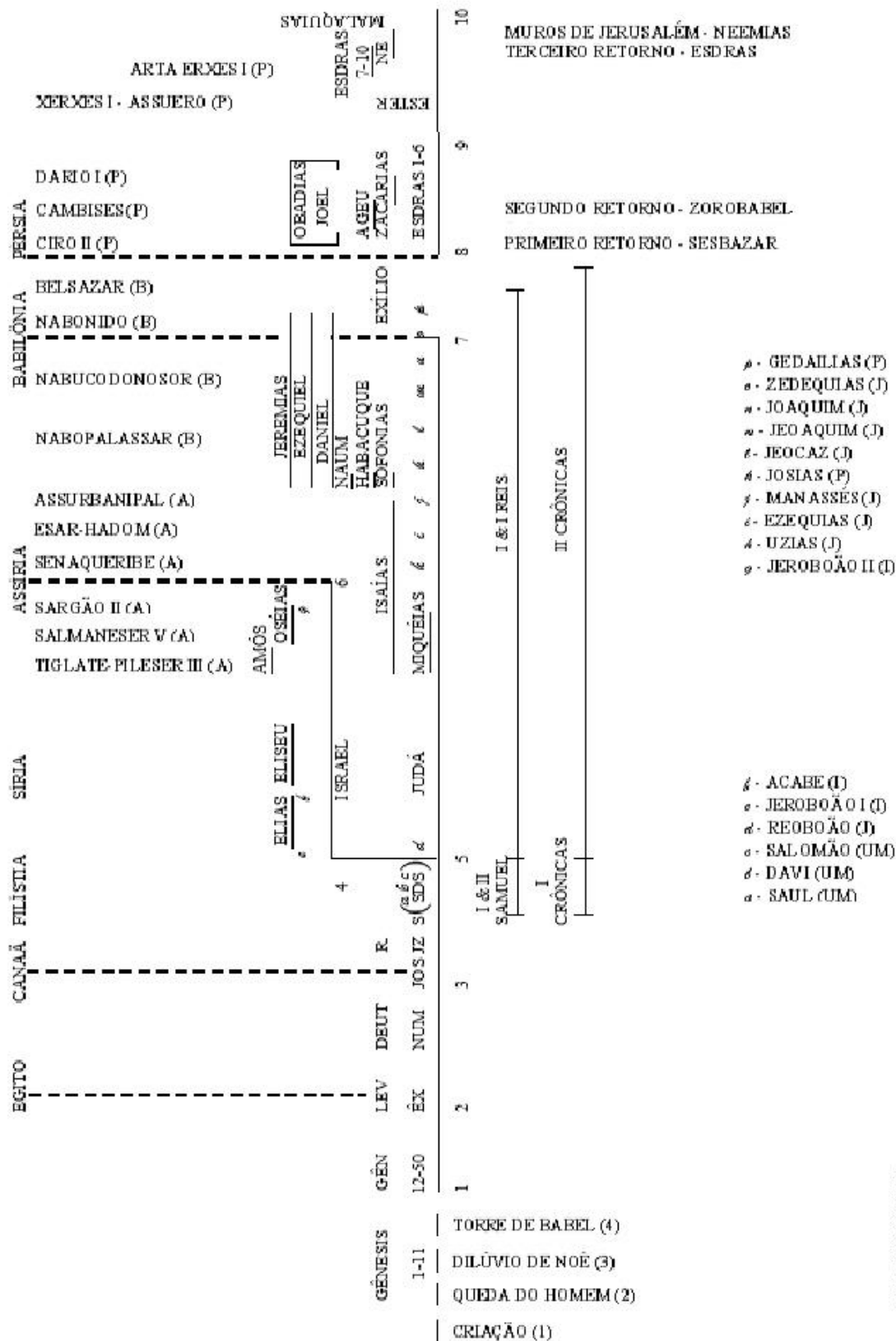
V. Pesquisa da Grécia:

- A. 359-336 - Felipe II da Macedônia:
 - 1. Constrói a Grécia
 - 2. assassinado em 336 AC
- B. 336-323 - Alexandre II "o Grande" (filho de Filipe):
 - 1. derrotou Dario III, o rei persa, na batalha de Isso
 - 2. morreu em 323 AC na Babilônia de febre entre 32/33 anos de idade
 - 3. Os generais de Alexandre dividiram seu império após a sua morte:
 - a. Cassandro - Macedônia e Grécia
 - b. Lisímaco - Trácia
 - c. Selêuco I - Síria e Babilônia
 - d. Ptolomeu - Egito e Palestina
 - e. Antígono - Ásia Menor (Ele não durou muito)
- C. Selêucidas vs. Ptolomeus luta pelo controle da Palestina:
 - 1. Síria (Governantes Selêucidas):
 - a. 312-280 - Selêuco I
 - b. 280-261 - Antiochus I Soter
 - c. 261-246 - Antiochus II Theus
 - d. 246-226 - Selêuco II Callinicus
 - e. 226-223 - Selêuco III Ceraunus
 - f. 223-187 - Antíoco III o Grande
 - g. 187-175 - Selêuco IV Philopator
 - h. 175-163 - Antiochus IV Epiphanes
 - i. 163-162 - Antiochus V
 - j. 162-150 - Demetrius I
 - 2. Egípcios (governantes ptolemaicos):
 - a. 327-285 - Ptolomeu I Soter
 - b. 285-246 - Ptolomeu II Philadelphus
 - c. 246-221 - Ptolomeu III Euegetes
 - d. 221-203 - Ptolomeu IV Philopator
 - e. 203-181 - Ptolomeu V Epiphanes
 - f. 181-146 - Ptolomeu VI Philometor
 - 3. Breve Pesquisa:
 - a. 301 - Palestina sob o governo Ptolomeu por 181 anos.
 - b. 175-163 - Antiochus IV Epiphanes, o oitavo governante Seleucida, queria helenizar os judeus pela força, se necessário:
 - (1) ginásios construídos
 - (2) construíram altares pagãos de Zeus Olympius no Templo
 - c. 168 - 13 de dezembro - porco morto no altar em Jerusalém por Antiochus IV Epiphanes. Alguns consideram que isso é "a abominação da desolação" em Daniel 9 e 11.
 - d. 167 - Matatias, sacerdote em Modin e filhos se rebelam. O mais conhecido de seus filhos era Judas o Macabeu, "Judas o Martelo".
 - e. 165 - 25 de dezembro - Templo dedicado. Isso é chamado Hanukkah ou "Festival das Luzes".

Para uma boa discussão sobre os problemas em relação as datas, procedimentos e pressupostos, veja The Expositors Bible Commentary, vol. 4, pp. 10-17.

QUADROS

LINHA DE TEMPO DO ANTIGO TESTAMENTO



DR. BOB UTLEY
BIBLE LESSONS IN 'L '96

A. Eventos sem data (Gn 1-11)

1. criação
2. a queda
3. o dilúvio
4. a torre de Babel

B. Eventos datáveis:

1. o Período Patriarcal (Gn 12-50 e Jó) – 2000 a.C.
2. o êxodo (Êxodo) – 1445/1290 a.C.
3. a conquista (Josué) – 1400/1250 a.C.
4. a monarquia unida (Saul, Davi, Salomão) – 1000 a.C.
5. a monarquia dividida (Reoboão, Jeroboão I) – 922 a.C.
6. a queda de Samaria (Israel) – 722 a.C.
7. a queda de Jerusalém (Judá) – 586 a.C.
8. o decreto de Ciro (Pérsia) – 538 a.C.
9. o segundo templo – 516 a.C.
10. a conclusão do AT (Malaquias) – 430 a.C.

C. Lista dos Reis

D. Monarquia Unida

1. Saul (a)
2. Davi (b)
3. Solomão (c)

E. Israel

1. Jeroboão I (e)
2. Acabe (f)
3. Jeroboão II (g)

F. Judá

1. Roboão (d)
2. Uzias (h)
3. Hezequias (i)
4. Manasé (j)
5. Josias (k)
6. Jeoacaz (l)
7. Joaquim (m)
8. Jehoiachin (n)
9. Zedequias (o)
10. Gedalias (p)

G. Assíria

1. Tiglate Pileser III (745-727)
2. Salmanasar V (727-722)
3. Sargão II (722-705)
4. Senaqueribe (705-681)
5. Esar-Hadon (681-669)
6. Assurbanípal (669-663)

H. Babilônia

1. Nabopolassar (626-605)
2. Nabucodonosor (605-562)
3. Nabonidus (556-539)
4. Belsazar

I. Pérsia

1. Ciro II (550-530)
2. Cambises II (530-522)
3. Dario I (522-486)
4. Xerxes I (486-465)
5. Artaxerxes I (465-424)

REIS E EVENTOS DAS DINASTIAS BABILÔNICA, PERSA E GREGA

- 612 AC Nínive cai para exército da Neo Babilônia (Nabucodonosor)
- 608 O faraó Neco II marchou para Carquemis para interromper a expansão do poder neobabilânico
- Josias, rei de Judá, tenta detê-lo
- A morte de Josias e a pretensão do trono por seu filho, Joacaz
- Joaquim, outro filho de Josias, substituiu Joacaz pela autoridade do faraó Neco II dentro de 3 meses
- Palestina e Síria sob o domínio egípcio
- As reformas de Josias se dissipam
- 605 Nabopolassar envia tropas para combater o exército assírio restante e os egípcios em Carquemis
- Nabucodonosor perseguiu-os até as planícies da Palestina
- Nabucodonosor recebeu a notícia da morte de seu pai (Nabopolassar), e voltou para a Babilônia para receber a coroa
- No caminho de volta, ele levou Daniel e outros membros da família real para o exílio
- 605 – 538 Babilônia no controle da Palestina, 597; 10 000 exilados na Babilônia
- 586 Jerusalém e o templo destruídos e grande deportação
- 582 Pelo fato dos guerrilheiros judeus terem matado a Gedalias, outra última grande deportação ocorreu

SUCESORES DE NABUCODONOSOR

- 562 – 560 Evil-Merodaque liberou Joaquim (verdadeira linha messiânica) da custódia
- 560 – 556 Neriglissar
- 556 Labashi-Marduque reinou
- 556 – 539 Nabonido:
- Passou a maior parte do tempo construindo um templo para o deus da lua, Sin. Isso ganhou a inimizade dos sacerdotes de Marduque.
- Passou o resto do tempo tentando derrubar as revoltas e estabilizar o reino.
- Ele se mudou para Tema e deixou os assuntos de estado para seu filho, Belsazar
- Belsazar:
- Passou a maior parte do tempo tentando restaurar a ordem.
- A grande ameaça da Babilônia era Media.
- Ascensão de Ciro**
- 585 – 550 Astíages era rei da mídia (Ciro II era neto de Mandane)
- 550 Ciro II, um rei vassalo, revoltou-se

Nabonidos, para restaurar o equilíbrio de poder, fez alianças com:

1. Egito
2. Crecus, Rei da Lídia

- 547 Ciro marchou contra Sardis (capital Lídia) e capturou toda a Ásia Menor
- 539 Gobias tomou Babilônia sem resistência (Dn. 5, o co-regente de Belsazar Nabonidos, também Gobias possivelmente Dario, o Medo, Dn. 5.31).
- 11 de outubro de 539 Ciro entrou como libertador da deusa da lua de Nabonidos, Zin

Sucessores de Ciro

- 530 O filho de Ciro o sucedeu (Cambises II)
- 530 – 522 Reino de Cambises (Papiros de Elefantina)
- Adicionado Egito em 525 para o Império Medo-Persa
- 522 – 486 Dario I veio governar
- Ele organizou o Império Persa ao longo do plano de sátrapa de Ciro
- Ele estabeleceu a cunhagem como em Lídia
- 486 – 465 Xerxes I (Ester)
- Derrubou a revolta egípcia
- Pretendeu invadir a Grécia, mas foi derrotado na Batalha de Termópilas em 480
- Xerxes I foi assassinado em 465
- 480 Batalha de Termópilas
- 465 – 424 Artaxerxes I Longímano (Esdras 7-10; Neemias e Malaquias)
- Os gregos continuaram a avançar até enfrentar as guerras do Peloponeso
- As guerras duraram cerca de 20 anos
- Durante este período, a comunidade judaica é reconstruída
- 423 – 404 Dario II
- Autorizou a festa dos pães ázimos no Templo de Elefantina
- 404 - 358 Artaxerxes II
- 358 - 338 Artaxerxes III
- 338 - 336 Asses
- 336 - 331 Dario III

GRÉCIA

- 359 - 336 Felipe II da Macedônia construiu a Grécia
- Ele foi assassinado em 336

336 - 323	Alexandre o Grande (filho de Filipe) Traços a rota de Dario II na batalha do Isso Ele morreu em 323 na Babilônia de uma febre depois de conquistar o Mediterrâneo oriental e o Oriente Próximo Os generais de Alexandre dividiram seu império após a sua morte: 1. Cassandro - Macedônia e Grécia 2. Lisímaco - Trácia 3. Selêoco I - Síria e Babilônia 4. Ptolomeu - Egito e Palestina 5. Antígono - pequena parte da Ásia Menor Império Selêucida vs. Dinastia Ptolomaica
301	A Palestina esteve sob o governo de Ptolomeu por 100 anos
175 - 163	Antíoco Epfânio Querida adotar a helenização dos judeus, o construiu ginásio Altare pagãos construídos; os sacerdotes foram maltratados
13 de dezembro de 168	Hog foi morto no altar por Antíoco Epifânio. Alguns consideram que essa é a abominação da desolação.
167	Matatias e filhos se rebelam. Matatias é morto. Judas assumi o controle. Judas, o Macabeu é reconhecido por sua bravura
25 de dezembro de 165	Templo dedicado

GOVERNANTES

BABILÔNIA

MEDIA

626 - 605	Nabopolassar morre ("Nabu, protege o sol") 625 - 585 <i>Cyrzares</i>
605 - 562	Nabucodonosor II ("Nebo, Proteje a fronteira") 585 - 550 Astíages
562 - 560	Mal Merodaque 550 Ciro II
556	Labashi Marduque
556 - 539	Nabonidos Belsazar
539 -	Gobias

MEDO-PERSA

550 - 530	Ciro II (538 Medo-Persas dominam o poder chamado Império Aquemênida)
530 - 522	Cambises II (Egito adicionado e Chipre)
522	Gaumata ou Pseudo-Esmerdis (reina 6 meses)
522 - 486	Dario I (Histaspes)
486 - 465	Xerxes I (o marido de Ester)
465 - 424	Artaxerxes I (Esdras e Neemias na Palestina)
423 -	Xerxes II
424 - 404	Dario II Noto
404 - 359	Artaxerxes II Mnemon
359 - 338	Artaxerxes III Oco
338 - 336	Asses
336 - 331	Dario III Codomannus

GREGO

359 - 336	Filipe II da Macedônia
336 - 323	Alexandre o grande
323 -	Os generais dividem o Império
	1. Cassandro - Macedônia
	2. Lismímus - Síria
	3. Seleuco I - Síria e Babilônia
	4. Ptolomeu - Egito
	5. Antígono - Ásia Menor (morto em 301 AC)

Os ptolomeus controlavam a Palestina, mas em 175-163 o controle passou para os selêucidas

175 – 163	Antíoco IV Epifânio, o oitavo governante selêucida
-----------	--

* A maioria das datas e dos nomes foram retirados do A History of Israel de Jonh Bright, pp 461 - 471

REIS DO REINO DIVIDIDO

REIS DE JUDÁ (I Cr 3.1-16; Mt 1.6-11)					REIS DE ISRAEL				
NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS	NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS
Reoboão	922-915	933-917	931/30-913	I Rs 11.43-12.27; 14.21-31 II Cr 9.31-12.16	Jeroboão I	922-901	933-912	931/30-910/09	I Rs 11.26-40; 12.12-14.20
Abias (Abião)	915-914	916-914	913-911/10	I Rs 14.31-15.8 II Cr 11.20, 22					
Asa	913-873	913-873	911/10-870/69	I Rs 15.8-30; 16.8,10, 23, 29; 22.41,43,46 Jr 41.9	Nadabe	901-900	912-911	910/09-909/08	I Rs 14.20; 15.25-31
					Baasa			909/08-865/85	
						900-877	911-888		
Josafá	873-849	873-849	870/69-848	I Rs 15.24; 22.1-51 II Rs 3.1-12; 8.16-19 I Cr 3.10 II Cr 17.1-21.1	Elá			886/85-885/84	I Rs 15.16-16.7; II Rs 9.9 II Cr 16.1-6 Jr 41.9
						877-876	888-887		
					Zinri (General do Exército)			885/84	I Rs 16.8-14
(Jeorão Co-regente)	-----	-----	853-848	I Rs 22.51	Onri (General do Exército)	876	887		
				II Rs 1.17; 8.16; 12.18		876-869	887-877	885/84-874/73	I Rs 16.9-20 II Rs 9.31 I Rs 16.15-28 II Rs 8.26 Miquéias 6.16
Jeorão (Jorão)	849-842	849-842	848-841						
	842	842	-----	I Cr 21.1-20					
Acazias				Mateus 1.8	Acabe			874/73-853	
						869-850	876-854		I Rs 16.29-2.40
					Acazias			853-852	
	842-837	842-836	841-835	II Rs 8.24-9.29 II Cr 22.1-9		850-849	854-853		I Rs 22.40, 41, 49, 51-53 II Cr 18.1-3,19
Atalia (Rainha)					Jeorão (Jorão)				
						849-842	853-842	852-841	
	837-800	836-797	835-796	II Rs 8.26; 11.1-20 II Cr 22.2-23.11	Jeú (General do Exército)				II Rs 1.17; 3.1-27; 8.16-9.29
Joás (Jeoás)						842-815	842-815	841-814/3	
				II Rs 11.2,3; 12.1-21 II Cr 22.11,12; 24.1-27					I Rs 19.16,17 II Rs 9.1-10.36; 15.12 II Cr 22.7-9 Oséias 1.4

REIS DE JUDÁ (I Cr 3.1-16; Mt 1.6-11) [CONT.]					REIS DE ISRAEL (CONT.)				
NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS	NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS
Amazias	880-783	797-779	796-767	II Rs 21.21; 14.1-22 II Cr 25.1-28					
(Uzias Co-regente)	-----	-----	791/90-797	II Rs 14.21; 15.1-7	Jeoacaz	815-801	814-798	814/13-798	II Rs 10.35; 13.1-9
Uzias (Amazias)	783-742	779-740	767-740/39	II Cr 26.1-23 Oséias 1.1; Amós 1.1 Zacarias 14.5	Jeoás	801-786	798-783	798-782/81	II Rs 13.913,25 II Cr 25.17-25 Oséias 1.1; Amós 1.1
(Jotão Co-regente)	750-742	-----	750-740/39	II Rs 15.7,32-38	(Jer. II Co-regente)	-----	-----	793/92-782/81	II Rs 13.13; 14.16,23-29 Oséias 1.1
Jotão	742-735	740-736	740/39-732-31	I Cr 5.17 II Cr 26.23-27.9 Is 1.1; 7.1 Oséias 1.1; Miquéias 1.1	Jeroboão II Zacarias	786-746 746-745	783-743 743	782/81-753 753-752	Amós 1.1; 7.9-11 II Rs 15.8-12
	-----	-----	744/43-732/31	II Rs 15.30-16.20 II Cr 27.9-28.27	Salum	745	743	752	II Rs 15.10,13-15
(Acáz Co-regente)	735-715	736-728	732/31-716/15	Is 1.1; 7.1ss; 14.28; 38.8 Oséias 1.1; Miquéias 1.1	Menaém	745-738	743-737	752-742/41	II Rs 15.14,16-22
Acáz	-----	-----	729-716/15		Pecaías	738-737	737-736	742/41-740/39	II Rs 15.23-26
(Ezequias Co-regente)	715-687	727-699	716/15-687/86	II Rs 16.20; 18.1-20,21 II Cr 28.27-32.33 Pv 25.1	Peca	737-732	736-730	740/39-732/31	II Rs 15.27-31; 16.5 II Cr 28.6; Is 7.1
Ezequias	-----	-----	696/95-687/86	Is 1.1; 36.1-39.8 Oséias 1.1; Miquéias 1.1 Mt 1.9,10	Oséias	732-724	730-722	732/31-723/22	II Rs 17.1-1
						724 a.C.	722 a.C.	722 a.C.	

(Manassés Co-regente)	687/86-642	698-643	687/86-642/41	II Rs 20.21-21.18; 23.12, 26; 24.2	Queda de Samaria para Assíria				
Manassés	642-640	643-641	642/41-640/39	II Cr 32.33-33.20 Jr 15.4ss; II Rs 21.18-26					
Amom				II Cr 33.20-25 Jr 1.2; Sf 1.1 I Rs 13.2,3					

REIS DE JUDÁ (CONT.)					REIS DE ISRAEL (CONT.)				
NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS	NOMES & DATAS	BRIGHT	YOUNG	HARRISON	TEXTOS BÍBLICOS
Josias	610-609	640-609	640/39-609	II Rs 21.14; 22.1-23.30 II Cr 33.25-35.27 Jr 1.2; Sf 1.1 Mt 1.10,11					
Joacaz	609 (3 meses)	609	609	II Rs 23.30-34 II Cr 36.1-4					
Jeoaquim	609-598	609-598	609-597	II Rs 23.34-24.6,19 II Cr 36.4-8 Jr 1.3; 22.18-23; 25.1ss; 26.1ss; 27.1ss; 35.1ss; 36.1ss Dn 1.1,2					
Joaquim	598/97 (3 meses)	598	597	II Rs 24.6,8-17; 25.27-30 II Cr 36.8,9 Jr 52.31; Ez 1.2					
Zedequias	597-586	598-587	597-587	II Rs 24.17-25.7 II Cr 36.10,11 Jr 1.3; 21.1-7; 24.8-10; 27.1ss; 32.4, 5; 34.1-22; 37.1- 39.7; 52.1-11					
Queda de Jerusalém para Babilônia	586 a.C.	587 a.C.	587 a.C.	Lamentações					

Para uma boa discussão sobre os problemas de datação, veja E. R. Thiele, *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings* [Os Números Misteriosos dos Reis Hebreus].

DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA

Não tenho interesse especial por declarações de fé ou credos. Prefiro afirmar a própria Bíblia. Contudo, compreendi que uma declaração de fé permitirá àqueles que não me conhecem avaliar minha perspectiva doutrinária. Em nossos dias, com tanto erro teológico e engano, a seguir ofereço um breve resumo de minha teologia.

1. A Bíblia, tanto o Velho quanto o Novo Testamento, é a Palavra de Deus inspirada, infalível, autorizada e eterna. É a auto-revelação de Deus registrada por homens sob direção sobrenatural (Veja Tópico Especial: Inspiração (Special Topic: Inspiration)). É a nossa única fonte de verdade clara a respeito de Deus e Seus propósitos (veja Tópico Especial: Plano Eterno Redentor de YHWH (Special Topic: YHWH's Eternal Redemptive Plan). É também a única fonte de fé e prática para Sua igreja.
2. Há somente um Deus eterno, criador e redentor (veja Tópico Especial: Monoteísmo (SPECIAL TOPIC: MONOTHEISM). Ele é o criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis. Ele revelou a Si mesmo como amoroso e cuidadoso, embora sendo também imaculado e justo. Ele revelou a Si mesmo em três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito; verdadeiramente distintos e ao mesmo tempo um em essência (Tópico Especial: A Trindade (Special Topic: The Trinity).
3. Deus está ativamente no controle do Seu mundo. Há tanto um plano eterno e inalterável para Sua criação quanto um individual, que permite aos seres humanos terem livre arbítrio. Nada acontece sem o conhecimento e a permissão de Deus, mas Ele permite decisões individuais tanto para anjos quanto para seres humanos. Jesus é o Eleito do Pai e Nele todos são potencialmente eleitos. A presciência de Deus a respeito dos acontecimentos não reduz os seres humanos a um roteiro de predestinação. Todos nós somos responsáveis por nossos pensamentos e atos (veja Predestinação (Calvinismo) vs. Livre arbítrio Humano (Arminianismo) (Predestination (Calvinism) vs Human Free Will (Arminianism))
4. A humanidade, embora criada à imagem de Deus e sem pecado, escolheu rebelar-se contra Deus. Embora tentados por um agente sobrenatural, (veja Tópico Especial: Mal Pessoal (Special Topic: Personal Evil) Adão e Eva foram responsáveis por seu egocentrismo voluntário. Sua rebelião afetou a humanidade e a criação. Todos necessitam da graça e misericórdia de Deus, tanto por nossa condição coletiva, em Adão, quanto por nossa rebelião individual voluntária. 5. Deus providenciou um meio de perdão e restauração a humanidade caída. Jesus Cristo, filho Unigênito de Deus, tornou-se homem, viveu uma vida sem pecado e, por meio de sua morte substitutiva, pagou a penalidade pelo pecado da humanidade. Ele é o único meio de restauração da comunhão com Deus. Não há outro meio de salvação, exceto através da fé em Sua obra completa.
6. Cada um de nós tem que receber pessoalmente a oferta divina de perdão e restauração em Jesus. Isto é alcançado por meio da confiança voluntária nas promessas de Deus através de Jesus e de um afastamento decisivo de todo pecado conhecido. (Tópico Especial: O Que Significa "Receber", "Acreditar", "Confessar", "Professar", "Chamar"? (Special Topic: What Does It Mean To "Receive," "Believe," "Confess/Profess," And "Call Upon"?)
7. Todos nós estamos completamente perdoados e restaurados com base na nossa confiança (veja Tópico Especial: "Acredite" no NT (Special Topic: "Believe" in the NT)) em Cristo e no arrependimento (veja Tópico Especial: Arrepenhamento [Nt] (Special Topic: Repentance [Nt])do pecado. Contudo, a evidência deste novo relacionamento é vista numa vida mudada e em mudança. O alvo de Deus para a humanidade é não apenas o céu, algum dia, mas a semelhança de Cristo já na atualidade. Aqueles que estão verdadeiramente remidos, embora ocasionalmente possam pecar, continuarão com é e arrependimento por toda a vida deles.
8. O Espírito Santo é “o outro Jesus” (veja Tópico Especial: Jesus e o Espírito (Special Topic: Jesus and the Spirit). Ele está presente no mundo para guiar o perdido a Cristo e para desenvolver a semelhança de Cristo no salvo. Os dons do Espírito são dados na salvação. Eles são a vida e o ministério de Jesus repartidos entre Seu corpo, que é a Igreja. Os dons, que basicamente são as atitudes e motivos de Jesus, necessitam ser motivados pelo fruto do Espírito. O Espírito está ativo em nossos dias como era nos tempos bíblicos.
9. O Pai tornou Jesus Cristo ressuscitado Juiz de todas as coisas. Ele retornará à terra para julgar toda a humanidade. Aqueles que confiaram em Jesus e cujos nomes foram escritos no livro da vida do Cordeiro receberão corpos glorificados e eternos quando Ele voltar. Estarão com Ele para sempre. Contudo, aqueles que se recusaram a aceitar a verdade de Deus estarão separados eternamente das alegrias da comunhão com o Deus Triúno. Eles serão condenados juntamente com o Diabo e seus anjos.

O assunto certamente não está completo nem esgotado, mas tenho esperança de que revelará a você as preferências teológicas do meu coração. Gosto da declaração:

“No que é essencial – unidade; no que é secundário – liberdade; em todas as coisas – amor.”